B
15
38

844

8-14

13,15,38

COMEÇA A CRONI-
CA DOS GRAMDES E NO-
TAVEES FEITOS DO ILLVS-
RE E MVITO NOBRE SÑOR DOM
PEDRO DE MENESES CONDE
DE VILLAREALL PRIMEI-
RO CAPITAM E GO-
VERNADOR
QVE FOY
NA
CI-
DADE
DE CEITA

A QVAL FOY AIV-
TADA E ESCRITA NE-
STE VOLLVME PER MÃ-
DADO DO MVITO ALTO E
MVITO ECCELLENTE E MVY-
TO PODEROSO PRINCIPE ELREY
DOM AFONSO O QVINTO DE POR-
TVGAL E DO ALGARVE E SÕR
DA DITA CIDADE E DALCA-
CER QVE ESTE MES-
MO REY GANHOV
IVNTO COM
ELLA PER
MYM
GO-
MEZ
EANES DA
ZVRARA PRO-
FESO CAVALEIRO E CO-
MẼDADOR DA ORDẼ DE XPS E
SEV CORONISTA E GVARDA MOR
DO TOMBO DESTES SEVS REYNOS.

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

Taboada dos dous liuros do comde dom Pedro.

LIVRO. PRIMEIRO.

Capitulo .I. em que o Autor diz o prologuó por decraçam deſta obra a folh. — 1.

Capitulo .II. no qual o autor aimda proſegue o prologo pera mais decraraçam a folh. — 2.

Capitulo .III. no qual o autor decrara os auoẽgas de que decemde o comde dom Pedro & as uertudes & bóos coſtumes que nele ouea folh. 4.

Capitulo .IIII. em que tratta de como el Rey teue conselho do que faria da cidade & do q̃ lhe foy reſpoſto a folh. — 6.

Capitulo .V. de como el Rey teue outra uez cõſelho quem leixaria na quella cidade por capitam & como elegeo o comde dom Pedro a folh. — 9.

Capitulo .VI. de como el Rey teue outra uez comſelho ſobre as gemtes que hauiam de fiquar na cidade & a que hy deixou a folh. 11.

Capitulo .VII. das palabras que el Rey disse ao comde dom Pedro que partiſſe da cidade em preſemça de todos a folh. — 12.

Capitulo .VIII. de como el Rey fallou aos fidalgos que ahy hauiam de fiquar aos folh. — 13.

Capitulo .IX. de como el Rey determinou de ſe partir pera Portugal a folh. — 14.

Capitulo .X. de como as gemtes ſe eſpediam de ſeus amigos & do gramde ſemtimento que recebiam os que ficauam a folh. — 15.

Capitulo .XI. de como a frotta foy preſtes pera partir & de como os da cidade ficauã a folh. 17.

Capitulo .XII. da falla que fez o comde aos que com elle ficauã repremdemdoos da triſteza que tinham & do que lhe respomderã a folh. 17.

Capitulo xiii. em que o autor diz a maneira em que os mouros lamemtauam a perdiçam de ſua cidade a fol. ——— 19.

Capitulo xiiii. em que fallã da primeira eſcaramuca que os mouros ouueram com os xp̃as & como hum da quelles infiees foi morto & como paſſou a fol. ——— 22.

Capitulo xv. de como os mouros tornarom diamte da cidade & como dous nobres mar̃ijs requeram os noſſos de peleja & o que ſobre iſſo paſſou a fol. ——— 23.

Capitulo xvi. de como o comde sahio da cidade & de como talhou as hortas & fez achar o campo a fol. ——— 26.

Capitulo xvii. de como ueyo a çeita hum marim que ſe chamaua aabu & da primeira peleja que commetteo a fol. ——— 27.

Capitulo xviii. de como o comde pos primeiramemte as Attalayas & em que lugares & como os mouros uieram & da eſcaramuça que a hy ouue a fol. ——— 28.

Capitulo xix. de como aabu tornou ſobre a cidade & da cillada que lamçou & como foy morto Martim gomez a fol. ——— 29.

Capitulo xx. de como ueyo outra uez Aabu a ceita & como ſeu ſobrinho foy morto a fol. 31.

Capitulo xxi. que tratta do comſelho que os mouros ouueram pera ſe afaſtarem da cidade a fol. ——— 32.

Capitulo xxii. do comde como mamdou as zauoras a coſta dos mouros & os almogauares por terra & o que fezeram a fol. 35.

PRIMEIRO

Capitulo.xxiii. de como os noſſos foram ao uall do laramjo & o q̃ ela fezeram a fol. — 37.
Capitulo.xxiiii. de como os noſſos foram a bulhões & do robo que trouueram a fol. — 40.
Capitulo.xxv. de como os mouros uieram ſobre ceita & como foram corridos & os noſſos foram no ramaal & o q̃ la fezeram a fol. 44.
Capitulo.xxvi. de como o comde foy ſobre as aldeas do uall do caſtellejo & da preſa que trouue a fol. — 46.
Capitulo.xxvii. de como os mouros uieram outra uez ſobre ceita & como o comde foy primeiro auiſado & mamdou la Ruy gomez & Pero gomzalues & outros & como luis gomez ſe deceo do cauallo a fol. — 49.
Capitulo.xxviii. de como os mouros uieram outra uez a ceita & como o comde sahio a elles & como foy feredo a fol. — 51.
Capitulo.xxix. de como gomzalo nunez & aluoro memdez fallarom ao comde repremdẽdo seu ardimemto & o que lhe elle reſpondeo a fol. — 52.
Capitulo.xxx. de como hum xp̃ão fogio de cepta & como deu nouas aos mouros que o cõde eſtaua muito ferido & como uieram ſobre a cidade & foram primeiro ſimtidos & do danno que reçeberam a fol. — 54.
Capitulo.xxxi. em que o autor falla dos feitos de mar & primeiramemte do aqueçimemto de afomſo garçia de queroos a fol. — 58.
Capitulo.xxxii. de como afomſo garcia tomou hũa preſa muito gramde & ricca a fol. — 58.

Capitulo.xxxiii. de como affomſo garcia tom-
ou hũa barca de mouros ſobre gibaltar a fol. 59.
Capitulo.xxxiiii. de como o comde foy a aldea
de belgal & como foy morto Pero lopez dazeue-
do & o que mais aconteçeo a fol. 61.
Capitulo.xxxv. de como uimte & ſette iuizes de
mouros vieram ſobre çeita & de como os xp̃aos
lhe mattarom hum capitam & da mais gem-
te que morreo a fol. 63.
Capitulo.xxxvi. de como o comde ſahio fora
& das couſas que fez a fol. 67.
Capitulo.xxxvii. de como o comde mamdou
correr almarça & agoa de ramel & o q̃ fez a fol. 68.
Capitulo.xxxviii. de como luis de tarde foy sobre
hũas aldeas & da caualgada q̃ trouue a fol. 70.
Capitulo.xxxix. de como os noſſos almogauares
sahiram fora & como foram deſcubertos dos mo-
uros & da pelleja que amtre ſi ouueram &
o que mais ſe paſſou a fol. 72.
Capitulo.xl. de como hum jnfamte mouro
ueyo a ceita & o que fez a fol. 73.
Capitulo.xli. de como as fuſtas dos mouros
uieram a cerca dalmina & dos homẽẽs que
filharom & do que o comde fez a fol. 76.
Capitulo.xlii. de como o comde mamdou ar-
mar as fuſtas & o que fezeram a fol. 79.
Capitulo.xliii. de como diogo uazquez & fer-
nam gotterez foram a tagacette nos bargã-
tins & o que fezeram a fol. 81.
Capitulo.xliiii. de como fernam gomez dele-
mos que depois fuy ſnõr de gões foy fora &
dos mouros que recreçeram a fol. 82.

Capitulo. xlv. de como o comde mamdou pero bugalho com .120. homens a alem da ſera da ximeira & o que fez a fol. — 84.
Capitulo. xlvi. de como diogo uazquez & Joã requelme filharom tres nauios no mar & o que mais fezeram a fol. — 87.
Capitulo. xlvii. de como ueram os gazulos a ceita & como foram deſcubertos a fol. — 88.
Capitulo. xlviii. de como o comde ouue recado de. 200. mouros que uinham ſaltear a ceita & da maneira que com elles teue & o que Benito ſamchez fez no mar a fol. — 90.
Capitulo. xlix. de como foram tomados. 21. mouros em dous careuos a fol. — 91.
Capitulo. l. de como o comde mamdou a Aldea dalbergal & o que la fezeram a fol. — 92.
Capitulo. li. de como Ruy uazquez de caſtelbramco & eſteuam ſoarez de mello requereram licemça ao comde & o q̃. fezeram a fol. 94.
Capitulo. lii. de como na quelle mar ſobreueo gram tormemta & dos dannos q̃ por ſua cauſa ſeguiram & outras couſas que não cabem por eſpecial capitulo a fol. — 97.
Capitulo. liii. de como Aluoro affomſo conhado de gomzalo nunez barreto foy dar ſeno comtra uomtade do comde & o que ſe delle ſiguio a fol. — 99.
Capitulo. liiii. de como Fernam barreto filho de gomzalo nunez foy morto & Ruy gomez da silua foy preſo & do que mais ſe paſſou a fol. — 102.
Capitulo. lv. de como diogo uazquez de por-

to carreiro tomou certos nauíos no mar & da quelles que foram em ſua companha a fol. 103.

Capitulo .LVI. de como Ioam aluares pereira foy almarça & do que la fez a fol. 105.

Capitulo .LVII. de como o comde mamdou hũa galee & fuſtas a tagaça & pelejarom com os mouros & como uieram outros mouros a ceita & não fezeram outra couſa ſoomemte mattarem hum eſcudeiro a fol. 109.

Capitulo .LVIII. de como afomſo mĩz cayado & outros foram barrejar larache & como pero xemenes foy a çalle omde tomou quatro mouros & hum judeu a fol. 110.

Capitulo .LIX. de como amdre mĩz & pero xemenes tomarom hum caualeiro mouro com outros mouros & como pero xemenes foy morto & o que mais paſſou a fol. 114.

Capitulo .LX. de como alguns fidalgos de ceita comtra uomtade do comde foram ao ualle de negram & do que la fezeram a fol. 117.

Capitulo .LXI. de como gomçalo uaz tomou hũ nauio & doutras couſas q̃ se fezeram no mar a fol. 120.

Capitulo .LXII. de como os mouros se iumtarom no cerco de ceita & das couſas que ſe fezeram no primeiro dia a fol. 122.

Capitulo .LXIII. em que ſe comtam as couſas q̃ paſſarom o ſegumdo dia do cerco a fol. 125.

Capitulo .LXIIII. das couſas que ſe fezeram no terceiro dia a fol. 126.

Capitulo .LXV. de como o comde fallou a as gemtes da cidade quamdo emtemdeo

que hauia

que hauia de receber combatte & o que accordarom a fol. 127.

Capitulo. LXVI. de como a torre de bulhões foy filhada pellos mouros & quaães tomarom nella & das outras couſas que ſe fezeram na quelle dia a fol. 129.

Capitulo. LXVII. de como as fuſtas dos mouros sahiram da emſcada & como prouarom pera filhar terra & como os outros mouros começarom de combater a cidade & em que iſſo parou a fol. 132.

Capitulo. LXVIII. de como çaçomebemcane que fora Araescabil de ceita fogio da cidade & das couſas q̃. ſe fezeram na quelle dia a fol. 135.

Capitulo. LXIX. de como os mouros começarom o ſegundo combatte & o q̃ ſe fez a fol. 137.

Capitulo. LXX. de como ſe os mouros recolheram as fuſtas & como todos ſe comencauã a partir & o que mais ſe niſſo ſeguio a fol. 140.

Capitulo. LXXI. do comde que ſoube como os mouros hauiam de tornar ſobrelle & o q̃ fez a fol. 141.

Capitulo. LXXII. de como o comde eſcreueo ael Rey & das outras nouas q̃ ouue a fol. 142.

Capitulo. LXXIII. de como o Imfamte Eduarte ſe foy a lisboa a dar auiamemto a frotta & de como o Imfamte dom Amrique pidio liçença & da gemte que foy logo emuiada & do mais que ſe paſſou a fol. 144.

Capitulo. LXXIIII. de como as galees partirão de bulhões & foram a Almina & de como filharom terra & o que mais ſe niſſo paſſou a fol. 146.

Capitolo. LXXV. de como os mouros da terra começarom de combatter da parte do ſertão & do que se niſſo fez a fol. 147.
Capitulo. LXXVI. de como os mouros mamdarom pollas bombardas & do remedio que o comde a ello poſ a fol. 148.
Capitulo. LXXVII. de como el Rey de portugal ſoube as nouas do cerco da cidade & de como o Imfamte dom Amrique foy em ſocorro & o que fez a fol. 150.
Capitulo. LXXVIII. de como o comde dom Pedro & dom Joam & dom fernamdo ſeu jrmão acordarom de noteficar a el Rey o trabalho em que eſtauam & o menſageiro achou a frotta no mar & o q̃ fez a fol. 151.
Capitulo. LXXIX. de como a frotta pareceo diante da cidade & da maneira que os cercados teueram a fol. 152.
Capitulo. LXXX. de como os Imfamtes sahiram ao porto del Rey & da gramde ſoma de mouros q̃ naquel dia falleceram a fol. 155.
Capitulo. LXXXI. de como os imfamtes esteueram em ceita & como o Imfamte dom Amrique ſe trabalhaua pera filhar gibaltar & o que ſe niſſo paſſou a fol. 158.
Capitulo. LXXXII. de como o comde dom Pedro ouue nouas que el Rey de grãda que ſe chamaua Rey eſquerdo queria uir ſobre ceita & o que fez a fol. 160.

LIVRO: SEGUNDO:

Capitulo primeiro no qual ſe comtem o prologo dos gramdes & notauẽes feitos que

ſe fez na cidade de ceita em dias do cõde dom pedro a fol. 164.

Capitulo .II. de como os mouros da terra de gazula vieram a ceita & como o comde teue campos a dous caualeiros a fol. 165.

Capitulo .III. de como Ruy gomez da ſilua foy cercado & do ſocorro que ouue a fol. 167.

Capitulo .IIII. no qual o Autor diz quaes forão os nobres homens que ſeruiram em ceita a te eſte tempo a fol. 168.

Capitulo .V. de como morreo el Rey eſquerdo de grada & dalgũas couſas que se fezerão na quelle tempo em çeita a fol. 169.

Capitulo .VI. de como o comde caſou a ſegũda uez com a filha do marichal gomçalo uazquez coutinho a fol. 171.

Capitulo .VII. de como os gazulos vieram a terçeira uez a çeita & da peleja q̃ os noſos com elles ouueram & como paſſou & da uimda de dom Fernando de noronha pera a cidade de ceita a fol. 172.

Capitulo .VIII. de como rero gomzaluez & ſeu Irmão & Ruy gomez da ſilua foram fallar a çallabemçalla & o recado q̃ lhe leuarom & o que lhes reſpomdeo a fol. 175.

Capitulo .IX. de como gomzalo uelho q̃ depois foy comemdador da ordem de xp̃us armou comtra os mouros & o que fez na parte de grada a fol. 177.

Capitulo .X. de como aluoro fernandez pallemço & martim uazquez peſtana pelejarom no mar & o que fezeram a fol. 184.

Capitulo.xi. de como o comde ueyo a Portugal & da muita merce que qua lhe foy feyta a fol. 186.
Capitulo.xii. de como o comde ſe tornou pa ceita & como teue a guarda da cidade a fol. 188.
Capitulo.xiii. de como os mouros uieram a ceita & da peleja que ouueram a fol. 189.
Capitulo.xiiii. de como algũus outroſ mouros uieram a ceita & o que fezeram & como Ioam roiz foy morto a fol. 191.
Capitulo.xv. de como alguns da cidade forão fora & como delles foram filhados & doutras couſas que aconteçeram a fol. 192.
Capitulo.xvi. de como as fuſtas do comde fezeram algũa preſa no mar a fol. 195.
Capitulo.xvii. de como uieram ſobre ceita 150. almogauares de mouros & como forã preſos tres delles a fol. 198.
Capitulo.xviii. de como uieram outros mouros a ceita & foram deſbaratados & da morte daluoro pimto a fol. 199.
Capitulo.xix. de como aluoro frz do cadaual & amdre mĩz & outra fuſta tomarom hũa gram fuſta de mouros a fol. 205.
Capitulo.xx. de como foram filhadas fuſtas de mouros quamdo hiam pera fernam da ſilua a fol. 206.
Capitulo.xxi. de como eſtes preſos foram trazidos a ceita no dia que o comde caſou cõ donna Briatiz coutinha a fol. 209.
Capitulo.xxii. de como hũa ueſpora de Reys uierã mouros a ceita & foram deſbaratados a fol. 211.

SEGVNDO

Capitulo.xxiii. de como uieram galees de caſtella a ceita & dos homens que filharom a fol. — 214.

Capitulo.xxiiii. de como donna Briatiz filha do comde dom Pedro caſou com dom Fernamdo de noronha que depois foy cõde de uillareall a fol. — 215.

Capitulo.xxv. de como huũa ueſpora de ſanta maria de ſettembro uieram mouros a ceita & foram deſbaratados a fol. 216.

Capitulo.xxvi. que falla dos caſamentos do infamte dom Eduarte & do imfante dom Pedro & da imfanta donna Iſabel com o duque de borgonha & outras couſas miſticas a fol. — 220.

Capitulo.xxvii. de como dom Duarte filho do comde dom pedro foy a Alfages & a coleate & do feito que fez & da uimda do comde pera portugall a fol. — 221.

Capitulo.xxviii. de como huũs mouros de cauallo uieram a ceita ſeindo dom duarte capitam & foram deſbaratados a fol. 223.

Capitulo.xxix de como dom Duarte foy correr benexem & o que fez a fol. — 225.

Capitulo.xxx. de como dom Duarte foy tomar o gado dalfageja & o que fez a fol. — 226.

Capitulo.xxxi. de como dom Duarte foy ſobre huũa chamada belnaazem & do roubo que trouue pera a cidade a fol. — 228.

Capitulo.xxxii. de como dom Duarte foy a outra aldea chamada bobmim & do que ſe nella fez & de como o comde caſou a

terçeira uez com a filha do Almirante meçe manoel & ſe tornou pera ceita com ella a fol. — 229.

Capitulo. xxxii. de como o capitam Aluoro uazquez dalmadãa chegou a ceita & o que ſiguio estamdo elle a hya fol. — 230.

Capitulo. xxxiii. de como dom duarte foy correr terra de mouros omde ſe chama ceçem & o que la fez a fol. — 232.

Capitulo. xxxv. de como dom ſancho de noronha foy a ceita & da hy foy com dom duarte a tutuam & das couſas que la fezerão & como foy feito caualeiro a fol. — 234.

Capitulo. xxxvi. de como dom duarte foy a benagara & o roubo que trouue a fol. 238.

Capitulo. xxxvii. de como dom Duarte foy correr o campo de Benamadem & como foy ſobre as caſas de caudil & das couſas que la fez a fol. — 240.

Capitulo. xxxviii. de como uieram da caſa de fez mil mouros de cauallo & do que fezeram & como foy morto mateus a fol. 243.

Capitulo. xxxix. de como dom duarte foy a tutuam & como ſe apoderou delle a fol. 246.

Capitulo. xl. & final deſte liuro de como o comde acabou ſeus dias a fol. — 248.

Fim:

Laus: Deo:

PRIMEIRO

Capitulo . I . no qual o autor decrara o prologo desta obra.

PORQVE A PRINCIPAL PARTE do meu encarreguo he dar conta e razam das cousas que passam nos tempos da minha ydade ou da qlles que passaram tam acerca de que posso hauer uerdadeyro conhecimento que segundo os antiguos escreueram este nome. ss. cronica principalmente ouue o seu origine e fundamento de saturno que quer dizer tempo e esto porque em grego se chama este praneta cronon ou cronos que significa tempo assy como no latim este nome quer dizer tempus donde se deriua cronica que quer dizer estorea em que se escreuem os feitos temporaes chamasse esta praneta no latim Saturnus. ss. comprido ou chro de anos cuja uerdadeyra enterpretaçam quer dizer quasi saturanis. Porem he minha tençam com ajuda da sata trindade escreuer neste uollume os feitos q se fizeram na cidade de ceita despois que primeiramente foy tomada aos mouros per aquelle magnanimo Principe el Rey dom Joam. E porque o Philosopho diz que toda cousa que moue em uirtude do primeyro mouedor não ficara aquelle eccellente Rey apartado de todo da gloria e louor que aquelle Conde e outros nobres caualleyros per força de seus corpos e fortaleza de seus coraçois naquella cidade ganharom nem hauera pequena parte deste louuor este Rey dom Affonso o quinto em o nome e duodecimo dos Reys que foram em Portugal, Quando consirar como aquelle auto he milhor em benefiçio porque as cousas sam feitas mais nobres e as possessoes duram em mayor segurança. E porque os pos-

suidores sam mais honrados e de mayor fama e porq
as piadades uirtuosas e os poderios dos obradores sam co=
nhecimentos pera as pfeições dos autos que delles procedẽ
Por certo o auto deste Principe deue ser pa sempre de grã
de louuor tanto mayor quanto se consirar q elle ante
pos o louuor dos outros aa sua propria fama Porq quando
elle esta estorea mandou escreuer ja heram passados acerca
de .xx. annos que elle regnaua nos quaes se passarão muy
grandes e notaueis feitos assy acabados por sua propria pes=
soa como por seus seruidores e naturaes por sua ordenaçã
e mandado e como quer que eu mais quisera ser ocupa=
do em dar rezam de seus feitos q dos alheos principalmẽte
pollas muitas uirtudes que sempre nelle conheci e por ser
obrigado mais a elle que a outra algũa pessoa terreal el
le nunqua me nello quis deixar obrar segundo meu
desejo Mas ante per muitas uezes me requereo e em
commendou que me trabalhasse de ajuntar e screuer
os dittos feitos principalmente por louuor e gloria da
quelle conde e dos outros nobres e uirtuosos barões q
com elle por diffensam da santa fee e honra da Coroa
de Portugal naquella cidade tam uirtuosamẽte
trabalharom e assy que o bom desejo e uontade deste
Rey dom Affonso foy a principal causa de se esta obra
commeçar e acabar e de sy requerimento de hũa
filha daquelle Conde que se chamaua donna lia=
nor de meneses molher por certo uirtuosa e de grã
saber a qual foy casada com dom fernando bisneto del
Rey dom Joam e filho primogenito do Illustre e uirtuoso
Principe dom fernando que foy Duque de Bragança
e Marques de uilla uiçosa conde darrayolos e dourem
e de barcellos e de neiua e snõr de chaues e de Monfor=
te E porque segundo o Philosopho o recompensamẽ
to do ganho deue ser dado aa quelle que he mistei
roso delle de pensamento da honra deste mundo do
muyto nobre e excellente Conde, deuem os que uierem
de sua geraçam

de sua geraçam assi por via dereita como colleteral ser
muito obriguados a este Rey porque nāo soomemte se
comtemtou de os fazer escreuer em proprio uulgar por-
tugues mas aimda os fez traduzir a lingoa latina por
que nāo soomemte os seus naturaes ouuessem conhecime
to e saber das grandes caualleriás da quelle conde
e dos outros que com elle concorreram mas que aimda
fossem manifestos amte o conhecimento de toda a no-
breza da xpaãdade per mestre Matteus de pisano que
foy mestre deste Rey dom Affomso o qual foy poeta
laureado e huum dos sofficiemtes Philosophos e oradores
que em seus dias concorreram na xpaãdade e como
Micer chino da pistoya em hũa sua camçāo morall
diga que se nāo pode dar herdade de mayor rique-
za para yoya de maior ualor a qualquer nobre e
excellemte que a immagem sua pimtada de uirtudes
na qual como em espelho se possa esguardar o lume
de seus feitos amte a presemça de todollos outros
que despois uierem nos tempos da futura ydade. Nāo
se deuem os da linhagem deste conde e de todollos
outros que nos uirtuosos trabalhos caualleirosos de q
este liuro recomta algũa parte tiueram sentir pouco
obriguados aa bomdade deste Rey como ja disse cer-
tamente se elle nāo fora todo passara em esquecy-
mento e nāo soomemte lhe deuem ser obriguados a
questes por elle com tamto cuidado mamdar fazer
esta obra: Mas aimda todolles Principes que des-
pois de sua ydade uierem a possuir sua herança co
todolles tres estados que a gouernam e mantem pri
meiramemte o estado spiritual pello gramde exalça
memto da samta fee que se pellos trabalhos da quel-
les uirtuosos barões na quella cidade recreceo e per
demostraçam de muy gramdes milagres que o snor
deus per muitas uezes amte os olhos humanaes quis
apresemtar em corroboraçam e confirmaçam nāo

sua santa fee catholica, aos Reis e Principes assy pella muy grande honrra que por todo o mundo receberam como pello indicio e auisamento que pode hauer hauendo conhecimento de tais cousas como os feitos e obras dos paſſados seja regra e ordenança pa os que ham de uir que uendose homens como a quelles por nenguha poderam contar usarem de menos uirtude que os outros e o estado commum porque pera sempre sera gloria e louuor antre as outras nações serem poſſuidores da cidade em que tamta honrra per tantos tempos per seus antecesſores se aquirio e ganhou que como sejam membros do estado reall não podem os grandes e nobres poſſuir honrra de que a elles não uenha sua parte pois todos juntamente fazem corpo e o todo não possa uerdadeiramente poſſuir perfeicam sem suas partes que por qualquer pequena que falleça desfallece de seu uerdadeiro comprimento.

capitulo. II. no qual o autor ainda prosegue o prologo pa mais decraraçam desta obra:

DESPOIS QVE EV MVITO ALto principe per noſſo mandado ajuntey e eſcreui a continuaçam que el Rey dom Joam noſſo Auoo ouue de filhar a cidade de cepta e asy como se asenhoreou della eu me quisera escusar dellas per duas razões de continuar mais na ditta obra. A primeira porque parece segundo diz sam Jeronimo que si eu fizera empreita de sparto ou esteiras de junco que o ganho fora pouco ao menos me podera escusar de repremsam da qual som certo que nenhum autor de nouo liuro possa ser escuso, que se Dauid tam santo propheta tanto clamaua ao Sor deus pedindolhe que o guar=

PRIMEIRO

xasse das lingoas reprensores e mordazes como elle tantas vezes o refere em sua obra a paulo e eustochio e salustio e fulgencio e quasi todollos outros autores que pensa V. S. que eu de mim possa fazer sendo homem quasi de todo inorante e sem nenhũa sciencia quanto mais que eu achey os feitos pella maior parte tam marauilhosos que se soomente os ouuera descreuer per enformaçam de alguns que os souberam per ouuida doutros eu duuidara certamente de os escreuer nem os escreuera se na boca de dous ou de tres achara o conhecimento destas cousas porque entendera que o deziam per engrandecer seu nome e fama mas porque alem do que achey per escritto nas cartas que os officiaes que os Reis tinham naquella cidade pera gouernaçam dos moradores della a este Reyno escreuiam fallando nas cousas a aquelles que nellas foram se acordauam na verdade e o que mais he porque departidamente perguntaua e no que todos se acordauam procedia em minha estoria e por certo que neste liuro tiue eu muito contrairo cuidado do que alguns outros estoriadores em suas obras teuerã specialmente os gregos os quaes supriram com fermosas palabras o que na grandeza dos feitos minguaua e a my foy necessario fornecer a mingoa das palabras com grandeza dos feitos. Ja seja que antre muitas gentes se passam muitas embaixadas e recados ate que os feitos venham a rompimento dando lugar ao tempo que passassem espargimento de sangue o que antre a naçam dos portugueses e a quella barbara gente he pollo contrario porque alli nam ha arautos nem passauantes nem outros officiaes darmas nem mestres theologos nem outros scientes doutores q o por sãa conciencia ou per dereito diuino ou humano possam abrandar as imizades que quasi per hum milheiro dannos damballas partes jazem reigadas soomente o vencimento de cadahũa das partes e o principal aazo de se as pellejas partirem cream

os que esta estoria lerem que se na sustancia alguum erro há que he mais por se dizer menos do que a grandeza dos feitos requeria que por eu comuidar as orelhas dos ouuintes a acrecentar de mjx mesmo alguã cousa na materia. Eu creo porem que estas escusas não sejam necessarias pera as jentes despanha que communalmete em alguãs partes communicam com os mouros como seram pera as outras jentes estrangeiras que não ham conhecimento de suas maneiras de peleja, leixo os da Ilha de Rodes que quasi sempre guerream com os turcos, pero huus nem outros não ouueram tam continuadas pelejas com os infieis como aquellas que os nossos naturaes com elles ouueram depois que aquella cidade foy trazida ao seu senhorio, nem creo que antre os xpãos se ache Reino que continuamente tenha quasi tres mil homens na guerra dos infieis pelejando ou por mar ou per terrã e as vezes juntamente, como o nosso Rey continuadamente mantem, nunca querendo receber paz nem tregua como quer que lhe por vezes fosse commettida. A segunda razam (muito alto Principe) era porque posto que os feitos de cepta pareçam vossos pois a cidade he vossa, não se podem dereitamente apropriar a vos se não a aquelles que se por vosso mandado fezeram despois que por graça de deus ouuestes o ceptro da coroa Reall de vossos Reinos em que não foram menos aqueecimentos que os primeiros que eu com milhor vontade escreuera, juntamente com os outros vossos feitos que sam assaz dignos de grãde memoria se quer por vos mostrar alguũ conhecimento da longa criaçam e muita bemfeitoria que por vossa merce usando de vossa acostumada virtude de vos recebi que se alguũ sabe a minha posto que seja pequeno com as vossas migalhas o aprendi; Porem comprindo vosso mandado me dispus a adita obra pedindo a aquelle deus que em sy mesmo com eternal ordenança em pessoal ternario sem desigualleza he sua essencia em roda sperica, cujo cen-

comunica

stro segundo diz Ermes he em todo lugar per modo sin-
finido e a circumferencia não he em algum o qual diz
sam gregorio que he demtro em todo seu emcerramento
e fora de todo não seindo apartado e sem baixeza
o mundo sostem e sobre todo se emxalca sem perlon
gamça / não ha cousa em que todo não seja e todo cer-
cado de sy não faz termo que de algũa parte desata=
me de sũa graça porque possa esereuer esta obra a seu
samto louuor e homra e bom nome dos seus fieis ca=
tholicos que pollo seu amor e emxalcamento da sua
samta fee tam fielmente satisfazeindo em tudo a
nosso samto proposito como som theudo e obriguado./

capitulo .III. no qual o autor decrara as auoẽ=gas de domde decem=de o comde dom Pe=:dro:

FOY ESTE COMDE DOM PEDRO
filho do comde dom Joam affomso tello de meneses co=
de de uianna e da comdessa donna maior de Portocar=
reiro e neto do comde dourem a que tambem chamarõ
dom Joam affomso tello de meneses e de donna guio=
mar de uillalobos. O qual comde dourem foy filho de
dom Joam affomso tello de meneses Ricomem dereito
que foi o primeiro desta linhagem de meneses que ueo
a esta terra domde partio partio por odio que el Rey
dom Pedro filho del Rey dom affomso ganhou contra
seu filho Martim affomso tello Irmão da quelle com=
de de ourem de que decemdeo depois a Rainha dona
lianor molher del Rey dom Fernamdo e a comdessa
donna guiomar que foy filha de lopo frz pacheco que
jaz na see de lisboa e de donna Maria de uillalobos
neta del Rey dom Samcho de castella / ficou este con=
de dom Pedro moço pequeno por morte de seu pay e

foy homem em que ouue meaam estatura corpo largo e fortes membros homem de grande gasalhado e muy bemquisto de honroso e gram coraçam liberal e prestador de suas riquezas asy a naturaes como a estrangeiros homem catholico e amigo de deus grande remidor de cattiuos por a saluaçam dos quaes nõ tinha em conta nenhũa riqueza nem tesouro nem arreceaua de dar hum mouro de grande rendiçam por hum muito pobre xpam, como lhe fosse requerido em tanto que se nõ achaua que em seus dias nenhum xpam que estiuesse em catiueiro leixase a santa fe com desesperaçam que ouuesse de ser remido que pella uontade que lhe a certa da quello sintiam se mantinham em esperança Ata que lhe deus daua aazo para os tirar / todas suas dadiuas eram feitas com grande magnificencia que depois da esperança de sua saluaçam todos seus feitos e obras eram por aquirir honra / foy casado a primeira uez com donna Margarida filha do arçebispo de braga a que chamarom dom Martinho com que ouue grande riqueza / e foy esta condessa donna Margarida molher de grande abstinentia e muito amiga de ds e assy acabou em santidade hauendo este conde della duas filhas hũa a que chamarom donna Breatiz que foy condessa de uillarreal casada com dom fernando de noronha / da qual fallaremos adiante onde contaremos os feitos que se siguiram depois da morte deste conde dom Pedro seu padre e começarmos os do conde dom fernando que logo apos elle foy capitam na quella cidade / e a outra filha foy a quella donna lianor que ja nomeamos no passado capitulo e depois foy casado duas uezes hũa com donna Breatiz coutinha filha do Marichal gonçalo uaaz coutinho, da qual ouue outra filha a que chamarom donna Breatiz que depois foy casada com dom fernando filho que foy de

172

dom Affomso sñor de cascaes filho do Infamte dom
Joam e neto del Rey dom Pedro / A terceira vez foy
casado com hũa filha do Almiramte micer Manoel
peçanha de que nao ouue filho nem filha. ouue outras
duas filhas naturaes nao seendo casado .ss. donna Al=
donça que foy casada com Ruy negueira e depois
com luis dazeuedo, e donna Isabell que foy molher
de Ruy gomez da silua alcaide que foy de campo
maior, e ouue tambem hum filho a que chamarom
dom duarte que depois foy comde de viana de Ca=
minha e capitam da villa dalcaçer, o qual nos
feitos da caualleria mostrou bem a bomdade do
samgue que trazia do padre e foy este comde dom
Pedro primeiro capitam que fiquou em ceita, nem
creo que ouue em toda affrica que a fee xpaã mão
teuesse depois da morte do comde dom Joam duran=
do em sua gouernamça e sñorio .xxij. annos e
pouco mais de hum mes hauemdo muitas pellejas
com os mouros e seendo duas vezes cercado per mar
e per terra vemcemdo sem nunca ser vemcido soffre=
te muito trabalho per deffemsam da quella cidade
em tamto que eu achey que .xvj. annos trouxe hũa
cota vistida comtinuadamemte ate que a rompeo
per alguũs lugares quomo se fora saye de panno,
porque muitas vezes se acertaua pellejar duas ve=
zes no dia e assy porque roldaua casi todallas
noites a cidade, e assy acabou em ella com grãde
homra, e por quamto este volume he principalmẽ=
te ordenado a fim de se comtarem os feitos e obras
deste comde seguindo o mamdado del Rey dom A=
ffomso, queremos fazer começo no aazo que a quel=
le comde ouue pera ficar na quella cidade e a
maneira que el Rey teue em lha emtreguar, e po=
sto que ja fique escritto no outro liuro omde fal=
lamos de como fosse primeiramemte filhada aim=

da que a qui neste nolume achevs algũas cousas des nairadas ou minguadas que nã sejam na cronica geral do Reino, entendei que he por razam da especialidade que neste liuro ha de nao sahir dos feitos da queste sitier, porque a elle ha de ser principalmēte enderençada, e como quer que as cousas que aqui, quanto tocar aos feitos da caualleria nam nã outra cronica, nao seram escrittas na ordenamça que a qui sem. E haueis a qui de saber que o Conde dom Pedro de meneses seruio el Rey em a tomada desta cidade muy gramdemente despemdendo de sua fazemda, e achey que leuara sette Nauios cō muitas viandas trabalhandose muito de hauer homens nobres que o ajudassem a seruir e assy fez hum muy nobre conuite a el Rey amte que filhasse terra quamdo a primeira uez foy da outra bamda de barbaçotte omde tinha ordenado de sahir, e deu tam abastadamente da comer e tantos manjares como se esteuera na metade do Reino e foy seruido el Rey muy riccamemte com a copa e baixella do comde e todo seu seruiço.

Desta hida conhecco el Rey que elle hera homem digno de homra. Outrosy foy este comde alferez do Imfamte Eduarte primogenito e sempre amado delle e homrado amte que fosse capitam e muito mais despois que o foy. E pero elle fosse comde feito em castella el Rey nunca lhe quis dar semelhāte autoridade nem o chamou comde se nao despois que per algum tempo regeo a quella capitania q̃ sintio que hera digno da quella homra e o acrecemtou em todo como adiamte ouuireis. E porque nos escreuemos esta estorea primeiro duas uezes que fosse trazida a seu proprio lugar emmemdamdo sempre no que conheciamos errado como se costuma faser nas cousas em que muitos ham de

Julgar posto

Julgar posto que os em algũas partes ouçaes desuiam-
do algũa cousa do que aqui achardes escritto, em-
temdee que se faz por se mais apurar a uerdade
E cremos que do que realmemte pertemçe a sustã-
cia nao pode em outra parte ser mais uerdadei-
ramemte escritta que aqui, leixamdo as particu-
laridades em que nunca se pode achar uerdadeira
certidam no que de necessidade de que por mui-
tos ha de ser sabido, e isto pode cadahum metter e
esperiemcia se lhe prouuer asinamdo algũa cousa
que de muitos seja uista pergumtamdo a cada-
hum per sy, po que todos fossem presemtes em ca-
dahum ha de achar seu desuario, posto que se todos
acordem na uerdadeira sustamcia da obra: Isto
dezemos porque pode ser que alem do que nos escre-
uemos outros escreueriam cadahum o que uisse, e
que a sua temçam fosse escreuer uerdade nao a po-
deriam tam compridamemte saber como nos, que
este cuidado per especial emcarreguo temos ou por
uemtura sam taes que terram algũa parte no que
escreuerem per sy ou per outrem que lhe pertemça e
he cousa natural que segumdo amor ou odio asy se
inclinam as uomtades posto que da razam sejam
comstramgidos pa o comtrario, q nunca a aquelles
q bem fazem pode parecer, po se delles muito diga q
se diz todo o que elles merecem e aos q nada nao o-
bram sempre parece muito a quello q dos outros di-
zem, e se delles mesmos comtam algum fallicimento
posto q uerdadeiro seja sẽpre lhes parece que he muito
mais do que em seu erro uerdadeiramẽte pode caber. //

Capitulo IIII. como el Rey teue conselho do que faria da cidade:

FOY A QVELLA GRAMDE CIDA
de de ceita filhada aos mouros por el Rey dom

Joam aos .xxj. dias do mes dagosto no anno do nacimento de nosso sñr Jesu xpo de .1415. e feitos seus filhos caualeiros como no outro volume entendes escritto/ teue conselho geral pera escolher o que se mais com seruiço de ds e com sua honrra da quella Cidade deuia fazer: Pareceme dixe elle que ouuisse ja em alguas deparitições que lettrados faziam amte mim, que primeiro deuemos saber da cousa se he, e emtam certificarmos da quello que he/ o que me parece que aguora faz a este caso em que vos aqui de presemte fiz ajumtar, porque saibais como amte de filharmos esta cidade logo no primeiro começo de nossos conselhos hua das cousas per mỹ alegadas pera emtam determinar/ foy que semdo esta cidade per graça de ds filhada que hera q̃ fariamos della, dizemdo huns que se destreida fosse que nossa viinda e trabalho e vittoria seriam de pouca lembramça e de menos louuor, que pareceria aos geraes mais obra de roubo que auto de caualleria e muito certo he que tamto que da qui partissemos os mouros em breue refariam todo o danno que lhe fizessemos. Outros diziam o comtrairo e ficcou por emtam a quelle fallamemto. affirmamdonos que todauia nos desposessemos de a filhar, e que despois que a teuessemos em poder que emtam poderiamos hauer comselho o que della fariamos/ hora somos per graça de ds em pomto de nos sobrello comselhar, veja cadahũ o que lhe parece e segumdo o que lhe ds apresẽtar assy mo diga logo pera de todo darmos fim a nosso começo. e finalmemte depois de muitos razoamemtos foy posto o comselho em duas emtemções. SÑOR dixeram os da primeira temçam: V. M. deue bem comsirar a força de vossos regnos e o que elles podem sopportar e nã

lhe dardes maior carga da quella que a elles for pos-
siuel de consumtir. Quamanho nosso regno he & o q
nelle ha de gemte & de requeza uos sñor o sabees
milhor que cadahum de nos. Certo he que o reteer
desta cidade ao seu derradeiro fim não he outra cou-
sa se não fama & nome. Que de proueito que sea
coroa reall possa siguir não se pode pello presente co-
nhecer. pois he uisto qui não he tal em que se possa
fazer laueiras nem criações nem outras cousas que
se na terra criam pera uso dos homens. Pello quall
he necessario que todos os que ouuerem de soster seu
emcarguo sejam gouernados de uossa rendas. & j
compre que tal & tamanha cidade não estee uazia
mas bem fornecida & acompanhada de gemte & j
aimda de tal maneira que se por uentura os imi-
gos sobrella uierem: acheem quem lhes empache & dá
no que lhe podem fazer/& isto conuem que seja
em tamanho numero que posto que tam asinha
lhe não uenha socorro que se possa manter. Que
pois a seruentia do nosso regno não poder ser se
não por agua he dentemder que não haueis de
ter o uento a uosso mandar. Mas cuidar que
se pode siguir tal caso que estarmm os Nauios
em nossos Regnos tres ou quattro meses & não
hauerem tempo de uiagem: outras uezes podem
periguar no mar que he cousa commum & que
quasi todollos dias acontece ou os filharem la-
drões & cossarios quomo uedes que fazem cada-
dia iassy que por estas rezões hauemdese a Ci-
dade de manter: compre ser bem bastecida assy
de jemtes como de mantimentos/assy compri-
dãmente como se cadadia sperasseis per ueiro
cerco, & que soubesseis que hauia de durar grã-
de espaço, que não cuideis que a uimda dos meu-
ros sera de tarde em tarde. Mas que a caso cada

dia a qui ham de ser não soomente os de perto mas
de todallas outras partes desta terra daffrica. Podeis
comsirar que se a uos huum tal lugar fora filhado em
algũa parte de uoſſo Regno que mal uos poderia a
uomtade mamter aſſeſſeguo ate que o tiraſſeis de so
geiçam alhea. Assy que a uossa guerra não soomente
he com os moradores que foram desta cidade, mas com
todollos outros que nestã parte e fora della mamtem
a sua dampnada setta. Hora uosso regno he pequeno
e minguado como podera soportar tamanha car-
regua, a riqueza do regno he gastada nas guer-
ras paſſadas, as gemtes minguadas pellos muitos
mudamentos que se fezeram nas moedas desy ga-
stos de fazemdas de lomgos tempos que aazou el
Rey dom Fernamdo em seus mal comsirados mo-
uimentos, que amdou fazemdo com outras despe-
sas que jaamdas sabeis, e logo a cerca os nossos
trabalhos em que as gemtes seruiram tam de uon-
tade como a sua propia neceſſidade requeria em
que gastarom o uosso e o seu, e aſsy que de hũa ma-
neira e doutra hy não ha duuida se não que a
Jemte he gastada e pera despesa de cadadia ha-
uia mester gramde abastamça de riquezas, asy
uossas como da aquelles que uos em esto ouueſſẽ
de seruir. Quamto mais que uos não sabeis co-
mo estais com castella que posto que uos estas pa-
zes assy dessem foram dadas por el Rey dom Fer-
namdo que as deu como titor e no tempo que não
podiar fazer al por aazo daragão de que queria
ser Rey como foy, mas uimdo o Rey da quelle
Regno em sua perfeita ydade bem cremos que
lhe não falleçerá quem lhe esperte os omizios
paſſados, e semdo uos com a quelle Regno po-
sto em trabalho seria esta cidade muy trabalho-
sa de deffemder, com outros muitos imconueniẽtes

que se aodiante podem seguir em que o entemdimen
to por agora não podi topar. Assy que por estas cousas
nossa temçam he que pois uos deos deo a uittoria que
desejaueis que uos comtinuuueis acabardes o porque uiestes
omde tamto fizestes seruiço a ds & de uossa homra quã
to compria. E que abasta por aguora destroirdes esta Ci
dade pello fumdamemto & como cousa destroida a lei
xardes aos imiguos os quaes posto que despois corregão
ou repairem a uos nem a uossa homra não empeçe nẽ
nhũa cousa pois ja per uos he feito todo o que deuieis
que hi seria esta comarqua de uosso Regno & leixalla
heis por não dardes causa a uossos naturaes de gastarẽ
o seu juntamemte com o uosso com uossa perda & pe
rigo. Quamto mais hũa cousa que a todos he tam ma
nifesta que por uos se não pode manter sem destroição
de uossa terra pouco & pouco. E ponhamos disseram
elles que uos tendes esta cidade per alguũs tempos &
seguese fortuna comtraria que se uem a perder per
quamto querieis o nojo que se uos dello seguiria &
uergonha dos estramgeiros a que não podeis dar escu
sa posto que a boa tenhais. Por merçe escusay seu em
barguo & tornaimos em paz pera uossa terra não uos
mettaes em cousa que uos aodiamte possa trazer ar
repemdimemto. NÃO HE duuida disseram os ou
tros que a temçam comtraria mantinhãm que o con
selho destes snores não parecia razoado a aquelles que
amtepoem as cousas prouueitosas aas homrosas. o que
ds não quisesse que se tal desejo & uomtade alojasse
nas casas dos Principes & snores. Hora snor nos con
siramos bem nossa temçam como cousa em que tanto
jaz apegada uossa homra. & uisto muy bem todo &
comsirado nosso emtemdimemto não he que V. S. aja
de destroir esta cidade. mas que a deuees guardar &
mamter como cousa de que se uos seguem as princi
paes duas cousas que sam como fins & acabamentos
de todollos bons feitos. ss. de seruiço de ds & muy grã
de fama de uossa homra. Que seruiço de ds se podia
seguir de uossa uimda despesa & trabalho se uos

leixasseis logo assy a cidade e nos tornasseis pa
uosso regno Resguardo quamto per mattardes huũs
pocos de mouros uelhacos que aquy matastes seria
comtado per pouco seruiço de d's a respeito de tam
grandes trabalhos e despesas, que se mais não ou=
uesse de seruiço quattro ou cinquo mill dobras po=
dereis fazer maior seruiço a d's. ao menos em tirar
dos outros tantos xpãos de poder de infieis, e per
uemtura que se uos leixasseis esta cidade e os mouros
a tornassem redificar que elles haueriam em breue tẽ
po boa emmenda de todo seu damno. Que muy bem
poderiam em cada huũ anno uisitar o algarue e
fazer em elle o que ja outras muitas uezes fezeram,
mas agora o fariam com maior sentido quanto
lhes mais lembrasse a magoa de tamanha perda.
Per certo uosso feito não pareceria de Rey mas de
algum poderoso cossario se uos esta cidade não teues=
seis e deffemdesseis muy poderosamemte, fazendo
em ella casas deuotas em que se adorasse e louuasse
o nome de nosso sñor e que assy como per muitos
annos foy blasfemado e arrenegado assy seja pa
sempre louuado per uirtude de uossa força. Dizem
sñor que uos conuinha de fazer despesas e espalhamẽ=
to de gentes porque uosso regno pode receber fallecimẽ=
to e mingoa pera o tempo de necessidade, A isto
sñor se pode bem responder que quanto aas gentes
he muito milhor e mais proueitoso ser esta cidade
mamteuda que não, porque antre as cousas que a
caualleria mais aproueita assy he o exercicio das
armas no que os homens não soomente afortalezão
seus membros mas ainda os coraçoes e se imsinão
a disciplina e regra do officio caualleiroso como
diz em aquelle liuro que compos uegecio da arte
militar, pois como muitas uezes acontece que uos=
sos Regnos por alguũs annos estam em assossego
seguirse hia de necessidade que os boos perdessem
o uso e disciplina das mais nobres cousas que a seu
officio pertemce, onde pera taes autos as mais das

PRIMEIRO

uezes he proueitosa mais a pratica que a theorica
e qualquer cousa que sobreuiesse darrebatte em contra
do Regno seendo todos per annos adormeçidos na fol
gança seria neceessario nam ser tambem contraria
da loge pello primeiro começo se quer atee que tomas-
sem huum pequeno de uso e que teendo uos esta cidade
seria pello contrario porque todos uossos naturaes ha
ueriam razam de uos uir a qui seruir specialmente
os fidalgos deseiosos de bem fazer, que aindam em
uossa corte ouçiosos gastando tempo sem nenhum be
nem uirtude, a qui terriam tempo e aazo de cobrar
seu exerçiçio e fazer tais seruiços per que ainda ssem
que tinham mereçimentos pera com maior razam
uos requererem merçe. e ainda ssẽer uos uedes como
os nobres mançebos de uossos Regnos uos pedem liçe-
çia ora pera frança ora pera Jngraterra e pera ou-
tras partes a fim de fazerem de suas honras e
uos he neçessario que os correguaes e mandeis co-
mo pertençe a uossa honra per serem uossos criados
e naturaes, e em fim nam seruir outros sñores e com
o que lhe uos dais e com muito menos podem uir
a esta cidade e seruirnos em ella e uos fazerdelhes
merçe como fazeis pellos seruiços alheos e ainda q
uos alguã honra traga. e elles seriam muito mais
contentes de o fazer a uos que a outro nenhum Pri-
cipe pois sam uossos e de uos esperam o principal ga-
lardam de seus bens feitos, e assy que uos sereis del-
les seruido e elles faram de suas honras onde prin-
çipalmente ham de ser alluminadas e galardoadas
e quanto he a outra gente mais menuda milhor
he que os que uos mandais pera castella com degre-
dos uos uenham a qui seruir e estar que nos Re-
gnos alheos onde se desnaturam da terra e que
tais hy ha e ainda os mais que nunca a ella tor-
nam e assy com estes como com a outra gente q
ainda em uosso paço e de uossos filhos uos podereis
bem fornecer esta cidade de guisa que sempre em ella

terreis gemte em abastamça que uos nao fara minrgoa pera as outras cousas que uos forem neceſſarias quamdo tal cousa uier. E finalmemte quamto ao nosso comselho pertemce uossa temçam ſeja de guardar e mamter por seruiço de deos e homra uossa que nao falleçera gemte nem dinheiro e com isto saluareis uossa alma e uosso nome sera gramde per todallas partes do mumdo e leixareis aos Reis uossos subcessores homra per que ajam razam de muito mais hauerem em reueremçia uossa memoria e o nome de Jesu xpo sera cadadia seruido e adorado :

Capitulo. v. como el Rey teue comselho quem leixaria naquella cidade por capitam & deixou o conde dom Pedro.

COM ESTE SEGUNDO RAZoado se teue el Rey porque aquella hera de todo sua temçam sequmdo pareceo a aquelles que alli eram per alguuns comjeitos de fora dizemdo ante todos que conhecido estaua que a deos prazia de assy ser pois sua merce foi de lhe dar aquella cidade co tampouco trabalho que assy lhe prazeria de a deffemder e guardar com sua ajuda e poder. Porem que lhe rogaua que comsirassem que lhe parecia que ſeria pertemcemte pera a reger e deffemder. SNÕR. dixeram os outros V. M. deue de apomtar alguuns que uos mais aazados parecerem e nos diremos em qual nos parece que milhor pode caber semelhamte carrego. El Rey todauia disse que queria que elles o dissessem primeiro. SNÕR disseram quasi todos pareceenos que pera tam gramde cousa e em que tanto ha di pemder a homra de uossa coroa

nos nao simtimos.

nos não simtimos quem o milhor possa fazer que o condestabre ella seria (dixe a quelle conde) hũa das maiores merces que me ds e el Rey meu snor pediam fazer semdo eu em tal ydade pera o sopor-tar. Mas a natureza como nos uedes me tem ja trazido a tamta fraqueza que per nenhum modo poderia sopertar semelhamte trabalho porque esta ci-dade he muy gramde e quem quer que a ouuer de teer não lhe compre dormir seu sonno cheo nem se fiar sempre de todos specialmemte agora no começo que lhe os mouros nunqua ham de sahir da porta, po eu farey o que el Rey meu snor mamdar. El Rey alem de conhecer que hera uerdade o que o conde allegaua sabia que elle tinha temçam de se apar-tar por seruiço de ds no mosteiro de samta Maria do carmo que elle mamdara fumdar em lisboa, E porem dixe que bem conhecia a boa uomtade do conde e a sua necessidade, a qual elles uiam bẽ quamto era legitima. Porem que lhe nomeassem outro assinhamdolhe logo gomzalo uaz coutinho dizemdolhe como era bom caualleiro e homem fi-dalgo e de muita gemte e sabedor de guerra, q poderia bem sopertar semelhamte emcarreguo. Por que não soomemte era neccessario homem ardido e forte: mas aimda prudemte e auisado no auto da guerra. Gomsalo uaz disse que assy por sua ydade como por outras cousas que o impidiam que o não podia fazer do que alguns tiueram que el Rey não fora comtemte, Porem fez chamar Martim afonso de mello e lhe disse em presemça de todos que a el-le prazia que elle ficasse alli por capitam e re-gedor no que lhe faria gramde seruiço, e a sy mes-mo homra e louuor, conhecemdo delle que hera bõ caualleiro e que o seruiria bem em aquello como o ja seruira nas outras cousas que lhe emcommen-dara nos tempos das guerras passadas e que seria aazo de o acrecemtar e homrar como sempre ti-

noua uontade. Martim affonso respondeo que lho ti-
nha muito em merçe. porem que lhe pedia que lhe desse
tempo pera o fallar com os seus. que pois os mais delles
eram seus criados e os que principalmente o hauiã
de seruir que lhe parecia razam de lho dizer. os quaes
pareçe que lhe conselharem que per nenhũa guisa o
fezesse allegandolhe suas razões per que de todolhe
fezeram menos preço a quella honra. E tornando el-
le a el Rey com este recado lhe tornou a dizer apar-
tadamente que lhe encommendaua que aceitasse
tam bom e tam honrroso carrego que lhe não daua
se não com grande amor que lhe tinha. E final-
mente Martim affonso nunqua pode fazer com os
seus que quisessem com elle ficar porque heram os
mais delles casados e homens de sua criaçam taes
que com a afriçam que lhes tinha se çegou em a quel-
le caso specialmente per ditto de dous que elle tinha
com que se conselhaua em todos seus feitos cremos q̃
hum se chamaua Joam gomez carualho e outro Aluoro
uazquez disnato. E como quer que Martim afonso
por este aazo recebesse prasmo certo he que elle o não
fez com mingoa de coraçam nem de boa uontade
mas çegamente daffriçam daquelles que o conselha-
uam. el Rey com desprazer que ouue sabendo como
a quelles foram o aazo de Martim affonso não fi-
car mandoulhe que os leixasse ally. O Conde dom
Pedro de meneses como andaua desejoso de se allevãtar
na quello que lhe seu nobre e grande sangue requeria
como uio que o condestabre não hauia de ficar falou
logo com o mestre de xps que hera seu tio e com o priol
do espital pedindolhe por merçe que lhe aazassem como
ouuesse a quella honra os quaes como uiram que Mar-
tim affonso se espedira e que lhe hera necessario buscar
outro. leuantaronse ambos em pee tomandoo antre sy
e dixeram. Snõr pois não tendes determinado que nos
em esto aja de seruir nos uos offereçemos aqui o conde
dom Pedro o qual uos pede por merçe q̃ uos siruais delle

em a queste officio e nos promette a quella fee que homem de tal linhagem como elle deu a el Rey com que uiue e que o criou e elle ſiuer he homem em que bem cabe semelhante emcarrego, pedindo per merçe aos infantes que o quiseſſem ajudar em a quelle feito leuantandose logo o Juſfante duarte e pidindo per merçe a seu padre que lho otorgasse El Rey esguardando como tal requerimento em tal tempo não procedia se não de grandeza de coraçam e desy porque o uira asy honrosamente uir em sua companhia teuelho a grande bem Certamente diſſe elle eu per tal conheço dom Pedro como uos dizeis e lhe tenho em muy asinado seruiço seu bom requerimento pello qual o acreçentarey com muita honra e merçe. e me praz de lho otorgar mettendolhe logo hum pao na mão, dizendo que o tomasse em ora que lhe Deos deſſe muita honra com uittoria dos infieis pello qual o mestre e o Priol foram beiſar as mãos assy a el Rey como a seus filhos e desy o conde com alguns seus parentes e amigos que alli de presente heram ainda que dalguns despois foy reprendido hauendo que hera cousa que se não podia manter e por certo que se não mostrou de pequeno conhecimento este conde dom Pedro contra a quelle Mestre que lhe a quella honra requereo assy per a quello como per outros bens que ante delle reçebera. porque em todos seus dias mostrou per obras a seus filhos e netos que lhe não hera per ello ingrato do que hera muy louuado de todos os boos que o sabiam :

Capitulo.VI. como el Rey teue comſelho ſobre a gente que hauiam de ficcar na ditta cidade,

TEMOS (DISSE EL REY) AVIDO o capitam. hora nos compre cuidar sobre o numero da gente que lhe hauemos de leixar e tendo huns hua parte e outros outra uieram a concluir que lhe podião abastar dous mill e quinhentos homees de defesa, E porque pera tal começo não compria de ficarem senão homees especiaes acordarom que ficcasse logo alli lopo

uasquez de castellbranco que hera monteiro moor del Rey
com trezentos escudeiros todos moradores da casa daquel
le Principe. E por certo que se não enganaua el Rey
em confiar da bondade da quelle fidalgo porque asy
o seruio em a quella cidade como homem de grande
ualor e se a bondade da aruore pella doçura do
fruito mais perfeitamente se conhece, em dois filhos
barões que este fidalgo teue ao diante como se pode bem uer
qual fora o padre que os gerara, a hum chamarão Nu
no uasquez que foy monteiro moor como seu pay e ou
tro Gonzalo uasquez que foy homem a quem este Rey
dom affonso que esta estoria mandou escreuer por suas
uertudes teue grande affeiçam hauendoo em seus con
selhos por espeçial como despois contaremos nos outros
feitos uindoiros. E o Jnfante Eduarte leixou alli ou
tros trezentos dizendo que não queria outro capitam
se não a quelle conde, que como quer que a suacapita=
nia fosse gerall disse que pois elle hera seu que não
queria que outrem ouuesse cuidado das suas cousas
se não elle. O Jnfante dom Pedro leixou alli gonça=
lo nunez barreto hum nobre fidalgo do Regno de al=
garue muito chegado em diuido ao sangue deste conde,
leixando a quelle Jnfante em sua companha duzen=
tos e cinquoenta dos milhores escudeiros que consigo
trazia. Ao qual gonçalo nunez foy logo entregue
a maior torre que esta no muro da quella cidade
que se chamaua de fez. Joam pereira a que peral=
cunha chamauam agustinho ficou por capitam de
trezentos escudeiros que alli leixou o Jnfante dom
Anrique ao qual foy encommendada a guarda de
santa Maria daffrica, ficou ainda alli Aluoro mē=
des ceruera por capitam dos escudeiros deuora e de beja
donde elle hera morador ao qual foy encommenda=
da outra torre que esta junto com a outra de fez e am=
bas estam contra a terra dos mouros da parte daljazira,
a qual torre hera entam chamada de madraba e pella
muita continuaçam que a quelle fidalgo alli conti=
nuou onde fez assaz de honrosos feitos em armas cha=

marão a aquella torre de Aluoro mendez como se aimda oje chama Aluarennes que per alcunha se chamaua de cernache e per proprio apellido de vieira que era Anadel moor dos beesteiros de cauallo ficou alli com seiscentos beesteiros assy de cauallo como de garrucha e de conto/ao qual foi encommendada a guarda da couraça como da taracena e ficou Ruy gomez da silua que depois foy genrro daquelle conde e luis vasquez da cunha e lopo vazquez seu irmão e Pero gonzaluez a que per alcunha chamarão malafaya que ao diante foy veador da fazenda del Rey e de seu conselho. Luis aluarez da cunha, Pero lopez dazeuedo e Ruy de sousa alcaide que ao diante foy alcaide do castello de Maruão o qual porque teue hũa guarda em que se contiinha hum postigo lhe chamarão ao diante o postigo de Ruy de sousa como aimda oje chamão do qual postigo atáa Almina ficou por guarda hum que se chamaua Affonso dominguez aniado. e a Bertolameu affonso foy dada a guarda del Rey. A fernam bareto ficou a guarda dalmina com o qual ficarom os arnesados de lisboa que passauam de cento a fora a gente de pee e na guarda do cesto ficou aluoro affonso de negrelles. e do cesto atá sancta maria ficou a Joam rodriguez godinho com certa companhia de besteiros e o conde com sua gente ficou dentro no castello onde tinha muitos homees o qual lhe foy entregue per el Rey com lhe dizer estas palabras :

capitulo. VII. das palabras que el Rey disse ao conde dom pedro ante que partisse da cidade em presencia de todos

COMO QVER (DISSE ELLE) que nos ataguora conhecesse por tal que não podessemos certamente em nos receber deste o nobre sangue de que descendeis de todas nossas quattros auoengas empero não esperaua que me tam asinha chegasse tempo em que me tam especialmente podesse de nos seruir o qual tanto mais sento e recebo por especial quanto nos

n elle mouestes com milhor uomtade, & muito mais per
que o fizestes sem requirimento meu nem de outra pesoa
que o de minha parte sintisse, & tenho que per este mo-
uimento que assy de uossa boa uomtade fizestes me
quis deos mostrar que lhe prouue de uos encaminhar
a esto, asy por uos dar aazo & esforço pera me uos ser
uirdes muy bem em este carregũo, como pera trazerme
ao conhecimento de uossa boa uomtade & uos acrecen-
tar na quella honrra que uossos amtecessores teuerã
em estes Regnos despanha, & aimda muito mais que por
certo não he minos meu desejo, Hora disse elle dom Pe-
dro amigo eu som em ponto pera me tornar pera meu
Regno & uos leixar nesta cidade em que fica muy gr-
amde parte de minha honrra & uos tenho ordenados
pera uos ajudarem a soportar uosso emcarrego a quel-
les fidalgos & gentes que eu sinti que uos compriados
quaes eu comfio tanto que me seruiram com tanta
boa uomtade como elles poderem, & dos mantimentos
& cousas que uos comprirem pera uossa gouernamça
eu uollos leixarey ante que desta cidade parta, & da
qui em diamte uos prouerey que com a graça de deus
não uos falleção nenhũas da quellas cousas que eu sem
tir que pera uossa gouernamça sejam necessarias, &
sobre todo terey especial cuidado de uos acorrer a qual
quer pressa & trabalho que uos sobreuenha. & pois deus
ouue & ha por seu seruiço que eu esta cidade mantenha
a elle praza de me sempre ajudar como a possa guar-
dar & manter pera seu seruiço. & a uos dara emten-
dimento & esforço que per uossa mingoa não falleça
do que a meu seruiço & honrra compre, não penseis q̃
não conheço com quamto trabalho assy do sprito como
do corpo se esto ha de comprir & manter Poes quaes se-
ram uossos galardões não hey pera q̃ o dezer, porque
a obra com a graça de ds̃ mostrara em muy breue
seu effeito. Hũa cousa uos emcommendo a quall
uos seja como por principal mamdamento que pri
meiramente o seruiço de ds̃ que outra algũa cou-
sa seja em começo de toda uossa ordenamça. Lei-
xouos mais (disse elle) todo meu comprido poder

porque possais mandar nesta cidade como eu propriamente faria se presente fosse com o qual podereis per officiaes asy de justiça como de fazenda e segundo vossa comciencia podereis executar qualquer cousa que sentirdes por bem do commum della, nem vos tome menajem do castello nem da cidade porque não soomente esta mas outras se mas ds nesta parte der entendo comfiar de vos e mais pollo presente vos não encarreguo porque sento que tam entendido vos fez ds que vos não falleçera per correger e emmendar o q a mim fallecer por vos dezer e avisar :

Capitulo VIII. como el Rey fallou aos fidalgos que a hy haviam de ficar.

COMO EL REY DOM IOAM he era homem de grande entendimento e que a maior parte de sua vida trabalhara em guerras conhecia bem que a quella gente que alli ficcava havia grande duvida em sua ficcada como quer que o com boas vontades fizessem pellas rasões que adiante ouvireis e fez ajuntar todos esses capitães e gente nobre que ally havia de ficar e com cara muito graciosa lhes começou de dezer servidores e amigos eu vos escolhi antre tantos e tam leaes vasallos como vedes que a qui de presente trubo pera me servir de vos na guarda desta cidade e quanto esto seja de minha honra e serviço vos o podeis bem conhecer e por ello seria escusado fazernos eu sobre sua guarda mais longo sermão quanto em vos dezer o cuidado que vos della haveis de ter soomente vos digo que se ponha ante vossos olhos quãdo por ella pelejardes que pelejais pella maior parte de minha honra e vossa que posto que a my como vossa cabeça esta honra seja atribuida vos outros não ficcaes sem muy grande parte : porque como bem sabeis asy se ham os vasallos com o sñor como os membros co o corpo

pois como poderia a cabeça ser ferida que os membros não
ajam sua parte do sentimento e tanto mais quãto
sam chegados ao coraçam certamente a mym não cõ-
uem despender palabras em uos amoestar que sejaes
fortes nas pelejas que com estes Infieis ouuerdes que
sey que ainda que quisesseis não podieis fazer o
contrario do que com uosco naceo dos uentres de
uossas madres. que foy ardimento e fortaleza so-
mente uos amoesto e requeiro que todos uossos feitos
sempre sejam com todo bom regimento que são cou-
sas que no auto das guerras muitas uezes aprouei-
ta e o contrario danna muito e empece. que ja ou-
uiriceis ou per uentura uireis muy grandes espe-
riencias de semelhantes feitos e per ello deueis de
tomar muy grande cuidado de uos sempre muy
cautellosamente metterdes nos perigos consirando
como eu não uos leixo aqui tanto pera offender
como pera deffender bem que quando se fazer poder
com bom resguardo não me desprazera de fazerdes
aos infieis qualquer danno que ser poder e desaui-
des a elles hauendo primeiro boa segurança que
uos possaes com uosso saluo delles aproueitar. e
porque desque o mundo foy criado não soomente
antre os homees que sam criaturas razoaueis mas
antre as brutas animalias sempre ha nos grandes
ajuntamentos cabeça e superior que doutra gui-
sa pereceriam todellos que se ajuntassem como acha-
reis no regimento dos Principes que muitas uezes
em minha camara ledes e ouuieis onde diz allegã-
do ypodomo philosopho que nunqua muitas cousas
poderiam fazer hũa se antrellas não ouuesse hũa
soo a que principalmente todallas outras fossem
endereçadas como se uee na muy deleitosa ordenã-
ça da musica que todallas uezes desacordariam se
não fosse hũa antrellas ordenada a que todallas
outras esguardassem. E esta necessidade conhe-
cida pera aquelle que todallas cousas conhece e sa-
be lhe fez

he lhe fez causa pera poer Principes na terra asy como Reis e duques e condes com todollos outros que pera bom regimento e gouernança do mundo pertence porque a comgregaçam dos pouos nam perecesse. E assy foy esto e he necessario que nam soomente antre muitos mas aimda antre poucos se requer sempre alguum que tenha carreguo e regimento dos outros queres aimda que uos diga mais: dentro nos Jnfernos omde nam he al se nam treuas e auorrecimento segumdo os samtos doutores dizem: alli ha Principes descemdemtes por desuariadas especias de graos dofficios com que se rege aquella imfernal miseria e a cuja sobjeiçam todollos outros guardam obediemcia e seruiço. Porem conhecemdo em quamto esto hera necessario antre nos outros comsiry de uos leixar aquy tal pessoa de que me entemdesse em esto milhor seruir e que guardasse minha homra e uossa com todo bom resguardo que em tais casos he deuido asy a mym como a uos. conhecemdoo por tal asy por linhajem como por uirtudes que fara tudo como compre a meu seruiço e bem de uos outros. E este he Dom Pedro de Meneses filho do conde de uianna o qual alem de ser o que disse tem parte em todallas boas gerações de meu Regno. E porque pellos tempos uimdoiros aqui he necessario que uenham todollos boos de minha terra assy por fazer a mym seruiço como por buscar homra a sy mesmos e aimda estranjeiros me praz muito leixar aqueste porque sabera conhecer cadahuum o que merece e asy lhe dara a homra que entemder que lhe pertemçe quamto mais como ja disse semdo seus proprios parentes. E por certo que me nam quero gabar desta comsiraçam amte digo que o comsiraua muito pello comtrairo hauemdo em meu escolhimento maior affeiçam do que deuia mas ds que tinha o uerdadeiro conhecimento tambem do que fazia como do que deuia de fazer ordenou que dom Pedro me pedisse

este emcarreguo omde pellos outros hera refusado callarey por aguora o que desto sinty & o que sobrello entendo de fazer em sua honrra & acrecemtamento porque a obra o demostrara amte a presemça de todos que se se diz que o beneficio tanto he milhor quanto se daa em mais conuinhauel tempo & lugar. Este mesmo respeito me pareçe que se deue ter no seruiço & ainda muito maior & porque os sabedores disseram que todallas comparações sam odiosas quero aguora callar alguas que a este proposito muito poderiam ajudar & faço fim de meu rrazoado encommendandouos todo o que ditto tenho & mais se a mym fica per dezer se uos sentirdes que uos ao diante sem necessario pera me bem & proueitosamente seruir. & como quer que nosso sõr ds disesse ao pouo com que antigamente fallaua como lhe encommendaua alguã cousa o premio que per elle hauerriam eu nao quero a uos dezer quaes seram uossos galardões depois de tamanho seruiço porque uos deue abastar o conhecimento que de mym haueis & pello que fiz a uossos padres quando me seruiram nas outras guerras uereis o que os farey a uos se me nesta seruirdes.

capitulo IX. como el Rey determinou a ſua partida pera Portuguall

ESTAS RAZOÊS ASSY acabadas mandou el Rey logo lançar pregam que todollos mantimentos que heram na frota fossem postos em terra leixando aquelles que fossem necessarios pera tres ou quattro dias pera sua tornada os quaes foram tantos que esteueram muitos dias na praça sem os ninguem leuar pera casa dando carreguo a hum homem

que andaſſe pellas naos que os fizeſſe lançar fora sem
algũa malicia nem enganno ⁊ mais mandou el Rey
que tiraſſem alli hũa villa de madeira que leuaua na
quella frotta a qual mandou que ficaſſe pera repairo
dos cauamachões ⁊ das torres em que as vellas hauiaõ
de ser postas ⁊ tambem mandou que ficaſſem todollos
Almazẽs ⁊ Artelharias que leuaua com todallas outras
cousas que sintio que poderiam aproueitar pera a deffen
sam da cidade ⁊ entam diſſe ao conde como elle com
ajuda de ds logo no março seguinte tornaria aaquella
cidade porque aquillo que assy fizera nao hauia por
conquista mas por começo della ⁊ assy se espedio de
todos pera se metter nos nauios primeiramente do con
de ao qual tornou a repitir o que lhe ante diſſera em
commendandolhe os fidalguos que sob sua gouernança
ficauam que os trattaſſe com toda honrra ⁊ fauor
de guisa que se acurecaſſe de suas vontades dizendo
lhe que nunqua poderia ser temido se nao foſſe amado
dandolhes porem castiguo onde compriſſe com aquelle
resguardo que elle bem conhecia ser razam ⁊ assy lhe
encommendou que tiueſſe bem cuidado da outra gen
te mais pequena aos quaes sempre mostraſſe de sy bem
gasalhado ⁊ os animaſſe specialmente logo pello pri
meiro começo atee que se fossem a fazendo ao seu se
nhorio que se os assy trattaſſe que se acharia com
elles muito milhor que doutra guisa que nao soomen
te lhes faria coraçam pera lhe muito milhor obedecer
mas ainda lhes faria sopertar quaesquer mingoas
⁊ trabalhos que lhe vieſſem Porque (disse elle o senhorio
per força nunqua he muito seguro este modo tiue eu
no começo de meus feitos ⁊ com a graça de ds achei
me com elles como todos sabeis ⁊ de sy tornou aos
fidalgos a lembrarlhe o que lhe ante diſſera com ou
tras muitas razões com que todos foram muito le
dos dizendo que per elles nao falleceria se ds nao or
denaſſe o contrario do que suas vontades desejauam
⁊ que ainda entam a morte seria manifesto si
nal do grande desejo que lhes ficaua pera o seruir./

o comde trouxe logo a ordenamça que tinha feita pera guardar a cidade com que el Rey muito folgou porque sintio a quello por bom começo de reguimento entemdendo que ao diamte o faria aimda muito milhor que assy como diſſe Titolivio na estoria Romãa mais vezes dam as cousas conselho aos homens do que os homens dam conselho as cousas e alli se espedio de todos geralmente e metteose em seus navios.//

capitulo .x. como as gemtes ſe elſpediam de ſeus amigos & do grande ſintimento que recebiam a quelles que ficavam

POR CERTO AIMDA QUE eu quiseſſe eu não poderia eſcrever sem lagrimas a espedição que estas gemtes fizeram huas das outras que quamdo foy a hora da quella partida foy amtre elles hum espedimento tam doroso que não soomente commovia os coraçoes dos naturaes e da quelles que heram presemtes mas aimda dalguns alomgados a que se despois comtava per amtre meas pessoas que os que ficavam specialmente os populares pemsavam que jamais numqua haviam de tornar ao regno que se viam nas partes daffrica de hua parte cercados de mar e da outra de imiguos e não soomente comsiravam que a quella terra omde elles estavam hera desejada dos naturaes mas de todallas gemtes q adoravam Maffamede e assy o deziam razoando com seus amigos quamdo se delles espediam os quaes com representaçam de muitas lagrimas faziam sintir o trabalho de sua gramde tristeza e como quer que confortados fossem per a quelles que os amavam não podiam receber cousa que lhe fosse ditta por remedio nem consolaçam amte o tomavam pollo comtrario A as deziam elles quamto

as cousas tristes sam menores de ouuir que de sintir bem=
auenturados nos outros que teriais a visitar nossas ca=
sas molheres e filhos e viuer e acabar antre as cousas
que amais de cuja dor e trabalho nossos vezinhos e ami=
guos ham de sintir a quella parte a que constrangidos
forem per diuido ou amizade e que despois de nossos dias
nossos corpos ham de acompanhar seus padres e auoos cu=
jas sepulturas ham de ser molhadas das lagrimas piado=
sas da quelles que nos amaram Mas nos outros que a
qui ficamos somos feitos assy como desterrados a que
os merecimentos dos maleficios trouueram causa de
morte corporal e com algũa temperança de piadade os
lançam em meyo dalgũas animallias que em mais
largo tempo os possam gastar ou somos dados como per
sacrifiçio nas mãos destes infieis aos quaes grauemen=
te hauemos de pagar assy a perda da cidade como das
casas e fazendas. porque se nam abastar o poderio de=
stes que pareçem toda affrica lhe dara soccorro que es=
ta injuria nam soomente he da questes vezinhos e na=
turaes desta cidade mas de toda a linhagem dos filhos
de Agar que sam muitos mais em nossa pequena compa=
raçam que as areas dos desertos de Libia as quaes ou=
uindo os gemidos das gentes de sua setta acudiram
sobrelles e viram tomar a quella crua vingança q
os tais inmiguos soem de desejar da quelles que os desa=
poderam de sua propria terra e lhes mattam e tomam
a quellas cousas que amam. Vede que esperança tam
forte a cidade de que nos tomamos em duas horas se=
do homens que de seu sitio nam hauiamos perfeito co=
nhecimento que faram os que a qui naçeram e vi=
ueram toda sua vida que sabem a fraqueza dos mu=
ros e as entradas secretas per onde tornem a cobrar
o que tam ligeiramente e com tanto esparguimento
de seu sangue perderam e per certo que lhe nam sera
muy graue de acabar que se andando o nosso Rey
nas suas guerras primeiras tomaua os lugares alheos
per continuaçam de cercos e fortaleza de engenhos na
comarqua dos naturaes da quelles cercados que espera=

ça deue ser a nossa que posto que nos queiramos deffen-
der por força de nosso sangue o temor do grande pode-
rio e esperança de continuaçam com a mingoa da
necessidade he necessario que faça enbrandecer nos-
sos membros e enfraquentar nossas forças tirando de
nos toda uirtude que aos tais algũas uezes deu causa
de mais longa defesa e por certo que o nosso Rey não
sera pouco obriguado de dar conta de nós ante a pre-
sença da quelle snor de cuja mão recebeo o Real po-
derio onde lhe sera caramente demandado nosso sã-
gue e per uentura nossos peccados pois por elle se come-
te acrecentar em sy mais honra nos leixa em tanto
desenparo. Alli encommendauam suas cousas aos pa-
rentes e amigos fazendo testamentos e cedulas de
suas fazendas com aquellas reparticões que por mais
seu descarreguo sentiam. He uerdade diz aquy o
Autor desta estorea que posto que a natureza humana
naturalmente seja temorosa os pensamentos daquestes
em algũa parte não heram uãos que elles ficauam as-
sy naquella cidade que hera aquelle tempo quasi a
frol daquella terra daffrica cuja perda de razam ha-
uia de ser dos mouros muito sentida não soomente
dos naturaes e uezinhos mas ainda de todollos outros
que mantinham sua setta a qual ficando tam
aazada pera a tornarem a tomar de crer hera que
fariam sobrella quanto podessem pois do acorro que
os nossos naturaes esperariam o alongamento do
Regno e a pouca segurança do mar que muitas ue-
zes he contrairo ao querer dos homens hera necessa-
rio que fizesse naquelles não ainda populares mas
nos outros mais nobres muitas desuairadas cuida-
cões empero aquelle que da uida e morte quando
e como lhe praz com seu infindo poderio ordenou as
cuidações daquelles muito pello contrario que por
sua infinda piedade ata oje que sam passados .45.
annos sempre aquella cidade foy muy ualleirosa-
mente deffendida pellos nossos naturaes e soccorri-
da nas grandes necessidades assy por el Rey Dom

Ioam & por el Rey dom Eduarte Reis que primeirame-
te comeĉarom a pessuir della noue titulo como do Infa-
te dom Pedro regēndo o regno & não menos pello mui
to nobre Rey dom Affonso em cujo tempo esta estorea
foy escritta como se adiamte comtara na quelles
lugares omde se casso mais offereçer. //

capitulo. xi. como a frotta foy prestes pera partir & como os da cidade ficauam

OVTRO MVITO COMTRAIRO
cuidado traziam os gouernadores da quella frotta os
quais hauendo certo mamdado como no outro dia ha-
uiam de partir como homēes alegres da uittoria a qual
lhe parecia tamto menos quamto tardaua de se contar
por elles a seus parentes & amigues pello qual se
lhe o tempo fazia lomgo pera chegarem a suas ca-
sas & se allegrarem com as cousas que amauam re-
comtamdo os trabalhos da quella uittoria que não
seria a elles a menos parte de seu descamso. E
porem toda a quella noite passada trabalharom em
concertar seus aparelhos de guisa que como foy ma-
nhãa tinham suas uelas legadas em suas uergas fi-
camdo sobre a amcora derradeira E tamto que
uiram que o nauio del Rey comeĉaua desfraldar
sua uela & as trombettas faziam sinal de parti-
da todallas outras commeĉarom de a siguir om-
de cada hum fazia sahir sobre o bordo do seu Na-
uio o estromento que leuaua com que alegrasse
os coraĉoes da quelles que os podiam ouuir cuja do-
ĉura de som hera muy comtraria nas uomtades da
maior parte da quelles que alli ficcauam os quaes

lançados sobre os muros com as faces sobre suas palmas,
banhauam seus rostos com lagrimas, outros gemendo es=
guardauam o ceo pedindo aas celestiaes virtudes que
se lembrassem de seu tamanho trabalho. E os nauios
seguindo sua viagem començarom de se esconder huns
ante os outros atee que os da cidade ouueram de todo
em todo de perder sua vista onde os leixaremos tor-
nar pera o Regno por darmos lugar a aquelles da
cidade que ouçam as pallabras que lhe começa de
dezer a quelle seu nouo capitam. //

capitulo. xii. das pallabras que o conde disse a quelles que com elle ficcauam reprendendoos da sua tristeza. //

NÃO DIREMOS POR CERTO que o conde Dom Pedro estaua oulhando o moui-
mento das uelas que faziam sua viagem nem atem-
dia ao cuidado que a quelles populares hauiam mas
como muito esforçado caualleiro e muy dinho de tal
emcarregue amdaua pellos muros com esses fidalgos
que hy ficauam oulhando aos lugares por onde de-
uia poer suas guardas e onde compria mais ou menos
força de gentes de guisa que por mingoa de bom aui-
samento nao recebesse alguna perda e uemdo assy
a quelles tristes e choroses felles chamar todos em
meyo da praça pera os repremder de sua tristeza
e tambem pera os confortar onde uisse que com=
pria, Eu (disse elle) snores irmaos e amigos
hey grande desprazer uemdo assy uossos rostos
molhados e uossas caras tristes como gente temo=
rosa e desesperada em que nao ha uirtude nem for=
taleza o que

taleza o que por certo a my sera gramde pena e tra balho comtinuar o que começado tenho com gemte assy triste e chea de temor que não as forças dos cor pos mas as fortalesas dos coraçoes sam as que acabã os feitos das batalhas e si eu me atreuy requerer e aceitar este carreguo que uos tam periguoso fazeis não foy por cuidar que tal gemte hauia de mam dar nem reger mas pemsey que a uirtude de uosos amtecessores hera em uos assy nobre e gramde como foy em elles que me lembrey que descendieis daquel la muy nobre linhagem dos godos os quaes não soo memte se comtemtarom dos termos despanha mas aimda frança e Jtalia per muitos annos senhorea rom e despois tornados em sua terra não como gemte uemcida nem fugidiça mas como quem lei xa a terra que lhe não praz com tais preitesias e posturas como elles quiseram se tornarom a pos suir o snorio que amte hauiam. Soes aimda fy lhos da quelles que semdo toda a espanha perdi da e os mouros apoderados em ella se ajumtarom com a quelle catholico Principe Dom Ramigio e por força de seu samgue empuxarom os imigos ataa que os fizeram retmer na quelle pequeno recamto que he o Reguo de grada e posto que se diga que não tam soomemte os de Portugual mas todollos despanha se ajumtarom em este fei to eu diguo que de nosso Reguo foy a mayor parte como se pode conhecer per a quelles que ao presemte pagam uotos que ficaram em remenbrã ça da quella uittoria e tamta foy sua nobreza e uirtude que se não comtemtarom de possuyr snorio sobre sy que leuasse nome doutra naçam

se nam da sua e per ello se ajuntarom com a quelle virtuoso e esforçado baram dom Affomso anrique primeiro Rey deste Regno e assy pou cos como heram nam soomente teueram coraçam pera emleger e mamter novo Rey mas aimda tomarem aos mouros amtre tejo e odiana e todo o Regno do Algarue com a milhor parte da estre madura pois qual foy sua virtude na quella grande batalha do sallado todos ouuistes e sabeis E assy das guerras que ouueram com as outras naçoes a quella amtigua virtude devia ser sempre na vossa remembrança O companha pusillanima de coraçoes molheriquos e affemminados dizeme por que choraes. he per ventura com temor da quelles mouros que alli estam fora amedromtados e espan tados que mal nem que danno vos podem fazer a quelles que tam fracamente se ouueram na defensam da sua cidade a quelles que nam poderam dannar nem tornar os que os lamçauam de suas casas que faram aguora estamdo vos demtro da questes mu ros omde suas armas nem poderios nem podem fa zer danno soomente que vos mostraes que estais aly por vos deffemder :- Mas nam sera se ds quiser per essa guisa que nos nam soomente lhe deffemderemos a cidade mas aimda lhe tomaremos toda a outra terra que injustamente possuem em que os xpaos ja teueram senhorio E como per ventura seremos nos menos que a quelles que ajudaram ao mestre dom Paay correa o qual semdo hum simplex cavaleiro natural do nosso Regno com muy poucas companhas todo o Regno do algarue tomou e assy outros muitos lugares na comarqua damdaluzia.

não ha muros nem torres que se tenham ao poder de ds & se nossa temçam for firmada em lhe fazer a quelle seruiço que lhe por nos como seus fieis & uerdadeiros xpãos he diuido elle sera com nosco como sempre foy com a quelles que se a tal trabalho direitamente offereceram & isto que uos hora tam graue parece per a quelle respeito que todolles começos sam mais fortes do que despois sam os meyos nem as fins não passaram muitos dias q todo não ajais por ligeiro & bem de soffrer pollo qual eu espero de ter maior trabalho com uosco recasamdoues do que comtra minha uomtade em damno destes mouros quiserdes fazer que simtirão de uos amoestar nem roguar que sejais fortes na defemsam da cidade. Porem snores Irmãos & amiguos pemsay de uos alegrar comfortamdo uossos coraçoes & pomdo amte uossos olhos como a quelle que uos a quy leixou tera cuidado de uos prouer & ajudar não aimda como a naturaes mas como a criados & seruidores & que a uossa honra sera pa sempre maior que de quamtos a qui uieram nem ao diamte uiram porque com a graça de ds uos fariemos tamto que despachemos a terra de todolles outros que ao diamte uierem de sy & temdes outro muy gramde comforto porque ds queremdo pera este março seguimte el Rey nosso snor sera nesta cidade & mamdara a uos outros pera uossas com muyta honra & merces & dos outros se seruira nos trabalhos em que ouuer de ser.//

capitulo.xiii. em que o autor diz a maneira em que os mouros lamemtauam a sua cidade.

ORA O COMDE DOM PEDRO de graciosa palabra & homem que fallaua sabiamente como a quelle que em sua mocidade apremdera muito das artes liberaes. & assy tornarem a quellas gentes temorosas ouuio da quellas rasoes que lhe assy disse & tambem doutras que lhe os fidalgos diziam cadahuũ

em sua parte E tanto que veo a noite que foy a pri
meira em que o conde começou a usar de seu officio
foram suas velas e Roldas ordenadas com grande
discriçam em cujo começo se mostrou o que adiante
hauia de ser Mas porque ainda não dissemos a ma
neira que os mouros teueram despois que partiram da
cidade queremolla em este capitulo escreuer, por nos
darmos aquella conta que se em tais casos requere
os quais segundo soubemos per alguns que ao diante
a este Regno vieram catiuos naquelle primeiro dia
que leixarem a cidade se espalharem per huũs valles
que alli ha nas fraldas daquella serra em que entaõ
hauia muitas aruores frutiferas em que elles tinham
suas quintaas porque pensauam que como se el Rey
partisse que lhe leixaria a cidade liure e se contente
se contentasse daquella primeira vittoria e porque
ao tempo da saida cadahum tinha mais cuidado da
sua propria vida que doutro nenhum despois que foy
noite andando per aquelles boscos era piadosa cousa
cousa deuuir os gemidos delles posto que fossem infieis
que despois que foram afastados da sombra dos muros
da cidade começarem de se apartar per antre as espes
suras dos aruoredos de suas ortas e pomares e nao
hauia hy tal que logo a primeira chegada podisse ter
segurança per muito escuso que o lugar fosse que asy
asy vinham amedrontados da grande mortandade
que viam fazer em seus padres filhos parentes e
naturaes que o soom que o vento fazia nas aruo-
res lhe geraua temor mas despois que a noite com-
meçou de sobreuir cobrarem elles ja quanto quer
de maior atreuimento e assy começarem de se sa
hir daquelles mattos cadahuũs per sua parte e cha-
marse huũs aos outros per seus proprios nomes, as
madres chamauam os filhos e os maridos as molhe
res, e aquelles que se acertauam de se acharem co-
brauam algum pequeno remedio pera seu conforto ain-
da que lhe muito nao podisse durar porque a lembran-
ça de sua perda geral não se podia esquecer por outra

nenhũa cousa de melhoria por grande que fosse, &
ſobre todo não hauia hi alguum que não tiuesse que
chorar porque a huũs falleciam filhos a outros mo-
lheres & a outros parentes & amiguos & per nem
tum que taes hy hauia a que falleciam todos &
assy começauam de fazer seu pranto muy dorido
chorando sua perdiçam, apresentandoselhe ante
a lembrança das cousas que perderam as quaes
heram tantas & tam grandes que a cada hum per
sy traziam muy deverso sentimento porque en-
tam lhe pareciam muito mais nobres em valer
do que lhe parecia no tempo que as poſſuiam, ha
no mundo deziam elles entendimento huma-
nal em que podera caber que hũa tam nobre &
tam Real cidade em hum soo dia se podesse per-
der & não ainda em hum dia mas em hũa hora
por certo não foram isto homens viuentes. Mas forã
os poderios do Inferno que chegarom sobre nos. por-
que semelhante obra: mal se podera crer que foy
em tam breue tempo acabada per nenhũa força ne
poderio terreal. Screuem (diziam elles) os autores
das estorias que nunca foy alguã companha tam
malauenturada como esta nossa foy que ainda
que nos esteueramos no meyo de hum campo
com hũas poucas de palhas por çarraduras não
poderamos tam ligeiramente ser vençidos, &
se quer ao menos a nossa ventura contrairanos
leixara tanto bem que teueramos alguũ espaço
em que poderamos conhecer nosso vencimento, o
qual per certo não nos podera pouco aproueitar se
quer ao menos por não perdermos de todo aquello
que per tantos tempos hauiamos ganhado. &

ally começauam de comtar huus aos outros todollos aqueçimemtos de sua partida e quais heram os que morreram logo na primeira emtrada que os xpaos com elles fezeram e quais ao despois e comtauao outrosy a gramde moltidam dos corpos sem almas que jaziam temdidos per aquellas praças e os uelho diziam como ouuiram a seus padres e aueos fallas daquella perdiçam dizemdo que dias hauiam de uir que aquella cidade hauia de serregada com sangue de seus filhos .ss. de seus moradores outros comtauam sonhos que sonharom em que lhe lhe pareçeram cousas marauilhosas que bem declarauam aquelle danno A my mamdou meu padre (disse hum daquelles uelhos) quamdo eu hera moço pera tunez pera hum meu tio que la moraua o qual me deu a emsinar a hum Almoadam da musquita maior e estamdo hum dia fallamdo com elle comtaualhe as bomdades daquesta cidade e elle emfim de minhas palabras: pos a mao sobre os olhos e começou de sospirar muy fortememte e alguas uezes lhes pareciam as lagrimas per de sob a mao Emtam me disse filho meu, rogote que me na digas mais das bomdades da tua cidade porque me nao podes tu dezer tato que eu muito mais nao saiba, pero tamto te diguo que se os mouros da terra daffrica soubessem o que eu sey: ja em ella nao estaria hua pedra sobre outra que nao fosse toda derribada pello chao porque a sua fermosura e bondade ha ainda de ser causa de nosso gramde mal o qual semtiram primeiro os que nella morarem e despois o semtiram os outros que morarem afa=

stados e per ventura poucos ficcaram em esta parte dafrica que não tenham sua parte desta perda, e esto que te hora digo sey eu muyto bẽ porque ly sobrello muitas profecias e vy muitas cousas per que foy dello bem certo e ainda porq̃ não ha muitos annos que eu jazia dormindo ẽ esta misquita e sonhaua que via hũa molher com muitos filhos derredor de sy e que via hũa ponte que se começaua da cerca dos seus pees e chegaua ata o Regno do algarue que he em portuguall pella qual vinham da terra dos xp̃aos grãdes manadas de moços os quais pellejauom cõ os filhos da quella molher ata que os mattauão todos e mammauam suas tettas e perq̃ isto me pareçeo mais visam que outra nenhũa figura vãa: comtey o a mouros sabedores e todos acordamos que a quella molher repersemtaua a terra dafrica e os primeiros filhos somos nosoutros os quaes empuxaram os xp̃aos de suas tettas .ss. da terra e todo isto ha de causa cobiça da fermosura de vossa cidade. E porque (disse a quelle mouro) em sonhos eu nunqua tiue femença não curey muito desguardar sobrello se não aguora que vejo seu effeito. e assy comtauam huũs aos outros quamtas abusões sonharão e ouuiram de çem annos ata a quelle dia aas quaes em a quella hora todos dauam o emtemdimento da perda presemte e assy esteueram a quella noite em suas tristes departiçoes cadahum comtando sua parte ata que os o sono forçaua omde lhe passauam pellos semtidos cousas muito desuairadas segumdo se faz com=

inulamente a aquelles que vigiando sam carrega-
dos de pensamentos muitos hy ouue que disseram
que viram assy dormindo muitas almas daquelles
que foram mortos no dia passado & a outros pare-
cia que fallauam com seus parentes & amiguos
finados & principalmente com aquelles que no
dia dante falleceram Muitos heram os que se hião
pera as herdades & quintaas onde tinham suas
casas em que estauam no tempo de seu allacer se-
gundo que vedes que os mouros acostumam quan-
do passam suas fruitas & alli se lançauam so-
bre os montes das palhas que tinham quando la
hiam pera suas camas que aquelle he o tempo em
que elles mais aturam semelhantes lugares por
que entrando o sol no signo da virgem na
quella clima a força do estio onde todas as frui-
tas tem sua principal sasom & alli se começa-
uam de lembrar de quanto proueito ouueram nos
tempos passados daquellas herdades & das aruores
frutiferas que em ellas poseram & com quanta de-
spesa fezeram aquelles edefiçios & como todo em
tam breue tempo hauiam de leixar a seus imigos
outros hy hauia que se lançauam a cheirar pelos
comares dos valados de suas ortas em fim da
quelle pensamento triste. a outros sobreuinha tão
manha braueza que com aquella lastima se em
uiauam as vergonteas de seus enxertos & co
meçauam de os britar & assy andauam de hũa
parte pera a outra como homens fora de siso queren-
do em alguã cousa pareçer aquella sacerdotisa Edo-
nis que moraua nas cauernas do monte Pisindo
onde em cadahum anno sacrificauam a libero pa-
dre como diz

dre como dis mestre gomfredo pareçemdolhes que se fartauam em fazer a quelle estrago ata que com a força do coraçam faziam fim outros que tinhão sua ferramemta em a quellas quimtaas deçepauão as aruores que com tamto trabalho criaram E inpero outros muitos hy hauia que usauam de sua sanha mais temperadamemte esperamdo que aimda podiam cobrar sua cidade omdelhe a quellas cousas poderiam aproueitar trazemdo alguūs da quelles mais sabedores a sua memoria alguas escritturas que leram nos tpōs passados nas quaes achauam muitos acomteçimemtos doutras cidades e uillas que despois tornarom a cobrar seus proprios moradores omde se tornauão a lograr das suas principais cousas hora pois (diziā elles) porque quebramtaremos nos o que com tamto trabalho ganhamos que pode ser que ds obrara em nos com a sua misericordia e tornarnos ha a posse de nossa cidade a qual aimda que al nao fosse he tão lomge do Regno de Portuguall que estes xpāos a não podem tam lomgamemte mamteer. //

capitulo. XIIII. que falla da primeira escaramuça que os mouros ouueram com os xpāos & como hum da qlles imfieis foy morto. //

NÃO TINHAM OS MOURos pequena esperamça de cobrar a quella cidade pelas razoes que ja emcima dissemos e porem não se quiseram sahir da quelles ualles omde tinham suas quimtaas. specialmemte se comfirmauam em esta esperamça quamdo uiram partir a frotta damte os

muros da cidade como (diziam elles) gemte hauera
no mundo que nos deffenda nossa cidade per com
tinuacam de tempo per certo seria estranha cousa sal=
uo selles nunca comerem nem beberem & ouueremas
cousas necessarias do ceo mais aazada estaua a
cidade daljasira pera à manter el Rey dom Affom=
so de castella que a tomou & não pode soportarse
que a não filhassem os mouros & a tornarem ou=
tra uez a seu poderio esta he hũa estranha soberba
de gemte: partiose seu Rey com todo seu poder &
terem elles coraçam pera ficar a qui & com estes
rezoades se amdauam comfortamdo uisitamdo os
lugares domde a frotta podia pareçer ata que ui=
ram que de todo sabia do estreito o que a elles não
foy pequena folgamça pemsamdo que todo seu de=
sejo em breue seria acabado & no outro dia pela
manham se ajuntarom todolles mouros em que ha
uia alguã força & chegarem aos muros da cidade
& os fracos per uelhice ou enfirmidade leixarem
a guarda das molheres & criaturas pequenas por
que das fazemdas não tinham cuidado porque a
maior parte dellas ficaram em poder de seus imi=
guos & aquelles que em sy força sintiam pare=
çeo que se lhes dobraua quamdo se uiram açerca
da cidade & sintirom a pouca gemte que estaua
sobre os muros porque a maior parte dos xpãos am=
dauam corregemdo seus allojamentos & arruman=
do suas fardagens como homens que ally espera=
uam manter assessego. Pero desque souberam
que os mouros alli estauam correram por a quel=
la parte que se emtam chamaua a porta de mã=
drabaxabe & ao despois daluoro memdez & porq

a cerca desta porta esta hũa couraça omde estauão alguũs nauios em secco foram os mouros comtrella & poseramlhe o fogo mas os nossos que estauam sobre os muros uemdo tal atreuimento não quiseram esperar licemçia nem mamdado do capitã Mas assy como poderam tomaram suas armas & muy ousadamemte sahiram a elles omde se uolueo hũa forte & gramde escaramuça, Amtre estes mouros amdauã hum não menos gramde em linhagem que em altreza do corpo homem de fermosa cara & de gramde coraçam, & assy commo muito ualemte & esforçado hera sempre amtre os outros como homem que não queria fazer uil a nobreza do samgue que tinha porem hum homem de pee de hum da quelles escudeiros que alli leixara o imfamte dom amrique que se chamaua Martĩ do algarue lhe remessou hũa lamça com que o firio de mortal chaga Porem o mouro como esforçado tirou a lamça de sy & remessoua por tal força que tramçeu com ella hum escudo no braço a hum da quelles escudeiros que alli amdauão na pelleja mas não lhe podemdo a força mais durar cahyo morto no cham de cuja door os outros mouros tomarom tamanho semtido que quasy por uimgamça se emuolueram muy rijamemte com os xpãos empero asy se acharom escarmentados das feridas que lhe os nossos deram que per força lhe fizeram uoluer as costas. & porque o Comde dom Pedro hera lomje dally na outra parte da cidade comtra a Almina ouue razam de saber tarde as nouas da quelle rebatte & principalmẽte porque a quelles que desejauam ser na peleja

não ousauam de lhas hir dezer temendose que os cõtrariasse da sahida Pero o rumor correo polla cidade & chegou onde elle estaua o qual trigosamente acodio pera aquella parte & não quis dar lugar que se os xpãos allomgassem do muro porque hera todo cercado daruoredos como ja dissemos. & temeo que per uemtura esteuessem outros mouros emcubertos com temçam de lhes fazer algũu emgano & porem fez recolher todollos xpãos & ficarom os mouros muy espantados de tal atreuimento o qual lhe deu causa pera cuidarem que o que ante pensauão lhe não seria tam ligeiro de acabar.

capitulo xv. como os mouros tornarom diante da cidade & como dous nobres marijs requererão os nossos de peleja.

POR AQUELLA SAHIDA que os xpãos tam ousadamemte fezeram ouuerã os mouros maior razam de saber seu ardimemto & porem se ajumtarom os principais & teueram comselho da maneira que dalli em diamte hauiam de ter em sua ordenamça porque a gemte da plebe não sahisse da aljazira sem ordenamça do capitam Nos (disseram elles) não podemos milhor cobrar esta cidade que polla maneira que a perdemmos estes xpãos ficarom asy orgolhosos do bem aqueecimemto que ouueram que assy como sem trabalho a cobrarom assy a querem perder de ligeiro & para os nos emganarmos ligeiramemte uamos cada dia sobir a cidade & como gemte temorosa & amedromtada tia-

uemos com elles. e por pequeno mouimento que contra nos façam fugamos damte suas armas e elles tomaram esto assy por começo de uittoria pello qual haueram atreuimento de nos siguir cada uez mais e tanto lhe façamos esto que os uamos tirando lomje da cidade e entam haueremos tempo de nos comselhar na maneira que teremos em entrar em elles de uolta ou lhe lançar cillada como nos milhor pareçer no qual comselho todos acordarom e assy tomarom por costume de chegar cadadia tam perto dos muros que podiam ser bem uistos dos xpãos e ally faziam suas remettidas per aluoroçarom os nossos e os tomarem pera omde elles desejauã mas o comde tinha assy a todos auisados que nenhuum não mouia da barreira pera fora. Pero porque uio que os fidalguos se annojauam destarem assy ouciosos daualhes alguã licemça que escaramuçassem com os mouros pero que se não allomgassem da cidade com elles e assy o fizeram per alguũs dias ata que o comde teue sua cidade comsertada e conheceo a maneira que os mouros queriam ter e huũ dia fez chamar os fidalguos e capitaães pera hauer comselho com elles e ordenar suas saidas como fosse razam. Sinores Irmãos paremtes e amigos. uerdade he que antre as cousas que me el Rey principalmente emcomendou assy foy que me trabalhasse de não sair fora desta cidade se não com muy gramde resguardo e que aimda não fosse se não por cousa muy neccessaria. Porem eu comsiramdo quem uosoutros sooes e a uomtade que som certo que temdes de acreçemtar em uosso nome pemsey de buscar

maneira pera saimos a estes mouros com seruiço de
ds e del Rey nosso snor e guarda da nossa hom
ra e como quer que cauallos não tinhamos uamos
de pee e se quer ao menos não podermos sair lomje
da cidade e sera assy que todos estais percebidos
pera quamdo uirmos tempo que sayamos per tal
modo que afastemos estes imfieis da cerca destes
muros e creo que se nos ds com elles der uitoria
que os hũa uez bem escarmemtemos, elles se hirão
afastamdo e nos daram lugar pera sairmos p sua
terra como per nossa propria herdade porque doutra
guisa numca alfaremos todo dia se não estarmos
elles em rebattes e se uos isto bem não parece
podermo heis dizer porque sem uosso comselho não
emtemdo fazer nenhũa cousa. todos disseram q o
comselho hera muy bom e que menos da quello
não hera homra nem seguramça e ficcamdo as-
sy em este acordo não tardou muito que os mou-
ros uieram dauamte a cidade polla guisa que
sohiam. e hum dia muito cedo começarom de
se uir chegamdo huns poucos de mouros comtra
a Porta daluoro memdez e os xpãos amda-
uam peramtre o muro e a barreira e começa-
rom de lhe tirar com as bestas e os mouros co-
meçarom de crecer cadauez mais e em esto che-
gousse Joam pereira que hera capitam dos que
ally leixara o Jnfamte dom Amrique contra
a porta e com elle ata .lxx. escudeiros da quel-
les de que elle hera capitam. e porque uiram
os mouros desejosos de peleja abriram a porta
da barreira e emborilharamse com elles e despois
que assy hum pouco amdarem escaramuçando porq

PRIMEIRO

vs comtrarios recebiam danno das bestas de cima dos muros afastaramse a fora e os xpaõs esso mesmo tornarom pera a cerca da cidade Em esto seriam os mouros ja numero de mill e os nossos ata trezemtos ao mais semdo amtre os im fieis dous gemtishomeens de cauallo os quaes assy em comtenemças como geitos de corpo como nostra jos e arreos dos cauallos bem pareciam homens de gramde casa. Estes tamto que foram a tiro de besta dos xpaõs leixarom os cauallo e ficcarom a pee fasemdo sinal de seguro e chegamdose muito a cerca de huum poco muito perto dos nossos de guisa que fallamdo sem alta boz os podiam em= temder e começarom de dezer pera arauia se ha= uia hy dous pera dous as quaes palabras em= temdidas logo despachadamemte damtre os nos= sos sahiram e juntaramse co a quelles dous remessamdose primeiro huus aos outros e de sy meteram as outras armas. ss. espa= das e agumias e sobre a uolta destes quattro accodiram os mouros e os xpaõs e começarom de se emburulhar e em esto chegou o comde a cerca da porta e como homem que hauia uo= tade de mostrar aos comtrarios a fim porque al ly ficcaram pos suas guardas assy na cidade como nas portas e foy sobre os mouros com a maior parte desses bõos homens que ally herão e como quer que amtre estes amdassem nobres homens e fidalguos de ualler não eram aimda a cauallo se não o comde e Jeam pereira e Al uoro memdez cirneira herão ally a cerca daquel la cidade huus paços que ally mamdarom fazer

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

os Reys amtiguos de fez, em que pousauam quã=
do ally uinham, e isto porque todollos mora=
dores da cidade polla maior parte heram mer=
cadores e officiaes e mareamtes porque a jem=
te cortesam nam ouuesse causa de lhes fazernojo
assy nas molheres como nas fazemdas porque os
mouros amtre as nações dos homens sam mais
damnnhos como ja ouuistes omde fallammos
na tomada da cidade. Estes paços heram afor=
talezados de muro e torres e chamauamse a
aljazira, os quais aimda durauam em o tempo
da feitura deste liuro e despois pero ja damnifi=
cados. Amtre estes paços e a cidade estauam g
ramdes ortas e pomares acompanhados de mui=
tos aruoredos e porque os mouros uiram que a
quelles paços heram asy fortes de muros e torres
pareçeolhes que terriam ally como castello pera
guerrearem dally os xpaos. E em este dia como
cousa que elles de lomje traziam cuidada
posseram naquellas ortas ataa mill mouros
em cillada. e quamdo smtiram que o com=
de com aquelles que o siguiam heram ja fo=
ra da cidade começarom de se retraer como gẽ=
te temerosa mostramdo que se retrahiam pera
acharem segurança e assy foram himdo ataa
que os nossos passarom a cillada, em esto sahi=
ram dos paços huum gramde tropell delles a fim
de se embourilharem com os nossos e os retraherẽ
com sua força ataa que os da cillada ouuessem
razam de filharem as portas da cidade e que em=
tam tornariam sobre os outros e filhariam os
nossos na metade o qual hera asaz de bom con=

selho se o elles

selho se o elles ouueram com gente fraca e desauisa
da e feito esto foy a pelleja muy grande a qual
os mouros nõ podendo soffrer os da cillada que ja fo
ram a cerca dos muros com a primeira tenciam fo
ram muito asinha afastados per razam da bestaria
que estaua nos andaimes de que foram muitos feri
dos tornarom entam contra os outros pensando de
acolher os nossos em meo onde a pelleja foy muito
mais grande que da primeira porem os xpãos uem
do como os mouros sobreuinham cadaues mais come
çarom de se retraher com bom auisamento tanto ma
ior quanto o periguo hera mais grande onde o com
de dom Pedro andaua como ualente e esforçado ca-
ualleiro auiuando aquella gente portugues lem
brandolhes a meude a antigua uirtude de seus
antecessores e per tal guisa feriram os mouros que
por força romperam a cillada e os fizeram ficcar
atras nõ sem grande esparguimento de sangue.
daquelles infieis e dos xpãos alguũs foram fe
ridos specialmente Joam ferreira que hera escudeiro
fidalguo da casa do Jnfante dom Pedro que despo
is foy tisoureiro da see de coimbra que pellejando co
mo bom homem foy derribado e ouue hũa azaga-
yada pello pescoço que lhe atrauessou pellas guellas
de guisa que ficou alleijado na falla a qual sem-
pre ao diante teue pejada e morreo huũ judeo que
hera com os nossos porque se desordenou dos outros com
que andaua e dos mouros morreram .xxxv. a fo
ra outros muitos que foram feridos que ao diante
morreram e assy se tornou o conde com sua gen-
te muy acautelladamente assy que os trouxe den
tro aa cidade e per certo que esta foy hũa boa

nouidade pera os nossos a qual lhe deu muito grã
de ousio pera as cousas que hauiam de uir. Ally he
ra gonçallo nunez barreto e Pero gonçaluez mala
faya lopo uasques de castelbranco gill homem de el
uas fernam furtado luis da tayde Joam pereira Al-
uaro mendez Ruy gomez da silua Luis aluarez da cu
nha Joam barreto Alem de seabra e Dieguo de seabra
com outros boos escudeiros e homens de ualor os quaes tra
balharom este dia com tal força e ualentia que
hum nõ tinha que reprehender a outro. //

capitulo xvi. como o conde sahio da cidade & como talhou as ortas & fez achar o campo

COMO DISSE AQUELLE GRÃ
de estorial Romão a que chamarom titolivio q
muitas mais uezes dam as cousas conselho aos homens
do que os homens dam conselho as cousas e portanto
trabalho da questa saida não soomente fez honra
ao conde e a quelles que o siguiram: mas ainda
proueito porque aprenderom pera ao diante se auisar mi
lhor dos enganos de seus inmigos specialmente das
cilladas e porque sintio que sua uida sempre seria pe
rigosa em quanto a quelles uallados e aruoredos
alli esteuessem ouue conselho com a quelles fidalgos
e acharom que hera necessario cortarem as aruores
e derribarem os uallados e ainda proueito e estando
sobre esta determinaçam comecarom de uir cauallos
de castella porque os fidalgos mandarom em tanto
que heram na cidade atee .xiiij. e assy com elles

como com toda a outra gemte sabio o conde da cidade & pos suas guardas que sostiuessem alguum periguo se sobreuiesse daljazira ou doutra parte & a gemte de pee mamdou que cortassem na quellas aruores e quamto lhe o dia durasse & assy pedreiros & homens que sabiam da quelle mester que derribassem as paredes & carraduras das ortas & pomares & assy os uallados de guisa que em breue foy todo albanado nao sem gramde trabalho da quelles que o faziam O que nao hauria piadade de uer a destruiçam de tamta nobreza porque ally cabiam torres forradas de liueis pintadas & crastas ladrilhadas de marmores & ladrilhos uidrados em que hauia diuersos lauores tamtas aruores frutiferas & odoresas que a aquelles mesmos que as cortauam uinha piadade hera que fariam os mouros que estauam nas torres & muros daljazira os quais choramdo per suas barbas gemiam a quella perda.//.

capitulo xvii de como ueyo a ceita hum marim a que chamauam Aabu & da primeira pelleja que commetteo

DE GRAMDE PROLIXIDADE seria nossa escriptura se pello meudo quisessemos contar quamtas escaramuças os xpãos ouueram com os comtrarios em quamto esteueram a cerca da cidade que .xx. dias comtinuados nunca cessarom de uir requerer aos nossos de pelleja da qual nunca huus & os outros heram partidos Porem por graça de ds sempre o campo ficaua por a quelles que deffemdiam a Cidade em tamto que os mouros foram conheçemdo.

que seu primeiro pensamento não era tam ligeiro de
acabar com elles antes cuidauam e porem foramse
affastando da cidade cadauez mais e conhecendo
como lhe era neceſſario aturarem aquella guer
ra por uer se a fortuna lhe seria algũa hora mais
fauorauel a qual cousa não podiam fazer sem capi
tam que os acaudellaſſe mandarom por hum Mouro
que hy era comarcam que se chamaua Aabu senhor de
hũa terra que se chamaua mogequeri homem esperto
e de gram coraçam o qual o teue por muy grande
honrra de o rogarem pera semelhante cuidado e lo
go de começo se foy direitamente a cidade com seis
ou sette de cauallo e pareceo assy sobre a carreira
que se fazia antre as portas que saem da cidade
pera o sertam .ss. antre a daluaro mendez e a
de fez. Alli pareceo aquelle Aabu com aquel
les de cauallo que dissemos e trazia dous negros
a pee uistidos de uermelho e cadahum daquelles
trazia seu galgo per sua trella com muy ricos e
fermosos collares. Ao recebimento deste mouro sa
hiram Joam pereira e luis uasquez da cunha e
luis aluarez da cunha, Ruy gomes da silua e Pe
ro lopez dazeuedo. Pero gonçaluez mallafaya e gil
lourenço deluas e Joam eanes raposo e Aluaro eanes
de cernache e Aluaro mendez de beja sem outra cõ
panha porque ja todos tinham cauallos. Pero tanto
que elles foram fora sahiram apos elle outros boõs
escudeiros a pee porque lhe parecia que recebiam abat
timento ficarem a sombra dos muros. Os fidalgos
entenderam bem que o mouro uinha assy cautello
samente por fingir algum enganno empero foram
a elle por sentirem o que fazer queria o quall em

seu retrahimento se mostrou mais temeroso do que o caso requeria sahindose assy como soquindo pera ha uer aazo de tirar os nossos contra hũa cillada que leixara de tras de sy Joam pereira que hera diante alcançou primeiro huũ da quelles negros e pensando de o ferir com a lamça foy em trabalho com elle que o negro hera valemte e ganhou a lamça nas mãos ante que chegasse a elle de que Joam pereira não ficaua seguro se a força do mouro sobrepujasse a sua e em isto chegou Joameannes raposo trigoso por dar remedio a necessidade de seu companheiro e deu hũa lamçada ao mouro com que o atrauessou de hũa parte a outra de que logo cahio morto luis aluarez alcamsou a outro negro e querendoo ferir bradou por sua arauia Aabu que lhe acorresse o qual ouuindo a doorosa voz de seu escrauo uoltou rijamente sobrelle e embraçando primeiro muy bem sua adarga emderençou contra luis aluarez o qual uendo seu comtrario deu lugar ao negro e teue tento em Aabu allegramdose porque lhe a fortuna apresentaua o sñor em lugar do seruo o qual se muito asinha recolheo a sombra do sñor que o buscaua. Retraido foy luis aluarez ao diante porque não acabara o mouro pois que o tinha auzado pera o fazer que diziam que temor do sñor lhe fizera leixar o seruo que ally lhe ficaua despois fazer a quelle mesmo dammo ao sñor que emtam pensaua e ainda com maior seguramça que menos trabalho lhe fora pellejar com huũ que com dous e por uerdade que nos não podemos comtar a queste feito mimguamdo algũa cousa na bomdade da quelle caualleiro porque elle ante e despois foy hauido por

hum dos ardidos que na quella fromtaria estevérão e que per si mesmo ao diamte fez muitas e muy assinadas cousas ataa que a morte o levou de portelemca. Aabu como me seu estaue livre comecou de se retraher como amte comecava e os fidalgos come-çarom de o siguir e o comde sabio rijamemte fora e fez recolher assy os fidalgos como os outros conhecemdo bem a saida que o mouro fazia na qual cousa se não emgannava. Porque foy ao diamte sabido como a quelle Aabu deixara trezemtos mouros em cillada omde agora chamão a ponte quebrada.

Capitulo. xviii. como o comde pos primeiramente as atalayas & em que lugares & como os mouros vieram & da escaramuça que hy ouve.

ENTRE AS COVSAS QVE O comde ordenou pera a guarda da cidade, assy foram as atalayas as quaes foram postas logo primeiramemte sobre brabaçotte em hum oteiro que ahy esta e no dia siguimte que foram ordenadas mamdou o comde hum de cavallo que fosse poer os homens em ellas. o qual amdamdo cercamdo a cidade pera descubrir alguns mouros se os hy havia sahiram a elle hũa somma delles que faziam escodidos e começarom de o siguir empero porque o espaço hera pequeno ouue resam de se salvar a qual cousa vista pera outra attalaya que estava sobre a torre de fes começou de repicar hum sino que ally estava de dous que ally foram achados que os mouros

em outro tempo leuarem de longos. O conde foy logo prestes a cauallo e sabio fora acompanhado daquellas boas gentes que o com boa vontade o siguiam e alcançarom os mouros junto com a attalaya e por serem muitos a alguũs daquelles nossos pareçeo rezam de se tornarem pareçendolhe o periguo mayor do que suas forças podiam sopportar mas o conde teue que seria vergonhosa cousa tornarem assy como gente menos ousada do que elle queria que dos contrarios fosse sentida pensando que lhes daria ousio pera as outras cousas e porem falleu muy rijamente a aquelles que o seguiam que todauia fossem auante ferindo seu cauallo rijamente das esporas seguindo os mouros com grande ardimento e com tal força chegarom os nossos a elles que logo cairam quattro mortos ante os outros pello qual os contrarios se atropellarom todos em hum nam podendo soportar as feridas dos imiguos começarom de se retraher o que aos nossos deu causa de maior esforço começando como de nouo de os seguir com muito maior viueza. Ouueram os mouros entam acordo de se terem de rosto com os nossos retrahendose porem porque lhe pareçia que o periguo seria menos mas este ardimento nam lhe pode muito durar porque veendose mortos e feridos poseram a derradeira esperança na ligeireza de seus pees e assy os foram leuando caminho do canaual onde morreram .xxx. mouros e foram seis presos e o conde conheçendo ja alguã cousa de suas maneiras e como heram homens que muito sabiam de cilladas. a qual cousa nam hera noua antrelles porque Anibal que foy no tem-

po dos gentios e que foy naturall daquella terra as usou muito em seus dias e per uentura que dally ficou o costume aos que despois uieram temeo se de lhe terem algũa em tal lugar que lhe fosse pe-rigoosa fez entam recolher sua gente e torneuse pera a cidade onde foram recebidos em prucissão per todas as pessoas religiosas que ally estauam. que quanto as cousas entam heram mais temerosas tã-to a deuaçam hera maior do que despois muito afloxou em tanto que se lhe alguũs trabalhos ao diante uieram foy pello esquecimento que tiuerão do seer e como os mouros heram desarmados soube despois o conde que foram muy muitos fe-ridos dos quaes alguũs delles morreram e soube mais do grande praser que ouueram quando os o conde leixou que segundo o ponto em que ja andauam todos cuidarem pereçer se em esta pelleja hera Aabu ou não os nossos não o soube-ram ante lhes foy ditto que hera hydo a sua terra por cousas que lhe compriam pera sua estada em aq̃l-la fronteira onde entendia manter assessego./

capitulo. xix. como Aabu ueo sobre a cidade & da cillada que lançou & como Martim gomez foy morto.

NÃO POS AQUELE MOURO grande tardança em sua tornada e logo como che-gou de sua terra não quis dar grande assessego aos seus antes se foy logo sobre a cidade e com aquelles de cauallo que ante trouxera pareçeo so-

bre a carreira

37

c : PRIMEIRO :

bre a carreira que hera chamam dos namorados pella
guisa que amte fizera leixamdo hũa cillada bem for
nida de gemte tras hum cabeço que se aguora chama
das paredes ruinas. com emtemçam de leuar os xpa
os comtra ella o qual nao parecia graue de acabar
segumdo elle cuia que se elles trigauam a sahir fo
ra dos muros. e como Aabu pareceo logo os nossos
se trigarom de sair sem liçemça nem resguardo por
que se acertara emtam de as portas serem abertas
e como chegarom as attalayas os mouros emgano
samemte se fezerom temerosos por acabarem o que
tinham começado himdose assy retrahemdo por uer
se podiam leuar os comtrarios omde estaua a fim
de seu desejo e tamto se foram assy himdo ata
que foram sobre a pomte omde os mouros uolue
ram como gemte ousada por causa da melhoria
que semtiam na cillada que tinham a cerca. e
em esto chegou Aluoro memdez de beja e Ruy me
dez seu filho os quaes se poseram sobre hum cabeço
a que aguora chamam o outeiro de Martim go=
mes e com aquelles que primeiro sahiram am=
dauam a cauallo luis uasquez da cunha e Pero
gomçaluez com outros ataa seis ou sette e por seu
bom esforço se nao fez tamto damno como a presen
te negocio requiria que sahiram da cillada os mou=
ros que se em ella escomderam omde os nossos he=
ram tam juntos com ella que quasy que pare=
cia que heram todos de hũa companha cuja saida
hera assaz temorosa pera quem bem esguardasse
sua gramde moltidam a qual os nossos nao po=
demdo soffrer pensarom de se acolher a aquelle
outeiro que ja dissemos e conhecemdo Aabu como

us noſſos eram postos em temer começou de acaudelar os seus muy uiuamente amoestamdoos que firiſſem os immiguos com a maior força que podeſſem Agora (dizia elle per suas arabicas palabras) esforçae soõs e amiguos que tempo he ja de tomardes uimgança destes descreudos. Em esta uolta mattarom Martim gomez e Joam de soaro e outros dous moços do monte do Jnfamte dom Amrique. E assy foram os noſsos com esta preſſa ata que cobrarom o outeiro omde se deffemderam muy rijamente aimda que poucos foſſem ata que lhe começou de uir socorro da gemte que uynha com o comde a qual os mouros não quiseram esperar amtes se recolheram aas quintãas que tinham acerca as quaes heram tão cubertas darvoredos que hera muy perigosa cousa aos nossos quererem com os comtrairos emtrar em elas porem aimda os emcalçarom e feriram alguũs emtre os quaes mattarom hum caualleiro uelho sñor de muita gemte per cuja morte todolles mouros da terra damjara tomarom gramde doo e principalmemte hum seu filho o qual se logo foy pera o alcayde dalcaçer e tornou com certos almogauares que se lamçarom a cerca das quimtaas omde chamam a bocca da asna e os que sahiram a descobrir a terra topparom com elles e hy remeſſarõ os mouros a hum da quelles descubridores e ferirãlhe o cauallo de tal guisa que ficou a pee acolhemdose a hũa quimtãa omde se deffemdeo como nobre homem ata que lhe acorreram da cidade e tornamdo a nossa estorea morreo aimda ally o outro negro de Aabu e mattarom o cauallo a luis uazquez da cunha e elle foy ferido pero ligei=

Biblioteca Nacional de Lisboa
38

ramente ⁊ mattarom hũa egoa a Joam eannes raposo ⁊ asy outro cauallo alhum escudeiro que se chamaua Joam barroso ⁊ pera qui fez fim a peleja da quelle dia. Por certo bem mostrou a quelle mouro mancebo a grande força do amor que ha amtre o Padre ⁊ filho. que quamto em elle foy nunca cessou de trabalhar por uingar a morte da quelle que o gerou requerendo seus amiguos q tomassem parte da quelle sentimento ajudamdoo a aquella uimgamça Empero todo seu trabalho teue pouca força que o mais que pode fazer foy ajumtamento dalmogauares com os quais se lamçou hũa noite em hum lugar que se chama o porto franco ⁊ a madreguada toparom com outros almogauares de ceita omde pelejarom assaz ⁊ foy ally morto hum biscainho que fora achado no castello quando a cidade primeiramente fora emtrada ⁊ os xpãos não simtindo sua auamtajem espediranse dos mouros o milhor que poderam ⁊ o mancebo mouro tomou a cabeça da quelle xpam ⁊ leuadou a seus paremtes se mostraua satisfeito da p. perda.

capitulo. xx. como ueyo outra uez Aabu & como Almamsor seu sobrinho foy morto.

NAO ESTEVE A ABU MVITOS dias em repouso despois da quelle primeiro aquecimento. ⁊ assy sua gemte que ficara dally muy argulhosa requeriam rijamemte que tornasse a temtar os xpãos pera uer se os pode-

ria acolher em tal maneira que ouuessem delles aquel-
la uimgança que desejauam. Que mais não seja
(diziam elles) se não gastallo assy poucos e poucos
aprouueitaremos muito em nosso desejo que não po-
de ser que tamtos sejam que se cada dia em elles ma=
tarmos que não mimguem de sua primeira força q̃
estes que a qui ficarom não sam se não gentes jul=
guadas pera desterro e morte ciuil os quais auen-
turam assy suas uidas de ligeiro emtemdemdo q̃
se morrerem que acabam sua derradeira pena em
este mumdo e que se uiuerem que o seu Rey lhes
hauera merçe e os tirara de trabalho em que pera
sempre sam julgados. e com estas razões e com
outras semelhamtes aluoroçauam muito o coração
da quelle Marim que hauiam per seu capitam
e sobre todo lhe daua ousio o bom aqueçimemto
que ouuerom omde mattarom Martim gomez e
os outros tres que com elle morreram. e porem tor=
narom outraues a lamçar suas çilladas. ss. hũa
na bocca dasna e outra demtro na aljazira as
quaes foram semtidas pellas escuitas e assy o
disseram logo ao comde per auisar a cidade co-
mo compria. e assy foram logo auisados os que
tinham cauallos e como foy menham sahiram
fora da cidade e assy a quelles boos escudeiros
de pee e beesteiros e outra gemte meuda com
os quaes o comde mamdou logo descobrir alja=
zira mas os mouros não quiseram sahir, nem o
comde não quis que os nossos fossem mais lonje
pera segurar suas gemtes de periguo. Mas os mou-
ros despois que uiram que não queriam hir des-
cubrir a cillada das quimtaas omde Aabu jazia:

PRIMEIRO

com a principal somma de sua gemte sahiram dal
jazira domde jasiam e quiseram dar rebatte so-
bre a porta daluoro memdes e o comde que se lam
cara em cillada acerca da cidade omde aimda
jazia emcuberto nas carcouas que sam no cami-
nho de romal sahio a elles em tal guisa que quam
do se os mouros quiseram acolher caminho da outra
cillada tolheramlhe o caminho que leuauam e foi-
lhes forçado passarem pella pomte que esta a cerca
do outeiro em que mattarom Martim gomez omde
se os xpaõs uoluuram com elles per tal forca que der-
ribarom hum sobrinho da quelle Aabu homem de
gramde e aposta statura o qual logo ally foy
morto de cuja queda nacco debatte amtre Pero
uazquez pinto e Rodrigue affomso girio qual
delles o derribara e tamanho foy o trabalho
que huus e os outros tiueram que nao ouue hy
quem por esto bem esguardasse este mouro que
dissemos hauia nome Almamçer sobre cuja que-
da os mouros fizeram hũa gramde uolta Mas
Pero gomzaluez como muy ardido e ualemte fi-
dalgo a despeito de tamta multidam de mouros
que alli heram estremou hum da quelles nobres
mariis que hera alcaide dalcacer ao qual deu
hũa muy gramde lamçada e hũa ferida no ro-
sto queremdoo derribar a segumda uez com a lan-
ça. Em esta uolta apartarom os mouros hum Pe-
drafomso criado del Rey o qual se deffemdia
o milhor que podia empero ja fraccamente pello
gramde trabalho que ja leuara e quis a sua boa
uemtura que o uiram Joam pereira e luis uaz-
ques da cunha e foram a elle e o tiraram por

força de suas lanças omde cabiram mortos quattro mouros de cauallo. e certamente que não fora o danno dos comtrarios tam pequeno se Aabu não fora auisado de trazer a gemte da outra cillada por dar socorro a aquella. fazemdo mostrança de pelleja mas como uio que lhe os nossos tinham o resto retene sua gemte O comde doutra parte temendo que no Romaal souesse algũa outra cillada porque lhe os esquitas tinham ditto que sintiram em a quella noite muita gemte de pee e de cauallo a quella parte como de feito hera que certamente se o comde não recolhera assy sua gemte alli perecceram todos segumdo a gramde multidam que a attalaya da porta de fees uio sobre o Romaal os quais estauam aby com emtemçam de se lamçar de salto demtro na cidade Empero o comde se recolheo não como homem temeroso mas como quem acaba a sua uittoria e traz sua gemte acaudellada cõ todo a quelle resguardo que compre ter a todo bom duque ou capitam principall. //

Capitulo. xxi. do comselho que os mouro ouueram pera se afastarem da cidade.

AIMDA QUE AMTRE TODAS as nações aja gemte de toda maneira. ss. huũs fracos e outros ardidos e assy nos emtemdimemtos em todollos lugares se acha menos e mais. Empero os mouros naturalmemte sam emtemdidos. não porque ds partisse o emtemdimemto mais com elles

PRIMEIRO

que com outros homens soomemte porque sam gemtes de pouca uiamda ⁊ que os mais delles não usam uinho trazem os emtendimemtos mais puros ⁊ mais despostos que os outros que se regem pello comtrario ⁊ por ello ham rezam de conheçer milhor as cousas do que fariam se doutra guisa husassem ⁊ porem amtre aquelles que uiuiam naquella esperamça de tornarem a cobrar a cidade se ajumtarom alguũs ⁊ fallarom amtre sy sobre aquella demamda que queriam tomar pera se acomselharẽ do que sobre ello deuiam de fazer ⁊ pera esto comselho huũs chamarom os outros de guisa que forã muitos naquelle ajumtamemto amtre os quaes hera huũ mouro amtiguo que quasy sempre tiuera officio na cidade de gouernar ⁊ reger a republica. Nos (disse elle) somos em tempo que não soomemte nos pertemce comselho como dos males possamos passar aos bẽes. Amte nos comuem comselharmos porque maneira poderemos escusar que não recebamos mais dannos dos que temos recebidos. Nos (disse elle) se aqui estamos por cobrar a cidade que por nossa desauemtura perdemmos he cousa comtraria a todo natural juizo porque o Rey que a tomou he Rey xpão ⁊ poderoso ⁊ aparemtado com outros muitos principes da xpãdade ⁊ como naturalmemte os nobres quãto mais xpãos sobre todallas cousas desta uida desejam homrra polla qual não soomemte as fazemdas mas as uidas muy ligeiramemte offereçem pois que pemsais huũ Rey sobre semelhamte titulo se não despemder toda sua fazemda ⁊ emfim morer se comprir hera acreçemtaço

sobre isto a saude das almas que elles entendem que ganham sobre esta empresa e assy que todollos outros xpãos quereram parte da questa gloria nos não tivemos força nem saber pera nos deffender dentro da quelles muros. e tello bemos aguora pera empeçer a nossos contrarios em huas fracas casas antre huns poucos darvoredos onde nos viram hua noite queimar como coelhos em estrebal e pera verdes o que digo: vede como nos vão afastando pouco e pouco da cerca da cidade tomando tamanho ousio como vedes que dez ou doze delles correm apos cento de nos outros. Por isto me parece que he bem que ajamos o conselho que ouveram os mouros de tolledo quando a ouve el Rey dom affonso filho do grande Rey dom fernando o qual ouve a cidade per tal pretesia que não tevesse nella se não alcaide e aliada Mas que os mouros vivessem em toda sua antiga liberdade como viviam em poder do mais franco Rey que ouveram. E como quer que se todos contentassem de tal pretesia ouve a hy hum mouro de amtigua ydade que conheceo milhor a fim a que a quelle feito havia daudir que a quelles que o julgavam e sem deciarar sua vontade a nenhum pouco e pouco foy tirando da casa o que tinha ata que lhe não ficcou se não hua prove cama em que jazia e hua noite sem alguum dello saber parte se foy pera o Regno de Murça que ainda entam hera de mouros e pensando os vesinhos que elle seria negociado em outra cousa não entenderam em sua partida e despois que viram passar tres ou quattro

dias porque

dias porque as mais das fechaduras dos mouros des-
panha se fecham assy de dentro como de fora. Não
pode ser (disseram os uezinhos) que se este homem a
algũa parte fora alongada desta cidade que a alguum
de nos outros o não dissera. E assy com isto chegaronse
os parentes. E disseram por certo como este homem he-
ra de grande ydade morreo algũa noite e jaz asy
morto sem nossa sabiduria. E entam tentarom
a porta e ouueram maneira como fey aberta e
assy entrarom pella casa muito marauilhados
porque em ella não uiram cousa algũa que someñ-
te acharom hũa pouca de palha e huum alquiceue-
lho em que se emberilhaua alguãs noites antreque
partisse e abrindo hũa janella sabio hũa pomba
uoando com toda sua pena e elles em olhandoui-
ram sabir outra a qual não leuaua se não as penas
das azas e do rabo e em esto uiram debatter ou-
tra que andaua pella casa depenada de todo, no
que todos conheceram que a quelle mouro hera de
todo partido e que leixara assy a quella pom-
bas por alguum segredo escondido a elles e fallã-
dose muito na cidade sobre a quello ueo huum ou-
tro mouro da quelle Regno de murça e contou
como o uira na quella terra como homem que
ally tinha ja de todo seu assessegno. E como a
natureza humana deseja saber escreueramlhe
alguũs da quelles seus parentes e amiguos que
lhe rogauam antre as outras cousas que lhe escre-
uiam que lhes enuiasse dezer a fim de sua
partida e que significauam a quellas Pombas
que assy ficcauam. Eu me party dessa terra
(Respondeo elle) e leixey essas pombas como

dizeis. ſſ. hũa toda cuberta de pena .por dar a, emtemder que quem aguora logo se quiseſſe partir que poderia traser sua fazemda toda, & quem mais tardaſſe alguum tempo que se parteria mas não sem perda da mayor parte do que tivesse o q mostrey pella pomba segumda, Mas a terceira que ficcou de todo depenada que quem de todo hy .retardar que perdera todo o seu & emfim nunca se podera partir. Hora amiguos (disse elle) nos ja não podemos fazer a comparaçam da primeira pomba que nos vamos com todo o nosso pois alem da perda de noſſa cidade perdemos toda noſſa fazemda não havemos a qui pera que estar perdemdo mais tempo omde cadadia vemos mortes de noſſos paremtes & amiguos, & por ventura segumdo as cousas estam que haveram outros as nossas que jogos são em que semelhantes cousas acomtecem Eu diria que nos tomaſſemos comselho de viver & que cada hum buscaſſe sua vida omde milhor emtemdeſſe & que ao despois o noſſo Rey & os outros grandes s̃nores podem a qui vir & com seu gramde poderio tornarem a, tomar a cidade que doutra guisa ja nunca sera tomada segumdo vemos o gramde atrevimemto destes homẽs com que nos cadadia mais afastam de sy Os outros todos que ally estavam começarem de rezoar sobre a quello cada hum segumdo lhe parecia Omde quereis (disiam elles) que nos vamos omde acharemos ja semelhante cidade quamdo faremos ja outras semelhantes cousas casas & hertas tarde sera ja de começar de havermos de buscar alojamemto novo & nos reformarmos em outra vida certamemte vergonha

C∴ PRIMEIRO ∾

& doeste seriamos amtre todallas gemtes de noſſa naçam. Porem o que deuemos fazer (diſſe hum da quelles) assy he aſſemtarmonos por estas aldeas e despemdermos noſſos dias a quy que estes dannados não ham de ousar de se vir metteramtre nos se os nos não formos commetter porque recearam o que he de temer e esto he que nos podemos ter amtre estes aruoredos gemtes com que lhe podemos empeçer e certo he que sua principal fim não he outra se não guardar a quella cidade e por tanto não se ousam afastar lomge dos muros della e porem nos a qui podemos repairar nossa uida ata que nos deos leue deste mundo, e que quanto mais cedo for tanto sera mais nossa prol se a nossa cidade não ouuermos de cobrar noſſos filhos e filhas casaremos da qui fora por começarem suas uidas a allem da serra porque se per uemtura nos a quy falleçermos que elles tenham ja omde uiuam Pois que assy he (disse a quel mouro amtiguo) eu me quero hir pera alcazer çaguer que he terra de meus auoos que de mym ja pouco seruiço podeis hauer pero tanto uos diguo que ponhais sobre uos bom auisamento que eu ueio que este capitam que el Rey de Portugall a quy leixou, com esta gemte que comsiguo tem, não ham destar tras os muros da cidade como uos dizeis amte sey bem que hão de preuar nossas forças muitas uezes. que se elles ouuessem destar tras os muros da cidade como uos dizeis não hauiam porque ter cauallos os quais cada dia creçem no que parece que quem os manda não despemde dinheiro de balde. Emtam ordenarom todos amtre sy que se ajumtassem

nas principaes aldeas omde teuessem suas guardas de noite e de dia como não podessem ser emgannados dos immiguos e assy que se tapassem muy bem e se cercassem de vallos omde õmde comprissem porque os achassem sempre percebidos quando quer que os quisessem commetter e que Aabu teuesse carrego de fazer sua guerra na qual podesse leuar os que lhe comprisse alem da quelles que ja tinha ordenados pera o seruir na quelle auto e que cadadia uiriam de todallas partes e que os lauradores e officiaes que fizessem seus feitos pera proueito comũ e asy acabarão pacentão sua determinação.

Capitulo .xxii. como o comde mandou as zauoras a costa de mouros & os almogauares por terra & do que elles fezeram.

MVITAS COVSAS LEIXAMOS descreuer nesta estorea que se passaram amtre os xpãos e os mouros em quamto uiueram a cerca da cidade aimda que o tempo não fosse muito porque cadadia pelejauom e hauiam suas escaramuças nas quaes se faziam assas boas cousas de que outros estoreadores se poderam aproueitar pera fornimemto de seus liuros que não teueram tamtas cousas notaueis pera escreuer e pore haueis de saber que despois deste ajumtamemto que os mouros assy teueram como ja temos comtado se recolheram na quelles mais principaes lugares em que simtiram que se melhor podiam allojar omde ordenarom

suas cauas e taipas uallos e paredes com quaesquer outras maneiras de çarraduras que podiam achar pera sua seguramça. Mas o nobre comde dom Pedro não tinha uomtade de os leixar naquelle assessegüo que elles per suas ordenações pemsauão de hauer e tamto que elle simtio que se elles asy partiam no postrimeiro dia de nouembro daquella era que a cidade foy tomada mamdou chamar hum seu escudeiro a que chamauam affomso bugalho e o Almocadem com os quaes mamdou cimquoemta homens de pee. Amiques porque sam certo que cadadia ueem as ortas que estam no caneual hum e dous de cauallo com outra muita gemte de pee por uerem se acharam em algum de nos tamto desauisamemto que alguns pera ally. Vos ues hy lamçar de noite sob a cabeça ruina que esta emcima do ualle e pemde uessa attalaya em huas moutas que estam logo emcima e per cousa não uos aballeis atee que os não uejais passar comtra a ribeira pera os que esteuerem nas Zauoras no mar a que eu mando que ponham a gemte fora se aproueitarem delles como semtirem que milhor poderem. Affomso bugalho com os outros que o hauiam de siguir, tomarem bem temto em fazer o que lhe o Comde mamdara. o qual como foy manhaa fez armar duas Zauras nas quaes fez metter peça de besteiros e mamdoulhe que como chegassem ally que posto que os mouros esteuessem na praya que fizessem sembramte de querer toda uia sabir pera os auiuar mais porque quando os outro que jasiã cõ Affomso bugalho os uissem andar cõ este cuidado q

emtomçe sabissem a elles. e que o do mar esso mesmo fossem auisados que saltassem em terra quamdo quer que uissem os da companha do Almocadem emuoltos com os mouros e que assy os feriram de amballas partes e que se per alguum caso outromais mouros recrecessem que elle lhes acorreria, auisamdoos que se tal cousa sobreuiesse que tomassem o caminho da ribeira porque pera ally lhe emtendia emuiar o acorro que pera a quella parte estaua mais seguro e tamto que as zauras chegarom junto com o lugar omde os outros jaziam alguũs da quelles almogauares com maior argulho do que na quelle caso compria leuamtaromse primeiro do tempo que lhes fora mamdado e metteramse com os comtrarios premdemdo loge huum dos que uinham diamte e mattarom outro e outro feriram de tres lamçadas muito gramdes de que a pouco tempo fez sua fim e huum de cauallo amdou embelleçado amte os da pee e bem podera ser a quelle dia preso se lhe quiseram ferir o cauallo mas pemsamdo que o poderiam hauer uiuo uemdo a mimgoa dos cauallos que na cidade hauia pero a fim uemdo como se começaua de sair lhe deram duas lamçadas no cauallo pero sahiese todauia e acaudellou os outros ata q os fez acolher a cima da cabeça ruiua que esta cõtra o castello e os nossos se tornarom comtra a cidade omde acharom Aluoro memdez e seu filho e lopo uazquez de castellbramco com todolles outros fidalguos e nobre gemte que na cidade estaua em este dia mattou huum escudeiro do Jnfamte dom Amrique que chamaua Aluoro guisado o primeiro perco mentes que morreo em a quella terra despois que foy desta uez

em poder de xpãos o qual se alleuamtou naquelle
ualle omde os de cauallo estauam e segumdo q
o comde despois soube a quelle mouro de cauallo q
amtre os nossos fora embellecado hera a quelle grã=
de mouro Aabu que emtam hera Juiz amtrelles
o milhor homem que emtam hauia em toda a ql=
la comarca o qual tinha bem dous mill ginetes
.ss. mouros naturaes da quella serra da gemeira q
lhe peitauam e obedeciam em todo o que elle man=
daua e como o cauallo que a quelle marim tra=
zia hera special segumdo sua pessoa requeria os nos
sos resguardarom de o não ferir pemsamdo que o
poderiam hauer. E per elle escapou Aabu a quelle
dia e foy gramde perda que se elles souberam
que perdiam tamanha perda em mouro de tamta
rediçam como a quelle hera que a quelle tempo be
podera dar por sy uimte mill dobras de q os nossos fi=
caro muito magoados quãdo souberã que a quelle hera.//

capitulo.xxiii.como forão ao ual do laramjo & do roubo que de la trouueram,

O CUIDADO DO COMDE NÃO
hera outro se não afastar os mouros quamto podesse
da cerca da cidade e guerralles per tal guisa q
leixassem sua nesinhamça e porem mamdou suas
escuitas que fossem uer hum lugar que chamauão
o ual de laramjo e que esguardassem bem a gen=
te que hera e quamta de pelleja os quais comprindo
o que lhe foy mamdado esguardarom bem aqlle lugar
no qual não acharom mais que uimte mouros que.

fossem pera tomar armas sobre os quaães o Conde
ordenou de enuiar. E pero ante teue conselho co
mo faria porque heram ahy algũas pessoas sem cu
jo acordo a elle nao pareçeo que deuia fazer se
melhamte cousa que posto que a quelles fossem
tam poucos heram porem derredor outros muitos
que ally podiam acudir perque o feito seria mui
to maior do que o elles pello presemte podiam cuidar
uos disse elle siñores e amigos sabeis bem como
a qui ficcamos e a fim pera que ao que nos de
uemos desguardar e principalmente a nossas hon
ras a que nos somos mais theudos e obriguados que
a outra cousa. Bem he que el Rey nosso siñor nos
leixou a quy pera lhe guardarmos esta cidade mas
eu creo que se nos alem dello mais fizermos tanto
sera mais seu seruiço e homra sua e nessa a ten
çam destes mouros segundo me pareçe e segundo
me ainda certificou Este mouro que a qui tenho
que outro dia foy tomado per affonso bugalho
meu esudeiro e pero almocadem. he uiuerem por
estas aldeas tamto tempo ata que el Rey desfez
uenha sobresta cidade que sua presumçam he que aim
da ham de tornar a ter posse de suas casas como
ante tinham e se elles assy a quy estiuessem nos
receberiamos duas ou tres perdas muy grandes hũa
que nos nao poderiamos nunca estar sem repiques
de pouca sustamçia que como quattro ou cinquo
pareçessem em hum da quelles outeiros logo nossa
gemte toda hera aluoroçada. e per uemtura que
tamtas uezes sahiriamos que algũa uez nos nao
poderiamos tambem guardar que nos nao acolhesse
em algũa tal que nos perdessemos todos. A outra que

uimdo a quy

uindo a qui outras gentes de fora achariam em este
mantimento e esforço com que seria aazo destarma-
is tempo e nos darem mais trabalho que certo he que
não achando elles a qui estes outros e a terra sen-
do despouoada que não podessem trazer per esta ser-
ra se não pouca cousa e com que esteuessem pouco
tempo. A outra que se estes a qui uiuessem nos nũ-
ca a qui poderiamos criar cabra nem porco nẽ ou-
tra animalia de que as uezes possamos hauer algũ
repairo specialmente cabras que nós a qui sam mais
necessarias pera os doentes hauerem mantimento
dos cabritos e os sãos algum leite que não podemos
sempre ter carne nem as outras cousas em abastan-
ça. e quando teuermos do leite e dos ouos hiremos
passando nossa uida com mais pouca pena. Assy que
por estas rezões he minha tençam afastar da quy
estes infieis. e por uos ainda mais decrarar uos
diguo que de todo sam desposto de os lançar alem
da quella serra. O nobre caualleiro diz o autor
e animo de muy gram barão per certo bem digno
deue ser o teu nome de tall encarreguo ao qual não
abastaua quererse deffender dos imiiguos sendo
em meyo de sua terra mas ainda offendellos des-
terrandoos per sua força sem algum temor nem espan-
to de força nem poder que tiuessem. Per certo não po-
dera Valerio achar em sua suprima algum outro
que na uirtude de fortaleza nem magnanimidade
a este possa fazer excelencia. Hora (disse o conde)
amigos senhores eu hey ja boa enformaçam da uida
destes mouros e da tençam que tem como ja disse
e soube como no ual do Jaramjo seram ata uinte
mouros de peleja e tenho tençam mandar sobrelles.

E porque minha uontade he não soomente uos ter a quy como deffemsores desta cidade mas como participadores de todos meus comselhos que pois haueis de ser companheiros nos periguos assy he rezam que sejais participadores nos comselhos Quanto mais q̃ a qui não esta nenhum tal que não seja muy digno não soomente pera comselhar a mym mas el Rey nosso sñor ou a outro qualquer Principe de sua ualia Hora uede que gemte mamdarey se muita se pouca ou se de noite ou de dia Hum fidalgo hera emtra quelles que hauia mais amtigua ydade q̃ todollos outros que ally heram a que chamauão Gõcallo nunez barreto que aodiamte foy hum dos comselheiros del Rey o qual ficara ally por capitam das gemtes do Imfamte dom Pedro como ja temdes ouuido. e por certo que elle hera bem digno de ser chamado pera qualquer gramde comselho que hera home͂ de gramde siso e de gramde esforço. Sñor (disse gõcallo nunez) em esta terra não deueis de fazer cõta de numero de gemte que ha nos lugares mas da que se em breue pode jumtar que certo he que esses uimte que assy hy estam que não estariam se não tiuessem as costas quemtes que sabem que pollo brado que hum der todollos outros se ham de jumtar e porẽ compre que uos auiseis quamdo tais cousas ouuerdes de fazer que seja com tal resguardo que se outros recrecerem que não soomente se lhe possam os nosses deffemder mas aimda empeçer Porem meu cõselho he que omde elles sam uimte que uos emuieis cemto e que uam de noite e que sejam homens que saibam fazer tal feito com toda boa temperamça que podera ser q̃ se forem tais que uejam a aprimeira

C∴ PRIMEIRO ∴

faç a cousa ligeira que se quereram atreuer em ella
e nāo se guardaram do que se lhe pode siguir todel=
los outros fidalgos acordarom no que gomçalo nunez
dissera e determinarom que todauia fosse posto em obra,
Nos (disseram elles) nāo hauemos q̃ dizer senāo fazer p̃
obra todo o que a seruiço del Rey nosso snor comprir
e a nossas honras pertemçer e muito nos praz de nos por
uos uir tal auisamemto uos ordenay o que por bem ti=
uerdes que nāo ha aqui tal que nāo offereça de boamente
a uida por sua honra e seruiço do snor e assy se espi=
diram todos delle, e diz aqui aquelle comendador
que escreueo esta estoria que o comde fez assy esta ce=
rimonia como quer que o feito nāo esperasse que fos=
se grande se outros mouros da terra nāo acudissem
porque hera a primeira uez que queria mamdar
gemtes fora da cidade porque os que amte mandara
heram soomemte Almogauares e esta hauia de ser
gemte mais nobre e porem tamto que se os fidalgos
delle partiram mamdou auisar aquelles que hauia
de hir naquelle feito aos quais deu auisamento que
fossem muy encubertamemte pello ualle de sangees
dizemdolhe toda a maneira que lhe prazia que na
quelle feito tiuessem cujas palabras nāo foram em uāo
nas orelhas daquelles porque todo o auisamento que
lhe fora dado guardarom como compria de guisa que
amte menhāa foram dar sobre as casas começamdo
de bradar huus aos outros por mostrarem que herāo
muitos mais do que se com uerdade podiam achar
pero os mouros nāo heram em aquella parte desa=
uisados mas como cousa esperada tinham suas ma=
neiras de guisa que nāo dormiam senāo com res=
guardo e asy foram muito asinha perçebidos e pre=

stes de pelleja não pemsamdo que os immigos tantos heram pero despois que foram amtre os nossos e conheceram que heram muitos mais que elles perderam a esperamça de se poder deffemder e começarom de fogir, omde alguũs delles foram feridos a morte e outros foram preses e porque hera noite e o lugar cerrados darruoredos não ouueram aazo de os todos mattar nem premder pero esses poucos que escaparom começarom dapellidar a terra de guisa que em muy breue foram ally muito ajumtados, mas os xpaãos desque roubarom quamto hauia no lugar começarom de se recolher pella parte da ribeira. Em este tẽpo heram ja os mouros tantos com elles que lhe dauam assaz que fazer a alua começaua ja de romper e os nossos uiram que os mouros recreciam e que lhe não compria sabiramse delles como gemte temorosa que simtiam que os comtrarios tomarião coraçam comtra elles que os uiam tam poucos ao respeito da sua gramde multidam ordenarom porẽ que os besteiros em que estaua a sua principal deffensa que em huũs tiramdo outros comencassem de armar e assy os traziam affastados de sy que de outra maneira foram perdidos. O comde doutra parte temdo cuidado delles como foy menhaã ouuio suas missas e caualgou e fazemdo soar suas trombettas e sahio pella porta da cidade e disse comtra gill lourenço deluas chamay quattro de cauallo e siguy com elles pello porto da madeira fazemdo muito por chegar a aquelles e desy retemdoos ata que eu ua pella parte da serra e uerey se podemos tomar estes imfieis. Mas por certo segumdo as cousas ja estauam não compria

PRIMEIRO

que a quelle socorro mais tardaua que ja quando gill
lourenço chegou alem do porto da madeira. ja huum da
quelles que trazìam a caualgada uinha a muy gram
de pressa recomtar ao comde sua fadiga. o qual uinha
todo cheo de samgue. Es tu disse gill lourenço da com
panha da quelles que foram ao uall de laramje si som
(disse elle) e se lhe algum bem haueis de fazer nao tem
des que tardar que elles sam alem da torre uermelha e
tem ally o porto aos mouros os quaes se passassem seria ne
cessario que os nossos pereçessem todos que são tamtos que
ha hy cimquoemta pera huum e por isso nom assy trigo
so chamar o comde que lhes acorra. Vay tu disse
gill lourenço e cura de tua chaga que eu terrey
disso cuidado mamdamdo logo huum da quelles de
cauallo que tornasse a gramde pressa dizer ao com
de a necessidade em que os outros estauam sobre o
porto muy a cerca de desbaratar os xpãos e que el-
le com a quelles tres que lhe ficauam hiria por socor-
rer em tre tamto a aquelles a que tamto necessario he
ra por lhes dar algũa esperamça. e como quer que o
comde se trigasse assaz. ja porem não achou os mouros
que como elles uiram gill lourenço emtemderam que a
quelle não podia uir sem outra muita companhia e po
rem desempararom o porto e se recolheram o mais que
poderam pera bulhões de guisa que uimdo o comde
pella serra de samgẽes uio estar os mouros sobre hũa
pena. ally fez elle emderaçar a quella caualgada que
os outros trazìam na qual achou cimquoemta uacas
e bois e .xxx. almas e foram mortos na peleja
.viij. mouros e dos xpãos foram feridos cimquo de
feridas legeiras de que a poucos dias guareceram. e
soube despois o comde o gramde danno que os besteiros.

fizeram naquelles infieis que a adeleue se fazia tiro sem empregno. & assy se tornou o comde com sua gemte pera a cidade himdo logo todos Juntamemte dar graças a deos fazemdo repartir a caualgada. ss. duas partes pera os que a tomarom & hũa pera os outros que lhe deram socorro porque no esforço daquestes lhe deram os mouros lugar & acabo de poucos dias mãdou o comde alguũs de cauallo a atalhar a terra pa amdar o gado seguro & sahiram os mouros de tras do outeiro de Martim gomes & feriram huũ escudeiro a quem chamauam gomes mũz & tambem elle como seu cauallo escaparom das feridas como quer q̃ muytas fosem.

capitulo xxiiii. como forã a Bulhões & das cousas q̃ fezeram.

EMTRE OS LUGARES QUE OS mouros tinham acerca da cidade assy heram dous ualles. ss. huũ que se chamaua o ualle de Bulhões & outro o ualle de Barbache os quais se departem com hũa falda da quella serra da ximeyra a que hora chamam a serra de samgeens & porque o ualle de Bulhões he mais nobre que o outro allojauanse ally muitos mouros & cadadia os fidalguos da cidade fallauam amtre sy como seria nobre caualgada podemdo la hir de salto damdo sobrelles com desperçibimento Aluaro mendes pidia mill homens & Joam pereira seiscemtos porque estes dous heram os que se a esto mais mouiam heram emtam na cidade alguũs homens mamcebos que se trabalhauão de amdar de noite em escuita dos mouros leixamdo affomso monhoz

PRIMEIRO

que hera Almocadem o qual officio ha lugar nas guerras despois do Adail. antre os quais hera aquelle escudeiro que ja dissemos que mattara o Perro mourtis a que chamauam Aluoro quisado homem esperto e deseiador de honra cujo officio he mais per siguir sua uontade que lhe per ser dado emcarregue amdar de noite com os almogauares porque hera cousa em que lhe não fallecia comtinuadamente comtemda com os imigos e se ajumtou hum dia aquelle Almocadem e Gomes fernamdez e lourenço carualho e hum Joam fernandez porque todos heram de hua companhia e disselhes Eu não sey se uos outros esguardaes em hum erro que nos leuamos com estes fidalgos quejamdo he perguntarom os outros Eu uollo direy disse elle como elles querem fazer algũa cousa de sua honra logo nos mãdam que lhes uamos espiar os lugares e nos trabalhamos em ello como uedes e tornamos com elles e sofremos aquelle mesmo trabalho medo e perigue tãto e mais que elles e emfim numca dizem que se as cousas acabam se não per elles e de nos outros numca se falla se não muito menos do que nosso grande merecimento requere e porem comsirey se uos bem parecer que façamos hũa cousa que se comece e acabe per nos mesmos porque nosso grande trabalho aja rezam de ser conhecido que doutra guisa sempre estes siñores quereram comer o rabão com os nossos demtes. uejamos disseram os outros o que nisso dezeis que certo he que se tal cousa for que nos uira muito bem se hy não mettermos outra mestura. Vos outros (disse Aluoro quisado) ja sabeis que lugar he bulhões e a gẽte que nelle uiuera uejamos se o podemos hũa noite uarejar de maneira que façamos nelles hũa boa salsa

que o podemos muy bem fazer tomamdo gemte rasoa-
da. e tamto que posamos saber a saluo do que co-
meçarmos e porque milhor façamos nosso feito va-
mos primeiro contra ia algũa noite e sentiremos
o percebimento da gemte em que pomto he e quantos
sem todollos outros disseram que aluoro guisado di-
zia muito bem e desy auisaramse que o segredo não
fosse menos guardado dos amiguos que dos inimigos
e em breue ouueram noticia do que desejauam que
elles cada noite amdauam per aquelles valles e o
lugar não he mais que duas legoas da cidade. Hora
disseram elles amtre sy nos não hauemos porque tar-
dar mais na queste feito no lugar seram de cemto
ata cemto e cimquoemta mouros de peleja nos va-
mos duzemtos que pera tal feito e de noite valere-
mos por trezemtos o feito não seja descuberto a
todos se não sobre o lugar e leuemos tal gemte
que nos tire de vergonha assy se tomarom seus Ju-
ramemtos assy a cerca da fieldade do segredo co-
mo de se ajudarem huus aos outros com toda leal-
dade e assy fallarom com os moços do monte del
Rey e dos Jmfamtes que a hy heram porque vsauã
muitas vezes com elles e assy ajuntaram duze-
tos com outros que tambem pera esto conuidarom
não lhe dizemdo soomemte que queriam hir ver
cadahum daquelles valles se heram pera tirar del-
les caualgada. e sobre todo fallarom fallarom ao
conde aquelle mesmo que aos outros disseram o
qual lhes ottorgou de boamemte a liçemça porque
não hera a aquelles cousa noua hirem assy de noite
fora soomemte quamto hauia de ser sempre com sa-
bedoria do conde que doutra guisa não lhes hauiam de

abrir as portas

abrir as portas. A noite uiinda a quellas horas que an-
tre sy tinham determinado sahiram fora e quando
se comtaram não acharam mais que cemto e noue
homens, porque os outros parece que ou se arrependerão
ou teueram outra necessidade polla qual cousa duuida-
rom de sua uiagem. Pera que he mais disse Aluoro qui-
sado nos ja aquy somos tornamdo atras seria nos-
sa gramde uergonha, tomemos per parceiros Santiago
e sam Jorge e siguamos nosso caminho que o snor
ds nos ajudara com a sua uirtude seguiram emtão
auamte e chegamdo a serra de samgens que sera
hũa legoa do lugar leixarom ally noue homens em
tres lugares afastados huus dos outros e ally de-
clararom o feito a todos. Vos fiquay aquy (disserã
os principães) e tem de auisamento que quamdo
nos uirdes uir que esguardeis se uem com noscotã-
tos mouros com que nos não ajamos rasam de poder
com elles e hum dos primeiros uaa aos segundes
e assy outro dos segumdos aos terceiros, que enuiẽ
damtre sy hum que o uaa fazer saber ao conde
que nos acorra e os outro todos se uam a nos com
contenemças seguras porque os mouros emtemdam q
he começo de soccorro que nos uem e assy foram
seu caminho ata que chegarom sobre o lugar e
porque hera aimda muito de noite sobresteueram
assy hum pedaço porque se temeram que na uolta
não se conhecessem huus com outros e tamto que
começou a parecer sinal da lus foram dar no lu-
gar com o maior aroydo que podiam e comoquer
que estauam as Ruas taypadas embreue ouuerão
lugar demtrar e os mouros ouuimdo a quelle tão
gramde aroydo comecarom de sahir e comoquer

que em numero sobre pujassem os nossos tam grande
foy seu desacordo que não teueram o sintido em al se
não em fogir & foram ally mortos. xxxvij. mouros
& cattiuarom cinquo & trouueram pera a cidade.
xxj. cabeças de gado grande & xxxxij. cabras
& dous asnos & foy bem porque os noue que ficarom
departidos pella serra ouuiram o arroido que os nosos
com os mouros faziam na uolta & pensarom que he=
ra com danno de seus companheiros & metteram logo
huum a muy grande pressa que fosse por socorro a
cidade dizendo como lhes hera muito mester &
tamanha foy sua pressa por leuar trigosamente a
quelle recado que chegou asy affrontado que por muy
grande espaço não pode fallar porem afim disse assy
mal como pode o trabalho em que lhe parecera que os
xpãos ficcauam & não hera sem rezam de o elle &
os outros que estauam na serra assy cuidarem por=
que o ualle he profundo & cuberto daruoredos &
em tal hora que ainda todallas cousas tinham re=
pouso. Os mouros que dally escaparom começarom de
apellidar a terra por tal guisa que logo aabu foy
sobre a serra com trezentos mouros de pee & cinquo
de cauallo & os nossos em partindo com sua ca=
ualgada tomarom o caminho do mar porque hera
mais seguro & os mouros hiam escaramuçando co
elles não tanto por lhe empeçer como porque os fos
sem detendo em tal guisa que lhe podessem os ou
tros atalhar diante & assy andarom hũa grande
peça O conde doutra parte começaua de sabir com
suas gentes & em esto attalaya uio como Aabu
mandaua decer alguas de suas gentes a fundo
pera darem mais torua aos xpãos. E porem come=

ceu de repicar não heram os que traziam a presa em
conhecimento que lhe o socorro podesse uir. porque não
sabiam ainda que o outro seu companheiro hera na ci-
dade ante hauiam cuidado de se remediar contra a
grande moltidam dos mouros que uiam na serra alẽ
da quelles com que de presente pellejauom & per certo
que elles passarom a quelle caminho com grande tra-
balho o conde mandara gonçalo nunez barreto q
sahisse polla porta de fez & que leuasse o caminho
da ribeira de maneira que quando os mouros deces-
sem da serra sobre o Almocadem & seus compa-
nheiros que em breue podessem receber estoruo &
mandou outro si Pero gonçaluez caminho do Por-
to da mádeira & assy a serra de sangens. &
o conde aballou mais passo leuando porem Pero
gonçaluez a olho Gonçallo nunez barreto an-
dou assy trigoso que chegou a uista dos que tra-
ziam a presa os quais com a quella chegada fo-
ram em muito maior trabalho que da primeira
porque a menhaa parecera hum pouco toruada &
o sol não sahia ainda longe do baixo da terra.
de guisa que per uista não podiam conhecer lon-
ge de sy. Este he o nosso derradeiro dia (dis-
seram elles) que ante que na cidade possam
saber o nosso grande trabalho em que agora
estamos ante nos seremos todos mortos de
tantas partes sommos cercados. Porem dis-
seram alguns pois nos a isto nos mettemmos
moiramos como homens de maneira que o
nosso exemplo seja testemunho da nossa uir-
tude & per nenhũa maneira não mostremos
contenença de temor aos nossos inimigos. &

elles assy todos com este proposito tomarom dous delles hũa lamça & fizerom passar por debaxo della todollos outros pera veer se faltaua alguũ do comto da quelles comto que foram no roubo da Aldea. & com esto chegarom os outros oito que ficarom na serra & ally comtarom como emuiarom hum delles a cidade a pedir socorro pollo arroydo que ouuiram ao emtrar do lugar. O dia hera ja claro & os mouros uiram como elles herã tamtos que bem se podiam aproueitar dos immigos sem muito espargimemto de seu sangue & porem foram rijamemte ferir em elles mas os nossos tinham suas bestas aparelhadas de maneira que do primeiro tiro feriram delles muitos & quamdo os mouros uiram tal recebimento afastaramse a fora & em quamto elles começarom de attar suas feridas os nossos derã sahida por diamte fazemdo amdar rijamemte sua presa. & em esto chegou Joameannes raposo porque a quella duuida que a quelles tinham essa tinham os outros que uinham da cidade cuidamdo huus que os outros heram mouros, & quamdo Joameannes raposo chegou & que se conheceram ouue damballas partes muy gramde prazer. O comde doutra parte chegou ao emcomtro dos mouros & açertaramse em hum arrife de pedras muy aspero & Pero gozaluez chegou doutra parte & ally se começou a pelleja muito gramde & fora a quelle dia gramde mortimdade nos imfieis se o lugar nõ fora tam aspero & tam momtanhoso em que se ligeiramemte poderam acolher. Empero,

morreram noue ⁊ foram outros muitos feridos, al-
guũs de feridas mortais ⁊ dos nosso alguũs oume
hy feridos pero todos guareçeram ⁊ o conde reco-
lheo sua gemte ⁊ tornouse pera a cidade damdo
louuores a d̃s que lhe tais começos mostraua pe-
ra os seus feitos. //.

Capitulo. xxv. como os mouros foram sobre a cidade & como foram corridos & como despois os xp̃aõs foram sobre os que morauam no Romaall. //

Por quamto nas cousas pas-
sadas os xp̃aos foram trabalhados assy os Almoga-
uares como os fidalguos com toda a outra gemte
meuda mamdou o conde que repousassem assy por
huũs dias ⁊ que nao tomassem outro trabalho se-
nao guardar sua cidade ⁊ bem quisera o conde
que elles esteuessem assy huũ mes ao menos, Mas
como se diz que o uso faz natureza. ⁊ assy as boas
uomtades que nelles hauia fellos tirar da quelle
proposito specialmemte os Almogauares que mais
comtinuadamemte amdauam fora ⁊ foramse ao
conde que todauia lhes desse lugar que usassem
de seu officio como quereis (disse elle) que uos dee
tal licemça estamdo esta gemte tam trabalha-
da como esta que certo he que como uos fordes fo-
ra que logo haueis dachar com que os aluoraceys
⁊ quem se podera emtam deffemder de seus re-
querimemtos specialmemte dos de cauallo que tem
suas bestas magras ⁊ trabalhadas ⁊ emtais luga-
res nao deue homem dar lugar a quãto a uõtade

quiser qui nao sabemos o que nos pode acomtrecer com estes Jmfieis. e se per uentura uiram hum dia de supito dar nesta cidade omde a homem compria ter suas bestas em boa força pera lhes fazer aquell dapno que a honra de nosso snor e nossa comuem Elles responderam que o seu officio hera aquelle que elle bem sabia e que assy em elle como em todallas outras cousas a mingoa do uso trazia danno aa perfeiçam da obra e com estas rasoes e outras muy tas que lhe disseram ouueram de hauer licemça pera hirem hum daquelles dias fora. Porem disse o Comde que estiuessem assy ata outro dia que queria cuidar omde os mamdaria. E parece que os mouros naquelles dias passados requereram aaquelle Aabu que hera seu capitam, que fosse lamçar hua cillada acerca da cidade como de feito fez. que se foy lamçar ao canaueal com uimte de cauallo e settecemtos de pee com emtemçam de filhar os descubridores. E siguiose que o comde mamdou outro dia descubrir como tinha de costume e o descubridor foy descobrir o Porto dos allemos e as quimtaas. e porque os mouros uiram que hera soo nao quiseram comtemder pera elle, nem elle parece que nao descobrio como deuia pois dos mouros nao ouue semtimemto. O comde uemdo que a terra hera descuberta mamdou lamçar seu gado fora pera paçer temdo que tinha seguramça pello que lhe o escudeiro dissera o qual amdou assy ata horas de meyo dia em que os mouros semtiram que os xpaos estariam a comer omde sahiram da cillada e correram ata cerca da cidade mas a attalaya começou de repiccar o que os mouros reeçeeram e nao ousa

vom chegar a cidade como traziam desejo specialmẽte pera tomar o gado. O comde ouuimdo o repique foy em muy breue prestes e assy todolles de cauallo e de pee que na cidade heram e foram assy todos jumtamemte ata o cham da figueira e dally mandeu a tres daquelles a que pareceo que traziam melhores cauallos que fossẽ descobrir a cillada do canaueall. E bem he uerdade que o comde foy ally requerido de muitos fidalguos que os leixasse la hir o que lhe foy negado por não quebrar a ordenança Mas quamdo os descobridores feram sobre a cillada do canaueal ja os mouros pareceram sobre o porto do liam da outra parte que se hiam caminho do castello cujo recado hauido pello comde fez recolher sua gemte pera a cidade omde cadahum fallaua no que lhe parecia da quella uimda Mas o comde hia pemsamdo porque maneira lhes faria perder a quella ousadia. e logo na quella noite o comde mamdou chamar Martim de camora e leuremço carualho e Aluoro guisado e Affomso marques com todolles outros e disselhes pareceme que ds quer que o nosso bem desejo aja lugar de se cõprir com mais uossa homra do que uos desejai s. Ja uistes estes mouros como nos oje uieram buscar com maior atreuimemto do que estes outros dias teueram Hora se lhe logo homem não mostra o que semte com boa uimgamça, nestes repiques nos trazeram cadadia. Porem uos (disse elle) hy esta noite comtra o castellejo e simty com firmemça que lugar he e a gemte que se ahy alloja e como estaa perçebida e assy me trazey o recado. Os almogauares como amdauam desejosas de sua pra com boa ua

tade aceitarom o cuidado & foram logo no começo da noite sobre a quelle lugar. & não semtiram nenhũa cousa da quello que o comde queria & tornamdo sobre o Romaal semtiram que haueriam ally huus. xv. mouros que ally mourauam em hũas poucas de casas que hy emtam hauia & por sua maior seguramça foranse muito jumto com a pouoaçam & não smtiram outra cousa que os na filhada da quelles podesse toruar. & pouco mais de mea noite tornarom ao comde com a queste recado o qual fez logo aparelhar a quelles mesmos de maneira que amte manham foram a cerca das casas & sem nenhum periguo nem trabalho foram dar sobrellas mas hora fosse per semtimento q̃ os mouros ouueram dos primeiros ou segumdos ja os comtrarios heram fora de suas moradas. de maneira que não tomarom se não tres mouros pequenos & quattro mouras e des uaccas com alguas cabras com o qual roubo se começarom a recolher o mais que poderam. Começarom os mouros porem de os siguir não que se muito chegassem a elles. O comde como foy manham fez sahir muita gemte & foyos receber ao caminho tememdo que por uemtura se ajumtariam outros mouros & lhe podiam fazer algum empecimemto & tamto que chegarom aa cidade com sua pequena presa o comde fez logo apartar hũa das mouras pera saber por ella se hauia hy outra pouoaçam em que alguns mouros ouuesse. Eu (disse ella) sou posta sob teu snorio & não me conuem de te mintir omde tu em tam breue podias saber o comtrario Porem sabe certo que em esta terra omde nos morauamos não ha ja outra pouoraçam se não o castellejo & esto sey eu per alguns paremtes de meu marido q̃ alli morão

do que alli moram. Acharas hy (disse ella) ata cento e quorenta mill homens de pelleja com alguns mesinhes dalguas aldeas que ally sam acerca. O comde per se certificar milhor apartou cada hua per si e quasy todas concertarem em hua razam e com este auisamento se leixou estar quatro ou cimque dias pera simtir algua cousa dos mouros porque cuidaua o que em tais lugares e tempos se era cosirar mas não tardou muito quando lhe chegarõ nouas como os mouros do ual de Barbeche leixarõ a terra e se foram morar alem da serra porque bem simtiam q̃ pouco podia alli uiuer sem morte ou cattiueiro.//

capitulo.xxvi. como o comde foy sobre as Aldeas do ualle do castellejo & da presa que trouue.

VEMDO O COMDE CERTA emformaçam em como os mouros de barbeche se passarom alem da serra disse aos Almogauares amigos ja me pareçe que nossos inmigos nos uão tomando temor pois nos leixam a terra e se uam allongado de nos. Porem eu som muito certo que o ualle de castellejo esta pouorado de quattro ou cimquo aldeas acompanhadas de muito gado sem tamta nem tal gemte que amte nos se possa deffemder. Porem hiuos la esta noite com emtemçam de me muito saberdes todo e me tornardes com o recado pera hauer conselho sobre a maneira que em ello deuo ter e amte retardar mais algum tempo que uos uirdes sem certa sabidoria. Os Almogauares tomarom suas talegas pera amdarem la quamto bem podessem ata

uirem com certa determinaçam e logo a primeira
noite espiarom bem o lugar repartimdose per essas
aldeas e sobre a manham tomarom sua attalaya
sobre hum cabeço que bem podiam uer a gemte que
sahia do lugar e assy das outras aldeas. E porque
pemsarom que os mouros não seriam alli todos e asy
por uerem milhor todallas cousas, leixaramse la estar
tres dias temdo temçam de uer a gemte e o gado
como sahia fora a buscar seu pasto e como se aga=
salhaua sobre a noite e com este recado tornarom
ao comde affirmamdose muy bem em todo a quello
que lhe diziam. Hora (disse elle) amiguos a qui
não compre mais tardamça uos uos tornay logo asi
como uiestes, soomemte que me fique hum de uos
pera hir commiguo e me guiar e uosoutros estay
sobre a quellas aldeas com todo bom auisamemto
o que elles com gramde diligemçia fizeram. Porque
assy como lhe o comde sabia bem gailardoar seu ser=
uiço assy lhe daua castiguo sobre as cousas que fa=
ziam herradas. O comde fez logo chamar Aluoro mē=
dez ceruejra e Gomçallo nunez barretto porque herão
os mais amçiãos que ally estauam nem que mais
sauiam do caso da guerra e disselhes. Porque estes
mouros recebam de nos a quella uisinhamça que
os inmiguos soem de receber de seus comtrarios
quero que saibais como tenho uomtade q̃ uamos
ao castellejo porque seu certo pellas escuitas que la
mamdey que moram a hy peça de mouros e que
trazem gado em boa camtidade, Hora uos me di=
zei como uos parece que hiremos milhor porque as
escuitas sam ja la esperamdo por nossa hida. O q̃
a nos parece snõr (disseram elles) he que uos falleis

com estes fidalgos dizendolhe uossa tençam que pois
ham de ser percebidos milhor o seram por esta manei-
ra que per outra e assy que leueis todollos outros de
cauallo que pera tais lugares compre muito os ca-
uallos pera acaudellarem os de pee dos quaes he
bem que leueis ata seiscentos com os besteiros e asy
podereis siguir uossa uiagem. Bem me praz de uos-
so conselho disse o conde soomente que me parece
que a gente de pee uaa dar nas casas leuando com-
sigo bõos dous capitães ardidos e bem encaualgados
que ajam conhecimento dos feitos da guerra pera tra-
zerem a gente em boa ordenança e eu ficarey com
os de cauallo em tal lugar que se os mouros quiserem
empachar a caualgada que lhes possa dar socorro. e
sobre esta capitania desta gente de pee fallaremos hũ
pouco duuidoso porque achamos sobrella desuairadas
openiões porque huũs disseram que huum da questos fo-
ra Ruy gomez da silua e Joam pereira. e outros dis-
seram que fora lopo uazquez do porto carreiro e ou-
tro Pero uazques pinto porem sejam quaes quiserem
abasta que foram dous bõos homens porque pera tall
feito outros nõ compria a estes fallou o conde a
maneira que teuessem com aquella gente de pee e
principalmente lhe encommendou que os trouuessẽ
sempre sob tal ordenança que os mouros nõ ouuessẽ
rezam de dannarem alguũs delles. Os almogauares
partiram de noite ao domingo e o conde partio a
quarta feria siguinte que heram oito dias do mes
de feuereiro. e andarom assy passo por nõ haue-
rem rezam de serem sentidos e chegarom ao ca-
stellejo duas horas ante manham e porque ain-
da hera cedo pera começarem semelhante feito porq

lhe compriam tais horas em que se podesse estremar
o amiguo do contrario mandou o conde que esti=
uessem assy quedos & que os de cauallo dessem em
tamto ceuada & que os de pee repousassem & que pen
sassem de sy porque ao despois per uemtura não ha
ueria tal uagar & jazemdo ja dassessegue se leuan
tou tal rumor antrelles porque se ouuera de perder
todo o trabalho da quella noite que se leuantou hũa
cobra gramde em meyo da gemte pella qual se le=
uamtarom per tal maneira que o conde temeo mui=
to de serem ouuidos specialmemte porque hera muito
acerca das aldeas as escuitas uieram logo ao conde
darlhes noua do assessegue que os mouros tinham
com que elle muito folgou polla sospeita que lhe o
rumor damtre fizera. & semdo ja acerca da manhã
o conde chamou a quelles dous capitães & mamdou
lhe que se apartassem em duas partes & que hũa
fosse a hũa aldea que esta da mão dereita & a ou=
tra fosse a aldea que estaua demtre no ualle, & amti
saũes (disse elle) que não perdoeis a gramde nem a
pequeno tamto que se queira poer em alguũa semelhã-
ça de deffemsam & os que emtrarem a roubar as ca=
sas ajam em sy todo bom resguardo & assy como
forem roubamdo assy uam direitamemte tiramdo o
roubo pera fora & tamto que todo for tirado leixay
a besteria de tras & uos uimdeuos recolhemdo uoso
passo & passo o milhor que poderdes & eu com estes
de cauallo seremos na cillada & se mouros uierẽ
tras uos fazey muito por os tirardes o mais lonje
que poderdes de maneira que passem a cillada.
pera nos ajudarmos delles com nessa milhoria, &
se por uemtura forem tamtos com que uos bem não

fossaes eu uos soccorrerey a tempo que uos tire de trabalho e porque no cabo da quelle ualle herão alguãs casas mamdou la o comde Martim de camora e Aluoro guisado com alguã gemte de sua companhia ā manhaã começaua Ja dapareçer quamdo o comde acabeu de dar seus auisamemtos & os capitães se repartiram segumdo tinham ordenado e deram de supito sobre as casas e os mouros quãdo simtiram o arroydo conheceram logo o trabalho que tinham e aquelles que se simtiam despostos pera deffemsam tomauam suas armas e saltauam per telhados e per portas trauessas, as molheres e moços pequenos buscauam maneira pera se escomder mas todo lhe prestaua pouco. Ally se poderiam ouuir dorosos gritos e gemidos mortais cadahum segumdo a parte da paixam que simtia. E qual poderia ser o coraçam que não ouuesse piadade da quellas criaturas em quanto lhe lembrasse que heram rrezoaueis, malditto seja o peccado de Cahim que primeiramemte gerou immisade amtre os homens que tal discordia por amtre as criaturas humanais e assy a maldita setta do abominauel de Maffamede que tãtas almas apartou da nossa samta ley, que milhor fora que as almas daquelles uiram os eternais prazeres e os corpos aimda que trabalhados fossem ora em guerras como sam muitos xpãos huus com os outros, hora por outros padecimentos que a imfirmidade da natureza traz, ao menos não fora tamto. Assy trabalharom aquellas gemtes no roubo da quelles lugares e na morte de seus immiguos que Ja hera gramde parte

de dia passado quamdo de todo deram fim ao seu
primeiro cuidado porque hum da quelles capitães ou-
ue empacho em sua chegada, porque achou hum gran
de uallo amtre que chegasse aas casas o qual parece
que os mouros fizeram por sua deffemsam em cuja
passajem foy algum pedaço dempacho hera temido
ja os xpãos seu roubo apanhado. Aabu acudio aly
com peça de mouros e como forte e ardido caual-
leiro trabalhaua por empachar seus immiguos, e
tamto que foy necessario a Lopo uasques mandar
recado ao comde que lhe acorresse o qual lhe re-
spomdeo que arramcasse a cãualgada damtre
as espessuras das aruores e dos lugares frago-
sos porque os de cauallo não lhe poderiam aly
fazer gramde ajuda que maior empecimento nao
ouuessem. e porem apartou elle cimquoemta Be-
steiros e os pos de tras com os Rostos pera os im
miguos. e assy a milhor gemte leixou acerca
delles e a outra mamdou que siguisse com a ca-
ualgada e assy se foram sahimdo pouco e pou-
co fazemdo elle ally suas ueltas sobrelles assy
como bem e esforçado Capitam. Porem porque
o comde simtio que elle não poderia tambem sa-
hir pello recrecimemto dos mouros. chegou elle
ally por tal maneira que numca os comtrarios
ouueram delles simtido se não quamdo o ui-
ram comsiguo omde da primeira chegada der-
ribarom sette. o lugar todauia hera fraguoso
porque he nas abas da serra omde morrerão
tres cauallos e uemdo o comde que quamto
ally mais estiuessem tamto seu periguo seria
maior fez aballar rijamemte os de cauallo.

56

c: PRIMEIRO :

pera fim mas tamto que forão todos postos no chão os mouros não quiseram mais siguir. E o conde metteo a caualgada toda diante e a jemte de pe em meyo e elle com os de cauallo de tras uindo dando graças a ds da sua boa uittoria e asy forão logo a Santa maria dafrica a offerecer parte da quellas cousas que trazião e asy a Santo Jaquo e foy achado que mattarem em a quelle dia cemto e uinte mouros e catiuarom oitenta antre machos e femeas grandes e pequenos e trouerão muitos bois e uaquas e cabras e asnos e roupa e outras cousas tais como nos a razão dá que se acharião em tais lugares omde se tomauão tão sem piada de nos contrairos :

Capitulo xxvii. como os mouros uierão sobre ceita & como o conde foy primeiro auisado & como mandou la Ruy gomez & Pero gtz & outros & como se luis uaz deçeo do cauallo.

OS MOURVROS DA QVELLA PARte dafrica que uesinhão com a quella cidade de ceita tem em costume chamar aos seus alcaides uelhos e a aquelles que são capitães nas comarquas chamão Juizes e aos ajuntamentos ou companha chamão alcabellas e siguiose que na quelles dias se ajuntarom muitos da quelles Juizes e uierão sobre a cidade lançando de noite suas

ciladas pera uer se poderião tomar alguns dos nos-
sos descubridores ou dos que sabião a herua os
quaes forão sintidos pellas escuitas da cidade
e pellos almogauares que andauão de fora e lo
go asy de noite como os sintirão uierão tom recã
do ao conde, dizendo como sintirão grande nu-
mero de mouros os quaes se lançarom a cerca
da cidade per a quellas quintaãs e ortas onde
sintião as espessuras maiores. O conde fez logo aui-
sar todolles principães da cidade e como foy ma-
nhãa ouuio suamissa e fez fazer prestes toda a
jente que hera pera pellejar e ordenou que Ruy
gomez da silua se lançasse antre as attalayas
e a cidade em cillada na qual mandou que
fouuessem dozentos homees antre escudeiros e ou-
tra jente e cem beisteiros e mandou Aluareã-
nes de cernache e Pero gonçalues e Pere lopes
dazeuedo e gill lourenço deluas e outros que ti-
nhão cauallos que fossem a descubrir os mouros
ficando o conde na cidade pera ter sua jente orde-
nada pellos muros e outra pera dar socorro se co-
prisse e os descubridores fizerão asy como lhes he-
ra mandado e tanto que parecerão a uista dos
mouros os de cauallo se descubrirão logo e forão
a elles pera trauarem escaramuça pera uer se os
poderião trazer a segeição das cilladas mas os nos-
sos que ja herão dello auisados tinhão a quella
mesma tenção de trazerem os mouros consigo atee
passar a cillada onde Ruy gomez jazia, mas co-
mo os mouros sintirão que os xpãos não querião
decer descobriranse todallas cilladas de que hau-
ria de mouros antre huns e outros atee uinte mill
e derão sobre os nossos per tal força que os fizerão
arrañcar dêde.

arrincar donde estauão e os xpãos traziãnos o
milhor que podião a fim de os metterem antre a
cillada e a cidade mas Ruy gomez da silua
porque lhe pareçeo que não uinhão tão asinha co=
mo elle quisera pensou que os almogauares fo=
rão enganados e tirouse da cillada e começou
de hir contra os descubridores, os quaes uinhão an=
tre os mouros soffrendo muy grande trabalho Em
este chegarom õnde ja estaua Ruy gomez prestes
pera os ajudar Alli chegou luis uasquez da cu=
nha nobre fidalguo que ante e despois fez mui=
tas e grãndes cousas per sua mão na quella ci
dade o qual uinha em hum nobre cauallo que
pera tal tempo hera muito necessario a quem qui
sesse saluar sua uida e quando uio Ruy gomez
com os outros que lhe forão dados pera estar na
cillada disselhes se lhes prazeria de o receberem
ally por companheiro da quelle trabalho, O fidal=
guo disserom elles o tempo não he tal que a uossa
ajuda seja pera menosprezar. mas trazemos deter=
minado morrer a qui todos ou fazer a qui oje
hũa cousa que seja pera sempre testemunho de nos
sa uirtude uos tendes uosso cauallo boo e ligeiro
em que podeis bem saluar uossa uida segui uos=
sa companhia e nos ficaremos sob a quella uen
tura que ds de nos quiser ordenar Pois disse luis
uasquez nem eu não saberia buscar mais uida
onde uos outros com tal uontade queresees a
morte. e então se deçeo de seu cauallo e ficou
com os outros a pee e logo a cerca ueyo Pero lo
pez dazeuedo uendo como se luis uasques deçera
e a tenção com que o fezera fez por semelhante

maneira e asy fizerão todollos outros afora gill lourenco deluãs que nunca se quis decer de seu cauallo e os xpãos juntaranse todos e vinhão se recolhendo o milhor que podião atee que chegarom a huas taipas que ahy forão postas em outro tempo pera fazer empidimento aos de cauallo e aly mattou gil lourenco hum mouro com sua lança a guisa de bem e ardido caualeiro e affonso vasquez corterall fez hua remettida com os contrarios que os fez afastar dante a sua lança, como dante pessoa de que recebião temor Empero a multidão grande empuxaua dante sy a pequena e dally enuiarão recado ao conde que lhe mandasse socorro o qual muy em breue chegou ally e como homem que sabia o que os nossos hauião mester deolhe quattrocentos besteiros que ajuntarom com os cento que ja tinhão os quaes metterão antre sy e os imiguos ordenando que seus tiros fossem partidos per meo de guisa que sempre os mouros teuessem nouidade em suas chagas e asy se forão espedindo per tres vezes, porem sempre tornarom os mouros sobrelles, mas em fim forão mortos tantos que ouuerão per seu prouecito leixarem os nossos ir pera sua cidade e elles ficarão no campo apanhando os corpos sem almas e pensando dos feridos dos quaes muitos morrerão per aquelles valles que segundo ao diante disserão os alfaquequês que passou o numero dos mortos de oitocentas almas e asy se tornarom pera suas terras chorando huns amiguos e outros parentes. //

Capitulo.

PRIMEIRO

Capitulo .xxviii. como uierão mouros a ceita & como o conde sahio a elles & como foy ferido

ENTRE AS COUSAS SPECIAIS que no conde hauia. asy hera grande auisamento q despois que foy em a quella cidade sempre teue maneira de saber quanto se fazia em todas a quellas partes dafrica & esto trattaua por tall maneira que nunca seus imigos se podião dele guardar & sobre isto despendia assaz de sua fazenda & despois que foy ao ualle do castellejo como ja tendes ouuido sobresteue bem hum mes que não quis sahir fora em busca de seus imiguos porquanto sabia certo que elles se ajuntauão per suas aldeas pera o uirem aguardar se algũa uez sahisse pera fazer algũa caualgada & no mes dabril em hum dia de santo ambrosio sahirão uinte de cauallo da cidade & forão dar erua ao caneual. & andando os moços & gente de pee a segar sahirão de dentro do Romaal ataa quinhentos mouros cuidando que os nossos de cauallo herão a pee mas os xpaes hirão ja auisados pello que lhe o conde dissera, & estauão sobre seus cauallos prestes com suas armas & quando asy os mouros derão em elles não se tornarom ante sperarom seus imiguos com rostos dereitos que como quer que tantos fossem trauaranse com elles per tal guisa que a quelles que segauão a erua ouuessem razão de se sahirem como de feito fizerão & duran

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

do asy alguum espaco, os mouros os mouros feriram hous cauallos dos xpaos per cuja rezão se os nossos começarom de sabir passando pello porto dos moynhos caminho da allagoa cometemeção de hirem retendo os mouros mas o espaco fora ja tal que os de pee ouuerão rezão de chegar a acidade e dar a quellas nouas aos que hauião de repiquar os quaes muy em breue auisarom toda a cidade per seu acostumado sinall O conde foy muito asinha sobre seu cauallo e alguuns poucos com elle e soube das attalayas a uia que os mouros leuauão os nossos de cauallo (disserão elles snor) estão sobre a lagoa e os mouros seguem contra o porto do Liam, chegou o Conde onde os nossos estauão e certificouse da uiagem que os mouros leuauão e certo he que a grande ardideza lhe fez esquecer naquella hora o conselho que não esguardando a pessoa que hera e o dano que lhe podia uir se lançou aos mouros com huum pobre escudeiro a que o nome da quella façanha ouuesse de fazer peor em ualia e tão rijo os cometteo asy elle como a quelles que o siguião que nos primeiros golpes derribarom sette e os mouros uendo como os xpaos herão tão poucos uoltarom sobrelles e como o conde andaua mais chegado a elles derãolhe duas azagayadas em hua perna e mattaromlhe o cauallo e se não fora Luis uasques da cunha e seu Irmão e Ruy gomez da silua que sobrechegarom e lhe acorrerão como fidalguos em que hauia muita uirtude ally forão os seus derradeiros dias o Conde ouue logo outro cauallo e tornou

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

☙: PRIMEIRO :❧

☙ tornou outra uez com a quelles fidalgos a ferir em os mouros de guisa que em breue cahirão muitos delles ☙ foy ally em pequeno espaço hũa fera ☙ aspera pelleja com assaz danno dos contrarios que porque os nossos uião o Conde ferido ☙ elle aceso fazião muito porque elle podesse sintir que elles não erão sem parte do desejo da quella uingança Os mouros uendo tantos mortos de seus parceiros ante sy uoltarom sobre o porto de guisa que os nossos não podião passar aalem pello grande perigo que hauia na estreitura do lugar O conde fez sembrante que mandaua os de cauallo attalhar pello porto de fundo a cerca do mar o que aos mouros não ficou por conhecer ☙ leixarom logo o porto ☙ foromse pello monte que hera muito espesso ☙ de grandes cauas dagoa em tal guisa que aimda que os de cauallo lhe quisessem não podião empecer se não com muito seu dano O Conde fez logo recolher sua gente muy acaudelladamente se tornou caminho da cidade ☙ a qui haueis de saber que Fernandaluarez cabrall adoeceo de pestilencia na galee do Infante dom Anrique onde uinha cujo uiador hera ☙ foy posto em terra ☙ prouue a ds de lhe dar saude peraadiante lhe fazer muito seruiço ☙ tanto que ceita foy tomada ☙ elle guarido se foy a quella cidade ☙ esteue nella per alguũs annos ☙ esteue nos cercos ambos sempre como bom fidalguo ☙ foy o primeiro que mattou mouro de cauallo em a quella cidade fasendo sempre cousas dignas de muita honra ☙ asy acabou

ao diante em deffendendo seu snor sobre o cerco de tangere cuja morte foy a elle muito honrosa por acabar em seruiço de ds & do snor que o criara & como quer que deste fidalgo atee hora nao fizemos mençao dizemollo a qui em summa por nao ficara seu louuor sem a quella memoria que deue. //

Capitulo. xxix. como goncallo nunez & aluoro mendez fallarão ao conde reprendendo seu ardimento:

GRANDE VONTADE TINHA goncallo nunez barreto de reprender o Conde seu primo a quelle atreuimento que tomara de seguir os mouros & nao lhe quis logo asy dizer usando da quelle exempro que diz que a hum affrito nao se deue dar mais afriçao. & porem tanto que o conde foy mingoando de sua primeira dor goncallo nunez fallou com Aluoro mendes corticira que o ajudasse fallar a seu primo & lhe reprender a quella ousadia que tomara & determinarom de hir la ambos mostrando que hum nao sabia parte do outro & goncallo nunez foy primeiro & asy Aluoro mendes & sobreuendo primeiro hum pouco fallando em outras cousas a afim fizerao afastar todos a fora. Snor disse goncallo nunez uos nao hauereis por mal deuos eu dizer a quello que sintir por uossa honra & proueito que sao uosso primo tao chegado ao uosso sangue como uos sabeis mais uelho que uos & homem que uos amo & espero que per semelhante digais

te digais uos a mym quando sintirdes que per
mym passa algũa cousa digna de corregimento
& digouolo peranti Aluoro mendes porque sey
que elle por sy uosso quisera diser & he homem
que uos quer bem & que uio ja muitas cousas.
Eu não sey Snor disse gonçallo nunez se uos pe=
sastes bem no aqueecimento destas uossas feridas
& o periguo em que uos fostes metter, com o qual
pendia toda uossa uida & honrra & ainda perda
desta cidade & de quantos em ella estamos, &
se o bem pensastes acharеis que errastes muito
& que deueis de ser muito theudo a ds de não
siguir mais do que se siguio & que ues deueis
muito dauisar pera o diante. que deueis de consi=
rar que o carreguo que tendes requere que pri=
meiro sejais bom capitão & despois bom caualei=
ro. & que pois uos el Rey escolheo pera tal emcar=
regue hauendo tantos & tam boos no Regno como
uos bem uedes & sabeis. que uos deueis de trabalhar
que todos uossos feitos se fação com grande reguar=
do & auisamentos que diz uegecio no liuro da ca=
uallaria que aos Principes & regedores da hoste p=
tençe mais a prouidencia que a cadahum dos outros
caualleiros porque não soomente o seu exemplo
& doutrina ha daprouueitar a todollos outros, mas
aimda o seu danno pode empecer a muitos & por
tanto dizem la esses sabedores que não deuem
escolher os muitos moços pera guiadores dos exer=
citos guerreadores porque não sabem nem ham ui
sto as esperiencias das cousas. & uos Snor pois
este carreguo tendes por merce não querais com=
metter as cousas se não com a quelle reguardo

que deueis que se poderia siguir que hua bera perderies a uida e ainda quanta honra tendes ganhada que uos dirião que cometteis as cousas sandiamente. e asy como uedes que se diz a aqlles a que a fortuna desfallece, e quanto os feitos das pellejas sam mais duuidosos tanto se deuem trattar com maior reguardo e auisamento e por isso dizem os Romaos nunca podião ser uencidos porque nunqua por boo aquecimento nem contrario que ouuessem leixauão sua uirtuosa ordenança. e tanto que hum consul ouue hy que mattou seu filho porque passou mandado pellejando como quer que uencesse. e uos snor uedes como uosso el Rey asy mandou. Aluero mendez em sua parte disse outras muitas e boas palabras que fazião a este proposito as quaes lhe o conde muito agardeceo dizendo a gonçalo nunez. Primo bem ueio o zelo com que me conselhaes e agradeçouolo tanto como he rezão. Porem este lugar nem a guerra que se nelle ha de faser não he da forma das outras guerras, que se homem cadauez ouuesse de pesar com tanto reguardo as cousas nunca faria nenhua cousa boa, que quando homem cuida que não são senão dez ou uinte mouros seguese serem dous e tres mill e asy pello contrario, e asy que a minha tençaõ não he outra saluo fazer e comprir em tudo o mandado del Rey meu snor e porque sey que se estes mouros forem assy castigados pouco e pouco que hirão leixando a terra, que doutra maneira sempre uiuiriamos em muitos cuidados.

Capitulo. 30.

Capitulo. xxx. como hum xpão fogio de ceita & deu noua aos mouros que o conde estaua m. ferido & o que sobrello fizerão.

NÃO PODE CERTAMENTE O MUY NObre conde dom Pedro de meneses com rezão ser reprendido em nenhum de seus autos caualeirosos porque os feitos da quella guerra não se podião trattar per outra guisa que os mouros são jente que de sempre usarom suas guerras em rebattes e mouimentos ligeiros sem nenhũa outra ordenança nem disciplina caualleirosa e tornando á nossa estorea, Os mouros uendo como o conde não mandaua suas jentes contra elles presumião que algum nouo trabalho lhe hera uindo e estando elles neste pensamento, seguiose que hum mao homem se partio de ceita o qual uiuia com hum fidalguo a que chamauão Joam marsalha cremos que hera catelão e porque em sua noua chegada fosse milhor recebido disse aos mouros como o conde estaua ferido muito mais do que o elle com uerdade hera, fasendolhe entender que o tempo comuinhauel seria a quelle pera elles darem sobre a cidade as quaes nouas forão a elles ligeiras de crer pella presumpção em que ante estauão e muito trigosamente foy todo notefficado a. Aabu a quelle sinor de Mexequecy que ally hera por fronteiro como ja fallamos em outro lugar. e asy escreuerom a xeber outro mouro poderoso que alli comarcaua com elles requerendoo que se quisesse ajuntar com elles. pera uirem sobre a cidade o qual foy muy ledo da

Quellas nouas escreuendo a ambos. ss. elle e Aabu
a toda terra de luzmara e de Beñaroz e assy
todallas outras comarquas derrador onde sintirão
que hauia mouros de cauallo, que se fizessem pre=
stes com a mais Jente que podessem pera se ajun=
tarem com elles e hirem sobre çeita e assy Jun=
tarom per toda Jente dezasseis mill e quinhen=
tos. ss. mill e quinhentos de cauallo e os quin=
ze mill de pee segundo ao depois foy sabido per
seus alfaiqueques e como ds quería aparelhar
a uittoria ordenou que na quella noite que hera
hum dia de Santa cruz de mayo sendo os mou=
ros sobre a cidade na quelles aruoredos pera
tomarem suas cilladas o conde mandou sem sa=
ber nem presumir nada da uinda dos mouros
a hum Jrmão daffonso monhoz que fosse escui=
tar a terra porque no outro dia quería hir
dar lenha a qual hauia dias que não dera
por rezão de suas feridas. O Almocadem hera
homem bem destro em seu officio e presumio
que poderia ser que as nouas das feridas do con=
de podião ser azo da uinda dos mouros e como
se muitas uezes acontece que as uontades duui=
dosas presumem as cousas primeiro que as uejão
o Almocadem teue grande femença no que hauia
de fazer e asy tomou lugar conuinhauel a seu
proposito e fazendo eu suas escuitas sobre a cilla=
da do caneuall sendo Ja mea noite passada
sentio os mouros como uinhão pera lançarem
suas cilladas e ordenarem sua fazenda co=
mo sintissem por mais sua auantajem o Al=
mocadem auisou sua companhia que oulhasse
em sua parte que a Jente hera muita, E tanto

que os mouros paſſarom elles se uierom per derredor de Barbaçote onde fallarom a aquelles que uelauão dizendo como lhe compria muito fallar logo ao Conde Ja uos sabeis responderam os outros o mãdado que nos temos a cerca diſſo pollo qual nos conuem de hirmos saber como quer que se faça Pois diſſerão as escuitas compre que uades trigosamente porque a menhãa uira cedo ⁊ este feito não hay mester uagar ⁊ então se apartou hum da quelles seis que ally uelauão sobre hũa coiraça que ally esta ⁊ com paſſos trigosos se foy ao conde ⁊ diſſe snor chegou ally o Almocadem ⁊ pareceme que dis que lhe he neceſſario fallaruos logo ante que amanheça o qual o conde mandou que vieſſe / Snor diſſe elle muita Jente he entrada em esta noite ⁊ uim asy trigosamente pera uos auisar. ⁊ que Jente te parece que seria diſſe elle, Snor diſſe o Almocadem pareceme que paſſão de mill de cauallo ⁊ nos de pee não pode poer esmo por rezão da noite pero snor afirmo serem muy muitos ⁊ Jazem Ja em cilladas, porque em uimdo nos pera qua a fora os que la leixauamos sentimos outros que a qui cerca são O conde mandou logo dar ao sino fazendo seu repique segundo seu costume ⁊ elle se foy a a Jgreja onde ouuio suas miſſas ⁊ em esto queria Ja uir a menhãa os fidalguos foranse logo pera onde seu capitão estaua ⁊ perguntarãlhe que nouas hauia per que se tão cedo mouera a fazer a quelle sinal O noſſo caso diſſe elle he que as escuitas me trouuerão recado que

Jazendo sobre o caneuall sentirão passajem
de Jente de cauallo & de pee assaz muita se=
gundo elles dizem & tal deue de ser que elles
que asy uem algum nouo sintido trazem
hora pois elles são lançados em suas cilladas
& nos querem enganar enganemos nos a
elles. & tenho consirado por esta guisa que
uos direy uos esguarday o milhor & se uos
pareçer que compre emmenda asy mo dizee
pera meu auisamento, tanto que hora de todo
for manhaã nos partamos logo & façamos
de nos tres cilladas das quaes porremos hũa
abaixo da carreira dos namorados em que
eu Jarey com a Jente de minha casa porque
esta que he a primeira se tornara depois der=
radeira se se acertar que as primeiras duas
não possão soffrer a força dos inmigos onde
eu acudirey com tal força que os mouros não
passem a acidade & na outra Jara Joam perei=
ra com todollos que a qui são do snor Jnfan=
te dom Amrique, & Ruy uasquez & Martim
de castro com os que a qui são do conde de Bar=
cellos Jaram em outra. Hora disse elle se uos
se uos parece bem minha ordenança se não esco=
lhamos o milhor, todos disserão que estaua mui=
to bem ordenado & que não hauião mais que
lhe dizer. Hora disse elle aos que hauião
destar nas cilladas eu uos emcomendo & mando
que por nenhũa maneira uos não sayais don=
de uos ordeno ata que os mouros não passem
polla carrera dos namorados. & uos Ruy uas=
quez leuay com uosco trinta destes meus escu=

deiros & trazee com uosco tal sintido que como
eu disser uolta que uosses sintidos não sejão em=
leados em entender em outra cousa todos respõ=
derão que farião o que elle mandaua tanto
como elles milhor podessem & isto asy aca=
bado chamou o conde Ruy uelho & Dioguo
gill seu estrebeiro & outros escudeiros que sin=
tio que tinhão os cauallos mais ligeiros & a
estes mandou que fossem descobrir com a quelle
milhor auisamento que podessem & não uades
disse elle mais lonje que atãa as quintaas &
fazee de maneira que se os mouros uierem apos
uos que não endereçees uossa tornada pa porta
de fez mas corree a carreira de longo contra
a porta daluoro mendez & não temaees na=
da seguindo porem uossa carreira como gen=
te posta no derradeiro As cilladas dos mouros
herão quattro hũa que jazia no caneual em
que herão trecentos de cauallo & outra ao por=
to dos alemos em que jazião outros trecentos &
duzentos que herão no outeiro de Martim gomez
& trezentos que jazião no ualle da fonte que
esta a mão seestra da attalaya de cima &
duzentos jazião nas torres que forão de Joam
esteuez o gago escudeiro do Jnfante dom Amri=
que & os mais de cauallo herão nas quintaas
com toda a jente de pee O conde mandou q
fossem prestes cinquoenta besteiros os quaes
estiuessem sobre as couas com suas bestas ar=
madas pera quando os mouros uiessem de
golpe que achassem outro nouo danno pera sy
ou pera seus cauallos Hora disse aos descubri=

dores hij & fazee o que uos disse & mais uos aui=
se que posto que não uejaces se não dous ou tres
que uos mostrem que se acouardem que todauia
não pelejeis nem siguais tras elles antes os tra=
zee apos uos. Os descubridores chegarom ao pee
da attalaya de cima & forão ata a porta da
Aljazira & não uirão nada & forão mais
adiante contra o chão da figueira & os de hũa
cillada que jazião no ual da fonte lhe come=
çarom sahir de traues & os que jazião nas
torres lhe sahirão de rosto & bem he uerda=
de que os mouros se trigarom mais do que
deuião mas os xpãos que forão a descubrir
fizerão em a quelle dia fim se não fora a
boa ligeireza de seus cauallos & tão auiua=
damente os começarom de siguir que de uol=
ta entrarom com elles polla porta da attalaya
pello qual foy necessario aos nossos leixarem
a carreira dos namorados & correrão a porta
de fez os imiguos hiam tão atentos sobrel=
les que sem outro nenhum esguardo foram
dar no meyo das derradeiras cilladas ally
uyo o conde a ora que elle en tal dia deixa=
ua & fez logo dar as trombittas a cujo soõ
as outras cilladas sahirão donde estauão &
foy ally hum ajuntamento muy ledo pera os
xpãos & tristi pera os contrarios que em muy
breue foy o campo todo cheo delles que pero
que os nossos não fossem mais que nouenta
de cauallo & os contrarios a quelles que ja
ouuistes mattarom delles muy muitos & feri=
rão outros muitos mais, & asy os leuarão

mattando & ferindo atãa o pee da attalaya
& como quer que o conde quisera siguir auãte
empeçendo nos contrarios sobrechegou a Jente de
pee & alguũs de cauallo & recolherão antre sy
os que uinhão fogindo & poserão rosto contra
os nossos com assaz de uiua fortaleza O con-
de uio bem que a mais porfia seria manife-
sto danno seu & da quelles que com elle he-
rão, comecou de recolher sua Jente & fazer
uolta com muy ardida contenença sendo elle
o mais a cerca dos mouros. & por certo que
se não pode contar por pequena uittoria o
recolhimento da quella Jente a qual toda
chegou enteira & saa donde partira a fora
cinquo que morrerão por sua ynorançia
que leixarom de seguir os mouros do primei-
ro golpe que os leuauão pera a attalaya &
teuerão mais sintido no ganho que sperauão
que na honra & segurança da uida decendo
de seus cauallos pera despojar aos contrarios
que Jazião mortos no chão & quando se o
conde tornaua recolhendo com a quella tri-
gança que o tempo requeria nenhum da quel-
les não teue outro remedio se não sopportar
amargosamente o callez da sua postumeira
fim que os mouros tão sintidos do primei-
ro danno não soomente sobre os corpos uiuos
mas ainda frios da natural quentura ha-
uião por uingança de os ferir quanto mais
quando uião tanto numero damiguos & pa-
rentes espargidos por a quelle campo. Pero gil
hauia nome hum destes escudeiros que ally

acabarom & niuia com lopo uasques de castel=
branco, fiquem os nomes dos outros pois não
uierão a nosso conhecimento por culpa da quel=
les que se primeiro trabalharom de ajuntar esta
estoria & nos cheguemos com o conde ata a
porta de fez a qual não compriria pora quel=
la uez ser mais alongada dante os pees de
seus cauallos segundo estritura de sua neces=
sidade onde os mouros herão bem acompanha=
dos da jente & a cerca da porta muita besta=
ria, cuja uista fez aos mouros poer em asses=
sego em respeito do trigoso mouimento que
trazião, O conde fez recolher sua jente & elle
ficcou ally espaço de hũa hora. Os mouros este=
uerão sempre a rosto da cidade fazendo su=
as maneiras pera uer se poderião tirar o con=
de fora da quella segurança em que estaua
& quando uirão que o não podião engan=
nar comeccarom de se tornar & em passan=
do por onde fora a primeira pelleja esguar=
dando sobre a quelles mortos que ally ja=
zião que herão do seu sangue & setta &
uiram como emchião a quelle Campo an=
tre os quaes não herão mais de cinquo dos
contrairos mazellandose em seus coraçoes tor=
narom outra uez sobre a quelles corpos frios
& dismembrados todos & os seus apanharão
o milhor que poderão & leuaronos comsigo
& segundo o que ao depois disserão os al=
faqueques afora os que morrerão muitos
forão aleijados & feridos de que em todas
suas uidas não ouuerão perfeita saude,

Mas o conto

PRIMEIRO

Mas o conto certo dos mortos não souberão diser ou por ventura não quiserão por não faser a vittoria tamanha como os nossos pensavão. //

Capitulo. xxxi. em que falla o autor dos feitos do mar & primeiramente do aquecimento dafonso garcia de queiroos.

TANTAS COUSAS SE AIUNTARAM SObre mim dos aquecimentos da terra que não tive tempo dacudir aos feitos do mar mas porque tanto me apressam aquelles mareantes he necessario que eu ainda a escrever alguã cousa da suã fortuna e ponho logo por começo Miceitom irmão do Almirante Mice lançarote o qual ficou por capitam de duas galees per mandado del Rey e pero elle guardasse bem o esteiro e trabalhasse quanto convinha a tam nobre homem como elle hera ou porque as galees som navios grandes ou por não ser sua ditta em esta parte milhor não achamos cousa notavel que fizessem e porem he necessario que façamos começo naquella nobre fusta que o conde primeiramente mandou faser a que chamarom Santiago pee de prata onde sabee que tanto que el Rey partio logo o conde consirou que não soomente lhe convinha ter boos cavallos pera se ajudar dos imiigos da terra mas ainda navios pera sobjugar aquella parte do mar que lhe hera vesinha e porem mandou faser aquella fusta que ja dissemos a qual hera de dez bancos e quis a boa ditta do conde que sahio muito ligeira assy de Remos como de vellas e foy hum bom

sinal dos aquecimentos uindoiros e a primeira uez que a quella fusta foy armada mandou o conde por patram della hum Affonso garcia de queiroos que hera homem fidalguo e esforçado e muy usado na guerra dos mouros aos quaes desamaua aalem da primeira rezão por causa do mao trajo que delles ouuera hum tempo que fora cattiuo e na primeira uiagem que fez partio de ceita a tal tempo que ouue de tera noite a ilha de calles e fazendo asy na primeira gaita sobrechega hum careuo marcã de per xiiij. mouros os quaes sintindo a fusta sobre sy se quiserão poer sobre alguã deffesa mas porque herão homẽs mais usados no tratto da mercadiuria que no exercicio das armas. e sobre todo com fusta armada teuerão q seria trabalho despeso com periguo de suas uidas e porem leixarem seu começo e cruzarom suas mãos em sinal de uencimento e asy ouue Affonso garçia a quelle comeco no qual achou muito trigo e ceuada e leguuães com seis cauallos a qual carrega tomarom em alcaçer pera a passarem a outra parte do regno de grada.

Capitulo. XXXII. como affonso garcia tomou outra presa muito rica.

PORQUE ESTAS COUSAS QUEREM A boa uontade dos homẽs o conde contentou muito a quelles que o seruirão em a quelle trabalho porque aalem de seu premio segundo usança de suas armacoes elle lhes fez outras auantajens com que alegrou suas uontades e os fez logo tornar dizendo que pois a boa fortuna hera com elles que a não quisessem menosprezar. Asy fez logo aparelhar sua fusta e com boa uiagem partirão da

quella cidade

quella cidade ⁊ naquella mesma noite q̃ partirão
se forão lançar ao fornilho hum lugar que he junto
com Almaçar o uento hera leuante como quer que
pouco fosse ⁊ elles leixarão seu nauio de mar em
roda tendo suas uellas ordenadas per tal guisa que
per mingoa de auisamento não perdessem alguã pre=
sa se lha ds quisesse offereçer. ⁊ sendo ja sobre o quar=
to da alua sentirão uoga de nauio que seguia pa a
cerca delles cujo soo não foy pouco prazivel em suas
orelhas ⁊ fazendo logo prestes de pelleja conhecerão q̃
hera Albetoça a qual não poderão alcançar se não
tam perto da terra que os mouros ouuerão rezão de
leixarem sua fazenda ⁊ poerem os corpos em segura=
ça de morte ou cattiueiro Porem tomarom duas mou
ras per que souberão a uiagem do nauio ⁊ o snorio
de que hera ⁊ segundo aprenderão que herão de malle=
ga ⁊ que passaua pa tanger Mas quem poderia contar
a ledice daffonso garcia ⁊ daquelles que com elle
herão quando uirão a fermosura daquella presa por
que aly não hauia ceuada nem feijões ne outra especia
de legumes mas muitos pannos de ouro ⁊ de seda ⁊ dou=
tra roupa talhada cujo uallor subio a dez mill coroas
contando as cousas a menos preço em muito mais bai=
xo uallor do que com rezão deuião ser uendidas. //

Capitulo xxxiii. como Affomso garcia tomou hua barca de mouros sobre o porto de gibaltar. //

QVI ALLEGRE FOI O CON TAM
beas nouas como lhe uinhão ⁊ tam sem periguo de
sua gente ⁊ porem deu algum reposo a seus ma

rantes per entrarem com mayor uiueza na siguin-
te uiagem porem Affomso garçia não quedaua de
perguntar por nouas do que a seu officio pertencia
e ouuindo como hũa barca estaua na abra de gi
baltar carregada de muita mercadoria, fez prestes
sua fusta e renouoha de gente tal como compria pa
homes que sperauão pelleja com nauio de muito ma-
ior auantagem que o seu e a quella noite que par-
tirão de ceita foram jazer aallem da Aljazira e
forão ter de dia aa torre de garçia çamarra lugar
donde se bem podia uer a quella barca que elles spe
rauão a qual uirão que estaua fora do arrife mas
não podiam saber quantos herão os mouros que aguar
dauão bem he que uiam hir os barcos pera ella com
algũa fardagem que os mercadores querião leuar pa
sua uiagem outros hiam com suas ementas aaquel
les que hauião de passar de guisa que affomso gar-
cia não podia ser em certo conhecimento da gente
que aguardaua de noite ainda que presumia ser
pouca, perque stauão em lugar que não podião re-
ceber temor, e porque uião que tinhão a uerga al-
ta entendeo que estaua prestes pera partir e porem
foy la de noite por sentir a jente que hera dentro
e uer a altura do bordo onde hauia de faser
sua pelleja Ao outro dia muito cedo fez Affomso
garcia uiir sua gente sobre cuberta, Eu creo dis-
se elle que a qui não esta nenhum que não seja
ja usado no officio das armas per grande espaço
de annos per cuja rezão eu foy mouido de uos
trazer a qui ante que outros que se pera este caso
bem offrecião Pois de uos diser a fin pera que
a qui uiemos he sobejo de uollo agora contar Ho-
ra nos somos.

ra nos somos a cerca de mostrar a noſſos imiguos a melhoria de noſſa fee. Esta noite dos querendo eu determino que uamos sobre a quella barca & logo uos diguo que o hauemos de hauer com gente esperta & tal que se não ha de deixar uencer do primeiro combatte, pero hauello hemos com infiees & com gente desperçibida, Por dos a nenhum esqueca sua uirtude & asy ponha ante sy qual sera seu gallardão despois da uittoria pois da pena que hauerão os que cahirem em poder da quella gente discrida. Eu uollo poſso bem contar porque o padesci que não sey cousa tão trabalhosa em esta uida com que lhe poſsa fazer comparação Ally ordenou Affomso garçia seus lugares que cada hum̃s hauiam de ter despois do aferramento do nauio & asy fez leuar suas amarras & seguir sua uiagem & como a lũa foy posta em torno da mea noite foy direitamente pera a barca fazendo leuar todollos outros remos a fora quattro que leixou pera guiar a fusta porque os mais sentio que farião arroido & o mais manso que pode foy afferrar no meo da barca. Mas por certo que elle não achou a quella gente priguiçosa nem couarde mas homẽes prestes & de muy esforçados coraçoes, que ainda bem não afferrauão como quer que tal hora foſse ja os bordos herão todos cheos de gente fazẽdo começo nos xpãos com grande multidão de pedras, & como quer que os imiguos teueſſem muito mayor auãtagem asy no numero da gente como na grandeza & altura do nauio ouuerão porem de leixar o bordo, com a prima de muitas feridas

que receberão dos nossos. Ally forão as vozes tão grandes dos mouros. ss. da quelles a que as chagas mortaes constrangião leixar esta vida que ouuerão de ser ouuides pellos moradores da villa os quaes em muy breue forão prestes pera lhe dar ajuda se não fora que alguũs dos mais antiguos consi=rarão que podia ser aazo de saltarem com elles de volta & metterem em periguo suas vidas, & porq huũs disião hũa cousa & outros outra era o arroido grande antre elles. Mas affonso garcia não dei=xaua de auiuar sua gente lembrandolhes o car=reguo que tinhão de ser bóos em semelhante te=pó & durou asy a pelleja a cerca de hũa hora em que a força dos mouros começou abrandar & a dos xpãos a esforçar cadauez mais em tan=to que saltarom com elles dentro na barca não porem sem periguo & danno dos nossos que mat=tarão ally hum muy nobre escudeiro que o con=de criara de moço pequeno que se chamaua paay glz, o qual por certo deu a quella fin a sua vida que qualquer nobre homem de sua condi=cão podera dar hum biscainho foy chagado ao derradeiro periguo de hũa muy grande lançada que ouue nas costas com a qual lhe cortarom duas das principaes nem o bom daffomso gar=cia fiquou sem parte da quella diuisa que as=saz de feridas ouue per seu corpo & taes perque com rezão se deuera fazer a fora. Mas elle porem nunca perdeo sembrante de bom capi=tão ante foy auante dando esforço aos seus cuja voz lhes fazia renouuar a força de suas bondades & foy esta entrada muy tra=

balhosa porq

balbosa porque os mouros herão homees de força & pellejauão por sua propria fazenda. Pero q̃, a fim ouuerão de perder sua esperança & lançaronse a agoa pensando que por serem a cerca da terra se podiam saluar & como quer que alguũs escapas sem Affomso garcia fez tomar. xxiiij. & os outros escaparom não sem muitas feridas taães que a alguũs ao despois fizerão fallecer. cinquo porem morrerão ante de o nauio ser entrado cuja morte foy aazo de se a quella entrada hauer com menos periguo dos nossos. Ally fizerão apanhar suas ancoras & alleuantar suas uellas & seguir a uiagem de ceita, de guisa que sobre a manhaã parecerão sobre o porto da cidade onde lhes o conde foy agradecer sua uirtude & bondade & asy fez curar dos feridos com a q̃lla milhor diligencia que se em tal feito podia ter. Mas a descarregua deste nauio hera muy allegre uer ao conde & asy aaquelles que do seu proueito attendião parte. que forão ally achadas muitas cousas de grande uallor especialmente seda fina & Reupa talhada & muita moeda douro & de pratta a fora fruita de que leuauão a maior parte do lastro que passauão pa anafe a carreguar de triguo de que os degibaltar por então herão mingoados. E este Affomso garcia foy o que desbarattou Boboramette hum mouro grande cossario que moraua em tanger & Bemsrgão filho do esnariquado & lhe tomou as fustas cada hũa per sua ues & as trouxe a ceita com peça de mouros & foy o que leuou as nouas

ao Inffante dom Amrique. dos mouros que herão
sobre ceita quando foy o grande cerco.//

Capitulo. xxxiiii. como o conde foy a aldea dalbegal & como foy morto Pero lopez dazeuedo.//

NE BEM QVE LEIXEMOS ASY
estar a quelles marrantes curando de suas chagas
& espalmando seu namo & que uamos dar fim
a aquelle nobre cauallei Pero lopez dazeuedo.
a qual por certo não seria triste nem chorosa a
a quelles que souberem tanta bondade de barão
porque os bõos & uirtuosos escolherão sempre por
sepultura os campos que estão ante as armas dos
imiguos. & se isto hera de tanto louuor aos gentios
Infiees que soomente pellejauão polla gloria deste
mundo que deue ser dos fiees xpãos a que não
soomente fica a gloria & louuor do mundo mas
ainda folgança perpetua pera sempre no outro.
Hora hauees de saber que hauendo ja dez meses
que ceita hera de xpãos foy ditto ao conde pellas
escuitas como não longe dally hauia hũa Aldea
que chamauão dalbegal em que hauia boa pouo-
ração de mouros abastados de gado & que hauia
antrelles alguns que por dinheiro escuitauão &
guardauão a terra & que soomente na quelle
atreuimento uiuião sem terem outro capitão
em que posessem a esperança de sua guarda &
asy contaramlhe toda a maneira da terra acer-
ca dos caminhos & lugares impidosos pera a quel-
les de cauallo que la ouuessem de hir. Hora dis-
se o conde

se o conde não abasta que vos isto contees a mim soo mas quero que o digaes asy presente todos estes fidalguos que a qui são os quaes forão muy contētes do que lhe as escuitas disserão pedindo muy devontade ao conde que não escusasse semelhante cavalgada pois a ds graças na cidade havia com que honrosamente podia tirar sua presa e por dezer verdade não mandara o conde contar asy a quellas cousas presente elles se não porque sabia o que elles havião de requerer porque se se a cousa ao diante desse ao Revees do que elle queria que não ouvessem elles achaque de o prasmar e tão desejosos os sentia elle pera sahir que as cousas que lhe não parecião muy seguras deffendia ao adail que lhas não dissesse e asy todellos outros que vivião sob a capitania da quelle que tanto que as os fidalguos sabião nunca o leixavão se não que lhe desse licença pera as acabar posto que muy duvidosas fossem como ja disse E se lho não querião comprir como elles desejavão murmuravão antre sy culpando seu capitão por mais cautelloso do que os casos requerião E porem mandou logo o conde as escuitas esguardar bem a quella terra por se certificarem milhor do que lhe compria ser avisados e asy posessem boa femença asy nos caminhos como na entrada do lugar Os quaes tornados de sua viagem certificando a quello mesmo que ante disserão ordenou logo de partir levando consigo cento e cinquoenta de cavallo e duzentos de pee e sobre a noite partio da cidade mettendo suas escuitas diante os quaes Martim de

camorn hauia de guiar com os outros almogaua-
res que lhe herão ordenados. E hindo dar ceuada
ao castellejo onde repousarão alguum pouco a taa
que o conde uio horas pera partir, em tal guisa
que ainda não hera de todo manhaã quando
se acharom sobre a Aldea onde logo toparom
com cem mouros de pee que hauião cuidado da
guarda dos outros os quaes uendose junto com
os nossos de cauallo não teuerão esforço pera os
contrariar, ante poserão toda sua esperança
de guarecer na espessura de huum monte que
hy tinhão acerca, mas os nossos de cauallo enten-
dendo que aquella seria a maior força de sua
defesa, ouuerão conselho de os cercar, E asy co-
meçarom sua pelleja na qual se mexião mui-
tas lanças E pedras E azagayas porque não
herão tão acerca em que as armas mais curtas
podessem seruir E em esto fizerão os mouros huã
uolta com os de cauallo porque os de pee não chega-
rom ainda por rezão da trigação que os de caual-
lo metterão em seu andar. Per lopez dazeuedo foy
o primeiro que salteu no meyo da espessura daquel-
les imigos E asy alguuns outros que o seguirão em-
pero pouco E parece que dentro no mato hauia
huum tremedal em que o cauallo de Pero lopez
atollou onde os mouros muy rijamente acudirão
E começarom de o remessar onde lhe em breue fi-
zerão comprir caramente a homra daquelle
dia E logo ally acerca delle morreo huum escu-
deiro de Pero gomez da birü que se chamaua
Vasco de Rijo caldo o qual hera hauido por ho-
mem de boa segurança nos perigos E por certo

PRIMEIRO

que elle deue ser contente de a sua alma ser com=
panheira de siguir hum tão nobre caualleiro como
foy Pero lopez. foy este fidalguo filho de Lopo
diaz dazeuedo fidalguo nobre & que seruira be
el Rey dom Joam nas primeiras guerras o qual
ouue sette ou oito filhos dos quaes eu que esta esto=
rea escreuy conheçy quattro homees de grande au=
toridade specialmente fernão lopez que foy comme=
dador moor de xpus & luis dazeuedo que foy ve=
ador da fazenda ambos do conselho del Rey &
que forão enuiados em grandes embaixadas asy
antre mouros como xpãos segundo achareis escritto
nos feitos que se fizerão regnando el Rey dom
Duarte & el Rey dom Affonso que esta estorea
mandou escreuer. O conde quando vio que Pero
lopez hera morto mandou asy aos de cauallo
como de pee que ja hi herão que cercassem bem o
monte de maneira que nenhum mouro não escap=
passe como de feito fizerão & com tanta vonta=
de os commetterão que mattarom nouenta & oito
& soomente dous escaparom que o conde mandou
leixar per hauer por elles lingoa do feito dos ou=
tros seus comarquãos ally mandou a vinte de
cauallo que fossem ver o que achauão na aldea
os quaes tornados em breue disserão que todo he=
ra desberto & isto porque segundo a quelles dis=
serão não hauia mais de quattro dias que se to=
dos dally partirão pera outro lugar que chama=
uão Albeazem ally mandou o conde que se gui=
asse dandar mandando leuar o corpo da quelle
fidalguo & asy o de Vasco de rijo caldo Mas
quem poderia sem lastima ouuir o pranto que

fazia Martim lopez leuando ante sy o corpo de seu
Irmão, foy a quelle corpo sepultado com grande ho=
ra asy do conde como de todollos bõos que herão na ci=
dade porque aallem da quelle fidalguo ser nobre &
bem aparentado elle per sy mesmo com sua propria
bondade ajuntaua grandes amizades //.

Capitulo xxxv. como .xxvii. Iui= zes vierão ſobre ceita & como os noſſos lhe mattarom hum ca= pitão & da outra mais gente q̃ morreo

A DISSEMOS COMO A QVELLE nobre capitão, cheo de toda sabedoria que a tal encar= reguo pertençia trazia sempre suas espias antre os mou= ros de guisa que se não podia fazer cousa antrelles de que elle não ouueſſe sentimento & sendo ja entrados no mes dabril ouue nouas como se percebião os mou= ros pera uir sobrelle pello qual suas gentes forão auisadas & elle a tento no que lhe compria pera tal auto, & porque hera quaresma consirou que os mouros guardarião a quella uinda pera a quella sexta feria santa em que noſſo snor Jesu xpo pa= deceo consirando que em tal tempo os xpãos serião ocupados no officio da sua ley, pello qual perdião cui= dado das cousas da cidade. & porem como homem prudente & auisado mandou que se diſſeſſe a pre= guacão da quelle dia fora da Igreja & que como quer que o dia fosse tal que todos estiueſſem porem aui= sados mas não foy o auisamento do conde em vão que em querendo amanhecer estando todos attentos na pregacão de que ainda a terça parte não hera paſſada, parecerão dauante a cidade grande soma

de mouros asy de cauallo como de pee e segundo se
soube despois seria o seu numero ataa uinte e sette
mill. s. os uinte e cinquo mill de pee e os outros
de cauallo. E como quer que asy tantos fossem não
se quiserão logo descobrir todos juntamente princi-
palmente os de cauallo se não os mais poucos que po
derão como quer que lhe sua cautella pouco prestasse
porque o conde trazia suas fustas no mar por hauer
rezão de uer milhor a fazenda de seus imiguos. e
porem mandou logo metter peça de jente darmas
e besteiros antre o muro e a barreira e tambem
pellos caramanchones do muro guarnecendoos como
compria pera tal tempo, e asy mandou a fernão
barreto que posesse outras attalayas na ponta da
Almina por se auisar de fustas se ouuessem de uir
pello mar Dizendolhe primo se per uentura não
ouuerdes uista de fustas leixay a metade da jen-
te na uossa quadrilha e com a outra metade uos
uinde pera mym onde quer que eu estiuer e por
esta mesma maneyra mandou a Aluoro affon-
so de negrellos e a Ruy de sousa e aos da qua-
drilha de gill lourenço e asy fez suas reparticoes
asy pello muro como pellas torres de maneyra que
em todo os imiguos achassem embarguo, e como o sol
de todo pareceo sobre a terra mandou o conde a al-
guuns que sahissem pella porta de madrabaxa be
e que trauassem escaramuca com os mouros quat-
tro afora osquaes saltando na praya ouuerão mto
asinha comprimento do que desejauão que os imi-
guos uierão sobrelles tantos que bem hauia cin-
quoenta pera huum. E emuoltos huuns com os ou
tros morrerão logo dos mouros quattro a fora

outros muitos que forão feridos das bestas que hão muitas & boas. E morreo ally hum xpão que hera almocadem o qual ally trouxera Ruy mendez cerueira de cuja morte ao conde pesou muito por ser homem especial em seu officio. E porque não he bem q os boos fiquem sem a quello que lhes de nosso officio he diuido, Haueis a quy de saber que este Ruy mendez hera jrmão daluoro mendez de que ja ouuistes em esta estorea o qual por certo não desacordaua na grandeza de coração com a estatura do corpo & porq elle logo no começo de sua mancebia se passara em Jngraterra desejando cobrar a quelle nome que os fidalguos & nobres desejão por principal galardão deste mundo onde certamente sua passagem não foy ouciosa que em todollos feitos que se la offrecerão Ruy mendez foy participador especialmente se acertou de ser na batalha da ajancurta, a qual foy antre el Rey de frnãca & o de Jngraterra batalha por certo muy affamada, & de que os ingreses tirarão grande honrra com o seu Rey que se chamaua dom Amrique filho que fora do duque da allemcastro & jrmão da Rainha dona fellipa, Neste desbaratto dos franceses obrou Ruy mendez como nobre cauallero & assy em todallas outras cousas em que se acertou de ser que forão muitas & assaz dignas de grande honrra & como quer q elle assy na quelles Reynos trabalhasse, sabendo como o seu natural Rey filhara a quella cidade aos mouros, onde elle fallecera com seu seruiço, posto que a quella culpa tiuesse assaz direita escusa elle se veyo de Jngraterra & sem sabir do Nauio nem fazer diuisa em nenhum lugar deste

PRIMEIRO

Regno se foy a cidade de ceita cujos feitos escreuemos onde não falleceo da quelle louuor que dos Regnos alheos trazia ganhado continuando a quella conquista com oito escudeiros bem corregidos tanto tempo ataa que lhe conuee tornar em frança pa se combatter em campo com huum grande barão da quelle Regno que tempos hauia que o tinha retado de que Ruy mendez tornou uencedor onde fique sperando a quelle triste e dooroso ajuntamento da Alfarroubeira onde faremos fim asy de seus feitos como de sua uida e por agora tornemos ao feito dos mouros que temos antre as mãos os quaes andarom asy em suas uoltas sem fazerem cousa certa ataa que o sol permeou o dia em que fizerão finta de quererem todos juntamente uir sobre a cidade. Aabu a quelle seu nobre marym que ja tanto conhecia da bondade dos xpãos uinha diante em cima de huum cauallo aluo como hũa pomba estremado antre todollos outros em seu corregimento desauido porem pera homem que ja tãtas uezes se combattera com os imigos porque se chegou tanto aaporta de fez que huum beesteiro ouue rezão que o conheçia de lhe tirar com hũa seeta com a qual lhe passou hũa coxa mas aimda esta não acabaua de fazer sua chegada quando outro beesteiro que estaua junto com a quelle emuiou outra com que lhe ferio o cauallo em hũa ilharga o qual com a door da ferida comecou de lançar muy grandes pernadas e asy com ellas como com o trabalho que tomaua com o sentimento da door fez ao mouro perder as estribeiras e ally fora na quelle dia acabada sua força se lhe os outros mouros não

acudirão dos quaes alguūs compraram caramente a
ajuda que lhe fizerão que asy como chegarão de golpe
asy decerão muitas çetas sobre elles de cujas chagas
alguūs corpos ficarom sem almas & outros forão fe
ridos que passarom adiante pella sombra da morte
Ally se poserão os mouros todos em az de maneira q
tomarom des do oiteiro que esta em cima do maar da
parte do Barbacote ata o outro mar que corre pa
o estreito onde lhe os tiros fizerão grande danno, q
mattarom muitos delles & outros desmembrarom de
que suas uidas passarom com aleijão, que os mestres
da quellas artelharias tinhão os imiguos em tal gei
to que se podiam delles bem aproueitar, & quando
foy a horas de uespora juntouse hum grão tropel del-
les & enderecarom caminho da porta de madrabaxabe
mas o seu Alferez que uinha diante com a bandeira
acertou em seu quinhão hūa gossa uira empuxada
de hūa beesta de torno que lhe deu por meyo dos pei-
tos de cuja chaga cahio morto sobre a aste de sua
signa. & se na uida elle fora acompanhado por rezão
do officio que tinha nem na morte não partio soo
pera a quella infernal companhia pera que ja a sua
maa uentura des o começo de sua nacença tinha guar-
dado que muy em breue foy cercado doutros muitos
mouros, a fora outros que forão feridos quasi sem con-
to & hera pera os nossos assaz alegre cousa de uer q
taes uinhão per tirar os outros sobraçados que cahiam
mortos sobrelles ou os leuauão muito feridos & com
esta tamanha perda se afastarom a fora per hauer
rezão de curar seus emfermos, & mandarom hum
mouro que chamauão Almoxarife que fora natural
do Regno do Algarue donde se partira por causa
de hum omizio.

73

de hum omizio que ouuera que foſse fallar em res-
gatte de hum mouro que tinha Aluoro mendez ceruei-
ra, ao qual o conde deu lugar que entraſse na barrei-
ra principalmente porque sintio que fora nado neſta
terra, per este soube o conde o numero da gente que aly
estaua segundo ja diſſemos. De boa uontade quisera o
mouro ser alfaqueque segundo seu requerimento dizen-
do que polla natureza ouuera neſta terra desejaua to-
do bem della, ainda que conhecia que erraua contra
sua ley, porque dizia elle que se foſse alfaqueque ha-
ueria causa de uir aa cidade pera dar nouas do q
os mouros trattaſſem em contra daquelles que a guar-
daſsem, e leuando a carta do consentimento que o
conde a ello daua com esperança de grande galardã
tornandose ao arrayal, espedaçarono os outros mouros
sospeitando que se ouuera engannosamente em aquel-
la falla o que presumirão principalmente polla natu-
reza que sabião que tinha neſta terra e asy polla
tardança que fizera. Não quiserão os mouros em
aquelle dia fazer outra cousa soomente quanto se
forão allojar huus nos paços dalgazira e outros per
eſses ualles. O conde pos suas guardas como sintio
que compria pera sua milhor segurança. E sendo
ja hũa despois da meya noite o conde se leuantou
dalgum pequeno repouso que tomara o qual hera
bem mester segundo a grandeza do trabalho do
dia paſsado e estando pera caualgar com enten-
ção de hir mandar desfazer dous carauos q esta-
uão acerca do muro porque se mettião aly os be-
steiros dos mouros e com o emparo que nelles re-
cebião tirauão aos noſsos, comecarom de repiquar
porque os mouros fizerão sembrante de querer uir
sobre a cidade empero nunca o poserão por obra
ataa que a manhaa de todo não mostrou os ra-
yos de sua alua claridade omde comecarom de

se chegar comtra a cidade com portas & madeiras & poer todo no oiteiro que esta acima das couas q̃ emtão estauão a porta de fez, & asy acarrettauão Rama miuda, outros andauão escaramuçando com os xpãos omde forão mortos dous mouros & outros feridos & dos nossos nño foy ferido se não hũ homẽ de pee de hũa ferida leuẽ, & asy andarom ata hora de terça, que fizerão sembrante de se quererem chegar todos juntamente ao muro per todallas partes & acertouse que por cima da porta de fez vinha hum mouro de pee que trazia hũa bandeira ante outra muita companha que o siguia & hum besteiro teue o posto nelle & deolhe com hum virotão per meyo do peito com que o logo fez acabar & tal recebimento fizerão a muitos dos outros que o siguião em tal guisa que se grande pressa trazião por chegar muito maior a tomarão por se tornar e asy os tiros que não estauão ouciosos delles mattauão outros espedaçauão & alleyjauão que estas herão as menos feridas que podião receber. & porque pollo oiteiro que esta em çima da parte do Barbacote se ajuntauão peça de mouros mandou o conde poer hum tiro em hum caramachão que fizerão junto com o cubello que esta sobre a coiraça porq̃ uio que daly podia tirar ao longo do outeiro, & não foy seu pensamento em vão que do primeiro tiro mattou dous delles & aos outros pos tal espanto que não ousarão tornar pollos mortos daly a hũ grande pedaço, & com todas estas perdas & danos que os nossos nelles fazião não deixauão perem de acarrettar suas portas & lenha com grande esperança de acabar o primeiro desejo com que aly chegarõ, & sendo ja horas de noa sahio hum escudeiro do conde que se chamaua Pedreanes catelão com dez homẽes de pee & começou de trauar escaramuça com os comtrairos mas os

trairos mas os mouros não forão priguiçosos de os uirẽ buscar ⁊ andando asy fazendo suas uoltas aſso o cubello que esta a fundo da porta de fez, em breue forão cimquo ou seis da quelles mouros ferido ⁊ Pedreanes foy ferido de hũa ceettada, empero pequena, fezeo porem o Conde recolher antre o muro ⁊ a barreira ⁊ aconteceo que acerca despois de uespora em querẽdo a quelle que tiraua fazer hum tiro, saltoulhe o fogo nos sacos que tinha a poluora ⁊ se não fora que lhe acudiram cedo com aguoa ⁊ com uinho fora grande danno, mas os mouros pensarão que a quelle aquecimento lhe apresentaua certidão de uittoria, ⁊ com muy grande allarido começarom de correr cõtra os muros mas os tiros ⁊ as bestas fezerão nelles tal danno perque chorando tornarom atras ⁊ os nossos começarom de lhe apupar ⁊ bradar como gente allegre do trabalhos de seus contrarios quando lhe uirão apanhar os mortos ⁊ elles asy arredados, poseranse em magotes como estauão da primeira, nã cessando porem de chegar suas portas ⁊ monstrãdo contenença de tornar o que nas uontades não estaua tam certo, como suas contenenças fazião signal ⁊ estãdo asy em cima de hum pequeno cabeço, os troos fizerão tiro com que mattarom dous daquelles contrarios outros começarom de decer contra a porta de madrabaxabe, specialmente uinhão aly quattro mariys a cauallo antre a outra gente ⁊ bem se podia conhecer sua ualia pella nobreza de seu corregimento, que trasiã suas cottas bem limpas ⁊ barrettas guarnecidas douro ⁊ de çeda com boos cauallos uistidos de Roupa fina ⁊ estes por mostrarem a nobreza que tinhão ante os outros que os seguião se poserão a pee, mas o que uinha diante pagou muito asinha a quella diuida que a natureza despois do primeiro padre ordenou a toda criatura sensitiua, que lhe derão de trauees com hum uiro=

tão pollas costas de cujo golpe o corpo sem alma ficou tendido no meyo do chão, & ao segundo da quelles quattro derão pellos quadrijs cuja alma em breue conheceo o herro da sua dannada seita, os corpos daquestes forão loguo tirados afora mas não sem graue danno da gente meuda porque em querendo tirar huus cahião outros sobre a quelles outros se afastauão feridos, ataa que os tirarão fora & tanto que os mouros forão de tras de hũa tresposta começarom de fazer muy dorido pranto, porque parece que hum daquelles dous marijs hera o principal capitão de toda a quella companhia & asy poserão fogo ao alojamento da lenha que tinhão apanhada empero a jente da pee q estaua na cidade conhecendo como se os contrarios querião partir sahirão fora & trouxerão a escada que os mouros ally trouxerão ao que os outros acudirão & uolueranse hum pouco em escaramuca, mas em breue forão tirados per seis ou sette de cauallo da quelles infiees que os constrangerão que se foſsem a outra companhia & asy se partirão com a quelles follares cada hum pera sua parte. //.

Capitulo. xxxvi. de como o conde no outro dia ſahio fora, & das couſas que fez. //

PORQVE SE O COMDE ACHARA muito bem ajudado da quellas gentes pareceolhe q seria herro não lho agradecer porque outra uez ouueſsem uontade de o fazer muito milhor se se o caso offereceſse, Eu diſse elle bem cuidaua que per uossas forças não hauia de fallecer a ajuda que a mim em tal caso foſse compridoria, mas porq ainda me não uy em tanta neceſsidade despois q

a qui somos

a qui somos como aquora fuy tal como homem que
quanto mais constrangido he da fame tanto lhe a
boa uianda sabe milhor. He uerdade (disse elle) que
uos não estais a quy a mim soomente pertençer mas
polla honra da coroa do uosso Rey & da uossa pro=
pria, Pero porque sobre mim pende tanto o cargo de=
sta cidade como uos bem conhecees, certamente eu uos
agradeço muy muito uosso trabalho tão grande & bo=
as uontades & porque eu por mim não posso satisfaser
ao grande galardão que uos por isto mereceis, escreuel=
lo hey a aquelle que he poderoso de uolo dar notificã=
dolhe uosso mereçimento quanto he grande ante elle
& asy do que eu tenho se a algum comprir alguã
parte seja muito certo que lho não hey de negar &
eu uos roguo disse elle que pois uos ds quis dar tã
boa festa que de menhaã sejais meus conuidados
pera nos allegrarmos todos com a pasquoa florida
que nos ds apresentou & porque elle hera homem de
grande gasalhado & que folgaua muito de ter sem=
pre sua mesa acompanhada, todos esses fidalguos
lho outorguarom & asy outros boos escudeiros não
se negando a uianda a quaesquer outros por de
peqũena condicão que fossem se a querião filhar
& como quer que a festa fosse tam grande como he
o dia da lembrança da resurreicão do sñor o con=
de caualgou com todollos que tinhão cauallos & asy
mandou que o seguissem os bestreiros & gente de
pee & fez trazer a madeira que os mouros tinhã
em aljazira da qual a principal soma herão tra=
cas & portas que despois seruirão sobre os muros
& forão ally achadas quattro escadas de mão & por=
que outra uez os mouros não achassem colheita na
quella cerca, no outro dia forão todollos da cidade
a derribar alguãs cousas que ficcarão da outra uez
& atopirão & dannarão quantos poços & cisternas

hy acharom, Ainda que da morte da quelle marim porque os mouros tanto lamentauão, os noſſos outro conhecimento não ouueſſem soomente parecerlhes que deuia ser grande homem antrelles pois de tantos hera chorado pello desacordo que se antrelles siguio o qual foy tam grande que os fez esquecer da madeira que ally trouxerão a qual ao menos deuerão de queimar por não dar ajuda aos iniquos contra sy mesmos foy conhecido que a quelle deuia ser o principal sñor que os Regia .//.

Capitulo. XXXVII. de como o conde mandou correr almarça & agua de Ramel.

COMO DIZ VEGECIO QVE OS cauallos que continuão as guerras se fazem mais ferozes & per tempo tornam a ser braues & mãos de reger asy as gentes que ficarão na quella cidade despois que usarom as pelejas anojauanse muito quando estauão alguũs dias em que não podiam obrar em seu exercicio & asy afadigauão o conde por ello como quer que a elle muito prazia de lhe sintir a quellas uontades. & porem trabalhaua sempre de buscar aazo per que seus bõos desejos ouueſſem effito & logo a cerca da partida destes derradeiros ordenou de os mandar a correr almarça & agua de Ramel que herão aldeas aſſaz affastadas da cidade mandando la primeiramente os almogauares pera saber da terra & da ordenança que os mouros tinhão em sua guarda apartando loguo pera a quelle feito aluero mendes cerueira Ruy de sousa & fernão barreto gil lourenço deluas & Pero uasquez pinto Joaneanes raposo Joam ferreira,

Joam ferreira com os quaães mandou que foſſem seis centos ꝛ trimta homees de pee ꝛ omze de cauallo ꝛ porque Aluoro mendez hera mais antiguo ꝛ homem que sabia muito nos autos da guerra a elle soomente cometteo a capitania de todollos outros hora (diſse elle) uos hiy com ds que eu serey muito cedo com esta gente de cauallo que fica sobre a quelle porto que esta em cima da serra na quelle caminho que uem da terra de Aabu ꝛ de Zaem pera uos dar ajuda se comprir porque pode ser diſse elle que Aabu ou Zaem quereram acorrer aos moradores da quellas aldeas o que ligeiramente podem saber ou per suas fumças ou per alguum dos que escaparem ou por uentura terrão suas attalayas perque se ligeiramente poſsão auisar ꝛ como são capitães espertos ꝛ auisados ꝛ sabem que nos nunca em al não estudamos se não em lhes fazer danno, bem podem presunir que a maneira que temos com outros lugares teremos com a quelles ꝛ porem acertandose de uirem contra uos não poderião empeceruos que primeiro não ouueſsem com nosco que lhe teremos o porto por omde elles hão de paſsar pera uos hir fazer danno ꝛ esto asy ordenado tanto que foy noite, sahio o conde da cidade ꝛ foy com a quellas gentes ataa em dereito dalſjazira omde os fez huum pouco deter como sentio que compria pera seu auisamento ꝛ asy tornouse a cidade ꝛ despois que proueo suas uellas ꝛ Roldas retraheose pera filhar algum repouso ꝛ sendo ja pedaço da noite paſsada juntarāse alguus da quelles fidalguos que ally estauão dos Infantes ꝛ pareçendolhes que não ficauão como deuião pois os outros asy herão enuiados fora da cidade a lugares em que se speraua que recebeſsem honra ꝛ porem armaranse muy asinha ꝛ foranse a hũa porta que estaua nas tarracenas q

o mar derribara a qual não tinha ainda a quella carradura que lhe compria, & como quer que lho as guardas quisessem contrariar emfim não ousarão de comprirsobrello todo o mandado que tinhão do conde o qual hera que não menos aos de dentro que aos de fora defendessem a quella emtrada ou sahida & certamente que o conde se ouue fracamente no gastigo da quelle feito principalmente por serem dos Infantes temendose que chegando com o gastigo atãa omde deuia que como elles herão homeẽs mancebos posto que uirtuosos & boos fossem que os poderia çegar a affeição & que emcorreria em sanha de todos ou dalguũs delles o que ao diante lhe podia trazer danno & asy ajuntouse a esto a obediencia em que se a quelles fidalguos poserão conhecendo seu herro, & pondose em suas mãos que usasse nelles da quella Justiça q lhe mais prouuesse, que por sua sahida da quella maneira, os que primeiro herão ordenados ouuerão periguoso aqueçimento & ainda a uittoria foy mais pequena do que fora se a quelles primeiro ouuerão lugar de siguir sem torua o que primeiro trasião ordenado. este atreuimento reprendeo despois el Rey com monstrança de grande sanha no qual procedera com asperá Justiça se o conde não mingoara per suas cartas nas circunstancias do herro, Hor tornando ao conto dos primeiros, elles asy partidos da çidade como Ja dissemos andarão quanto poderão na quella noite mas a grande aspereza da terra & abrenseda da noite não consentio que chegassem sobre as aldeas se não parte do dia passado de guisa que o gado hera ja fora dos curraes quando elles chegarom. Porem asy como Ja hera espalhado ouuerão trezentas cabeças de gado grande & quinhentas cabeças doutro gado miudo & assy asnos & egoas poucas, os mouros da terra quiserão

empachar aos

empachar aos xpãos pera lhe ficarem suas cousas, &
emfim não poderão, no qual comettimento morrerão
uinte da quelles pagãos a fora outros muitos que fo-
rão feridos, & asy outros que trouxerão cattiuos a q
a natureza negara mais da ligereza dos pees. Ally
acharom muito pão & uinho & legumes & roupa em
grande abastança as quaes cousas todas forão gasta-
das per fogo & asy se tornarom sem outro empedimẽ-
to como quer que do gado se lhe quisera perder alguã
parte polla graueza da fragua perque hauião de pas-
sar pero acharom por remedio mattar a quelle que
se queria afastar da companhia & assy morto o
leuar pera a cidade. //

Capitulo. xxxviii. de como luis de tayde foy sobre hũas aldeas & da caualgada que trouue.

ASSY HIREMOS POR NOSSA
estorea pouco & pouco ataa que ajuntemos a quelle
grande poderio dos mouros sobre a nossa cidade
& contaremos a quy neste capitulo a maneira q
teue luis da taide hum fidalguo que hera do In-
fante Dom pedro & Pero gomez da abreu que a a-
quella cidade fora com special corregimento de gẽ-
te & das outras cousas omde haueis de saber que
hauendo o conde dom Pedro emformacão de duas
aldeas que herão na faldra da quella serra con-
tra o ual de negrão ordenou de mandar la seus
almogauares pera se certificarem do proueito que
se nellas podia fazer os quaes sendo tornados
da quella uiagem porque o conde uio que se não
acordauão na emformacão que hauiam de dar
do lugar torneu a mandar la outra uez hum

Affomso marques que hera homem a cujo ditto elle
daua grande fee, homem que Ja uiuera com el Rey
de fez per continuado tempo & hauia bem razão
de saber a quellas aldeas porque andara Ja nellas
tirando os dereitos del Rey & porem leuou consigo al-
guãs outras peſsoas de seu mestr ſſ. hum a que cha-
mauão Affomso minhoz, & outro Joam da uella, os
quães partidos da cidade forão na quella noite an-
tre as aldeas & uirão pella guisa que herão pouora-
das & como quer que a tenção dos outros foſse de se
tornarem, Joam da uella diſse que lhe não parecia
bem porque diſse elle se teuermos o dia sobre ellas
poderemos bem auisar quantos são os moradores del-
las & o danno que podem receber & os gados que a
quy hão & por omde milhor se poderão tirar o que
os outros não quiserão outorguar & tornaranse pa
a cidade. Mas Joam da uella manteue sua tenção
& repousou o dia sobre as aldeas com tres homẽes
que lhe fizerão companhia & quando foy despois de
meyo dia uirão uir tres mouros com tres asnos car-
reguados de pão & quiserãnos saltear mas porque
hera antre as aldeas temeranse de cahir em perigo
escapando algum delles & auisar outros de guisa
que a asim não podeſsem sahir como lhe compria sua
segurança & porque logo polla manhãa elle uira sa-
hir de hũa das aldeas hum fato de uacas & duas
molheres com ellas, as quaes paſsarom aalem delles
pera contra a cidade & desque forão horas de uespo-
ra elles se metterão pello matto em que Jazião &
forão omde as mouras andauão & filharanas com
pequeno trabalho, pellas quaes o conde foy auisa-
do de todo o que lhe na quelle feito compria saber
Empero logo foy per ellas auisado que a tenção dos
mouros hera de se partirem dally o que farião ma-
is asinha sabendo que ellas herão tomadas porque

crerião que seria sabido seu modo de uiuer & asy a
quantidade da fazenda, O conde porem mandou la
outra uez & porque lhe não trouxerão se não que os
mouros ainda ally estauão determinou todauia
demuiar sobrelles, & então fez chamar Luis de tai=
de & disselhe tio amiguo porque ha dias que eu sao
por uos requerido que uos leixe fazer algũa cousa
por uossa honra & eu tenho razão de uolla desejar
per muitas maneiras, ordeno que uades per capitão
dalgũa gente que quero emuiar sobre huãs aldeas
que som no ualle de negrão & hiram comuosco Pe=
ro gomez da breu & Mosse Martim de pomar & mos=
sem gil Alberte de Rixeca, Estes herão dous fidalgos
da casa daragão homẽes desejosos de merecer honra
& homẽes de grande linhagem antre os seus naturães
& asy foy ally Ruy de sousa com a mayor parte
dos de cauallo que hauia na cidade & com elles tre=
zentos homees de pee, mas a fortuna quisera em a
quella noite ser fauorauel a quella Rustica gen=
te da quelles infiees que sobreuierão tantas & tão
grandes agoas mesturadas com trouões & rellampa=
dos logo no começo do serão que alguns refusarão
a hida porem luis da taide com todollos outros no=
bres todauia determinarão de siguir sua uiagem
& seguirão com elles quorenta & noue de cauallo
& duzentos & uinte de pee & quis ds que elles par=
tidos antes que a lũa sahisse, cessarão as chuiuas
& o tempo assessegou, & logo a cerca sobreueo a cla=
ridade da quella lumieira noturna que lhes fez
muy grande ajuda & andando asy per sua uia=
gem chegarão ante menhaã sobre a primeira Al=
dea que hauia nome cui de carream mas não acha=
rom ja nella nenhũa cousa, & luis de taide emca=
minhou pera a outra porque asy fora primeira=
mente acordado antrelles. ss. que Pero gomez &

os fidalgues castelaes fossem sobre a quella primeira
& Luis de taide passasse trigosamente a outra porque
por algum dos que fugissem não podessem os segundos
receber auisamento aa segunda da quellas aldeas cha=
mauão Benabeidam, mas porque o dia sobreuiera
ja forão primeiro uistos que chegassem ao lugar pollo
qual os mouros em breue forão na serra tirando seu
gado o mais que podião pera o saluarem na fragu=
ra da quella montanha, porem gill uazquez de por=
tocarreiro & lopo uasquez & Dioguo uazquez seus
irmãos & gonçallo uazquez de ferreira & Joam de
beça & Mem soaires, & Pedro affomso & lourençean=
nes de moraees, serão diante dos outros hum bem pe=
daço & trigarão sua hida com a qual alcançarão
os mouros & filharanlhe o gado & os outros mettera=
se pella aldea & roubaranna toda & asy tirarão o
outro gado meudo que ainda estaua nas cortes
& filharão hy hũa moura com hum filho pequeno
& tres moços pequenos. Outros muitos mattarão pel=
lo matto porque os não podiam filhar remessauanes
com as lanças & tirarão da quella caualgada qua=
trocentas & dezasseis cabeças de todo gado & de mo=
uel boa quantidade. Luis de taide ordenou mui=
to bem sua caualgada mandando diante dous
escudeiros do conde .ss. hum que se chamaua Joam
rodriguez godinho & outro Nuno iniz com outros
dous de cauallo, os quaes chegando aallem do castel=
lo uirão hũa soma de mouros que lhe parecião em nu=
mero de duzentos & cinquoenta ou ataa trezentos
& porque lhe pareceo que lhe querião filhar a dian=
teira. Nuno iniz se pos sobre hum outeiro donde
bem podia ser uisto da cidade & começou de fazer
hum sinal que lhe o conde dissera ante que partis=
sem, & o outro escudeiro tornou auisar Luis de tai=
de o qual logo fez metter sua caualgada pella pra=

ya & com ella certos homees de pee & elle com todolos outros asy de pee como de cauallo metteranse em ordenança antre os mouros & a presa & assy forão seu passo & passo ataa que chegarão a hum outeiro chão que he emcima do castello & ally uirão que os mouros faziam sembrante de uir a elles & luis da taide muy uiuamente fez contenença de os esperar uoluendo os rostos contra elles com sua gente muy bem ordenada mas os contrarios não ousarão de cometer tal peleja & leixaranse estar sobre o lugar onde ante herão o conde doutra parte hera ja na atallaya com trinta de cauallo & com elle gonçallo nunes barreto & Aluoro mendez çerueira & Ruy mendez seu jrmão & Joam pereira & quando uirão que luis de taide asy ordenaua sua gente que lhe compriria sua ajuda & porem o conde mandou aos de cauallo que estiuessem quedos & elles com a quelles fidalgos hiria contra onde estaua seu tio os quaes achou ja decendo contra a praya aaquella parte onde o conde estaua & siguia o qual uista sua boa ordenança mandou que siguissem sua uiagem & o conde ficou de tras ataa que elles passarom pello caneual, os mouros recrecerão mais & chegaranse uindo pera huas reluas que aly herão empero fracamente que não ousarão dally partir ainda que assaz herão & com boa melhoria pera pelejar com os nossos ante se tornarão cadahuus pa suas aldeas & asy acabou luis de taide co a quelles fidalgos honrosamte. sua caualgada. //.

Capitulo. xxxix. de como os nossos almogauares sahirão fora & forão descubertos dos mouros & o que fezerã.

COMO O CONDE CADADIA HAuia nouas do que os iniques fazião soube como a

quelle grande marim que fora snõr da quella cidade se trabalhaua de requerer aos Reis mouros que ouueſsem sentimento de sua tamanha perda e grande desonra delles mesmos e porem queria o conde teer auisamento pera saber se quer cadadia o que seus contrarios faziam e porque passarom algũus dias que não ouuera nenhũa presa, nem soubera muito certo a maneira que callabençalla tinha mandou a hum patrão de hũa sua fusta que se chamaua Benito sanchez que Ja teuera aquelle mesmo carrego em outra fusta de cartagenya que fosse em hum seu bargantim poer os Almogauares. ss. Affonso minhoz e os outros a hum salto que he antre targa e o Julguado de Beneigem que hera no snõrio de Beneycaide todo na serra da gomeira, o qual fazendo o que lhe o conde mandara tomarom o salto hum pouco ante manhãa, poendo homees em terra em guarda do caminho e tomarom a atalaya que hera sobre a calla e desque foy sol leuado acertouse de uir hum mouro a a ribeira por outro caminho o qual foy logo filhado, pero aos brados que elle daua forão outros auisados que uinhão pera aquelle mesmo officio, os quaes uemdo de hum tese o bargantim conhecerão o que hera, e comecarom de se tornar os quaes uistos dos nossos sentirão que lhe não compria ally mayor estada e tornados em ceita quisera o conde saber todo ou parte do que desejaua Eu disse o mouro som da Alcabella de beneycaide o qual contende com a Alcabella de Beneygem por causa de hũa moça que foy tomada do taaybo sobre a qual se leuantou Ja tanto arroido que sam Ja mortos damballas partes bem seiscentos mouros, bem he disse elle que eu ouuy dezer que se ajuntauão mouros em feez e que hão de uir a tanger, mas não sey pera que nem sey outra cousa que dezer que se a,

soubeſse não ta negaria, que pois teu catiuo são ⁊
me podes trazer ataa o derradeiro tormento não me
uem proueito de to negar. Hora diſse o conde a hum
seu escudeiro que se chamaua Benito frz. porque he=
ra homem que se trabalhaua de seruir naquelle
officio. chamay aluoro guisado ⁊ trabalhay de me
hauer outro mouro que este não me parece que me
diz cousa que me faça proueito faremos snor diſse=
rão elles o que nos mandaes pero compre que nos mã=
de dar seis ou sette homẽes que saibam desta fazen=
da ⁊ que nos mandeis poer no castello de metine
q hum ribeiro que nos aſsinaremos ⁊ dally nos
hiremos contra Angera a guardar hum caminho
que sabemos ⁊ cremos que dally nos poderemos ser=
uir no que desejais ⁊ bem he uerdade que a sua
temção ⁊ desejo hera bom se a fortuna lhe não de=
ra o contrario aquecimento ⁊ seguiose que eſsa noi=
te tomarom a soma da serra de Beneydam ⁊
teuerão hy o dia ⁊ a noite seguinte forão tomar
hum cabeço que esta sobre hũa aldea que he no co=
meço dangeira ⁊ segundo parece que junto com a fon=
te que no caminho onde forão tomar agoa jazião as
escuitas dos mouros ⁊ ouuerão sentimento delles ⁊
forão logo dar recado a aldea que hera tam perto q
os noſsos ouuirão o ladrido dos cães quando as escuitas
dos mouros chegarão a ella ⁊ aſsy jouuerão em a=
quelle cabeço ataa uespera que uirão uir cinquoen=
ta mouros pello caminho ⁊ chegarom ata fonte ⁊
ally lhe mostrarão o rosto, bem he diſse Aluoro gui=
sado contra Joam frz que nos uaamos que parece
que somos descubertos. Não cureis diſse o outro q
gente he que paſsa sua uiagem dos quaes em per=
paſsando poderemos hauer algum ⁊ estando asy
hum pouco metteranse os mouros por de tras de
hum cabeço ⁊ uierão naçer onde os noſsos esta=

uão que não hauia hy outra cousa ja se não lan=
çaranse ao matto. e per quanto hera ja sobre o tar=
de andarão asy per a quella espessura escondendose
o milhor que podiam parecendolhe na quella hora
a grandeza do dia muito mayor do que o, a na=
tureza ordenara, e asy andarão escondendose per
a quelle matto ataa que mattarão Joam frz e
dos seis que ficarão não tornarão a ceita mais
de tres. ss. Aluoro guisado e outros dous os quaes
se lançarão pello matto mais espesso que acharom
e porque sentirão que lhe poderião tomar os por=
tos lançaranse ao sertaão e hum durou la sete
dias e outro treze e outros se cree que morre=
rão de fame ou de ferro pois mortos nem uiuos
nunca mais parecerão.//

Capitulo. XL. de como hum Infante mouro ueyo a ceita & do que se siguio p sua uimda.

A OS NOVE DIAS DO MES de mayo, mandou o conde a Joam minhoz
com doze homees de seu officio que guardassem
quattro caminhos que uinhão pera a cidade. ss.
tres homees em cada caminho e elles por repousa=
rem mais a seu prazer, leixarão os caminhos
que lhe fora mandado e lançaranse em hum
barranco logo Junto com a cidade, e Jazendo
assy acerca da alua uirão uir sette ou oito
homees de pee e cuidarão que herão a quelles
que foram com Joam frz e quiseranlhe falar
pero quis ds que conhecerão que herão mouros
e abaxaranse antre as heruas e a barroca
em que Jaziam e leixaranos passar e uirão

como uinhão

como uinhão tras elles ataa. 180. de cauallo, &
como quer que noite fosse parece que hera clara que lo-
go testimunharão a bondade de seu corregimento. &
tanto que Joam minhoz uio que os mouros passauão,
metteose com os outros per sob a barroca que esta na
praya & forão sahir aa coiraca que esta da parte do
Barbacote & ally fallarão aos das uellas que ja he-
ra menhaã. & como contarão que uirão mouros lo-
go o Rumor foy tão grande per todo o muro ata
que chegou aa porta daluoro mendez pello qual co-
meçarão de fazer seu acostumado repique no sino
que estaua na torre & per conseguinte fizerão na
outra torre que esta no castello & o conde como tra-
balhaua parte da noite jazia inda na cama &
com elle mice Martim do pumar a quelle fidalgo
catelão que ja outras uezes nomeamos & espertou
o conde a aquelle soom com a quella trigança q
compria a homem que tal cuidado tinha & foy
logo corregido aapressa & acodio fora & quando
chegou aa guarda de lope uazquez achou hy a ql-
le Joam minhoz do qual sabido todo o feito co-
mo hera mandou logo perceber toda a gente asy
de pee como de cauallo auisandoos que se correges-
sem o mais sem Rumor que elles podessem. &
acabada sua missa sperou a gente & como teue
cento de cauallo partio logo & dos de pee leixou
a quelles que sintio que poderião bem guardar
o muro & os outros leuou, & ally mandou elle a
Mosse Martim & a gonçallo uazquez de ferreira
& a lope uazquez de portocarreiro & a Dioguo
uazquez & a fernam rodriguez de buarcos &
a Ruy uazquez alcoforado & a Dieguo gil seu
estribeiro que fossem descubrir mas que não des-
cubrissem mais que ataa atalaya & posto que
nada não uissem que tornassem a elle porque.

emtendia destar junto com a summa do outeiro, mãdando outro sy hum barco pello mar da parte de Barbacote pera uer se descobririão os de cauallo que da quella parte jaziam, & em esto se ajuntarão todolos da cidade & o conde chamou os fidalguos & os outros que com elle hauiam de hir & os outros mandou cada hum a sua guarda & asy partio pera fora onde tinha ordenado & repartio os de cauallo como emtendeo que compria chamando logo Joam lopez dazeuedo & Ruy uazquez perrira & Martim de castro & com elles ata uimte & seis escudeiros de sua casa & metteos tras hum ualle auisandoos da maneira que hauiam de ter & uos (disse elle) Martim uicente que hera contador dell Rey na quella cidade, estay sobre estes por atalaya pera auisardes a questes que sabiam auisados pera fazer danno aos contrarios & em esto sabio o conde per cima per hũa lomba & Joam lopez com elle, & a este ponto lhe fizerão os descubridores sinal como uião os mouros & o conde acennou que uiessem a elle pera saber como estauão & de que maneira, & em esto chegou outro homem que o conde mandaua estar sobre hũa barroca & disselhe como uira dous homẽes com dous capuces uermelhos, Hora uay & torna disse o conde & tanto que os uires mouer, daa recado a aquelles que jazem na çillada. Sñor disse outro que fora na barca, os de cauallo que parecerão me parece que serão ate mill a fora a gente de pee que nos pareceo sem conto, Ally foy o conde fallar a mosse Martim & aos outros que jazião na cillada & disselhes que por quanto lhe parecia q̃ a gente hera muita que elles não sahissem daly ataa que os nossos de cauallo não passassem por elles & esso mesmo os mouros & aaquelle tempo

sahissem & q

sabiſsem & que per eſsa maneira faria elle com os ou-
tros que herão do outro cabo & que a sahida foſse a
mais rija & a mais junta que elles podeſsem & q̃
dando asy rijamente sobrelles que emtendia que
per muitos que foſsem que se lhe não poderião ter
sendo ds̃ em sua ajuda & que por força uolveriam
as coſtas. & auisainos diſse elle que a hida seja ata
paſsar a atallaya & mais não & dally uoltay
& se per uentura os mouros tornarem tras uos fa-
reis outra uolta com elles em cima do chão q̃ estaa
sobre a porta de fez. & auisados asy aquestes
diſse o conde a Dieguo gill & aos outros que pri-
meiramente mandara descubrir que foſsem cada-
hum a sua cillada & cadahum descubra a sua
que os cauallos que trazeis são taes que uos tira-
rão de perigo. & uos outros diſse elle ficay arre-
dados asy como foſtes da primeira pera os reco-
lherdes a uos se o requerer sua fortuna, & traba-
lhay que como os mouros sahirem que uos sayaes
tam apreſsa que os mouros não poſsão uir se não
a redea solta tras uos & emtão se partio dally
pera omde estauão os outros de cauallo dandolhes
aquelle meſmo auisamento que dera aos outros
& em esto começarom os mouros de sahir conhe-
cendo como herão descubertos & tanto que forão
em dereito omde herão os outros noſsos de caual-
lo sahirão asy de hum cabo como do outro & el-
les uolverão as costas & asy os leuarom os xp̃aos
atee que paſsarão a attalaya. Porem ally não
herão ja mais dos noſsos que quinze ou dezaſ-
seis de cauallo & de neceſsidade foy ally a uol-
ta muy grande & tão meſturados huũs com os
os outros que se filhauão a braços, & em esto co-
meçou a cillada dos mouros de uir por hũ chão
que ally haa & seriaõ segundo per todos foy

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Julguado ata quattrocentos & cimquoenta de cauallo ou quinhentos ao mais toda gente estremada em seus corregimentos ẽ tanto que pareceo a quantos ally estauão que nunqua aimda uirão gemte asy corregida. & os nossos uendo como o seu conto hera desigual pera soster tamanha soma, fizerão a uolta & quando chegarão a huãs paredes donde ouuerão de uoluer, não se teuerão ally mais de tres ou quatro, porem a quelles asy poucos como herão tornarão a elles & fizeranos tornar atras hum pedaço, mas os mouros conhecendo como herão empuxados de tão pequena soma uoltarão outra uez muy rijamente & correrão com os xpãos ata onde chamão as couas onde tinhão os besteiros & dally fezerão outra uolta sobre os imiguos com tal força q̃ os fezerão tornar atras muy grandẽ espaço ataa onde uinha sua gente de pee não sem damno delles & porque a quella sazom não hera ferragem em ceita alguũs de cauallo ficarão na cidade & não herão fora mais de cento & tres pollo qual falleceo ña quelle dia de os mouros serem desbaratados como quer que assaz leuarão de damno que lhe mattarom aly o seu principal capitão que hera Infante com outros muitos da quelles que o seguirão a cauallo, o que trouue pouco proueito aos nossos, que de cimquo xpãos que ally morrerão ña quelle dia os dous forão mortos com cobiça do bom corregimento dos mouros que jaziam no campo & foy asy que da quella tornada que os imiguos fezerão quando emcontrarão os de pee hum da quelles de cauallo se adiantou homem esperto & bem corregido & começou de bradar dizendo amozallamim amozallamym que quer dizer maffoma, maffoma,

& fez aballar

& fez aballar os seus per tal força que os nossos se ui=
rarão outra uez recolhendo ataa as couas Ally mor=
reo hum escudeiro de malhorcas que o conde ally
fezera caualleiro, o qual morreo ao pee da atallaya
porque cahyo do cauallo, Outro escudeiro do conde
morreo ally que hauia nome Rodrigueanes & ne=
sta derradeira uolta mattarão outro cujo nome
esqueceo a aquelles de que recebemos auisamen=
to pera escreuermos a queste liuro, Pero tamto
soubemos que todos estes tres morrerão como ho=
mees de grande fee & de nobre coração mas os
outros dous acabarom uilmente, porque cobiçosos
do corregimento que uião aos mouros decianse
dos cauallos não tendo ainda os imigos afa=
stados da cidade, andarão asy os mouros escara=
muçando ataa meyo dia que se começarão de
recolher & partir muy callados como homees
muy sentidos de sua perda, Quiserão os de pee
talhar alguns paees que estauão acerca da ci=
dade, mas os de cauallo não lho quiserão con=
sentir ante os afastarão com mostrança de grã=
de sanha & asy se partirão chorando seus mor=
tos que leuauão atrauessados nos cauallos &
porque a fortuna usasse de seus mouimentos
como tem costumado neste mesmo dia pedirão
a Joam pereira noue homees licença pera hirem
a Bulhoes & sahirão a elles dous Bargantijs
& filharanos todos & tambem se ueo a ceita
hum caualeiro mouro com hum seu seruidor pa
ficar com el Rey & foy roubado acerca dalcudia
& a causa de sũa uinda fora por quanto elle
passara de grada pera Bellamarim com Mul=
leyaace a que alguns daquelles principaes
tinhão posto em esperança de constituir em
dignidade Real & em fim mattaranoutros

que mais poderão que a quelles e a que mais prazia de fazer outro Rey. e este uendo a crueldade que fizerão em seu snõr foise a ceita, tomando por uingança em ajudar aos xpãos a guerrear a quelles affricanos pero pouco tempo esteue ally porque de seu Regno o uieram chamar e elle espedido com merçe e graça do conde se tornou pa donde uiera. //

Capitulo. XLI. de como as fuſtas dos mouros uierão acerca dalmina & dos homẽes q̃ filharom & do que o conde ſobrello fez.

LOGO NESTE MESMO MES o conde mandou Diegue uazquez de portocarreiro em hum seu bargantim a auisar hũ aduar que hera em terra de Beneyçayde pera ter hum caminho junto com hũa çalla a qual estada hera bem segura se a atallaya primeiro podesse ser filhada e por mostrar algũa coor a sua hyda, mandou o conde que leuasse hum seu mouro que hera da quella mesma terra e ganhada a calla lançarão fora onze homẽes os quaes filharão primeiramente a atallaya e lançados no caminho jouuerão ally todo o dia que nunca se acertou de passar peraly nenhum homem, soomente que uirão passar per outro caminho ata uinte mouros e mouras e porque o caminho hera afastado daly não os ousarão de saltrar nem hir a elles e assy jouuerão todo o dia e auisarão muy bem o aduar a que entendião de fazer tornada e estando ja pera partir uirão largo ao mar pera contra onde elles estauão hũa uela latina.

uela latina a qual conheçendo que hera carauo uogarão a elle mas tanto que os mouros conheçerão o que hera quiseram uir a terra & os nossos uendo sua tornação metteranse antrelle & a praya & yguarão o carauo & filharão ally no qual acharão oito mouros com outras cousas de boa ualia & filhada asy esta presa tornaranse acerca da terra onde a praya não estaua uazia de contrarios antre os quaes andaua o alcaide de Benacaidete com quattro de cauallo. Ally fez Dioguo uazquez tirar o mouro que leuaua pa resgattar o qual chamou hum seu filho que estaua antre os outros requerendo que aceitasse de ficar em arrefens ata que elle podesse ajuntar sua rendição o que o filho de boa uontade consentio dizendo que postasse suas cousas a seu prazer que elle não podia soportar trabalho que não ouuesse por gloria pensando que o fazia por tam amauioso padre como sempre fora pera elle & o mouro tanto que teue o filho posto por sy foy logo fallar ao uelho da quella terra o qual como soube que ally hera Dioguo uazquez foy a elle aa praya rogandoo q lhe prouuesse uir no batel a lugar que se podessem fallar o que Dioguo uazquez fez de boa uontade auisandose porem do que lhe pareceo que hera rezão Nobre fidalguo (disse a quelle mouro) eu uos roguo que por uossa gentileza uos praza que digais ao conde que eu lhe peço por merçe que elle me aja em sua emcomenda como cousa sua & que segure a my & meus portos que uiuemos em grande trabalho com a continuada guerra que nos faz & que eu o quero seruir com o que tiuer & farey todo o q me elle mandar Dioguo uazquez disse que lhe prazia muito de comprir todo o que lhe elle rogaua. Quisera o conde que elle ficara por uassallo del Rey de Portugual & lhe recognoscera a quelle.

senhorio que fazia ao seu Rey O mouro disse que a quello faria de boa uontade, mas que sintia que o conde o não poderia liurar do danno que lhe el Rey de fez por ello mandaria fazer nem lhe hauia de conhecer rezão que lhe não tomasse a terra & que por ello o leixaua de fazer como quer que assaz danno recebeo o mouro despois em sua terra & em sua fasenda, & acabo de dous dias que este camuo foy em ceita mandarão os mouros suas fustas .ss. hũa de quize bancos em que andaua hum ualente cossario mouro a que chamauão o esnarigado, & outra de treze em que andaua outro cossario, & asy outra de doze bancos, os quaes ante manhãa derão escalla em terra onde se acaba o muro da Almina em hũa calla que he da parte do leuante, & acertouse que as escuitas que ally herão adormecerão porq hera ja contra a uela da manhãa onde o sonno mais carregua os homẽes & os mouros jouuerão asy ataa que foy dia claro que as escuitas se forão a pescar fora do muro, & outros quattro homẽes que uinhão a tirar couãos foranse aa quella mesma parte onde os outros estauão & os mouros uierão por detras delles & filharãnos, & dous homẽes que guardauão a outra calla de contra a cidade ouuirão o Rumor delles & oulharão com seu reguardo & quando uirão os contrarios comecarom a fugir & bradar & os mouros que ouuerão delles uista começarão de os siguir, & em esto sobrechegarão outros homẽes que hião uer suas searas & teuerase todos & os mouros não ousarão chegar a elles & forão estas nouas a fernão barreto em que cahira a sorte da quella guarda o qual muy em breue foy posto a cauallo & com elle assaz de escudeiros & bestreiros com que pera tall tempo hia bem acompanhado & de sy mandou logo

recado ao conde

recado ao conde & quando fernão barreto chegou
as fustas erão ja largas da terra & estauão a Re=
mo leuado sobre a ponta começando as noſsas de
uogar derrador o conde hera ja leuantado &
tanto que lhe o recado chegou aſsy foy loge posto a
cauallo & com elle muitos dos seus a que fora em=
commendada a guarda da erua o dia paſsado
comoquer que o conde não quis que elles deixaſs=
sem sua ordenança, & asy acudirão os outros q
estauão na cidade & quando o conde sahia pol=
la porta da Almina fezlhe hum homem sinall
de cima como as fustas ja herão da parte do Bar=
bacote & sendo o conde no foſsario dos mouros
uio as fustas dos contrarios & soube per hum
gonçallo godinho escudeiro del Rey que hũa del=
las posera homees a hum postigo junto com hũa
misquita que he no primeiro ualle & que quan=
do o uira asy hir que se tornarão outra uez a
sua fusta & em paſsando asy estas cousas Dio=
guo uazquez portocarreiro a quelle nobre ho=
mem & que tanto seruiço fez na quella cida=
de muy trigosamente aparelhou seu bargantim,
& em chegando o conde a Barbacote junto co
a coiraça topou com elle como fora bom (diſse o
conde) se poderes trigosamente armar voſso bar=
gantim pera empachardes andando estas fustas
ata que se armem outros nauios mayores, sor,
(respondeo Dioguo uazquez) prestes estaa &
ja não esperaua outra cousa se não hauer uos=
so recado & porque as fustas trespor tauão ja
pellos penedos que estam na primeira uista hy
(diſse o conde) & uogay a elles & tanto que
fordes acerca dailhe a popa & reconhecey o bar=
gantim do Remo & tiraílhe com o troo & co
as beestas & se uirdes que voſso bargantim he

mais leue de Remo que alguã dellas anday sem-
pre apar das fustas empachandoas per se não hi-
rem e eu hirey em tanto fazer armar as outras.
Diogue uazquez hera homem bem destro na quel-
le mester e abastaualhe o coração pera fazer qual-
quer cousa trabalhosa por muito perigosa que foſse.
O conde mandou logo fazer prestes duas fustas q̃
Joam pereira hy tinha e mandou aos alcaides q̃
as aparelhaſsem e que diſseſsem logo a seu sinnor
que se metteſse em hũa dellas e em esto chegarão
fernão glz da arca e Martim de castro pidindo
ao conde que os deixaſse hir nellas e que lhe de
boa uontade foy outorguado mandando armar
outra fusta que hy estaua de moſse Martim ho-
ra diſse elle uos hy aſsy o mais acaroados com a
terra que poderdes e eu mandarey a dous de
cauallo que uos fação sinal de cima do monte par-
tiose o conde daly e foy da outra parte de Bar-
bacote e mandou a moſse Joam e a Joam da
ueiga que bottaſsem logo outro seu bargantim
que estaua uarado em terra o qual em breue
foy prestes e quattro barcas pequenas nas quaes
mandou besteiros segundo a grandeza de cada hũa
e asy que esteueſsem aſsy prestes atta que chegaſ-
sem as outras fustas e Diogue uazquez em tre
tanto não fazia se não empachar os contrarios hũa
uez cheguandose a elles e outra uez lhe fogindo
e quis ds que os mouros ouueſsem uista de duas
barcas que andauão a pescar contra o caneuall
e uogando a ellas, pero com toda sua triganca
não lhe poderão fazer nojo porque a hũa foy de
todo a terra e a outra ficou arrombada em hus
penedos per aquelles que a trazião e porque
os de cauallo seguirão la pera lhe darem socor-
ro acertouse que em correndo deus cada hum per

sua uez cabirão & os mouros temdo nello sintido passarom as noſsas fustas per Barbacote & Dioguo uasquez ueyo fora por poluora & almazem & asy poer hum homem que trazia ferido em terra & o condemãdou aos de cauallo que ficaſsem ally & elle foy dar auiamento aas fustas Hera (diſse elle) a quy não compre tardança uos Joam pereira & meſse Joam de salla noua emuesty a fusta mayor & uão comnosco duas barcas que andão a recoſso & uos ajudem como comprir meſse Martim uaa emuestir a outra fusta per outra banda ou lhe tirem de trauecs & Dioguo uazquez emuista a outra que he a mais pequena & de tanto uos auisar diſse elle que todos emuistais juntamente As fustas dos mouros foranse lançar ao castello de metrnc em hua angra que ally estaa & tanto que Dioguo uazquez q hya diante chegou deteuese & aguardou as outras fustas & barcas & como forão juntas pareçe que os mouros sentirão sua uinda & hum delles quisera aruorar mas a quelle seu principal capitão que se chamaua o esnarigado bradou per tal guisa que ouuio & emtendeo Affomso nunhez dende estaua com Nuno de góees na praya do castellete dizendo aos outros que estiueſsem quedos & que não temesſem os xpãos que hõmees herão como elles & que os deixaſsem chegar & acharião quem lhes mostraſse quanto hauiã de bom mouro a bom xpão & em esto chegarão as fustas & começarão de as siguir andando ja hum barinel de reguardo porque se lhe compriſse ajuda que lhe podeſse aproueitar & finalmente os mouros não curarão das palabras q o esnarigado dizia porque se uirão tão apreſsados que deixarão as duas fustas & saltarão em terra & em hua dellas mattarão os xpãos que leuauão & na outra chegarão porque lhe foy a fortuna ma=

is fauoreuel pera elles porque quando lhe quiserão fazer danno as noſsas fustas tão acerca que lhe não derão uagar pera ello & asy escaparão por aquella ues & estes xpãos herão aquelles que os mouros tomarão na Almina como ja diſsemos. A terçeira fusta se lançou no Rio de Benamadem a qual bem fora filhada se não porque Dioguo uázquez não leuaua ja tanta gente como da primeira porque leixara da sua companha alguũs nas fustas que tomarão & asy os outros cansauão & sobre todo porque Dioguo uazquez uio muitos mouros na praya & conheceo que se foſse dentro que o Bargantim não poderia girar, hũa destas fustas filhadas ficaua arrombada & foy o conde despois por ella, q̃ herão especiaes dous nauios & com que os mouros ao diante receberão tanto danno. //

capitulo. xlii. de como o conde mandou armar as fustas & das cousas que tomaram.

O CONDE MVY LEDO COM aquellas fustas que lhe ds asy trouuera, consirou que não hera bem que esteueſsem asy ouciosos & porem fallou com Joam pereira porque aleem de ser homem special em feito darmas hauia o principal snorio de duas fustas conselhandose com elle da maneira que lhe pareçia que terião em sua armacão & porem gonçallo uazques de ferreira foy logo chamado ao qual o conde contou a tencão que tinha as quaes nouas sabidas per Martim de castro pidio ao conde que o leixaſse hir naquella companhia o que lhe graciosamente foy outorgado, & Dioguo uazquez de portocarreiro foy auisado que se fizesse prestes & com estes se ajuntarão lourençeanes

de padua e Joam martins que herão capitães de senhos barinees, e feita a conserua de sua partilha o conde lhes disse. Amigos minha tençam he que como o tempo tornar ão ponente que uos uades sobre o porto de mallega, q̃ a d̃s graças hijs bem posantes pera qualquer aqueci-mento que uos uenha asy de fustas como de capitães. q̃ uay a quy Joam pereira m̃eu compadre em sua fusta q̃ue he homem de nobre linhagem e de grande esforço e ardimento e uay gonçalo uazquez que he tal como sabeis e leua a fusta que foy dos mouros e asy Joam da ueiga que leua sũa propria fusta, o qual som certo que tem tanto desejo de seruir el Rey que per elle não passara cousa que não comuenha a bom homem. Pois de Dioguo uazquez hauería eu per escusado de uos contar a nobreza de seus feitos pois os uedes cadadia per olho este leua aquelle pequeno nauio em que lhe d̃s deu tantos e tam boos aquecimentos como sabeis Benito sanchez uay no outro meu Bargantim que não he menos de bom que o de Dioguo uazquez, Pois da bondade de seu capitão eu terria bem que dizer e uos que ouuir se o uos não tiuesseis conhecido, os barinees e os capitães delles conhecidos os temdes pois cadadia quasi com o olho uedes seus feitos Hora disse elle podeis uer qual sera o nauio ou nauios de mouros que se uos possão deffender, hy com d̃s (disse elle) e se em mallega não achardes nenhũa cousa correy de longo polla costa ata o cabo de gata e de hy tornay a uolta de Berberia e ou da hũa parte ou da outra sera necessario achardes algũa preya. Ally se acordarom os capitães que posto que as fustas fossem partidas p̃ tempo contrario, hũas das outras, que ataa que tornassem aaquelle mesmo porto que de qualquer bem auiamento que lhe d̃s desse, que todo fosse com=

mum saluo se alguum tornasse & se abitalhasse de no-
ue & quisesse hir buscar seu percalzo que tall como
esta não entrasse mais na partilha dos percalços das
outras nem as outras com ella & a quella noyte
ouuerão logo de partir, mas porque hera tarde disse-
rão alguũs que deixassem pera o dominguo a noi-
te. Empero na quelle mesmo serão Joam martins
requereo licenza ao conde & disse que queria hyr
sobre a coixa do monte de gibaltar que poderia
ser que ueria alguum nauio & o conde lhe deu li-
cenza pera ello & lhe mandou que se tornar não
podesse que todauia ouuesse a baya de gibaltar
porque as fustas o hiriam buscar, partio todauia
Joam martinz com seu barinel & essa noite foy
amainar aallem a sob a coixa do monte & sobre
o quarto da alua conhecerão uella que uinha con-
tra elles & não quiserão guindar por não serem
uistos dos contrarios, & quando ja chegou acerca
do barinel Joam martinz tinha lançada ja sua
barca fora que o reconhecerão por carauo & entē-
derão que se lançarião em terra como de feito pro-
uarão, que quando Joam martins mandou des-
fraldar suas uelas, os mouros ouuerão uista deles
& quiserão uogar em terra mas o tempo alcalmou
& Joam martinz fez metter Remos ao barinel &
em breue forão sobrelles, mas por certo os mouros não
quiserão assy priguiçosamente ser uencidos nem como
homẽes em que não hauia alguã parte de nobreza, q
de quinze que herão não ficou algum que não fos-
se sobre cuberta monstrando aos xpãos que não
hauião assy ligeiramente de sobjugar seus corpos
& haueres. Empero sua fortaleza lhe não aproueci-
tou nada que o nauio foy logo sobrelles & sem
muita peleja forão filhados, Huum da quelles
mouros saltou naguoa remessado & ferido & em

PRIMEIRO

fim o filharão com a barca o qual despois guareceo e
ceita omde o leuarão com os outros e ja este carauo
escapara a Dioguo uazquez duas uezes que am-
daua a trafego de mercadaria. Na quelle domin-
guo sobre a noite partirão as fustas e barinces e
fizerão uia de gibaltar e os das fustas do conde
ouuerão a coixa do monte e as outras correrão
contra mallega e jazendo estas duas largas ao
mar uirão uir contra mallega hum careuo que ui-
nha carreguado de louça e tanto que o uirão fo-
rão tras elle ataa coixa do monte omde o fizerão
emcalhar em terra e os nossos esso mesmo saltarão
logo com elles e como quer que ja ally fossem quize
de cauallo e ataa quorenta de pee, ferirão porem
hum da quelles de cauallo e dos outros quattro e
trouxerão o careuo com toda sua carrega e acer-
touse que na quella sezão passauão as gallees
de ueneza pera frandes e ouuerão muito praser
quando uirão como trazião a quella presa, fase-
do muita cortezia aos capitães das fustas louuã-
do muito a el Rey de Portuguall polla continua-
ção da guerra que fazia aos Infiees. Do que estas
fustas que asy partirão de ceita mais fizerão não
hauemos que escreuer soomente que forão sobre o
porto de tanger e não acharão nenhũa cousa
se não hum careuo que fizerão emcalhar so-
bre hũus penedos omde se perdeo com toda sua
mercadaria e forão a Alcaçer pera fallar so-
bre resgatte de mouros e quiserão os da quel-
la uilla filhallos perarte ally armando dou-
tra parte duas fustas. E impero Dioguo uaz-
quez dissera a Joam da ueiga que fazia com
elle conserua que ficasse de largo e acertouse
que a quelle uio como sabiam as fustas dou-
tro cabo e fez sinal a seu companheiro o qual

ſe ſpidio mais breuemente que foy poſsiuel & por pou-
co que não filharão as fustas dos mouros & aſsy
se tornarão pera a sua cidade.//

Capitulo. XLIII. de como Dioguo uazquez & fernão gotterez forão a tagaçete & do que la fezeram

PORQVE DIOGVO VAZQVEZ
hera homem destro em seus feitos sempre o conde
ocupaua em seruiço de ds & do Reyno & Porque
hum da quelles cattiuos que o conde tinha lhe diſ-
sera que lhe daria hum bom lugar pera saltarse
e forraſse mandou o conde a Dioguo uazquez &
a outro escudeiro a que chamauão fernão gotterez
que foſsem em seus Bargantins prouar a quelle
salto o qual hera em tagacette. & partindo a que-
stes de ceita porque o uento hera escaco hora seaju-
dauão dos remos hora das uelas. & foilhe neceſsa-
rio amanhecer muito a aque donde hauião de to-
mar o salto espaço de quattro leguoas & porque
logo forão descubertos diſse dioguo uazquez con-
tra seu parceiro que foſsem a targa que Jazia
ante elles & que ally fallarião sobre alguns
mouros que o conde tinha se os querião resgatar
& chegarão ao lugar a hora de terça & os mouros
uierão logo aa ribeira & começarão de fallar com
elles dos quaes tres uierão aa fusta de Dioguo
uazquez & aceitarão o comuite que lhe foy da-
do & fallarão no resgatte dos mouros sobre ho
qual ficarão auindos & estiuerão asy ataa hora
de uespora & em se espedindo dos mouros uyo
Dioguo uazquez como dous uinhão correndo de
contra onde elles ouuerão de tomar o salto, Certa-
mente diſse

mente diſſe elles eſtes mouros que aſsy vem apreſſados não pode ser outra cousa se não que tem algum carcuo qua acima contra o levante em algũa calla, e os mouros que estavão com elle perguntarãlhe que via queria levar e elle diſſelhe que via de ceita e porq fernão gotterez se viñha ja pera a cidade, fezlhe Dioguo vazquez sinal e felle tornar contandolhe a presumição que tinha e moveo o que foſſe contra a quella parte e hindo asy sua viagem não muy longe paſſando Dioguo vazquez hũa ponta porq hia diante, vio jazer muitos panos de linho estendidos e huũs dez mouros que os andavão apanhando e Dioguo vazquez foy logo de popa com o Bargantim à terra e saltou com sua gente fora e ja quando o outro Bargantim chegou ja os homees de Dioguo vazquez tinhão mais de cem peças no navio e asy os outros como chegarão começarão dapanhar per sua parte e asy recolherão à seus navios duzentas e vintasette peças de pano e em quanto se o pano apanhava dous homees de Dioguo vazquez pelejarão com os mouros e mattarom hum delles com hum virotão e eſso mesmo hum dos xpãos recebeo hũa ferida em hum braço pero sem perigo nem aleyjam Dioguo vazquez fez recolher sua gente porque vio que os mouros recrecião das Aldeas pera a Ribeyra e asy fizerão viagem contra tagacete pera o avisarem se poderiam ally despois fazer algum salto. E estiverão ante a villa ataa que foy noite sarrada por tal que os mouros não ouveſsem vista delles pera onde hiam. e asy fizerão vya de çeita sempre ao longo da costa. E porque Dioguo vazquez ja andara per ally e sabia hum salto onde sempre sohia dandar gado a paçer, paſſou diante tanto açarcado com a terra que nunca

foy uisto & quando chegou ao lugar omde emtendia que o gado podia ser achado lançou fora oito homees mostrandolhe o lugar omde se lançaſſem. porq̃ diſſe elle sey que tanto que estes mouros ouueſſem uista de mim que ham de decer contra a ribeira & não tem por omde uir se não poromde uos haueis destar ally podereis tomar alguũs empero os mouros não uierão & Dioguo uazquez como chegou fernam gotterez fez uogar sua fusta recolhendo primeiro seus homees. & em sendo ja dally afastados quan= to hum lanço de beesta uirão andar o gado logo acerca da praya & sendo a gente fora parece q̃ os pastores jazião dormindo sob hũa carrasqueira que nunca os noſſos delles ouueſſem uista se não despois que os uirão leuantar & fogir que os não poderão alcançar & ally mattarão todallas uacas & bois & trouxerão o que poderão empo poucas ficarão que de quinze que herão trouxe= rão as treze & asy se tornarão pa a sua cidade.//

Capitulo. xliiii. de como fernam gomez de lemos que despois foy sñor de goes foy fora & dos mouros que recrecerão.

ESTANDO ASSY AS COVSAS NA quella cidade aueo que hum dia hera a guarda da herua de gonçallo nunez barreto & de fernão gomez de lemos que despois foy sñor de goes & de joam pereira & iſſo mesmo o descubrir com trin= ta de cauallo que lhe herão aſſinados os quaes semdo prestes aaquellas horas acostumadas forão fora & mandarão descobrir sobre a Aljazira & asy duas çilladas que hy ha aſſinadas apar da ponte.//

da ponte. ss. hũa aallem & outra aaquem & hum es-
cudeiro de fernam gomez foy contra as quintããs q̃
estauão apar da serra pera descubrir hũa cillada q̃
ally hauia & parece que hera homem menos auisa-
do do que pera tal auto compria ou per uemtura
não se emformou bem dos lugares pera onde deuera
de fazer seu officio quis a sua uentura que cahio
em meyo da cillada & quando se quis uoluer foy
filhado dos mouros. & os capitães que esto uirão triga-
ranse quanto poderão por recolher os outros que anda-
uão segando & assy a atallaya fez seu acostuma-
do sinal sobre o qual o repique aluorocou a cidade
o conde hera em sua missa naquelle ponto que o
sacerdote comeca de consagrar & tanto que o corpo
do sñor foy leuantado foy fora & caualgou & sy-
guio contra a porta daluoro mendez chamay (dis-
se elle) uosso Irmão Ruy mendez & recolhey quan-
ta gente de cauallo pera qui quiser sahir & tanto
uos auisay que a nenhum consintais que saya fo-
ra & se alguum quiser fazer o contrario seja casti-
guado por maneira que outro não tenha ousadia
de o fazer, & asy seguy contra homde he goncallo
nunez meu primo & se uirdes que uem algũa
gemte grossa não uos embaraceis com elles Mas
recolheiuos aaquelle chão que esta acerca da uos-
sa porta & eu hirme hey a porta de feez & porey
fora aquelles de cauallo que uir que me compre
& seguindo assy o conde pera la achou Ruy go-
mez da silua & Luis uazquez da cunha & lopo
uazquez de castelbranco & assy peca doutros q̃
ally chegarão & assy pollos fora guarnecemdo
seus muros daquellas gentes darmas que uio q̃
lhe compria & assy besteiros & gente de pee &
mandou que se fechassem as portas da cidade soo-
mente as da Ribeira que mandou que ficassem

abertas. ꝛ porque vio alguũs da quelles que ouuerão de hir a berua assy como moços ꝛ gente de pee que andauão contra as couas em chão que ally esta foy e cende contra la ꝛ felles recolher todos ꝛ em sendo em cima vio todollos mouros que jaziam na cillada descubertos de todallas partes, os quaes segundo seu esmar lhe parecerão de dez ata doze mill homẽẽs de pee ꝛ ata trezentos de cauallo. ꝛ emtão mandou aos que herão diante que se tornassem recolhẽdo seu passo ꝛ passo ꝛ elle tornouse aa porta daluaro mendez pera recolher a gente de pee que sahira pella coiraça de Ruy mendez emtendendo que tão seguro estaria ally como dentro na cidade ꝛ em esto corregeo sua barreira de gentes darmas ꝛ besteiros specialmente sobre a porta ꝛ assy os muros com todo o al que vio que compria mas ja se os nossos emtão vinhão recolhendo porque a multidão dos mouros os começaua dapertar em tal maneira que quando passarão hum outeyro que ally ha emtrando a hum valle ja lhe os contrarios vinhão remessando suas azagayas omde Aluaro mendez como nobre caualleiro que hera ficaua de tras o qual vendo a ousadia q̃ os imigos traziam ꝛ o temor que hera nos nossos volueo com muy grande esforço bradando contra os nossos que voltassem porque não sentissem aaquelles arrenegados melhoria delles ꝛ bem como se faz antre a banda das aues meudas que se acostumão ajuntar nos tempos frios pa hirem buscar seu gouerno aas aruores frutiferas que quando algũa das aues que viuem de Rapina entram antrellas ꝛ as fazem espalhar. Assy fizerão os mouros na quella hera com a volta daluaro mendez ꝛ dos outros que com elle herão ꝛ logo na quella volta cahirão quattro mouros mortos ꝛ prenderão dous

pello quall

PRIMEIRO

pelle qual todollos outros embreue uolueraõas costas & os nossos apos elles ata aquẽ da atallaya derribando & mattando nelles & segundo sinal da quelles que o milhor sentiraõ seriaõ aly mortos de. xxv. ataa. xxx. mouros de pee & dous de cauallo, mattaraõ ally o cauallo na quelle dia a hum escudeiro que se chamaua fernaõ gualho, o qual trabalhou muito na quella hora p sua homra & seruiço da quelle que o ally emuiara & com este mattaraõ outros dous cauallos. ss. hum a fernaõ roiz escudeiro del Rey & outro a gonçallo frz do Infante dom Duarte & asy outro a hum escudeiro de fernaõ gomez estes se ajuntaraõ todos & fezeraõ afastar os mouros de sy mostrandolhe a bondade de suas forças & fortaleza de seus coraçoẽs & foy neste dia feito muy grande danno nos mouros segundo despois pareceo na quelles ualles & quintaãs onde os achauaõ Jazer mortos aalem dos que ficauaõ no campo & porque a força delles hera muita os nossos se começarom retraher o milhor que poderam & o conde foy pera elles pensando que polla gente que hera quisessem fazer mais empero ueendose asy dannificados ouueraõ por seu proueito deixar por emtaõ a quella contenda & asy porque os nossos naõ conhecessem de todo quanta hera sua pda & huũs emcaminharaõ pello ualle de Bulhoẽs outros contra Barbeche outro p hum caminho que uaya huas aldeas que estauaõ aaquelle tempo a cima do castello, outros polla ribeira seguindo cadahuũs pa donde heraõ. & como a mais della hera gente rustica & popular asy poseraõ a uingança de sua sanha em pequena presa que da tornada que fezeraõ mattarem a quelle escudeiro de fernaõ gomez q primeiramente tomaraõ leuando cada hum sua pe=

ça a qual não podia ser se não pequenas segũdo sua
grande multidão em tanto que não acharão delle
quasi nada. & se os corpos na pustumeira resurrei=
cão hão de ser ajuntados segundo a primeira for=
ma de seu nacimento, se o Infindo poder de nosso
snõr não fosse trabalho seria de se ajuntar a queste
Nesta escaramuça foy ferido hum fidalgo da casa
del Rey que se chamaua Alem sairez de hũ mou=
ro que tinha preso ao qual não resguardou bem
pollas armas que tinha & ficoulhe hũa agonia cõ
que despois o ferio. Empero guareceo ao diante &
muitos dias se fizerão despois que cadadia achaua
mouros mortos pellos pocos & pellos ualles & quintaãs
& soube despois o conde pellos Alfaqueques que he=
rão na quelle ajuntamento trezentos mouros de
caualo & quinze mill de pee & que herão deles
de Arzilla & outros de Tanger & da serra da
mazmuda & que hera ally Aabu com seus so=
brinhos os quaes todos trazião tencão de filharẽ
os q̃ fossem aa herua & da quella uez soube o
conde como se a frota del Rey de grada coregia
pa uirem cercar a cidade que o sabião estes pel=
los messageiros que cadadia passauão a fazer
seus trautos de hum Reyno pera outro o q̃ se cla=
ramente mostrou nos feitos q̃ ao diante seguirão.

capitulo .xlv. de como o conde mandou Pero bugalho cõ .120. homẽes alem da serra da ximeira & o que fez.

VVE O CONDE NOVAS COMO aalem da quella grande serra que se chamaua da ximeira a qual esta acerca da quella cidade hauia hũas aldeas em que poderiam

morar ataa

morar ataa cem peſſoas em tres pouoraçoẽs asquaes serão na chaã da serra e porem mandou la Pero bugalho com .120. homẽes antre de pee e besteiros auisandoo logo que deixaſſe cinquoenta em hum porto que he encima porque sabendo os mouros que elles herão paſſados não lho filhaſſe primeiro e assy que foſſem aaquellas aldeas e deuiſaſſem bem a terra pera uer que ſanda hera pera os cauallos se la foſſem porque ja o conde hauia por certo que em todo Bulhoẽs e per hy ataa almarca que são quattro leguoas de ceita não mouraua ja nenhum nem da outra parte ataa lalez que são outras quattro leguoas pello qual o conde entendeo que lhe não poderia recrecer gente dos imiguos que lhe elle mais cedo não acudiſſe segundo os sinaes que lhe o conde mandaua que fizeſſem mandando no outro Dia Pero uazquez Joameanes Raposo e uasco dominguez com tres homẽes de pee pera ficarem na atallaya mandandolhes que deſcobriſſem primeiramente a terra mas a ditta pella ditta aquella uez foy boa dos mouros porque não hauia mais de hum dia que se dally partirão e em muitos lugares achauão ainda o fogo nos lares das casas. e porem se tornarão parte da quelles homẽes e ficou Pero bugalho com outros pera uirem per outro caminho e estando o conde no outro dia ouuindo as nouas do aqueccimento que ouuerão dizendolhe a quelles como Pero bugalho seria logo aly hum escudeiro fallou contra o conde e diſſe como uia a atallaya capear o conde mandou logo por sua cillada e diſſe aos outros que se fizeſſem prestes pera o seguirem. e forão logo com elle gonçalo nunez barreto, e gil lourenço deluas e

& Joaneanes raposo e conde chegou a atallaya &
perguntolhe porque capeara porque snõr disselle
uy uir muitos mouros de tras de Pero bugalho
& assy dos outros que uos oje mandastes cedo
pera lhe socorrer quando comprisse & oulhay & ue=
reis como Pero uazquez ja chega ao outeiro on=
de os nossos estão recolhidos emcima do ualle
do canauall da parte daquem & o conde ou=
lhou pera laa & uio assy como o atallaya de=
uisaua & uio que como Pero uazquez chegou
aos outros logo aderecarão pello outeiro afundo
ainda que peça de homẽes de pee ficauão no
cabeço em cima Nesto chegarão Luis uazques
& Luis aluarez da cunha, Ruy gomez & Pero
glz, & o conde lhe disse que lhe parecia que
a quelles homẽes mouião como gente que que=
ria pellejar, Sera bom (disse elle) que tomemos
o caminho da ribeira & creo que se se elles
algum pouco detreuerem em sua pelleja, que nos
os poderemos atalhar aa estrada qua uay do
canaueal pera fez & se nos formos primeiro
em cima que elles colhellos hemos antre nos
& os outros & faremos nelles o que quisermos
Nesto acabado de dizer emcaminharão pera
la & quando passarem pello ualle de canaue=
all tomarão pella estrada & cobrarão a ca=
beça emçima onde acharão consigo mais q̃
as duas partes dos mouros & os outros reco=
lhianse pera elles quanto podiam, & nesto che=
gou gonçallo nunez & gillourenço & o conde
bradou a Pero uazquez que mouessem tras
elles como de feito fezerão & o conde & os ou=
tros doutra parte chegarão aos mouros & fize=
ranlhe deixar a cabeça em que estauão & co=
meçando de os siguir emcalçaronos em hum pe=
queno de bem

queno de bom chão que se faz antre hum cabeço & o
outro & logo da primeira chegada morrerão d'elles dous
& assy seguirão auante ataa que chegarão a hua
fragua onde herão outros mouros & deteueranse cõ
elles & nesto chegarão Joam pereira & Aluoro men-
dez & lopo uazquez de castelbranco & Aluoro afonso
& luisanes escudeiro de gonçallo nunez & Joam fer-
reira & Joam Marsalla sem outra gente de pee &
foranse a elles outra uez fazendolhe deixar o ou-
teiro & hianse quanto podiam & ao passar de hum
mao caminho forão emcalcados dos nossos omde
se hum daquelles desuiou per hum sobpee afundo
na mão esquerda & Pero uazquez pinto q hia
perto do conde desuiose tras elle & em o remes-
sando errou oo & auisandose logo da espada deu-
lhe hua grande ferida polla cabeca & outra pello
ombro & a esto chegou Ruy mendez filho daluoro
mendez & remessandoo per essa maneira o errou
como Pero uazquez porem saltou logo a pee & foy
com elle abraçes & não o pode asy derribar porq
o mouro asy como tinha grande corpo assy tinha
grande forca & o coracão não lhe fallecia & nesto
chegou Aluoro mendez pera acorrer a seu filho
& remessou o mouro & não o pode acertar & aos
brados deste mouro que herão grandes & de grãde
sentimento uoluerão todellos outros mouros como
hião juntos com animo forte & ardido no que mo-
strarão sua bondade comecando hua noua peleja
com os nossos omde de hua parte & da outra os
golpes não hião em uão bem he que a principall
perda dos xpãos foy a dos cauallos que Joam
pereira perdeo ally o seu & se não fora bem acorri-
do ally fizeraelle seu fim & tambem mattarão
o daluoro mendez & de seu filho & o de Pero uaz-
quez que estauão em tal lugar que se não podião

reuoluer a luis uazquez da cunha derão hũa ferida pellos peitos do cauallo, empero guareceo mas o mouro que de tantas lançadas escapeu cobrou hũa azeuma & endereçou a Aluoro mendez & deulhe tres feridas ao cauallo, pero o mouro fez ally sua fim não por certo como homem uillão nem que hauia coração fraco nem feminil porq todas suas feridas forão per diante, & ja lhe a força de todo desfallecia jazendo no chão & ainda com tenença de contender pera os contrarios, não ficou o cauallo do conde fora deste danno que de tres azagayadas foy ferido & sempre se mãteue em sua força ataa a cidade em que foy acabar. O cõnde foy ferido em hũa perna per aquelle mesmo mouro que lhe ferira o cauallo porem a uingança não ficou pera outra uez porq ally cahyo logo morto ante elle, banhandose no sangue que espalhara do cauallo & do snõr. Os mouros uendo como desfalleciaõ cadauez mais & que a estreitura & fragiiosidade da terra não lhe podiam tanto aproueitar como elles cuidarão começaraõ de se sahir per hũa fraguoa, onde lhe os cauallos não podiam correr. O conde sintindo o sangue que se espargia de seu cauallo mandou que abalassem & em se tornando uirão como os mouros andauão pello matto & forão a elles & ainda mattaraõ dous & prenderão hum pello qual o conde soube que Aabu mandara requerer ajuda alalez outro Juiz que hy estaua em Almarca & em agea de Ramel, o qual lhe enuiou duzentos homees per oito dias & esta maneira queria Aabu ter com todollos outros Juizes darredor & que esta gente queria assy sempre ter junta ata uer recado del Rey & que se lhe quisessem acorrer que hiriaõ sobre

ceita com ella, se não que sua vontade hera servir del Rey de Portugal dandolhe a quelle mesmo tributo que dauam a elle mesmo que hera seu sñor natural. Neste mesmo dia toda a companha que andaua com lorenceanes de padua em hũa galiota fogirão de ceita & filharão hum careuo em dereito de tanger & passaranse da outra parte de tarifa & filharão duas barcas do conde de neura & metterão no careuo de hũa das barcas seis galeotes os quaes não podendo pairar a tormenta que sobreueo tornarão a ceita fazer pendença de sua ousada malicia per sy & pellos outros.//

Capitulo. xlvij. de como Diogo uazquez & Joam requelme filharão tres nauios no mar.

COMO A CIDADE DE CEITA SEIA quasi hũa chaue do mar mediterraneo quaesquer nauios que se armão contra os Infiees vinhão aly fazer diuisa & seguiose que chegou ally hum homem de cartagenia a que chamauão Joam requelme que trazia hũa galeota bem armada ainda que hera de gente constrangida o qual pidio ao conde que lhe desse algum nauio com que fizesse conserua, cujo requerimento foy logo posto em obra & porem foy logo prestes Dioguo uazquez com seu Bargantim & a primeira noite que partirão chegarão a hum lugar a que chamão os Alfafares & ally acordarão de correr a costa de longo segũdo lhe pello conde fora mandado per saberem se hauia hy alguãs fustas & aa sabida das Ilhas ouuerão vista de hum bargantim & pensando que hera fusta de mouros deranlhe caça porque o Bar-

gantim espediase delles quanto podia, porem foy alcã
cado & quando conheecerão que herão xpãos derãlhe
salua & fizerão ally sua conserua seguindo direi
tamente aas Jlhas dalfabiba omde estiuerão tres
dias aguardando se atrauessarião nauios de con-
trarios & quando uirão que não ordenarão de se
partir como quer que sua estada não fosse ally
de todo ouciosa porque em todos aquelles tres dias
não fizerão se não apanhar ouos das muitas aues
que ally criam & cozellos & lançallos nas fustas
que lhe foy bom refresco pera hũus dias & asy cor-
rerão ao cabo de fareny & quando chegarão sobre
a ponta o que tinha a attallaya parece que fora
buscar de comer a macarquebir & desque uirão
que não herão descubertos dobrarão a ponta &
forão direitamente ao lugar onde uirão jazer to-
da a praya chea de lenços que jaziam a curar &
do lugar não sahirão ata a uinte mouros, pollo qual
Dioguo uazquez & os outros do nauio que acharõ
no mar sahirão fora, que Joam requelme asy como
trazia a gente constrangida asy se não fiaua
nella. os panos forão apanhados em breue sẽ alguũa
contradicão nem soomente mostrança della &
esteuerão ally grande espaço sem empacho dos ue-
zinhos como quer que a multidão de suas fuma
cas constrangião muito a uista dos outros, pello
qual sobre a tarde acudirão ata cento ou cento
& cimquoenta mouros da terra mas hera ja tal
hora que os nossos se aparelhauão pera partir daly
correrão a costa de longo & quando forão tanto
auante como brisca metteranse em hũa calla que
hum delles sabia & não passarom muitas horas
em repouso quando uirão uir hum careuo que ui-
nha de cadellez o qual uinha largo ao mar & sa-
hio o Bargantim do conde a elle & filhouho com

quatorze mouros & com outra aſsaz de boa merca-
doria & bem he que se quiserão deffender sobre
cuja contenda alguũs delles foram feridos em ta-
to que foy neceſsario aos xpãos resgatarenos logo
ally porque lhe parecerão as feridas que tinhão du-
uidosas & estando partindo sua presa uirão uir
largo ao mar hum Bargantim o qual parece que
uinha ante hum carauo de mercadores pera descu-
brir as pontas duuidosas & não se pode Dioguo
uazquez tão em breue correger q̃ ja o bargantim
dos imigos não fosse tão perto da terra q̃ quando
chegarão a elle hera ja encalhado em seco de maneira
q̃ ja não poderão tomar mais de hum mouro & hũa
moura com hũa sua filha pequena & os outros se sa-
hirão per hũa fragua a qual foy seguro remedio pa seu
manifesto periguo & ally tirarão o Bargantim a fora
cõ sua mercadoria, & começando outra uez sua parti-
lha asy da quella em q̃ ante estauão como da outra q̃
lhe sobreuierão, uirão uir o carauo de cuja guarda hera
o Bargantim q̃ tinhão filhado o qual uirão largo mas
não lhe derão o uagar q̃ derão ao outro porq̃ logo em bre-
ue, Dioguo uazquez foy com elle onde acharão seis
mouros cõ sua mercaduria & dally uoltarão a tunez
onde uenderão os nauios & mercadaria & resgatarão
os mouros feridos & ouuerão tempo & paſsarão a outra
banda & uierão bordar a Allicante & da hy trouxerão
a costa de longo ata gibaltar. Porem em bollox aquelle
outro companheiro ficara ja com entenção de hir to-
mar soldo que o antepapa tinha apregoado. //

Capitulo. xlvii. de como uierã os gazulos a çeita & forã descubertos

ERA EM HVM MES DE IVNHO
aos. xiiij. dias delle em que a guarda da her-

na pertençia o lopo uazquez de castelbranco e elle
dissera ja ao Conde que queria hir mostrar o castello
de metene a gonçalo esteuenz tauares que moraua
em tarifa e passaira emtão la per fallar ao Conde
e assy com elle hum filho de Joam rodriguez comi-
tre. O conde disse que lhe prazia com tanto que elle
mandasse primeiramente descobrir a terra como
compria pera sua segurança e seguiose que nesta
noite andando o Conde prouendo sua Rolda aa
uella da modorra chegando a hũa pousada dalue-
ro affonso de negrellos uio hũa Almenara muy
grande em cima da serra de negrão a qual teue-
rão assy hum grande pedaço e per conseguinte fi-
zerão duas uezes. O conde foy logo em conhecimẽto
que a quelle sinal requeriã ajuntamento de mouros
e porem fez logo auisar lopo uazquez que não sa-
bisse forã quanto aa quello que tinha ordenado de
fazer soomente que fizesse atalhar a terra e fa-
zer o al que compria pera guarda da cidade e q
lopo uazquez com toda boa diligencia pos em obra
e os que hauião de descubrir em dereito das quin-
tãas onde mais uezes soem de fazer as cilladas
passaranse aallem a descubrir o ualle de caneual
e Mem soairez leuou o caminho de Barbachete
e quando foy junto com hum outeiro que he acer-
ca do caminho que uem de Barbachete pera a cida-
de acertouse que hia ante elle hum galgo de lo-
pe uazquez e parece que sintio os mouros e co-
meçou de se emouriçar. e mem soairez teuese que-
do e os mouros descubriranse logo e mattarão a
quelle galgo emtendendo que a sua uinda lhe
fizera perder o que elles tanto desejauão e como
quer que o danno fosse pequeno embreue foy pere
pague, torneuse Mem soairez com este recado a
lopo uazquez o qual fez logo recolher os q hiam

na berua e assy mandou a quelle recado aa cida=
de O conde hera a uer como se corregia hũa sua
galiota e tanto que uio o recado fezse prestes e
assy o que estaua na torre daluoro mendez come
çou de repicar tanto que uio o sinal que lhe fa=
zia o de cauallo, Gonçalo gomez foy logo auisa=
do que não leixasse sahir fora se não os de cauallo
onde o conde foy muito asinha e tanto que uio
alguũs de cauallo juntos mandoulhe que se fos=
sem pera lopo uazquez auisandoos como fizesse
e desque teue o muro e a barreira fornecidos
de gente tomou ataa quinhentos homẽes de pee
e foise a atallaya porque se alguũa cousa aos
outros sobreuiesse que os podesse recolher ally e
lopo uazquez com os outros teuerão conselho se
hirião aaquelles mouros ou não e acordarão de
se partir de hum cabeço donde estauão e de se
hirem a hum chão que esta alem da ponte porq
se os mouros fossem tantos com que elles bem po=
dessem pellejar que ally seria bom lugar pera ello
e elles estando nisto uirão como da parte dalem
ja estauão sobre hum porto que uay pera o ca=
neual Ruy de sousa com quinze de cauallo e
ainda allem da quelles em cima de Barbeche
uirão hir tres dos quaes hum hera lopo uazques
de portocarreiro e gonçalo uazquez de ferreyra
e gomez diaz escudeiro do Jnfante dom Amry=
que e tanto que estes chegarão aa garganta do
ualle, uirão estar na lomba emcima de hum ca=
beço pequeno raso, ataa oito ou dez mouros arre=
dados dos outros e acordarão todos tres de hirem
a elles como de feito forão e os mouros leixarão
o cabeço e foranse pera os outros e os nossos ou=
tra uez forão a elles emcorrendoos pera a outra
companhya ally uierão os mouros a elles com hũa

bandeira diante & fizermos outra uez uoluer pa
fundo & com todo esto não hirão acorridos, Ruy
gomez que estaua com os outros que ficauão diſse
que não hera bem feito de não hirem pelejar com
os Infiees. Como quereis que uamos Ruy gomez
diſserão alguũs dos outros cometter tall peleja
que somos muy poucos pera tantos mouros, ua-
mos todauia diſse Ruy gomez que he deshonrra
pera tais homẽes como aquy estamos não fazer-
mos sintir aaquelles Infiees a melhoria de nos-
sa crença & a bondade de noſsa força, Por
pois que assy he diſserão os outros, nos queremos
seguir uoſso comselho com tanto que se se o feito
de todo der a bem que uos soo ajaees a honrra
& se pello contrario recebais doesto. Eu som ledo
diſse elle de ser como uos dezees, acordando logo
que a metade se paſsaſse allem & a outra meta-
de ficaſse da outra parte por quanto da quelle
cabeço donde elles estauão podião hir de hum
cabo a outro a elles paſsandose logo da outra
parte, gonçallo nunez & fernão barreto & Al-
uoro mendez & Joam pereira & luis de tayde
& lopo uazquez & fernão gomez & com elles
alguũs escudeiros & da outro cabo hya Ruy go-
mez & luis aluarez & luis uazquez da cu-
nha & Ruy mendez & Joam da ueiga & assy
outros escudeiros & desque forão juntos huũs &
os outros em dereito delles aallem dos que pri-
meiro diſsemos que com elles escaramuçauão he-
ra hy diegaluarez filho daluoro Roiz & Dioguo
uazquez & assy como estauão aquelles cinquo
dianteiros assy foram de golpe ferir em os imi-
guos & assy fezerão logo os outros que uinhão
do outro cabo que ja se apartarão alguũs da
parte donde hera Ruy gomez que elle & luis

uazquez &

uazquez & Ruy mendez & luis aluarez & Artur uazquez ferirão primeiro & pello outro cabo ferio Afomso ũazquez da costa & gonçalo affomso dalarim & Diogue fernandez homem & gonçallo eanes escudeiro de luis dataydc & assy os outros tras elles que todos ferirão de boa uontade, mas não tinhão todos os cauallos de hũa ligeireza, & foy a força tam grande que poserão sobre os Jnfiees que logo do primeiro golpe uoluerão as costas & seguiranlhe o alcanço attaa que os cauallos mais não poderão de cançaso mattando & ferindo nelles quanto mais podiam, Nisto aballou o conde com a outra gente que tinha consigo & mettranse pello monte omde uirão que se escondião & prenderão ally. LVII. & outros disserão que forão mais, os mortos forão tantos & em tamtas partes que não poderão ser contados, O danno dos xpãos todo na quelle dia foy nos cauallos que mattarão delles noue sem outro nenhũ cahiam, Este mouros herão alem da gazulla & não traziam mais que doze ou treze de cauallo os quaes disserão que forão ally uindos por saluar suas almas, todos estes ou a mayor parte herão uindos per requerimento da quelle grande Juiz Aabu de q̃ tantas uezes ouistes fallar. //

Capitulo. XLVIII. de como o conde ouue recado de. cc. mouros q̃ uinhã saltear a ceita & da maneira q̃ com elles teue, & o q̃. benito sanches fez no mar. //

O CONDE TINHA POSTOS NAS atallayas certos besteiros de monte & per capitão delles hum a que chamauão Joam dalua=

renga ⁊ hum dia que heram. xx. do mes dagosto, ueyo hum delles ao conde, ⁊ disselhe Snñor Joam daluarenga uos emuia dizer que esta manhaa estando elle com seus companheiros na atallaya em sangens que uio ate. lxxx. ou cem mouros de pee eintrar antre hũa cabeca grossa que esta em cima de Barbeche ⁊ que poserão sua atallaya sobre o ualle das quintaãs que descobre todo o chão a táa cidade. O conde ordenou logo sua gente com emtemcão de os filhar mas porque o feito não ueyo a quilla fim que hera ordenado não curamos de o mais esplanar soomente que mattarão dous mouros. ss. hum delles foy morto sem deffensam ⁊ o outro mattou martim lopez dazeuedo rosto por rosto, bem he que ja antre fora remessado per hum escudeiro de luis uazquez da cunha, mas não lhe fez danno nenhum, ⁊ aasim se ueyo a combatter com a quelle fidalgo o qual lhe fez sintir a quello que os nobres homẽes teem de melhoria sobre a gente que a natureza não prouco de milhor sangue Os outros escaparão pella graueza do caminho ⁊ assy a fragosidade da terra que não consentio que elles mayor danno recebessem Outrosy na quelles dias mandou o conde Benito sanchez que hera patrão de hũa barca de mice Joam de salla noua que fosse tomar hum salto que lhe hum mouro dissera que mostraria a fim que o forrassem. ⁊ a quella segunda feira que partirão de ceita forão a cabo monte omde tomando sua atallaya jouuerão todo dia ⁊ aanoite partirão dally ⁊ forão poer posta antre targa ⁊ tutuaim a hũa calla omde se chama o ninho da aguea omde ha hum bõo salto ⁊ temdo ja posta sua atallaya em terra uirão uir hũa

rão vir hũa vela que vinha de targa ⁊ em que-
rendo partir forão descubertos de dous mouros
que tinha a guarda os quaes fizerão sinal ao
carevo que virasse aas velas ⁊ girou ⁊ forem
terra ⁊ os mouros fora delle, porem foy filhado
⁊ nisto acudirão mouros aa ribeira ⁊ foy ale-
vantada hũa bandeira na barca pera vir a
fallar ⁊ os mouros perguntarão o que os nossos
querião. Ha trinta dias disse Benito sanches
que prendemos .xxx. mouros em hum carevo
os quaes me disserão que são desta comarqua
⁊ porque lhes promety de vir a qui, venho agora
fazervolo saber que se per ventura tem parentes
ou pessoas que se delles doyam, que tornem sobre
seu cattiveiro ⁊ quero logo saber de vos se vos
prazera que os tire fora ou a maneira que
nello quereis ter porque eu não venho se não
ataa qui pera comprir minha verdade ⁊ em
breve me quero tornar. Os mouros disserão que
lho agradecião muito ⁊ que certamente elle
fazia como bem xpão, ⁊ ally começarão suas
avenças ataa que ficarão em acordo ⁊ dia
assinado a que tornassem com os cattivos. O
patrão esteve ally ata que foy sobre a noite
que fez que vinha direitamente pera ceita
⁊ tanto que sintio que seria perdido de vi-
sta veluco pera onde havia de hir ao salto
que hera antre tagaca ⁊ Bidiz ⁊ sahirão em
terra ⁊ quando chegarão ao aduar acharão q
não estava a hy ninguem porque a gente hia
dormir aa serra porque não ousavão dormir
ally ⁊ parece que la onde dormião fazião fo-
go por causa do frio. Hora vede que estranha
pena todollos dias serem peregrijs em suas pro-
pias casas. Os nossos cuidarão que herão descu-

bertos & que faziam almenara & tornaranse a
a ribeira por ello & metteranse no nauio & do=
brando hũa ponta tomarão outro porto onde Jou
uerão ataa pella menhaã & no outro dia tor=
nando pera ceita quanto podia ser hũa milha
afastados donde partirão toparão com duas
zauras de pescadores os quaes hauendo uista
dos contrarios uogarão pera terra & os nossos
tras elles & os mouros quiserão uarar seus
nauios na praya, mas Benito sanches pos as
popas dos seus em terra & comecarão tirarlhe
as beestas & os mouros per semelhante a elles
ataa que se a pelleja acendeo tanto que mor=
reo ally sette mouros & .xxiij. feridos de feri=
das duuidosas & dos nossos não foy ferido
se não hum a que acertarão com hum ui=
rotão de que a pouco tempo guareceo & esse
dia chegarão a tagaca onde forão agasalha=
dos dos moradores da terra dandolhe aguoa
& fruita & acabo de pedaco comecarão dapa=
recer os mortos & os feridos que os seus parẽ=
tes traziam em bestas. ally comecarão os ou=
tros a fazer seu doo uoluendose contra os na=
uios comecando de doestar os nossos & tiran=
dolhe com ceitas hauendo esse mesmo retorno
ataa que uirão que não aprouecitauão ally
mais & tornaranse pera a cidade. //.

Capitulo. XLIX. de como foram tomados. XXI. mouros em dous careuos.

VVE O CONDE SABEDORIA
como se em tanger armaua hũa galeota & porque
recebesse primeyro o danno que tentasse de o fa=
zer mandou

zer mandou armar outra & dous Bargantijs
os quaes partidos da cidade na quella mesma
noite jazendo em meabrea de mar em Roda
uirão como uinha hum careuo de contra gi-
baltar & seguia pera tanger & uogando con-
tra elle sem muita contradição foy filhado
com. xxj. mouros o qual parece que fora
carregado a mallega de trigo donde trazia
passas. Per estes mouros soube o conde como
Mulleybualle Rey de marrocos partira de
sua terra com emtemção de uir a ceita &
que no caminho fora contrariado dos seus
conselheiros os quaes o fizerão partir da
quella uiagem & hir sobre a terra de seu
Irmão Mulleybucayde que emtão hera Rey
de fez ao qual afilhou Azamor & Anafe
& Çalle & assy emcaminhou pera o hircer-
car a fez omde estaua & muitos mouros
que estauão prestes em tanger pera uir so-
bre ceita ouuindo estas nouas tornaranse
pera suas terras. Neste mesmo mes man-
dou o conde buscar a quella galleota ar-
mando hũa sua & hum lenho que ally
hera de hum genoes a que chamauão Pe-
dro palaao as quaes mandou que se lan-
çassem de largo no porto em guarda on-
de jouuerão assy taa cerca da menhaã &
porque não uirão cousa nenhũa a que se
deuessem de emderecar tornouse a galeo-
ta & o lenho foy a tariffa por cousas
que lhe compriam & da tornada que el-
le fez jazendo de noite de mar em tra-
uees em meabroa, uiram como uinha
hum careuo contra elles o qual como o
uirão forão a elle & filharãno & em el-

le acharão tomarão cinque mouros a fora hum q̃ se affogeu & o carauo esso mesmo se foy ao fun- do com trigo de que hera carreguado. //.

Capitulo. L. de como o conde mandou a Aldea dalbergal & do que la fezeram. //.

COMO PASSAVAM ALGŨUS dias que o conde não hauia lingoa de seus contrarios ou per cartas de estantes genoeses ou per mouros a que o conde daua de seus dinhei- ros por terem cuidado de o auisarem de semelhã- tes cousas ou pello Alfaqueque, tinha cuidado de hauer sua lingoa como milhor podia & porque hauia dias que speraua por aquelle Alfaqueque & uio que não uinha, ordenou de mandar Pero uazquez pinto & Joam Roiz godinho com. xxiij. escudeiros os quaes partidos da cidade passarõ o ual do negrão na primeira parte da noite & poendo ally ceuada a suas bestas repousaram ata que lhe pareceo segundo costume que na ci- dade tinhão que seria sobre a uela da menhaa omde mouerão Indo tomar atallaya sobre a al- dea dalbergal & desque o dia foy claro uirão la- car aos aldeãos o gado fora & outros forão acor- tar a tabua a hum paul que haa perto do lugar & estando assy em sua uela uirão uir hum mou- ro mancebo que seria de. xxij. ataa. xxiij. an- os & trazia hũa soma de uacas ante sy, o qual desuiando seu gado contra huũs palmitaes Dio- guo uazquez de porto carreiro que ally hera, em- caminhou a elle & filhou ho & os outros emca- minharão aas uacas & filharanas, as quaes tra- zendoas ante sy emcaminharão pera a cidade,

mas quem

∴ PRIMEIRO ∴

mas quem poderia ouuir com os apellidos dos mou
ros desque uirão seus gados filhados e não tardou
muito quando logo acudirão . xj . de cauallo e
lxxx . de pee & os nosos tanto que forão arredados
polla charneca mandarão tres de cauallo com as ua
cas e com o mouro e os outros ficarão emcima
do cabeço e tanto que forão arredados e os mou
ros uirão deter estiuerão quedos hum pedaço e em
esto consirarão os nosos que o gado hiria ja longe
começarão dandar o mais paso que podiam e os
mouros tras elles sempre porem afastados Os nos-
sos chegarão ao Rio de negrião o qual pasaram
em breue onde sobresteueram por uer se os mouros
de cauallo queriam pasar o Rio os quaes co
nhecerão que sua pasagem lhe não trazia proueito
& deixaranse estar quedos ata que os nosos pas
saram pello castello de metene e dally se tor-
narão pera suas casas chorando sua perda O con
de quisera deste mouro saber algũa cousa de que
desejaua mas elle asy como hera criado em ui-
da rustica asy não hauia nenhum saber das
cousas de fora soomente quanto lhe contou das
aldeas derredor como se guardauão e a gem-
te que cadahũa podia ter e tanto aprendeo o
conde delle que da hy a poucos dias partio da
cidade pera trazerem caualgada e hũa noite q
herão noue dias de dezembro partio caminho da
quellas Aldeas que são aallem da agoa de Ramel
e huũs emcaminhaua pera hum lugar a que cha
mão o allacir e outros aas garrobas que he na
metade dantre hum lugar & o outro mandando
ante hum dia que dally partisse dez almogaua-
res a ter as atallayas e outras escuitas acima
do porto da calçada auisandoos que lhe mandas-
sem dous homees aa noite e os outros q̃ ficassem

os dous homẽes uierão e o conde mandou a gente de
pee e com ella Mosse Martim de pomar e Joham
Reiz godinho com seis de cauallo Pero mosse mar
tim não quis hir se não a pee e não com mingoa
de cauallos porque sempre ally esteue bem forneci
do asy delles como de todo outro corregimento q̃
perã bom homem compria e os seus escudeiros hy
am sobre os cauallos e elle a pee por mais mo
strar sua força e foy este fidalgo nobre homem
na quella cidade deixando nella bom nome
quando partio O conde mandou que o aguardas
sem em cima do porto em hũa sellada que se alr
faz e que mandassem estar aallem de sy os Al
mogauares e desque emtendeo que terião passa
do o mao caminho de maneira que a mestura
dos cauallos não podesse empecer aos de pee partio
da cidade e tanto que foy fora começou de chouer
e de fazer tormenta e uento frio tam desorde
nado que as gentes se não sabião dar conselho
e sendo em cima do canaueal achou muyta
gente estar queda no caminho aguardando por
elle que pollo grande escuro que fazia não sabi
am se hião errados dos outros ally mandou o
conde dous de cauallo com elles e deteuese hũ
pouco ata que emtendeo que poderião hir hũa
boa peça e emtão emcaminhou tras elles os qua=
es alcançou em cima do porto em hũa couoada
que ally ha onde fez fazer sinal a todos que
deçessem e que dessem ceuada a seus cauallos
porque lhe disserão os almogauares que se mais
fosse diante que poderião ser sintidos e despois
+ que ally jouuerão hũa boa peça tornou o con
de a caualgar e começou de siguir os outros
e sendo em cima da serra a guia errou o ca
minho e trazia a gente de hum cabo pera

outro ataa

outro ataa que foy acerca da menbaá O conde uendo o enlheamento de sua guia fez estar quedos os de cauallo e assy os de pee e fez chamar alguũs que peraantelle na cidade faziam muito que sabiam a terra e perguntoulhe pello caminho e breuemente todos se achanaõ em alheados nelle e assy esteueraõ hum grande pedaço e com esto o uento e a chuua e o frio cadauez hera mayor entanto que todollos de cauallo e de pee lhe disseraõ que lhe pediam por ds que se tornasse Vos sñor (disseraõ elles bem uedes o perigo em que somos que este tempo he bastante pera nos destruir ainda que outro perigo naõ ouuessemos quanto mais ser ja tam perto da menbaá e as aldeas tam lonje que nos naõ podemos la chegar senaõ alto dia e bem deue uossa merce de cuidar que quando nos os mouros uirem o que hauemos dachar a terra sera aluoroçada e a gente posta em saluo e tanto aporfiaraõ nesto que mandou que se tornasse a gente de pee e desque foraõ ydos chamou o conde pellos fidalgos que com elle partiraõ e achou menos Ruy gomez da silua e luis uazquez da cunha e lopo uazqz de castelbranco e perguntou que hera delles e nenhum lho soube dezer soomente quanto lhe hum disse que lopo uazquez fora ja per a quelle caminho quando outra uez elle e Joam pereira foraõ uer a quellas aldeas e que poderia ser que o acertaraõ e o conde comeciaua ja de entristecer naõ sabendo qual caso lhe sobreuiera e que chegou hum escudeiro que lhe disse que elles estauaõ ally acerca e entendia que a quelle hera o caminho e que aalem delles estaua ja Joam roiz godinho com .x. ou .xij. escudeiros de sua casa e .lxxx. homẽes de pee. hy (disse

o conde) & dizeylhe como a outra gente he ja toda partida & que me parece que he bem que elles se tornem & que eu os esperarey ao porto, mas ja quãdo este recado chegou elles herão acerca de aldea de tal maneira que nao podião fazer uolta que o nam uissem os da aldea & porem forão a ella mas em aquellas detenças quando elles que quando elles ja chegarão acharão os mouros apanhando seu gado & o leuauão pera a serra de maneira que elles nao acharem la na aldea nenhuã cousa se nao quanto tirarão dalem della contra o pe da serra onde apanharom ate xxxx. uacas & vij asnos & duas mouras uelhas & materam tres mouros & huã moura & assy se tornarão pa a cidade de ceita.

Capitulo .LI. de como Ruy Vazquez de castelbranco & esteuã soarez de mello requererão licenza ao conde & o que fizeram.

ERAM NAQVELLES DIAS NAquella cidade de ceita dous nobres homees s. esteuã soarez de mello & Ruy uazquez de castelbranco homees ardidos & desejosos dacrecentar em suas honras os quaes chegarão hum dia juntamente ao conde & lhe disserão. snor uos sabeis como nos nao uiemos a esta cidade a outra fim se nao de seruir ds & el Rey nosso snor & fazermos tanto de nossas honras porque recebamos alguã melhoria em nosso ualler & como ata quy nao temos feito nenhuã cousa per que deuamos ser prezados e que nos uos podeis muito bem ajudar querendonos dar ajuda. Pois nem per my disse

o sendo não houues uos de perder ante uos ajuda
rey & encommendarey quanto em my for. Compre
uos saberes que el Rey meu snõr me tem defeso
que eu não dee licença de .xx. de cauallo atee
.xxx. hora uede se os haueraa hy que lhe praza
hir com uosco & logo me praz de uos dar a dy
ta licença. Snõr disserão elles bem uedes uos que
com tam pouca gente não podemos nos fazer cou
sa que muito ualha nem que grande nome traga
a nossa honrra. Certo he que se uos tendes uontade
de nos encaminhar que o podes fazer & nos so
mos taes que uolo saberemos seruir como he
razão. deixaime (disse o uondes) por oje cuidar
sobrello & de menhãa uireis a my & hauereis
minha reposta. Os fidalgos não forão priguiçosos
de hir a elle no dia seguinte requerendo outra
uez per outras mais corteses palauras o que lhe
requerido tinhão. Atea disse elle eu uejo bem uos
sas boas uontades & per ello quero ajudar a uos
so bom proposito. Eu sey que a Aldea dallbergal
he assaz de perto da agoa da allagoa que he
allem do negrão, não ha mais de dous dias
que eu mandey prouar a agoa que sahe da
allagoa se poderia hir per ella acima & acha
rão que poderião nadar per ella alguns ba
tees & porque uos milhor possaes fazer uosso
feito, eu mandarey cinquo ou seis barcas que
leuem .L. ou .LX. homees que ponhão logo fogo
por quanto a aldea esta perto da agoa dala
goa. & a uos darey .xxxv. de cauallo co
mo quer que não faço o que deuo polla defesa
que tenho del Rey meu snõr, porem ante que
ro por agora errar contra my que deixar de
fazer uossa uontade. elles disserão que lho agra
decião muito & que assy lho conhecerião sempre

Pero que tanto lhe pediam que eſſes que lhe ouueſſe de
dar que foſſem de sua casa specialmente da quelles
que ja outra vez forão na quella Aldea porque
a saberião milhor & que ainda herão milhor em-
caualgados & que terrião mais tento em comprir
o que lhe o conde mandaſſe. Pois que o ja comecey
diſſe elle de uos fazer prazer, de todo uollo hey de
acabar como quer que eu sento que alguũs destes
bões que a qui são não o aueram per bem, por não
tomardes sua companhia mas o encarreguo diſ-
se elle fique sobre uos, nem ajaes outra vez per mal
se uos os outros outra tal fezerem, Os que hauião
de hir forão logo chamados de maneira que a quar-
ta feria que herão .ij. dias de feureiro, partiram
de ceita sobre a boca do serrão & com elles .xxvj.
escudeiros do conde & oito do Infante Eduarte &
Ruy mendez de brito que hera do Infante Dom
Pedro & gomez dias do Infante dom anrique
& assy dioguo alz & Aluero tristam & fernão
carualho & outros com que se refezerão .xxxx.
de cauallo. Nas barcas entrarão Moſſe martim
de pomar & Joam de queiros que o muito reque-
rerão ao conde. Hora diſſe elle hy com ds & fa-
zey uoſſas couſas seguramente, que eu serey ante
manhãa em tal lugar que uos poſſa fazer prouei-
to se uos sobreuier necessidade que o requeira que
posto que uos gente uenha atalhar nos teremos pri-
meiro de fazer com elles que uos saluo se forem
os da aldea ou de outra junto com ella que serão
tão poucos que poco uos sera meſter socorro alheo
saluo o de ds que em todo tempo he neceſſario. Asy
fizerão sua uiagem & quando forão onde hauião
de tomar o caminho pera a aldea diſſeranlhe os
eſcudeiros do conde que perally era o caminho mas
affonso marques que elles leuauão per guia diſſe

que o deixaſsem que elle sabia outro milhor ca
minho perã a quella aldea ou pera outra se elles
a ella antes quiseſsem hir e como quer que os escu=
deiros todauia aporfiaſsem sobre a certidão do ca=
minho nunca forão cridos e então paſsarão a
agoa que saye da allagoa porque ja as barcas
ally estauão aguardando e desque paſsarão af-
fonso marques tomou seu caminho pella praya
ate o castello dalminhacar e dally os leuou a ci
ma da serra pequena e errou o caminho e
de outeiro em outeiro e de valle em valle os
trouxe ata que hera muy alto dia em tal ma-
neira que quando forão perto da aldea, forão
logo descubertos pollo qual os moradores della
fogirão todos de guisa que quando os noſsos
chegarão ja não poderão alcançar senão seis mou-
ros os quaes antes quiserão soffrer morte q perder
sua liberdade e tomarão . CLXXXIII . cabeças
de gado vacaril e sette asnos com huãs poucas
de cabras, mas o principal perigo ouuera de ser
ao paſsar da ribeira a qual parece que estaua
chea de maneira que a não podião paſsar se
não a nado. Affonso marques foy perguntado
se via o porto o qual respondeo que não, pois
diſserão alguns da quelles escudeiros do conde
que outra vez forão a aquella aldea que nos
quiseſsemos hir per onde outra vez paſsamos
he muito acima e os mouros são na serra lo-
go heramos embarguados ou ao menos o roubo
Hora diſse lopo vazquez de perto carreiro eu
quero ver este porto que sando he e deu das
esporas a seu cauallo e metteose pera antre
as vacas e filhou huã antre sy e tangeo o ca=
minho da ribeira e quando chegou a agoa
bem mostrou a quella vacca que usaua a

quella paſsagem mas o porto não hera como
elles penſauão ante começaua em fundo e
sobia pera cima ao uees e hera porem alto
e no cabo jazia muita madeira com que os
mouros tinhão trancado a quelle porto Lopo
uazquez chamou os outros e aſsy paſsou pri-
meiro e tanto que foy fora d'agoa poſse a pee
e chamou outros e despejarão o porto muyto
asinha e aſsy paſsarão todollos de cauallo q
os de pee paſsauão pellas minhoteiras que hy
hauia muitas e de tras de todos ficou hum
escudeiro do conde que se chamaua fernão go
terrez e os meuros herão ja a cerca do porto
e fernão gotterez sentindo o empacho que lhe
em tal lugar podião fazer uolueo a cabeça ao
cauallo e moueo pera elles e os mouros torna
rão atras e o eſcudeiro tornou muito asinha
pera buscar a paſsagem porque em tal tempo
emtendeo que lhe não compria detença como
quer que a quelle ouuera de ser o seu postu-
meiro dia porque o cauallo errou o porto e
foy topar em hũa riba e o escudeiro quando
sintio que o cauallo queria trastornarse aſsi
como hia armado se lançou fora delle e pero
soubeſse nadar duas uezes foy ao fundo e
outras duas surdio em cima na qual uista
os outros herão em grandiſsimo trabalho e
a derradeira uez tenderão hũa lança e quis
Ds que o escudeiro não se desacordara nenhũa
cousa e filhou logo a lança e com ella sahio
fora e os mouros uendo a quelle empacho
acudirão ally muito asinha e pensarão q
tinhão tempo pera sua uingança como quer
que seu cuidado seguiſse muy contrairo do
que elles pensauão que os besteiros herão boos

& tinhão os tiros perto pello qual fizerão nelles
grande danno em tanto que se choraua mais a
perda derradeira que a primeira & assy ouue
rão por seu proueito deixar o porto & os nossos
aballarão com sua caualgada mas tanto q̃
forão algum pouco afastados, os mouros passarão
logo & ajuntaranse a elles outros muitos mais
.ss. huũs passarão por cima & outros que acudião
doutras partes antre os quaes herão cimquoẽta de ca
uallo & empero ante que se de todo ajuntassem ou
uerão os nossos acordo de os cometerem & como
fizerão menstrança de os querer ferir os contrai-
ros não teuerão coração pera se teer & os nossos
uendo seu temor seguiranos onde mattarão seis
& ferirão outros muitos & per esta maneira
ouuerão que nunca ficarão em acordo nem es
forço de tornar & os nossos seguirão auante
com sua prega. Outro sy pelejarão neste tempo
certos mariis antre os quaes hera grande diuy-
sam porque queriam fazer dous Reys em fez
.ss. hum a que chamauão Mullevbuavide & ou
tro Mullevaaco que pretendia sobre a quelle
Regno & ouuerão os de Mullevaaco a uitoria
& mattarão muitos dos outros & prenderão o e q̃
fazia grande ajuda aa deffensão da nossa
cidaide porq as guerras delle fazião pas a nos

Capitulo .lii. como na quelle mar sobreueo grande tormẽta & os dãnos que se por sua causa seguirã & outras cousas que se passaram

NÃO SOMENTE NOS OBRIGA A rezão escreuer as cousas caualleirosas & hu
manas mas as outras de que se seguem al-

hũa preueitosa e marauilhosa lembrança e foy
assy que naquelles dias sobreueo naquelle
mar mediterraneo tanta e tam grande tor=
menta em hũa noite que lançou o mar fora
hũa galeotta e hum bargantim e as gemtes
se saluarão per milagre que ds por elles quis
fazer. quebrou tambem hũa barca grande de
xxx. tonees e duas pequenas todas do conde
e dos moradores da cidade quebrarão. xiij. bar=
cas e quebrou hũa grande nao de hum mercador
do porto e hũa barca de uiana que uinha pa
este Reyno de Portugall quebrou hũa leguea
dalcacer contra ceita onde morrerão. x. pessoas
antre homeẽs e molheres delles de frio e delles
no mar e perdeose acerca de tarifa hũa galeota
de cartagenia em que morrerão. Lx. homeẽs ma
ncebos e ualentes e escaparão. xxxv. e escapou
hũa fusta daquella mesma uilla que lhe nao
quebrou a banda de hum cabo e o sob aa proa
e em gibaltar se perderão. iiij. carauos grandes
e muitas zauras e muitas barcas pequenas
e. vij. barcas de castella que estauão carrega=
das e em mallega quebrou hũa galeota Ba
stardas e nos portos de castella .ss. santipetri
e em callez se perderão muitas barcas que esta
uão carregadas pera Berberia. De tanger que
brou hũa galeota e hum bargantim que auião
de hir com mercaduria pera mallega onde mor
rerão. xxvij. mouros e quebrarão. xiij. barcas
de castelhanos e esta tormenta deu grande p
da aos mouros de ceita porque da parte da
ribeira cahio hũa grande peça delles O tempo
em que esta tormenta foy nao achamos em
escritto nem memoria de homeẽs que nolo sou
bessem testimunhar. Pero que alguũs se afir=
mauão ser

mauao ser em fim do mes doutubro Em estes dias chegou a ceita Mosse Reimon de corelhas com duas galles o qual partira de frança onde andara a soldo. & ally offereceo seu seruiço ao conde o qual lhe fez por elle merce & o mandou pera sua terra. Outro sy mandou neste tempo el Rey de fez sobre ceita hum grande capitão q̃ hera filho de hum Alcaide que se chamaua Audalle tarife com muita gente assy de mariis como dalarues & como são gente alleuantada, toda toda no caminho se desauierão & mattarão o seu capitam de que a quelle seu Rey ouue grande sanha & quisera logo uir sobre a cidade se não que lhe disserão que el Rey de Portugual fazia grande armada ainda que lhe falsamente fosse ditto & mosse Martim & outros quiserão fazer hũa caualgada em hũas aldeas & não acharão nellas nada O conde mandou q̃ lhe chamassem o Adail & Affonso Marquez pera lhe auisarem hũas aldeas que herão sobre agoa de Ramel & foranse logo na quella noite lançar aallem do porto da calçada contra as aldeas & desque no outro dia foy manhãa & o sol ja leuantado uirão uir. xiij. mouros pello caminho & uinhanse dereitos ao caminho da calçada & os nossos cuidarão que hera mais companha & tornaranse per outro caminho pera a cidade & porque estes almogauares não poderão acabar sua tenção partio Affonso minhoz pera uer se poderia emmendar o que os outros não acertarão & como a fortuna he trigosa a quelles a que quer dannar ou aproueitar acertouse que em querendo Affonso minhoz tomar a attallaya sobre hum outeiro uinhão seis mouros pera a quelle.

mesmo & quando sintirão os contrarios começarão
daſseuiar paſsamente & quiseranse tornar & os xpãos
vendo como se tornauão encaminharão a elles
& os mouros começarão de fugir & foy hum delles
ferido de hũa lança de gomez fernandez & filha-
ranlhe dous escudos & hũa adarga & em esto che
garão os outros seus parceiros & diſserão que
pois herão descubertos que seria bem que se tor
naſsem pera a cidade que em quanto os mou-
ros foſsem a Aldea & o apellido veſse mas elles
ja serião postos na calçada. que dally em breue
terrião a carreira segura. Affonso marques dis
se que não curaſsem que elle sabia hũa boa ve
reda per onde se em breue saluarião & breuem
te elle nunca acertou caminho nem vereda & asy
andarão pella espeſsura do mato que não podião
romper aataque que os contrairos chegarão &
ally quiserão fazer hũa azeruada em que pen
savão de se saluar mas os mouros recrecião ca
davez mais omde os noſsos perderão toda espe
rança de sua saluação & cada hum entendeo
de guarecer por sua parte dos quaes em fim es
caparão sette. s. Affonso marques que tornou a
ceita acabo de .x. dias & Affonso fernandes q
tornou a seis & os outros delles a dous delles
a tres. Affonso minhoz & outros seis forão pre
sos Mas desque os mouros souberão como elle
hera adail quiserãno mattar se não fora o Al
caide dalcacer a que chamauão Azãem que per
fazer prazer ao conde o não quis deixar matar
& muitas vezes foy aquelle nobre marim re
querido que o deixaſse justiçar ao comum dã
dolhe cada hum sua dobra que sobia em valor
de mill & quinhentas dobras segundo o numero
dos moradores da terra & elle nunca quis ou
torguar

torguar dizendo que o adail nao hauia culpa
em seruir seu officio & que pella morte daquel
le se poderia seguir mor danno aos mouros que
proueito. que bem sabiao elles quantos despois po
diam mattar por aquelle & aſsy o saluou atee que
o conde trabalhou pello tirar, assy elle como os
outros. & por certo que antre as muitas uirtu
des que ds posera na quelle conde assy hera que
trabalhaua muito por saluacão dos xpãos nam
resguardando proueito nem intereſse de dinheiro
nem doutra cousa pellos tirar de cattiueiro &
cremos que nunca ficou alguum em seus dias
que na quella cidade foſse cattiuo que por dinhei
ro ou troca doutro mouro ou mouros nao foſse
fora de cattiueiro.

Capitulo. LIII. como Aluoro affonso cunhado de gonçallo nunez barreto foy dar feito contra uõtade do conde & do que se dello seguio

SEGVIOSE QVE FOY NECESSAR
io a gonçallo nunez barreto de uir a este
Regno de Portuguall a arrecadar seus feitos
& porque a guarda que elle tinha esteueſse da
sua mao pera quando elle tornaſse foy encom
mendada pello conde a Aluoro Affonso de ne
grelles seu cunhado ao qual a ditta guarda foy
dada com todos aquelles que herão ordenados
ao ditto gonçallo nunez pensando o conde q
por quanto o escudeiro hera bom que nao pas
saria seu mandado o que elle fez muito pello
contrario ainda que com sua perda & hum
domingo do mes de julho o conde por dar fei-

gança aa gente prepoos de hir fora com todollos de cauallo dando lugar a quantos quiseſſe tra-
zer fruita que foſſem por ella & aſſy teue tençãao de mandar poer fogo de hy a tres legoas por tal que ainda que alguũs quiseſſem hir cercar a cidade que lhe falleceſſe o mantimento pera as bestas & junto com o castello de metene con-
tra a agoa estaua hum pouco de feno Por mer-
ce diſſerão a quelles que hiam com o conde nao dees lugar que se este feno queime porque he bom & perto dagoa pollo qual ligeiramente podem uir por elle nas barcas ao conde pareceo bem o que lhe os outros requeriam & porẽ mã-
dou aſſy deixar o feno & no outro dia deixou-
se uir leuante pello qual nenhũa barca pode hir fora & quando foy a terça feria desque a terra foy atalhada foise o conde a Almina pera fazer acarretar lenha pera o forno da cal & Aluoro affonso mais cobiçoso de buscar mã-
timento pera suas bestas mais que segurança pera sua uida trabalhou de hir pera quelle feno & mandou os homẽes em hũa barca & elle & outro escudeiro do Infante dom Amrique que fora criado de uasco fernandez dataide ambos a cauallo per terra o que ligeiramen-
te podiam fazer pois o Aluoro affonso tinha as chaues da porta & em esto ouue luis uaz-
quez da cunha sentido como elles laa hiam & mandou hũa sua barca com certos homẽes seus pera lhe trazerem feno que ja la tinha segado & posto na ribeira. & sendo ja todos no lugar onde hauião dapanhar seu feno & a maior parte dos homẽes fora começã-
do de tomar sua carrega derão sobrelles

.xv. mouros

.XV. mouros de cauallo & .150. ou pouco mais de pee & tanto foy o desacordo da gente que nunca souberão dizer donde sahirão. & foy bem pera a quelle gonçalo uazquez que hia de cauallo que foy despachado em se lançar sobre as ondas do mar & os mouros em filhando a quella pequena preya que hera sua besta, acolheose a hũa barcã. Mas Aluoro affomso que hera com outro escudeiro & com tres moços afastados a segar feno em hum carrado quando ouuio a uolta, tornou pera onde os outros estauão & quando uio o numero dos contrarios tam desigual uolueo á redea a seu cauallo & foise pera terra de mouros porque pera ceita não podia tornar pellos outros que herão em meyo pensando que per noite poderia escapar & despois tornar per alguãs ueredas mas seu pensamento não lhe trouxe a quelle effeito que elle desejaua, q̃ foy uisto dos imigos & seguido ata que o mattarão & dos quatro que forão com elle os tres se esconderão na espessura de hum canauial & o quarto quisera seguir Aluoro affonso onde fez a quella mesma fim que o outro fezera & per semelhante mattarão outro daquelles que se colhião a barca, O cõde como soube as nouas mandou logo ataa .LXXXX. de cauallo pera uer se ficauão alguũs escondidos como se muitas uezes sohia daquecer & recolherão a quelles que acharão & ainda no outro dia o conde foy fora pa uer se acuderia Aluoro Affonso & tambem na noite seguinte mandou Affonso marques cõ dez homẽes sobre o porto da calçada sperãdo que se uiuo fosse que poderia pera ally acudir & estando affonso marques assy

sentio como entrauão mouros & oulhou como pu-
nhão suas ciladas & fello saber ao conde o qual
teue a quelle acostumado auisamento que sohia
& quiserão filhar alguũs em hũa cilada & ui-
ram que herão tantos que não fora rezão tentar
peleja tam desigual ainda que alguũs fidalgos
quiserão o contrario os quaes herão sob a capitania
daluoro mendes mas o conde foy fora & fellos
recolher & os mouros sentindo que como pensa-
uão não podião enganar aos xpãos uierão a
uista da cidade & como os trõos comecarão de
fazer os primeiros tiros como gente temerosa
do danno que podião receber comecarão de se
tornar & logo nesta somana mandou o con-
de armar suas fustas em as quaes mandou
certos prisoneiros que tirassem Affonso minhoz
& assy os outros que com elle forão cattiuos
mas os patroẽs ouuerão conselho de hirem bus-
car algũa presa & da tornada fizessem o res-
gatte & ally acordarão antre sy a maneira
que teuessem & seguirão direitamentra ma-
mora & sendo sobre a barra foy o tempo
tanto que não ousarão a prouar a entrada
& teueranse largos ao mar & forão porem
em perigo os que hiam na fusta do conde
por quanto não hia esquipada que não leua-
ua mais que .liij. remeiros & assy jouuerão
sobre ancora antra larache & Mamora a cer-
ca de duas leguoas hum dia & hũa noyte
largos ao mar & no outro dia seguinte ou-
uerão acordo de se alargar ao mar & anda-
rem repairando & se lhe o tempo teuesse de
se hirem aa jlha de fadilla & hy tomarẽ
agoa mas fallando como gentios Neptuno
ds das aguoas não quis que seu pensamẽto
ouuesse

ouuesse a quelle effeito que elles desejauão, por-
que na noite seguinte a tormenta foy tanta que
os fez apartar huũs dos outros de maneira que
a cada hum conueo de buscar sua guarida &
hũa galeota com hum bargantim do conde com
outra de hum que se chamaua lourenco escu-
deiro, correrão ataa uilla não porem juntamẽ-
te & a galiota de Joam barroso com outro
bargantim do conde & outro de Pero xemenes
correrão ataa Ilha pequena que he acerca de
çalle que se chama Jazira & porque herão ho-
mẽes que sabião a terra disserão antre sy q
seria bom de tomarem hum salto q estaua
no caminho que uem pera anafe, o qual de
feito tomarão omde a preya não pode muy-
to tardar sobre chegando logo .xxij. mouros &
doz mouras, & no salto herão .xxxx. homẽes
os quaes como forão auisados pellas atalla-
yas começarão de se correger & não se po-
derão tanto esconder que não fossem uistos
dos mouros sendo ja acerca do salto &
como a quelles affricanos são gente ligei-
ra espediranse por tal maneira que todo o
ganho da quella presa ficou sobre o danno
das mouras & bem he que correrão melho-
ria de duas legoas despos dos outros &
nunca lhe poderão fazer maior danno q
matarlhe hum parceiro & uendo como sua
estada ja não aproueitaua na quella ter-
ra acordarão de se partir & tornar ao
Rio da mamora pera roubarem hũa aduar
que ally estaua em que poderia hauer
.xxxx. ou. L. uesinhos, o qual hera tres
legoas dentro pello Rio & porque o Soll
hera ja posto quando chegarão aa barra.

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

& hera sobre a Jusante não ousarão emtrar
porque não leuauão pessoa que soubesse a son-
da do porto, Porem tanto que foy manhaa &
que ueo a maree foram demandar a barra a
qual não podiam acertar o que lhe hera gran-
de nojo porque se uinha a clareza do dia pol-
lo qual poserão dous homees em terra que fos-
sem buscar o Rio & que se o achassem que
lhe fizessem sinal com fogo de fozil o qual
em breue foy feito porque muito acerca acha-
uão o que buscauão & tanto que forão den-
tro pello Rio A cima poserão .xxxx. ho-
mees em terra os quaes em breue conhecerão
o erro de sua uiagem porque acharão o rasto
de hum mouro que seguia quanto podia dian-
te elles pera dar auisamento aos naturaes co-
mo de feito fez & em hindo asy as fustas
uogando toparão com hua Zaura que seguia
pera calle carregada de ceuada & de cera
da qual os mareantes della em breue per-
deram o freite que polla uista dos xpaos ala-
garão o nauio com a mercaduria & elles em
terra os nossos forão direitamente ao aduar
mas quando chegarão Ja hy não acharão
nenhum que todos herão passados da outra
parte porem poseranlhe o fogo & queima-
rão hua parte delle & assy passaranse da
outra parte donde os imigos estauão & aly
comecarão sua pelleja na qual posto que o
numero dessigual em grandeza & multi-
dão dos nossos. ouueram porem dous delles
de receber morte & os outros temendo aquel-
le mesmo perigo fogindo se afastaranse dos
contrarios os quaes tornados a seus nauios
uieranse pello Rio afundo & na barra delle
tomarão seu

PRIMEIRO

– tomarão seu repouso todo a quelle dia sem hauerem nenhua contrariedade & sobre a noite sahirão da barra & chegando ao cabo despartel acharão hum careuo que uinha darzilla pa tanger & tanto o seguirão que o fizerão emcalhar em terra porem foy filhado & tomada sua mercadaria & seguindo mais per sua uiagem ouuerão uista de duas uelas que partyrão de tanger & leuauão embaixadores del Rey de grada com suas emcaualgaduras & seguindo hũa dellas que hera barca fizeranã emcalhar em terra onde os contrairos não ouuerão tempo de tirar nenhũa cousa soomente seus corpos & ficarão hy os cauallos com todo o all, & começouse ally hũa pelleja dannosa pera hum escudeiro da quelle Joam barroso o qual falleceo ally & dos mouros forão muitos feridos cujas mortes forão aos nossos emcubertas, assy polla escureza da noite como de seu costume o qual he afastarem os mortos da uista dos xpãos & na outra uela hiam. lx. mouros & lxij. cauallos a qual escapou polla noite que ueo a cerca. & porque o conde soube que aquella barca hera de castella & que constrangidamente fora ally trazida o que se mostrou bem ao tempo que os mouros saltarão em terra, que a quiserão allar fora per hũa corda o arraez lha cortou logo & com boa uõtade lhe prouue ficar com gente de sua ley & porem lha deixarão liure com todo o que nella trazia & em esta barca foram achadas cartas porque el Rey de Portugal foy certo da uinda dos mouros ao cerco, porque estes embaixadores de grada

não paſſarão a outra fim na quellas partes affricanas. /

Capitulo. LIIII. de como fernam barreto filho de goncalo nunez foy morto & Ruy gomez da silua preso

OS SEGREDOS DIVINOS trazem consigo tanta escureza que debalde se trabalha nenhum humanal entendimento de os querer inuestigar nem comprender & bem o diſſe a quelle summo sacerdote thesouro da infinda sabedoria xpo noſſo snor ally onde fallou aos apostolos dizendo que não quiſſesem saber os tempos nem os momentos que ds posera em seu poderio, e pois aa quelles que tam chegados herão a sua magestade semelhante silencio foy posto que sera de nos outros que tam afastados andamos do lume da sua graca cujas palauras apricamos ao aquecimento que no presente capitulo queremos contar asy da morte de fernam barreto como da prisam de Ruy gomez da silua, Onde haueis de saber que estando estes fidalgos em ceita a quelle filho de goncalo nunez asy como hera nobre no sangue asy hauia nobres condicões e costumes & porque hauia dias que não sahira da quella cidade, chamandoo a quella a que se nenhũa creatura viuente pode esconder pareceolhe a quelle. dia que estuua emfadado e querendo hir folgar com dous galgos

que tinha pera a cerca da cidade, porque a terra polla menhãa fora atalhada e as atalayas não fizerão nenhum sinal de entrada de mouros, pareceolhe que tinha seguranca pera seu desemfadamento e andando assy buscando sua caça com pouca gente foy escorregando de outeiro em outeiro atãa que foy cahir antre os mouros e pero que o tomassem asy despercebido todauia o fidalgo se pos em sperança de defesa a qual ja lhe não prestaua pera outra cousa se não pera acabar com sua nobreza e hum da quelles que o seguião correo rijamente pera lhe buscar acorro e como querque em muy breue chegassem alguũs, elle tinha ja porẽ dado a quelle nobre spiritu nas mãos da quelle que o criara e antre os q̃ mais se trigarão pa lhe acorrer foy Ruy gomez da silua, o qual ou porque os mouros herão muitos e os xp̃aos poucos ou per algum outro cayam foy preso dos imigos, e foy cousa marauilhosa do siso deste caualeiro que pero que os mouros trabalhassem pello conhecer elle teue tanta prudẽcia e fortaleza que sempre mostrou ser pessoa miserauel porque sendo sabido como elle hera esposado com a filha do conde e pessoa nobre, poserão seu resgate em tanta valia que se não podera tam cedo tirar, em tanto que a quelle que o tinha nunca o conheceo se não despois que o teue entregue ao conde. e quando e quando vio seu recebimento e a condicam de que hera maldizia a sy mesmo e o dia em que nacera porque lhe o conhecimento de tal pessoa fora denegado como quer que Ruy gomez lhe fizesse bem aallem do que per sua auença lhe diuia, e aqueceose ao diante como

a fortuna gira seus aquecimentos que a quelle mouro mesmo foy catiuo de Ruy gomez & recebeo delle tal fauor que ainda que o mouro lhe ante bom catiueiro fizera, pesaualhe porque lho não fizera muito milhor.//.

Capitulo. LV. de como Diogo uazquez de porto carreiro tomou certos nauios no mar & da quelles que foram em sua companha.

COMO O CONDE IA SABIA que os Reis se cartrauão pera se acordarem de uir ao cerco da cidade pello qual punha gram de auisamento no mar de maneira que poucas embaixadas podiam paſsar que elle não soubeſse & como por guerrear trazia sempre seus nauios aparelhados contra os Infiees que quasy cada somana hauia presa grande ou pequena & porquãto lhe fora scripto de tarifa que hum lenho dalcaçer hera paſsado a gibaltar pera leuar meſsageiros & que dous careuos estauão carregados com bestas & outras cousas que leuauão pera el Rey de frez de presente mandou fazer prestes dous lenhos .ſſ. hum seu & outro de Joam ferreira & fallou com Dioguo uazquez de portocarreiro & com lourençeanes de padua que hera capitão do outro lenho contandolhe o recado quelheuiera porem que se fezeſsem logo prestes pera eſsa noite paſsarem aalem & uer se poderião filhar asy os careuos como o lenho dandolhe a maneyra que em ello teueſsem, & logo a quella noyte

atrauessarão ataa junto com a agoa de Ramq̃
hora disse Dioguo uazquez a my parece que he
bem q̃ uos fiquees de tras porque o meu lenho
he mais pequeno & assy mais ligeiro & eu hirey
diante porque não serey tam asinha sintido &
com qualquer fusta que toparmos que acharmos
larga passaremos per ella & hiremos aa terra
& como nos uirdes aferrados com ella acorrenos
que a que ficar de tras na mão a terremos &
com este acordo forão uiagem do porto & a fusta
& hum careuo estauão largos & o outro jazia
em terra . & Dioguo uazquez uogou a elle
& emuistio & saltarão dentro & cortaranlhe as
palomeiras & os mouros não trouerão outro acor=
do se não saltar fora Pero anteque se despedisse
lhe mattarão os nossos hum & ferirão outros &
assy tirou Dioguo uazquez lego a quelle careuo
fora . & parece que lourenceanes & outra fusta
que hera com elles porque ouuyrão duas fustas
& ouuirão o arroydo grande não se atreuerão
a cometter a peleja com as outras & deranlhe a
popa de que Dioguo uazquez foy muito anoja=
do quando chegou & deixandolhe o careuo nas
mãos tornou trigosamente mas ja quando elle
foy as fustas herão em terra de maneira que
lhe não pode fazer nada . Em este careuo forão
achadas três azemalas muy grandes & muy
fermosas & dez podengos & o al todo hera sardi=
nha & passa & tanto que este careuo foy despa=
chado lego o conde mandou atrauessar as fustas
aalem que se fossem lançar aa ponta do carnei=
ro porque uentaua leuante entendeo que o le=
nho & o careuo sahirão mas não acharão na=
da & estando assy ao meyo dia uirão uir
duas uellas pera a coxa do monte as quaes

emtrarão dentro no porto de gibaltar. Mosse martim foy logo auisado que aparelhasse sua fusta que tinha armada ⁊ Dioguo uazquez com elle ⁊ que a quella noite fossem sobre a quellas uelas as quaes acharão sobre porto quasi desperçebidas. ⁊ breuemente elles partirão logo ⁊ ouuera a quelle mesmo acordo que teuerão da outra uez ⁊ quando chegarão ao porto. Dioguo uazquez foy sobre hum careuo que jazia bem de sob a torre da coiraca ⁊ os mouros que nelle jaziam que hera o lenho dalcaçer. ⁊ começou hum delles a dezer, agomer agomer, que quer dizer em nosso linguoagem, arraez arraez ⁊ porque na fusta não hauia quem soubesse fallar arauia, foilhe neçessario de se callarem o que os mouros teuerão por dannoso silençio ⁊ porem saltarão logo a agoa ⁊ os nossos saltarão na fusta ⁊ filharana cortandolhe muy embreue os proizes que tinha em terra ⁊ tiraranna em fora. Mosse Martim foy a aoutra ⁊ disse que lhe pareceo barca de castella porque lhe fallarão ladilho, porem tiraranlhe com as pedras. O careuo que dioguo uazquez tomou hera carregado de muita roupa feita ⁊ boa ⁊ doutros panos em peça ⁊ assy de boas joyas mouriscas ⁊ cordas desparto ⁊ mallegas ⁊ grande soma de chumbo que traziam por lastro. ⁊ em este assejo chegou a ceita hum lenho dalicante de. xviij. remos que descorrera ally com força de tempo ⁊ outro de hum comitre del Rey daragão que chamauão empalomir o qual uendeo a misse Joam de sallanoua, ⁊ porque o conde uio que tinha ally a quelles nauios com os seus fellos fazer prestes ⁊ partir ⁊ porque hera noite ⁊ Dio-

go uazquez não pode logo sabir com os outros mandou perguntar ao conde a uiagem que hauia de fazer, porque parece que elle não sabia da falla dos outros & acertarase que no dia dantes ouuira fallar de hum salto que se junto com stapona porque lhe o conde mandara que seguisse os outros & elle não pode acertar a Rota que leuaua, fez uiagem da quelle salto & as outras forão ao cabo do carneiro & Diogue uazquez com a carracão que hera grãde não acertou o salto & as outras forão pera outra parte & elle correo uia de marbella & em sabindo o sol topou com hum careuo grãde que uinha de mallega o qual comecarão de combater & deranlhe tres combates que durarão desdo sol sabido ata meyo dia antre o que punham em pellejar & em tomar descanso & ferirão .x. homees da fusta & dos mouros não souberão quantos forão feridos porem que uirão cahir tres mortos & tanto pellejarão os nossos que não teuerão soomente hum escudo de que se aproueitar ante tomauão as escotilhas que punhão ante sy, as quaes per semelhamte forão quebradas & por ello se partiram cadahum pera sua parte.//

Capitulo .lvi. de como Ioã aluarez pereira foy Almarça & do que se laa fez.

EM HE QVE EMTREMETAMOS nos feitos do mar algua cousa da terra porque uossos ouuidos não tomem fastio de ouuir sẽpre as cousas de hũa calidade ainda que o

corregimento deste capitulo não sera de todo alle=
gre a nossa gente & porem sabee que aos .xxv.
dias do mes de Junho da quella era chegou a
ceita hum Jurado de tarifa o qual disse ao cõ=
de que elle lançara em Almarca oito Almoga=
uares & que lhe disserão que se uiesse elle & que
elles ficarião pera uer se poderião tomar al=
guã lingoa, como de feito fizerão & soube o
conde delles que se lhe desse cem homẽes man=
dando huã fusta ao porto da quelle ualle q
poderião bem mattar ou prender todollos mo=
radores da quelle lugar & o conde consirou
sobrello & uio que a cousa hera rezoada &
determinou de mandar la & seguirasse que
no outro dia dante chegara ally hum Joam
aluarez pereira donde andaua darmada cor=
rendo a costa & com elle Nuno de gões & hua
galeota de cartagenia & pedirãnlhe que os man=
dasse la O conde disse que lhe prazia porq
lhe pareceo que o feito poderia muito milhor
uir a fim & assy fallou com elles & acordarã
de se fazer logo & porque a galeota de car=
tagenia uinha aberta mandou o conde ar=
mar huã sua mandando nella a quelle
mesmo patrão que andaua na de cartagenia
emcommendando a todos que fizessem o q
Joam aluarez mandasse & assy mandou per
terra .ij. homẽes antre escudeiros & homẽes
de pee & besteiros & porque os Almogauares
não herão acordados huũs com os outros mã=
dou com elles gonçallo uazquez de ferreira
por capitão & disselhe uos hy & lançaiuos esta
noite em cima do ualle dalmarca & Joam al=
uarez mandara cem homẽes de pee das fu=
stas acima de huã serra que he contra Alca=
cer onde se ja

cer onde se ja acolherão outros outra uez quando a eu mandey Roubar & tanto que for manhãa Joam aluarez mande poer sua prancha fora & saya em terra & som certo que tanto que sabirdes que a gente do ualle logo uira a uos & como os das cilladas isto uirem acudiram logo & dally podereys fazer seruiço a ds & a el Rey nosso snor & honrra de uos mesmos & tanto q teuerdes alguã cousa feita o fogo seja logo posto pella terra de todallas partes specialmente aos paees que estiuerem pellas moiez & ally uos recolhey todos nas fustas assy hũus como os outros todos disserão que se faria todo pella maneira que elle mandaua & acertarasse que de zara que he aallem de tasillett partirão dous caualeyros allarues com .x. de cauallo & com .150. homees de pee & foranse dereitos a frez a pos a fama que corria que a quelle Rey se hauia de hir lançar sobre a cidade de ceita & quando souberão que o feito não estaua tam trigoso como elles queriam espediranse delle & hianse dereitos aaquella cidade tendo que recebião a quella Indulgencia que os xpãos ganhão na uisitação do santo sepulchro & acertouse de chegarem a Almarca a quella mesma noite & tinhão acordado de sahirem a bulhoes pa tentar se poderião ally tomar alguũs xpãos & pa hauerem refresco de fruita & despois se ajuntarem com Aabu mas o seu cuidado foy muy lonje do que elles pensauão porque jazendo elles na quelle ualle quando foy manhãa pareceo Joam aluarez em hũa soma encima da Ribeira com sua gente tanto que os a quelles mouros estrangeiros uirão encaminharão a elles pensando que a sua uentura se lhe tri-

gaua mais do que a elles cuidauão e os de cauallo
foram diante pera trauar a pelleja e em isto sa-
hirão os da cillada que jaziam contra Alcacer
cuja uista fez aos mouros uoluer as costas não
os querendo per sua uontade sperar e emcamy-
nhando de fogir forão dar na outra cillada e
uendose cercados de todallas partes cada hũ te-
ue o posto de se deixar hir pera onde o sua uen-
tura quisesse guiar e assy de .x. que herão de
cauallo os .iij. foram presos e os .vij. morrerão e
dos de pee ataa .xx. em cujo esbulho acharão
.iij. azemalas e peca de asnos com suas carregas
e bem parecia que no corregimento que aquelles
de cauallo traziam naquellas bestas qual he-
ra sua nobreza porque todo seu arreo hera de
homẽes de nobre linhagem asy nas armas como
na guarnição das bestas goncallo uazquez e
os outros escudeiros do conde requererão aa ou-
tra companha que se fossem as fustas e que me-
tessem o esbulho dentro e elles nunca o quise-
ram fazer e toda sua tencão foy leuar as aze-
malas e os cauallos e o al pensando que se
o mettessem dentro que lho tomarião porem
taes ouue hy naquelle dia que não soomen-
te deixarão o esbulho mas a uida que não
abastou não quererem fazer o mandado do
capitão no que lhe requeria mas ainda toma-
rão o caminho muy de uagar lancandosse
omde quer que achauão aguoa e sombras no
embargando que lhe muitas uezes fosse reque-
rido que andassem que bem uiam a terra e
que andauão e os mouros que escaparão do
desbarato colheranse aa serra e uirão como
uinhão desaranjados e teueranlhe o porto e
quando os uirão uir mandou goncalo uazqz
os cauallos e

os de cauallos & os prisoneiros diante & peca de homees com elles ataa passar hua rachada pequena que estaua afundo do porto escontra bulhoes & ally mandou que os aguardassem & assy encaminharão pera fundo & elles teuerãse no porto que se uinhão com elles ladrandoulstando a elles onde mattarão alguũs dos contrairos leuandoos grande espaço pera fundo & em esto uoluerão outra uez aos nossos os quaes se não quiserão mais ter ao mandamento do capitão nem guardar ordenança em que os posesse & cuidarão per força ganhar a rachada do porto onde goncallo uazquez mandara os outros mouendo pala a maior parte delles & em chegando ally deteuesse goncallo uazquez & peca desses escudeiros & homees de pee que seriam atã .xxvj. & os outros començarão a fogir & os mouros quãdo os assy uirão metterãnse com elles & a terra hera tam maa que como hum topaua no outro logo o derribaua de maneira que antre os mortos & presos perderãnse ally .xxxxij. homees & quando gonçalo uazquez uio que se assy uenciaão mandou mattar todollos presos & decepar os cauallos & azemallas que não ficou nenhum a fora dous que herão muito diante dos quaes hum hera o maior capitão delles & o outro de pee & emtão recolheose aa pota do arife da serra com a quelles que tinha & mãdou hum homem a Joam alz que uinha pelo mar que lhe capeasse que lhe acorresse. Mas quis ds que ante que a quelle fidalgo uisse nenhum sinal do que gonçallo uazquez mandaua fazer do mar donde uinha uio a gẽte como andaua bollida & pareceolhe mal & acodio com a galee a atallaya que esta a fu-

do de bulhões & pos hy gente fora & recolheo ally a maior parte da gente da quella que se de ante desordenara, & em esto tornarão os mouros a gonçallo uazquez onde estaua & combaterano per tres uezes & em este combatte forão peça de mouros mortos & mal feridos & nunca poderão emtrar os xpãos & ueo ally hum elche, a elles requerendoos que se dessem aa prisam & que se tornassem pera el Rey de fez & que lhe faria muita honrra & merce. Oo arrenegado disse gonçallo uazquez não te abasta a tua dannação mas ainda querias que nos fossemos perdidos contigo, cree que se nosoutros ouuermos de morrer, que não sera sem grande danno de uosso sangue, & em esto começarão os mouros outra uez de os combater, & a quelle arrenegado uinha diante & hum homem de pee do conde que estaua a hum portal remessouo com hũa lança & deu com elle morto em terra & da morte da queste tomarão os outros tal espanto que se afastarão a fora & começarão dapanhar seus mortos & feridos & foranse dally & gonçallo uazquez com os outros .xxv. que com elle herão emcaminharão pera omde estaua Joam alz & meteranse nas fustas. No outro dia seguinte chegou ally hum mouro com hum pendão branco em hũa uara & ueo a atallaya & dally o trouxerão aacidade & Aluoro mendez como hera homem antigo & que uira ja muitas cousas teueo assy ata que mandou auisar o conde o qual fez logo chamar toda a boa gẽte que ally hauia & mandou que peça delles estiuessem per onde o mouro hauia de uir & que esteuessem fallando & jogando

como jente q̃

como gente que não estaua ally, aacinte & per se
melhante mandou fazer aaporta do castello &
na praça & fez uir hum homem que sabia bẽ
fallar arauiã & fezlho uistir em hũa Alguba de
mouro & tantaranlhe os ferros & auisou ho q
em todo caso fizesse por se fingir que hera mou-
ro & que hera de grada. & que fora filhado em
hũa barca, pera hauer razão de fallar com o
mouro que uinha, & em esto ucõ o outro & o
conde uio que elle sabia bem fallar o portuges
como (disse o conde) filhaste ousadia pera uir
a esta cidade sem meu seguro. Eu snor respõ-
deo elle são em uosso poder pera fazerdes de
mim o que uos prouuer. Mas uossa merce sai-
ba que Aabu me disse que eu uiesse a uos se-
guro que elle me seguraua dizendome q̃ uos
sões tal, que pois eu com seu recado uenho que
uos não me fareis nenhum mal nem sem re-
zão quanto mais snor disse o mouro porque
uenho com recado de uossos xpãos que são ca-
tiuos em nosso poder. por tua ley que Aabu
te manda qua & o mouro afirmou que sy.
Hora disse elle podes dizer o que te prouuer
que pois Aabu me tem nessa posse eu não que-
ro sabir della & te hey por seguro por honra
da quelle que te qua emuiou. Snor respõdeo
o mouro som uindo saber se algum daquel-
les caualeiros que uieram de terra de Zaem
he preso, ou algum dos outros que lhe logo ally
nomeou. & quero saber se os quereis resgatar
uerdade he. (disse o conde) que a qui he hum
desses caualeiros & assy os outros mouros por-
que me perguntas. & pois que uos la priso-
neiros tendes sede certos que uos não hey,
darrancar nenhum a dinheiro se não huũs

per outros e os que mais ualerem que tornem dinheiro. Porem tu te uay embobora e dise a Aábu e a quelles que te qua enuiarão q̃ me mande per escritto os nomes dos q̃ue ontem forão presos e dalgum outro se o tu sabes que la seja preso com tanto que não seja da queles que se lançarão per suas uontades porque taes não tomaria se não pera canaucar. Snõr tornou a quelle mouro eu tomarey delle bom cuidado e quando ouuer de uir farey certos sinais que logo ally mostrou. Ante que te uas disse o conde queria que fallasses com hum mouro que a qui tenho de grada pera me saberes delle se se querera arrancoar, uenha disse elle que em poucas palauras saberey delle sua fazenda. E x uem o xpão em forma de cattiuo com sua braga de ferro e com seu alquice uelho uistido e continença triste e faz suas mesuras segundo a usaça da quella gente e assentaranse a falar. Oo disse a quelle xpão que estaua em auto de catiuo como tu podias aproueitar a minha uida se quisesseis que som pobre e jaco neste catiueiro e não sey remedio alguum se te prouuesse pello de ds e do nosso santo propheta pedires la per essas Aldeas pa me tirares da quy haueras grande merce ou se hy ouuesse alguum xpão que dessem por mim seria cousa per que mais ligeiramente podia sahir que muitas uezes são desposto deixar a nossa santa ley. Bem me praz disse o mouro mas asy te ds tire desta tribulação em que jazes que gente te parece que pode a qui hauer nesta cidade. O numero della certo eu não to saberey dizer

pero sey q̃

pero sey que he muita assy me parece tornou o mouro que desaporta de madrabaxabe ata qui eu uy mais de dous mil homẽes e som marauilhado qual diabo dos Infernos pode fartar tantos lobos que comem uianda que fartaria .x. tanta gente de nossa companha e tambem te rogo que me digas se sabes porque o conde mandou derribar as casas que estauão junto com este castello, Porque a praça hera pequena (Respondeo o outro) e não podiam nella caber os que compram e uendem. Hora me dize disse o xpão he uerdade isto que se qua diz que el Rey de feez ha de uir sobre esta cidade, Ainda não aguora disse o mouro mas manda a quy aguora gente pera a guerrear. Hora quem uos da de comer a aquelles que a qui estais a cerca por fronteiros, Os nossos Juizes nos põem pollas Aldeas e os Alfaquiques andam pregando e pidindo esmola pera nos mas com todo isto somos Ja tam gastados e Aabu he tam pobre que não tẽ hum pão pera comer se o não toma per força aos lauradores e assy acabaram suas palauras as quaes a qui screuemos assy per auisamento do que per uentura se em tal caso pode siguir e assy por uos notificarmos a grande prudencia q ouue a quelle muy nobre capitão ao qual a quelle mouro disse que a quelle outro com que fallara não hera homem de fazenda ante hera muito pobre e que elle leuaua cuidado de lhe pidir algũa esmola pera o tirar, O conde mandou que dessem a quelle mouro muy bem deco=

mer. e em fim lhe fez emcher hum dobrel que trazia de balri pão aluo que elle muito prezou e assy se tornou com sua embaixada louuando muito aquella cortesia que achara no conde e parece que aquelle mouro fora ja catiuo em tauilla acerca de .x. annos e porello sabia assy nossa linguoagem. ~~

Capitulo .LVII. de como o conde mandou hũa galee a tagaça & fustas & pellejarão com os mouros, & de como uieram mouros a ceita & não fizeram nenhũa cousa somente que mattarã hũ escudeiro.

POR VENTURA QUE ALGUUS da quelles que leerem esta estorea hauerão por sobejo contarmos alguũas cousas meudas ou taes que não trouxerão effeito. e porem saibã que se não fez por ajuntar soma de palauras soomente nos parecerão exemplares pa alguũs outros feitos que se ao diante poderiam acontecer, asy como este presente capitulo, Pello qual podeis saber que estando hũa barca de hum mercador que se chamaua Aluoro pirez sobre o porto da quella cidade uierão de noite alguũs mouros e filharana de que o conde tomou cuidado mais pello atreuimento dos imiguos que polla perda do nauio, e porem teue taes emculcas com ella que soube como estaua em tagaça carregando pera mallega e mandou la hũa galee com certas fustas que fossem roubar

sem roubar hum Aduar que hera antre bridez
da gomeira & tagaca & tambem pera filharẽ
a barca se a podessem hauer & partindo ao
domingo que herão . iiij . de settembro andarã
a segunda feria de mar em Roda sobre o lu=
gar & aa terça polla manhaa forão buscar
de parita mas o piloto parece que errou a mar=
ca da terra & sahio em dereito de tagaca on=
de a barca estaua & quando conhecerão seu
erro & uirão a barca emcaminharão a ella
& porque o mar ally he todo per alto em tal
maneira que a galee podia bem dar escalla
em terra & estar em froto, A barca tinha as
proizes fora duas per popa & hũa per proa,
& estaua de longo da terra & bem acompa=
nhada de mouros afora outra gente q̃ esta=
ua per fora bem armada com peca de bestei=
ros & hum mouro que estaua nas areas & em
quanto a galee girou pera hir de ecauoga
sobre a barca as fustas pequenas forão lo=
go direitamente a ella & comecarão de a com=
bater onde os nossos acharão ualente defesa
assy do mar, como da terra em tal maneyra=
ra que os ouuerão por seu barato de se arre=
dar a fora & nisto chegou a galee & os
mouros como a uiram que se a galee
hya chegando comecarão de descarregar
a mercadaria & lancalla em terra & cor=
tarão o proiz que tinha ao mar lançan=
dose fora & tirarão tam rijamente pelles
outros proyzes que fizerão tocar a barca
em terra & quebrar em muitos pedacos da
qual logo os nossos nauios trouuerão lenha
que lhes abastou muitos dias em sua cozi=
nha e em esta peleja foram mortos . vij .

mouros com hum que morreo de hũa pedra de
troo e forão feridos muitos delles segundo pa-
recia aos das fustas como quer que hum mou-
ro despois dissesse que não forão feridos mais
que ataa .xxv. ou .xxvj. mouros e dally se
arredarão da galee e das fustas tanto como
sentirão que lhe seus tiros não podião empecer
e dos nossos forão feridos .vj. de taes feridas
de que a pouco tempo guarecerão Ally poserão
hum pendão em hũa barqueta pera tomarem
seguro resgattando logo .iiij. mouros de Beni-
to sanchez patrão da fusta de cartagenia
e aa partida que dally fizerão trouuerão
a costa de longo e amanhecerão em tegui-
dez e ally saltarão os da barqueta do cõ-
de em terra e tirarão hum carneiro que hy
estaua ante que lhe os mouros podessem acor-
rer o qual trouxerão a targa onde o uende-
rão a seu prazer e em esto mesmo assejomie-
rão mouros a ceita onde não achamos que fi-
zessem nenhũa cousa que de contar seja soo-
mente que mattarão hum escudeiro do Infan-
te dom Amrique per cajam de seu cauallo q
em tropecando o derribou e porem não cura-
mos descreuer a meudeza de seus feitos ///

Capitulo .lviij. de como Affonso añz cayado & outros forã barejar larache & de como Pero xemenes foy a calle onde tomou quatro mouros & hum Judeu

SE EU NO PASSADO CAPITULO
dey rezam porque presegua em minha estorea

com algũas de menos sustancia que outras que nos ca
pitulos que ante forã e em outros que hão de vir
se podem achar scrittos por certo nõ direy que na
questr presente se possa semelhante comprender
porque certamente por grande e marauilhosa obra
se pode contar a questa de Affonso martinz caya
do com os outros que o seguirão fizerão antre os
mouros e sendo o mes de julho começado per
auiamento chegou a ceita hum castelhão que hera
comitre del Rey de castella e sabendo o conde
como hera homem que quasy continuadamente
andaua pella aquelle mar e que sabia bem to
dollos lugares daquella parte chamou ho em
grande segredo e disselhe quanto desejaua mã
dar sobre larache que he hum lugar daquella
parte das prayas pera o queimar e destruir
porque hauia nouas que hera muy desposto pa
se poder bem fazer e porem lhe rogaua que
lhe dissesse o que lhe dello parecia Pareceme
disse o castelhano que he cousa que podeis bẽ
mandar poer em obra porque fui la neste an
no tres uezes com mercadaria e entendo
que se estas uossas fustas la forem com boa
gente que o poderão bem filhar e roubar ou
fazer delle o que quiserdes que dous pedaços
do muro da uilla cahirão pouco tempo ha e
forão leuantados com pedra em fossa per tall
maneira que com pequena força sam logo no
chão Hora disse o conde se uos quiserdes fi
lhar o emcarreguo desta pillotajem e em
trar com hũa uossa barca de mercadaria
de dia no porto pois conhecido sões as minhas
fustas poderão ficar de fora largas ao mar
e ues de noite furtardes as guardas que
estão a ponta e fazerdes hy sinal de fogo

ao qual as minhas fustas acudiram per tal manei
ra que não sejam ouuidas nem uistas, O galar
dão de uosso trabalho sera a quelle que uos qui=
serdes, Snor respondeo o comitre eu não digo a
laracbe mas ao cabo do mundo Jiria por uos
fazer seruiço mas uos sabeis como eu são ua=
sallo del Rey de castella, e as pazes q̃ são
de sua parte a outra, não ousarey de o faser
porque perderia por elbora terra e a merce del
Rey, mas tanto farey por uosso seruiço disselle
que se uos tiuerdes alguum que a quelle lugar
saiba eu o auisarey de todo o que compre pera se
fazer o que uos quereis O conde fez logo cha=
mar Affonso miz cayado que bera sota patrão
de sua galeota, contoulhe todo o que passara co
o castelbano e assy o que elle desejaua Se eu
isso saubera disse Affonso miz não fallareis
a pessoa nenhua neste feito se não a my por
que fuy ja muitas uezes nesse lugar e sey
bem quanto compre de saber pera se comprir o
que desse feito uos tanta quereis. Bem bera
(diz a qui o Autor) Affonso miz digno da
quelle emcarrego e doutro muito mayor q̃
bera homem de grande e nobre coracam
tal que fora em grandes e muito perigos
specialmente de mar, e Salamão disse que
o barão se conhecia per seus filhos de seis
que elle teue bem mostrarão a uirtude do
padre porque quasi todos acabarão em pe
lejas de mouros tendo primeiramente persi
feitas cousas dignas de honrroso louuor, O
conde fez logo chamar Dioguo uazquez
de portocarreiro e disselhe que passasse lo=
go aalem e que leuasse tres bargantins co=
sigo e que fallasse com Joam barroso e co

PRIMEIRO

Aluoro pirez & com lorenço anes de padua porque estaua da quella parte com seus nauios & que se se acordassem de hir a aquelle lugar, que os auisassem pera ello: Dioguo uazquez partio logo a quella noite & tanto que os trüe todos Juntos disselhe Amiguo o conde meu snõr uos emuia dizer como sua entençam he mandar roubar laraçhe & destruillo com fogo porq̃ ha certas nouas que he cousa que se pode bem acabar, soomente que uossas boas uontades não falleçam, mandoume a uos a saber parte de uosso desejo porque soes pessoas a que se tal feito deue cometter. Como sabe o conde disserão os outros que o lugar esta desposto pera se tal feito nelle poder acabar que nos ouuimos a pessoas que ham rezam de o saber que he lugar bem pouorado & bem murado & se elle tal he, não soomente seria nosso trabalho de balde, Mas ainda nossas uidas ficariam no derradeiro periguo, Não cureis disse Affonso mñz que sera com Dioguo uazquez que todo ja esta sabido & não uos hauia o conde de mandar sobre cousa duuidosa crede que temos a uittoria na mão porque eu sey bem q̃ Jando o lugar esta uamos com ds que me não pesa se não porque não leuarmos em que trazer tanta mercadaria & outras cousas de rezoado uallor que nelle acharemos. Pois q̃ assy he disserão os outros que uos ja sabeis o lugar & tendes o feito praticado com o conde uamos com ds quando sentirdes que sera milhor Ally partiram acordados na maneira que hauiam de ter soomente Pero xemenes que se apartou da quella companhia porque disse que se queria hir a hum salto

que sabia em hum lugar hermo omde se chama
maincora que he antre fadella & anaffe, & os ou=
tros todos foranse a Ballonha & tanto que foy
tarde uagarão pera aallem & ante que entraſſe
ao porto mingoulhes o tempo emtanto que ouue
a galleota do conde de dar cabo ao Barinel do
Infante dom Pedro ataa que ancorou em doze
barcas afora da barra, & dally mandarão o
mais pequeno bargantim que acharão na compa=
nhia a filhar a guarda. & quando forão dentro
acharam gran solla pello qual não ousarão
sahir fora & ally acordarão que as fustas, ga=
leota & Bargantins tornaſſem a gente do bari=
nel & que entraſſem a barra & como sentirão
que herão junto com o lugar derão as proas c
terra & saltarão fora mas não poderão tão pas=
so sahir que não foſſem sintidos da outra guar=
da o qual muy rijamente começou de bradar
hindo correndo contra a uilla dizendo p seu
aramigo fustas de xpãos, fustas de xpãos, os
noſſos não curarão de seus brados mas ade=
rencarão apos Affomso iniz o qual siguia
contra aquelle lugar que sabia que hera
derribado, & bem como a natureza quando
sempre se chega a guardar a parte mais fra=
ca, assy os mouros acudirão a aquelle mesmo
lugar de maneira que quando os noſſos alli
chegarão ja hy hera hũa grande peça delles
aparelhados pera deffender a fraqueza de sua
muralha & como quer que aſſaz trabalhaſſe
sua força prestou pouco, porque os noſſos os cõ=
baterom tam fortemente que per força os fi=
zerão afastar & como saltarão dentro com el=
les não hauia hy mouro que ouſaſſe atender
os golpes de suas armas. Alli se poderião ouuir

brados e gemidos doorosos que dauão a quelles que os golpes recebião e dessy o sangue corria per cada parte per cuja mingoa os corpos esfriados da natural quentura cahiam tendidos pa quellas Ruas e como quer que amortandade fosse grande ainda fora muito maior se os mouros não ouuerão acordo de se recolher ao castello e assy fogir logo per hũa porta de traicão q a quella fortaleza tinha. Ally entenderão os nossos no Roubo do lugar despois que virão que não tinhão nas casas embarguo que os podesse pejar e como o lugar estaua são e aly acudiam muitas mercadarias das outras partes do sertão, acharão muy grosso roubo de que carregarão seus nauios escolhendo o que lhe parecia milhor que se os capitães quiserão satisfazer ao desejo da gente popular, não lhe bastarão a quelles nauios pera tornar ne outros tantos que elles como achauão as cousas muitas e boas accendiaselhe a cobica e querião todo leuar e acertauasse que leuando hũas cousas ao pescosso e pareceranlhe outras milhor e com cobica das que achauão deixauão as que traziam. Dos mouros tomarão .xxiiij. antre grandes e pequenos os capitães como virão que as fustas herão carregadas poseranse ao bordo cada hum em seu nauio e não quiserão consentir que mais entrasse ainda que ja tinhão maior carrega do que lhe compria. Dieguo vazquez encaminhou ao castello e porque as portas herão grossas e forradas não as poderão quebrar e então fizerão hum buraco per junto com hũa das ceiracas e per ally entrou assy elle como os outros que consigo leuaua e despois abrirão

as portas e entrarão todollos outros. Alguũs mouros que ainda ally ficarão foranse per a quella porta per onde os outros sahirão a qual Diego uazquez se acertou de cerrar porque por uentura os contrairos não dessem de rebatte sobrelles e se as cousas da uilla herão boas muito milhores forão a quellas que acharão no castello que p uentura receando a quello em que se uirão, tinhão esses milhores al guas cousas que hauião por mais speciaes postas na quella fortaleza. as quaes forão tantas de que ainda carregarão o barinel. Ally mandarão a lourenceannes de padua que se posesse em hum outeiro sobre o lugar com escudeiros e gente de pee e Besteiros e Dioguo uazquez e Aluoro pirez a poer fogo ao lugar porque Affonso miz hera em guarda dos nauios fazendo arrumar a quellas cousas que uinhão e deffendendo que não mettessem outras por se não poerem a perigo do mar. A uilla e o castello forão mettidas a fogo e porque ally hauia muito gado mattarãno todo e fornecerão seus nauios de q sentirão que podiam leuar e o outro deixarão e assy mattarão os cauallos todos que acharão. Contra horas de terca acudirão da parte darzilla peca de mouros a cauallo e a pee e quis ds que a maree hera chea pello qual lhe foy necessario de se retraer. e da parte do lugar uierão huũs .v. de cauallo e ataa. xxxxx. ou .lx. de pee e hum troo desparou da galeota e acertou hum da quelles de cauallo e lancou ho morto fora da sella. Os patrões fizerão recolher toda gente com a quelle assessego

e ordenanca

PRIMEIRO

& ordenança que deuião, porqueaos mouros não
parecesse que por sua uinda nellas não hauia tor=
uação os quaes estauão com muita tristeza uen
do arder hũa tam boa uilla como hera larache
na qual de todallas partes pareciam as chamas
do fogo, Oo Intelligencias diuinaes dizião alguũs
da quelles uelhos ataa quando durara a uossa
crueza sobre nos deuera dabastar pera uingança
dos peccados de nossos padres a perdição da casa
de ceita com todo o sangue que dos filhos dagar
sobrella he espargido. Larache uilla Antiga &
fermosa alfandega de grande parte de Berberia
estaas ardendo em chamas de fogo, & os teus ue=
zinhos & naturaes huũs espedaçados pello chão
& outros pellas montanhas como bestas salua=
gees & quando se repayrara Ja pellos uiuos tão
manha perda, Santo Propheta que estaas a destra
de ds padre onde sabes as cousas passadas pre=
sentes & por uir, lembrate deste mesquinho pouo
que uiue na tua santa ley com taes departi=
ções estauão a quelles antiguos dando punha=
das em suas cabeças com dor de tamanha pda
& certamente que não sem causa chorauão a=
questes que por certo grande desuentura foy a
dos moradores da quelle lugar, que elles ha=
uião uilla bem afortalezada com bom muro
& com boas torres & bom castello & a sua pri=
guiça os fez retardar de não carrarem a
quelle portal como deuião. Como quer que
temos que segundo a bondade da quelles
capitães elles se não escusarão de trabalho
ainda que retardara algum tanto mais & por
uentura que não fora tanto, Os nossos nauios
começarão de sahir como a aguoa foy cõplen=
te, com suas contenenças muy contrairas de

que os mouros ficauão onde logo acerca chegou Pero xamenes com hum careuo que filhara no qual tomara .iiij. mouros & .ij. Judeos que passauão de calle pera Azamor contando como quando chegara a quelle lugar onde hauia de tiro o salto posera .xv. homẽes homẽes fora & q em estando asy que uirão uir gente da parte de calle, na qual lhe parecerão .xiiij. de cauallo & .xxx. de pee & que ouuerão receo de hir a elles estando ja de proposito pera se tornar empero que Pero xamenes aguardou hum pouco e uio que hera gente não bem corregida & semarmas & que no mais de .iiij. de cauallo & que os mais herão azemalas & asnos, mas que quando ja quisera tornar com os outros a que o fora dezer. Os mouros ouuerão uista delles & alguns daquelles mais fracos se quiserão espedir, mas os de cauallo os fizerão reteer de maneyra que todos juntamente se poseram em sperança de deffesa, Porem mattarão tres delles & prenderão quattro & hũa moura & este que assy uinha hera o Alcaide de calle & hia pera Anaffe. //

Capitulo .LIX. de como Andre nũz & Pero xamenes tomarão hum caualeiro mouro com outros mouros & como Pero xamenes foy morto.

MVITAS VEZES OS AQVEcimentos prosperos & bemauenturades são causa de grandes dannos, assy como Pero xamenes

122

a que a sua fortuna dera tres ou quattro presas milhores do que elle desejaua, o qual fiandose sobre cousa não certa pouco lhe parecia o que ja tinha cobrado pera o que speraua de hauer querendo seguir a uiagem da quella, esquecido da rezão achou sua fim, na qual por certo ouue como homem de nobre coração & como elle sabia muito nos feitos do mar & ainda da terra quanto acerca daquella costa, pello qual lhe o conde fazia muita honrra & merce, hũa ues lhe disse que fosse elle & Andre miz uer algũs saltos que elle bem sabia contra as prayas pa lhe tomarem algũa lingoa, o que ledamente se pos em obra porque aallem da honrra sepre se lhe siguia proueito quando lhe os feitos tracauão como elles querião Porem partindo daly forão a Bolonha onde tomarão sua aguoa repousando o domingo & partindo dally forão hũa legoa auante de Jazira cinquo legoas aallem de calle onde Pero xamenes sabia hum salto ao qual chegando poserão os homẽes nelle & estando assy ata horas de uespora uirão como uinhão contra elles v. mouros que partirão de calle & tanto que chegarão ao salto forão tomados todos cinquo & hum asno carregado de roupa & da hy se tornarão as fustas deixando porem o salto acompanhado com seis homẽes por escuitas que guardassem o caminho se passasse gente ou uiesse pa se lancar no salto, porque os allarues muitas uezes se lancauão ally pera aguardarem os mouros & porque tinha duuida em sua estada perguntarão aaquelles mouros que tinhão se hauir de uir gente de calle os quaes disserão que hauia de uir hum Alcayde de

Anaffe com .iiij. de cauallo & com .xv. de pee
o qual ouuera ja de uir aquelle mesmo dia
que elles uieram, mas que ouuerão uista
das fustas no mar & que por ello cessarão de
seu caminho, mas que outros mouros forão
danaffe pera calle que disseram que estaua o
caminho seguro & não hauia hy fustas, que
os nauios que parecerão herão barcas de pescar
ou que hiam danaffe pera calle. Os nossos no
outro dia seguinte aguardarão seu salto poen=
do .xxx. homẽes em terra aguardando por
aquelle alcaide que hauia de uir o qual a
horas de meo dia pareceo com seus quatro de
cauallo & doze de pee & deixarãnos assy uir
ataa que chegarão ao salto os quaes em chegã=
do derão sobrelles & os mouros uendo os imi=
gos comsigo uolverão as costas & os nossos
correrão com elles acerca de hũa legoa onde
lhe filharão seis homẽes de pee & feriranlhe
hum cauallo de tres lançadas. & porque antre
estes de cauallo uinhão dous archeiros não
foy a uitoria dos nossos sem algum espargi=
mento de sangue, que uoluiam as uezes ti=
rando com suas frechas com as quaes ferirão
hum xpão em hũa perna & desque os nossos
uirão que seu trabalho lhe não podia ja tra=
zer proueito tornaranse ao salto pera uer
se uinha algũa gente danaffe & estando
assy naquella sperança por se certificarem
do que sperauão perguntarão a estes mouros
que tinhão se hauia ainda outra gente pa
uir, os quaes lhe disserão que hauia hy hũ
caualleiro alarue & que trazia consigo hũ
de cauallo & .ij. homẽes de pee & hum genoes
que trazia huns poucos de pannos de coor de

calle pera

calle pera anaffe Não he cousa que possa ser disseram alguũs dos nossos que estes fugira pa anaffe dirião nossa estada pello qual os outros não uirão, e bem he uerdade que a quello hera pa presumir mas a obra seguio em contrairo que os mouros que fogirão, ou não leuarão a estrada direita, ou per algum outro aazo não se encontrarão de maneira que logo acabo de hũa hora assomarão os mouros. Ou esta gente q assy uem disserão os nossos uem sobre nos ou por uentura se teme da passagem. Mas quando não uirão mais que o cauableiro e o genoes e os dous homẽes de pee sperarão por elles ainda que depois sobreueo outro de cauallo e tomarão assy o caualleiro como o genoes e hũ dos de pee e o outro com, o, de cauallo fugirão e como quer que apos elles corressem em cima dos cauallos que tomarão ao caualleiro e ao genoes nunca os poderão alcancar e porem se tornarão a suas fustas e hauendo nellas conselho omde hiriam tomar agoa e acordarão que seria bom de hirem a mancor e como partirão lancarão logo .x. homẽes fora que leuassem os cauallos & duas azemallas que tinhão aaquelle lugar que hera quatro legoas danaffe e em hindo assy as fustas de noite ẽmcalhou o bargantim de Pero xemenes em hum penedo e arrombouse em tal maneira que colhia muita agoa pello qual lhe foy forcado de poer os homẽes assy xpãos como mouros no nauio dandre mĩz leuando porem o, bargantim assy arrombado ataa mancor em cuja caal demostrarão de noite a carregua e estancarão sua fusta e assy tomada sua agoa disse Amdre mĩs

contra seu parceiro Irmão Rogote que nos uamos da qui, que somos descubertos & deues saber pa fugida da quelles que nos escaparão os quães al-guã cousa fallariam & estando nesto as atallayas uiram uir mouros & forano logo dizer aos capitães os quães sobre a quelles cauallos que tinhão se foram descubrir omde uira como ui-nhão ata .xxx. de cauallo & dez de pee pello caminho & apar do mar uirão ata .iij. de pee em maneira de cillada & diserão que fare-mos a esta gente que he muita mattemos os cauallos disse andre martins & as azemallas & colhamonos a nossas fustas. Não (disse Pero xemenes mas speremollos & uermos que gente he & em esto derão os mouros sobrelles & os nos-sos comecarão de se recolher pera as fustas não sem muitas lancadas de huã parte & da outra Porem ouueranse recolhidos & os mouros quan-do a quello uirão lancarão huã cillada & Pero xemenes não contente da seguranca em que estaua como a quelle a que a mor-te queria trigar os passos quis sahir fora com .x. homees de sua companha a escara-mucar com .iiij. da fusta dandre mrz & os mouros como estauão pera ello, derão so-brelles & porque a caal hera estreita cer-carão as fustas & Andre mrz fazia Ju-gar suas beestas & assy como seus tiros se foy sahindo o milhor que pode & a gente de Pero xemenes uira que mingoaua o mar & a fusta que ficou em seco de maneyra que quebrou toda em pedacos lancaranse a nado a outra fusta & em se recolhen-do assy mattarão delles vj. & Andre mrz recolheo os outros com hum mouro que ti-

nha Pero

nha Pero xemenes pera se fazer xpão o quall na quella hora mostrou bem qual seria a firmeza de sua fee pera diante. Ally acabou Pero xemenes não por certo sem contenença e feito de nobre homem ainda que desauisado na quella hora que de .xxv. que com elle morrerão elle foy o derradeiro e sempre com nobre contenença nunca se monstrando vencido e se o seu corpo foy bem acompanhado dos amigos não menos o foy dos imiguos que passauão de .xxx. os que jaziam assy darredor delle como dos outros. Aja ds a sua alma como de sua criatura martirizado em louuor da sua santa fee. E por hora não curamos descreuer as nouas que os mouros contauão das contendas que hauiam antresy porque não são da essencia de nossa materia. E em este assejo mandou o conde armar hum seu bargantim e outro de Pero pallação pera hirem a Alcacer porquanto lhe disserão os Alfaqueques que ally entao herão que ficauão na quelle lugar duas zauras pera partir pera gibaltar e hũa pera tanger e que entendeo que partirião tanto que teuessem tempo e porque ao conde pareceo que o vento voltaua de ponente mandou aos bargantins que jouuessem de mar em Roda toda noite e que pola manhaã fossem fallar a Alcacer e sobre a tarde que fizessem que se vinhão e que se lançassem esso mesmo de mar em Roda como de feito fizerão e por a quella noite não acharão nada e no outro dia polla manhaã forão fallar e pollo mar que hera grande lhes veo fallar hum barco e ficarão acordo de fallarem o primeiro dia q

tempo fizesse em seus resgattes & que se tornariam pera ceita. & por quanto no bargamtim estaua o Alfaqueque não o poderam filhar porque estaua afastado & como veyo a tarde arredaranse vogando contra ceita & tanto que foy noite metteranse em direito da caal de cibils de mar em Roda onde sendo a noite meada virão vir hũa vella direita assy a qual logo emuistirão & sem nenhũa deffesa foy filhada, & de .xv. mouros que nella vinham os oito forão filhados & os outros morrerão na agoa esta barca vinha carregada de trigo & de farinha a qual hera do Alcaide de gibaltar Por este Alfaqueque & pellos mouros que tomarão na barca soube o conde que tanto que passasse a Pasquoa do carneiro logo se os mouros hauião dajuntar pera virem cercar a nossa cidade como se de feito siguio.//

Capitulo .lx. de como alguns fidalgos de ceita contra vontade do cõde foram ao valle do negrão.

TEMPO NOS PARECE QVE he de fallarmos alguã cousa dos feitos da terra pois ja muito fallamos das cousas do mar onde haueis de saber que porquãto hauia dias que o conde não ouuera nouas dos feitos de Aabu & daquelles seus vesinhos quisera hir fazer hũa caualgada contra a quella parte, & estãdo

fallando sobre.

fallando sobrello virão os do muro sabir hũ
homem polla porta das coiraças & como quer
que lhe bradassem nunca se porem quis tor=
nar & porque o conde hauia nouas que hũa
esculca de gibaltar hera dentro na cidade
& que hera hum mouro natural destes
Reynos o qual fallaua muito bem assy
o nosso linguoagem como o castelhano pe=
sou que poderia ser a quelle ainda que he=
ra pello contrairo porque hera hum bestei=
ro que hia buscar saramagos & uerga pa
couãos & parece que pollo grande arroydo
que ally faz o mar não pode ouuir cou=
sa que lhe de cima bradassem. Porem o
conde caualgou logo & gonçallo nunoz
com elle & mice Martim & assy todollos
fidalguos que ally herão & porque a sai=
da fora da parte de Barbacote atalharã=
lhe contra o canaueal acertouse que Aluo=
ro mendez & Ruy mendez seu irmão
& Joam pereira & outros de cauallo com
elles virão dous que o conde mandaua
ao canaueal cuidarão que hiam ain=
da pello rasto & forom pera la & desq̃
os acharão fallarão antresy que fossem
uer o castello & desque chegarão ao chã
que esta junto com elle, disserão que he=
ra bem de hir uer a uarzea que esta
na ribeira de negrão por uer se acha=
rião hy algum homem pera o conde ha=
uer lingoa per elle, como quereis uos isso
fazer (disse hum escudeiro do condẽ que
se chamaua gill uaz) se uos não trazeis
licença pera ello, ja uos sabeis quem o
conde he & quanto cuidado tem na

guarda desta cidade e quanto lhe conuem
de o faser assy e que se uos que sois os
principaes fidalgos que aquy estais quiserdes
fazer começo na desobediencia que exempro
ficara aos outros quanto mais que sabeis co=
mo elle tem uontade de uir fora e fazer ca=
ualgada a qual lhe uos empachareis com uos=
so atreuimento e sendo uos ainda os prin=
cipaes a que elle isto tem fallado. Eu em seu
nome uollo requero que uos não entremetais
de tal feito que não he bom. e bem he q
os fidalgos fallarão sobrello e huns dezião
assy e outros assy, de maneira que a fim
ouuerão todauia de hir e prouue a ds
que sobreueo hũa neuoa grossa e apos ela
começou de chouer com o qual o tempo
escureceo de maneira que elles nunca fo=
rão uistos nem sintidos e assy forão dar
consigo na metade da uarzea omde acha=
rão hum fato de uacas e hum mouro
com elhas o qual uendo os contrairos
quiserão fogir e forão a elle Diogo alz
e Martim da abreu hum escudeiro do
Jnfante Dom Pedro que despois uiueo
em estremoz e mattarano porque se
não queria dar a prisão ante se deffen=
dia ferindolhe os cauallos e Ruy men=
dez e assy o outro Ruy mendez de bri=
to e Dioguo gil hum escudeiro do Jnfa=
te dom Amrique e Joam sodre uirão
hir aallem da Ribeira tres mouros em
seus dos asnos e enderecarão tras elles
ataa que os alcançarão que os mouros
nunca os uirão nem sintirão assy hião
emcarapuçados por causa da chuiua e

⁊∴ PRIMEIRO ∴

Ruy mendez de brito alcançou o primeiro ⁊ deulhe hũa lançada que mettео o ferrondle ⁊ o derribou ⁊ em cahindo chegou a elle Ruy mendez ⁊ deulhe outra ⁊ passou per elle ⁊ alcançou o outro ⁊ derribou ho ⁊ em quanto elles andauão com estes hũ mouro moço que hera da companhia dos tres lãcouse per hum sibado ⁊ como quer que fossem tras elle nunca porem pode ser achado ⁊ Aluoro mendez ⁊ Joam pereira ⁊ os outros tirarão em tanto a caualgada ⁊ foy achado que arrancarão dally .lxxxx. cabeças de gado uacaril antre grande ⁊ pequeno, com o qual se tornarão pera a cidade sem empedimento ⁊ quando chegarão herão ja andadas bem duas horas de noite ⁊ o conde tinha mandado a gõcallo nunez que lhes abrisse ⁊ que como de sy lhe dissesse o que lhe parecya de maneira que o conhecessem, Pero no outro dia lhe foy ditto com maior fiurza porq o conde hera homem graue ⁊ de grande autoridade ⁊ soubelho dizer per taes palabras que sem Injurias lhe ficou em gastigo pera nunca outra tal fazerem ⁊ logo da sesta feira seguinte o conde ordenou todauia de hir correr hũas aldeas que herão no pee da serra ⁊ dessy pos seus feitos em ordenança ⁊ partio de noite, mas porque hy não ouue pelleja ne cousa que seja digna de memoria não curamos de o escreuer per mais largas palauras soomente he rasão que saibaes que o conde foy bem cimquo legoas per terra de mouros ⁊ nunca achou quem

com elle pellejasse, bem he que achauão nas casas galinhas & gattos & outras cousas semelhantes mas não achauão gente nem gado grosso, & os mouros andauão per cima daquella fragua do monte & daquella grãde serra da ximeira que he muy fraguosa mas nunca quiserão decer ao fundo & assi se tornou o conde pera sua cidade. Outrosy neste assejo mandou hũa carauella a tariffa a qual jazendo a cerca della em hũ lugar que se chama o Rio das minhas vierão fustas de gibaltar & filharana que não escapou mais de tres homees Pero todo logo foy emtregue por causa das paces que os mouros tinhã com castella porque fora tomada no termo de tariffa chegou esse mesmo a ceita hum grande Duque dalemanha que hera tio do Emperador Sagismundo & del Rey de Boemia & o conde o recebeo muito bem & lhe fez muita cortesia & dessy requereo ao conde que lhe desse. xx. ou. xxx. de cauallo que queria hir fazer dous cauallciros. & o conde lhe respondeo q̃ se elle quisesse hir mais auante p terra de mouros que elle & aquelles fidalgos hiriaõ com elle O qual deu em reposta que aquello abastaua pa entaõ & assy caualgou o conde com elle & os outros fidalguos & leuarãno aallem do castello te metene & ally fez seus parentes caualeiros bendizendo ao Rey que tam honrrosa cidade ganhara & mantinha & assy se espedio m. contente do conde & daquelles snores

& fidalguos que ally herão, Oo (disse elle) em se espedindo de todos, nobre gente & nobre cauallaria, Per boa fee uos sois dignos de muita honra & em todallas partes do mundo o uosso nome he grande & de muy honroso louuor, & foy outro sy neste tempo filhado hum carauo com .viij. mouros per Benito frz capitam da galleota de cartagenia.//

Capitulo .LXI. de como gonçalo uaz tomou hũ nauio & doutras cousas que se fizerão no mar.

ANTE QUE METTAMOS A nossa gente aos trabalhos da quelle gramde cerco que ueo sobre a cidade de ceita digamos alguãs cousas do mar porque per uentura a grandeza dos feitos da terra não nos ponha aquestes em esquecimento & digamos logo como gonçallo uazquez de ferreira escudeiro do conde foy per capitão de hua galeota buscar sua uentura o qual uindo atraues dalmaria, uio huũ nauio largo ao mar o qual a seu esmar seria afastado delles obra de quattro legoas. & tanto q̃ gonçallo uazquez & os que com elle herão delle ouuerão uista mandou que uogassem, a elle ainda que fosse muito contra openiam de todos que lhe disserão que hera cousa perigosa por a uella ser grande & tal com que se elle de boa rezam não deuia de embaratar gonçallo uazquez todauia fez

uogar o nauio ata que chegou acerca de outro
os quaes uendo como os a galleotta hia demã-
dar e como hia desarmada metteranse todos
baixos que não parecerão encima senão .vj.
ou .vij. e hum que estaua sobre as arcas. E
quando a galleota chegou enuistio o outro
nauio per proa e como forão juntos sobirão
todollos mouros sobre tilhado e começarão
dacompanhar o bordo de seu nauio que herão
.lxxvij. mouros rijos e ualentes e assy pele-
jaram muy fortemente que as setas e dardos
herão tam bastas que não pareciam se não
nuuees carregadas dagoa no tempo jnuerno-
so. E porque gonçallo uazquez trabalhaua co-
mo cumpria a tal homem tanta foy a for-
ça da peleja que cahio sobre o tilhado on-
de muito asinha fora morto se lhe hum be-
steiro não lançara hum paues com que o
cobrio. e quando a companha uio seu capi-
tão derribado refusou atras, mas gonçallo
uazquez sentido fora da quelle estregimen-
to que recebera assy da queda como dos
golpes das pedras leuantouse com grande
esforço e foise a popa e emmendou suas
armas e assy o fez que o fizessem alguũs
escudeiros que hy hiam com elle e fez logo
uirar a galleota. A gloria dos mouros
hera tam grande que todo o mar darre-
dor de seu nauio retenia com suas uozes
dizendo que se chegassem que elles lhe em-
sinariam a pellejar. A companha da ga-
leota bradaua rijamente contra gonçallo
uazquez que não fosse omiçida de sy mes-
mo e de quantos ally herão que bem uia
a desigualeza quamanha hera. Oo gentes

ceitada dizia gonçallo vazquez seria muy-
to se vos não ouuesseis usado pellejas de mou-
ros que espanto he este tam desarezoado que
vos toma: parece que vos não sabeis pellejar
senão com hum caruo podre que leua tres ou
.iiij. mouros. Isto he pelleja pera boos homees e
de vergonha que não a quella que vos dese-
jais .ss. nauios em que os homees soubessem
dormindo. Hora vede se quereis pellejar q
ou oje morrereis todos e eu com vosco ou estes
Infiees não leuarão de nos a honra da vitto-
ria: e então fez emuistir a galeota de Lon-
ge e começarão a pelleja de popa a proa a
qual durou melhoria de hũa grande hora
e assy de hũa parte como da outra hera
o trabalho muy grande e em fim com as lan-
ças darmas fizerão os nossos leixar a Al-
çeua aos mouros e saltarão dentro com elles
onde mattarão .xv. e os outros prenderam
e assy foranse com a quella presa viagem
da cidade e foy esta hũa Rica e honrada
presa ganhada com honrra e louuor daquel-
les que a filharão specialmente da quelle
nobre escudeiro per cujo esforço e virtude
se começou e acabou e logo no mes seguin-
te acertou de fogirem homees em hũa bar-
ca em que andauão pescando e o conde
mandou a hum patrão que ally hera de
cartagenia que se chamaua Joam de cordoua
que fosse apos ella o qual hindo tanto auan-
te como bulhões em descobrindo a ponta pri-
meira sahiranlhe tres fustas de mouros e
elle deulhe a proa e fez via da cidade dan-
dolhe caça ata em dereito da atallaya q
esta mais chegada aa cidade e quando virão

que a não podiam emtrar leuarão remo e os nossos esso mesmo por semelhante fizerão em de estruição assy hum pouco recebendo seu descanso e assy porque hera ja acerca da manhaã tornaranse as fustas dos mouros e o outro ueose pera a cidade e porque eu a quelles mouros ou outros fizerão ja ally outra tal, quis o conde gastigallos como compria e porẽ mãdou logo armar as fustas que mais prestes estauão .ss. hum bargamtim a que chamauã o Raposo em que hera capitam Andre nũz e mandou metter nelle fernam barreto e Joam Rodriguez godinho e outros escudeiros de sua casa e outro lenho mourisco de que hera patrão Affomso garcia no qual mandou metter Pero uazquez pinto e em outra barqueta pequena mandou Joam das agueas auisandoos que o raposo com o outro lenho pequeno fiquassem a quem da pẽta do laranjo: e que o lenho de Joam de cordoua fosse descobrir a ponta e se uisse que não herão mais que a quellas e quisessem uir a ella que fingisse que fazia como na outra noite e que se per uemtura uiessem a elle e uisse que herão tantas pa pellejar com ellas, que pellejassem se não que se tornassem acaroados com a terra e que o conde sabiria contra la e lhe daria socorro se lhe comprisse, As fustas partirão como lhe hera mandado e quando a dos castilhanos emtrou em dereito da calla do ualle de laranjo esteue queda porque parece que lhe ficara algum aparelho e não ousarão emtrar pera descubrir, e Pero uaz quez mandou uogar e foy descobrir a

ponta de Bu=

ponta de Bulhões omde uiram as fustas todas
tres jazer largas contra a pontã da allem no
tendo ainda bem descuberta a outra da aquẽ
e hũa das fustas uogou dantrellas direitamen=
te pera a fusta dos xpãos mas a nossa uogou de
largo e os mouros seguindo tras ella parece q̃
ouuerão uista do raposo e das outras omde
jaziam e começou logo de uogar pera se acolher aa companhia mas Pero uazquez mandou
rijsamente aballar as outras da sua conserua
porque entendeo que se queriam espedir e forã=
assy dandolhe caça ataa que berão junto com
hum castello uelho que estaa aquẽm dalcacer
e hy ficou hũa das fustas que se sintio alcan=
çada e foy encalhar em terra e as outras du=
as se colherão em Alcacer. Os mouros quiserão
de boa uontade arombar a fusta se lhe os nos=
sos derão tal uagar porque ainda elles bem não
herão fora ja os nossos herão dentro. fora aql=
la fusta daquelle grande cossario que se cha=
maua o esnarigado a qual trazia em tão hũ
seu filho o qual nos autos da guerra bem pare=
cia o padre que o geerara. Mandou o conde
logo acerca destas cousas mosse Martim de po=
mar em hum seu Allaude e Joam das aguas
em hũa sua barca de bamdas e outra barque=
ta de Mosse Joam de Villa noua que se fossem
acabo monte pera uer se poderiam tomar al=
gũa zaura das de tituam que sabiam a pes=
car ou pera furtar hũa atallaya que estaua
sempre em cima da ponta do cabo monte
onde chegarão de noite pera tomar a atalla=
ya que he allem da ponta e poserão xij
homẽes em terra onde jouuerão assy ataa
cerca de oras de prima e hũa zaura sahio

fora do Rio e lançou huũs tresmalhos e come-
çarão de batter e os que estauão em cima da ata-
laya uieranse aa praya o mais escondidamente
que poderão em tal maneira que os mouros nõ
ouuerão delles sentimento e foranse onde ja-
ziam as fustas e o Allaude de Mosse Martim
jazia na ponta e tinhão acordado de lhe tomar
a terra e as outras barquetas que ficassem lar-
gos que se per uentura a zaura quisesse hir ca-
bo llamar que a filhassem e como a zaura ou-
uio a uista da ponta do Allaude uogou a terra
mas quando uiram os homẽes que ja tinhão
diante não teuerão outro remedio se não lan-
çarse a agoa porem filharão todos .V. e trouue-
rãnos com o nauio a ceita e tambem per estes
soube o conde como se o cerco ordenaua e mais
que os mouros da costa queriam armar pera uir
correr a costa do Algarue da qual cousa o Al-
mirante que hera a mayor pessoa da quelle
Reyno foy auisado pera dar auisamento a
toda costa e bem he que os mouros uierão mas
não poderão fazer o que queriam ante se torna-
rão menos das que de sua terra partirão //

Capitulo LXII de como os mouros se ajuntarão no cerco da cidade de ceita & das cousas que fizeram no primeiro dia

TRES ANNOS OV POVCOS DIAS menos durou a cidade e os fronteiros della obrando estas cousas que atee qui temos contado no qual tempo posto que os mouros não uiessem realmente cercar a cidade não
cerais que fos-

creais que foſse por mingoa de uomitado nem ſẽ-
tido que perdeſsem de sua perda e deſonrra, mas
seguioſse que sempre despois ouue antrelles muy
grandes guoerras e que Mulley buçayde cõ-
tendeo com Mulleyaco seu Irmão sobre o Real
sñorio do Reyno de feez e assy Mulley bualle
Rey de marrocos com outro grande marim q̃
se chamaua fare, de maneyra que sempre ti-
ueram que fazer antre sy, tanto porque não
poderão uir sobre a cidade. Mas el Rey de
grada que aallem da desomra que recebia da
quella perda em quanto hera mouro sentia
muito o danno que recebia porque a sua prin-
cipal gouernança toda hera da quelle Reyno
de Bellamarim e como ja ouuistes cadadia lhe
tomauão os nauios e gentes, e porem mandaua
a meude seus embaixadores a aquelles Reis re-
querendoos que acabaſsem ou pacificaſsem suas
contendas pera se ajuntarem todos e uirem ao
cerco da cidade e tanto que el Rey Bualle
teue morto seu Irmão aquelle Rey de gra-
da fez comuir os outros e trattou com elles q̃
lhe deſsem o sñorio da cidade de ceita o qual
ficaſse pera sempre na coroa dos Reys que uieſ-
sem a grada e que elle uiria com toda sua
gente e frota sobre a nossa gente porque ma-
nifesto hera que sem frota elles não podiam
fazer cousa de que tiraſsem uittoria ante
manifesto danno e tanto trattou el Rey
nesto ataa que se ouuerão dajuntar. E seguio-
se que hum dominguo que herão xiij dias
domes dagosto a horas de prima as atallayas
fizeram sinal que hauiam uista de gente
e repicarão logo, ao qual repique o conde
caualgou e sahio fora e mandou a tres

de cauallo que fossem saber parte das atallayas que hera o que uiam pois estauão quedas e não se aballauão. Dizee ao conde (disseram elles) que uimos gente contra Bulhões com a q̃ que nos parece pouca. O conde hauia ja recado como temos ditto que os mouros hauião de uir, e não hauia muitos dias que hum geneablo estruez tauarez que estaua em tariffa lho uiera dezer e mandou logo dar auiso aas portas que não deixassem sahir nenhũa gente de pee e partio dally com a quelles de cauallo que ally heram e foy pera cima contra a atallaya e uio da tãa ij. homẽes que uinhão contra a quella parte que o da attalaya dissera e presumio que seriam almogauares porque sohião ally dandar e ja elle na outra somana passada mandara Joam roiz godinho com 130. homẽes que fosse uer se os poderia acautillar e porque ouuerão delle uista não ueo asim o que começarão e portanto pesaua o conde que os outros foram por a quelles e que uinhão buscar os nossos, mas esta duuida não esteue muito por determinar que em se querendo o conde partir uio uir per cima do castello de metene gente de cauallo e de pee pello qual se teue hũ pouco e ally conheceo que a quella hera gente que uinha pera o cerco que uio como uinhão todallas estradas cheas de todallas partes direitamente caminho da cidade onde se deixou estar ally ata q̃ grande parte da gente hera ja sobre as quintaas. e porem fez logo decer as attalayas e ueosse contra a porta de fecz onde

esteue sobre.

esteue sobre hum outeiro uendo como uinham
ataa que os mouros de cauallo chegarão onde
estaua Martim de castro com outros dous de
cauallo por atallaya, aos quaes o conde man=
dou que se uiessem logo e tanto que forão jun
tos que seriam ataa .x. enderecarão contra os
mouros os quaes pero tantos fossem não ousa=
rão sperar. e como o conde uio que traspunhão
uolueose pera a cidade e ainda esteue hum pe
daco que não entrou dentro oolhando como ui=
nham seus imiguos e porque uio que alguns
dos que herão com elle comecauão de murmu=
rar polla multidam da gente que uinha, o
conde com sua contenenca muy segura e ale-
gre Rindo disse contra elles, como esta coitada
gente não sabe a maa postumaria que aqui
tem aparelhada porque sey que com a graca
de ds se elles uem com entenção de nos combat-
ter que nos mandaremos oje ou quandoquer
que o elles cometterem tantas almas ao Infer=
no que os principes das treuas sejam emfada=
dos de os receber, Dally partio o conde pera a
cidade e com grande repouso e seguranca.
fez ordenar gente p o muro e barreira como
tinha acostumado, mandando que todos fizes=
sem trazer de comer aos caramanchões onde
estauão mandando elhe per semelhante fa=
zer pera sy, Hy (disse elle) contra Dioguo
uazquez de portocarreiro e Armay a quel=
le Bargantim e segui uia do castello de
metene e uede que gente la jaz ou se per
uentura não he mais que esta que parece
desta parte Dioguo uazquez hera homem
prestes e de bom coracão e muy em breue
fez o que lhe seu snõr mandaua e dessy

tornou com seu recado. O numero sñor da
gente que la jaz me parece quasi Infindo
& contodo isto vem ainda que não que=
dam, & tanto que nos viram logo forão
na praya. Hora disse o conde venhão a
qui beesteiros & gente de pee & darão algũ
desemfadamento a estes nossos amiguos
que por suas bondades nos vem visitar
mandando que andassem escaramuçan=
do com elles como de feito andarão ataa
tarde que Joam lopez dazeuedo com .x.
escudeiros hia pera os recolher mas tanto
andauão ja emcarnados na pelleja que
se o conde não fora per pessoa não dei=
xarão tam cedo sua escaramuça & esto
hera ja o sol posto & porem os mouros
emcaminharão pera seus allojamentos
& mandando o conde saber o caminho
que leuauão achou que hiam delles pera
o castello & outros pera o canaueal, Ho=
ra (disse elle) amigos contra os almogaua=
res, vos me atrauessae esta terra de mar
a mar, poendouos em tal maneira que
estees seguros & assy mandou logo dobrar
todallas vellas & Roldas da cidade &
disse a affomso marques que filhasse todol=
los homẽes que tinha na attalaya & que
se fosse a Almina & mais .xxiiij. bestei=
ros que la tinham a guarda & que tomas
sem todallas callas & desy andou o cõde
toda a cidade derrador & tanto que foy
no castello, mandou que dez escudeiros
de sua casa tomassem emcarrego de andar
a cauallo aa vella da modorra, porque
a da manhaã ja ficaua emcarregada a
outros, Os escu=

outros Os escudeiros fizerão o que lhe seu snõr mandara e quando aquella uella passou os mouros quiserão uer o muro e huũs a cauallo e outros a pee uinhãse chegando contra a cidade e os Almogauares ouuerão delles sẽtido e os mouros esso mesmo dos nossos e quiserão de boamente pelejar mas a nossa gente não hauia aquelle conselho ante encaminharão uia da cidade, dando rumor que uinha gẽte pello qual derão ao sino da torre daluoro mendez O conde que ainda não dormia foy logo posto a cauallo no qual esteue atãa que foy manhaã que os mouros começarão de uir e ueo tambem recado da almina daqlles que la tinhão a atallaya e da outra de Aluoro affomso que os mouros começauam a poer arrayal e fazer choças e asentar tendas des as quintãas pera o mar e que lhe parecia que trazião muitas beestas de carrega e gado em manadas como que queriam manter asessego, tornay disse o conde e uede se ueees alguãs fustas e uindeme logo com recado trigosamente. //

Capitulo. LXIII. em que se contam as cousas q̃ se passaram no segundo dia do cerco. //

ESTAS COUSAS DIZ O COMmendador que esta estorea primeiramente asuntou e escreueo, não assy escrittas polla mais chaã maneira que elle pode, ainda que muitas deixou de que se outros feitos

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

menores que a questes poderão fornecer Ja seja
que muitos autores cobiçosos dallegar suas obras
forneciam seus liuros recontando tempos que
os principes passauão em conuites e assy de fe=
stas e jogos e tempos allegres de que se não
seguia outra cousa a deleitacão delles mesmos
assy como são os primeiros feitos de Jngraterra
que se chamaua a grande Bretanha e assy
o liuro damadis como quer que este soomen=
te fosse feito a prazer de hum homem q̃
se chamaua Vasco lobeira em tempo del Rey
dom fernando sendo todallas cousas do ditto
liuro fingidas do autor, E porem eu rogo
aos que estorea leerem que me não ajam
per prolixo em meu escreuer tendo que o em=
fadamento foy tomado a boa fim, Hora ou=
uy as cousas que se passarão neste segundo
dia no qual o conde mandou que lhe cha=
massem Joam lopez dazeuedo e Ruy uas=
quez pereira e Martim de castro e Joam
da costa. Eu uos encommendo disse elle
que tomeis esses de cauallo que teuerdes
e que uos ajunteis com meu sobrinho fer=
nam barreto que tem a guarda dalmiña
ao qual ordeney .lx. de cauallo de mi=
nha casa e com uosco sera Affomso mar=
ques com .xxiiij. besteiros os quaes ja aly
ante aguardauão com .xxxv. que o ditto
fernam barreto tem e leuay hum pendão
de minha diuisa estando naquellas par=
tes da Almina e por cousa que uejaes q̃
as fustas fazem não leixeis a ditta
guarda saluo se uirdes que querem dar
escalla onde os muros sam derribados
que acontecendo tal cousa então uos enco=
mendo que

mando que acudally a metade de uos e a ou=
tra metade fique todauia com o meu pendão
e quando uierdes seja o mais escusamente
que poderdes porque os mouros não possam
entender que nenhuus se mouão donde
estam. Todos responderam que lhe prazia
muito dizendo que a uida lhe custaria
primeiro que dally partissem saluo se fos
se ao socorro que elle dizia e de sy fez o
conde chamar .xv. besteiros e homees de pee
os quaes mandou que fossem fossem fora
e que trauassem escaramuça com os mou=
ros os quaes ainda bem não sabiam ja
os contrairos heram com elles. Auisados he=
rão porem aquelles que andauão na esca=
ramuça que trouxessem os contrairos quan=
to mais podessem pera sombra dos muros
onde lhe as beestas podessem fazer damno
como de feito fizerão que uierão com elles
tam perto que as beestas de cima do muro
derribarão .x. ou .xij. e per semelhante mã
dou fazer a sua coiraça que he a cerca
das tarracenas. e dessy como o conde uia
que andauão hum pedaço mandauaos lo=
go tirar fazendoos ally seruir de manti=
mento em abastança e se uia que alguus
não andauão aa sua uontade fazia os
tirar e metter outros de maneyra que
a escaramuça durou assy ataa noyte.
Alguus daquelles mouros que sabiam
fallar ladinho não bradauão outra
cousa contra os nossos se não que aguar=
dassem que tanto que as fustas uiessem
logo todos hauião de ser juntos com os
mouros onde per força os xpãos serião

emtrados & que emtam saberiam que deſferença hauia de xpõ a maſſamede porque todos hauiam de ser deggollados & em esto paſſaram aſſy aquelle dia que se os mouros recolheram a seus arayães //

Capitulo .LXIIII. em que ſt ſam contheudas as couſas que ſe fizeram no terceiro dia.

INDA A NOITE SENTIO o conde que as fustas todauia hera neceſſairo que uieſſem pois aquelles mouros al não queriam fazer. & mandou que aquelles meſmos que a outra noite guardarão a Almina, eſſes aguardaſſem aquella, & mais diſſe elle porque he certo que se as fustas ouuerem de prouar de tomar terra não ha de ser se não na Almina, Andem ainda la .x. de cauallo que guardem desda cisterna ate ponta .ſſ. cinquo des o comeco da noite ataa metade & outros .V. ataa polla manhaa & se algũa cousa uirdes fazeime logo sinal, Mandando ainda que em todollos caramanchões dormiſſem aquelles que nelles herão ordenados de uelar & Roldar acrecentando hy certos escudeiros aos quaes mandou que se não partiſſem dally de noite nem de dia ataque aquelle feito ouueſſe fim & na barreyra mandou que dormiſſem os Almogauares, auisandoos que estiueſſem calla-

dos como escuitas & sobre as portas da Barrei=
ra mandou dormir certos escudeiros & Bestei=
ros, Joam lopez dazeuedo chegou ao Conde &
lhe disse que se sua merçe fosse que a elle pra=
zeria muito de dormir na barreira, sentindo
que faria ally mais seruiço a el Rey & a el=
le. Sobrinho respondeo o conde eu uejo bem
uossa boa uontade porem uos fazey o que
uos eu tenho encomendado, que esto he
mais seruiço de quem uos qua emuiou &
uossa honra que o quem me uos requereis
Isso seja disse Joam lopez como V. M. mã=
dar que eu prestes som a comprir todo, mas
tanto uos peço que pois que aqui som &
fidalgo & ainda de uosso sangue que sem=
pre me aazeis como faça o que deuo o q
lhe o conde teue a muito grande bem &
o fez assy escreuer por sua nobre memo=
ria, No castello mandou o conde que esti=
uesse gill uazquez pera requerer as uellas
& Roldas & elle ficou na guarda que lo=
po uazquez sohia de ter em que entao esta
ua Joam soarez seu irmão ata que pas=
sou a mea uella que foy uer toda a cida=
de & dally se tornou a hum caramanchão
onde dormio. Pero os mouros nunca derão
em toda noite lugar aos nossos de tomar
repouso, andando sempre acerca do muro
en tanto que as pedras lançauão nos ca=
ramanchões posto que lhe caro custasse
que os feriam & mattauão os que guar=
dauam o muro & per esta maneira pas=
sarão o dia passado e a noite e quando
foy menhãa & o conde proueo todas suas
cousas & estando a missa lhe forão di=

zer que as fustas começauão de uir e q̃ lhes
pareçiam que uinhão contra Bulhões, Mas
porque hy hauia carração no mar não as
podiam uer, Ally fez o conde chamar todol-
los boos que ally herão e outra gente que
não hera per entaõ ocupada porque ainda
hera cedo e os mouros estauão em seus ne-
gocios dauão uagar aos nossos. O conde he-
ra dentro na Igreja e sabio pera fora e tomou
hum lugar alto conuinhauel pera ser uisto
de todos e dessy allegrou sua cara e ante
que fallasse muy graciosamente comeccou
de lançar os olhos per todos duas ou tres
uezes sobressendo hum pouco sem fallar
pallaura porque as gentes recebessem milhor
e entento de suas rezões e aly abrio sua bocca
e disse.//.

Capitulo. LXV. de como o conde fallou aas gentes de ceita quando entendeo que hauya de receber combatte.//.

OEM OS GRANDES PRINcipes Duques capitães snores das hostes teer
grande estudo nos razoamentos que hamde
fazer a seus caualeiros plebeos e communes
e per uentura que muitos delles buscam
Rectores e oradores que lhe ornem e afirmo-
sentem suas palauras o que fazem tanto
com mais studioso cuidado quanto das ge-
tes a que fallam tem menos segurança,
Porque os taes polla maior parte são gentes

allugadas não de hũa propia nação, mas de muitas gentes que no peso do ouro e da prata na multidam da moeda poem a principall fim de sua sperança en tanto que aquelles snres speram mais certa uittoria cujas arcas sam cheas de mais auondança de riquezas mas pera uos Oo nobre gente e nação portugues que presuasam de palabras que ajuntamento de colores rectoricos que ornamento de razões se podem buscar pa uos amoestar a seguir a quillo que a uossa nobre nação per tantos circulos de annos sollares traz prantando nos uossos coracoes que a uossa lealdade he dada assy como por exempro a todallas gentes do mundo, uosso esforco uosa fortaleza e por certo que as almas de uossos antecessores, specialmente da quelles bem auenturados caualleiros que com os primeiros Reis forão nos princicipes uencimentos dos mouros que per muytos annos ja estiuerã em posse dos Reynos de Portugual e do Algarue dobrão aguora sua perpetua folgãça uendo como uos estães aparelhados sobre tanta destruição de uossos imiguos que dirão que não soomente uos contentastes de deffender o que uos elles deixarão ganhado, Mas ainda quisestes buscar estas partes daffrica e apoderarnuos da terra assy como elles antr faziam nas partes de Europa Hora honrrados snores caualleiros e amigos uinda he a hora em que uos podereis mostrar quanto soes fortes ou fracos no seruiço de ds e do uosso Rey a qui tendes a coroa de uossa gloria ue de se a quereis tomar ou deixar, Eu não sey se per uen-

tura hauera hy antre uos algum que seja tam pusillanimo que uendo esta multidão de contrairos receba em sy algum terror certamente se algum hy ha tal cuide em sy mesmo que não he uerdadeiro portugues nem decende daquella gottica linhagẽ cuja nobreça nunca em sua companhia quis uileza de temor. e como quer que esta naçao abitasse per toda espanha eu diria segundo a nobreza dos feitos passados que dos quattro Reynos xpãos Inclusos nesta sperica redondeza no nosso ficou mais perfeytamente sua socessam e Isto podera bem uer qualquer entendido que dos feitos passados quiser tomar conhecimento Oo pordis disse elle uaa lomge de nos toda cousa perque nosso nome seja menos do que nossos antecessores cobrarão e eu me allegro bem porque tenho espermentadas uossas nobrezas per muitos feitos notaueis em que com uosco per tantos dias fui participador, e não creaes que se eu aqui outra gente tiuera de que tam conhecida esperiencia não sentira que semelhante uinda me não fora mais trabalhosa, mas quando me lembra quantas uezes uos uy ante os pees de uossos cauallos tantos imigos darredor derribados e tantas uezes empuxados não soomente das pontas das uossas lanças mas espalhados fogindo per ualles e outeiros ante a sombra de uossa uista, elles quasi sem conto: e uos tam poucos como sabeis, Porem honrados sores e amigos uos ja conheceis que a fim da uinda de toda esta moltidam e ajunta=

136

mento que uedes não he porque elles tragã determinada certidão de nos dannar que ja os principães da questes sabem quaes coraçoẽs uos outros haueis nos trabalhos da caualeria Mas ajuntarão esta multidam pera uer se uos poderiam espantar e uellohers pello mouimẽto de seu ardil que desque a qui chegaram nunca se mouceram a fazer cousa que pareça de homẽes em que ha fortaleza nem engenho os quaẽs se andam ajuntando per aquelles outeiros marauilhandose mais de nossa fortaleza que promettendo asy mesmos sperança de cobrar a cidade que perderam Porem eu uos roguo que muy prestesmente uos aparelheis daquellas cousas que per muy uos forem emcommendadas as quaẽs com a graça do snor ds todas serão saluamento de uossas uidas e honrras de uossas pessoas Cadahum (disse elle) ponha ante sy a fim porque a quy esta e não queira usar dos tempos se não segundo o auto da cousa apresenta a necessidade e por ds toda uia endereicaiuos em uossas obras a seguirdes a quello que uos per muy for ordenado posto que o contrairo pareça, não tolho aquelles que antre uos tem autoridade ante lhe rogo e emcomendo que me conselhem naquillo que lhe bem parecer mas a outra gente não queira emtender em al, senão em fazer o que lhe mandarem porque crede que quanto o periguo he maior tanto a pena sera dada com maior rigor aaquelle que per contumacia ou negligencia fallecer do que lhe per muy for ordenado ou mandado e eu confio na grande misericordia de nosso sor

ds que se estes mouros comecẽ combatte, q̃ elles terram assy aparelhada sua destruiçam que pera sempre lhe sera escarmento, el Rey meu sn̄or he ja auisado per gonçallo esteuez & per o alcaide de tariffa meu primo & se nos socorro for necessairo sey que não nos pode muito tardar & que necessairo não seja todauia sey que ha de uir, nos façamos em tanto de maneira que a honra não seja toda dos q̃ uierem, mas que parte seja nossa.//.

Capitulo. LXVI. de como a torre de Bulhões foy filhada & quaes tomarão nella & do mais que na quelle dia se fez.

TODOS FORAM MVY CONtentes das rezões que lhe o conde disse bradando alta uoz que mandasse todo aquello que sentisse que hera seruiço de ds & del Rey seu sn̄or & saluação de suas uidas & honras que elles prestes & aparelhados herão de os fazer & aconteceosse em este dia que hũa torre que estaua no ualle de Bulhões foy tomada dos mouros & os que nella estauão foram cattiuos & haueres aqui de saber que este ualle de bulhões he hum ualle acerca de ceita contra Alcacer quasi no começo do estreito em hũa fralda da serra assy como caye pera o mar em o qual tinham os mouros suas quintãas com muitos pomares & jardins deleitosos acompanhados

acompanhados de torres e casarias fermosas e pintadas pera acrecentamento de sua dileitaçã e tam bastas herão em aquelle ualle q quasy parecia hũa uilla antre as quaes estaua hũa torre grande e fermosa sobre hum penedo em que batia o mar. E sendo Joam pereira em aquella cidade emuiara pidir aquelle ualle a el Rey, do qual recebeo sua carta firmada e assy o tinha por seu ainda que o trabalhosamente possuisse que soomente tinha aquella torre porque hera de milhor defesa que outra algũa principalmento pello socorro que lhe podia uir per aguoa, porque possuindo aquella lhe parecia que tinha a posse das outras e hera asy que sẽpre Joam pereira ally tinha gente e mantimento e muitas uezes elle estaua ally em pessoa per espaço de dias e em este sazam uiera elle ao Reyno liurar suas cousas assy cõ el Rey como com o Infante dom Amriq com que uiuia e deixara porem aquella torre emcomendada a fernam glz darca hum caualleiro natural da cidade deuora alcaide moor que hera de teruilla, o quall estaua na ditta torre ao tempo que os mouros uierão a este cerco. E passados estes dias q ja temos escritto se juntarão muitos mouros e forão sobre a ditta torre onde filharão aquelle fernão glz com .ix. escudeiros que com elle heram, a qual filhada se departio per duas maneiras que os que estauão na torre disserão que os filharão pellejando onde forão primeiro uencidos de cansaço que das armas dos immigos que herão tam poucos e os contrairos tãtos

que não podiam desy fazer nenhũa departiçã
& assy o lugar estreito & alongzem pouco di-
zem que por derradeiro por saluarem suas vidas
por esta maneira que per outra guisa não po-
diam escusar de serem postos a fogo se as por-
tas não quisessem abrir. Mas os mouros con-
tarão pello contrairo dizendo que filharão
algũas bandeiras que tinhão dalgũus na-
uios que os seus cossarios tomarão no Mar
ou que per ventura elles fizerão pera aca-
bar aquelle engano & hũa cabeça de hum
mouro que os do muro da cidade matta-
rão a qual leuanão assy alta em hũa lan-
ça & as bandeiras arrastando dandouos
que o conde hera morto & que aquella
hera a sua cabeça & as bandeiras del Rey
de Portugual requerendoos que se dessem
de sua vontade pois o contrairo lhe não pre-
staua. & dizem que pensando os nossos
que esto hera verdade outorgarão de se
darem sem outra mostrança de deffesa
& da hũa [illegible] da outra maneira certo
he que as bandeiras & cabeça foram
assy fingidamente mostradas & elles
presos & a torre filhada Pero de crer
he que tal caualleiro como fernão gon-
çaluez da arca não se enganaria cõ
somelhante mostrança Com este caual-
leiro forão presos Joam esteuez carrabo-
des & outros & tornando aos feitos da
cidade mandou o conde a Joam lopes
dazeuedo & Ruy vazquez pereira que
se fossem a Almina como lhe ante ti-
nhão mandado mas porque as fustas
entrarão em hũa angra que he junto
com a Aljazira

com Aljazira os de cauallo não ouuerão rezam de as uer & porem tornaranse pa o conde & em esto chegarão alguns mouros de cauallo acerca do muro antre os quaes hera hum que se chamaua Jufez Juis dangera requerendo que queria fallar ao conde, o qual se lhe logo demostrou porque estaua presente & despois que fallou sobre os cattiuos que se hauiam de resgattar por outros nossos disse como a uontade de todollos mouros hera aturarem ally ata que a cidade fosse filhada Pois que fazeis disse o conde que não começais uosso combatte porque esperamos pollas fustas respondeo o mouros. & pera que he isso respondeo o conde que ja eu sey que as fustas uierão & uós não fazeis nada, Porque speramos ainda por outras tornou o mouro, & em esto lhe chegou recado de seu capitam que se tirasse dally hauendo sospeita da quella falla porque se allongaua, O conde mãdou logo que posessem .x. homẽes fora polla porta da barreira. ss. .vj. besteiros & .iiij. homẽes de pee pera escaramuçarem com os mouros, & sobre a porta mandou poer gil uazquez Almoxarife da Almazem com .vj. escudeiros de sua casa que herão homẽes que sabiam bem tirar com beestas as quaes ally tinhão muy boas & todas de garrucha, & assy a iuão joam da ueiga que hera sobre a torre & per consequinte fernam rodriguez de buarcos que estaua sobre o cubello que he contra a Aljazira que não tirassem se não com as beestas de torno, saluo se os mouros se chegassem tam perto que os entendessem de alcançar com as outras & os nossos começarão

sua escaramuça & os mouros não bem auisados do danno que tinhão aparelhado quãdo os nossos se começarão de retraher chegaranse todos sob a sombra dos muros que forão derribados muitos delles com as beestas que tinhão a quelles escudeiros & foy ainda o seu danno muito maior que elles ou p mãdado de seu Alcorão ou per algum outro respeito trabalhanse muito de afastar seus mortos da face dos inmiguos o que a estes fez na quel dia muito mayor danno, porque por hum que querrião leuar morriam sobrelle. vij. ou viij. Doutra parte elles asy ocupados no leuar dos mortos como em uoluer as costas os besteiros que herão de fora empregauão seus tiros com muy grande dãno dos contrairos & porque os mouros herão muitos despois que se aluoroçauão não se podiam tamasinha fazer a fora & quasi todo o dia andarão nesta porfia mas despois que o conde uio que sem embargo de tanta perda elles não se queriam se redouir de cada uez mais & que herão ja muitos acerca da barreira mandou fazer sinal aos troos que desparassem os quaes fizerão em muy breue muy grande danno que asy como o ajuntamento hera grande assy recebiam os contrairos maior perda pello qual se afastarão tam longe que mais parecia que queriam fogir que mostrança de se chegar outra uez ally. Mandou o conde ally trazer muita uianda & odres de uinho de q todos foram prouuidos comendo ally de cõpanha com todos por lhes dar causa de se

não allongarẽ

não allongarem donde suas presenças por muyto nece serão tanto necessairas & porque a memoria dos boos aja seu dereito louuor dizemos que antre os que neste dia andarão fora dos muros hera Dioguo uazquez de porto carreiro o qual andaua a cauallo, assy por acaudellar a gente de pee como por auiuar a escaramuça que por ser a cauallo podia mais ligeiramente fazer a chegada que os outros de pee. Ally hera gomez fernandez Almocadem & Affonso pego por capitão da outra gente de pee. & cada hum delles mattou seu mouro afastados dos outros sem ajuda doutra companhia mandou ainda o conde a Dioguo gil seu estribeiro que sahisse fora a ajudar Dioguo uazquez & assy andarão juntamente ata que o primeiro ouue hũa pedrada na cabeça que se não fora hũa carapuça muito reuolta que trazia, ally fizera fim de sua uida & o conde sahio fora com. iij. ou. iiij. de cauallo onde hum mouro acenou contra elles como quem demandaua contrairo pera prouar sua força. O conde foy a quelle que se adiantou bom espaço ante os outros, mas o mouro foy couardo & tornouse pera os parceiros Aluoro mendez & seu jrmão hum da torre & outro da coiraça fizerão na quelle dia muy grande damno nos contrairos. //

Capitulo. LXVII. de como as fustas dos mouros sahiram da enseada & como prouarão pera filhar terra & como os outros mouros começaram de combater a cidade

AS FVSTAS QVE NA MANHÃ foram sintidas sobre a tarde sahiram donde jaziam cuja sabida fez muy grande Rumor antre os xpãos, pello qual o conde mandou lego a Ruy uazquez e a Joam lopez e a Martim de castro que se fossem a Almina, Joam soarez de paiva que hera ally requereo licença porque lhe pareceo que em companhia daquelles fidalguos poderia fazer mais de sua honra; o rumor da gente comecaua de crecer pollas fustas que uiam, e o conde acudio aly por lhe parecer necessairo e disse aa gente q̃ não temesse que na Almina achariam quem lhe deffendesse a sahida hũa soo cousa (disse elle) uos emcomendo por aguora que não despendaes uosso almazem senão de pois que uirdes que os mouros sam em tal lugar em que uossos tiros não podem ser em uão. Muito ledo foy o conde quando uio a gente assy desposta pera siguir o que por emtão hera necessairo, que todos a hũa uoz diserão que elle fosse embora auisar suas cousas, que per elles não falleceria em quanto lhe a força durasse e em esto as fustas uogarão uia dalmina e a maior de todas hya de tras e desque foram junto com terra juntaranse todas e fizeram sembrante de querer filhar a praya mas os besteiros que ally estauão não lhe quiseram dar a quelle uagar que lhe compria pera acabar o que desejauã que se poserão em az e comecarão de tirar de que os mouros tomarão receo e em isto uoltarão pera tras e parece que foram tomar conselho e mais gente da que trazia e acabo de grão pedaço uolverão outra

uez mais pouca-

uez mais peioradas de companha que da primei
ra e como as fustas forão Juntas com a Almi-
na e que fizerem semblante de hir em terra to
dollos mouros que estauão no sertão se deixarõ
correr contra os muros e per conseguinte fizerão
os que estauão na praya contra as coiraças
porem no combatte da torre de foz hera toda a
mayor soma dos contrairos dos quaes hera capi
tam Bencaadu adruite uelho cabeçeira de Ben-
caruz que he encima de caçerquebir, Heram hy
tambem Huyçet bem rahude cabeçeira de grã
parte de Alcabella de xoem e Jufez Juiz
dangera com todollos da quella comarqua e
Aabu não soomente tinha os de megeice que
hera seu proprio senrio, mas ainda os de Beney-
gem e de Benamagim e Benealgorfoe com to=
dollos da quella banda da gomeira que hesuia
do ponente e dally pera fundo ataa em dem
to da guarda daluoro mendez hauia de com=
bater xeber com todollos outros uelhos da ser=
ra e com elle os que uinhão em romeria que
herão de muy longas terras, que taes heram
ally segundo se ao diante soube que hauia
mes e mes e meyo que partirão de sua terra
nunca cessando dandar se não pera serem
na quelle feito, crendo que todos seus pecca=
dos ally herão perdoados affirmando a quel=
les que andauão pregando per profecias que
lhe allegauão que hera per força entrarem
a cidade na quelles dous dias que forão as=
sinados. ss. uespora da uirgem Maria e ao
dia que hera aos. xiiij. e aos. xv. daquelle
mes dagosto. e dally ataa o mar combat=
tia hum mouro que uinha por cabeceyra de
xoyu que hauia nome Bubecar e com elle

todolos dos de beeniaara & de gibelfalube e os darzilla & de tanger & dalcacer & os de mazinada todos bem ordenados em batalhas se deixarão correr contra o muro onde se podera veer hũa estranha mortindade porque as cousas estauão assy ordenadas & elles herão tantos & assy bastos que se não podia perder tiro por certo os principes infernaes deuerão naquelle dia ser cansados no carreto de tantas almas malauenturadas Do & como ficarão enganados os que vinham per cima da porta de fez com escada pera sobirem no muro porq estaua ally hum escudeiro do conde com hũa beesta de torno & quando os assy vio vir dous que herão pos posto em hum delles & per cima de hũa porta que traziam lhe deu cõ hum grosso virotão de que logo cahio morto em terra & em quanto se o outro abaixaua pera alleuantar a quelle armou o escudeiro outra vez & pregoulhe hũa darga nos peitos & cahio apar de seu parceiro sem nenhũ spũ de vida & da quelle cubello donde fernão roiz de buarcos estaua mattarão Bencadut admitt velho cabeceira de Benaaroz & fernam Rois per sy mesmo mattou Jufez cabeceira da parte dalcabella de xorim que lhe deu duas cetadas no cauallo que lho derribou & em cahindo ouue o mouro logo hũa de que logo morreo per a quelle mesmo lugar veo Aabu & ouue outras duas cetadas em hum cauallo rico que trazia o qual sentindose assanhado das feridas comecou de se reuoluer & fernam rois pos o posto em Aabu & passoulhe o braço com hum virottão pellas carnas &

pello musgo de maneyra que lho preyou pellas
costas. Da parte do muro de fundo se fizerão
muitos tiros principalmente nas coiraças con-
tra o mar onde se os mouros muito mais che-
garão que ally tinhão elles toda sua femença
mas o conde não perdeo auisamento da quel-
le lugar que porque sintio que os mouros aly
uiriam acompanhou ho de boa gente & porem se
fez ally mui grande damno nos contrairos. Não
he rezão que deixemos fora deste registro hu
nobre fidalguo que hera criado do Infante
dom Anrique & que ao diante foy comẽ-
dador das Ilhas dos açores & de santa Ma-
ria que são no mar oceano & do castello dal-
mourol que he da ordem de xpus ao quall
chamarão gonçallo velho este estaua na coi-
raça que uay pera Barbacote com oito bestei-
ros & hum seu escudeiro que o bem acompa-
nhou. Os mouros que per ally comecarão cõ-
batter uierão contra os nossos tantos estão
desejosos da uitoria que per força lhe pas-
sarão a coiraca não sem grande damno
& mortes dos Infiees mas a uoz foy logo
rijamente ao conde o qual não pode tamasi-
nha dar socorro que não achasse demtro
ata .xxx. mouros & na coiraca ja não
hera ninguem se não a quelle escudeiro &
hum besteiro que estauão bem aa porta da
coraca & como quer que elles assaz tra-
balhassem como boos homees lançando mui-
tas pedras de cima todauia os mouros no
deixauão de passar o conde acorreo mui-
to asinha mandando ally escudeiros seus
& outros que mais prestes achou & assy
alguns besteiros pera tomarem a porta por-

que gonçallo uelho e os outros que com elle
ficcaram. Herão ja fora em sua ladeira não po-
dendo soportar tanta soma de gente e porque
a praya não hera deffendida mandou o com-
de tomar hum penedo de que se podia bem guar-
dar e tanto que os mouros virão tantos contrai-
ros a seu proposito deixarão muito asinha a
sua primeira teemção porque a nossa gemte
recorria decima perally. e delles a nado del-
les arredor da coiraca começarão de buscar ma-
neira como se saluassem ainda que o todos não
poderão fazer que muitos pereçerão primeiro
gonçallo uelho como vio que hera socorrido
tornou logo aa coiraca onde achou ja hum
mouro sobre o espigaam do muro ao qual muy
embreue fez deixar não soomente a parede
mas a vida hera ally hum penedo em que
os mouros hauião abrigo de que faziam
danno aos nossos porque dally foy ferido
gonçallo uelho e outros com elle Da parte
da Almina os das fustas quiserão filhar
terra e quando virão a gente como estaua
aparelhada pera os receberem não quiserão
tentar semelhante sabida soomente hua
deblas que pos hum pendão por sua seguran-
ca e disse como ally tinhão os cattiuos que
filharão em bulhões Martim de castro lhe
respondeo que se fosse embora que lhe não fal-
lariam sem licença do conde e assy se tor-
narão pera a calla omde ante jouuerão
e os outros da terra per conseguinte co-
mo virão as fustas tornar uoluerão pe-
ra seus allojamentos e os da Almina
se recorrerão ao conde pera saber o que que-
ria que fizessem. Aiy (disse elle) lo-

go cear & tornaiuos a uossa guarda que
ja sabeis que grande parte da questes mou=
ros nacerão a qui & que porem sabem os lu=
gares por onde podem entrar se lho não em=
barguarem & pomde uossas guardas como
uos ja eu tenho ordenado tendo sempre so=
brello grande auisamento que se estes mou=
ros hũa uez nesta parte tornam terra
seram muy trabalhosos de os afastar des=
pois. & eu uos direy uer tanto que a noi=
te uier todos responderão que não a quel=
lo mas outra qualquer cousa fosse se
quer muito mais periguosa que elles apa=
relhados estauam. Na coiraça onde go=
çallo uelho estaua mandou o conde acre=
centar mais gente laos quaes fez ally
trazer mantimento & todo o necessary=
ro pera o outro dia & assy andou dan=
do repairo a seus feitos como nobre &
grande homem muy digno de tal emcar=
reguo, mas como quer que o estado fe=
minil seja da quella fraqueza que a
ds preuue que fosse tanto merece mayor
louuor quanto se esforça com milhor uo=
tade a seguir e que lhe a natureza
repugna & porem sabey que as molhe=
res da quella cidade se ouuerão na
quelles dias em todellos trabalhos muy=
to uirtuosamente que continuadamen=
te andarão ally carrettando pedras & al=
mazem com todallas outras cousas que
aos homẽes herão necessayras, de manei=
ra que alguum delles não teue causa de
se afastar do lugar que lhe fora assina=
do nem os mouros nunca perderão com=

panha que os deffendeſſe e quando se os mouros chegarão ellas mudarão em abitos barons e com lanças e escudos estauão pellos portaes do muro de companha com os homẽes o que aos contrairos não hera conhecido e ajamesam acabados os feitos e obras deste dia.//.

Capitulo .LXVIII. de como çaçomebemcane que fora arraez cabil de ceita fogio da cidade & das cousas q̃ se fezeram na quele dia.

CONTA O AVTOR QVE escreueo os feitos que se paſſarão neſte cerco que aa quarta feria como foy manhaa que os mouros segundo seu husado costume se forão poer per cima dos outeiros e o conde uendo que lhe dauão uagar mandou fazer hũ caramanchão sobre hum cubello pera os nossos hauerem milhor aazo de deffender a praya aos que uieſſem aa coiraça e tirarem dally os que se acoutauão de sob o penedo no outro dia que hera paſſado. e deſſy encomendou ho a quem o guardaſſem e foise dar ordem as outras cousas. e porque as fustas não uinhão mandou fora Affonso pego e Joam moreno com outros Almogauares pera trauarẽ escaramuça com os mouros os quaães tardarão muito de se chegar aa peleja porem aa fim ouuerão de uir e tanto andarão assy fazendo suas uoltas que os ouuerão dacarretar aa sombra dos muros onde as beestas

começarão de jugar & os mouros de cabirē hūs sobrē outros & o conde mesmo hera ally tirando com sua beesta, como cada hum dos seruidores & breuemente que ally morrerão assaz delles, atee que ouuerão por seu barato deyxar os corpos mortos & a escaramuça ficãdo ally hum monte delles pregados hūs com outros com grande lastima dos outros mouros que os uiam não podiam al fazer, que esta obra piadosa he muito encommendada antre elle. ss. a sepultura dos mortos, specialmente a quelles que morrem antre os xpãos, os quaaes elles tem asy por santos como a santa Igreja tem os que morrem polla sua santa fee & em esto disserão ao conde como as fustas começauão de uir & por contarmos nossa estorea em sua dereita ordenança diremos a quy como hum mouro que se chamaua Caçomcimbemcano q fora arraez cabil da quella cidade fogio de noite p hum cano & arraez cabil antre os mouros he asy como Almirante antre os xpãos o qual foy cattiuo per Nuno de goes & este mouro hera uelho & sesudo & tal de que os outros mouros ouueram grande auisamento desque foy antr elles As fustas forão uia da Almina onde fizerão mostrança que queriã tomar terra mas tanto que uirão os besteiros estar prestes pera os receber não ousarão dacabar o que tinhão em uontade ante se tornarão atras onde hum com pano fes sinal de falla & Ruy uazquez lhe respondeo que se fosse onde o conde estaua & que ally poderia fallar com entençāo

de hauer reposta lourenço affonso hum uezinho da quella cidade requereo licença ao conde, pa sir em huã zaura sua tirar aas fustas. E como quer que ante de lhe a quella licença ser dada elle fosse bem auisado, tanto fizeram os mouros com a quelle carrabode que filharão na torre de Bulhões que lhe mostrasse segurança que ouuerão de filhar a ditta zaura, não com pequena allegria sua de que os nossos tomarão sentido, deixay disse o conde que são cousas ordenadas de cima, as quaes não são feitas senão por bem, que por aazo da quelles homees serem tomados se proueera alguãs cousas que per uentura se não foram filhados se não fizerão. Nos sñor disserão alguûs não temos outro maior cuidado que da quelle buracos que são feitos no muro que se elles corregidos fossem com a graça de ds pouco tememos de seus allaridos, quanto por isso disse o conde uos não deixeis de ser allegres e obras nas outras cousas que eu uollos darey esta noite corregidos per tal maneyra que com a ajuda de ds pouca gente os possa deffender contra muita, posto que uenha, Pera a qual cousa o conde mandou logo perceber os officiaes que pera ello compriam dizendo que pensasem dessy e dormissem que a noite seguinte hauiam de trabalhar e em este dia se lançou hum elche na cidade per engano que fez aos mouros como quer que elle hera homeem assaz de simplez proue a ds de lhe abrir caminho como se não perdesse, mas a principal perda foy da quelles que o traziam que os outros mouros uierã

a elles e os fizeram em muitos pedaços pollo
mal auisamento que poserão em o guardar este
elche disse muitas cousas ao conde acerca da
fazenda dos contrairos e como a gente hera
quasy Jnfinda specialmente a de pee que a
de cauallo não heira tanta que per todos
não serião ata dous mil e seiscentos antre
de xoem e os outros que uinhão com xeber
a fora os naturaes da terra perguntoulhe o
conde porque não combateram a quelle dia
e disse que porque sperauão por mais fustas
dalem de grada porem disse elle se esta noite
não uierem de menhaã quereram combater
e per como se acharem asy farão. e tanto
que foy noite o conde mandou obrar na quel
les portaes e lugares periguosos. e tal auia-
mento se deu a todo que pella menhaã esta
uão todallos buracos tapados como se os obra
rão de dia e em outro tempo de que todos
herão marauilhados louuando muito tanta
bondade de capitam. //.

Capitulo LXIX. de como os mouros começarão o segundo combatte

OVVIO O COMDE SVA MISSA
a taes horas que quando foy manhaã anda-
ua ja pera cerca dos muros mas não tardou
muito despois que os messageiros do sol de
nunciarão sua uinda que as fustas dos mou
ros começarão de uir a terra Joam lopez da
zeuedo hera ally por saber do conde o que

lhe ordenaua que fizesse, todauia sobrinho (disse elle) uos estay aqui atee que uejais a uia q as fustas querem fazer & se uirdes que uão pa Almina, trigaiuos quanto poderdes que as uades empachar, & se pera aquy uierem persemelhante lhe fazey. Snõr disse Joam lopez hy dar remedio aas outras cousas que desta eu terrey tal cuidado de que uos não sejais descontente. Aaquellas fustas acreçentaram ja outras zauras & assy as hũas como as outras herão muy carregadas de gente & como forão auisados daquelle arraez uinhão endereçados aos portillos que o mouro não deixara carrados, os outros mouros que estauão em terra como uiram as fustas uogar & que se endereçauão pera dar escalla, deixaranse correr muy rijamente pera os muros assy os de cauallo como os de pee trazendo muytas escadas & lenha como quer que da parte da porta de fez não cometiam com tanta força & assy como fezerão hũa uinda & as beestas & troos começarão de jogar não ficarão os primeiros sem grande arrependimẽto specialmente despois que uirão o erro de sua dannada crença, que lhe fizerão cahir os corpos atrauessados no meo da praça, a fora outros muitos que receberão grandes feridas taes que pera sempre ficcarão em alleijam, mas dally pera fundo ata cerca do mar acudio mais gente & com maior força, porem hauendo aquelle mesmo recebimento que os outros ouuerão affastaranse a fora & como hũa alcabella tinha sua salua assy uinha logo outra receber sua parte. Vio o conde que os mouros acudiam mais sobre

a torre d'Aluoro

PRIMEIRO

a torre daluoro mendez & como a barreira nõ sera tam boa como compria mandou lapo vaazqz de portocarreiro que com. iiij. ou v. escudeiros armados que estuuesse ally pera ajudarem a fazer deffesa a coiraca de Barbacote foy muito combattida ata morrem os mouros dos cantos que lancauão de cima tam acaroados estauão com o muro & ajudou muito a ser a quella coiraca deffesa

feriam pellos peitos & pellos ventres de que assaz delles pereceram per morte ata a quelles mesmos conhecendo seu danno & não o podendo sofrer se afastarão afora os das fustas derão escabla em terra de proa bem junto com o muro onde saltarão logo fora obra de. ij. mouros muy bem corregidos os quaes se forão direitamente ao portal & delhes ao cano ponde o arraez saira o qual hera tam alto porque hum homem podia hir alcado & tam largo que bem podiam hir dous apar & Joam lopez & a quelles que com elle estauam saltarão pello postigo fora cuidando que os mouros queriam hir aaquelle lugar & desque virão o que seguiam mais longe tornaranse & aderencarão per dentro da cidade. & como Joam lopez chegou onde os mouros estauão posse a pee sobre o muro & per semelhante fizeram os q̃ o seguiam & por certo que a quelles mouros que ally saltarão nõ podiam ser se não gẽte estremada pera tal feito que com muito grande viueza se chegarão ao muro & ho combattiam afastados de todo temor & como a maior parte dos besteiros fosse gente

papullar, quando virão os contrairos tão aui-
uados pensarão sua destruicão desemparando
o lugar em que estauão assinados com tanto
temor que desacordados deixauão as beestas
e Almazem que tinhão, Pero chegarão ally
logo escudeiros os quaes posto que o não teues-
sem por officio seruirão ally milhor do que
os outros couardos forão que hauendo forta-
leza em seus coracões não perdião o posto cõ
temor dos contrairos, o que os primeiros fazia
muito pello contrairo e assy se ouuerão a ql-
les boos homees em seus tiros que em breue
derribarão peca daquelles mouros os quaes
uendo como lhe o muro hera tambem defeso
começarão de se allongar do combatte mostrã-
do porem que o queririão continuar e derão
aaso a outros que se fossem ao cano e sendo
ja alguũs dentro per elle quis ds que hum
Affomso piz escudeiro do conde uio a pa-
recer hum que hera ja quasi fora do cano
e deceose de hum cauallo e deulhe com hũa
lança darmas pellos peitos que o passou da
outra parte e bem elle não ficara sem par-
te daquelle danno senão fora socorrido,
que lhe tomarão os outros mouros a lança
de que elle hera assaz trabalhado, mas
nesto chegou ally hum homem a que falle-
cia hũa mão pero na outra trazia lança
com que firio hum daquelles mouros de
chaga mortal pello qual os outros deram
lugar aa lança daffomso piz que tinhão
pejada e começarão de se tornar empero
com todo esto os das fustas tornarão a seu
primeiro combatte. e que huũs morressem
uinhão outros muitos mais e Martim de
castro uendo

castro uendo aquelle perigo deixou o cauallo e saltou no muro onde lhe falleceo coração fidalgo e nobre com o qual empuxaua os cõtrairos com ousada fortaleza. A gente q̃ estaua espalhada per aquellas partes do muro sentio que ally hera o perigo e sabendo como os imiguos não poderão seer empachados ao filhar da terra, entenderão que menos os poderião empachar a entrada do muro pello qual sabey que muitos delles concebião nouos pensamentos em suas uontades cheos de grande temor. Mas o conde assy como hera discreto entendeo o feito e mandou alguũs escudeiros seus que se fossem pera la e que se uissem a cousa em tal perigo que lho fezessem logo saber. foy grande mal disserão alguũs dos que estauão acerca delle porque assy deixarão aaquelles mouros tomar posse da terra, deixay disse o conde que assy cõpre de os engannar que eu mandey que lha deyxassem filhar a cinte pera se castigarẽ aly porque outra uez recehem de fazer outra tal porque se hũa uegada forão bem escarmentados os que o souberem não aceptarão assy ligeiramente carrego. E com a crença que os nossos derão a estas palauras, poserão suas uontades em milhor assessego, estas rezões que o conde assy disse quis que as soubessem por todallas partes, e porem mandou a Joã soairez que as fosse notificar como de seu proprio mouimento per outros todos lugares crendo que não menos seria o recco nos outros que na quelle. Joam soairez hera homem de boa presença e linhagem e allem de sua antiga fidalguia, e ardida.

natureza, boa vontade que hauia a sua donzella, o fazia buscar cousas auantejadas & estender suas forças a maiores trabalhos como certamente naquelles dias deste primeiro cerco & no outro segundo & assy em quanto aly esteue sempre se despos a muy grandes trabalhos hauendose em ello como caualleiro ainda que na fim de seus dias lhe falleceo o galardão assy destes seruiços como doutros muitos que tinha feitos & por aguora ajamos q̃ Joam Soarez seguio com boa diligencia o mandado do conde & assessegou os aluoroçados coraçoes que muitos tinham. & em esto chegou Martim uicente & disselhe que curasse das cousas que tinha presentes que as outras bem remedeadas estauão. & por deser uerdade que a presença do conde não hera ally tão necessaria pera contrariar os imigos como o hera pera comfortar os amiguos, que sabee que grande temor hera nelles polla sabida da quelles mouros specialmente porque sabia a fraqueza do lugar. Snõr disse Martim uicente o que p̃ agora la mais compre assy he besteyros q̃ se os mandardes farão grande danno nos contrairos. Snõr diserão outros não cureis de mais que ja la uay gill affomso com .iiij. beesteiros que abastarão pera lu, Hora pois disse o conde contra gonçalluo uazquez uedeme a maree em que ponto he & seuirdes que he tal caualgay & dizee a esses fidalguos que a quelles que la poderem ser escusados que sayam fora, que sey q̃ grande danno fareis nos contrairos. & como quer que a maree algum tanto fosse grossa toda uia Ruy uazquez pereira & Joam lo-

pez dazeuedo

[47]

pez dazeuedo & este gonçallo uazquez com ou- tros foram fora & porque o postigo per onde el- les hauiam de sahir hera longe & a agua não de todo uazia pello qual não podiam pu- sar dos mouros se não quasi a nado não aca- barão de todo de os mattar empero todauia chegarão a elles & como muitos delles herão ja mortos & feridos tanto que uirão os nossos deixarão a praya em cujo recolhimento se acre- centou muito mais sua perda que elles tinhão as proas em terra sem ferro fora & parte das fustas toccauão nas pedras & não podião sahir & como tinhão os tiros em cheo tirauamlhe a sua uontade, de maneira que antre mortos & mal feridos poucos ficcarão //.

Capitulo. LXX. de como se os mouros recolheram aas fustas & como todos se començauão de partir.

RA COVSA MVY ALLEGRE de uer aos nossos como as ondas andauam tintas de sangue daquelles Infiees, porque quasy toda aquella ribeira jazia acompa- nhada dos corpos delles & doutra parte os mouros não podiam metter suas fustas em nado pello que ja dissemos & não podiam parecer ao bordo que logo não fossem .x. ou .xij. seetas sobre sua cabeça, gill affonso Al- moxariffe & outro official del Rey forão na quelle dia de grande louuor acerca do que se fez em aquelle lugar, que se poserão

ally com duas beestas cada hum e senhos homees que lhas armauam com que derribarão bem grande numero daquelles Infiees, nem da parte do sertão não estauão os campos uazios do que a praya hera tam acompanhada que ainda que os mouros muitos daquelles mortos leuassem todauia ficarão ally tantos que ao despois que começarão a apodreçer faziam nojo aos nossos. ante cremos que os mandarão queimar e porque as molheres não fiquem sem sua parte de louuor. Dizemos que não como sua natureza requeria, trabalharão neste negocio. Mas como pessoas de grande uirtude, porque segundo a necessidade do tempo, assy mudarão sua natureza e com as armas nas mãos sem abitos mudados em alguns lugares escusauão os homees. foy certo que hua Lianor affonso casada com lopo miz, molher boa e honesta em seu uiuer mattou em este derradeiro dia per sy hum mouro e outra molher solteira que se chamaua Catelina de Santiago mattou outro e ferio alguns e que diremos a molher de Ruy gomez que estaua junto de seu marido no portal do muro ajudandoo muy ualentemente e ambos ally forão feridos. Pero estes nem outros muitos que feridas ouuerão neste cerco por graça do nosso senhor todos cobrarão saude e por nos espidirmos deste primeiro cerco saber que a fusta grande esteue em ponto de ser perdida por quanto toccaua em cima de hua pedra pollo qual se a gente quis lançara aguoa pera se hir as outras fustas. Porem a a fim ouue de sahir não sem sua grande perda assy da gente como dos aparelhos e bem se podia

conheçer nos Remos

conhecer nos Remos quaes aquellas fustas dally partiam que tal hauia hy que hera de .xxv. ataa .xxxvj. bancos e nam rema-ua oito remos e os outros todos uarados, ta-to que as fustas foram largas e mouerão pera sahir logo os mouros da terra comecarão dafroxar de seu combatte e huus e huus se par-tiam que os mais delles são homees de pouca fazenda se não hum saquinho de passas e de farinha e assy lhe fica pouco cuidado da far-dagem e em tanto que em menos de duas horas se partirão delles a mayor parte, aq̃l-les que se acertarão de leuar as escadas erão ja tam perto do muro que lhe foy necessairo de as deixar e delles ficcarão hy mortos apar dellas e tanto que comecarão de mouer assy comeccarão de poer fogo aa lenha que trouxe-rão de maneira que foy toda queimada an-te que daquelle lugar fossem partidos, e as fustas se forão poer na enseada onde ante jaziam, onde esteuerão hum grande pedaço chorando sua perda e o conde mandou que lhe trouxessem as escadas, e como quer que alguus mouros de cauallo ally acudissem trabalhando por embargar os nossos, não lhe prestou nada, porque a muito seu pesar foy o mandado do conde comprido. e bem pare-cco que o mestre que estas escadas fizera ha-uia bom conhecimento do muro, ou aquelles que lhas mandarão fazer, porque heram jgeaes com a Altura daquella muralha.

Hua uela se mostrou contra gibaltar eõtra a qual fez logo o conde armar hua fusta cuja capitania foy dada a Joam soarez e porque os mareantes não a souberão

gouernar compria, não fez Joam sairez o que
quisera, e o nauio dos mouros tornouse a seu
porto quando sintio que o hiam buscar, Outro
sy disserão ao conde como virão duas Zauras
tras os penedos e mandou logo a Diogo uas-
quez em hum Bargantim que as fosse bu-
scar, mas não forão assy os officiães da
quelle nauio errados como os de Joam soay-
rez que não soomente acharão a quella,
mas ainda outra tamanha, as quaes uendo
o Bargantim a cerca de sy emproaram em
terra e trouxeranas pera a cidade carre-
gadas de Alcauallas e de trigo e de uuas
e estas forão as cousas que se passarão na
quelles cinquo dias que os mouros desta
uez estiuerão sobre a cidade.//

Capitulo. LXXI. de como o conde soube q̃ ainda os mouros hauião de tornar sobrelle.//

AINDA QVE AS GENTES fossem trabalhadas nos dias passados não se es-
queçeo o conde do que lhe compria e porem nõ
quis que se dessem a repouso que logo no outro
dia que se os mouros partiram mandou cor-
reger os muros na quelles lugares onde ha-
uiam fallecimento e isto foy feito muito bẽ
e muito asinha de maneira que todo o mu-
ro foy reparado como se o conde soubera q̃
os imiguos no outro dia hauiam de tornar
sobrelle e logo aa terça feria seguinte lhe
chegarão quatro

chegarão quattro cartas destariffa em que lhe noti
ficaram como hum uesinho da quelle lugar chega
ra poucos dias hauia de mallegu e lhe certificara
que el Rey de gradã armaua toda sua frota pera
uirem sobre aquella cidade que el Rey de Bel
lamarim lha daua per tratto que a fosse ga-
nhar e que de hy em diante ficasse sempre aos
Reys de granda com certas cousas que lhe mais
daua pera milhor sostimento della e logo apos
esto chegou hy hũa zaura que os mouros dalca
cer filharão ao conde estando sobre resgatte a
cerca do ditto porto a qual lhe emuiou o com
alcaide da quella uilla com todollos homẽes q
nella forão tomados e mais dous mouros q
lhe leuauão cartas suas e de hum seu sobrinho
desculpandose hum ao outro do que fora feito a
qual cousa diziam elles bem podeis saber per
estes mesmos que forão filhados que uirão lan
car o sobrinho do uelho a agoa porque os que-
riammos mandar tornar nem forom qua de-
theudos se nam com recee dos allarues que enta
herão nesta parte pedindo perdam por se mais
não poder fazer e ally fallaram em resgatte
de cattiuos specialmente no de Ruy gomez da
silua a estes mouros que assy hiam com estes
xpãos fiz o conde muita honrra como tinha
costume de fazer sempre a todollos que a elle ui-
nhão por embaixadores specialmente aquelles
que herão da quelle Alcaide que antre os mou
ros da quella parte lhe mostraua milhor dese-
jo e parece que ambos bebião ho uinho de q alem
das outras cousas ally forão bem prouidos e ho
dia seguinte de sua chegada uio o conde como
se fazia hum fogo em gibaltar na ponta do mõ
te e sobiose logo a hum cirado e uio bem que

a quello hera sinal & fez vir huũ dos mouros fazendolhe grandes promeſsas assy de lheguardar o segredo como de lhe fazer por ello merçe que lhediſ= ſeſſe o que sabia da quella vinda & tanto o rogou sobrello, ataa que o mouro antre a speran= ça do ganho & a quentura do vinho diſſe quã= to sabia & specialmente afirmou o tratto q̃ hera antre el Rey de grada & el Rey de feez pella ma= neyra que lhe ja escreuerão de tariffa & aquel le fogo diſſe o mouro he sinal que as fustas & frota esta de todos prestes & que se percebam porem os da terra & tambem não pello embay= xador que foy a grada. Eesto sñor hauee por m= certo. O conde por se certificar milhor fez ainda vir o outro em sua parte o qual lhe afirmou todo o que lhe o outro diſſera não desuiando ne= nhuũa cousa & pera a quella mesma maneira o escreueo Rey gomez de laa donde estaua ca= tiuo acrecentando mais que os mouros se traba= lhauão de buscar erua pera tirarem com ella soube ainda o conde por estes mouros como os q̃ vie= rão sobre a cidade herão per toda a gente .122. mill afora molheres & moços pequenos & que os mortos que se acharão menos no arraial passa= uão de tres mill a fora os que não sabião & os outros que morriam cadadia & os feridos que herão quasi sem conto .//

Capitulo .LXXII. de como o conde eſcreueo a el Rey & das mais nouas q̃ ouue

O CONDE VENDO QVANTO del el Rey ser auisado de semelhante feito

escreueo logo trigosamente mandando com a quel-
las cartas dous seus criados homees de que elle ha-
uia boa sperança porque se per caso alguum adoe-
cesse que o outro podesse siguir a uiagem e por-
que estes messageiros mais prestamente podessem
ser leuados mandou o conde a Dioguo uazqz
que armasse o Bargantim e que os posesse em
teriffa mandando outro sy a fernam gomez
que armasse hũa zaura em que posesse os mou-
ros que focem enuiar a em alcacer e porque
hera tarde quando partiram nao poderão ha-
uer se nao a raal de cillis e lancaranse hum
acerca do outro e fazendo assy ueo hũa fusta
que passaua de grada com o embaixador pera
feez e não se poderão tanasinha perceber q os
mouros primoiro não saltarão em terra toma-
rão porem a fusta na qual acharão muitas
alcauallas e figos e amendoas e per tres sel-
las e freos e esporas que acharão soube o con-
de quẽ era ally alguum embaixador a quall
cousa se certificou pellas cartas que acharão
despois que pero muitas lancassem ao mar
ainda ficarão alguũas per que o conde soube a
certidaim da embaixada empero quisse milhor
certifiquar mandou a Dioguo uazquez que ar-
masse outra uez e que se passasse da parte de
grada a filhar algum salto onde podesse to-
mar alguũa lingoa Dioguo uazquez hera
homem que sabia bem a quella terra e foi-
se lançar antre estapona e gibaltar onde
filhou .v. Mouros almocreues que leuauão
farinha e especiaria e tomarão ainda em
a quella noite duas Zauras que os mouros
poserão em terra quando ouuirão o rogido
da agoa que o Bargantim fazia cõ os remos

De hum destes mouros soube o conde muy perfeitamente como se el Rey de grada aparalhaua pera passar em ceita & que a quelle messageiro que hauia nome Adur repbamenabem que uira leuaua o tratto todo acertado & como Callabemcalla se fazia uassallo del Rey de grada & lhe queria fazer aquelle tributo que fazia a el Rey de feez, & o Conde consirando como este feito se aparalhaua pera ser de uerdade pois per tantas testemunhas era prouado & que nallem da questes lho escreuerão homẽes que el Rey tinha pera isto em seuilha & em tarifa auisados pera taes cousas emuiou logo outros messageiros a el Rey. & como os queria bem encaminhar estas cousas & não mingoar daquelle santo sacrificio que se fazia naquella cidade da ceita em rellembrança da sua morte & paixam, acertarasse que pouco tempo hauia que uieram nouas a el Rey dom Joam como os castelhanos querião emtrar pello Reyno, por cuja rezão elle mandara o Infante dom Pedro por fronteiro a uilla reall & o Infante dom Anrique a Viseu & o conde de Barcellos a Barganca & porque se não seguira mais nẽ de castella não uierão mais nouas, seguiose de el Rey adoecer as quaes nouas forão em breue leuadas aos Infantes & conde & foy cousa marauilhosa que o Infante dom Anrique ueo de uiseu aos paços da serra em hum dia & hũa noite que são corenta leguoas.

Capitulo. LXXIII. de como o Infante Eduarte se foy a lixboa dar auiamento a frota & como o Infante dõ anriq̃ pidio licenca & da gente que logo foy emuiada.

[5]

CXLIIII

PRIMEIRO

POUCO ESPAÇO ESTEVERÃO OS Infantes com seu padre naquelles paços da serra omde o acharão doente quando chegarão as cartas dos primeiros mouros que heram em ceita as quaes lhe emuiarão de tariffa porque ainda o conde não tivera vagar de o escrever & porque ja dias havia que el Rey savia que os mouros haviam de vir pellos recados que lhe o conde emviara como ja ouvistes mandou logo ao Infante eduarte que se fosse a lisboa & que fizesse aviar a frota de maneira que estivesse prestes que se o conde escrevesse ou elle soubesse que os mouros aturavão seu cerco que logo partissem pera o socorro. Snõr (disse o Infante Dom Amrique) eu vos peço por merce que me des licença pera vos servir em este feito Meu filho respondeo el Rey, vos estay assy ataa que vejamos se sereis la compridorio Hyvos porem com vosso Irmão & ajudayo a aviar essa frota o milhor que poderdes & entretanto algum outro recado vira que nos avise do que nos convem fazer. Os Infantes partirão logo aquelle serão & andarão toda a noite de maneira que pouco mais de sol sabido chegarão a lisboa que são .xiij. legoas onde com muy grande triganca comeccarão a aviar sua frota. & em esto chegarão as primeiras cartas do conde dom Pedro como estava cercado & que lhe fosse socorro, as quaes forão feitas logo no segundo dia que os mouros chegarão. O Inffante dom Amrique partio logo caminho da serra pidimdo a seu padre licença, a qual lhe com boa vontade foy outorguada, mas se nos maravilhamos do andar que fez de viseu muito mais o devemos ser da queste caminho que em pouco mais de .xv. horas andou .xxvj.

ligoas contando à qui a detença que fez em fallar à seu padre & dar lugar aos seus que comeſſem alguã cousa. Antre a quelles quel Rey ordenou que foſsem com o Infante seu filho foy hum o conde de Barcellos com outros snores & fidalgos & sendo o Infante dom Anrique tornado a lisboa cõ emtençaõ de se logo partir chegaraõ outras cartas do conde nas quaes recontaua como os mouros q̃ o teueraõ cercado eraõ ja partidos. & deſsy de todo o que soubera de sua tornada como temos scritto. Hora Irmaõ diſse o Inffante Duarte pareceme que he bem que pois as cousas aſsy estaõ que mandemos entre tanto alguã gente & que speremos por outros recados ordenando logo que dom Joam de noronha foſse capitam de seiscentos homẽes que logo mandaraõ que foſsem antre os quaes heraõ estes capitaẽs. ſſ. Dom fernando que despois foy conde de uillareall & capitaõ da quella cidade Pero uazquez & Joam uazquez dalmada filhos de Joam uazquez que na quelle aſsijo fezera sua fim uindo de Ingratera & Joam pereira que se chamaua da maõ, Ruy borges de sousa luis gonçalues que ao diante foy ricohomem & uedor da fazenda em lisboa uasco mĩz dalbergaria & Joam dalmeida com outros muitos & boõs escudeiros & gemte estremada os quaes ouueraõ tambẽ a uiagem que em. iij. dias foram na cidade de ceita saõs & allegres. & aallem destes seiscentos que o Inffante Duarte ordenou que partiſsem de lisboa partiram ainda do porto fernaõ de saa alcayde moor da quella cidade & Diogo seairez de paiua que antes estauaõ prestes pera partir per degredo & do Reyno do algarue partiram miçe carllos filho do Almirante

PRIMEIRO

Affomso uazquez da costa os quaes se forão logo ouuindo o primeiro recado com quanta gente poderão hauer & certamente que depois que a quella cidade foy tomada aos mouros os da quelle Reyno trabalharão em ello muito que como estauão mais acerca, assy hauião as nouas primeiro, porque muitas uezes os nauios chegando a aquella costa, lhes he necessairo outro uento pera dobrar o cabo de são uicente & seguir uiagem pera lisboa & assy de lisboa pera a ceita, os moradores da quelle Reyno pella mayor parte são homẽes audazes & fortes specialmente sobre mar. Quando assy estes snõres chegarão a ceita, não forão muy contentes porque hy não acharão os mouros que tamanha uontade hauiam de se combater com elles, que receauão que o medo do prymeyro cerco os faria cobrar temor porque não uiessem ao segundo. Porem o conde lhe contou os recados pellos quaes se elle regera pera escreuer a el Rey dom Joam & seu Jrmão & assy os outros fidalgos estiuerão assy bem hum mes que nũca ouuerão recado de mouros & anojauãse muito por ello pollo qual a gente meuda andaua rezoando mal do conde dizendo que ficara tam espantado dos primeiros mouros que fingira assy a quelles recados por lhe a gente ser enuiada & ter com elles ouuio, & breuemẽte disserão a mayor parte delles a dom Joam que se querião partir, o qual uendo suas uõtades & assy como hy não hauia recado de mouros, disse que lhe parecia que pediam rezão & porem que se aparelhassem com suas fazẽdas & que se mettessem nos nauios pera quando ds desse tempo de uiagem q̃ entendia q̃ os mouros não uirião pello Jnuerno que hera tão acerca

no qual todallas gentes pella maior parte dese-
jam aſſeſsego & nao soomente as creaturas ra-
zoaueẽs desejam aſseſsego em aquelles dias, mas
as brutas animalias o desejam & buscam & co-
mo a gente da plebe he desejosa de sua natu-
reza muy allegremente se trabarão de se re-
colher pero quis ds milhor ordenar sua uia-
gem do que a elles desejauão, & foy q̃ despois
que forão nos nauios o uento que hera leuã-
te quando elles comecauão de inbarcar que he
pera fazer direita uiagem pera Portugal uol-
ueo logo ao contrairo que he o ponente & asy
lhe foy necessairo sperar ataa que o uento tor-
nasse a lugar que lhe podesse aprouueitar, q̃
posto que em outros portos os nauios possam
nauegar com .ij. ou .iij. uentos ou mais aquel-
le estreito soomente dous uentos são necessairos
ſſ. leuante & ponente & estando assy os nauios
com as uellas altas sperando que lhe uolues-
se o uento como ja dissemos. Hum dominguo
a noite pareceo sobre o mais alto monte da
ximeira hum grande fogo, o qual durou per
espaco de quattro horas a qual cousa uista
pello conde & pellos outros snores, que tal si-
nal não hera se não auisamento pera os mou-
ros de grada. & porem teuerão logo conselho
essa mesma noite de se perceber. Mas quẽ po-
deria metter em cabeca da gente que hera nos
nauios que se tornasse outra uez em terra.
Agora cremos nos deziam elles o trabalho
em que el Rey he com este homem, o qual como
uee hum pouco de fogo que alguũs pastores fa-
zem pera se aquentar ou pera fazerem de
comer logo mete em aluoroco todo o Reyno
de Portugual, tam amedrontados ficarão da
quelles mouros

183

quelles mouros, que as ſombras das aruores lhe fazẽ espanto ſobre tal diziam elles uieſſe agora tempo de uiagem que nos os deixariamos muy asinha ficar com seu medo. O conde como foy manhaã, mandou poor as attallayas pera o auisarem da frotta quando sahiſse do porto de gibaltar, que elle bem conhecia que semelhante sinal não podia significar senão grande ajuntamento quanto mais pello que ja dante sabia & porem não deixaua de correger seu muro & basteccllo de pedras & de traues & de todo o outro formimento que lhe pareçya que hera neceſsayro & sendo pouco mais doras de terra começarão as fustas de sahir primeiro da baya de gibaltar & aſsy as gallées & outra frota meuda a qual em muy breue foy ajuntada sobre o porto da noſsa cidade, & heram per todas .lxiiij. uellas & as gallees foram uogando des a ponta da Almina per dauante a cidade & seguiram pera Bulhões & em a quellas galees hera toda a nobreza & principal força dos mouros, porque toda sua sperança se acabaua no filhar da terra da Almina que per ally tinhão que hera grande parte de seu feito acabado & como a quella gente toda hera do Reyno de grada que sam homẽes usados em guerra pellas contendas que communalmente hão com o Reyno de castella ouueram ally grandes debates antre sy de como se aazaria a sahyda primeyra. & hera ally por capitam hum ualente & ardido mouro & muy auisado nos autos da caualleiria, pero que mancebo fosse que se chamaua Mulleycaide o qual disse que elles foſsem huã uez de rosto a Almina & que fizeſsem mostrança de querer filhar terra per força & que os xpaos accudi-

riam ally nāo se auisando das outras partes & que em tanto se sabiria elle com algũus nauios pequenos & hiria filhar terra da outra parte de Barbacotte.

Capitulo. LXXIIII. de como as gallees partiram de Bulhões & foram a Almina & como filharam terra.

O CONDE TANTO QUE VIO a frotta dos mouros começou de repartir suas guardas. Snõr disse elle contra Dom Joam, quero saber de uos onde uos prazera teer carrego de estar pera eu perder o cuidado dessa parte donde uos esteuerdes, que pero este cuidado principal seja meu, uista uossa grandeza, nāo uos hey neste caso de ter se nāo por parceiro. Dom Joam como hera homem de grande sangue que hera neto de dous Reys. ss. del Rey dom Joam de castella o primeyro & del Rey dom Fernãdo de Portugual assy hera homem de grande mesura & respondeo ao conde que estaua ally pera obedecer & nāo pera mandar, porem que filharia aquelle lugar em que sentissem que faria mais seruiço a ds & a el Rey seu snõr & homra sua. O lugar uosso respondeo o conde me parece que deue ser a Almina porq a maior parte da peleja por aguora ha de ser naquelle cerco, que certo he que os mouros desta parte do sertāo nāo ham de fazer nada em quanto uirem as gallees accompanhadas de gente & porem me parece que sera bem que

uos uades

uos uades pera laa com essa gente que trouuestes
& guardees todo esse cerco. Dom Joam chamou
sua gente & foy tomar sua guarda com o quall
heram Pero uazquez dalmadaa & seu Irmão
Luis uazquez da cunha & affomso pereira Joam
pereira agostinho Luis gonçaluez mallafaya
Mice carlos Aluoro barreto Martim de castro
Pero lopez dazeuedo porque aallem dos que elle
trouxera se chegarão outros pera elle por ser fidal=
guo nobre & de grande gasalhado, & elles postos na
Almina os mouros das galles comecarão deuogar
ao longo da quella cidade & mandarão os nauios
pequenos que fossem tomar a frotta dos xpãos q̃
Jaziam junto com as coiraças. & pero que em ello
poseram toda sua diligencia nunca o poderam
acabar que os xpãos se deffenderam muy bẽ
& ouue hy muitos delles feridos pero per gra=
ca de ds nenhum falleceo & dos mouros mor=
rerão alguũs assy logo de presente & despois
muitos mais. As gallees se foram a Alinyna
com a quelle conselho que ouuerão em Bulho=
es, om de foram recebydos como compria a que
queria deffender sua terra & comecouse ally
hũa grande & aspera pelleja da qual se Muley
cayde espedio o milhor que pode deixando os
outros na quelle trabalho & foise arredor do mõ=
te com duas gallees & filhou terra de maneira
que quando se os nossos dello auisarão Ja an=
dauão de fora obra de. 1500. mouros dos qua=
ẽs peca delles herão ja sobre o monte Ally se
partio delles Luis uazquez dalbergaria &
Joam das agticas & Affonso pereira & Nuno
de barros que antre os outros herão a ca=
uallo & comecarão de pellejar com os contrai=
res dos quaẽs ally forão mortos quatro &

os outros se comecarão de recolher pello sobpee contra as galees, mias quando ja os nossos fizerão a uolta ja hera grande soma dos contrairos antrelles e a cidade e Dom Joam e os outros xpãos estauão recolhidos junto com a porta da cidade pello qual a quelles de cauallo que dissemos erão postos em muy grande cuidado porque lhe não ficaua hem tão remedio se não poerse aauentura da morte, porem determinaraim de se ajuntarem todos e com as lancas nas restres e os cauallos correndo passassem per meo dos inmigos que os mouros todos herão de pee e bem he uerdade q̃ seu conselho hera emtão o derradeiro quelles tinham e firmandosse bem sobre seus estribos enderencarão seus cauallos contra os inmigos derribando cada hum seu mouro porem foy ally morto, Joam das agucas e affonso pireira ferião e a Nuno de barros mattarão o cauallo e uendo dom Joam como a quelles uinhão trabalhados uolueose com os mouros onde mattarão logo. vij. e dos nossos morreo hum e assy da hũa parte como da outra forão muitos feridos specialmente dom Joam q̃ recebeo hũa ferida de que ao diante morreo em Almodouuar, a forca dos mouros hera grande e os nossos a não poderão soffrer e foillhe necessairo recolherse aa cidade porq̃ os mouros creciam cadauez mais, que como tinhão a saida despachada em muy breue. 5000. forão em terra.//

Capitulo. LXXV. de como os mouros da terra comecarão o conbatte da parte do sertaão.//

EBER E MAFOMEDE AVGELY herão dos maiores capitaes que os mouros do sertão ally

sertão ally traziam & tanto que uiram os outros
mouros de grada de posse da Almina començarão
despertar os outros ao combatte. o qual foy na quel
le dia muy grande & muy perseuerado & como
que o principal danno fosse dos imigos todauia
os nossos foram muy trabalhados & muitos delles
mais do spũ que do corpo que espantados da quella
tamanha moltidam perdiam sperança de sua sal=
uação. Mas o conde andaua per todallas partes
auiuando as gentes & dandolhe esforço com sua ca=
ra muy allegre com que todos recebiam conforto
porque quasi todos nomeaua per seu nome perguntan=
do a cadahum per sy se lhe hera algũa cousa mester
& onde uia que compria gentes ou armas ou outra
cousa necessarea. logo lhas fazia trazer. Hora que
escreuera os mortos & feridos que ouue antre os
mouros que desas horas de missas ata uespora q̃
o combatte durou sem nunca cessar ue de que dano
se faria em gente desarmada & antre tanta mol=
tidão que tam sem piadade de sy mesmos chegauão
aos muros. E não seja alguum que pense que eu per
algũa affeição ou não deuido escreuer mostre sem=
pre menos danno na gente de minha ley que na con=
traira que deixando a ajuda de ds q̃ sempre he cõ
os que direitamente pellejam polla sua santa fee se
elles direitamente se querem hauer em seu serui=
ço mas ainda per rezão deuem decrer q̃ gente se
armas nunca pode per iguoal fazer pelleja cõ gente
armada & husada de soffrer o peso & trabalho das
armas que posto que alguũs entrelles se esforcem
a querer trasellas estes são da quelles mariis q̃
he pauca gente & a menos parte assy como nos ha=
uemos os fidalguos antre nos, ñe ainda estes não so
de todo armados nem podem com ellas hauer a
quella destreza que com maior parte dos xp̃aos

naceo per antiga socessam. Hora sabey que asy contra Aljazira como da outra parte da Almuna forão quasy emfindos mouros mortos. e feridos e os que da nossa parte morrerão foram aquelles que nomeamos e mais dous ou tres dessa gente meuda, e isto principalmente por causa da herua que traziam aquelles de grada. Porem todo foy neste primeiro dia pollo auisamento que não tinham, pello qual na curauão de se chegarem aos remedios como ao diante fezerão Dom Joam da sua parte comoquer que ferido fosse trabalhaua asaz como nobre e ardido. e por aquelle dia não achamos cousa de que mais expressa menção deuamos fazer. e como quer que em aquelles. xiiij. dias que a cidade foy cercada muitas e muy notaueis cousas se passasem nella, nos abreuiamos nosso fallar o mais que a escrettura pode soffrer mais a contentamento das uontades alheas que por escusar nosso proprio trabalho, que bem nos prouuera correr mais largamente pellas cousas se o temor da reprehensam não sostiuera nossa penna //

Capitulo. LXXVI. de como os mouros mandarão pellas bombardas & do remedio que o conde a ello pos. //

SENTIO O CONDE QVE, A filhada da terra que os mouros fezerão na Almina não hera de tanto damno pera a cidade como seria se sahissem pellas outras partes da praya e porem teue sobrello muy bom auisamento que mandou que. xxxxx. de cauallo e cento de pee não teuessem.

não teueſſem outro cuidado senão guardar todallas
partes per omde os mouros podeſſem tomar algũa
poſse da terra aallem da quella que ja tinhão to-
mada, sobre a qual cousa os contrairos trabalharõ
com toda sua força mas não podiam elles tão rija-
mente fazer uogar seus nauios ao longo da cidade
ou da hũa parte outra que ja não achaſſem os noſ-
ſos ante sy com as armas nos punhos enderençados
pera elles & porque uiam que lhe não prestaua tra
balho que sobrello fizeſſem que nunca tantas uezes
poderam fazer cõtenẽca pera tomar terra em ne-
nhũa parte da praya que se não achaſſem contra-
riados tornarão sua sperança em derribar o mu-
ro a força de pedras & porem mandarão ꝑ duas
bombardas muy grandes as quaes muy trigosa-
mente fizerão aſsentar. Pero ante que começaſſem
a fazer obra conheceo o conde sua tenção & es-
guardou a parte ꝑ omde o queriam cometer &
mandou logo aparelhar dous engenhos que tiraſſe
pera contra onde as bombardas estauão, nẽ preſtou
aos mouros hũa grande paueſada que em sua de-
ffensão ordenarão, que o meſtre dos engenhos do
conde como homem ensinado na quelle officio es-
guardou bem o geito per onde as pedras começa-
uão de fazer tiro & mandou que o auisaſsem do
tempo em que se os mouros aparelhauão pera tirar,
& tanto que a atallaya uio como se ajuntauão
pera poer o fogo aa bombarda auisou o meſtre
do engenho o qual enderençou asy seu artificio
que ao tempo que a bombarda estaua pera des-
fechar fez carregar o ẽgenho de mais pedra &
fey dar no meo da bombarda, a qual afora ser
quebrada em muitos pedaços matou o meſtre del
la & tres da quelles sergentes que lhe miniſtra
uão as cousas. porque foſse acompanhado pera a

quelle lago jnfernal pera que o a sua maa ventura
tinha guardado, de que os mouros ouverão geralmē-
te grande tristeza, assy polla grande sperança q̄
na quellas bombardas tinhão, como polla perda
da quelle mestre que antresy haviam por speciall
e a outra bombarda que ficou ou não ousarão
ou não souberão per mingoa do mestre fazer cō
ella tiro, tornarão a combatter assy da hua par-
te como da outra, mas sempre hera com seu dano
Os mouros de grada que herão da parte da Al
mina com presunção de milhores guerreiros cō-
tinuavão muito seus combattes como quer que
se sempre afastassem com sua perda que herão
ally nobres fidalguos e outra gente de boa na-
ção e criação Nem da parte do sertão nam he-
ra de todo gente villãa que a quelle sobrinho
del Rey hera dos milhores do Reyno e asy
senhoreava muita gente e nobre afora outra
da corte que se com elle viera e dessy gerall-
mente quasy a milhor parte da outra do
Reyno como ja dissemos e havida antre as
outras gentes de sua ley por mais audaz, por-
que aallem de sua fortaleza a continuação
das guerras que ham com os xp̃aos lhe daa
grande ajuda. Pero despois que a cidade de
ceita foy tomada mais rezão teverão os seus
comarquãos no auto das armas que os morado-
res do Reyno de grada, porque continuada-
mente teverão guerra sem nenhum antrepoy-
mento de paz o que os de grada são pello
contrairo que muito mais tempo teem pazes
e tregoas que guerra com seus comarquãos
Jsto vimos assy em nossos dias passar e dos
Reis passados segundo leemos ou per outras
comquistas ou necessidades do Reyno muy-
tos annos

tos annos despois que da quella passada que el Rey Allealbofacem fez em espanha donde se siguio a grande battalha do sellado quasy polla mayor parte esteueram os mouros em assessegue Empero todauia sam hauidos aquelles por gente special e assy trabalharão na quelle cerco não sem grãde sperança de cobrarem a cidade.//.

Capitulo. LXXVII. de como el Rey de Portugal soube as nouas do cerco da cidade & como o Infante dom Amrique foy em socorro della.

COMO A QVELLA CIDADE DE tariffa he uisinha do Reyno de grada specialmente de gibaltar, como se os mouros começarõ de correger pera hir cercar a cidade logo o Alcayde da quella uilla teue cuidado de screuer a el Rey de Portugall auisandoo que se queria deffender a sua cidade que lhe emuiasse trigosamente socorro. El Rey estaua ainda nos paços da serra como ja dissemos e tanto que o recado passou per lixboa logo os Inffantes foram com el Rey, e porquanto na quelle tempo se finaua Breatiz gonçaluez de moura que fora molher de grandes parentes e criados, quasy a maior parte foram com ella, e tanto que a poserão no mosteiro das carzedas onde tem sua sepultura, tornandose pera a corte ouuerão as nouas do caminho, trigaranse o mais que poderão de maneira que em breue foram em lixboa e quis di que forão todos juntos neste asseio em que seu

seruiço tanto hera necessairo hera Isso mesmo o Infanti dom Pedro em suas terras que sao no meo da estremadura, per spaço de. xxx. legoas de lisboa e correndo esses recados pellas estradas. sabendo como o Jnfante dom Amrique seu Jrmão tinha ja licença de seu padre, temendosse que pero que a pidisse que lhe não seria dada desejando p qualquer maneira ser na quelle feito, o mais escusamente que pode se ueo aa cidade de lixboa cõ emtenção de se metter em hum dos nauios com fingimento de seruidor dalgum outro capitão com que seu segredo tinha fallado, Empero como Principe catholico quis primeiro fazer autos de xpão e foise comfessar a hum frade ao qual parece que comueo dizer per necessidade o estado de que hera não presumindo que segredo assy dito em tal tempo e lugar per algum modo fosse reuelado mas o frade ou por seu desauisamento ou gloria uaã ou per lhe parecer necessairo ou ueo de notificar o qual pregando antre o pouo quando foy em fim de seu sermão emcomendãdo o estado do Reyno antre os Principes da terra que disse que emcommendassem a ds que os guardasse dos perigos do mar e dos imiguos foy hum o Jnfante Dom Pedro dizendo que elle sabia que hauia la de hir e que estaua na quella cidade pello qual foy necessayro ser de todo sua uinda declarada. Emtão Juntamente com o Jnfante Duarte seu Jrmão requerão a seu padre licença a qual lhe de todo foy denegada, mandando que todauia o Jnfante dom Amrique partisse loge com a frotta como ante tinha determinado, e que o Jnfante Duarte e o Jnfante dom Pedro se fossem ambos ao Algarue e hy ouuessem seu conselho e

& que lhe bem parecesse posessem em obra. O Infante Dom Joam criara seu Irmaõ Infante Duarte o qual emtaõ hera de ydade de. xviij. ou. xix. annos & trazendoo seu Irmaõ consigo mandou que se fosse na frotta com o Infante dom Amrique & como a frota Ja estaua percebida breuemente fez sua uiagem. pella qual seguindo chegarão ao cabo de são uicente onde acharaõ nauios carregados de trigo & uinhos & hora fosem por ser imigos ou por causa da necessidade foram logo tomados o qual mantimento fes ao diante grande proueito & como a frota chegou a lagos logo os capitaes quiseraõ que o Infante partira, mas elle sabendo como seus Irmaõs hauiaõ de hir quiseos esperar os quaes se foraõ a faraõ & a frota per esta maneira. Omde lhe chegou recado del Rey que logo dessem auiamento aa frota q̃ partissem sua uiagem pera Ceita. & que os Infantes ficassem ally sperando qualquer recado q̃ uiesse & que se per uentura elles uissem q̃ cõpria que lhes ficaua tempo pera hirem que em breue o podiam fazer & que elle mesmo faria aimda que estaua mais afastado de q̃ os Infantes não foraõ contentes pero obedeceraõ a seu padre como geralmente heram acostumados, que taes cinquo filhos cremos que nunca teue principe q̃ tanta obediencia & reuerença guardassem a seu padre & assy mesmo huũs aos outros. //

Capitulo. LXXVIII. de como o conde dom Pedro & dom Ioam & dom Fernando seu Irmão acordarão de notificar a el Rey o trabalho em q̃ estauam & como o messegeiro achou a frotta no mar. //

BIBLIOTECA NACIONAL LISBOA

O CONDE DOM PEDRO COMO
homem prudente & auisado vio como os mou=
ros cadauez recreciam assy da parte do Mar
como da terra, & sobretodo que lhes parecia & co=
mo lhes escreueram de tariffa que el Rey de grada q[u]e=
ria passar fallou com dom Joam & com dom fer=
nando seu Jrmão, se lhes parecia rezam de se
notificar a quelle feito a el Rey o que os outros
disserão que lhe parecia muito bem & assy junta=
mente foy logo a carta feita & assinada, & o con
de fez logo chamar Affonso garcia de queiros
Hora disse elle amigo compre que uos armeis logo
hũa minha fusta da milhor gente que a qui ou=
uer assy nos nauios come fora delles & que logo
esta noite uos aderenceis de partir o mais escu=
samente que poderdes de maneyra que el Rey
meu snor em breue possa per uos ser auisado
do ponto em que somos & mais do que speramos
de ser, & uos bem uedes o caso que Jando he
não compre que uos eu diga quanto uos deueis
a esto trigar. Affonso garcia era homem prestes
& de bom coração & aderencouse muito asinha
de maneira que sobre a boca do serão começou
de fazer sua uiagem, dessy fez uogar sua fu=
sta com suas uogas largas & mansas porque
os mouros não ouuessem rezão de conhecer que
a fusta hera de xpãos soomente que entendes=
sem que hera da companhia & assy se foy sahin=
do Affonso garcia ata que foy alongado dos
nauios dos contrairos que esforçou sua uoga
& metteo sua fusta em ordenança de fazer
mais trigosamente uiagem. & passando per ta=
riffa que são .Vij. legoas forão amanhecer ao ca=
bo de prata & assy se forão sahindo a quelle dia
ataa que chegarão aa pena furada que he junto

com o cabo de trasfellegar e porque Affonso garcia sintio que a gente hera trabalhada folgou ally ataa o quarto da alua que começou de dobrar o cabo mas tanto que a alua começou de mostrar sua allegre claridade em dobrando elles o cabo, ouuerão uista da frota que andaua com calma que não podiam ganhar a boca do estreito. Hora snores disse Affomso garcia nossa uiagem não pode milhor ser porque me parece que uejo a frota de Portugall e outros esguardarão contra a quella parte e uiram isso mesmo como a frota andaua trabalhada polla mingoa do uento e porem muy allegres fizerão uogar sua fusta contra la e no primeiro nauio souberão como o Principal capitão hera o Iffante dom Amrique pera cujo nauio endereençarão logo Mas quando os Jnfantes uirão a fusta e lhe foy contado o cerco da cidade e como os mouros estauão aazados pera se poder nelles fazer grãde danno ouuerão muy grande prazer perguntandolhe por todallas cousas que na quelles dias forão passadas. Ally fez o Iffante ajuntar todollos capitães e teue com elles conselho e quasi todos acordarão que não hera bem que ordenassem sua chegada se não de dia. O Jnfante mandou logo auisar todos da maneira que ouuessem de teer em sua sahida. e assy que nenhũm não tomasse auantajem da sua não per uelleira que fosse e como quer que o uento fosse pouco se não quanto o Jnfante os leuaua. passarão a quelle dia de tariffa sem lhes fazer o uento nenhũa melhoria e porque a baya de gibaltar jaz a roste de ceita pero assy como os que uem da parte do leuante descobrem primeyro a nossa cidade assy os que uão da parte do ponente são

uistos primeiro de gibaltar. & assy porque el Rey
de grada estaua ja ally corregendose pera fazer sua
passagem, a gente que andaua mettendo sua fra-
sca, comecarão de uer os nauios poucos & poucos assy
como hiam descobrindo a quella ponta do carney-
ro. Oo snõr disserão os primeiros que forão com estas
nouas a el Rey a uossa tardança uos da perda
não soomente da cidade de ceita, mas ajnda da
milhor parte de uossa gente, uedes ally a frota
de Portuguall, uede que farees na nobreza de uos-
sa caualleiria. & assy como os mouros comecauão
mais esguardar assy hiam os nauios mais des-
cobrindo & ally comecarão de fazer muy grandes
fumaças contra os mouros que estauão sobre o cer-
co, mas que seria que elles cuidauão que lhe da-
uão esforço notificandolhe a uinda del Rey de
grada. & por elle não deixauão de obrar no
que ante tinham comecando.//

Capitulo. LXXIX. de como a frota pareceo dauante a cidade de ceita & da maneyra que os cercados teueram,

COMO AS VONTADES HUMA-
nas muitas uezes as cousas uindoiras per hũ
callado segredo as mortaes apresentão como
a quelle famoso poeta Dante na sua primeyra
cantiga rrezoa ou se uos mais praz Valerio ma-
ximo na quelle liuro em que abreuiou as.xiiij.
decadas de titoliuio acharees como as Almas
per hum jntrisecco segredo ueẽ muitas uezes q̃
ham de uir & resto principalmente quando os

spois estão repousados no sonno e os estamagos no
tem tanta superfluidade de humores ou Inchy-
mento de manãa ou minguamento della perque
o cellebro per falsas fumosidades seja dannado
e que bem podemos fazer proprio ao conteçimento
destes mouros e ainda dos xpãos que duas ou
tres noites hauia ante que os nauios chegassem
que se lhes apresentauão desuairados sinaes de
sua destroição e quanto se lhe o tempo mais che-
gaua tanto se lhe o sintido mais carregaua da
quelle temor e quando foy na quelle dia como
quer que huũs nem os outros da uinda da frota
pouca parte soubessem porem antre os mouros ha-
uia duas maneiras de contenenças que huũs an-
dauão carreguados de pensamentos e porque se
esforçauão a pellejar não podiam postar com os
membros que se desenuoluessem com a quella le-
ueza que ante sohiam e como são homẽes descre-
tos e de grande e sintida cuidaçam Diziam
antresy mesmos Por certo este não he sinal de
nossa conhecida uittoria Outros hauia ally que
andauão tam uiuos e espertos no combatte q
lhe parecia que queriam uoar sentindo hum so-
brepujamento de ledice qual em suas uidas nun-
ca teuerão. e estes heram os que na quelle dia
hauiam de acabar. porque a natureza polla
maior parte se conforta consigo mesma ajuntã-
do suas partes quando de todo esta pera fallecer
bem como a candea que quando quer acabar ẽ-
tam esforça muito mais sua claridade Os nossos
em sua parte se achauão tão despejados que nem
a quelles mouros que ally heram nem todollos
do mundo não lhe podiam fazer sombra de
temor e assy foy hum forte combatte na quel-
la manhãa ante que os nauios parecessem Em-

pero sendo ja o dia em bom crecimento a quelles q̄ tinham o officio de emterrar mortos estandolhe A=brindo as sepulturas da quella parte da Almina ouueram conhecimento das grandes fumadas q̄ se per todallas partes da quella costa antre seus amiguos faziam. E sospeitando que não hera se algum grande misterio dalgũa manifesta con=trariedade Mandarão hum homem ao castello da Almina, auisandoo que esguardasse contra a sahida do estreito se ueria algũa cousa que os em algũa maneira podesse toruar e tanto que a quelle foy emcima uio como hum nauio se em=costaua contra a ponta de Bulhões e asy fez hum fogo e logo apos a quelle uio outro nauio e per se=melhante fez outro fogo e a esto atendiam ja tã=bem os mouro daljazira. como os da Almina pol=las grandes fumadas que hauia peça que uiam e quando uirão huũs e os outros a quelles dous fogos sentirão que herão nauios que uinhão a soc=corro e começarão logo de se toruar e floxar al=gum tanto de seu combatte mas não tardou m̄to quando o mouro fez .x. ou .xij. fogos ajuntada=mente. e despois espalhou o fogo por todallas partes em sinal que os nauios herão tantos que os não podia ja contar. Ally ficarão os mouros tão tor=uados specialmente os que estauão na Almina que se não sabião dar a conselho e as gallees he=rão todas da outra parte de Barbacotte e Melley=cayde como homem esperto e ardido mandou tri=gosamente asy as galees como aos outros nauios que dobrassem trigosamente o cabo do monte e q̄ recebesse assy da hũa parte como da outra quãtos mouros podesse empero não foy mais de hũa q̄ se quisesse atreuer a cõ=prir a quelle mãdado, porq̄ as outras ou por se sentirem menos ligeiras, ou p̄ uerem o tẽpo mais conuinhauel pa

salluar sy mesmos

ſaluar ſy meſmos que de ſe poer em duuida com a
ſaluaçam alhea, não quiſerão dally aballar pera
onde os mandauão ante ſe aparelharão pera logo
ſe partir pera gibaltar. O conde como ſentio a-
quelle aluoroço e conheceo que tinha ſocorro então
ſe perceheo milhor e mandou aos que guardauão
o muro que per nenhum caſo ſe partiſſem delle
porque ſe poderia ſiguir que os que tinhão as guar-
das uendo os mouros aluoroçados quereriam ſa-
hir a elles e não ſaberiam reger como compria
pera gente de tam pouca ſoma antre tamanha
moltidam e pos ainda hy outras guardas ſobre
a quellas que ſoſtiueſſem a gente ſe algum mo-
uimento quiſeſſe fazer. E muiou dizer a Dom
Joam que lhe rogaua que o eſperaſſe, que embreue
ſeria com elle mas o feito não eſtaua ja neſſo
termos que os fidalguos que na quella parte
guardauam ſem regra nem ordenança queriã
cometter ſua pelleja ao que dom Joam foy neceſ-
ſayro dar conſentimento e ainda a elle meſ-
mo pareceo que comuinha de ſe fazer aſſy
per reter aos imigos que ſe não podeſſem aſſy
recolher. Mas a quelle capitão dos mouros quis
bem moſtrar que hera digno da quelle officio por-
que tanto que uio aos noſſos ſahir logo recolheo
ſua gente e não ſoomente o eſperou, mas com
grande ardideza os foy receber ao caminho on-
de uinhão. Aguora diſſe elle por ſeu Araui guo
ſe aſſy he que nos a quy hauemos de fallecer
não ſeja noſſa morte ſem grande memoria de
noſſa fama. Ally comecarão de pellejar tam
riſamente que os noſſos o não poderam ſoffrer
ante ſe recolheram o milhor que poderam pera
a ſombra das portas da cidade tornando porem
outrauez a cometellos com maior força e todauia

ouueram de deixar o campo. O conde como teue da outra parte suas cousas concertadas chegou aa porta da Almina e quando uio estar a gente aſsy aſseſsegada perguntou onde hera dom Joam, o qual uisto per elle como estaua antre os outros chegou a elle, Hora sñor (diſse o conde) cometteremos estes mouros que ja uedes como se começão de recolher e os de cauallo sejam auisados que se aparte da gente de pee, por não toruarem ou por uentura dannarem huũs aos outros e deſsy sñores e amiguos não uos esqueção uoſsas forças e antiga uirtude em que fostes gerados, ja uedes o que uos estes dannados quiserão fazer pois ds uos traz tempo em que poſsaes tomar a uingança não speres que se aquora perderdes que a podeis mais cobrar, comendaiuos a Jhũ xpo armando uoſsos coracoẽs de sua santa cruz e cometeros per toda parte e não perdoeis a grandes nem a pequenos e em esto deu das esporas a seu cauallo e derribou sua lança e foy saltar em meyo dos imigos bradando aos seus per muitas uezes esforcaiuos sñres que esta he a uoſsa não temais sua moltidão que milhor he a fee de Jhũ xpo em cujo nome trabalhais. Os mouros doutra parte quando sentirão os contrairos consigo uoluerão os rostos e começarão sua pelleja na qual huũs e os outros trabalhauão com grande força e se os mouros em outros tempos sohiam tirar os mortos e feridos dantre os sãos, muy afastados andauã per aquella uez de semelhante cuidado que pois os mais sãos não sperauão de uiuer que carrego podiam ter dos corpos sem almas o que ja não podiam aproueitar. Molleycaide aquelle sobrinho del Rey de grada acaudellou sua gẽte muy grande peça, a qual cadauez se lhe fazia

menos aſsy

menos aſsy da quelles que morriam como doutros que fogiam pera os nauios com sperança que se poderiam recolher. A lança do conde hera ja quebrada & o cauallo morto & elle aſsaz trabalhado, pero seus criados lhe acorrerão embreue com outro cauallo, no qual posto començou de bradar ao seus que tomaſsem o monte & como quer que trabalhoso fosse dacabar, ouueranse porem encima & os mouros que o tinhão começarão de fogir. O conde ouue hũa pedrada tam grande sobre a barreta que lhe fez perder o lume dos olhos & hum pouco foy fora de seu conhecimento. Ally mattarão fernam roiz de brarcos nobre homem & que muito seruiço fizera na quella cidade. & Diogue uazquez de porto carreiro que tam grandes trabalhos ouuera por deffensão da quella cidade foy per semelhante ferido fernam roiz do cadaual de que a poucas horas fizeram sua fim porque a quella maldita & escomungada gente trazia mortal peçonha e suas armas de ferir, specialmente no Almazem. Vasco miz da albergaria foy ally ferido pellejando como uallente & ardido caualleiro & bem he que elle não morreo logo ante uiueo despois acerca de .xx. annos. empero auisado que da quella ferida hauia de morrer como de feito foy & não he rezão que Suero da costa hum escudeiro fidalgo que uiuia com o Jnfante Duarte aja de ficar fora deste registo, que elle soomente se achou com tres mouros allarues grandes & fortes comos quães pellejou per grande espaço ata que matou os dous & ferio hum do qual recebeo hũa ferida com a agomia per hũa mão de que a pouco tẽpo ficou sem ella. Este sueiro da costa foy ao diante Alcaide de lagos & ainda com a quella outra mão que lhe ficou pellejou com os mouros da

terra de guinee. Onde aſsy pella bondade paſsada
como pella presente foy feito cavalleiro. Outros muy-
tos xpãos ferão feridos na quella pelleja da Almina
cujos nomes a qui expreſsamente nomeando fariã-
mos longa estorea Porem os mais delles ouueram
em breue saude & alguũs que morrerão mais foy
pella peçonha que as armas traziam que polla grã-
deza das chagas & os outros que no ditto feito servi-
rão sejam contentes da honrra que por então recebe-
ram & muita merçe ao diante assy del Rey, co-
mo de seus filhos & nos paſsemos noſso rezoado
a outro capitulo no qual ponhamos em soma grã-
de a destruiçam que foy feita nos mouros na quel
le dia que a frota desembarcou. //

Capitulo. LXXX. de como os Infantes ſahiram ao porto del Rey & da grande ſoma de mouros que na quelle dia falleceram.

ORA VEIAMOS QUE FA-
ziam as gallees & fustas dos mouros despois q̃
a uinda da frota foy per todallas partes noty-
ficada onde sabey que de. xj. galees groſsas que
os mouros trouxerão não dobrou o cabo da Al-
mina se não hũa soo aa qual recorrerão tantos
mouros que a ouuerão dallagar, mas o patrão
della com hũa agomia & outros officiaes que
o ajudauão cortauão braços & mãos a todos
a quelles que uiam trauar nas bandas pera
pojar a cima ou per outra qualquer parte cõtra
sua ordenança de maneira que com pouco ma-
is de cinquoenta

PRIMEIRO

is de cinquoenta sobressalentes começou de uogar o mais apressa que pode & fazer uia de gibaltar. As outras galees & nauios que estauão da outra parte de Barbacote como uirão que os mouros hiao assy roldam, teuerão que se os esperassem que se podiam perder. & se não alguũs que chegaram nadando em quanto elles corregiam seus aparelhos todollos outros ficarão ao longo da quella praya. delles se affogauão nas ondas do maar bradando aos outros dos nauios que os esperassem. O dezıam elles com a derradeira lastima, lembraiuos que somos homees que guardão como uos obediencia a hum Rey & a hũa ley, não nos deixeis assy desemparados pois nos trouxestes a esta terra & a este porto de tanta tristura, os mareantes não curauão de sua pallauras, mas com muy grande força tirauão pellos remos temendo a uinda dos contrairos cuja chegada muito acerca sentiam & porque a quelle monte da Almina entra bem hũa legoa pello mar & da quella parte uay outra costa de mouros em que ha grandes pouorações, teuerão alguũs da quelles nauios pouco trabalho de guarecer porque acharão logo acerca os portos em que poserão seus nauios que posto que fossem naturaes da outra parte de grada cuidauão q pediam ally sperar ataa que uissem tempo ẽ que podessem tornar com maior segurança, ainda que alguũs delles specialmente os dos nauios mais pequenos se enganarão na quella cuydação porque ao despois querendo tornar de noite pera sua terra filhauanos os nauios dos xpãos. O capitão que hera sobrinho del Rey de grada nunca fez rosto pera fogir ante morreo ally pellejando como homem esforçado

e de grande coraçaõ e com elle cahiraõ quasy todollos outros milhores que ally heraõ assy dos marijns como dos outros. E em esto chegaraõ os nauios aa quelle porto que se chama del Rey e auisaraõ o conde como os Infantes queriam sahir o qual muito apressa fez ajuntar todos a quelles de cauallo que ally heram pera hir receber os Infantes mandoulhe leuar bestas e que caualgassem ate o lugar omde hauiam de pousar. E quando se o conde pos em giolhos pa beijar as maõs daquelles snres elles naõ lha quiseraõ dar per nenhuã maneira hauendo muy grande prazer quando o uiraõ assy com sua espada nua nas maõs toda banhada em sãgue e as armas tintas per muitas partes. e assy dom Ioam e dom fernando seu Irmaõ cõm todollos nobres fidalguos que ally heraõ e assy caualgando foraõ pello lugar peronde fora a quella peleja na qual Ja andauaõ Judeos e molheres e outra gente a roubar e naõ sem causa que foraõ ally auidas muitas e mui boas cousas de grande uallor e quando os Infantes uiraõ a grande moltidaõ dos mouros que Jaziam pera quelle campo louuaraõ mto ao conde e aa quelles snres e fidalgos que com elle heraõ. Ally uiraõ como Jazia tendido na quelle campo a quelle nobre caudel Mollevçaide que posto que elle fosse Infiel naõ deixaremos de louuar sua uirtude se quer por seu gallardaõ deste mundo pois no outro sua gloria por seus peccados he perdida Elle hauia o corpo de boa grandura com membros comrespondentes a sua grandeza e hauia a cara grande e alua e os cabellos louros e amacarocados. E bem parecia elle fazendo capitaõ

daquella gemte

da quella gente e por certo que outras pellejas muitas se poderam escreuer em que maiores somas de gentes de mouros podessem fallecer, mas gente assy estremada polla mayor parte cobiçosa de honrada fim, não creo que ataa este tempo se possa escreuer e achar e se a quelle barqueiro do lago Infernal diz o autor que ha per officio passar as almas a maior perdição em algum tempo teue trabalho por certo seria na quelle dia que se el Rey de castella na quelles dias teuera hidade e força pera conquistar o Reyno de granada elle o podera bem fazer porque todo o Reyno teue parte na quella perda. E quem seria a quelle tam sem piadade que posto que fosse de imiguos despois de tamanha uittoria não ouuesse algũa piadade, que deixando a grande soma dos corpos sem almas que Jaziam na quelle ajuntamento que herão dos nobres e daquelles que morrerão pellejando quasy Infindos Jaziam ao longo da quella praya. huũs sem braços e outros sem mãos que ferirão a quelles das gallees por não pereçerem com elles outros andauão nas ondas do mar que se affogarão com vaida de chegar a seus nauios, outros tinhão ainda uida e andauão nadando com tanto desacordo que não sabiam estremar a qual parte se deixariam sahir outros se uinham com os braços cruzados lançar aos pees dos xpãos outros andauão correndo pa quelles mattos hauendo ainda algũa esprança de fogir, Mas quando de todallas parte se achauão cercados de mar se maldeziam asy mesmos e por fraca pessoa contraira que uissem com misarauel contenença se lançauão ante elle que hũa molher foy uista que leuaua

tres mouros ante sy que ella per consentimento delles mesmos atara, nem os Judeos ficauão sem parte da quella gloria que como elles sam gentes cujos animos se esforcão muito sobre as cousas uenci=das, andauam tam ferozes na quelle dia que a quello soomente ficaua por descanso aos uence=dores uellos postos na quelle ardimento contra sua antiga natureza & finalmente que dos catiuos que se poderão contar emtrarão na quel=le dia na cidade .986. outros muitos forão dentro que a este conto não uieram, porque a quelles que os tinhão escondianos do conde por lhe não demandar o quinto ajnda que cremos que por a quella uez liuremente possuhyo cadahum a quello que tomou, outros mui=tos ficarão escondidos per a quelles mattos que pellos outros dias achauão ou elles mes=mos constrangidos de fome se uinhão a a ci=de. E não seja alguum que queira presumir que nos fingimos esta soma ser mayor por engrandecermos nossa estorea que deue ter que onde heram .xj. galees grossas e .xx. galeotas e outros nauios de remos que po=rião muita gente em terra, quanto mais passando duas ou tres uezes. Dos mortos não podemos fazer certa soma, porque fo=ram tantos e em tantas partes que se não poderão estimar. Os que estauão no sertão tanto que uiram a frota na Almina e as galees dos mouros partidas sentirão o q auia de ser e porem comecarão de se par=tir logo cadahum pera suas terras. Porem haueis de saber que ally ficarão os principa=es capitanes que ally uieram todos soomē=te a Xeber que se passara a Almina onde

foy cattiuo de

fey catiuo de hum escudeiro de Joam pereira a que se elle mesmo offereceo per escusar o outro maior danno o qual uisto de Joam pereira sagestam te: fez troca com o escudeiro & cobrou a quelle outro & apartandoo lhe confessou como hera a quelle, Oo, disse elle nobre fidalguo pera uos husardes de uossa nobreza. uos me deueis soltar liuremente sem outra rendicão se quer por não perderdes o exercicio da cauallaria, que pois Aabu & desy Zacm & os outros uelhos da quy derrador são mortos, Ja não hauera hy quem uos uenha guerrear & se uos me soltais Ja sabeis que tendes a qui cada mes. Se fosses xpão disse Joam pereira cree que logo te essa graça faria, mas pois es Infiel he necessairo que sayas por tua rendiçam. Duas mill dobras daua o mouro per sy & despois morreo, cremos que por Joam pereira se não trigar a mandar requerer seu resgatte por causa de sua uinda pera este Reyno. A qui morreo o snõr de Beneigem que hera hum grande snõr o qual mattou ho gonçallo uelho que despois foy comendador de xpõ. //

Capitulo. LXXXI. de como os Infantes esteueram em ceita & como se o Infante dom Amrique trabalhaua de filhar giballtar.

OS INFANTES FORÃO LOgo direitamente a see offrecendose a ds como catholicos principes que heram & em sahindo della, O, conde dom Pedro se pos ẽ giolhos

tendo as chaues de castello na mão pera as entregar ao Inffante dom Amrique o qual lhe respondeo que lhas não tomaria mas que elle guardasse com boa uentura seu castello assy como per lhe seu padre fora mandado, que elles não lhes falleceria pousada. Pois snores (disse elle) não he tempo de me uos denegardes sua merce a qual he que em quanto a quy estuuerdes sejais meus comuidados. Os Infantes assy por entenderem que hauiam ally pouco destar como por conhecerem a grande nobreza do conde outorgaranlhe o que lhe tam aficadamente pidia. E por certo que na he rezam que tanta framqueza de snor aja de ficar sem perpetua lembrança, que em tres meses que os Inffantes ally estuueram assy no gasto da uianda como nas dadiuas que deu, nos achamos per seus liuros despois de sua morte que sobio a despesa a. 6756. dobras as quaes foram despesas com tanta franqueza e com tanta liberalidade que todos fallarão de sua grande magnificencia. E por certo que assy como ds quis dar honrada fim a el Rey dom Joam em lhe dando tão grande & tam nobre cidade assy lhe deu logo hum dos honrados caualleiros do mundo pera seu capitão e porque a alguns pellos tempos que ham de uir podera parecer esta soma grande saibam que os Inffantes estiueram ally acerca de tres meses e bem deuem de consirar cidade que duas uezes fora cercada ajnda que muito não fosse, que não poderia ter as cousas em tal abastança como compria pera taes dous Principes & pa os snores que ally heram, que posto que o conde

aos outros ordenadamente não desse de comer hora huus ora os outros quasy cadadia comião cõ elle de maneira que raramente se podia achar dia em que sua mesa não fosse chea de fidalgos e nobres homẽes & achamos que naquelles dias que os Jnffantes ally esteuerão chegou a galynha a lxxx. rs e a canada do vinho a xxxx. sendo naquelle tempo o vallor da coroa velha do crunho de franca cem rs. e lxxxx. e as nalledias que hera moeda mourisca. lxxx. e lxxxx. & communalmente esta hera a moeda do ouro que se mais corria nestes reynos e isto hera por quanto quasy em todollos tempos dos reis passados sempre os mouro daallem tratarão nestes Reynos de mercadaria comprãdo pella mais parte todollos annos a fruita do Algarue a qual não pagauão se não em ouro e a maior parte daquellas dobras herão feitas em Tunez e heram. xxiij. quilates e terça de peso outras dobras traziam aquelles Jnfiees ss. dobras de prazida e de sagilmeca & de Marrocos de que este Reyno foy assaz fornido specialmente os tisouros dos Reis como no começo dos feitos deste Rey fica contado e se contara mais adiante omde fallarmos na mudação que fez este Rey dom Affomso que este liuro mandou escreuer. Destes rs brancos em outra moeda mais baixa a que chamarão espadins. Hora tornando a principal essençia da nossa estorea dizemos que o conde Dom Pedro mandaua q se repartisse aquelle esbulho que fora ganhado aos mouros Jgualmente, o que ao Jnfante dom Amrique não pareceo rezão, ante disse que cada hum diuia de possuir aquello cõ que o a sua boa fortuna emcontrara de cuyo

mandado muitos foram allegres. e por quanto este
grande e excellente principe que uiera por capitam
da quella frota era magnanimo, pareceolhe que
por quanto se assy os mouros uencieram ante que
elle chegasse que não fizera nada. e porem tentou
de querer filhar a uilla de gibaltar pera a qual
mandou ordenar artelharias e outros engenhos
de maneira que em breue foy todo aparelhado
e querendo elle sobre a obra ser conselhado os
mais contrariarão sua uontade assy por ser
lugar da conquista de castella como por ser Jn-
uerno em que se podiam siguir desuairados pe-
rigoos. Pero como quer que fosse ordenou o Jn-
fante de hir la per pessoa pera uer o periguo
quanto hera. e seguiose que a quella noyte
recreceo tanta tormenta de uento que lançou
as galees ao cabo de gaita omde despois esteue-
ram .xv. dias que não podiam hauer uento
pera tornar porem ouue o tempo damanssar
e as galees aballarão pera a quella costa de
grada ata que chegarão a ceita em que ja esta-
uão cartas del Rey pera os Jnffantes que se
tornassem logo pera o Reyno que bem presu-
mia elle segundo a grandeza de seus coraçoes
specialmente do Jnffante dom Amrique que
quereriam tentar algũa grande cousa, a que
o tempo e o numero da gente não daria lu-
gar. E porque ja dissemos em outros lugares
da grande obediencia dos filhos deste Rey
ajamos aguora por determinada sua tornada
que sobre tal mandado não ouue outra detẽça
senão o tempo que por huũs dias foy muy cõtrai-
ro pa uir pa Portugal e ainda quãdo partirão
ouuerão muy grande tormenta com a qual corre-
rão alguũs nauios as Aljaziras, omde porque

lhe foy neceſſairo lançarem Ancora sobre A qual estauam em grande periguo quisera Ruy gomez dazeuedo Alcayde que hera dalanquer sahir no batel e com piadade que hauia da gente deu lugar que se carregaſſe tanto que foy neceſſairo que se perdeſſem todos outro nauio em que hera Aluoro vazquez dalmadaa com alguns outros fidalguos estaua na quelle mesmo perigo e sahiranse no batel, mas teuerão milhor auisamento que os outros porque com as espadas fora não tomarão se não a quelles principaes e aymda com a quelles não hiam sem grande periguo e por certo que hera cousa piadosa de ouuir os brados da quelles que ficauão que uendo a morte tam acerca doorosamente pediam socorro co que lastimauão as orelhas dos que os ouuião. Porem foy neceſſairo de fazerem ally fim que a tormenta não deu lugar que o batel mais tornaſſe e o nauio entre tanto correo sobre as pedras omde se perdeo com toda a gente que nelle hera. Hum nauio em que hera Dieguo soairez da albergaria e outro em que hera o comendador dalmadaa se saluarão por grande uentura, e Aluoro vazquez e os outros fidalgos que o seguiram não paſſarão sem outro trabalho que sahiram em terra de mouros e o frio foy grande em tanto que hum da companhya falleceo com sobegidão da quella frieldade e isto porque elles não ousauão de fazer fogo nem buscar pouoado com temor dos contrairos e andando assy de noite guiandoſe a esme contra tariffa forão senti dos Almogauares e como os corpos postos em temor na cousas duuidosas sempre se emcostam aa pior parte pensarão que herão os Almogauares dos mouros, mas quando conhecerão

que heram xpãos perderam algũa parte do sentimẽto do trabalho passado e não sem causa que em tariffa estaua a quelle portocarreiro que uiera a esta terra donde tornara com muita honra e merce como ja dissemo no fallamento da filhada desta cidade de ceita e assy fez aaquelles fydalgos muito gasalhado e honrroso acolhimẽto Os Infantes com muitos outros nauios correrão as peajas outros a castella, outros ouueram a costa do Algarue Emtanto que pensarão q̃ os Inffantes heram perdidos. Hum nauio em q̃ hera Bellidim de barbudo parece que ouue mylhor uiagem e foy portar a lixboa e quando lhe el Rey perguntou per seus filhos e lhe o outro contou que não hauiam delles nouas, Culpou ho muito porque se uiera sem elles ao Reyno e gram tempo lhe mostrou porello sintido.//

Capitulo. LXXXII. de como o conde dom pedro ouue nouas que el Rey de grada q̃ se chamaua Rey esquerdo queria uir sobre Ceyta.//

O REY QUE ESTES DIAS regnaua em grada chamauase per sobrenome Rey esquerdo e hera homem de honrroso coração. E quando soube tam grande desbarato como os seus receberam na Almina, foy muito anojado, pollo qual se partio logo pera mallega onde fez ajuntar todas as nobres pessoas do Reyno e fallou com elles sobre tam grande e danoso aqueecimento tomando com elles conselho

de como se poderia vingar, que hũa tam grãde perda (disse elle contra a quelles que ally ajuntara) como a casa de grada tem recebida se passasse sem vingança qual pertence a tamanho feito seria vergonha nam soomente minha, mas de toda a nobreza de vos outros meus naturaes e por ello vos fiz a quy chamar porque aallem da honra que he geral a todos não ha hy nenhum que não perdesse parente ou amigo. e porem queria buscar maneira como podesse tomar esta vingança a qual fosse tal e tam grande que fosse sentida per todallas partes do mundo. E vereis o que tenho consirado e emtão me dizey o que vos milhor pareçer. Os Infantes e toda a outra frota que veo a este socorro. em cujo esforço estes xpãos que estam em çeita fizeram esta tão grande ousadia, são ja tornados pera o Reyno e não soomente os que vieram com os Infantes mas os outros que forão primeiro e ajnda dos q ja hy de muito tempo estavão, e os que hy ficão sey muito certo que não tem que comer e o Inverno he grande sey que se aguora fossem sobre elles que com pouco trabalho os poderião tomar, Eu tenho a quy frota e gente rezoada se el Rey de feez me quer ajudar eu quero passar per mym. e ainda que meu sobrinho ardido fosse hera porem homem mancebo e fiavasse em sua valentia e não soube prezar a artelharia que lhe eu dava que lhe fora grãde ajuda nem teve seus navios ordenados como podessem recolher a gente no tempo da necessidade. Mas eu levarey outro modo Esta gente descrida que com tanta soberba estam agora gloriandose nas mortes dos meus naturaes. Escrevey a el Rey de tunez que me

emuic suas gallees que de cote traz armadas e farey andar hum nauio bem armado na bocca do estreito porque os de çeita não tenho aazo de mandar a tariffa que este he o seu principal remedio como se uem na apertada. E que ainda e Portugual ajam as nouas :/ primeyro eu tomarey a cidade que se a jente possa ajuntar porque elles como agora forem na terra espalharam como ouuelhas cada huus pera suas casas. Vos uede disse elle o que uos parece de meu pensamento. Be seria (disse hum Alcayde uelho que ally estaua que hera regedor por el Rey em Almarya) Se se uollas cousas aazassem como uos dizeis e não ouuesseis outros contrairos, queria saber (disse elle) quem uos disse a uos que os de ceyta não tinham que comer e que a gente se fora da hy que bem deueis de cuidar que el Rey que tal cidade ganhou, que assy como elle teue siso pera a ganhar assy o tera pera a defender e sabey ainda que tal caualeyro como he o conde dom Pedro que não sera assy ligeiro de fylhar e que se elle uianda não teem que a pode muito bem hauer, porque tem castella muyto acerca, omde tem muytos parentes e amigos de que podera muyto asinha ser socorrido e que elle al não faça se não mandar desses cattiuos que tem por elles lhe daram a calmo com que se possa manter e quanto he a gente bom he de presumir que os Imffantes não partissem pera o Reyno donde sam naturaes, q̃ nam deixassem a cidade de ceita fornidado que lhe cõpria que bem cuidariam o que uos aguora cuidais. E este he hum muy grãde erro antre os homẽes sesudos cuidarem que seus imigues não ham lembrança do

que elles cuydam

que elles cuidam. & do que Snõr diseis que he Jnuerno, esse farà a uos tanto nojo como a elle ou per uentura mais que elles estaram em terra firme & os uossos nauios he necessairo que estem no mar & se uier hũa tormenta como he rezam que em taes tempos se deua esperar, ou quebrarão em pedaços ou se partiram da quy pa lugar que uiram quando dš quiser & entam ficareis uos como hum tomado em hũa rede. Mas he pera Rir do que V. S. diz que mandareys andar nauio na boca do estreito pera reter algum recado se o conde quiser enuiar a taryfa. & não sabeis uos que o Alcaide de tariffa he parente muito chegado do conde & que he xpão como elle & que este Alcaide foy em Portugal onde lhe foy feita muyta honrra & grãde merce segundo soubestes per uossos Alfaqueques o qual traz a quy continuadamemte enculcas antre nos, as quaes lhe uos não podeis tolher com quanto poder tendes, que sam uosos proprios naturaes & tem suas maneyras com elle por isso que lhe elle da do seu demaneira q aimda uos não bullis com hum Remo em uoso Reyno quando ja he sabido em tariffa, & não sem rezam, que assy fazeis uos antr elles q não podem fazer cousa de que não sejais primeiro auisado. & em tarifa estaa hum escudeyro del Rey de Portugal com muitos homẽes de pee per que logo escreue ao seu Rey. & assy snõr que não ponhais fundamento ñessas cousas que podeys ficar por ellas muito enganado, que gente perdesseis pera isso nacco. Rey sois não uos ha de fallecer outra, Bem he que uos não deixeis assy estar como homem priguiçoso, Mas que escreuais logo uossas cartas a esses.

snres daallem & aaquelles que ally não uieram podeislhe notificar uossa tençam pidindolhe conselho & ajuda principalmente das pessoas & dessy ordenardes per bom espaço como la uades com em tençăo de morrer ou uençer que ja uedes estes xpãos como sam ousados em suas pelejas. / Com esta rezam cahiram alguũs daquelles conselheiros que el Rey ally ajuntarão. Outros ou pollo assy entenderem ou por sentirem a uontade de seu snor disserão que todauia el Rey deuia logo departir & encaminhar sua hyda poendo muitas rezões contra as que o uelho dissera, o que el Rey todauia determinou de siguir reprendendo o outro do conselho que lhe daua o/ qual Rindo lhe respondeo eu snor disse o q̃ me pareceo & uos snor podeis fazer o que quiserdes & assy uos hey de seruir como os outros meus iguaees, pero sey que se o feito agora comecaes que não menos se não mais haueis dachar as cousas aazadas encontra do que uos desejais. Porem el Rey todauia se começou de correger com alguã dessimulaçăo que lhe pouco prestou porque o conde como pensaua todallas cousas cuydou o que ell Rey podia cuidar. & por se certificar dello mandou naquella costa huum Bargantim pera lhe tomarem hũa lingoa a qual de feito foy filhada, per onde elle soube todollos mouimentos del Rey & porem muy trigosamẽte mandou repairar todollos lugares duuidosos & tam grande agucia trazia nello que todo dia la andaua, onde lhe leuauão o comer & no chão comia em companhia das outras gentes & como os nobres homees uiam q̃ elle punha mão no que uia que fazia mester

não soomẽte

não soomente trabalhauão como ajudadores, mas como principaes obreiros, e tal auiamento deu o conde dom Pedro a todo que em muy breue não somente foy a cidade repairada nos fallecimentos principaes mas ajnda muitas boas cousas feitas de nouo que mandou fazer adegas e cyleiros pera os mantimentos que uiessem serem allojados onde se não perdessem como ante faziam, e assy logeas e casas pera mercadores darredor da praça, e corrergera Aduana cõas outras posentarias pera as nobres gentes que uinhão aacidade e quasy cada somana hera auisado do que seus contrairos faziam. Porẽ el Rey esquerdo não pos em obra o que dissera, Porque nestes dias mattou Alubebe que hera hum grande homem e muy poderoso nacasa de feez el Rey dal quelle Reyno com quãtos filhos lhe achou pollo qual foram grandes diuisões antre os mouros de que se lhe seguiram tantas guerras ciuees perque o seu proprio danno lhes não deu lugar tão largamente chegar ao alheo e assy ouue o conde repouso por alguũs dias ainda que muitos não fossem, que logo acabo de pouco tempo
uieram mouros da terra
de gazula e dou-
tras partes co-
mo ao diã-
te sera
con
ta
do

LAVS DEO.

LIVRO

A QVI SE ACABA O PRIMEIRO LYVRO DA CRONICA DO CONDE DOM PEDRO DE MENESES

LAVS DEO

liuro segundo.

LIVRO. SEGUNDO
QUE TRATA DOS GRANDES E NOTAVEIS FEITOS QUE SE FIZERAM NA CIDADE DE CEITA EM DIAS DO CONDE DOM PEDRO DE MENESE

S

Capitulo. primeiro em que mais largamente decrara o prologo deste segũdo liuro.

COMO OS COMECOS DAS cousas segundo diz o Philosopho sejam mais que a metade dos feitos que se dellas podem siguir, aſsy foram as guerras que os noſsos naturaes ouueram com aquella cismatica gente, mais brandas e de menos temor despois destes grandes cercos em diante porque os noſsos uendoſse aſsy uencedores dos contrairos Com tantos milhares delles espedaçados ante sua uiſta lauando tantas uezes os braços em seu sangue comecarão de tomar muito mayor ousio contra elles do que atally teueram e bem diz uegecio no seu liuro de Remillitari que os carniçeiros pello uso que hão de continuada=

mente espalhar sangue deuem ser postos nos encon=
tros primeiros das batalhas polla audacia q̃ hão
de ferir as animalias, pollo qual não terão espã
to do sangue que virem esparger dos contrairos
porque o uso muda a natureza. Assy as nossas
gentes usarão tanto as pellejas dos mouros
achandose quasy sempre uencedores que ja mui=
tos poucos não tomauão espanto de muitos, o
que se mais deue atribuir aa graca de d̃s que
as forcas humanaaes porque segundo o apostolo
d̃s he o que obra em nos e o seu comprimento
segundo as cousas que se ante e despois se=
guiram assy nesta cidade como em Alcacer
desque o el Rey dom Affonso filhou aos mou=
ros. Manifestas foram as marauilhas q̃ fez
o snõr d̃s pello seu pouo xpão porque temos
que se alguas uezes os aquecimentos lhe ui=
nham contrairos, mais sera porque se fiauão
em suas forcas e não na graca daquelle
de cujo seo sahem todollos bẽes deste mundo
que não per outro humanal impedimento tal
foy o desbarato deste descerco. e assy foy sin=
tido antre os mouros que despois delle ataa
feitura deste liuro que heram. xxxv. an
nos nunca fezeram outro semelhante. Bem
he que muitas uezes uieram hy soma de
mouros: Mas nunca tantos nem assy corre=
gidos nem poderam ally ajuntar os mouros
de grata nem frota muyta nem pouca. E se
o conde dom Pedro dante tinha grande louuor
despois deste cerco o teue muito mayor porq̃
se conhecco nelle a perfeicam que tinha na pru=
dencia e fortaleza porque nunca seu sembrante
foy mudado mas sempre muy allegre e todas
suas cousas feitas muy assessegadamente sem
nenhũa toruacão

nenhũa toruação. Alguũs dissérão que elle man-
dara tirar as portas ao castello porque lhe disse-
rão que o pouo punha ally a maior parte de
sua sperança, mas isto não o achamos uerda-
deiro, que posto que hy ouuesse grande temor
como o caso apresentaua a rezam. Os fidalgos
& outra boa gente nunca perderam aquella
sperança que os grandes & boos corações em tais
tempos deuem de ter. & porque em este cerco
foy morto Aabu aquelle ualente & esforça-
do capitam dos mouros & Zacim & a cabeci-
de laaroz & de Benambroz & o sñor de Be-
neygem & xeber foy preso & despois morreo
em catiueiro, ficou aquella terra deserta q
comarcaua com a cidade grande dias de ca-
pitães em tanto que os comarcãos se não hera
empuxados doutros que uinhão aaquella cõ-
quista, quasy sempre herão cometidos e nun-
ca cometedores. Os das outras partes acudião
ally como possa estorea podereis uer, mais co
entenção de ganharem suas almas, como aquel-
les a que elles chamauão santos faziam crer
que por sperãça que teuessem de muito dãno
que podessem fazer aos contrairos. Alguũs da-
quelles marijs que andauam na corte se treme-
tiam de uir ally a mouer os comarcãos de se
poerem em aluoroço de guerra, mas todo se aca-
baua em hũa chegada ou em hum dia ou dous
pero p graça de ds sempre tornauão chorando
o danno que recebião & mais uezes se achauã
carregados de mortos q do esbulho daquelles q
pesauão dannar.//

Capitulo. II. de como os mouros de gazula uierã a ceita & o conde teue cãpo a dous caua[los].

·:· LIVRO 3º

MVITOS DIAS DVRARÃ

os mouros chorando a quella grande
perda que receberam nos cercos en tanto que
não hauia lugar em toda a quella comarqua
ſſ. desde mar ataa cidade de fez em que se
cadadia não fizeſſem nouos choros a quall
cousa hera muy armagosa de ouuir aaquel=
les a que os mouros antresy auiam por san=
tos. & nunca quedauão de andar pella terra
reprendendo sua tristeza dizendolhe que se
esforçaſſem de tornar outra uez que não po=
dia ser que a sanha do ceo contra elles tanto
podia durar. Porẽ estas cousas heram a elles
mais ligeiras de ouuir que de obrar emtanto
que naim ouue hy nenhum capitam que por
hũus grandes dias quiseſſe aceptar a quella,
empresa, & uendo a quelles ydolatras que
se as cousas aſſy estiueſſem em aſſeſſego, q̃
suas ypocresias nem fingida santidade
lhe não podia muito prestar. Alleuantouse
hum dantre elles a que chamauão Aderamẽ
& paſſouse nas terras de gazula que são mui
allongadas da quella comarqua onde come=
çou de preegar. Agora (diſſe elle) he tempo,
que os fiees seruidores da casa de Meca ajão
de reſurgir do espogeiro da priguiça em que
jazem emuoltos. & que uão armados de fee
sobre a quelles cães que com tanta soperba
se estam gloriando nas chagas de noſſos
Irmãos os quaes certamente morrerão ma=
is por se fiarem em suas forças mesmas es
quecendose do poder diuinal, que por força
nem poder que os contrairos contra elles te=
ueſſem. Agora diſſe elle que elles estão Re
pousados gloriandose na uittoria uamos
nos sobre elles

❧ SEGVNDO ❧

nos sobre elles & sey que acharemos andar fol-
gando per ualles & per outeyros com as portas
abertas muy dessegurados do danno que lhe
nos podemos fazer, & em tais tempos soem as uir
tudes do ceo mostrar o seu Infindo poder quan
do não nas uallentias dos corpos grandes nem
na fortaleza dos capitães os homẽes soem de
sperar mas não sco poder diuinal acabam to
do seu esforço, Com estas pallauras & outras se-
melhantes moueo Anderamen a quella rusti-
ca gente de maneira que se ajuntaram hum
cento de cauallo & hum milheiro de pee & par-
tiram caminho de ceita & o mouro antre elles
pregando prometendolhe folgança perpetua aaql-
les que o quisessem siguir, Mas quanto se mais
chegauã da cidade de ceita tanto menos aju-
das achaua, Vaa deziam elles este nosso prega
dor a outro mundo por huã da quellas almas
que la sam & então ueremos como se achão &
per ally poderemos uer a melhoria que huã
uida tem da outra & seguiose que huã noite
mandara o conde suas escuitas fora com ente-
ção de no outro dia dar lenha aos morado-
dores da cidade & Jazendo huns sobre a uolta
do Romaal & outros sobre hum porto que
se chama dos Allemos ao quarto da alua sen-
tirão mouros de cauallo & outra muyta gẽ-
te de pee & querendo a quelles trazer as
nouas ao conde toparam com as escuitas dos
contrairos as quaes herão em muyto mayor
numero que elles. Porem os nossos fizerão
a quillo que os sesudos fazem quando não
uem sua prol que não heram mais de tres
os quaes fugindo o mais que poderão ue-
do como a esprança de sua saluação estaua
duuidosa & que pera se hauer na cidade.

hera cousa Jmpossiuel sem especial graça de ds
acolheranse a hũa torre dentro nas quintãas
omde logo foram cercados dos Jmigos com muy
grande desejo de os chegar ao derradeiro peri-
go. Mas elle por certo não fizerão como uil-
lãos que pellejando fortemente se deffenderã
a tá o outro dia, que os mouros poserão fo-
go aa porta da torre. E sendo horas que Ja
as Atallayas estauão em seu lugar, ouuerão
uista dos trabalhos em que os nossos estauão
o qual recado trigosamente foram dar ao cõ-
de e não herão certamente uãas de todo
as pallauras de Auderamem, porque não
hauia emtão per toda a gente de cauallo
na cidade mais que .xxxv. os quaes em
breue foram prestes porque o sino repicaua
desque uira as atallayas capear e foram
logo Juntos aquelles de cauallos e cem
escudeiros de pee, com os quaes o conde che-
gou aas quintãas o qual uendo como os
mouros não queriam partir da torre, mã-
dou aos de cauallo que fossem trauar esca-
ramuça com elles cuja presencia os mou-
ros não refusarão, mas como gente dese-
josa de uingança uierão ao encontro dos
nossos e assy se deixarão correr huũs aos
outros sem mostrar parte em que ouuesse
fraqueza omde se fizerão tres uoltas em
que cahiram .V. mouros de cauallo e dos
nossos mattarom hum bom escudeiro a que
chamauão Aluoro pinto o moço e quando
uoltarão a quarta uez poserão os xpãos
tal força sobre os contrayros que os arran-
carão do campo e começarão de os seguir
polla serra arriba mattando e derribando
como em gente uencida. O conde que este-

174

uera em uista daquelles quando uio que os de cauallo fogiam endereçou contra os de pee que herão muitos os quaes se teuerão bem hũa peça porem ouueram de ser uencidos durando porem a peleja quattro horas na qual morrerão dos mouros passante de .200. & forão presos .xxxxv. & dos nossos morrerão .iij. ss. aquelle Aluoro pinto que ja nomeamos & outros dous & certamente que quando o conde chegou aa cidade que bẽ parecia sũa lança que não esteuera ouciosa que grande parte da aste contra o ferro hera toda chea de sangue. Poucos dias ante deste desbarato fora Ruy gomez tirado de catiuo & ja foy nesta peleja onde trabalhou como quem se queria uingar no sangue dos contrairos do trabalho de seu cattiueiro Outro sy neste tempo chegarão cartas ao conde del Rey de castella em que lhe rogaua q̃ teuesse campo antre hum seu caualleyro que se chamaua Lopaffonso de montemollyn & outro caualleiro da casa del Rey daragão que se chamaua Mossé Philipe buir O conde uendo como taes dous caualleiros herão mais dados pera seruiço de ds que pera se combatterem sobre pequeno caso trabalhou muito per sy & per outrem de os auir o que nunca por nenhum modo pode acabar & porem ouuelhe de mandar ordenar seu campo como he de costume onde ao remessar das lanças o caualleiro castelhano errou o seu lanço no que o catelão foy mais certo & passando o Arnez de millão ferio seu contrairo em hum quadril. & querendo uir aas fachas o conde mandou aos fiees que

os tiraſſem do campo por boos & por leaes o que elles não queriam de boa mente consentir, porē aasim vendo como estavão sob o poderio do cōde ouverão de consentir ao que elle queria & per seu requerimento foram amiguos & partio o conde muito com elles, fazendolhes muita honra aquelles dias que ally foram & per semelhante fizeram os outros fidalgos cortesãos que emtam estavam em Ceita de que aquelles cavalleiros foram muy contentes louvando mto tanta nobreza de capitam & daquelles que tal cidade deffendiam, espedindose delles com muyto grande offerecymento.//

Capitulo. III. de como Ruy gomez da silva foy cercado & do socorro que elle ouve

FOY HUM DIA EM QUE, A, sorte da guarda cabio em Ruy gomez em que era ordenado de se dar herva & porem foy elle com. xx. de cavallo fora da cidade & mandou logo descobrir a cillada do canaveall omde não foy achada nenhuũa cousa contraira. & com aquella seguranca se foy Ruy gomez com aquelles que o siguiam poer sobre o outeiro dos gazilles & estando assy guardando que apanhavão sua herva, sahiram ataa cem mouros de cavallo da volta do Romaal com os quaes seriam ata mill homeēs de pee que nunca foram vistos se não quando ja seram sobre o porto dos allemos

⁊∴ SEGVNDO ∴

⁊ porque os mouros heram antre os nossos ⁊ a
cidade nam pode Ruy gomez fazer uolta pera
ceita, Porem como homem ardido ⁊ pudente ouue
conselho de se recolher a huã torre em que esta
ua hum escudeiro a que chamauão Joam preto
o qual a pedira a el Rey com entençao de
a manter ⁊ auisar a cidade de qualquer no=
uidade que hy sobreuiesse. ⁊ que atençao de
Joam preto em outra cousa não aproueitara se
não na quelle dia, deue a sua obra de todos
ser louuada. Ally se acolheo Ruy gomez cõ a
quelles .xx. de cauallo mettendo as bestas em
hum cerco que ally estaua desy começarão de
se deffender onde lhe foy grande ajuda as armas
que ally tinha Joam preto que posto que os mou=
ros muito trabalhassem nunca lhe poderão fazer
outro danno se não mattarlhe. iiij. cauallos. ⁊
em esto chegarão as nouas ao conde como Ruy
gomez hera cercado o qual foy em muy grã
de trabalho por lhe dar socorro, que se temeo
de lhe terem alguãs celladas, porem ouue to=
dauia dir auante mandando primeiro desco=
brir a parte do canaueal porque ally estaua per
emtão a duuida principal ⁊ tanto que teue se=
gurança que não tinha cellada juntou a quel=
les de cauallo que hy estauão ⁊ 500. de pee
amoestando huũs ⁊ os outros que fossem fortes
que elle por todo o caso liuraria na quelle dia
Ruy gomez ⁊ com isto caudellou muy bem sua
gente que he das boas cousas que podem fazer
os capitães specialmente antre os mouros porq
elles como uem da quella antiga geeração dos
Numidanos assy todas suas pellejas se passam
per escaramuça. ⁊ os mouros uendo como o co
de hya direitamente a elles Pero tão grande

numero foſſem não ousarão de o esperar, ante se foram caminho da serra. Mas quando os q̃ hiam da cidade chegaram omde estaua Ruy gomez: Bem uiram no campo que não esteuerão suas mãos ouciosas, porque todo jazia cheo de sangue. e assy as armas que elles tinham bem dauão sinal de que jando fora o trabalho em que elles andarom o qual se não podia paſſar sem grande danno dos contrairos, que muitos morrerão ally e outros forão fridos como se em tais feitos soe acontecer specialmente antre gente desarmada e que com tanta uontade se chegão a dannificar os contrairos, que segundo se os mouros uiam muitos e os noſſos tam poucos e assy afastados da cidade a sperança que tinham de se uingar de tamanhos dannos como ante receberam, os fazia chegar mais ao periguo, onde cobrarão por gallardão de seu trabalho muito pello contrairo do que ante sperauão, e assy se foram mazellados da morte de seus parentes e Amiguos. //

Capitulo. IIII. no qual o Autor que escreueo esta estorea diz quaães foram os nobres homẽẽs que seruiram em ceita ataa este tempo.

DEVEMOS QVE SERIA REZÃO escreuer neste presente capitulo os nomes daquelles nobres homẽẽs que seruiram na cidade de ceita desque foy tomada ataa o presente que posto que se hy despois muitas e grandes cousas fe=

zeſsem aſsaz dignas de grande honra e grandes couſas não deixaremos porem de dar grande honra aaquelles que hy primeyramente ſeruirão que como eſcreue no liuro do Philoſopho o começo he a metade e mais que a metade da couſa. e não menos o reza ualleiro maximo abreuiador de titoliuio. E como quer que nos em muitas partes fallaſsemos na quelles nobres homẽes onde se o caso offereceo. Pareceome rezão de os aſsomarmos a quy aſsy como a santa Jgreja faz aos santos, que pero pellos dias do anno de cadahum faça memoria. Hum soo dia tem apartado pera lhe fazer geral sollemnidade. E porque todallas outras couſas treſpaſsã deste mundo se não as boas obras que os homẽs fazem seria sem rezam de se não poer em regiſtro a memoria dos boõs homẽes que por seruiço de ds e honra do Reyno neſtes feitos uirtuoſamente trabalharão. Porem deixando a quelle Jlluſtre e estremado em uirtudes antre os mortães digno de grande honra o Conde Dom Pedro e a quelles que ja juntamente nomeamos que hy ficarão ao tempo que el Rey partio. Contemos a quy Ruy gomez da silua que p muitos annos seruio na quella cidade e aſsy Pero gtz filho de gonçalo piz que foy aſsaz nomeado por bom caualeiro aſsy neste Reyno como fora delle e luis gtz seu jrmão e Pero gomez daabeira Joam lopez e Pero lopez e Martim lopez todos tres jrmãos e filhos de lopo diaz dazeuedo, Gonçallo uelho que despois foy commendador da ordem de xpus, Gill lourẽço deluas, e Affonso uaaz da costa. luis alz da cunha lopo uaaz e luis uaaz seus jrmãos os quaes cremos que todos la fallecerão Joam

da ueiga & seus Irmãos lopaluarez da moura luis da tayde. Aluaro mendez cerueira & Ruy mendez seu Irmão, Joam uaaz da costa Aluaro affomso de negreiros. Ruy de sousa, Diegaluarez comendador daljazur, Diegaluarez cabral fernam gralho Pero uaz de castelbranco & Stuã somirez de mello Ruy uaz de castelbranco, Ruy uaz pereira fernandaluarez que mattou o primeiro mourõ de cauallo que morreo em ceita, fernam de saa, Martim de castro fernam gomes de Lemos, fernam glz da arca. Dioguo soares de paiuã, Mosse Joam de sallanoua, Mossemartim de pemar caualleiros catelaes e os outros aallem daquestes que a qui nomeamos, naquelle tempo seruiram pella cronica serão achados, ou se per esquecimento passarão a culpa seja da quelles que estes feitos primeiramente poseram em lembrança.

Capitulo .v. de como morreo el Rey de grada & dalguãs cousas que se fizeram naquelle tempo na cidade de ceita.

COMO MILHOR PODEMOS aprender assy pellos escrittos da quelles q̃ primeiramente tomarão cuidado de poer estes feitos em lembrança como pellas cartas que o Conde escreuia a este Reyno & tambem per aquelles que lá esteueram achamos q̃ ceita foy tomada em hum mes de Agosto no anno do nacimento de nosso snõr Jhu xpo de mil e .iiij.c.xv.

de mill e iiij e xv. e foy cercada em outro mes dagosto de mill e iiij e xix annos e assy que correram quattro annos antre a tomada e o cerco e depois durarão quattro annos que ell Rey de grada trouxe seus trattos com Callabe calla e com o Alcaide fire que hera então hum dos principais marijs que hauia na casa de fees porque el Rey esquerdo hera homem de grande animo e desejaua muito allargar a coroa de seu snorio e dessy porque as cousas estauão muy aazadas pera o elle muyto bem poder fazer que pella morte que Alubebe alguazill moor del Rey fezera em seu snor se siguio grande discordia em todollos da quella casa que se leuantarão dous Reis hum dentro em fees ss. Molley mafomede e em calle e outras partes outro que se chamaua Mulleybuzacri. Polla qual diuisam el Rey de grada fazia seu partido como lhe prazia e durou nestes trattos bē quattro annos e cremos que ainda per sua pessoa passou em affrica por fazer sua firmeza de mais perpetua duração. Porem ds nao quis que sua ordenança se acabasse como elle queria porque estando em mallega com as uelas cheas de esperança de se fazer muy grande e muy poderoso antre as gentes de sua crença sobreueo a morte que o leuou. E porque o Reyno de feez hera assy diuiso como ja dissemos cessarão per huus dias as cousas da terra, soomente alguas que se passarão no Mar, assy como acontreceo a Amdre miz e Affomso garcia que foram prouuar o Rio de tituam per mandado do conde omde tomarão hua barca com mouros os quaes posto que menos fossem que os contrarios nao quiserão que os imiguos de todo fossē snres da uittoria, que todos se poserão em

defesa, mais com entencão dacabarem pellejãdo que com sperança de nenhũa saluaçam ꝯ soomente hum delles não ficou uiuo ꝯ leuarão a barca uazia ꝯ logo acerca se siguio que hũa barca de castella partindo de ceita foy leuada da corrente. com a qual se hia direita aa coxa de gibaltar ꝯ o conde querendolhe dar secorro mandou Andre miz ꝯ Martim uazquez pestana que armassem duas fustas ꝯ lhe fossem necessairas mais ꝯ lhe fossem dar cabo porque aquelle nobre capitão assy tinha prestes que em dezendo que se fizesse hera de todo acabado mas não ouuera de ser aquella hida muy proueitosa pera aquelles armadores porque não sendo auisados de noue fustas de mouros que jaziam de tras da ponta de bulhões ouueram de ser filhadas. Pero elles como homees de bom conselho Juntaranse ambos ꝯ disseram que se trabalhassem de se sair pois a pelleja estaua tam desigual ꝯ que quando mais não podessem que estruessem ambos aa uentura que ds hy quisesse dar. Nos disse Martim uaaz trabalhemonos quanto podermos por não sahir. ꝯ se mais não podermos estas que uem dianteiras emuystamolas logo ꝯ se as desbaratamos, não ficara a pelleja tam desigual ꝯ se per uentura nos todas alcançarem aballidemonos hũa com a outra ꝯ atemolas ambas ꝯ pellejemos de hũa banda ꝯ da outra aquella uentura que ds hy quiser dar ꝯ assy se forão chegando quanto podia ser legoa ꝯ meã da ponta da Almiña onde se duas fustas de mouros começarom de iguar com as nossas mas não foy o seu recebimento que Jando elles pensauão porque daqlle nauio

le nauio que se chamaua a Rapesa começarão
as beestas de jugar & derribarão logo de topo
seis mouros em hũa fusta & quatro na outra
aquelles bem poderam contar pellos remos q
logo soltarom ao longo das fustas o que fez
tam grande empacho que não poderam mais
iguar as nossas porque allem de lhe os Remos
ficarem nagoas elles quiseram apauesar seus
nauios o que lhe deu aazo de se deter & como
quer que depois muito trabalhassem nunca se
poderam chegar a ellas ainda que per duas
uezes os nossos leuassem remo estandolhe apo-
pando como quem uia que lhe podiam empe-
cer pouco. Outrosy neste tempo mandou o
conde armar. iij. fustas. ss. hũa em que hera
Andre mĩz & outra em que hera Affonso gar-
cia & na terceira hera gomez frz & antre a
cidade de ceita & a uilla de gibaltar em hũa
noite se acertarão em meo daquelle mar com
.iiij. nauios de mouros & foy antrelles grande
pelleja, porem os mouros forão desbaratados
& dous nauios filhados com .xxxij. cattiuos
a fora os que morreram que não poderão ser
uistos. & como quer que dos nossos forão mui-
tos feridos p graça de ds não foy algum de fe-
rida mortal & se a noite não fora tão escura
não podera escapar nenhum, segundo a uitto-
ria estaua polla parte dos xpãos.

Capitulo.vi. de como o conde dom pedro casou.a.segũda uez cõ a fª do mal gº uaz qz c.

POR AFASTARMOS NOSSA estorea algum pouco das cousas cauallerosas

contemos neste presente capitulo como o Conde Dom Pedro foy casado primeiramente com Dona Margarida filha que foy do arcebispo de Bragua Dom Martinho que foy molher muy uirtuosa. e com que a quelle conde ouue muita riquesa a qual por suas continuadas emfermedades esteue sempre neste Reynos despois que o conde seu marido esteue em ceita, ata que ueo a fallecer uiuendo sempre muy uirtuosamente no qual estado acabou seus dias e logo despois da quelle cerco de que ja fallamos el Rey trattou casamento ao conde com a filha de gonçalo uaz coutinho que entam hera marichall e dos filhos e filhas que este conde ouue não hauemos porque dar rezão, porque o deixamos ja contado no terceiro capitulo do primeiro liuro e sendo o casamento acertado como dissemos mandou o conde por merce pidir a el Rey que lhe mandasse leuar as filhas naturaes ao tempo que lhe fosse leuada sua molher o que el Rey fez de boa uontade e acertouse que a quella donzella que leuauão ao conde falleceo per morte. sendo afastada pouco espaço da costa do Algarue. Porem uasco fez coutinho que despois foy conde de marialua seguio auante com sua uiagem e leuou os filhos a aquelle conde. e porque Ruy gomez da silua hera a quelle que dissemos casou o conde com elle sua filha Donna Jsabell e no dia que ouue de tomar sua casa sendo todos na Igreja heram em a quelle cesrjo dous barinis no porto e como gente desauisada co desejo de uer nouidade de casamento e assy por ser Domingue deixarão os nauios desacompanhados e so-

panhados e sobreuierão pera os filhar quatro fustas de mouros as quaes sentidas na cidade começarão de repicar muy rijamente, e com toda a festa da uoda Ruy gomez quisera deixar o tambo e ser o primeyro que sahira da Igreja se lho o conde quisera cõsentir e breuemente em hum da quelles nauios hera hum soo homem o qual ueendo os contrairos tam acerca forneceo suas arcas de pedras e como ualente homem se pos emcima e assy rijamente começou de lançar a quellas pedras que os contrairos não ousaram de chegar aas bordas do nauio, e querendo filhar a nao alguũs poucos que ally estauão lembraranse dos trõos que tinham e começarom de lhe por fogo de maneira que antre o espanto e dano que recebiam não se ousarão chegar a ella e em fim filharão o outro nauio porque hera boyante e sem nenhũa pessoa e bem he que elle podera ser filhado das barcas que o conde mandou armar se o temor da gente não fora que não ousauão chegar e assy o tempo que se esforçou do ponente que lhe não consentio que seguissem as fustas pollo qual lhe foy necessairo de se tornarem e logo a poucos dias estes mesmos cossairos tornarão a tomar hum salto na Almina onde filharão .ij. moços e hum homem . e se o conde se não auisara tomarão as barcas que heram a pescar mas alguũs homẽes que feram fugindo auisaram seu Capitam, o qual lembrado da quellas barcas que andauão a pescar mandou fazer hũa fumaça sobre o cesto per que forã auisados aindaque se ja trabalhosamente podessem saluar. //.

LIVRO

Capitulo. vii. de como os gazulos vieram a terceira vez a ceita & da pelleja que os nossos comelles ouueram & como dom Fernando de noronha foy a Ceyta

FORAM NA QVELLE TEMPO no Reyno de castella dous grandes cossairos antre os outros muitos que emtam hy hauia. ss. hu que se chamaua gonçallo corrèa e outro Bertolameu. e tanto andarão em sua ventura que ouueram soma de nauios com que se apoderarão no mar, e porque hera cousa certa que quasy cadadia hiam nauios a ceita com a quellas bitalhas e genti que sé de necessidade pera a gouernança da quella cidade requeria a quelles cóssairos faziam nelle grande danno em tanto que foy necessairo a el Rey dar a ello prouisão, e porq como dissemos os cossairos andauão possantes comuinha que fossem contra elles pessoas q os podessem sobjugar. e porem mandou ell Rey armar alguũs nauios, os quaes forão fornecidos de boa gente da qual ordenou que fosse por capitam Dom fernando de noronha. e não penseis que ally hera gente plebea nem comũa mas toda genti cortesãa e de bom sangue e criacão e despois da quelle que leuaua a principal capitania hera hy hum dom fernando de castro gouernador da casa do Imfante dom Amrique que foy homem grande e nobre nestes Reynos

os nauios asy

os nauios asy armados passarão o cabo de são
uicente & chegarão sobre a costa de castella &
porque não acharão os contrairos foranse direita-
mente a ceita onde bem agasalhados & receby-
dos do conde repousarão alguũs dias & che-
gando hy aos. xviij. de junho aos. xxiij. che-
gou hum mouro aa cidade que se chamaua
Jufez a que o conde fazia merce pello aui-
sar dalguũs contrairos quando uiessem o ql
notificou como herão uindos mouros de gazu-
la, os quaes seriam ally o dia seguinte. O
conde mandou logo auisar a quelles snõres
que ally heram os quaes como andauam
emfadados do mar & anojados por não em-
contrarem os cossairos ouueram com a quel-
las nouas muy grande prazer no outro dia
mandou o conde a fernam soairez da Al-
bergaria & a fernam camello que fossem se-
guir sua guarda como he costume naquella
cidade auisados porem das nouas que ante
ouuera mas não se allongarão a quelles
fidalgos muito das attallayas quando em
contrarão com os mouros & não soomente
os gazulos heram ally mas todolles outros
da terra que acharão em desposição de pel-
leja ord a guarda como os mouros sahirão
a elles recolheranse como gente sem temor
do que a atallaya ouue sintido & auisou
logo a cidade dessy comecarão de repicar
O conde como hera ja auisado foy logo prestes
& os outros com elles & foranse a hum ca-
beco onde se ajuntarão a quelles da guar-
da Hum pouco se detriue o conde porque
dom fernando de noronha não chegara
ainda pero não tardou muito que o uio con-

sigo e vendo os mouros que estauão em hu
cabeço obra de .1500. ou de .1600. de pee
e .lxxxv. de cauallo enderençarão logo
a elles e quis a sua sorte que os alcançarão
na quelle mesmo lugar onde em outro te-
po foram desbaratados outros gazullos e
antre os boos homees que ally heram foy
hum que se chamaua gilleanes de freytas
homem fidalguo e de bom coração o qual
sendo junto com os imiguos sem alguã orde-
nança saltou antrelles onde sua fim foracei
do conhecida se não fora a bondade de
hum seu escudeiro que o siguia o qual vedo
seu snõr em tal periguo com rostro seguro e
vontade desposta a saluar a quelle que o
criara ou na morte lhe fazer companhia
meteo a lança sob o seu braço e foy rijamẽ
te aos contrairos e tal volta fez antrelles
perque derão lugar aa quelle fidalgo que
tam acerca estaua de fazer sua fim o con-
de não quisera tam de legeiro aballar ha-
uendo sanha de gilleanes perque sahira da
ordenança mas quando vio que estaua tão
acerca d'acabar disse contra os outros Ami-
gos outro tempo nos compre que busque-
mos pera castigar o herro da quelle nos-
so companheiro Então ferio seu cauallo
rijamente das esporas e com elle .xcv.
que herão de cauallo e bem he verdade
que os mouros se volueram com os nossos
e pellejaram muy grande pedaço empo
ouueranse de vencer specialmente perque
os de cauallo fallecíam cada vez que lo-
go do primeiro golpe mattarão .xiiij. e asy
seguindo foram mattando nelles que herão
ally speciaes

ally speciaes cauallelros e fidalgos e qua-
sy todos que não hauia hy tal que não de-
sejasse fazer auantajem a seu companhey-
ro fernam sairez dalbergaria foy ally fe-
rido em hũa mão de que ouuera de rece-
ber cajam empero guareçeo despois Os mou-
ros uendosse caҺir cadauez mais começarão
de fugir e porque os de pee uirão como os
de cauallo começauão de uencer afastaranse
a fora e fugiram pera as quintãas onde o
conde auisandose da terra que Һera fra-
guosa trabalhou de os carregar da parte
da serra e fellos cometer per duas partes
Lopo dalboquerque Һera homem mancebo
e ardido seguio os Infieis assy auiuada-
mente que não esguardou de quanto era
acompanhado e os mouros tornarão so-
brelle e mattaramlhe o cauallo e elle se
esperança de socorro pensou de fazer fim
honrado Mas nosso snor que o queria
guardar pera outro tempo, trouue per ally
Ruy gomez da silua e assy elle como dous
que o seguirão per força tiraram dally
Lopo dalboquerque com hũa ferida na
perna, não sem morte dalgũus da quel-
les contrairos. Ruy gomez foy assy hindo
pera a quella parte mattando e derriban-
do a quelles que com sua lança podia a-
calçar. O conde e os que com elle Һeram
da outra parte foram dando nos mouros
destruhindo nelles quanto podiam, O o,
que grande prazer Һera a aquella nobre
gente que ally nouamente uiera uer asy
a quelle aqueçimento e uençimento E
bem assy como os uelhos liões leuão os fi-

filhos aas entunas das animalias por lhe fazerem perder o temor. Assy parecia o Comde Dom Pedro que andaua com alguuns daquelles nobres homees mostrandolhe como si dannaõ os Jnijguos. Os mouros mostraraõ hũa uez contenenca de ter coracão e uoluer sobre os nossos. Mas o conde uoltou rijamẽte sobrelles e fezlhe com muito seu damno ueltar os rostos e fugir com muito maior trigança que da primeira leuandoos pella serra do salto ataa que os metteraõ no ualle de Barbeche huus mattando e outros prendendo e a nossa gente de pee com prazer da uittoria naõ esguardando o damno q̃ se lhe poderia siguir metteranse com os mouros no mato, mas o conde que conhecia milhor a fim a que podiam chegar que elles que o faziam fillos trigosamente sabir e desy uisto como o mais seguimento hera perigosa uittoria fez recolher a gente e nõ quis que os mais seguissem perguntando quaes e quanto morreraõ dos nosso Snor disse huum seu escudeiro. xx. saõ feridos e nenhuum per graça de ds̃ de chaga mortal e dos mouros achou que heraõ presos. 45. e mortos. 284. afora outros que hiaõ morrendo per esses matos e caminhos e achamos que da cidade sahiram neste dia. xcv. de cauallo e. 360. de pee e porque o cõde uira bem como Pero gonçaluez fizera estremados feitos per sy fello chamar e em presença de todos lhe disse honrado fidalguo ainda que quantos boos a, qui som oje, muito trabalhassem por certo a uossa uirtude foy estremada antre todos nos

182

outro. E como que a my não seja nouo qual coração
uos haueis nos preriguos trabalhosos como a quel
le que uos muitas uezes uy fazer feitos dignos
de grande honrra Porem por testemunho de uos=
sa uirtude eu quero que uos sejais caualeiro
e peço e rogo a estes snores que a quisão que
allem do que eu escreuer digam a el Rey meu
snor estas pallauras que me a qui ouuirem
porque sey que elles com seus cuidados não
entenderão no uosso, mas eu como capitam o
esguardey e ainda porque me acertey seguir
a quella parte. Pero gonçaluez não quisera
receber a quella honrra por a quella uez
pero uendo como lho o conde requeria com boa
uontade ouue de consentir ainda que bem mo
straua que constrangido. Como quer (diz o
Autor) que nos Reynos de Portugal ouuesse
muitos e estremados caualleiros hum foy Pe=
ro glz antre elles quasy na quella cidade co=
mo nos Reynos de castella quando el Rey
Dom Joam o segundo foy sobre os mouros
fez este nobre caualeiro cousas dignas de
grande louuor como parte delles fallaremos
ao diante proseguindo o processo de nossa
estorea onde fallarmos no acabamento que
ouueram as guerras dantre estes Reynos e
os de castella, e este foy a derradeira uez
que os gazulos uierão a ceita em tempo
do conde dom Pedro e bem hera rezão que
elles recebessem temor de tornarem ally ta
cedo, onde per tres uezes receberão tão grãdes
perdas e da tornada que dom fernando fes
pa o Reyno pellejou no mar com a carra=
ca da quelle cossairo que se chamaua Ber=
tolameu a qual andaua muy bem armada

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

e assy foy muy trabalhosa de tomar aos nossos porem foy filhada por forca, de que dom fernando recebeo grande louuor e assy a quelles que o ajudarão na quelle trabalho, e per consequinte filharão todollos outros nauios da quelles cossairos de maneira que sempre ao diante os nauios destes Reynos forão seguros pera a cidade de Ceitã.//

Capitulo .viii. de como pero gonçaluez & seu Irmão & Ruy gomez da silua foram fallar a Callabemcalla & do recado que lhe leuauã

ESTANDO ASSY A QUELles snõres em ceita chegarão hy nouas como el Rey de fez tinha cercado a qlle grande marim Callabemcalla, a qual cousa Pero glz fallou ao conde dizendo que pois a quelle mouro estaua tão apressado que seria bem de lhe ser cometido que deixasse a villa pera el Rey e que o conde se obrigasse de o hir ajudar a deffender da quelle periguo em que estaua o que pareceo muy bem assy ao conde como aos outros snõres e fallando sobrello acordarão que seria proueytoso que Pero gonçaluez e seu Irmão e Ruy gomez fossem em hũa gallee como embaixadores aaquelle grande Marim e que lhe leuassem sua carta de crença e lhe fizessem o ditto comettimento e que per se-

melhante leuassem outra a el Rey de fez disẽdolhe que o ajudariaõ a filhar a quelle lugar com tanto que elle desse pera a coroa del Rey de Portugall a villa dalcancer com certa soma douro e seguindo assy a quelles caualleiros sua uiagem chegaraõ no outro dia sobre a villa de Arzilla e tanto que foraõ uistos e conhecidos que hiã por paz, mandarã lhe logo hũa Zaura polla qual enuiaraõ a carta a Callabencalla. e ally souberaõ como se el Rey partira hauia dia e meo, porque parece que achara a parte contraira mais forte do que pensara o qual naõ soomente teue poder pera se deffender mas ainda lhe fez grande danno, pollo qual el Rey ouue por seu barato de se partir. Callabencalla hera da milhor linhagem que emtaõ hauia antre os mouros e assy hera nobre em todos seus feitos E porem husando de sua nobreza, mandou logo muitos carneiros e galinhas e fruita aos embaixadores rogandolhes que lhes prouuesse sobresserem ater o outro dia onde mandou a elles hum seu sobrinho rogarlhe que sabissem e que todauia fosse Ruy gomez porque desejaua muito de o uer e tendo a quelles fidalgos conselho determinaraõ que ficasse Pero gonçaluez no nauio e que fosse seu Irmaõ e Ruy gomez. Callabencalla estaua anti a porta da tarracena e com elle assas de boa gente e tanto que uio que a Zaura queria chegar a terra chegou ataa o bordo dagoa e recebeo muy bem a quelles embayxadores leuando os assy ataa onde estaua assentado, ally mandou arredar todos a fora ficando soomente a quelles com q se elle sohia daconselhar Os nossos embay-

xadores como souberão que elle hera discercado mudarão a embaixada. Snõr disserão elles, o Conde Dom Pedro soube como vos hereis posto em cerco e porque a fama corria que vos trattava el Rey mall consirando o conde e alguũs snõres e cavalleiros q̃ com elle sam quanta bondade em vos haa determinarão de vos dar ajuda corporalmẽte, porque certamente a fama que de vos corre he tal que obrigua quaesquer bõos a vos amarem e ajudarem a deffender vossa honrra, Hora que vos ds livrou, queremonos tornar que nos não pareceo rezam aimda que soubessemos como el Rey hera partido de vos não notificarmos o bem desejo do conde e assy da quelles snõres que com elle sam Eu (disse Callabemçalla) sem bem certo da grãde bondade desse vosso capitão e soomente pollo bem que ouvia a outros me prazia delle, mas agora que me elle tal desejo mostra somlhe por elle muito mais theudo, e sayba elle que o que lhe de mim comprir que o terra tam prestes como elle não pode pensar, e vos asy lho dezey da minha parte e que de mantymentos ou doutras cousas que lhe necessareas sejam que elle me escreva e que eu lhos mãdarey em meus navios. E quanto he ao cerco que me el Rey pos. Vos sabereys que eu fuy mais poderoso pera dannar a elle que elle a mym e assy creo eu que o elles e os seus sentiram se quer na morte dos servidores parentes e amigos que a qui deixarão sobterrados e não creo que elles de boa võtade a qui tornem tam cedo e ally fallaram sobre outras cousas e com bom agradecimento se tornarão a seu navio, e

SEGVNDO

souberam per hum xpão que uinia forro com Callabemcalla que a elles per a quelle marim fora emuiado com recados que a cidade estaua segura de cerco por emtam, nem ainda pera gram tempo pollas grandes guerras que hauia antre elles, e assy se tornaram a quelles fidalguos pera Ceita.//

Capitulo. ix. de como gonçalo uelho comendador q̃ ao diante foy da ordem de xp̃o armou contra os mouros & do que fez na parte de grada.

AQVELLE NOBRE FIDALGO que se chamaua gonçallo uelho que ao diante foy commendador na ordem de xp̃us, desejando seruir a ds e a el Rey e acrecẽtar em sua honrra armou hũa gallee na cidade do porto porque lhe não foy dado o que lhe compria pa sua armação ouue outro nauio de remos mais pequeno o qual sendo em lagos fez chegar ao bordo da gallee e metteo todo dentro nella e seguindo sua uiagem chegou a ceita donde partio pera Bellez a resgattar certos mouros que tomara em hum careuo onde estaua emtão por sñor hum mouro que chamauam Almancor do qual gonçallo uelho recebeo muyta honrra requerindoo que sahisse em terra dizendo que lhe queria fazer a quel-

la honrra que elle merecia & isto principall-
mente lhe fazia assy a quelle mouro porque
sabia como goncallo uelho mattara no cerco
a quelle snõr de Beneygem com que elle auia
contenda & que lhe fazia muito danno porq
hera mais poderoso que a quelle Almancor, es-
cusouse goncallo uelho dizendo que prometera
de não sahir se não em ceita & que por ello escu-
saria a sahida por a quella uez onde lhe
Almancor mandou muita uianda goncallo
uelho partio dally com mingoa da uitalha
& tanto estaua a cidade de ceita em mingoa
de mantimento que lhe comueo dar quinhẽ-
tos rs por .V. sacos de boroas & uindo asy dally
pera Callez tomou hum careuo & em Santa
Maria del porto outre sua panatrga & tornou-
se a gibaltar em cuja baya tomou hum ca-
reuo com .xiij. cauallos & com outra muyta
uitalha, não sem pelleja dos contrairos & sa-
bendo Joam de saauedra & gonçalo de saaue-
dra seu jrmão que estauam em castelhar, co-
mo ally estaua goncallo uelho com o qual ja
fezera conserua hum lenho de Alicante man-
daranlhe rogar que lhe prouuesse sahir em ter-
ra pera fallarem com elle alguãs cousas por
seruiço de ds & acrecentamento de suas honr-
ras, goncallo uelho disse que lhe prazia mui-
to comuidandoos pera em outro dia comerem
com elle na Aljazira & não somente deu a
elles muy abastadamente mantimento mas
a quantos com elles uiam dando lugar, a
todos que tomassem quanta ceuada lhes prou-
uesse pera leuar per suas casas da quella que
elle achara no careuo que filhara & aos fidal-
guos emcaualgou cadahum de seu cauallo
Hora disseram

Hera disseram a quelles Jrmãos gonçalo uelho
snõr Jrmão & amiguo nos temos ordenado de
filhar a quella uilla de gibaltar pera a qual
cousa temos ally dous nauios Aparelhados
pera poer gente em terra & de noite hirem per
esta parte do monte & nos da outra acordan-
donos que a hũa hora certa demos cadahum
per sua parte sobre o lugar & com a graça de
ds speramos que filhemos o que desejamos, q
dentro temos quem nos ajudara . & porque ally
não esta tal capitam em que nos tenhamos tal
fiança queriamos que uos tomasseis parte desta
empresa & não duuideis de uos ser grandemẽ-
te gallardoado, porque nos temos a quy cartas
del Rey nosso snõr assinadas em branco pel-
lo qual uos daremos logo o que uos quiserdes
o qual uos sera muy bem paguo . tanto que
uir nosso recado, Eu disse gonçallo uelho uos
agradeço muito uosso requerimento Mas eu
não tomarey merce nem bemfeituria de ne-
nhum outro Principe senão del Rey de Portu-
gall cujo natural som ou do snõr Jffante dom
Amrique meu snõr o que fizer fallo hey por
seruiço de ds & del Rey meu snõr & por acre-
centar em minha honra & na uossa que me
esto requereis porque sois fidalguos nobres &
de grande merecimento, Pera que he mais dis-
se hum Adail que ally estaua uos uede se
quereis ficar com el Rey de castella, porque
segundo a fama que elle de uos ha sey que
uos fara mor homem de uossa linhagem spe-
cialmente se uos der a bem isto que começar
queremos., Oulhou gonçallo uelho pa o Adail
& rindo contra elle lhe disse, tu não sabes
pello presente o que dizes, que se el Rey de Ca-

stella teu sñor fizesse a mym mayor de minha linhagem fazia grande desprazer a muytos nobres de seus Reynos a que eu com tal ajuda ligeiramente podia sobrepujar, porque não faltando nos passados ainda são viuos muytos grandes naquelles Reynos onde eu nacy, com que eu hey muy chegada liança de sangue, & cree que não venho desauindo do sñor com que viuo nem fiz na terra p q não ouse tornar a ella nem spero tão pouco gallardão de meus seruiços porque aja võtade de tomar noito sñorio. Que estranha cousa (disse hum fidalgo de casa da Raynha que hy estaua) he a questa desta nação Portugues que assy tem prestes pallauras honrosas com que acabam de responder nos lugares onde cumpre serem louuados & tendo elles esto assy ordenado os outros nauios se partirão dally que não quiserão poer a gẽte em terra & gonçallo uelho com os seus & do lenho foram aaquelle lugar onde tinham ordenado pera tomar o monte & herram per todos. 150. Somẽte de pelleja & certamente que se o Adail não errara a uereda o monte fora tomado de q gonçallo uelho foy anojado & quisera matar o Adail se não fora per alguũs requerido pera o contrairo, dizendo que se anojariam aquelles fidalguos por ello, porem mandoulho preso que o castigassem & ficando assy aquelle feito estornado tornarão aquelles fidalgos a fallar outra uez & acordarão de hir a hua Aldea que estaua cõtra Marbella, a qual deziam que hera rica & de boa gente acordandose que gonçallo

uelho fosse de

uelho fosse de noite e que desse em hũa parte
da Aldea e que elles uiriam da outra e que
assy poderiam destruir os contrairos, Como que-
reis (disse hum daquelles castelhãos) que se
possa cometer tal cousa porque neste mesmo
lugar foy desbaratado o escol delRey nosso
snor, onde forão mortos muytos homẽes e mui-
tas armas perdidas que soomente naquellas
que acharão pellos caminhos fizeram os mouros
bem tres mil floris e como quer que a Aldea
não seja de muita gente tem a cerca desy Mar-
bella e da outra parte do monte morão 800. be-
steiros homẽes pera grande feito e crede que
não esta ally aquella aldea se não com a se-
gurança que tem do socorro. Não força (disse
gonçallo uelho) que se nos formos de noite e
dermos sobre elles em amanhecendo ante que
lhe o socorro uenha nos os destruiremos todos
e estando em este departindo hum daqueles
castelhanos uiuio algũa cousa que lhe quis
parecer agoiro e não quisera que forão cuja
tençião gonçallo uelho começou de reprender
fazendo os todauia determinar sua primeyra
tençião e na noite do outro dia seguinte
sahiram os nossos em terra os quaes herão p.
todos. lxxxxvij. e a Aldea seria hũa le-
goa da praya. E sendo pouco auante afasta-
dos do mar foram sentidos dos contrairos o que
não ficou per conhecer a gonçallo uelho po
folgou porque speraua que os outros uiessem
da outra parte e que lhe darião nas costas
quando andassem na peleja o que lhe seria
grande auantagem mas não foy assy como
elle pensaua ante conuẽo a elle e aos seus
soomente soster aquelle carrego que sendo

Ja acerca da Aldea pera onde forão guia-
dos per hum Adail que lhe deram aquelles
fidalgos o qual fora ja mouro & morador
da quella mesma terra. Como sera (disse go
callo uelho) que este que daquy he natural
aja de buscar danno a seus parentes & a
terra de sua natureza. não cureis disserã
aquelles fidalguos uos hy sob sua guarda
porque elle tem ja aqui feitas tantas e tais
cousas em danno da questes que a mais pe-
quena parte da uingança seria a elles a mor-
te & seguindo assy sua uiagem o adail fez
sinal como herão a cerca da poboração &
pera sentirdes disse elle quanto seis de perto
assessegay uossos sentidos & ouuireis o Rumor
que fazem & como elles ja foram auisados
dos imiguos que uinhão sobre elles poseram
muy grande triganca em se aparelhar mais
pera poer suas molheres & filhos com as mi-
lhores & cousas que tinhão de sua fasenda
em saluo que pera outra pelleja e a Aldea
esta em hum chão & tem acerca dessy a ty-
ro de besta de torno hum monte alto & fra-
goso que tem em cima hua chaada pera cu-
ja entrada não he senão certos portaces muy
estreitos & muy agros de sobir. os quaes os mou-
ros comsirauão deffender com tal força q̃
p̃ muitos annos & p̃ muitos que os contray-
ros fossem não lhe podessem fazer danno
& bem he uerdade que os mouros não se en-
gannauão na quelle pensamento se o ouue-
rão com gente de menos fortaleza. Conhe-
cido per todos como os mouros forão auisa-
dos & como herão tam acerca gonçallo ue-
lho fiz ajuntar aquelles homees que cõ-
sigo leuaua

siguo leuaua & disselhes amigos eu não sey se uos outros estais em bom conhecimento do lugar em que sois & a força da gente com que haueis de hauer uossa contenda, vos disse elle não penseis que por ouuirdes que haueis de uir conquistar Aldeas que porem o haueis de hauer com Aldeãos ou com gente Rustiqua & priguiçosa nas pellejas ante uos auiso que estes sam taees que com pouca ajuda de seus uesinhos desbaratarão o escol del Rey de Castella, onde forão mortos nobres homẽes não sem grande perda doutra gete commũ & o pior que foy a uergonha dos xpãos. Estes mouros estam aquy tam acerca do mar & da terra dos contrairos que quasi cadadia prouão os periguos & como elles sam gente ousada & antre as nações das criaturas razoaueis que milhor se offrecerem a morrer quanto mais sera daquelles que cadadia pelejam & tem por costume de espalhar sangue desy as uittorias que os tem postos em orgulhos como se soem fazer aaquelles que muitas uezes sam uencedores & sobre todo lhe acrecenta a fortaleza o socorro dos amiguos que tem muy acerca specialmente taees como são os beesteiros que jazem desta outra parte da serra os quaes eu creo que em breue sejam aqui & porque nos ajamos uittoria commũ que nos triguemos a pellejar porque a manhã começa ja de uir como uedes & gonçallo de saauedra & seu Irmão não podem muito tardar, Duas cousas faremos se nos trigarmos a este cometimento a primeira segurança de nossas uidas que sera quando estes treuermos desbaratados que os que fugirem hirão dar nouas aos amiguos & farão as cousas

mais perigosas do que são & metellos ham em
temor o qual per ventura os fara cessar de nõ
vir, a outra que a honrra sera toda vossa sequã
do os outros vierem acharem o feito todo aca
bado. Porem ajuntay vossos sentidos & desponde
vossos coraçoẽs porque ajudem vossos membros &
ponde ante vos com toda vossa boa andança
estaa na fortaleza de vossas mãos. Hũa cou-
sa vos lembro (disse elle) que a condição dos
mouros he que dez mill quando tornão cabe=
ça fogiram a .x. contrairos. & pello contrai-
ro quando correm apos seus imigos ainda q
lhe cem mil fugam & elles não sejam mais
de cento não recearão de os siguir. Hora me
pareçe que a ora se chega, vós fareis assy
como ouvirdes seu allarido fareis logo outro
semelhante porque vossos contrairos não sen
tão que vos tendes menos esforço de os dannar
que elles de se deffender avisando tambem
os besteiros que não armassem juntamente
mas que se repartissem de maneira que quã-
do huũs tirassem os outros começassem de ar-
mar & em esto hera a alua de todo descu=
berta & os mouros prestes de pelleja começan
do dalleuantar seu allarido de que os nos=
sos não forão escasses & começouse ally hũa
fera & aspera pelleja como quer que não fos-
se de muita gente & como os mouros herão
usados na guerra, sabianse bem aproveitar
de suas armas com as quaes logo ferirão
alguũs dos nossos gonçallo velho assy
como hera de grande coração assy avon=
dava em fortaleza corporal & com hũ escu
deiro que trazia & hum escudo no braço
fazia chegar suas companhas ao dano dos
contrairos de

contrairos de maneira que logo no primeyro
emcontro derribaram .vj. mouros sem esperança
de uida. não ficando porem o campo deserto dos
Infieis antr sy como por uingança dos q̃ uyrão
cahir. fizeram outro cometimento com muyto
mayor uiueza achando os contrairos assy
fortes que com outra mayor perda se tornarão
atras que morrerão outros mais & andarão
fazendo suas uoltas ataa que o campo come
çou de parecer semeado dos corpos sem almas
da quelles Infieis que posto que não fossem
mais de .xxv. poseram tal espanto aos outros
que se comecarão de retraer contra o monte, &
bem he uerdade que elles não fizerão assy tão
manha tardança pellejando com os nossos senão
fora por dar lugar aas molheres & filhos & ho
mees fracos que se podessem por em segurança
& alsy começarão de se recolher de todo a quel-
la fortaleza empero pellejando muy esforça
damente ataa que se ouuerão na cabeça da
quelle monte, a qual não tinha se não cer
tas entradas como ja dissemos per hũa das
quaes gonçalo uelho acompanhado dalguũs
da quelles quisera sobir onde recebeo hũa fe
rida per acerca do olho porque ao diante lhe co
uee perder muy grande parte da uista & foy
derribado com hum penedo sobre hũas da aruoei
ras onde lhe fez grande proueito a deffensão
de seu escudo em que recibia a multidam das
settas & pedras que lhe de cima herão lança
das não sendo menos ajudado da bastura
dos Ramos da aruere que o sostrue que não ca
hio a fundo como quer que com a quella que-
brasse tres ramos assaz grossos & fortes hera
hy acerca hum escudeiro que se chamaua Joam

dalmeida homem de boa fortaleza e ardido cora
ção, o qual se acertou com hum mouro aa uolta
do penedo onde se ambos acertarão rosto per rosto
e Joam dalmeida leuantou o braço com seu cutelo
fazendo contenença pera cortar seu contrairo e
o mouro tendo tento em receber o golpe o escudei-
ro uirou a ponta do cutello sobre o rosto e
deulhe hũa muy grande ferida per cima das
trincheiras o mouro herã mancebo e de gran=
de força e juntando o desejo da uingança
com o temor da morte que via muy acerca
de sy leuantou seu traçado querendo errar
o mais que podesse a seu imiguo e o outro
tomoulhe o golpe na espada e reuolueoa nas
mãos e decendeo sobre elle com tam grande
força que lhe derribou hum braço com grande
parte de hũa das espadoas de cuja ferida o mou-
ro fez fim não soomente da quella pelleja,
mas da uida gonçalo uelho leuantouse o mi=
lhor que pode e porque sua gente uio que não
podia seguir auante pella agrura do monte
donde se achauão muy dãnados de feridas,
tornaranse ao campo e os mouros pensando
que o faziam com temor decceranse a fundo
começando como de nouo outra uez a pelleja
na qual dobrarão suas forças assy por se uin=
garem do danno de seus parceiros cujos corpos
traziam antre os pees. como porse uerem assy
trilhados de tão pouca soma de contrairos e
pero sua força fosse grande assy prauicados
que em pouco espaço morrerão .xvj. mas isto
não foy sem grande cansaço dos nossos pello
qual começarão dafracar specialmente quan=
do consirauão que a força dos contrairos seria
cadauez muito mayor que assy como o dia cre-
cesse assy lhe

189

cesse assy lhe creceriam as ajudas como ja come
çauam de uer per obra porque oulhando pera hũa
parte da serra contra Marbella uiram uir Al
gũus de cauallo pollo qual comecarão de uolver
as costas o que gonçallo uelho não podia per
nenhũa maneira resistir ataa que lhe começo
de os ameaçar ferindoos como quem lhe queria
mostrar que se lhe a obediencia não guardassẽ
que lhe faria quanto danno podesse, & porem co
strangidos mais do temor que da uergonha ou=
uiranse de reter. O gente fraca em que não ha
nenhũa sperança de fee nem de uirtude disse
elle, & que temor he este que uos abatte porque
tam mesquinhamente quereis acabar, que se
per uentura uos podesseis saluaruos fogido
certamente eu uos não porria tanta culpa mas
uos uedes que de quy ao mar ha hũa legoa,
& como estes de cauallo começão de recrecerẽ
que segundo uosso cansaço uos não podereis sa=
hir que uos primeiro não mattassem fogindo
como ouelhas derramadas & não digo ainda
que não podereis fogir aos em caualgados mas
aos de pee porque uos perdestes o somno & an=
dastes este caminho armados pellejando tãto
espaço que ligereza pensais que uossos pes
possam cobrar porque possais hauer uossas
uidas em segurança. pois tornemos ally an=
tre aquelles uallados omde poderemos com
prar nossas mortes como homẽes a que a
uerdadeira fee xpãa & nobreza de coracões, O
o que uituperio seria uos outros que tantas
uezes pellejastes em mar & em terra auer=
des assy uillaamente de acabar uossos der=
radeiros dias, Os mouros entre tanto alle=
gres com a esperança da uittoria q̃ spera=

uam receber dauam bem lugar ao repouso dos
xpãos assy pello cansaço que tinham como por-
que pensauam que a tardança lhe não hera
dannosa pollas ajudas que lhe cadauez hauião
mais de crecer o que presumiam que aõs con-
trarios seria pello contrairo não sabendo que
da parte de castella lhe podia uir ajuda estando
gonçallo uelho na quellas razões começando
de acaudellar sua gente pera comprir o que an-
te rezoaua não porem sem grande tristeza
da mayor parte daquelles que o hauiam de se-
guir. Pensando que a quelle hera o seu derra-
deiro dia uiram alguũs uir gente de cauallo
a rosto de sy, Vo disserão aaquelles como se o nos-
so danno quer antecipar ueede onde uem os
executores da nossa Justiça temporal no que
todollos outros ouueram de emtender e gon-
callo uelho conhecendo que a quelles herão os
xpãos começou de se rir contra a quelles q̃
tinha acerca de sy, tanto fora (disse elle) se
uos outros seguireis uosso temor onde a nossa aju-
da dos amiguos não podera aprouecitar. Veede
por qual espaço de tempo ficareis em tamanha
mingoa. Hora uos allegray pois ally tendes
a segurança do danno que tanto receaueys
Os seus pero lhe a quello ouuissem tanto lhe
hera de bem que o não criam. Veede disse gon-
callo uelho como ally uem pendoões que trazem
pentas o que nenhuũs mouros husam trazer
e sendo todos certificados da uerdade auiua-
ranse tanto que começarão a terceira pelleja
com os contrayros em que morrerão. xv. e fo-
ram quasy todos feridos e assy chagados se tor-
naram outra uez acolher a sua Altura e
tanto que os de castella chegarão e uirão asy

190

SEGUNDO

as heruas do campo reigadas de sangue e os corpos dos imigos espedaçados de cada parte e os nossos quasy todos feridos huũs que desnuda-uam seus corpos por tirarem as camisas com q fizeram attaduras outros que se allimpauam assy do seu sangue como do alheo não podendo por emtão hauer outra mezinha se não a quella que lhe a natureza quisesse trazer. e como quer que tantos fossem feridos prouue a ds que todo o danno se tornou em huum que ouue uentura de morrer o qual pareçe que quis ds que se passasse ao outro mundo pera uer como se a quellas tantas almas dos Infiees hiam aa derradeira pena spũal Hora disse gõcallo uelho contra a quelles fidalgos e gente que com elles uinha uamos logo a estes mouros que não he tempo de lhe darmos lugar assy pollo cansaço em que estaa como pello socorro que lhe não pode tardar. He necessayro Responderão elles que ajamos de dar folga a nossas bestas que saim muito trabalhadas da grande Jornada que andamos que desontem ao serão não ouuemos algũa folga que sam da quy a nossas fortalezas. x. legoas grandes. e pera sermosa quy cedo hera necessairo trigarmos o andar, decendose logo pera dar ceuada a seus cauallos e gõcallo uelho entre tanto repartio sua gente e a metade pos antre os mouros e castelhanos e com a outra metade fez poer fogo aaqlla aldea na qual hauia ata .iij. mouros e pera seu danno ser mayor a certarão ally muito linho com que o fogo mais ligeiramẽte sobia aas outras cousas e pareçe que ao sahir da Aldea que os mouros fezerão algũs

moços e uelhos se escondiam antre os montes da
quelle linho, ou nas casas em alguũs lugares es
cusos. E quando se o fogo comeceou datear afo-
garanse ally todos bradando porem muy do
rosamente primeyro e como quer que aquelo
fosse Aldea hauia ally porem muy nobres ca-
sas que heram a quelles mouros homẽes que
trattauão com gente nobre e que hauiam riq=
za com a qual uiam em Rasoada pelliçia, spe
cialmente hauiam a milhor mesquita que se
sabia na quella terra a qual com toda a ou=
tra nobreza das casas na quelle dia pereceo per
fogo. Oo com quantas lagrimas passauão aql
les mouros a uista de tamanha perdição q̃ uião
tamanhas chamas acesas sobre o que elles em tã
to tempo corregerão. E em fim uendo como a Al=
dea hera toda queimada e que jamais ally
não podiam aproueitar, ante fazer danno se
o socorro uiesse, espediosse gonçallo uelho da ql=
les fidalgos e os seus comeceárão de carregar
da quellas cousas emtrouxadas que achauão
pelo campo de que hy auia grande auondã=
ça porque a frasca que os mouros leuauam
quasy toda ficou ally pero muitos leuarão
a quella roupa de balde porque muita lhe
comueo deixar na ribeira porque os gouer-
nadores não ousarão de a tomar toda por
não fazer ballanço se tormenta sobreuiesse
ou lhe comuiesse siguir algum nauio que se
quisesse espedir per uellas como não tardou
muito que lhe aconteceo. Porque partindo da
ly de noite emcontrou hum carraco de mou=
res que hia carregado de trigo o qual gon
çallo uelho mandou emuestir e pero que se
os mouros assaz deffederam ouuerão de ir

filhados, o qual gonçallo uelho leuou a ceyta
em tempo que a neçessidade hera grande demã-
timento na quella çidade, onde gonçallo ue-
lho como nobre caualleiro que hera deu aqu-
les minguados toda a sua dereita parte & os
outros da companha uenderam a sua a menos
preço como os taães homeẽs soem de fazer de se-
melhantes ganhos. & assy foram abastados ata
que lhe leuarão o mantimento destes Reynos.//.

Capitulo. x. de como Aluoro fernandez pallenço & martim uazquez pestana pellejaram no mar.

POR ESTES DANNOS QVE
os mouros continuadamente reçebiam no mar
uendo como lhe hera neçessairo passar de hũa
parte a outra, ouueram de fazer nauios speci-
aes & esto se fez muito mais em tanger que
en outro algum lugar da quella costa an-
te as quaães foram feitas. iij. fustas que ar-
marão da milhor gente que antre sy acharão.
& o primeyro capitam dellas hera a quelle
ualente cossairo que se chamaua o esnariga-
io & em outra hya. Abenzagaao & na terçey-
ra hya outro mouro que se chamaua Bucar
audil. & seguiosse que neste tempo ouue o
onde dom Pedro nouas como se carregauão
em Mallega hũa fusta algũus carreeos de
grossa merçadaria. & por quanto Andre mĩz
& Affomso garçia herão emfermos mandou
arreger suas fustas nas quaes mandou por

capitam hum seu criado que chamauão Martim
uazquez pestana homem ousado nos periguos
& outro que se chamaua Aluoro frz pallenço
grande homem em pellejas do mar & na terçey=
ra foy Aluoro frz do cadeual. A estes tres ca=
pitães chamou o conde & amoestou hos que te=
uessem tal auisamento que por sua mingoa
não se recrecesse alguum perigo aa outra compa
nha, auisandoos da maneyra que teuessem em
sua uiagem os quaes bem emsinados do que
lhe compria como sobreueo a noyte partirão da
cidade & sendo tanto auante como Bulhões
hum da quelles nauios a que chamauão o
Raposo hya largo ao mar & as outras seguião
a tras & pouco ante sy uiram fusillar. Cer=
tamente (disse hum) isto cossairos sam no
que se acordarão dous delles mas ao terçey=
ro pareçeo que seriam ondas do mar que que=
brauam aly. As fustas dos mouros não soomē
te herão aquellas .iij. que ja nomeamos mas
ainda outras .iij. que se a ellas ajuntarão, po
todas de tanger, as quaes tanto que sentirão
os nossos nauios & conhecerão a grandeza de
cada hum repartiranse como sentiram que cõ=
pria. ss. as mayores aa mayor & as mais pe=
quenas aa mais pequena & breuemēte quã=
do as nossas uiram uir auiadas contra sy
& uiram que se chegauão a elles uogarão
por diante & duas afferarão per proa & hũa
ao quarto banco & sendo assy ferrados
dous nauios a hum porque o Raposo hera
ajnda largo, como sentio a pelleja uoltouso=
brelles & enuistio hũa das fustas assy rijo
que metteo os spiroões todos nella em talma=
neira que a mayor parte da gente foy ao ma=

192

SEGUNDO

vor & como hera noyte & a outra gente pelleja-
ua não poderam emtender na saluação da-
quella de maneyra que todos a quelles mor-
rerão affogados, & quando se o Raposo perlon-
gou iguose com a outra fusta sua pareeyra;
& pensando que hera de mouros começarão
de pellejar mas quando se reconhecerão ja m-
tos
heram feridos & foy bem pera a fusta peque-
na porque se muito tardara de se conhecerem
fora de todo perdida. A fusta grande dos mou-
ros foy emuistir o Raposo per Proa & a outra
fusta ueo da outra banda pero como o conheceo
não quis metterse com elle sabendo que faria
seu danno & acudio logo ally outra mais grã-
de & Abenzigao pensando ter auantajem lan-
çou hum Arpeeo de ferro & outro de pao na fu-
sta & foy ally hũa pelleja muy grande aim-
da que muito não durasse, Os nossos saltarão
em hũa das fustas & enxullarãna toda an-
tre os que mattarão & os que fizerão saltar
ao mar que não ficarão se não. iij. que aim-
da despois do uençimento forão achados esco-
didos. & assy ficcaua a pelleja quasy igoal
pero os nauios que ainda não herão uencidos
heram os principaes & em que estauão a quelles
que mais sabiam da guerra & comecouse aly
a pelleja como de nouo & por certo que assy
de hũa parte como da outra se partiram as
armas sem doo, o arroydo hera tam grande
& os golpes tam empregados que não parecia
se não ferraria que na Rua de algũa cidade
faz desuairado som porem a quelles bõos
capitães com alguũs que se estremarão an-
tre os outros xpãos saltarão em hũa fusta
de mouros & enxullarãna toda que não

ficou nenhum homem uiuo sobre cuberta e em esto os outros xpãos que estauam na proa emxoraraõ as outras atee cerca da metade e parece que nenhũa das fustas naõ lãçou arpeeo e porque hũa jazia empachada da outra banda com o Raposo e com a outra fusta pequena naõ se pode tamasinha sahir pera hir aas outras e em esto emuistio outra fusta grande o Raposo per popa e ally comecaram como de nouo a pellejar e saltou logo dentro hum escudeyro a que chamauam Pedro Affomso e assy outro escudeyro apos elle os quaes estauam na popa do Raposo e assy trabalharaõ ambos que emxoraraõ a fusta ataa o mastro e parece que parte dalguũs boos homees que estauam acudiram aa proa ante que os esta fusta emuistisse pollas outras que heram de proa. e acertouse que naõ saltaraõ com os outros e os mouros como uiram que de tam poucos heraõ uencidos acudiram rijamente e mattaraõ Pero affomso e o outro saltou fora e escapou e em esto a fusta dos mouros refusou a tras e refusando o Remo comecou de se sahir e por certo que se os que heraõ no Raposo foram husados em pelleja de mar que saltaraõ nas outras fustas bem os poderaõ fylhar. E finalmente que as fustas foram todas naquella noite filhadas se naõ fora que aquelles que saltaram na primeyra fusta comecaram de bradar e os nossos que hiam apos as outras que fugiam cuidaraõ que os filhara algum nauio dos contrairos e tornaraõ sobrella e foram muy tristes quando acharam seu engano pollas

outras que

outras que fugiam cuidaram que os filharam
alguum nauio dos contrairos ⁊ tornaram sobre
ella ⁊ foram muy tristes quando acharam o
seu enganno pollas outras que perderam ⁊ assy
se tornaram a Ceita pera se conhecer qual fo
ra seu trabalho naquella noite. podiasse esgu
ardar pollas chagas que todos leuauam, que
não ficou alguum que não fosse ferido pero não
morreo se não aquelle Pedro affonso que ja
dissemos ⁊ como quer que nos este capitulo no
esplanemos tam largamente como se deuia fa
zer, sabey que foy esta hũa pelleja muy grãde
na qual se perderam dos imiguos passante de
lx. antre os quaes morreram .iiij. muy gran=
des cossairos destas fustas, as cinquo herão de
tanger ⁊ hũa darzilla ⁊ bem pareceo no ou
tro dia qual fora a pelleja daquelles nauios
que jaziam ao longo da praya corpos sem Al=
mas huũs sem braços ⁊ outros sem mãos ⁊ lã
ças ⁊ dardos ⁊ escudos quebrados ⁊ logo apou
cos dias se seguio que aquellas fustas do con=
de tomaram hũa fusta grande dalcacer, mas
porque a pelleja foy de pouca força não cu
ramos dallargar mais o feito com longura
de pallauras. ⁊ luis gonçaluez que ao despo=
is foy ueador da fazenda em lixboa, filhou
hũa grande ⁊ poderosa carraca partindo de
ceita pera Portugual a qual andaua a tra=
fego de mouros ⁊ foy achada nella muy
grande riqueza de que este caualleyro
leuou fundamento de uiuer sempre abasta
do. Outro sy sendo o conde huũ dia fora
pera fazer cortar madeira pera a cidade
⁊ trazendoa nos carros sahiram muytos
mouros os quaes heram de huũ caualeyro.

que vieram de longas terras com emtençaõ de se saluar, empero elle pos pouco trabalho pera merecer tamanho premio se o elle merecer podia que soomente a quelle dia & o outro pareceo ally pellejando com os nossos omde mattarom hum escudeyro per cajam de hũa queda que tomou de seu cauallo. mattaram tambem hum cauallo a Anrique pereyra que ao despois foy comendador moor de Santiaguo nestes Reynos & assy se espydiram estes Infiees, naõ porem sem dano que muitos delles feridos foram. & bem parecia em suas contenenças & modo de pellejar que naõ heram da quella comarca.//

Capitulo .xi. de como o conde dom Pedro ueo a estes Reynos & da muita merce que lhe foy feyta.//

TEMPO HE IA DE DARMOS alguum gallardam ao nobre Conde dom Pedro de tantos & tam estremados seruiços como ja ouuistes nestes capitulos passados que tinha feitos & speraua fazer o que nos queremos escreuer porque o nosso Rey naõ receba pasmo ante a quelles que de sua magnifica condiçam naõ ouueram conhecimento. Onde he bem que saibais que passados .ix. annos que ceita fora tomada. O conde Dom Pedro escreueo a el Rey como a elle compinha de lhe uir fallar que lhe pidia pera ello licença.

ello licença com o qual recado mandou hum seu criado que se chamaua Martim uicẽte de uillalobos, homem que elle criara de moço pequeno e outro que se chamaua Joam roiz godinho. El Rey uendo o recado do conde mandou logo armar hũa gallee de nobre gente e muyta e com nobres corregimentos respondendo ao conde que poderia uir quando lhe prouuesse, com auisamento que se uiesse direitamente aa cidade de lixboa onde acharia seu recado do que lhe mandaua que fizesse. O conde consirando como Ruy gomez da silua hera nobre homem e de grande siso e ardideza que poucas uezes se acham juntamente, deixoulhe a guarda da quella cidade a qual deixaua sob capitania de Dom duarte seu fylho que ao depois foy conde de uiana que como quer que aaquelle tempo ouuesse pouco mais de .ix. annos pareceo bem ao conde de lhe ficar a quelle nome, porque a gouernança ficaua toda a Ruy gomez inteyramente, e seguiose que a tormenta da quella uiagem foy muy grande com a qual a quella gallee chegou ao porto de Setuual aberta per meo e dally se foy o conde aa cidade de lisboa onde lhe foy feito muy grande e muito honrado recebymento mandando armar quantas carauelas se poderam achar antre as quaes corregeram hũa specialmente em que heram dous honrados cidadãos em que o conde hauia de uir mandandoo a cidade conuidar enquanto ally esteuesse. Aluoro uazquez dalmada a que ao despois foy conde dabranxes ajuntou toda a nobreza dos fidalgos que hy hauia e acompanhado partio pera onde estaua o conde dom Pedro e assy se ueo pa a cidade on

de achou na ribeyra toda a clerezia & pessoas
religiosas que hy hauia em hũa muy honrada
precisão com a qual foy leuado aa see & ally
aaquella cidade lhe foram emuiados cauallos
speciaes com seus corregimentos assy del Rey
como de seus filhos & hindo o conde pasantare
acheu na Azambuja que sam cinquo leguoas
da quella uilla muyto fidalgos da corte que
se foram pera elle pera lhe fazerem honrra em
a quella chegada. O Inffante Eduarte sahio
ao receber hum pedaço fora da uilla & cõ gran-
de honrra o leuou á seus paços onde foy seu
conuidado na quelle dia. No outro dia passou
o conde o tejo & se foy a Almerim hũus paços
que são no cabo da quelle campo onde el Rey
sahio a receber o conde ate fora da sala & sen-
do ally com elle alguũs dias lhe fez merce de
uillareal que he hũa grande & nobre uilla
de trallos montes mandandolhe que se intitolase
por conde della & haueis de saber que atee a
quelle tempo nunca lhe el Rey chamara con-
de que elle se fora com sua madre a condessa
a castella por causa das guerras que se mo-
uerão antre Portugal & a quelles Reynos
porque seu marido fora da parte da Raynha
donna lianor por cuja razam a Raynha do-
na Briatix filha del Rey dom fernando Rai-
nha da quelles Reynos fez grande acolhimen-
to a aquella condessa fazendo fazer a este do
Pedro conde de hum lugar que se chama Ilhoo
porem ao despois o muy nobre Rey dom Joam
auendo a quelle amor a seus naturaes que
todo bom principe deue hauer fez uir pa seus
Reynos a esta condessa & a este seu fylho
com ella & lhos fez tornar todollos bees que
hauia de seu

bauia de ſeu patrimonio Pero como ja diſſemos nũ
ca a eſte dom Pedro quis chamar conde atau eſte
tempo em que uee de ceita a eſte Reyno & que
lhe deu uillarcall ſegundo tendes ouuido, outras
muitas merces fez el Rey & ſeus filhos aaquel-
le conde & aſſy aos ſeus que todos feram muy
contentes . & paſſados . ix . meses que o conde eſta
ua neſte Reyno, escreueolhe Ruy gomez como
bauia por certas nouas que el Rey de tunez ar-
maua pera uir sobre a cidade, & porque eſte he
ra o Rey que antre os mouros poſſuhia mayor
frota trigouse Ruy gomez notificar iſto ao co
de, & sendolhe dado eſte recado nos paços da
serra eſpediose del Rey & trigosamente se foy a
lisboa com autoridade pera poder armar na-
uios quantos uiſſe que compria pera segurança
da cidade & partiram da quella uez com
elle aſſaz de boa gente antre os quaes heram
Dom fernando de noronha & Dom Sancho seu
Irmão & Ruy nogueira & aſſy alguũs outros
nobres homẽes & da gente commũm quanta
os nauios poderam leuar & bem he que el Rey
de tunez partio com aquella tençao que temos
escritta & com muy grande poder Mas os mouros
do Reyno de feez ou o ouueram por Injuria
ou tinham com elle alguũas imizades ou quis ds
metter aſſy aquella discordia antre elles Ja
mais nunca quiseram consentir que per sua
terra paſſaſſe ante pellejaram com elle fazen
doſſe da hũa parte e da outra grandes mortes,
& porque aquellas partes dafſrica que departe
o Reyno de tunez deste de feez sao de muy
grandes frageas nao podia el Rey de tunez
paſſar pero muy poderosamente uieſſe sem con
sentimento daquelle Rey de feez & dos naturaes

delle por cujo azo sua uinda foy estoruada por
aquella uez & assy se acabou aquelle mouimen
to & porque não foy mais adiante não curamos
de o contar por mais longo & porque tocamos
neste capitulo os grandes beneficios que o conde
recebeo, não se rezam que fique por contar a par
te da sua grande magnificencia porque achamos
que elle trouxe a estes Reynos muytas & muy
speciaes joyas as quaes muy liberalmente partio
& não soomente as joyas, mas grande soma de
douro & de prata & mouros & outras cousas de
grande ualor, nas quaes alguns estimaram que
caberia ualor de sette mil coroas //.

Capitulo. xii. de como o conde dom pedro chegou a ceita & da maneira que teue na guarda da quella cidade,

VAS VEZES ACHAMOS QVE
os mouros uieram a ceita em quanto o con
de Dom Pedro esteue nestes Reynos mas de co
mo forão empachados ou se ouuerão pelleja com
os xpãos porque nenhum da quelles que os scri
tos de ceita escreuerão não o pos em seu rigisto
escusamos de o escreuer soomente aprendemos
que por quanto Ruy gomez uio a soma dos imi
gos tam grande não quis tentar com elles pele
ja por não poer a cidade em perigo & ainda por
que os sesudos em taes encomendas sempre tra
es feitos com maiores cautellas do que fariam
se a elles principalmente fossem encommenda
dos per o principall.

dos per o principal sñor Pero todos tinham por uer de que Ruy gomez não deixaria de fazer ne nhũa cousa per mingoa desforço antr per muito siso e disicrição, que muitas uezes os muito seu dos pensando bem as cousas deixam de as fazer de que recebem prasmo da quelles que tanto não entendem assy como aconteceo a Quincius fabius quando hera Reprendido dos Romanos porque não pellejaua com Anibal louuando pello contrairo Alinucio seu condestabre porque fazia as cousas sem consiração. Empero ouuerão a afim de conhecer a força da uirtude e por isso disse tito liuio que as cousas muito consira das sempre geram temor e tanto que o Conde dom Pedro chegou a ceita trabalhouse logo de mandar tomar todollos saltos que heram em terra de mouros per hauer sabedoria do que seus contrairos contra elle queriam fazer e hum escudeiro que se chamaua Ruy uas quez foy a hum salto junto com targa onde filhou quattro mouros e tres mouras e assy per estes como per outros que foram filhados acerca de tituam soube o conde como el Rey de tunez hera embargado de sua uiagem e certo he que sua uinda fezera a cidade de ceita grande empacho specialmente pela soma da frota que trazia, e auidas estas nouas assy Dom fernando e os outros senhores que com elle foram estiuerão assy deus me ses ataa que tomarão outros mouros que concertaram com aquestes os quaes outros foram tomados a cerca dalcacer e porque lhe os mantimentos falleciam e desy per ni cado que ouueram do Iffante Eduarte q̃ aaquelle tempo gouernaua a quella cidade

tornavanse pera o Reyno. E em este tempo hera
ja dom Duarte de .x. annos e hia pera .xj. e deo
lhe seu padre casa. E por certo que segundo as cou-
sas que se depois seguirão bem quiserão os feitos da
quelle fidalgo parecer aos do padre porque assy
na quella cidade como na villa dalcacer mui-
tas e muy assinadas cousas foram feitas per elle
como ao diante nos dias do Regnado del Rey
dom Affonso com a graça de ds compridamen
te entendemos escreuer.

Capitulo .xiii. de como vierão mouros a ceita & da pelleja que ouueram.

MUITOS DIAS ESTEVE A CI-
dade de ceita em assessego despois que ho
conde tornou de Portugal. Hora fosse pela
contenda que os mouros hauiam com el Rey de
tunez ou por outras que tinham antre sy ou
por uentura receando seu danno pollo aconte-
cimento que hy quasy sempre hauiam e em
hum dia do mes de fevereiro do anno do naci-
mento de nosso sñor Jesu xpo de .1425. estã-
do o conde na guarda da lenha que vinha
pera a cidade chegou ally Martim de ça-
mora ao qual heram encomendados .x. ho-
mees daquelles que tinham carrego de escui-
tar a terra. Eu fazia sñor (disse elle) esta
menhaa allem de Barbeche contra a cal-
çada pera hir tomar minha atallaya e
vy vir per aquelle caminho .xvj. mouros
os quaes entrarão ao valle passando o Ry-
beiro, e seu sñor

heyro C eu sñor deixey la dous homẽes e Rodeey
per Bulhões pera uos trazer este recado. o Condelhe
perguntou se posera os outros em auisamento de
lhe trazerem recado se mais gente passasse. Sy ser
disse Martim de camora. Mas entendo que nem
aquelles nem outros ja uos não podem uir comu
cado nenhum se não de noite ainda que mais
gente uejam passar e porque hera ja sobre a
tarde presumio o conde que terriam passado ja
Barbechete e que terriam a atallaya sobre a ci
dade e que estariam aaquem de hum outeyro
que hy estaa contra a cidade. E porem acordou
de hir a cima da quella maneira que sohya
hir quando se aguarda tinham em cima e que
achandolhe a pessoa da passagem entendia que
lhe não podiam escapar porque lhe tinha toma=
da a dianteira em lugar que razoadamente
podiam de sy fazer pendença e que se per uen=
tura não fossem passados que lhe faria assinar
as ueredas pera saber se no outro dia se herão
passados e assy se foy hindo pera cima e dahy
ataa Bulhões e nunca achou nenhua pessoa e
porem mandou atrauessar todallas ueredas que
nenhum não podesse passar que não fosse sen=
tido e desy auisou Lourenço carualho e Joam
preto porque cada hum tinha carrego de .x. ho=
mees e mandoulhe que fizessem tomar os per=
tos e em este requereo Lopo uazquez de porto=
carreiro licença pera hir com a questes e assy
alguns outros escudeyros da casa do conde que
seriam per todos ataa .lx. e tendo assy
estes a licença chegou hum escudeiro do Jn=
fante dom Anrique que se chamaua Marty
affomso e disse que hindo elle com outros fora
pera mattarem hum porco acharão huns .xxv.

mouros na quelle mesmo ualle os quaes lhe fi
lharam as bestas lanças e capas e que elles es
caparam per grande uentura. lopo uazquez e
os outros escudeiros tornarão o perto da calça-
da e poserão suas escuitas e como foy menhaã
tomarão as Atallayas e no outro dia como
o conde ouuio missa sahio fora e tanto que
foy em cima e que os mouros ouuerão uista
delle começarão de se bullir. e Dioguo gill
que hera estribeyro do conde que hya diante
ouue uista delles e fez sinal e nisto emca
minhou o conde com todollos de cauallo per
huã cumiada a fundo que uay pera Barbe-
che onde uiram aos contrairos passar o ualle
e hiam pera cima quanto podiam caminho
da calçada bradando e apupando contra os
xpãos. O conde emcaminhou tras elles porque
se alguũs escapassem e quisessem per ally tor-
nar que os tomassem os mouros andauão quã-
to podiam e hum ficou de tras hum grande
pedaço sobre hum penedo pero despois que uio
que os xpãos hiam alcançando seguio de tras
os outros os quaes se hiam chegando contra on-
de Jazia lopo uazquez o qual tanto que os
sintio sahio rijamente a elles e logo do pri-
meiro emcontro cahiram dous mortos porem
hum delles deu huã ferida a hum escudeiro
do conde pello rosto que lhe derão nella .x. po
tos os mouros uendo como não podião siguir
auante nem tornar atras metteranse pello
matto a qual cousa sentida pello Conde
mandou que lhe atrauessassem huã lomba
por não atrauessarem pera a serra mandan-
do Ruy gomez com pera da quelles caualei-
ros e escudeiros que ally heram de cauallo

que paſſaſſem aallem & que com algũa gente de pee se foſſem aa outra parte porque os mouros ficaſſem em meo & certamente que se a eſpeſſura do matto não fora tanta quaſy não ficara nenhum, pero mattarão alguũs cujo conto não pode ser sabido como quer que aquella gente de pee poseſſe o numero em grande soma porque cadahum deseja de fazer seu seruiço o maior que pode nos lugares onde se as prouas podem esconder como quer que os feitos sejam menores que os trabalhos nem perigues. Em este anno partio o Jnfante dom Pedro segundo filho deste Rey pera Alemanha, onde andou tres annos com o Jmperador Sagiſmundo & foy com elle sobre os turcos & tornou pera o Reyno acabo de tres annos, & ueo per Roma & pellas terras por onde foy & tornou recebeo muyta honra & foy conhecido por muyto prudente Principe digno de grande snõrio. //

Capitulo. xiiii. de como alguũs mouros vieram a ceita & como Ioam rodriguez godinho foy morto. //

PASSADOS ALGUUS DIAS DESTE acontecimento foy o conde auisado per hũa escuita como eſtauam mouros no canaueal & porem mandou logo a hum que se chamaua gonçallo luzeo & a Dioguo gil & a Pero affonſſo seus escudeiros que se auisaſſem pois hauiam de ir atalhar a terra daquello que lhe a escuyta diſſera. E esguardando estes sobre o que lhe fora mandado tornando de seu officio diſſera

que não viram se não dous homẽes dally afastados
o conde presumio que podiam ser alguũs da cidade
que foram allevantar suas redes & mandarão seu
gado fora, avendosse por seguros de nenhũa cousa
contraira & os mouros conhecendo como na torre que
seam perto sohia de ter não estava gente como ja
em outro tempo esteveram a qual o conde mandava
dally tirar consirando como se não poderiam manter
aa forca dos mouros se muytos viessem & que da ci-
dade não hera nenhum fora vierão direitos ao ga-
do que virão andar pacendo & esto principalmente
foy porque de. iiij. homẽes que dormiam na atal-
laya do caminho porque estava corregida pera se
deffender despois que o dia hera alto & a terra des-
cuberta, hiamse dous delles a atallaya dalgazira
por quanto descobre o mar & parece que quando
os dous foram & hum dos outros dous que ficavão
rogou ao outro que tomasse elle per hum pedaço
a quelle cuidado soo que elle queria hir fazer
hum feixe de lenha & quis assy a ventura
que a quelle mesmo assejo sahiram os mouros
em tal maneira que quando os dalgazira soby-
rão ja os de cavallo erão aa ponte & porem co-
meçarão logo de caprar hũa vez decendose logo
& como quer que grande trigança posessem ja
não poderam haver aa atallaya do caminho, an-
te se lançarão pella porta de fundo da Algazira
& outros que guardavão as atallayas da porta
de Madrabaxabe começarão de repicar & nisto
chegou vasco fernandez do bairo escudeiro do
conde que tinha carrego da guarda daquella
porta & ja quando chegou a cima da torre o que
repicava cessou por quanto não vira caprar
mais de hũa vez mas logo em breve a outra
atallaya começou de avisar a cidade com

seus acenos que segundo parece a atallaya do caminho
por bradar ao parceiro que andaua colhendo sua le-
nha esqueceolhe o sinal em tal maneyra que
quando o ja fez, os mouros eram aa figueyra
de maneyra que escassamente se pode auer o ou-
tro na torre Ally comecarão o repique rijamente
e como quer que o conde não fosse bem sintido
armouse porem e ja quando Pallamedes uazqz
da ueiga tinha a porta de feez e tres escudey-
ros do Iffante Eduarte .ss. goncallo murzello
e gil simões e Joam rodriguez triqueyros e
Ruy piriz de tauora comecarão dandar esca-
ramucando com os mouros Hy (disse o conde)
contra Ruy gomez e contra Joam de taydē
que despois foy snor de penacoua e fasey reco-
lher a gente. e andando assy em seus recolhime-
tos sahio da cidade Joam rodriguez godinho
e acercouse com Ruy piriz e com Pallamedes
uazquez. e assy fizeram todos tres hũa yda
aos mouros e Joam rodriguez encontrou hum
na adarga pero o mouro feriolhe o cauallo
no pescoço o qual sintindosse da ferida come-
cou de lancar pernadas e bullir consigue
e Joam rodriguez perdera ja a lança e ajudauase
dũa espada e em esto chegou hum mouro de caual-
lo e ferio o no rosto. e o cauallo de Joam rodriguez
cahio sobre o qual sobreuierão outros mouros em
soma comecando de ferir sobrelle de maneyra que
foy morto ante que podesse ser socorrido e o pri-
meyro que ally acudio foy Pallamedes uazquez
o qual não tardou de uingar o sangue de seu
parceyro que logo derribou hum da quelles de
cauallo acerca delle o qual Ruy piz não fizera
menos se não leuara o encontro baixo, mas o seu
contrayro teue milhor posto em fazer seu encōtro

porque com tal força encontrou nelle que lhe fez ao
cauallo poer as ancas no chão onde Ruy piz fize-
ra sua fim se o conde não sobreuiera. os mouros
quando uiram que a gente parecia começarão de
se recolher pera a atallaya onde por certo tinham
dous mill de pe combattendo a torre onde por
certo a quelles dous homeẽs não deuem ficar sem
honroso louuor que pero armas não teueſsem, fa-
zendo de suas capas bacinetos, se deffenderão co-
mo homeẽs de nobres coracões, em tal maneyra
que fizeram afastar os mouros da cerca da torre
não sem esparçimento de sangue como quer que
os noſsos não ficaſsem sem sua parte e ainda de
feridas perigosas pero guareceram. Os mouros se par-
tiram dally e não tornarão mais porque parece
que heram de longe nem se soube quantos heram
porque se não descobriram todos e leuarão noue
ta cabeças de gado grande porq não auiam do pequeno.//

Capitulo. xv. de como algũus da cidade foram fora & como delles filharam & doutras cousas que na quelles dias acõteceram.//

QVERENDO O CONDE VSAR da sua acostumada prudencia em saber o que seus imigos faziam ordenou de enuiar tres homeẽs que ja em outro tempo foram mouros, os quaes trazia por emulcas, que não podia elle achar quem o tambem fizeſse querendo elles manter lealdade assy polla terra q sabiam

como polla linguoagem & naturreza que hauiã
antre aquelles & não parrea esto mingoa dam
samento porque se não podia fazer per outrama
neyra que se os outros que ainda não tinhão
a fee xpãa trouxeram grandes auisamentos
aa cidade que podiam fazer aquelles quema
ver sperança hauiam de se saluar estes foram
postos per hum bargantim acerca de tituam on
de acerca jouueram tres dias & parece que os
dous ouueram saudade da seita que antermã
tinhão & diſseram ao terceiro que elles se que=
riam tornar aa primeyra crença & que se elle
não quiſeſse consentir com elles que tinha a mor=
te aparelhada. Este hauia nome Pedreanes &
diſse que lhe prazia mais por segurar sua uida
que por ter uontade de deixar a santa ley que
recebera. & quando aquelles chegarão omde
hera hum dos uelhos daquella terra que se cha
maua Murraabem mafomet Jrmão de Aabu
& de Babucár uelhos de megeice os quaes herão
prestes pera pellejar com os da Ribeyra de Bena
madem que he Julguado de tituam fezeram
antre sy tregoas quando souberam a uinda da
questes por. XV. dias & aſsy diſselhe aquelle
Murrea que hera o mais honrrado delles que lhe
parreçia que se elles bem queriam fazer que de=
uia hum delles tornar ao conde & dizerlhe co=
mo os dous ficauam sobre as uacas & que per
ally o faria hir ao lugar onde o podeſse mat=
tar ou prender o que elles diſseram que lhe pa
recia bem, & perguntando a pedreanes diſse
que aſsaz hera de bom conselho pero que este
recado não compria que outrem leuaſse senão
elle porque hera certo que o conde não auia
de crer se não a elle os outros diſserão que hera

uerdade Porem pedreanes partio logo & auisou o
conde de todo como estaua aazado & que porem
se guardaſſe como o conde de feito fez, & logo
a poucos dias hy uieram mouros que seria ataa
cento de cauallo & 2500. de pee os quaes foram
sobre a cidade. & o conde foy fora a trauar es=
caramuça com elles & tanto os foy esquentando
na pelleja que os trouxe ate o lugar onde os as
beestas feriram de que alguũs morreram & com
hum pouco de trigo que dannarão se tornarão
pera sua terra sem fazer outra cousa que de con=
tar seja & logo neste mesmo aſſejo hum Affom
seanes de rabello escudeiro que hera do Conde
lhe requereo licença pera hir uer se andauão as
uacas na quelle lugar onde as a quelles tres
que foram mouros foram buscar que porque elle
esteuera pouco tempo auia catiuo auia algum co=
nhecimento da terra o conde porque o ja mandara
outras uezes & sentia que sabia a comarca, assy pol=
las ydas que fazia como pollo catiueiro em que jou=
uera outorgoulhe a licença. o qual buscou outro q
o foſſe ajudar aaquelle trabalho, onde duraram
quattro dias em fim dos quaes trouxeram recado
& tanto que alguũs da cidade souberam o feito
requereram licença ao conde & huũs & outros se
andarão ajuntando ata que foram. xxvij. de
cauallo em tanto que na cidade não ficarão mais
de cinquo, contando hy o conde & Ruy gomez mã=
dando porem o conde que foſſem ante elles seis
homẽes de pee por aazo da escuita que lhe diſſerão
que os mouros tinhão a atallaya do negrão por
uer se a, poderiam tomar ou embarguar per ma=
neira que não podeſſe auisar os mouros & assy an=
tre a quelles que o conde mandara que foſſem
& outros que hauiam de leuar as talleigas ataa
onde hauiam de

onde haviam de poer ceuada & outros que se furtarão
foram .xxx. de pee & chegando ao castello poserão ce
uada & partiram ante da mea noite sem embarguo
que o contrairo levaſſem ordenado porque primeyro
foram auisados que não partiſſem dally senão disq
paſsaſſe hũa hora despois da mea noite porque nam
chegaſſem onde haviam de lançar a cillada se
não hum pouco ante a alua que posto que entam
foſſem sentidos as escuitas não poderiam ja hir
dar recado se não de dia & que assy se não poderia
ajuntar gente de que elles não ouveſſem sentime
to. & hindo asy posto que suas escuitas levaſſem di
ante não ouveram sentimento dos contrairos porq
que acharão o rasto de dous homees. ſſ. hum descalço
& outro calçado & não esguardando nelle como
deviam fezerãno do outro dia & paſsando a ata
laya no caminho achavão os juncos atados & as
hervas que atraveſſavão o caminho hũas com as
outras & como quer que as noſsas escuitas isto
bem viſſem tanta foy sua cequidade ou malicia
que nunca o quiseram dizer se não despois que
foram onde haviam de fazer & pera se o feito
pior encaminhar os que foram ver as vacas não
auisaram bem o lugar & bem o conhecerão alguns
da quelles que ally heram porque ja foram naql
la parte porem não poderam ja hy al fazer perq
se viram ja sobre a manhaã & tanto que ally
foram acordarão de lançar suas talleigas dellas
ante sy & dellas tras sy & de lançar junto co
hum paul que se ally faz. xij. homees em duas
partes pera haverem de tomar os mouros que ves
sem com as vacas ante que se lançaſsem ao paul
& que estes foſsem de pee se não dous escudeiros q
haviam de ser com elles & segundo se despois sou
be pello Alfaquiqque elles foram sintidos ante dama

noite & as duas escuitas foram dar recado hum a toda terra de meqeiz & ho outro a Angera & ho outro ficou atras elles & seguio os ataa onde se lançaram & tanto que os deixou lançados ficou & foy dar recado onde ficauão & quando o dia foy alto a atalaya que tinham sobre as aldeas donde o gado hauia de sahir adormeceo per tal maneira que toda a gente que sahio a os atalhar & lhe tomar hum porto q̃ hera antre elles & a cidade paſsaua ja per elles aa mão esquerda porem ouue a atalaya dello sentido & quis ds que ainda ganharão o porto & hũ recosto que se a hy fazia & assy uolueraõ & aguardaram os que uinham de tras & recolheraõ os homeẽs de pee mettendoos antre sy pera os fazerem andar & neste chegaram os mouros a elles que uinham pello outro cabo que herão .vj. de cauallo & seiscentos de pee & porque os noſsos de pee não podiam andar faziamlhe os mouros muy grãde chegada, entanto que ouuerão acordo que mandaſsem a quella gente de pee que andaſsem quãto podeſsem & elles uoltarão sobre os mouros & os de cauallo que hiam diante como os uirão lacaranse antre a sua gente de pee & hum page do conde a que chamauão Aluoro pinto ouuera de mattar hum se se não mettera antre os outros & nesta chegada se lançarão tres dos nossos de pee em hum mato & ja per uezes se quiseram lançar se lho os de cauallo quiserão consentyr & neste chegarão aa praya onde os mouros fyzeram outra chegada aos noſsos os quaes lhe treueram rosto pello qual os contrairos tornarão atras & na uolta que os noſsos fizeram cõ elles não se perderã os seus de pee tanta asinha recolher como os de cauallo pello qual Pero teixeira mattou hũ & gonçallo uazqz farasom foy a outro & escapou porq̃ se lançou ao mar mais presto

mar mas posto que escapasse das feridas não escapou
das ondas nas quaes se afogeu e os outros escaparão em hũ
tamargal em tal maneyra que os de cauallo se tornaram
aos homẽes de pee q̃ fiauão no salto. e assy escaparam
naquelle dia ainda que trabalhosamente todollos de ca
uallo e .xj. de pee e dos outros mattarão. iiij. e escaparão
iij. e .xij. foram presos dos quaes hum mattou seu
snõr e fogindo foy filhado e esconderãno os mouros
pello não mattarem os outros e elles ouuerem a rẽ
dicão por elle e assy huũs e os outros em breue forão liuro
do catiueiro e logo acerca vieram .600. de cauallo a ceyta
delles de alcacerquibir e outros de Benalfory delles de lus
mara com muita gente de pee e vieram sobre a cida
de e os da atalaya matarão delles tres e os beesteyros
feriram cinquo e não fezeram hy cousa nenhũa se no me
te andaram fazendo suas algazaras e dannarão al
gum pam q̃ allj estaua e logo naquelle mesmo
dia em que vieram se tornarão a metade delles e os
outros que ficarão no outro dia andarão fazendo a
quello que ante fezeram. Bem he que alguũs quiserão
chegar aa cidãde mas parece que heram ja auisados
do danno que podiam receber e guardauanse dos lu
gares onde sentiam que os troos podiam chegar e as
sy se tornaram pera suas terras.//

Capitulo. xvi. de como as fustas do conde fezeram alguũs feytos no maar.

ASSY FORAM AS COVSAS ORDE-
nadas naquella cidade sobre a guerra dos
mouros que nunca estauam em assessego que se
hũa vez cessauam os feitos da terra logo entrauão

aos feitos do mar porque aquelle conde nunca sa-
bia estar ocioso naquelle officio e porem vendo
como se aquelles mouros partiam sem quererem
provar nenhũa cousa em que aquellas nobres
gentes podeſſem exercitar suas forças. Mandou cor-
reger suas fustas das quaes hera o principal ca-
pitam Alvoro fernandez palleuço homem por certo
nobre e que grandes e muy notavees cousas fez
no mar ainda que cremos que as mais poucas fo-
ram escrittas. Este Alvoro fernandez sendo sempre
capitam dos navios e guerreando aos Infiees foy
hũa vez cativo como ao diante ouvirees e como
quer que os mouros bem soubeſſem que elle nom he-
ra homem de nobre linhagem polla guerra que
elles sabiam que lhe fazia continuadamente
nunca o quiseram dar se nom por grande rendi-
çom de .x. mouros cativos e estes escolheitos em
tanto que sobio o vallor de seu resgatte a cerca de
1500. dobras e posto que el Rey e os Infantes
mereçam louvor por lhe aviarem aquelles mou-
ros, pero nos dizemos aquy que sua molher he
digna de se registar neste volume per sua nobre
memoria per ser exemplo aas boas molheres por-
que ella trabalhou nello muito tanto que alguũs
homẽes ainda que se poseram a ello pera sy meesmos
receberam cansaço. e como os mouros que ella ha-
via de haver estavam em diversas partes e ti-
veſſem diversos senhores aos quaes nom hera ly-
geiro de se fazer o contrautamento ella nom avia
por trabalho hir muitas vezes fora de sua casa
per caminhos longes requerer e buscar a liberdade
de seu marido e eu que esta estorea escrevy a vya
bem andar neste trabalho. e porque em my nom
hera de lhe dar outro galardam ao menos perque
outras tomem exemplo porque fazendo o que

deuem recebam

SEGUNDO

deuem receber louuor nã soomente dos presentes mas
de todollos que ao diante uierem e perdoeme a quel
les que lerem esta estorea se lhes pareçer que errey
em escreuer esto que ja disse porque certamente a mỹ
pareçeo que nã fora bem a memoria de tã bem
homem nã ficar uiua se quer ao menos nestas
poucas pallauras porque em meus dias ainda que
pequeno fosse ouuy os boõs feitos deste homem e
quando pera isto fuy requerido elle hera ja finado
e eu nã achey em scritto quasy nenhũa cousa de
seus feitos e porem scriuy aquy esta pequena soma
por nã saber se hauerey lugar pera o screuer em ou
tra parte. Hora tornando a nossa estorea. Aluoro
fernandez fez aparelhar sua fusta e assy outras
duas que a hauiam de seguir e seguiram uya
de Arzilla onde andaram hum dia e hũa noite
e sendo antre larache e Alamora quiseram sa
ir em terra per tomar salto e a folla do mar hera
tanta que o nã poderam fazer. e afastandose
porem da terra surgiram e nã passou grande
espaço quando uiram sayr de laraache hũa uella
e Aluoro fernandez uogou a ella e filhoua e
hera hum carauo em que tomarã .iij. mouros e
muita louça de mallega e panno e outra mercadu
ria e em tornandose pera donde partirã quere
do surgir outra uez uiram como a fundo de la
rache andaua hũa barca em calma e leixando
o carauo surto sobre ferro uogaram aa barca
a qual trazia hum carauo aa toa comsiguo
carregado de fruita e .v. mouros nelle os quaes
se metteram muito asinha na barca com os
outros e amarrarã o carauo per popa. Palliçe
chegou primeiro aa barca e porque hera grande
fez leuar remo per aguardar os outros e tanto
que as outras fustas chegarã foram logo armas

sobre cuberta e os mouros de sua parte começarão
de se metter apento, metendo Remos e fâteas
pera haverem mais alta defensam e com muy
grande segurança se poserãm a bordo chamando
aos nossos em maneyra de escarnio que fossem a
elles mas não tardou muito que lhe aquelle re-
go foy comprido porque a galeota de Aluoro affo-
sõ envistio de babordo pella popa perlongando e
a outra fusta em que hera Martim fernandez per
estribordo aa popa. Aluoro fernandez palenço en-
vistio da parte da fusta aallem da guarnição
e ally se começou hũa muy grande e muy fera
peleja que durou hum grande pedaço não per cer-
to sem muito espargimento de sangue, a barca to-
dauia seguia avante e os mouros tirarão os arpeos
e as fustas ficarão per da Ree, e em esto torna-
rum outra vez e tomarão Remo e afferraram
como de primeiro e renovouse outra vez a pe-
leja que durou mais que a outra e foy necessa-
rio desafferrarem porque o navio seguia avante
e corregeranse outra vez e as duas fustas gran-
des perlongarana e começarão de pellejar e como
a barca hera grande e seguia avante foy neces-
sayro desafferrarem e conuco que fallassem on-
de acordaram que afferrassem per longo hũa
galleota per hum cabo e outra per outro e q
a fusta mais pequena fosse per davante e q
per nenhũa maneyra desaferrassem ataa que
a tomassem o que sem tardança poserão em
obra e tanto continuarem a peleja e tantos
mouros morreram que os outros afroxaram
a proa do navio e acudiram aa popa con-
tra o masto onde combatido das fustas am-
bas palenço gambou presa na mão e saltou
em cima e hum outro homem que se chamava
lopo dias apos elle

lopo dias apos elle mas os mouros per certo nam se dei
xaram assy vencer mas muy ardidamente corre
ram todos contra pallenço e se elle nam levara hũa
lança com que ferio huũ delles de chaga mortal
elle podera em breve ally ver sua fim e como os
mouros se ajuntaram a Alvoro fernandes e
assy ao outro nam entenderam em guardar o navio
das outras partes e porem os nossos foram per todo
cabo dentro e ainda os mouros nam ficavam sem
deffensam que pellejaram huũ pouco ata que vi
ram seu capitam cahir morto foram ally filhados
.iiij. mouros e .iij. mouras negras e muytas Roupa
dalcacaria e foram mortos com o seu arraez .v.
dos milhores afora os outros e dos nossos nenhuũ
e foram muitos feridos pero nam de feridas mortaes
Os patroes acordaram que Alvoro fernandes pallenço
e outro que chamavam Martim fernandes ficasse
na barca e com elles aquelles que acharam tam
feridos que nam podiam remar e mais .viij. escudei
ros e homees de sobressalente. e porque sobreveo a
noite nam poderam tornar pello caravello que deixavam
surgido e o tempo começoulhe de ventar ao ponen
te e porque onde o caravelo ficava se metia grande
levadia nam tornaram la ante se metteram la co
as fustas e com a barca ao largo toda a noyte
porem que o vento assy aquella noite como o ou
tro dia foy todo calma em tal maneyra que se
arredaram donde a barca foy filhada tanto
como duas legoas o outro dia igualhe o vento
de ponente ja quanto mais esforçado e fizeram
via do cabo despartel porque ouvieram linguagem
dos mouros que hũa fusta de .xiij. bancos carre
gada de mercadaria e dous caravelos hiam de
tanger pera aquelle o que no outro dia
acharam bem certo porque na hora de terça atre

Arzilla e tanger acharam a quellas uellas assy
como lhe os mouros disseram. e as fustas ambãs
dos xpãos não quiserom deixar a barca per q
fazia tanta agoa que se temeram de se allagar
e hiam assy em esperança de recolher a gente
se caso uiesse que se de todo quisesse perder e assy
mesmo hauer a mercadaria, Joam caualleyro
hum escudeyro criado de Ruy piz de tauora
que ficara por patram da fusta em q fallenço
ueera porque o outro ficara na barca mandou
uogar. e como os catiuos reconheceram que
heram fustas de contrairos derão com as proas
em terra e gente de cauallo de calla bem calla
acudira per ally porque pareçe que estauão hy
per frontyros. e como os catiuos foram fora
foram logo roubados e os homeës despidos e
presos como quer que todos fossem de hũa creça
A fusta per essa maneyra pos a popa em terra
e a gente de cauallo foy logo sobre ella e fi-
lharana e meteram muita gente dentro e
assy a leuarão pella terra ataa que forão me-
ter em Arzilla que as outras fustas nũca lhe
poderam empecer. e nesto saltou o uento ao
ponente e as nossas fustas aruoraram leuãdo
a barca ante sy. e seguiram uia de ceita An
tre estes mouros heram desuairadas lingeages
que huũs heram de gazula outros de xerquia
outros de Atallega pero todos herão mercadores
ou seruidores delles nesta barca achou o com-
de hum mouro natural de hũa uilla destreno-
se Reyno que se chama Santarem perq foy
auisado de quanto desejaua saber porquẽ não
somente abastou dezer nouas de grada donde
passauão mas ainda auisou o conde quaes he-
ram os mouros perque podia saber o mais que

desejaua e per

desejava e per aquelles foy avisado como el Rey
de tunez per nenhum modo podia vir sobre Ceita pel
la contenda que havia com os allarves e asy min
goa de frota em que pello presente hera e soube co
mo el Rey Buamar partira de casa del Rey de
tunez com .viij. de cavallo e hũa carga de dobras
tunicis as quaes ja tinha todas despesas e que esta
va em fez assaz pobre e que Mulley bualle hera a
aquelle tempo em cacerquibir com Callabemcalla
e que lhe tinha hũa molher e hum filho e dous jr
mãos em hum castello que fezera na serra de gi
belfabibi e contoulhe como Callabemcalla matara
muitos mouros daquelles que vesinhão com ceita
barbaras de luzmara e dangera. e que roubara
toda a terra e que levara muitos presos e esto porq
tinham com el Rey Buamar com outras muitas
cousas que lhe contou de que o conde recebeo en
teiramente avisamento./

Capitulo .xvii. de como alguũs almogavares vieram a ceita & como hy ficaram tres.//

PORQUE CONTEMOS NOSSO FEITO
ordenadamente diremos aqui como .150. mou
ros Almogavares vieram em ceita a hũa ter
ça feyra do mes de mayo em que a guarda
da herva hera de Pero vazquez pinto o qual
por acertar que naquelle dia hera sintido o cõ
de mandou a Affonso vazquez vinagre que
ficasse naquelle mesmo cuidado com elle e
Nuno pinto e Alvaro pinto seus sobrinhos e
Pero teixeyra com outros estes queria o Conde

que ficassem assy per quanto elle mandaua traser
cepa pera a cidade pera fazer caruão e tanto que
a terra foy atalhada segundo costume foranse
os homees com os carros. e chegando la começaua
de correger hum pequeno de caminho e tomar
sua carregua Pero vazquez mandou que se des
pachassem porque queria tornar aa cidade saben
do que o conde hauia despois de sahir fora aguar
da da lenha e assy se tornou com hum escudei
ro que hauia nome Lopo vazquez e porque se
os carros detinham em hum pedaço de mao cami
nho que corregiam pera atrauessar a Rybeira
foy necessario aos de cauallo decerem pera fundo
pera os fazer mais asinha despachar e em esto
chegaram .150. mouros almogauares que dormirã
em bulhões e delles heram de mazmuda e deles
dangera e vieram per hum caminho que vem
per tras hua cabeça e lançaranse em hum salto
que he sobre a dos gazullos e parece que quan
do ally chegaram os de cauallo heram em fundo
como dissemos pera fazer carreguar os carros e
faser despachar o caminho mas os mouros não
ouueram vista se não de Pero vazquez e do
seu escudeiro que se hiam pera a cidade mas des
que viram os homees que andauam fazendo o ca-
minho pensarão que andauam sem guarda
e deceram a elles ata .xxx. e os outros ficauão
pello caminho das quintaãs da mão dereito con
tra o valle e Affonso vazquez que estaua por
atalaya hia per aquelle mesmo caminho per
onde elles vinham pera hir tomar a atalaya no
outeiro e aquem de hua torre que aly estaa
que he a primeira quis ds que deixou o cami-
nho per onde hya e tomou outro contra o cana
veal e como foy fora vio os mouros que ficauão

sobre o outeiro & quando os vio & os conheceo porq
heram uolueo sobre os outros pera os chamar & em
uoluendo sobre a uista dos contrairos aquelles que
uinham de fundo heram ja tão acerca dos noſsos
que escaſsamente se poderam hauer a cauallo al-
guũs que estauam a pee, Hera ally Aluoro pinto
Pedrafomso & Pero teixera & sahiram per elles
em tal maneira que cobrarão o outeiro Porem hũ
escudeiro que se chamaua Affomseanes querendo
paſsar per elles ferirão assy a elle como ao caual
lo o qual sintindose ferido lançouse pello ualle
afundo no caminho dos carros onde estauão car-
regando em tal maneira que cahio em hum car-
ro & os mouros uieram ally & azagayaram .iij.
bois. & aconteceo que Aluoro pinto & Nuno pinto
seu irmão uinham per aquelle mesmo caminho
& quando uiram assy o empacho que tinhão
assy dos bois mortos como dos carros & assy os
mouros que heram sobrelles não poderão paſsar
porque o caminho não he mais que hum peque
no caril, uolueram pera fundo & encaminha=
rão pella estrada direita pera o outeiro escontra
a serra os mouros uendoos assy tornar foram
todos tres a elles & foy bem per aquelle Affom
seanes a que feriram o cauallo que se foy em
tanto acolhendo com suas feridas & dos seruiçaes
alguũs se foram pera a cidade & outros se escõ
deram no mato & os noſsos tanto que se uirão
juntos & uiram estar os mouros antre sy em hũ
cabeço foram a elles mas não os quiserão os
mouros aguardar ante começarão de fugir
pero foram alcançados ante que chegaſsem a
aquelle outeiro que se chamaua dos gazulles
& lançaranse per hum ualle & tanto que se
uiram alcançados que lhe pareceo neceſsairo

de se escondergm pello mato & dally andaram fa
zendo alguas uoltas ataa que se de todo lançarão
em barbeche & nesto repicaram na cidade & o com
de sabio & recolheo assy os que estauam escondidos
como os outros & uede que nobreza de capitão que
por hum que lhe fallecia, tomaua tanto cuidado
que não queria tornar pera a cidade & tantas
uezes fez reuoluer o mato ataa que o achou q
tam amedrontado jazia aquelle uil homem q
não ousaua sahir parecendolhe que todos heram
imiguos & fez buscar os mouros & foram acha
dos tres que trouueram catiuos pera a cidade. ou
tro dia uieram hy outros mouros que seriam ataa
ij. & porque não fezeram cousa digna de louuor
nossa ne sua não curamos de o mais largo escreuer//

Capitulo. xviii. de como uieram outros mouros a ceita & como foram desbaratados & como Aluoro pinto foy morto. //

ṼA NOITE DE HVM DOMINGVO
que heram. xviij. dias dagosto mandou o conde
suas escuitas fora per lhe auisarem a terra por
que no outro dia queria dar lenha pera caruão
os quaes partiram como lhe fora mandado mas
não acharam cousa que lhe podesse fazer empa
cho & porem mandarão dizer ao conde No
outro dia que fosse auiar sua fazenda pois
hera seguro dos contrairos A gente da cidade
foy logo auisada porque aalem daquella le
nha que hera necessaria pera o caruão o po
uo hauia mester sua parte pera prouimento

de sua neceſsidade. & ainda tinha o conde ten-
ção de hir queimar algũa parte da terra que
ainda não queimara como naquelle tempo
cada ãno fazia que porquanto elle sabia que
os mouros a mayor parte de seus ajuntamen-
tos faziam em settembro & outubro por rezão
das fruitas que achauão em mayor abastança
auisauaſse que não achaſsem mantimento pa
as bestas. & sendo todos ã comer começarão de
uir mouros & os que tinham a guarda sobre o
canaueal sentiram sua uinda & porque lhe
pareceo soma de gente. começarão de se uir quãto
podiam mas não se poderão tanto trigar que
quando chegauão a atalaya que os de cauallo
heram ja sobre o porto dos Alemos & as atalayas
começarão de fazer acenos pello qual o sino co-
meçou de soar & o conde sabio & fez recolher
o gado & dessy foy contra os mouros os quaes
heram sobre o outeiro de Martim gomez O
conde mandou a Pero teixeira & a Aluoro pin-
to & a Joam uazquez escudeiro de Ruy go-
mez que foſsem uer que gente hera os escu-
deiros fizeram o que lhes o conde mandaua
porem despois que foram acerca dos contrairos ac-
cordaram de decer pera fundo pera uer se alguũs
de cauallo deceriam a elles porque aa uolta po-
diſsem derribar alguũs & como quer que acena
da uinda dos mouros a elles se não enganas-
sem não acabaram porem de todo sua tençáo
porque os mouros tanto que uirão o conde não
quiserão mais aguardar que quatro daquellas
escuitas que andauam de fora não sendo aui
sados da uinda dos contrairos não teueram
sobre sy aquelle auisamento que lhe compria
ainda que segundo aprendemos, não se podera

mais fazer vendo os mouros de hũa parte qui-
seranse hir pera a cidade & acharam outros dian
te pello qual teuerão nenhum outro remedio se,
não acolherse a hũa torre de duas abobedas q̃
ally estaua onde se os mouros muyto asinha ju-
taram & começaram de os combater e assy por el-
les não terem armas como sobre a torre ser hum
outeiro de que recebiam grande danno dous
daquelles heram dacordo que se dessem aos mou-
ros, mas os outros não quiserão por nenhũa ma-
neira estar por aquella treição dizendo que ante
se queriam deixar morrer que se deixarem tam
villaãmente catiuar & os mouros nesto ajuntarã
soma de lenha & poseramlhe o fogo a porta da
torre onde os xp̃aos foram tam afrontados que
os dous que heram dacordo de se darem aos imi-
guos lhe lançarão as capas as quaes os mouros
fizeram em tantos pedaços que não hauia nomi
do alfayate que as podesse ajuntar porque ca-
da hum hauia por uitoria a leuar hũa piquena
& como disse Seneca muitas vezes aquellas cou-
sas que pensamos que nos dannão essas nos tor-
nam aproueitar assy como fez a estes que o fogo
que lhes os mouros poseram a fim de danno se
lhe siguio despois em proueito que por causa do
fogo nem os mouros poderam entrar nẽ os xp̃aos
sahir O conde vendo o periguo em que aquelles
estauam mandou a dous de cauallo que fossem
sobre o canauial pera ver se ficaua la mais gẽ-
te auisandoos que se mais gente não uissem q̃
fizessem sinal como de feito fezeram. Ally mã
dou o conde ata cem homees antre escudeyros
& bestreiros & mouco logo apos elles caminhedas
quintaas mandando diante .xij. de cauallo, an
tre os quaes hera Pere teixeyrã & gomez uiiz

de mosieso e diogue lopez de farã que despois foy
comendador de crasto marim e quando estes
chegaram acima das quintaas uiram como os de
cauallo heram todos da parte daalem passarão
a diante ataa o outeiro onde foy a dos gazullos
e dally foram ainda mais auante ataa hum
outeiro que estaa em cima na sobida da serra
e quando os mouros uirão assy os nossos o seu
capitam mandou deixar. iiij. de cauallo sobre a
torre com grande parte da gente de pee. e elle co
os Outros sobiram pera acima da serra E neste
o conde hera ja junto com a quella torre em que
outra uez Ruy gomez fora cercado e quando os
nossos de cauallo uiram assy a gente uir sobre
sy acordarão de se decer pera o caminho onde
foy a dos gazullos porque he lugar chaão e go-
calle uazquez de ferreira ficasse de tras mostrã-
do que lhe daua com a lança e que os fazia
hir a seu pesar porque os mouros ouuessem moor
ousio de hyrem tras elles como de feito fizerão
elles semelhante e os nossos uoluerão os caual-
los pera os tirarem mais longe e foram ataa o
outeyro dos gazullos e os mouros encaminharem
logo tras elles e ainda com triguança por-
que lhe pareceo que os contrairos queriam fogir
mas tanto que os xpãos foram no outeiro e
uirão os mouros tam perto de sy uoltarão so-
bre elles e derribarão logo tres de cauallo. ss.
hum que encontrou Aluoro pinto e outro pero
teixeira e outro que cahio por acorrer a hum
dos parceiros e ambos foram por hũa barroca
a fundo contra o canaueal e os outros tor-
nauanse ajuntar aa gente de pee e os nossos
uoltarão outra uez pera os tirar e os mouros
uendo tanta ousadia arrendauanse na sanha

BIBLIOTECA NACION[illegible]

& voltaram aos nossos & nesta chegou o conde &
porque os mouros não ouueram delle vista senão
despois que foy acerca delles comecarão de fogir
& a mayor parte dos de cauallo foram pera Bar-
beche com alguũs de pee que se com elles acertarão
& lopouazquez de portocarreiro & Pero teixeira
& gomez nũz contador & Eytor nunez cõ outros
tres ou quattro comecarão de os seguir não sem
mortes & sangue. & porque se os mouros lança
ram ao mato alguũs dos nossos deixaram os
cauallos & mettranse com elles ataa oyto escu-
deiros onde mattarão muitos de cauallo & mui-
tos de pee & os outros passaram o outeiro de Bar
beche & cobrarão hum cabeço muito agro onde
os nossos uiram que lhe não podiam fazer daño
& dessy porque os cauallos heram feridos tor-
narãnse pero em se tornando filharão ainda
tres O conde & Ruy gomez & outros que com
elle heram seguirão os mouros que hiam pa
Bulhões & deixando alguũs que ally logo mat
taram ganharão a diantey ra aos outros que
estauam sobre a torre não sendo porem com
o conde mais de .x. de cauallo & hum paje
& ally lhe sahiram ataa huũs. 130. mouros
que uinham de fundo & foram uaõ onde
o conde estaua & não per certo como homees
uencidos mas com muy grande esforco come
carão sua peleja gonçalo uazquez de ferreira
& Joane mendez se desuiaram tras alguũs
mouros que hiam per hum ualle a fundo &
gonçallo uazquez que hia diante alcançou huũ
aa entrada do mato & deulhe huã lançada
q̃ o passou da outra parte & o mouro ou cõ raiua da
morte ou cõ grande ardideza teue mão na lança &
tirou huã grãde azgumia que trazia & chegauasse
quanto podia

quanto podiam pera lhe dar, mas Joane mendez
sobreueyo e deu hua lançada ao mouro pellas
espadoas que lhe fez amargosamente acabar seus
dias e dally se tornaram ao caminho que vay pello
outeiro da parte de Barbehe que he como atalho e
seguiram o conde pello qual caminho hia hum escu-
deyro do Inffante Dom Anrrique que se chamaua
estrucante segundo alguns mouros que per ally uiram
hir. e acertou hum que se lançaua em hum mato
e nesto chegaram outros mouros e remessaranlhe
o cauallo e mattaranno e em cahindo feram os
mouros sobre o escudeiro e prenderanno mas deos
parece que se quis allembrar delle. e quis que o
conde aportolecesse a aquella hora onde o tinham
pello qual em breue foy deixado dos imigos e elle
que ainda tinha sua espada ferio hum delles de
hua grande ferida per hum braço ferriam ally
Aluoro mendez de hua grande ferida per hua
perna que lha passou da outra parte e foy ainda
ferrir o cauallo per acerca das cilhas e morreo
aquelle cauallo ally doutra ferida que lhe logo
ally deram. Os mouros como uiram que nam po-
diam cobrar o outeiro pera se lançarem em Bar-
behe e uiram a somma dos mortos os que hiam
na dianteira acordaramse de saltar em hum ca-
minho uelho muy espesso que uay sob a cabeça
escontra a cidade pera atalaya da palmeyra
que he sobre Bulhoes. O conde conheceo bem sua
tençam fallou aos de cauallo que estauam mais
altos da parte da mão esquerda que lhe tomas-
sem a dianteira a allagoa que he caminho de
Bulhoes e Ruy gomez que hera na quella par-
te por grande trigança em fazer o que lhe
o conde mandaua. O conde e Pallamedes uaz-
quez e Pero uaz pinto e fernam barreto como

quer que as bestas ſa foſſem tam cansadas que a
penas se podiam mouer seguiram auante, & mou
ros que seguian a dianteira como chegaram em
dereito do souto grande que estaa sob sangeei lan
caranse a elle pello mato afundo & os outros se
guiram a uereda, Pallamedes uazquez alcançou
o primeiro que se queria lançar pera o souto &
ferioo de chaga mortal, mas o mouro por não par
tir deste mundo sem uingança mattoulhe o ca
uallo, & aſſy fez outro que Pero uazquez pinto
ferio que ante que morreſſe lhe mattou o caual
lo o conde & fernam barreto cobrarão a diantei
ra aos mouros a hum arife de pedras que he so
bre a quella allagoa, onde chegou Ruy gomez
& gonçallo uazquez de ferreyra & fernam miz
do carualhal, Vasco fernandez do bairo, Joane
mendo Nuno pinto, Lopo uazquez da costa.
os mouros como se uiram atalhados acolherãse
ao arrife & o conde & os que com elle hia fo
ram a elles assy como hiam auiados & assy
os mouros como homees em que hauia esforço
& nobreza de corações começarão de se apartar
cadahum como se acertaua. O conde mattou o
primeiro & Ruy gomez o segundo & assy fez
cadahum aa quelle que se lhe acertaua diante
& os outros mouros ouueram lugar de se sahir
em tanto ainda que lhe pouco prestaſſe que o
conde & os que o seguiam os alcançarão per tal
maneyra que não ficou nenhum delles a uida
& em este lugar foram caualleiros Ruy gomez
da silua & Pallamedes uasquez & fernam bar
reto que o muy bem mereceram. O conde querendo
recolher a gente que andaua espalhada & fazer
buscar os que ficauam no mato escondidos, em
se tornando ueo uir hũa soma de mouros per

hum sob pe de

hum sob pee de hum outeiro alto que estaua antre
Barbeçhe & a cidade onde se tem as atalayas
quando uiram aa lenha & dous de cauallo & gẽ-
te de pee tras elles os quaes leuauão o caminho
dereito donde o conde estaua o qual muy ryja-
mente deceo a elles mas os mouros como an-
dauão ja postos em temor lançaranse por hũa
fragua em hum lugar que lhe não podiam os
nossos empecer & na outra parte se acertou lopo
uazquez de portocarreyro & Affonso botelho &
andando gente de pee escudeiros & Beesteiros bu-
scando os matos pera fazer danno aos imiguos
ajuntaranse ataa .lxxx. & os mouros uendo os
assy uinhanse pera elles com contenenças hu-
mildosas cruzadas as mãos como gente que se
hauia por uencida & alguns da quelles como
gente em que fallecia uerdadeira nobreza co-
meçarão de lhe dar com as astes das lanças
& com as beestas o que lopo uazquez ouue por
mal feito & reprendeoos por ello muito dizendo
que certamente faziam grande uilleza mostra-
ranse fortes sobre as cousas uençidas & per nenhũa
maneyra quiseram creer lopo uazquez de conse-
lho ante o fizeram muito mais & os mouros
quando uiram tanta crueza tornaranse ao
monte passando hum ribeiro tomarão outra lõ-
ba onde mattarão a metade delles & os outros
ganharão hum outeiro per fallecimento dalgũs
Nossos que estauam em dereito delles que
não fizeram quanto poderam pellos embar-
gar. Porem lopo uazquez ouue sanha dello
& sahio diante por cobrar a quelle outeyro
porque lhe pareceo que era uergonha leixa-
rem assy os imiguos apoderar do lugar on-
de ouuessem deffensam & remeçeou hum q

hũa diante Mas o cauallo de lopo uazquez ou
ue logo duas feridas hũa pellos peitos e outra
pella espadoa Ally chegou gonçallo marsello
escudeiro do Jffante Eduarte com gente de pee
e hum delles tomou a lança e deulha e nesto
cobrarão os mouros e toso o lopo uazques al-
cançou hos. Ally lhe deram outra ferida ao
cauallo e dessy foranse em duas partes e
lopo uazquez seguio a que lhe pareceo que le
uaua mais gente per hum sob pee a fundo e
o primeiro que alcançou deulhe hũa lançada
que logo ficou a lança nelle e dessy meteo
mão aa espada e passou per antre elles e
deu a hum per cima da cabeça que deu com
elle morto em terra e os outros lhe deram
duas azagayadas ao cauallo e a elle feri-
ram na mão que lhe atrauessaram o dedo
pollegar e outra da par delle e quando quis
passar per elles sentio o cauallo que o não
podia ja leuar e deceose a pee onde chegou
Affonso botelho doutro alcance que seguira
aos outros mouros porem antre que chegasse
onde lopo uazquez estaua uio huus imigos
e tomou hũa lança a hum homem de pee
e metteose com elles e alcançou a hum e
meteo a lança toda nelle em tal maneira
que lha não pode tirar do corpo e passou per
elle e pos a mão aa espada e deu a hum q
alcançou hũa ferida pella cabeça e deu com
elle em terra e encaminhou tras outro que
leuaua hũa lança e hũa espada na mão es-
querda e na mão dereita hũa azagaya e
ally o uio lopo uazquez onde estaua a pee
e atalheoulhe e prendeoano E em esto chegou
gastam da silua e apos elle o conde o qual

uio fazer

me fazer o cauallo em que fora Pero uazquez pinto e pensando que hera morto ou preso lhe disseram que elle e seu sobrinho Nuno pinto hiam atalhar a huns mouros que hiam per sob a cabeça de sangees escontra o mar porem não acharam mais de tres dos quaes mattaram hum e prenderam outro e o outro se escondeo e em esto se tornarão onde o conde estaua e fellos ally caualeiros. ss. a Pero uazquez e a Vasco fernandez do bairro e bem quisera q o foram gonçallo uazquez e lopo uazquez por entender que o mereciam assy per linhagem como por merecimento de boos feitos mas elles nao quiseram per nenhũa maneira aceitar a quella honrra per a quella vez hauendo que a poderiam cobrar em outro tempo com muito mayores merecimentos Joam garcia de contreiras hum fidalguo que morava e tauilla chegara ally doutras partes donde andara emuolto com os contrairos que posto que nos a qui todos nao nomeassemos per nome outros ouue hy que fizeram assaz boas cousas que per não hauermos delles enformação e assy por não fazermos mais larga escriptura fica não per escreuer O conde quisera ainda mandar buscar o mato e porque a gente hera ja muy cansada conselharanlhe que se fosse o q elle aceptou pareçendolhe rezam e em esta dia entraram na cidade .xxviij. mouros presos e foram mortos. 220. e dos nossos morrerã tres. ss. Aluoro pinto e hum homem de pee de Ruy gomez que morreo como muyto bem homem e hum beestreiro Hum sobrinho de Pero uazquez pinto que se chamaua Nuno que não hera mais de .xv. annos quãdo achou

seu primo Aluoro pinto morto disse que ou na
quelle dia morreria ou uingaria sua morte
e mettendose pello mato topou com hu mou-
ro e matou o como quer que lhe o mouro
desse hũa azagayada per hum pee Outro q
hera moço da camara do conde assy matou
outro mouro e trouxe hũa muy grande aza-
gayada per hũa perna Outro seu page cansa-
dolhe a besta em que hia mettendose a pee
pello mato ajudou a matar outro e outro q
se chamaua Pero pestana mattou per essa ma-
neyra outro mouro e dous filhos da quelle
Vasco fernandez de bairro assy se andauam
ally encarnando no sangue dos Infiees a pou
cos dias ouue o conde nouas como a quelle Ca
pitam que ally uiera hauia nome Cidaadur
ra e que hera snor de hũa terra que hauia no
me Thã que he Junto com gazula onde hauia
bem dous mill o qual hera hauido antre os
outros mouros por santo. e diziam que fora o
outro anno ante este aa sua casa de Meca, on
de leuaua bem dez mil pessoas. e que tanta
fee tinham as gentes nelle que per onde hya
todos lhe dauam mantimento e pousadas e
dinheyro. Porem com toda sua santidade el
le fora Ja ally desbaratado outra uez quan
do uieram os primeiros gazullos e cremos que
mais por uingança que por deuaçam tornou
assy esta uez onde lhe tam pouco prestou sua
santidade como da primeira Os mouros da
quella terra quando souberam tamanho des
barato. mais por mostrarem aos nossos que
nam tinham a quello em conta que per enten-
derem de poer hy outro proueitoso remedio
uieram logo no outro dia. xxxx. de cauallo

e iiij. de pee acer

c iiij. de pe acerca da cidade onde mattaram cinquo ou seis porcos e porque os cauallos da cidade delles foram mortos e outros feridos como disemos não tinham assy prestes como sahir pero com esses que hy hauia sahyo o conde fora e escaramuçaram hum pedaço e cahio dos mouros hum e outro dos nossos pero hum nem outro não recebeo morte nem ferida e assy se partio a contenda. //

Capitulo. xix. de como Aluoro fernandez do cadaual & Andre m[arti]nz & outra fusta tomaram hũa grande fusta de mouros.

PORQVE OS CAVALLOS DOS nossos naturaes estam assy feridos como ja ouuistes e a gente trabalhada bem he que os deixemos repousar alguũs dias e fallemos em tanto alguũs aquecimentos de mar onde haueis de saber que hauendo o conde nouas q as fustas dos mouros hauiam de hir a hum salto a castella e dally ao Reyno do algarue fez armar tres fustas suas. ss. hũa em que hera Andre martins e outra que trazia Aluoro affonso daguiar e outra de que hera patram Aluoro fernandez do cadaual. e porque não tinha tanto biscoito que lhes podesse auondar a quelles dias que lhe ordenaua que la andassem mandou a Aluoro affonso que o fosse comprar a Santa Maria del porto pera sy e pera os outros. As fustas partidas forão

auisando a terra & não acharam nenhuã cousa
soomente huã barca que fizeram amaynar
& lhe mostrou como hera de xpãos & que seu
trafego andaua deixaranna seguir sua uiagem
& porque em Santa Maria não acharam aly
prestes quem lhe uendeſſe o biscoito encarrega
ram o feito a hum genoes & foranse a calles
& em estando no porto chegou ally hum moço
que hera do chantre da quelle lugar que lhes
uinha dizer como seu sñor os auisaua que
de cima de huã torre da Igreja uiam huã
fusta no mar de largo em frente do luguar
Aluoro affonso por se certificar dello mandou
hum dos Alcaides de sua fusta que foſſe a ci
ma pera reconhecer se hera assy. & quãdo sou
beram que todauia hera fusta ou nauio da ql
la sorte aparelharanse logo de partir & porquan
to todos tinham homeẽs mandados fora diſſe Al
uoro affonso que queria partir porque a fusta
dos contrairos não ouueſſe rezam de se allogar
que pois não hera mais que huã que bem se
entendia della aproueitar mas ainda elle não
hera muy longe da foz quando as outras forão
postos & tanto que foram fora ouueram uista
da fusta dos mouros & uogaram direitamẽte
a ella porem os contrairos como conhecerão q
heram fustas de xpãos começarão de uogar
ao cabo despartel & porque lhe o mar hera
trauesso & as fustas hiam iguando fez uia
de ponente dando a proa ao mar & ao uento
& Aluoro fernandez & Andre uiz uogarão
sempre per sua esteira Aluoro affonso quãdo
uio que a fusta daua ao mar uogou pera
a atalhar diante & iguou ha muito asinha
& como se a fusta sintio alcançada deu o
timão aa banda

timõ aa banda e volveo ua das outras fustas ambas e levou o Remo porque vio que não podia fogir. e Andre Nuiz que lhe vinha na esteira achou a atravees e acolhe p proa no quartel da popa e sem esto giron. Alvaro affonso sobrella e os mouros quiseram mostrar que se não venciam assy de ligeiro e começarão de se poer em auto de defesa specialmente o seu capitam que havia nome Coil mouro de tanger muy grande cossairo e cremos que dos milhores que havia em toda aquella costa e assy foy ally ferido como homem em que havia fortaleza e ardimento não querendo ser iqueal aos outros que haviam de ser levados per cordas ante a presença dos imigos e elle trazia dous xpãos que filhara atravees das areas gordas em hum barco e porque hum delles lhe dissera que lhe daria hũa caçar levavao consigo mas quando sintio que per nenhũ modo podia escusar morte ou prisam achandoo ante sy matou ho tomando per vingança a morte daquelle polla sua dos outros não morreo alguu onde foram achados. xxxxiij. e o outro xpão que o cossairo trazia. //

Capitulo. xx. de como foram filhadas fustas de mouros quando hiam pera fernão da sylua.

ERA EM AQUELLES DIAS cattivo em Alcacer hum escudeiro fidalgo da casa do Inffante Eduarte que se chamava fernam da silua que despois foy estribeiro assy daquelle Rey como deste Rey do affonso

e aallem da boa uontade que o conde tinha pera
rimir todelles xpãos que foy hũa cousa, porque
aallem de suas muito uirtuosas obras emue grã
de merecimento ante ds porque este fidalguo he
ra de suffante trabalhou elle muyto por elle
e tinhão ja acertada sua rendiçam e assy de .xv.
xpãos que heram na quella uilla dalcacer del
les per mercadaria delles por mouros e outros
por ouro sobrechegaram ally .iiij. fustas de car
tagenca e diserão como fazẽdo elles ao tor
mo uieram .xj. fustas de mouros e que se nã o
tremetteram de hir a ellas porque as uinhã grã
des pedindo ao conde que mandasse as suas fu
stas com elles e que hiam a elles bem me praz
disse o conde soomente que consintaes que de mi
nha gente alguã uaa nas uossas fustas e assy
das uossas nas minhas porque nõ sey se guar
dareis a quella igualeza que se em tais casos re
quere os castelhãos não teueram a quelle conse
lho e porem tornarão a seguir sua uiagẽ mas
tanto aprouueitou sua hyda na quella cidade
que o conde não quis mandar pellos catiuos
ataa que mandou la por hum xpão e recebeo
cartas doutros que la estauam em que lhe certi
ficauam que hy não hauia fustas nenhuas espe
cialmente fernam da silua a que o conde deu
muito mayor fee como hera razam o conde
porem como homẽ prudente e auisado não quis
de todo tomar segurança que presumio que bem
podiam as fustas estar em alguum lugar encobrido
e os dallcacer não saberem dello nada e por mais
mayor segurança mandou que se armasse suas
fustas todas quatro e de gente especial porque
se per uentura topassem com as outras que des
sem de sy conta e deu carrego de todo a Pedro

uazquez pinto que leuaua hũa fusta em que tambem hia Aluoro affomso e na outra em que andaua palleiro mandou que fosse lopo uazquez de portocarreiro e com Andre miz gonçallo uazquez farazão e na outra em q andaua Aluoro fernandez do cadaual hya Joam das aguas seu tio e com estas fustas hia hum allaude pequeno em que hya por principal hum que se chamaua Joam affomso de uillaua de ernallem destes mandou o conde ally outros bōos escudeiros e dessy leuauam suas rendições aparelhadas porque se nam ouuessem alguũa torna que podessem tirar seus catiuos e hũa sesta feira da noite partiram da cidade e desque foram fora da Ilha de Bpo ouueram seu accordo que uogassem e se fossem sobre a calla de cillis e que ally dessem parte a noite porque o mar menia de leuante e que se alguũa cousa ouuesse de passar que ally a ueriam e accordados naquelle conselho chegaram ally aa meia noyte lançarão ferro e dally uogarão uia dalcaçer e ante que chegassem ao porto uiram ante elles hum carreto e gente que o leuaua per terra e uiram hir os homees pera a ponta que he aallem dalcaçer e porquanto Pero uazquez hia auisado que mandasse sempre diante hũa fusta pequena a descobrir as pontas mandou Pero uazquez a Aluoro fernandez do cadaual que fosse sempre diante e specialmente lhe encomendou que fosse descobrir aquella ponta que he daallem dalcaçer contra o ponente e que se alguũa cousa uisse que uogasse ao mar e que lhe fizesse sinal leuando logo remo Aluoro fernandez nam foy tardinheyro em fazer o que lhe fora mandado e como

descubrio a ponta & uio as fustas dos mouros deu
a proa ao mar & fez sinal aos outros os quaes
hauendo a quella certidam aferraram remo &
fezeram uia do mar todos juntos em cama &
assy uogando uiram as fustas dos mouros uo
gar as quaes heram .V. ss. hua de .XV. bancos
de gibaltar em que hia por capitam & por princi
pal de todallas outras, Allebem mafomet bem ca
ue jrmão que hera do Alcaide de gibaltar & ou
tra dontros .XV. que hera de hum Clehe que se
chamaua Mafomede abem Jery que em outro tẽ
po ouuera nome Manoel na qual hia por capitão
Jocem o uelho dalcacer & a outra fusta hera de
.xiiij. na qual hia o Alcaide do Bedre que he
ra tambem Clehe jrmão do Alcayde Abiby Albe
gerim que pouco tempo hauia que teuera Alca-
cer por el Rey de grada. & com a quella hya ou
tra fusta de .xiij. que hera de sua conserua
& esta fusta hera dalmaria na qual hera por
patrão Jusez agege & outra fusta hera dalmunhacar
& hia nella Alle toyl que hera hum dos milhores
homes da quelle lugar. Os nossos uendo assy a
quellas fustas disseram antre sy que seria bem
uogarem ao mar por quanto o uento hera leuã
te & os lançaua sobre terra & na praya se des
cobria cada uez mais gente a pee & hauido
assy este conselho fezeram sua uia & hindo
assy uogando a fusta que hera mais pequena
em que hia Joam affonso começou de ficar
porque hera gente noua & não hauia a quel
lo em uso. Hora disse Joam affonso contra
Pero uazquez & contra lopo uazquez que
lhe rogaua que lhe fezessem boa companhia
não tenhais cuidado (disseram elles) que ou se
todo juntamente perdera ou ganhara & toda

uia uogando alla mar quanto podiam Pero uazquez hia da mão direita contra o ffiãdicilles Lopo uazquez logo sob a banda esquerda Aluoro fernandez hera mais larga em sua escalla gonçallo uazquez hia aas proas antre lopo uazquez e Pero uazquez a fusta de Joam affonso hera junto com as popas e como se uiram largas disse Pero uazquez contra os outros Amigos nao me parece tempo de longo rezoado taes sois todos que nao tem homem que uos amoestar porque conheço que sois mais pera dar esforço aos outros que de o receber doutrem Hora me parece que he tempo de darmos as proas a nossos imigos e cadahuma fere a sua que eu hirey àquella que parece maior que uem na diantreira e uesto descorreram todos a hua Pero uazquez foy a uolta da terra e lopo uazquez a uolta do mar por se nao empacharem Antre todallas fustas dos contrairos uinha a quella que hera do elche que em outro tempo se chamaua Manuel em que hera foçem o uelho dalcacer a qual trazia muita mais e milhor gente que as outras porque aallem da armação que trazia de grada entrarão com foçem .Lvij. homees escolheitos e porque a fusta hera grande de remo uinha diantreira e tanto que uio que se as nossas fustas uoltauão sobrella uolueo e em uoluendo heralhe lopo uazquez trauesso e emuistica per quartel de proa lopo uazq. hera diante e começarão seu trabalho e certamente que hera ally hua muy fera e aspera pelleja tanto mayor quanto a gente damballas partes hera mais nobre. Porem a fusta dos mouros foy emxorada no quartel da proa e uesto

Chegou Pero uazquez que trazia a uolta da ter
ra pello quartel de popa & Aluoro pinto &
gonçallo garcia que heram na proa saltarão
logo dentro lopo uazquez ao terceiro banco
foy derribado de golpes de duas pedradas
que ouue juntamente. ss hũa no rosto & outra
na cabeça & nesto saltarão os outros com elles
& os mouros comecarão logo de se lançar a
agoa. A fusta de Andre nũz em que hia gõ
çallo uazquez & Aluoro fiz escorrerão so
bre a banda dereita da fusta dalmaria de
que Brede hera patrão. Andre nũz enuistio
pello quartel de proa da banda dereita & pel
la proa da banda esquerda enuistio a fusta
de teyl que hera dalmunhacar sob com Jeo &
ally comecarão ambas as fustas de pellejar com
ella da fusta de gibaltar em que hia Allebem
mafomet aurony foy Aluoro fiz & Joam affo
so Aluoro fiz foy a elle per propa da banda di
reita & Joam affonso da outra banda & em
topando com ella per proa comecarão de pe
lejar & arredandose as fustas hũa da outra
ainda que pouco fosse porem pellejarão & ne
sto se arredou Pero uazquez da fusta com q
estaua & uogou sobre esta mesma de .xv. ba
cos & pallenco que hera patrão da fusta em
que hia Pero uazquez esso mesmo se arredou
& uogou a esta mesma fusta & enuistio a pel
la banda direita & comecou a pellejar com
ella Aluoro fiz & Joam affonso herão enui
stidos pella proa. & não creais que os mouros
estauão ociosos ante pelejauam muy rijame
te specialmente o patrão que hera muy ardi
do homem & tanto podeis saber que com to
da a força dos nossos se Pero uazquez não se

uiera sobrelles pella banda esquerda co gran
de trabalho cobrarão os nossos a uittoria mas
tanto que Pero vazquez chegou logo se come
çarão de lançar a agoa. e como o capitam
esto uio mandou dar o timon a banda e
socorreo sobre as outras duas fustas que pelle
jauão com gonçallo vazquez e como as fu
stas uirom que lhe uinha Pero vazqz. de
contra começarão de se lançar ao mar e
forom logo entradas e gonçallo vazquez
foy alli duas uezes derribado de pedradas
a outra fusta em que hia sufez a gege dal
maria seguia mais atras que as outras e
quando uio a fusta primeira desbaratada
não quis chegar e refusou de ministir e des
pois que uio as outras desbaratadas começou
de uogar a terra uia da agoa de Ramel por
que a corrente os tinha ja lançados naquel
le direito e porque aos nossos ja uirão em
terra não curarão della e começarão de
tomar os mouros que andauão pella agoa
e apanharão quantos poderão antre os quaes
foy filhado o principal capitão Allebemma
fomet bem caucauy e o Alcaide de Bedre
e focem uelho de Alcacer e Alle toyl patrã
da outra fusta e pera acompanharem a quan
tes foram trazidos uiuos. 216. e morrerão
.218. porque partirão nas fustas. 547. mou
ros e escaparão a nado. XIX. e contados
os das fustas que não pelejou ficarão neste
conto e esto soube o conde despois pello Alfa
queque e ainda o alcaide de tarifa que
ouue dello certidão per hum homem que
enuiou em hua sua fusta a cartagenia
que o la aprendeo de hum Alfaqueque

que aaquella sazão hera em Alcaçer com recado de cattiuos que tiraua da ordem da trindade e hera Irmão da quelle arrenegado que sendo xpão se chamaua Manuel e logo em outro dia paſsou aallem. e o Alcayde de tarifa escreueo esto aſsy a el Rey de Portugual. //

Capitulo .xxi. de como estes preſos foram trazidos a ceita no dia que o conde casou com dona Breatiz coutinha.

ESTA PELLEIA QVE IA deixamos escritta no paſsado capitulo foy hũa das boas que se fez na quella cidade antre muitas e grandes que se fezeram nella comoquer que nos não recontaſsemos mais pello meudo as suas circunstancias e esto porque os que ally foram teueram mais o cuidado em trabalhar por fazer danno aos imigos que por esguardar o que os outros faziam porque taes heram aquelles homees que cadahum trabalhaua mais por se auentajar antre seu parceiro que por lhe deixar lugar. E o que fermoso presente pera apresentar a donzella que nouamente tomaua sua casa que estando o conde Dom Pedro em tambo com donna Breatiz coutinha com que nouamente casaua começarão daparecer aquelles presos atados em cordas e uede que preiſsam fariao e bem he verdade que outras presas foram ja trazidas a ceita de maior auer mas porcerto nunca hy foy alguã digna de tanta honrra

como aquesta

como a questa . Ao domingo pella manhaã foy o
conde aas fustas e fez cavalleiros lopo uaã ques
e gonçalle uazquez homeés certamente nobres
e que muitas cousas notauees fizeram contra
os infiees assy no mar como na terra e disse
logo a sua missa e por certo tal offerta hera
bem fermosa de uer aos amigos e triste aos co-
trairos que sabiram aquelles mouros atados
per cordas como ja dissemos com todallas ban-
deiras que lhe foram filhadas as quaes herão
leuadas pellos principaes delles cujas contene-
cas heram uistidas daquella tristeza que o
tal caso apresentaua a seus corações e assy forão
leuados a santa Maria dafrica com muy gra-
de e allegre precissam Porem não esqueceo ao
conde alguum seruiço que lhe fezem o Alcaide
dalcacer tinha feito porque antre os outros o
mandou trattar milhor mandandoo prouuer
de milhor mantimento e Roupa que a nenhum
dos outros e ainda em sua rendição lhe fez
muita fauoreza em tal maneira que o mouro
foy muito contente e ouue por bem empregado
todo o que lhe ante fizera e assy o encomen-
dou dally adiante em muito mayor grao Esta
donna Breatiz coutinha hera filha de gonçallo
uazquez coutinho que hera marichal e ouue
o conde della hũa filha que ao diante foy ca-
sada com dom fernando filho que foy de dom
Affomso que foy snor de cascais como no
prollogo do primeiro liuro deixamos scritto
e neste mes que o conde casou uieram mou-
ros a ceita per duas uezes e em hũa correição
com as escuitas atra que os encarrarão em hũa
torre omde ja dissemos que se acolherão os ou-
tros e os mouros ouuindo o repique tornarãse

e no outro dia vieram outra vez e mattarã hũ
homem e .xv. ou .xx. porcos e dos mouros feri
ram de cima da atalaya cinque com settas de fe
ridas mortais e em este tempo vieram ao estrei
to seis galees del Rey daragão e hũa de moſſe
goterre da navarra e outra de moſſe Sancho del
mo e outra do conde de quirra e outra do con
de vicentelho e filharam hũa carraca e hum
barinel que levava trigo da naffi pera grada
e em os dous annos seguintes não se fezeram
cousas de que ajamos de fazer especial capitulo
soomente que vieram mouros a ceita em o anno
do nacimento de xpõ de .1427. e mattarão dous
homees. ſſ. hum que fora segar herva e outro
que andava arregando cepa e os noſſos anda
do no mar filharão hum caravo com tres mou
ros e hum Judeu e no anno seguinte em o po
stumeiro dia de mayo mandou o conde seis
daquelles escuitas fora e parece que se não la
carão assy como lhe hera ordenado. ſſ. em duas
partes e vieram mouros e mettranse antrelles
e a cidade e elles quando ouvirão o rumor
quiseranse tornar e os mouros ouverão vista
delles e mattarão .V. e hum escapou e neste
tempo foy filhada hũa fusta Junto com targa
a qual hira do Infante dom Anrique e an
davão nella Alvoro frz de cadaval e palenço
o qual hera fora em hum salto com .Lij. homees
e Alvoro fernandez ficava na fusta com .xv.
e vieram a ella hũa fusta e seis enxabiques
e mattarão Alvoro frz e os .xv. que com elle
heram e pallenço foy preso e os .Lij. com elle
e neste mesmo dia hũa fusta do conde em
que andava hum escudeiro que se chamava Jo
am affonso filhou hũa fusta de mouros em que

hera hũ grande

hera hum grande cossairo daquella seita quese chamaua Benzaquem o qual certamente assy como tinha grande nome assy quis acabar porque em quanto lhe a força durou nunca quedou de pellejar e assy morreo como nobre homem e iiij. com elle e tomarão. xxiij. mouros e cinquo castelhanos e hũa molher que leuauão cattiuos e morreo ally hum escudeiro do conde e hum galleote que hera natural de ueneza outras cousas foram ally filhadas que não sam necessairas de se screuer porque soomente das cousas notaueis nos he encomendado dar rezão e posto que nos alguãs escreuamos que poderam em alguã parte parecer menores de que a sustãcia da estoria requere saibam aquelles q̃ esta nossa obra leerem que se faz por nos mais parecer que podiam aprouecitar pera dar exemplo aos uindoiros que com uontade de acrecentar soma de pallauras. //

Capitulo .xxii. de como hũa uespora dos Reis uieram mouros a ceita & como foram desbaratados .//

NÃO HUSAMOS EM ESTA nossa obra de contar os annos em suas eras segundo fazemos nas outras estorias que escreuemos e isto principalmente foy porque aqlles que primeiramente começarão dajuntar estes feitos não foram pellas Eras nem costumauão naquelle tempo poer, e a nas cartas

missiuas como fizeram despois o qual use neo aoste Reyno de castella despois que se comecaram de trattar os casamentos del Rey Eduarte sendo Jnfante & do Jnffante dom Pedro porque ambos estes casamentos heram da casa daragão Pero assy a Raynha donna lianor como a Jnffante donna Ysabel ambas se criaram em castella & ainda porque assy el Rey de nauarra como os Jnffantes dom Amrique dom Pedro herão em castella & com elles & com el Rey daragão seu Jrmão se trattou o casamento de sua Jrmãa como hera razão ouueram naquelles dias razão de virem a este Reyno muitas cartas missiuas de que os escriuães tomarão costume de poer a era foy no anno do nacimento de xpo. 1427. & neste em que se comecaua o de. 1429. hũa vespora de vespora dos Reys sendo Martim affomso de miranda em ceita ouue uontade de hir folgar fora contra as quintaãs & por sua seguranca mandou a .iiij. de cauallo que fossem descubrir .ss. dous ao cãnaueal & outros dous a ponte & mouros de cauallo que hy jaziam sahiram a elles & vieram a espora fita ataa cidade & repicarão logo & como o conde sahio tornaranse os mouros & os outros dous de cauallo que ainda heram fora lancaranse aa praya da parte do Barbacote & uendo que com os cauallos se não podiam saluar deixaranos ally & hum delles filharão os mouros & o outro se foy aa cidade & os homees se saluarão & no outro dia que hera vespora dos Reys sahio Martim affomso por dar feno & lenha & sendo la fora sahiram os mouros a elle os quaes sahiram ataa quattro mill & como a desigualeza hera tanta ouuese Martim affomso o milhor que pode em seu recolhimento & porque a chuiua hera

grande não

SEGVNDO

grande não poderam os mouros ser uistos atee q
foram junto com a atalaya que comeccarão de re-
picar & nisto sabio o conde fora & estando junto
com o chafariz que estaa defora da cidade co-
meçarão. iij. de cauallo uir correndo antre os mou-
ros que por pouco os não alcançauão. O conde uẽdo
a quelle perigo mandou aos seus que lhe fossem
acorrer. Dom Duarte filho da quelle conde hera
ally que emtam comeccaua de sahir de moço pa-
hemem & sabio com os primeiros onde não soome-
te saluou a quelles que uinhão fogindo mas ain-
da fez hũa uolta com os contrairos em que caby-
ram mortos. iiij. de cauallo & assy os comeccarão
de hir leuando per a quella carreira da aljasi-
ra & Martim affomso que hera acima da porta
de feez foy aos outros mouros que estauam na
carreira dos namorados & comeccou a pelleja
com elles & Dom Duarte como foy em fim da car-
reira da Aljazira fez retraer os seus porque
uio a grande soma que hera diante porem em
se tornando uio como Martim affomso anda-
ua com os mouros & uoltou outra uez & metro-
se per antre o muro & a barreira daljazira &
sobiram asy per hũa ladeira todos juntos &
os mouros ficauam ja antre elles & a cidade
& quando os mouros uiram Dom Duarte aco-
panhado de. xxxx. de cauallo comeccarão de
se desbaratar & com pouco sembrante de peleja
comecarão de fogir & dally ataa onde se chama
a ponte quebrada sempre foram derribando nel-
les & o conde uendo como os outros de cauallo
seguiam auante acaudellou a gente de pee &
com hum soo de cauallo que hy não hauia
mais foy assy ataa cerca daljazira onde sa-
hiram sobre elle. lxx. mouros de cauallo / O

qual pero uisse tamanha soma não perdeo coração
nobre e forte mas chamando Santiaguo foy a
elles e tal esforço lhe quis d͠s dar e medo aos
contrairos que pero tantos fossem não ousarão
datender e uirando as costas seguioos o conde
e aquelles que com elle heram ataa o porto
dos allemos não sem mortes e grandes chagas
dos contrairos. Dom Duarte e Martim affomso
e os outros que heram com elles em sua parte
não faziam senão ferir e mattar nos imigos
e por certo que não com pequeno prazer ouuio
o conde as nouas da bondade de seu filho q̃
lhe disseram como se ouuera na quelle feito com
tanto peso em sua ardideza não desfallecendo
na fortaleza onde compria como se fora de
muyto mayor ydade. e que sendo este nobre
mancebo ao diante foy acharse ha da quyañ
tenos feito do Reyno. assy nos dias do conde
seu padre como Reynando el Rey dom Affon-
so que esta estorea mandou escreuer despois
que filhou aos mouros a uilla dalcacer de que
este Dom Duarte foy capitam e chegando o
conde onde hera Martim affomso e os outros
disseram Sñor não nos parece que he razam
que uosso filho uaa daquy sem algum sinal
de tanta bondade quanta oje mostrou e ally
lhe comecarão a contar pello meudo cadahum
o que uira. O padre com a quelle naturall
prazer que a natureza deixa nos padres
despois da nacenca dos filhos quando lhe uee
obrar o que deseja uieranlhe as lagrimas aos
olhos filho disse elle d͠s não quis que tu fosses
legitimo e não te embargou porem tua uirtu-
de em que parecesses a mim que sam teu padre
e porque eu podesse ser certo como uerdadeira-
mente es meu

mente es meu filho tolheote a minha erança que eu mais quisera que uiera a barão que á femea Porem pois que a elle praz de me fazer tamta merçe que eu te ueja tal em meus dias conhecendo de ty que es pera ganhar homra e nome elle seja bento e louuado e lhe praza acrecentar em ty de bem em milhor. e assy como guiou os santos Reys cujo dia de menhãa sera, emcaminhe a ty como façãs seu seruiços e pareçes aquelles donde eu uenho. e emtão alleuãtou a mão com a espada e fello caualleiro e fez com elle Pero trixeira e gill uazques da costa jrmão de uascoeanes cortreal e em quanto o conde fazia estas cousas os mouros estauam oulhando sobre o outeiro dos gazulles e nam podiam uer sem grande tristeza como aquelles cobrauão homra sobre o sangue de seus parceiros e amiguos e passarão ally os mortos de cauallo de cento e não foram mais tomados uiuos que quattro Ally morreo o seu capitam que se chamaua o uelho de Benaaroz e por certo q̃ a sua alma podia hir bem acompanhada ao jnferno porque passarão os mortos naquelle dia de 450. antre de cauallo e de pee Nestes dias chegou a ceita hum caualleiro da casa del Rey daragão que se chamaua mosse frances de siahe morador em Barcellona, a requerer ao conde que lhe teuesse praça com outro caualleiro com que hera desafiado e o conde o mandaua peer em Barbate e porque parece que deixou suas bestas em tarifa sahio ally e em stando Aluoro affomso pera se tornar chegou hum marcante a elle e disselhe como no porto dalcacer jaziam dous nauios e que lhe parecia hum delles crecido Aluoro affomso como foy

noite fez sua viagem e achou a quelle careuo que era grande e emuistio com elle onde não ouue outra pelleja porque todollos mouros se lançarão a agoa afora. iiij. que tomou e vj. cauallos e muita ceuada e mel e mantriga e outras cousas de mantimento que passauam pera gibaltar. E neste tempo chegaram ally as gallees de Veneza e ouueram grande gasalhado do conde e lhe foram ally compradas da quellas cousas que traziam muy bem porque foy achado que leuaram dally bem seis mill coroas antre ouro e troco de mercadaria, de que elles mostrarão que lhe prazia m̃. porque pensauão que em cidade que mays costumaua guerra que trattos doutros negocios não podessem achar quem em sua mercadaria tanto despendesse e por dizer uerdade a Principal compra foy do conde o qual tinha filhas pera casar e compreu muitas Joyas pera ellas e assy hauia entam ally homees de boas fazendas. special mente a quelles que trattauam sobre mar e em estes mesmos dias sahio a frotta del Rey de tunez cujo capitam hera Boaudil esquerdo que fora Rey de grada e heram .xxV. gallees de .xxx. bancos e mays sette gallees grandes maiores que as de Veneza que cada hua podia allojar com cauallos e de galleotas de .xxV. bancos e de hy pera fundo heram muitas mais e ouueram pelleja com as daragam e foy a pelleja grande Pero aa fim foram os mouros desbaratados e perderam hua gallee e tres nauies dalto bordo e assy se espediram mosse francy de sualhe tornou

a sua riquesta

SEGUNDO

a sua requesta e ueo o seu requestado que se chamaua mosse Joam de baxadores e tendolhe o conde dom Pedro outorgada a praça. el Rey daragã escreueo ao Infante Duarte e aa Infante sua molher que lhe rogaua que escreuessem ao conde que nam uiesse a quelle feito aa derradeira fim por serem fidalguos nobres e taes que per cadahum deltes recebia perda. e p semelhante screueo ao Conde o qual per nenhũa maneyra quis deixar de comprir sua promessa e teue tal modo que elle comprio o que diuia e el Rey daragão foy satisfeito do que desejaua e foy assy que o Mosse francy foy primeiro em ceita que o outro. Porem seu contrairo ainda que fosse detheudo per el Rey daragão ueue lugar e chegou em hũa gallee aa cidade de ceita assaz bem corregido. e acertouse que o outro chegaua aaquella hora em hum Bargantim donde fora uer o castello de metrue e outras cousas per seu desemfadamento e breuemente o conde lhe fez muita honra agasalhandoos primeyro muy bem mandandoos requerer per caualleiros e despois per fraires honestos que deixassem a quella contenda e isto per duas uezes e em fim ouueram de uir a manter suas requestas onde nam curamos de screuer seu corregimento que hera assaz de boo. Mas dizemos per conclusam que elles postos na praça e remessandose hum ao outro o conde os mandou tirar ainda que elles cadahum per sy se queixaua assaz porem aa fim fellos amigos e os fez comer em hũa mesa e lhes fez merce como quem hera e os mandou pera sua terra assaz contentes de que el Rey daragão foy muito ledo e o agradeceo muito ao conde

e ainda quasi todollos bõos do Reyno ouueram da quelle feito grande prazer porque os fidalgos aallem de serem muito emparentados. heram auidos por bõos. Outro sy tomou Aluoro affomso outro careuo em que ouue. xij. mouros e duas negras o qual se perdeo porque do emuistir que a fusta fez nelle no quartel da popa com os ferrões allagouse e tirarão delle algũa mercadaria que hya de mallega pera Azamor e morreo em elle hum escudeiro do conde o qual foy afogado no mar querendo sahir do careuo.//

Capitulo. xxiii. de como as galees do Reyno de castella uieram a ceita & dos homẽes q̃ filharam.

QVANTO A CIDADE DE CEYta fazia proueito ao Reyno de castella por causa do Reyno de grada assaz e dissemos ja em outro capitulo empero nunqua aquella cidade recebeo ajuda daquelle Reyno sobre tanto beneficio ante muitas toruações que lhe tomauão algũas uezes mantymentos e outras os nauios com que se a cidade hauia de siruir e em este anno do nacimento de xp̃o de. 1430. foram duas gallees do Reyno de castella aa cidade de ceita hũa de que hera patrão gonçallo de quadros e o outro hauia nome Affomso deeça e hum dia fezerom que se queriam partir e foranse lançar tras a ponta da Almina onde jouueram toda a noite e parte

do dia ataa horas de comer e em uegando ao logo do monte uiram como homẽes andauam carretando lenha com carros e mandarão hum allaude que leuaua gonçallo de quadros em terra pa filhar aquelles homẽes porem os nossos foram auisados e escaparão fogindo e o conde fez armar hum bargantim assy por uer se lhe leuauão a gente porque ainda não sabia como os homẽes escaparam, como por auisar a gente de hum nauio que hy hera carregado de pam, Porem foy hũa das gallees e com o allaude filharão o mestre e outro homem e seguindo mais auante acharam hum enxabeque com pescado e homẽes de dom fernando de noronha que ally então estaua e tomarão delles e outros fugiram e em fim sahio aquelle gonçallo de quadros acerca de terra e rogou a alguũs daquelles que uio estar afastados que chegassem a termo em que lhe podesse fallar e os outros querendo ouuir sua maa escusa decceram contra a praya, Venho disse elle requerervos que deixeis esta maa uida que leuais e uos uades comigo que me parece que estais aquy como em catiueiro onde uos deueis Ja denfadar de comer milho e beber uinagre por isso uede uos disse hum daquelles como a boa nação dos portugueses antepoem as delectações aos feitos da honrra porem a ds merçees e a el Rey de Portugall e ao conde com que uiue os que aqui estam presentes nunca o comemos e que o comessemos alguã uez isso nos trazia mais louuor que desto e uos pois sois fidalguo e uos tendes em conta de gētilhomem não obrastes como deueis que deixo sermos xpãos e termos firmeza de pazes antre nos mas que foramos Infieis não obramos

de tal uillania filhando a gente sobre tanto gasalhado como recebestes do conde e de quantos boos fidalgos a qui saim o que não sey parte do mundo em que homẽes aja que tenha rezam que não ajam per mal o que fizestes que se ainda acontecera a hum cossairo uillão fora menos culpa mas taes homees como nome de fidalgos não sey que nobreza podeis ter quando a qui tam mal obrastes gonçalo de quadros recebeo uergonha e quisera escusarse pero sua escusa trazia pouca honestidade dizendo que o não fazia se não com piedade que hauia delles porem a uerdade hera que elle e o outro receberam o dinheiro del Rey de castella e não pagando a gente como deuiam lhes fugia e despois se remediauão andando assy uergonhosamente como ally fezeram e ainda despois em hum nauio que acharam de Portugall filharão outra gente e bitalhas e cremos que sem outra presa se tornaram pera seuilha. //

Capitulo. XXIIII: de como dona Breatiz filha do conde dom Pedro casou com dom fernando de noronha que despois foy conde de uillareall.

PORQUE ESTE VOLLUME PRINcipalmente he enderençado aos feitos do conde Dom Pedro não uos pareça sobejo o recontamento que fazemos dalgũas cousas que specialmente pertençem a elle assy de casamentos como doutros

feitos Pouco tempo viueo aquella segunda molher que o conde ouue a que chamarão dona Breatiz como ja ouuistes de cuja morte elle foy muy sentido porque a amaua muyto e não sem causa porque aallem de sua fermosura que hera assas hauia nella muitas virtudes e grande tempo trouxe por lembrança della barba e cabello comprido atan que lhe o Iffante Duarte mandou que a tirasse. e emtam lhe mandou fallar no casamento de sua filha donna Breatiz com dom fernando de noronha ao qual tratto mandou hum seu seruidor da camara que se chamaua Joam vazquez marreca que ao diante foy seruiam da puridade da Raynha donna lianor o qual trabalhou bem no que lhe fora mandado que onde elle não trazia recado que pedisse senão atee desaseis mil dobras elle teue tal maneira com o conde que deu mais noue mill que heram .XXV. mill e foy o conde do Pedro porem ao diante arrependido emperoue do a bondade de seu genro ouue por bem de lhe dar o que lhe tinha promettido e ficou determinado antre elles que o primeiro filho barão que ouuesse seu genro e sua filha que se chamasse Dom Pedro de meneses e que trouxesse as armas do conde em quartirões e o timbre que o conde trazia sobre as armas que hera hũa cabeça de ceruo com sua pelle e mais que aquelle seu neto com todollos outros que viessem e decendessem daquelle tronco e herdassem aquella herança fossem obriguados sob pena de maldição de manter estas cousas e mais dizerem sobre a mesa hũa oração pella alma do conde e sobre esto ouue grande duuida Empero aassim se fez como o conde quis porque

dom fernando gallem de ser de tam grande sangue como hera que da parte do padre hera neto del Rey dom Anrique de castella e da parte da madre hera neto del Rey dom fernãdo de Portugual Hera grande homem em sy mesmo como ao diante ouuireis, e estes ouueram ao diante dous filhos dos quaes ao primeiro poseram nome assy como a seu Auoo este foy ao despois capitam da quella cidade fez o conde dom Pedro grandes festas a sua filha com grandes e magnificas despesas, e esteue ally dom fernando com elle acerca de hum anno e dessy ueose pera o Reyno pero primeiro fez elle ally cousas assaz dignas de notar. //

Capitulo. xxv. de como hũa uespora de santa Maria de settembro uieram mouros a ceita & como foram desbaratados.

EM QVISERA O CONDE QVE dom fernando repousara e folgara como homem que uiera pera tomar nouamente sua casa e não pera guerrear mas dom fernando nunca quis ante pidio que lhe fosse dada guarda per sy que elle tinha ally boos escudeiros e bem emmancalgados e seruia sua uez como cada hum da quelles a que tal emcarregua hera dado e acertouse que em hũa uespora de santa M. de settembro uieram a ceita .iiij. mouros de cauallo e .1600. de pee e como o conde hera

auisado de todallas cousas que seus contrairos contra elle queriam fazer deffendeo que naquelle dia não fosse nenhum fora porque disse que hauia nouas que hauiam de uir mouros sobre a cidade & como o dia foy em bom crecimento fez o conde chamar hum escudeiro a que chamauão Aluoro gill, Hiy disse elle por essas atalayas & auisay uos que não passeis mais adiãte porque sey certo que ou mouros uieram ou ham de uir oje não mettais a uos em perigo & a nos em trabalho Aluoro gill hia bem auisado & como começou de hir descubrindo per arredor da Aljazira como os mouros estauão ja enfadados ou por uentura constrangidos do diuinal Juizo, começarão de se descubrir de todallas cilladas em que jaziam uindo cada huus per sua parte caminho da cidade endereçados porem contra Aluoro gill Mas elle hauia boa besta & as esporas não lhe esquecião & ouuesse são sob a sombra dos muros da cidade os que estauão na atalaya da uilla começarão seu repique & a gente começou de se aluoroçar & o conde disse que nenhum não sahisse, Snõr disse Joam pereira day uos licença ã Aires da cunha, & a Affomso da cunha & a Ruy mendez, & a mim, & hiremos uer que mouros são estes & se uirmos que são taes com que deuamos pelejar uirnollo hemos diser Compadre (disse o conde) sey que uos não haueis de ter que não uades trauar com elles & mettereis a nos & a cidade em perigo que bem sabeis que não somos a qui mais que .lxxx. de cauallo, uede que podemos fazer antre tanta gente, quanto mais que não sey ainda se estes mouros sam mais dos q̃ nos

pareceu que ouue nouas que se hauiam muytos dajuntar. Sñor disse Joam pereira por isso he bem que nos uamos assy pera saberem todos & uos uerdes os que sam. Hora hiy disse o conde & não cureis de uos adiantar a fazer nenhũa cousa per nenhũa mestrança que uos os mouros façaõ que ja os conheçeis. Hora sendo assy a quelles fidalgos fora os mouros começaraõ de se recolher uendo que a quelles quattro não queriam pelejar com elles & estando assy os fidalgos fora hum e hum começaram de sahir da cidade ataa que fossem .XV. Hora (disse Joam perrira) contra Ruy mendez nos somos a qui .XV. façamos hũa hyda com estes sufices que uergonha he saberem assy & em esto feriram os cauallos das esporas & chegaram a elles os quaes uoluendo os Rostos uiram tam poucos que lhe pareceo pior que uergonha deixarense assy uencer a tao pequena soma & onde aaprimeira beiao onde se chama o forno tilheiro fizeram a uolta ata chegar ao porto do lameiro que he abaixo da atalaya de cima & bem he que os nossos se quiseram assy algum pouco deter mas não podera soportar tam desarezoada soma pera elles tendo porem sempre reguardo em seu recolher, mas tanto se chegaram hũa uez hũus aos outros que ouue Ruy mendez hũa grande azagayada de que logo cahio morto em terra mas quem poderia teer os mouros ao cahir daquelle fidalgo que cadahum se não trabalhasse por chegar a elle. O conde hera ja no campo com alguã gente & fora ja requerido per Dom fernamdo & per seu filho Dom Duarte que os deixasse seguir os outros & o conde não queria & em esto chegarão nouas como Ruy mendez hera morto

& que os outros

& que os outros estauam em grande preſsa deixay
diſse o conde) meu compadre Joam pereira & ue=
remos como os tira donde os mettro, & em esto che=
gou dom fernando & diſse snor não he tempo
de uos deixardes assy a quelles homẽes morrer
pollo mal que Joam pereira fez, ainda que seu
feito he o que deue fazer fidalguo dainos licen=
ça que isto seria noſsa uergonha, uos ficay por
dardes maneyra como se guarde a cidade, O
conde todauia aprofiaua que os deixaſsem mor=
rer se quer por castigo do que se ao diante podia
seguir Dom fernando cadauez o requeria mais
fortemente pareçendolhe que o conde o refusaua
com algũa sombra de temor e que o conde o que
o conde entendeo muy bem & sobrindo diſse
Hora quero eu uer quem torna rosto pera tras
& em dizendo isto ferio o cauallo da espora
& mandou a todos que o seguiſsem & per se=
melhante fez dom fernando & os outros todos
que heram com elles & chegando onde se chama
a torre dos emforcados toparam com os mouros
que uinham dando aos xpãos & pero tantos fos=
sem & os noſsos tam poucos O conde bradou al=
ta uoz chamando santiago dizendo snores
ferios, Dom fernando & dom Duarte não fo=
ram priguiçosos & per semelhante todolles ou=
tros començando de os ferir muy sem piedade
& seguindoos assy chegarão com elles ata on=
de se chama o liziram & ally se quisera
o conde deter, mas pareçeolhe que sua uoz
o amoestaua que foſse mais adiante & que se
não deteueſse, Os mouros como paſsaram o
lizirão ja não entendiam outra cousa senão
fugir pero uendoſse assy mal trazidos ouue
hy alguns que quiseram fazer coração aos

outros pera se teer mas tam rijamente foram empu-
xados que não poderam prolongar aquelle esfor-
ço, que os de cauallo uolueram redea e quanto
os os cauallos podiam leuar fugiam antre os nossos
mas a principal perda foy aquelle dia dos mou-
ros de pee dos quaes morreram tantos que qua-
si não podiam os homẽes correr pellas estradas
assy heram prejadas daquelles corpos sem almas
Dom fernando seguio o conde quanto pode, mas
porque em taes feitos não se pode guardar
companhia porque cadahum se quer aprouei-
tar do tempo chegando Dom fernando acima
do canaueal hera assy mettido antre os mou-
ros e o cauallo tam cansado que se parou
quedo sem al poder fazer de sy e se ally Ds
não trouxera em aquella ora dom Duarte
ally fizera dom fernando fim de seus dias
o qual o emparou dos mouros e lhe fez tra-
zer outro cauallo. Mas não ficou Dom fernã-
do sem uingança porque dally atee onde cha-
mão o porto do liam foy feita grande morty-
dade nos Infiees e muito mais quiseram
seguir auante mas o conde não quis dizendo
que se contentassem do bem que tinham e
não quisessem tentar a Ds, que muitas uezes
disse elle os uencedores tornam uencidos não
se sabendo gouernar em tais aquecimentos
ally esteue o conde quedo ataa que recolheo
toda sua gente da qual não falleceo senão
hum que se chamaua Vasqueanes, e foy aly
Joam garcia de contreiras feito caualleyro,
homem de boa linhagem cujos auoos uierão
a este Reyno de castella. e este Joam gar-
cia tinha per sy muitas boas cousas feitas
e fez ao diante em que mereceo honra e
per semelhante

SEGUNDO

per semelhante foram ally feitos caualeiros dous
gentis homẽes castellaãos que ally foram uiindos
pera receber aquella ordem, louuando muyto
a ds por lhe dar tal aqueecimento. e assy forão
caualleiros Joam roiz porto carreiro, e Diego
affomso leitão e Joam gonçaluez do rego, dous
escudeiros do conde, hum que se chamaua fer-
nam gomez monte agudo e outro a que cha-
mauão rodriguo amado, filharam ally hum
mouro de cauallo homem de nobre presença
Ja quanto quer de ydade e quando foy acer-
ca do conde o oulhou de todallas partes e per-
guntoulhe que homem hera, Som Snõr (disse
o mouro) homem que uiuia per minhas rem-
das em hum lugar acerca de tanger e home
que sempre possuy fazenda e seruidores de ge-
ração albea, Pois (disse o conde) que pensas
que seria serdes tanta gente e deixardesuos
assy uencer a tam poucos como nos heramos
e ainda fugirdes assy tam sem ordenamça,
Deste feito (Respondeo o mouro) nãosomẽte
deuem despantar os que agora estam pre-
sentes Mas todollos outros que uierem despois
desta ydade mas por acrecentamento de tua
ley te affirmo que como tu bradaste por San-
tiaguo e feriste o caualle das esporas contra
nos logo uimos tanta gente contigo que nos
pareceo sem conto e toda gente branca e forão
nossos corações tam quebrados que Jamais não
ousamos uoluer rosto contra uos, e certamente
(disse o mouro) eu creo que o ds principal que sñrea
o ceo e a terra he com uosco e posto que segundo
crença dos Judeus, xpãos e mouros elle todo se-
ja hum pollas cousas que uosoutros aqui faseis
e por isto que eu hora de presente uy, tenho que

a nossa ley e a nossa crença he crença derrita e ley sã-
ta e verdadeira. e pois que me ds̃ aqui deixou viuo
hera seja cattiuo hera liure nella quero morrer e não ps̃-
ses que to digo com animo fraco. nem por fazer menos
na carrega do ferro que hey de receber que per certo
sy eu party de minha casa por saluar minhalma
e meds̃ quis atender pera ver o que vy merce quis
hauer de my. e logo te digo que desagora som xp̃ao
na vontade e que moyra antes q̃ receba agoa do Ba-
ptismo e q̃ faça as outras cerimonias q̃ aa xp̃aa re-
ligiam pertencão protesto que me não facão nenhũa my-
goa aa saluacão da Alma. O conde via o mouro de boa
presença e homem cuja contenença represẽtaua autorida-
de e parecerãlhe suas pallauras dignas de fee começou
de oulhar contra os outros pera ver o que dezião, Snõr dis-
seram alguũs não duuideis que certamente a tras
nos vinha tanta cõpanha q̃ montes e valles todos herã
cubertos, Poderoso he ds̃ (Respondeo o conde) de faser es-
se milagre e outros muitos e tenhamos que não por
nossos merecimentos, mas pollas grandes virtudes
da bem auenturada virgem sua madre de cuja nacẽça
a santa madre Igreja celebra oje vesporas recebemos
assy esta tamanha merce. e assy se tornou o conde
com sua vitoria leuando o corpo de Ruy mendez
pa a cidade e o de outro homem q̃ morrera nesta fasẽ-
da e porq̃ aquelle fidalguo hera de boa geracão q̃ hera
filho de Mem rẽiz de vasconcellos e Gamaia asi per
alcunha gago e moraua na cidade deuora e da par-
te da madre vinha dos pereiras chegada per diuido
ao condestabre dom Nunaluarez, Hera aquelle fidalgo
auido em boa reputacão quanto mais q̃ elle per sy
mesmo hera bom e criárao o Infante dom fernando
postumeiro filho deste Rey dom Joam e o capitão q̃ aly
viera com aquelles mouros hauia nome Cidecalpa
o qual ally acabou seus dias e no outro dia veo o

Alfaquequee

Alfaquequ e contou como falleciam .620. mouros
dos quaes não achauam mais de .xxxxx. presos
Eu deixo uossa uitoria disse o Alfaqueque do q̃ com
rezam deueis ser allegres, mas certamente se uos po=
dereis prender alguum destes mouros, uos podereis auer
grande rendição porq̃ heram grandes cabeceiras e os
mais delles abastados de muita riqueza. O conde mã
dou repartir sua presa e todollos mouros q̃ em sua
parte acontreceram mandou a dom fernando seu genro
por quanto se hauia de partir pa Portugal & Ruy men=
dez foy sepultado com aquella honrra q̃ merecia sua li=
nhagem e bondade. e em este dia acontreceo neste desba=
rato hũa cousa muy noua porq̃ hindo Affonso dacu=
nha no alcanço dos mouros, cahiolhe a espada da mão
e uio hum mouro q̃ estaua ante elle daquelles q̃ hiam
fogindo e requereolhe que lhe desse a espada, e ou o mou=
ro sabia a nossa lingoagem ou o entendeo pello aceno
foy muy prestes leuantalla do chão e deulha. Mas
Affonso da cunha husando como nobre homem por a
quella humildade que o mouro mostrara, deulhe
aazo como se fosse poendo em lugar onde
sintio que podia guarecer. //

Capitulo .xxvi. de como o Infante Eduarte casou & o Infante dom Pedro & a duquesa de Borgonha & doutras cousas misticas.

AINDA QUE MUITO NÃ PER=
tença aos feitos da guerra metermos aqui ou=
tras cousas, Porque os homẽes naturalmente de=

sejam saber dizemos a qui como neste anno passado
caseu o Iffante Duarte com a Infante dona lianor
que despois foy Raynha destes Reynos e neanno
presente caseu o Infante dom Pedro segundo filho
deste Rey dom Joam com a Infante donna Ysa
bel primeyra filha do conde dorgel e a Infante
donna Ysabel filha deste Rey dom ~~Affonso~~ Joam
foy leuada por molher a Dom Phelipe Duque
de Borgonha e conde de frandes, o mayor prin
cipe sem coroa que aaquelle tempo hauia na
xpandade, outro sy foram trattadas e firmadas
pazes antre Portugal e castella por. 101. anos
as quaes trattaram luis glz e Pero glz seu
Irmão e o doutor Ruy fernandez & dizemos
primeiro luis gonçaluez porque elle foy primei
ro enuiado com o doutor e despois foy seu
Irmão Pero glz. e foram estes trautos feytos
com grande prudencia de que a quelles fidal
gos e doutor foram assaz louuados e foy
nestes trautos por secretario Ruy galuam
e sendo estes fidalgos em castella trattando
estas cousas, foy el Rey de castella sobre os
mouros de grada omde estes embaixadores
obrarão como nobres homens que heram, como o
na cronica geral do Reyno achareis cõtado
Outrosy se seguiram grandes contendas em
castella antre sy mesmos acabada a hyda
da ueiga que foy morto o Duque darjona
que hera hua das casas de castella e foram
em grande desauença os filhos del Rey
dom fernando daragão. ss. el Rey de nauar
ra e o Infante dom Anrique e o Infante dom
Pedro que hera o mayor bando de castella
porque aallem destes Principes cadahum por
sy seer muy grande snor e bem herdados
na quelles Reynos

na quelles Reynos como el Rey dom fernamdo regera muitos annos em nome del Rey dõ Joam seu sobrinho o qual ficou de dous annos pↄ morte del Rey dom Amrique seu padre renouou quasi todallas dignidades officios e beneficios em gentedesua criação os quaes certamente lhe não serão ingratos, ante os ajudarão quanto poderão ataa se pderem per elles a taes acontreceo assy como o mestre dalcantera dom Joam de souto mayor e outros as quaes cõtendas aazaua dom Aluoro de luna condestabre q̃ el Rey fizera da quelles Reynos e home que elle amaua singularmente o qual sendo fidalgo depequeno sollar da casa daragão e ainda bastardo foy tanto em graça deste Rey dom Joam q̃ se fez o mor home de castella e sentindo que estes principes o podiam embargar na grandeza do snõrio em q̃ elle sobrepujaua em sobeja cantidade aaquelles q̃ elle podera seruir sem uergonha, trabalhou sempre pollos lançar fora de castella como de feito fez ainda que elles mesmos algũ aazo dauão a ello como na cronica geral do Reyno mais largamente podeis achar onde fallamos do tempo em q̃ este Rey dom Affonso que este liuro mandou screuer començou de regnar que o Jnffante dom Pedro regeo estes Reynos. //

Capitulo. XXVII. de como dom Duarte filho do conde foy a Alfages & a colleate & do que fez.

NÃO ACHAMOS QVE SE NO anno do nacimento de xpo de .1431. fizesse na quella cidade cousa que de contar seja

& no anno seguinte que hera de .1432. no mes de março ouue o conde nouas que os mouros da terra de megeice não tinham escuitas porquanto as não queriam pagar dizendo que em ceita não estaua tanta gente que lhe nojo podesse fazer & porem ordenou de mandar tomar lingoa das Aldeas em qual se milhor podesse fazer, & emuiandolas suas escuitas andaram esses dias que sentiram que compria & não poderam tomar nenhum mouro nem moura pera que se o conde podesse auisar do que desejaua saber & porem auisaram as Aldeas o milhor que poderam & tornaranse pera a cidade dizendo logo ao conde que soubesse como aquelle caminho hera empachado specialmente pera a gente de cauallo. & como quer que o caminho tal fosse todauia quis o conde que aquelle nouel cauualeiro fosse prouar sua força mandando com elle Pedro de portocarreiro seu primo & Affomso da cunha & Aires da cunha & fernam barreto & Perouazquez pinto gonçallo uazquez farazão Joam garcia de contreiras, luis dominguez Diogue affomso de negre gil uaz da costa Joam glz daragão & outros boos escudeiros de maneyra que heram per todos. lxx. de cauallo os quaes partiram da cidade a .xix. dias de março & foramdar ceuada a metrne & dally se aleuantarão em tal maneyra que ante manhaã foram sobre as Aldeas que nunca foram sintidos & roubaranas de todo onde tomarão .xix. mouros & mouras & .126. bois & uacas afora bezerros & tres eguoas & .viij. asnos & mattarão .ix. mouros & se o mato não fora tam junto com as casas muitos mais foram daquelles mouros mortos e catiuos & recolheranse sem nenhũa perda scomente de hum cauallo que la foy morto

& outro q̃ fugio

SEGUNDO

& outro que fugio no caminho a hum escudeyro que se deceo delle por lhe tirar hũa pedra que trazia no pee sendo junto com a atalaya de negrão. Os mouros que acudiram ao apellido quando virão a gente de sua Aldea & da outra toda junta em hum chão onde se ajuntaram & embocarão de tal maneyra que não quiseram vir tras os nossos & assy se vieram passo a passo ata o porto do liam onde ja o conde estaua sperando & ally fez caualleyro a Pedro de porto carreiro seu primo & a Diogaffonso & a gil dominguez & a gil vazquez & assy se tornarão pera a cidade dando a deus a quellas graças que a sua infinda bondade merece por lhe dar assy vittoria sem alguũa contradição. Em estes dias partio o conde dom Pedro pera estes Reynos deixando seu filho Dom Duarte per capitam em seu logo acompanhado de boos caualeiros seus parentes & criados. ss. Affonso da cunha Ayres da cunha que heram seus parentes & Diogo affonso leitam & Joam garcia de centreiras & Joam gonçaluez daragão & gonçalo vazques bayam que heram seus caualleiros com outra boa gente qual conuinha pera aguarda & deffensão da quella cidade deixando per gouernador da fazenda donna Lianor sua filha de cujo siso & discrição elle muito fiaua & não sem causa que foy a quella sinal molher de muitas virtudes & grande discrição & assy achou seu padre toda sua fazenda muito aproueitada sem escandallo de alguũa pessoa nem carrego de conçiençia & sobre todo achou hũa galleota feita de .xix. bancos muito nobremente obrada & assy das caualleirias do filho como da boa discrição da filha o conde hera muito allegre & folgaua muito quando lhe nello fallauão as gentes

as quaes cousas não podia ouuir sem lagrimas Neste mesmo anno foy preso em Alcantara o Infante dom Pedro daragão per dom gotterre claueiro que hera da quella ordem, que do despois foy mestre homem de grande coração Pero a mayor parte de suas obras heram astuciosas. e sendo este Inffante assy preso o Inffante Duarte se antreueo nelle por ser muito requerido da Infante sua molher e finalmente foy acordado antrelles q o ditto Inffante e seu Irmão o Inffante dom Amrique entregaſſem todallas fortalezas que hauia em castella e se paſſaſſem em Aragão sendo deſto o principal tratador. Pero gonçaluez mallafaya não querendo el Rey de castella que a quelle preso foſſe entregue se não ao Inffante dom Pedro ao qual hauia grande affeição deste tempo que o Inffante uiera dungria per sua casa e assy a quelle condestabre Aluoro de luna que tanto uallia acerca da boa uontade del Rey e foy o noſſo Inffante dom Pedro a receber o outro a segura que he hum castello no estremo da quella parte da uilla dalcantara. e obrou ally a quelle noſſo Principe como homem de grande prudencia e nobreza de coração aſſy no recebimento da quelle preso como na guarda delle a quelles dias que o em seu poder teue e tambem na honra e gasalho que lhe fez fazendoo seruir com muyta honra e abastança o que as gentes teueram que lhe a Inffante sua Irmaã não agradecera tambem como deuia Reynando despois nestes Reynos como na cronica geral do Reyno adiante achareis escritto, foy emtregue este Inffante dom Pedro daragão ao Inffante Duarte na uilla dabrantes onde se o Inffante dom Amrique ueo e recebendo muyta honra da

quelle Principe per alguũs meses que neste Reyno
esteueram e com grandes dadiuas que delle recebe-
ram se partiram pera o Algarue, onde embarcárão
na foz de tauilla sendo hy Nuno mĩz da silueyra
ra com elles pera os auiar, e partiram pa o Reyno
daragão onde el Rey seu Irmão emtam estaua
fazendosse prestes pera guerrear o Reyno de castel-
la, Pero embreue acabou a quella contenda por-
que a pouco tempo se partio a quelle Rey e os
Inffantes seus Irmãos com elle pera guerrear o
Reyno de Napoles como em outra parte ouuireis.//

Capitulo. xxviii. de como mouros de cauallo vieram a ceita sendo dom Duarte capitam & como foram desbaratados./

DE DISSEMOS QVE O CONDE dom Pedro trazia sempre sua escuitas e emculcas antre os mouros pera saber o que elles faziam né elles não andauão fora da quelle cuidado porque ou pellos Alfaqueques que uinham aa cidade per quem os cattiuos auisauão seus parentes e amiguos ou per alguũs falsos xpãos que os mouros antre os nossos traziam por emculcas quasi sempre heram auisados specialmente das cousas geraes porque nas speciaes sabião os capytaes ter seus auisamentos como sentiam que compria a sua seguranca e tanto que se o conde Dom Pedro partio logo todos foram auisados de como elle hera partido e como seu filho

ficaua por capitam e hauia em aquella comarca
hũa grande cabeceira antre os mouros que se cha=
maua Allarzoto homem de muy grande corpo
e de muita fazenda e de grande coraçaõ, que
muitas uezes uiera com os que uinham áaquella
cidade o qual sabendo bem a partida do conde pen=
sou no feito e estremou com mouros de cauallo es=
colheitos taes que elle sintia que o poderiaõ ajudar
a seguir sua tençaõ e comuidandoos todos em sua
casa e fazendolhe aquella honrra que elle pode des=
pois que acabaraõ de comer leuou hos a hum lugar
apartado Chameinos (disse elle) a este lugar pa nos
dizer as nouas que ouue de ceita, e isto he que o
uelho que ally estaa por capitam he partido pa
seu Reyno donde elle he natural porq pareçe que
uay fallar a seu Rey q segundo me screueraõ quer
deixar aquella cidade ao seu filho que hy tem con=
sigo porque se sente ja fraco e querse hir de todo
pa sua terra q tem elle grande sperança naqueste
filho que ha de ser grande capitam porque o uee
argulhoso contra nos outros. e porque eu sey q se
naõ ha de teer aquelle auisamento que o uelho
tinha na cidade quero que uamos laa hum destes
dias e que naõ curemos de gente de pee por nos naõ
empachar. e o mancebo como nos hy sentir logo
he fora com huũs .xx. ou .xxx. de cauallo que
hy tem pensando que tudo he o feito da desuẽ=
tura de cide calpha que se quis fiar em sua
força e naõ se quis reger como deuia e ganhou
o que ouuistes. e deste feito segundo a my pa=
rece nos naõ podemos sahir se naõ bem pois sa=
bemos que os de cauallo naõ passauaõ de .xxx.
e que naõ ha hy capitam q os saiba reger certo
he que o mancebo como nos hy sentir logo he fora
e segundo nos seis homees speciaes e que haueis

de dar conta de uos e nāo haueis de ter preso em gente pois sabireis e tornareis como quiserdes e ou de morto ou de preso nāo nos pode este Conde escapar porque ha de presumir que o ha com os outros que ajudou a desbaratar e podera ser que hirmos em hora em que começaremos de hir fazendo começo de grande uingança dos grandes malles que desta maa gente teemos recebido os quaes se partiram de sua terra por nos tomare a nossa onde tanto danno tem feito aos mouros de ds. Ally ordenarāo o dia que ouuessem de partir e o modo que hauiam de ter em sua hyda. e sendo junto com a cidade as atallayas ouueram uista delles que entrarāo de dia e foranse lançar em cillada acerca dos moynhos do canaueal do que Dom Duarte foy logo auisado e fez tanger suas trombetas e foy posto a cauallo muy em breue e aquelles fidalgos e esudeiros com elle e acharanse per todos. xxxx. e desq̃ foram todos ajuntados, Dom Duarte disse cõtra elles Parentes snres e amigos, eu som aqui antre uos pera fazer aquello q̃ uos outros sentirdes q̃ he bem que eu faça. e uos me deueis conselhar e ainda como o snōr Conde meu snōr e padre de uos confia que sabeis que antre quantos parentes e amigos elle tem escolheo a uos pera me deixar em uossa companha que posto que elles aqui nāo fossem presentes embreue os podera fazer uir aqui quando de uos nāo confiarā e ainda el Rey nosso snōr lhe mandara quem lhe elle enuiara pidir Os outros disseram que lho tinhāo muito em merce de os elle teer naquella conta e de se querer reger per seu siso e que com a graça de ds. per elles nāo falleceria. He bem snōr disseram elles que uos mandeis descubrir

a cinquo de cauallo & os outros que fiquemos
com nosco ao porto dos Allemos, porque creemos
segundo as Atallayas dizem que os mouros são
poucos Os descubridores compriram o que lhe
fora mandado mas não acharão o feito assy
ligeiro como elles pensauão porque ainda elles
bem não apercelleciam quando os mouros ende=
rencarão a elles & se os cauallos não forão boõs
ally poderam fazer sua fim porque os cauallos
dos contrairos heram escolheitos & chegauanse
aos noſſos muy de uontade Dom Duarte quã
do os assy uio uir deu hũa sahida & recolheoos
aſsy & foy logo sobre o porto pera o embarguar
aos mouros & estando assy diſſeram alguũs
daquelles noſſos contra Dom Duarte sñor ou
he que quereis pelejar com estes mouros ou não q
se com elles quereis pelejar despejaylhe o porto
& pensarão que lhe fugis & tirallos heys ata on=
de sentirdes que uos delles podeis aproueitar, to=
dos diſſeram que lhe parecia aquelle bem com=
selho & fizerano assy & tanto que os noſſos dei=
xarão o porto logo os mouros foram nelle cuue=
do como se os xpãos hiam cuidarão que hera cõ
temor que delles hauiam & esforçaranse muyto
& seguiram os contrairos uindolhe sempre nas
costas com sperança de grande uittoria dan=
do uozes & allaridos como elles tem de costume
quando saim em sperança de uittoria & tanto
que Dom Duarte uio que os tinha postos em lu=
gar em que se delles podia aproueitar que
hera ao chão da ponte fez fazer a uolta a seu
cauallo bradando por Sanctiaguo fazendo a
uolta sobre os contrairos trazendo todos as
lanças sob os braços & foram dar nos mouros
tam rijamente que os fizeram tornar os ro=

SEGUNDO

stos pera tras, e logo do primeiro encontro cahy=
ram . xiiij. mouros mortos no chaão e os nossos
apos os outros e em sendo em cima da cillada
do canaueal os xpãos começarão de os apresar
e os mouros fezeram ally de sy duas partes. ss.
hũa que fugia caminho da praya do canaueal
e a outra caminho do Romaal e foy ter ao per
to do lião e Dom Duarte uendo o que seus cõ
trairos faziam fez elle per semelhante e man=
dou a huũs que seguissem a hũa parte e elle se=
guio a outra e assy foram mattando nelles
Bem he que os mouros algũa uez mostrauão ro=
sto pera tornarem contra nos pero nunca o fi=
zeram de maneira que podessem escusar seu dã=
no ataa que chegaram ao castello que se começa=
rão de sahir dos nossos e ally uio dom Duarte
que hera tempo de se recolher e fez tanger suas
trombetas em sinal de recolhimento, e como te=
ue toda a gente junta consigo mandou apanhar
todollos cauallos que andauão pello campo sẽ
sñores e foram achados . xxiij. uiuos a fora ou=
tros muitos que foram mortos cujos corpos acom=
panhauão os sñores. e outros que hiam feridos
per esses mattos e antre os que ally foram feri=
dos dos mouros foy a quelle grande mouro Allar=
zoco ao qual a fortuna fez tanto bem neste
mundo que foy morrer a sua casa antre sua
companha e sepultado com os corpos de seus
parentes e segundo se despois disse em cepta
esses dias que Allarzoco foy uiuo despois da
quellas feridas dizia que conselhaua aos mou=
ros que não curassem mais da cidade de ceita
que hera cousa tirada a elles per diuinal jui=
zo o que se bem podia conhecer consiradas
as grandes desauenturas que os mouros sobre

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

sua defesa cobraram que quem bem oulhasse os
mouros que sobre sua demanda morreram & os
que os xpãos trouxeram cattiuos ja pouoaram
.x. cidades tamanhas como aquellas, que se asy
fosse que os xpãos fossem tantos como nos, ou se
quer a metade eu não porria o uencimento se
não a nossa fraqueza, mas sermos nos .xxxxx.
pera huum & não hauendos os corpos mayores
que nos nem mais dedos nas mãos q̃ nos outros
& uencerem nos assy, he rezam que os que ne=
sto bem esguardarem ajam causa de conhecer
que as uirtudes do ceo sam sanhudas cõtra nos
& asy acabou Alarzoco suas rezões & sua uida. //

Capitulo .xxix: de como dõ Duarte foy correr Benexen & como foram os mouros desbaratados

ASSY COMO OS DIAS CRECIÃ
em a quelle nobre fidalguo assy lhe hia crecendo
a uontade de obrar grandes cousas quanto mais
uendo tais comecos como lhe o sñor ds aazaua
& se a sua uontade desejaua obrar grandes cou=
sas nem a quelles fidalguos que com elle herão
não as desejauam menos specialmente a quel=
les dous Irmãos. ss. Affonso da cunha & Aires
da cunha que heram dous fidalguos muy dese=
josos de cobrar honrroso nome & despois deste
uencimento mandou Dom Duarte saber pellas
comarquas darredor onde poderia fazer alguã cou=
sa em q̃ elle cobrasse nome de quem elle hera &

ainda do que

ainda do que desejaua ser porque uendoſse filho de hum tam excellente caualleiro e que tantas e tam grandes uitorias tinha recibidas dos imigos uencendo sem nunca ser uencido rezam hera que deſejaſſe de o parecer, uendoſse hum soo filho barão na casa de seu padre e por certo que não foy seu deſejo em uão, porque segundo se ao diante pareçeo não soomente tinha homra pello padre mas per sy mesmo, e com esta uontade mandou ao Adail com seus Almocadees a uer o quer diſsemos os quaes lhe tornaram com recado como em Benexem estauão por fromteiros cimquoenta de cauallo não com pequena sprança de guardar muy bem aquella terra, Hora diſse dom Duarte contra Affonso da cunha e a seu Irmão, Eu queria primos snores que uos leuaſseis alguũs de cauallo e que uos foſseis lançar em cillada apar daquella aldea e eu me hirey lançar em outra aaquem, de maneira que ajamos uitoria de noſsos imigos ordenay uos (diſseram elles) o que sentirdes q̃ uos podemos e deuemos fazer que não estamos aqui por al e emtão se partiram a quelles dous Irmãos e Pero uasquez pinto e aſsy outros de maneira que foram per todos . xxxix . de cauallo auisadeos que como foſse manhãa comecaſsem de correr, a terra e que como sentiſsem o ajuntamẽto dos mouros q̃ aſsy comecaſsem de fazer mostrança de fugida ataa q̃ paſsaſsem p̃ hum certo lugar pon de elle hauia destar como de feito fizeram que se foram lancar Junto com a quelle lugar e como foy alto dia comecarão de fazer sua corrida e os mouros quando a quello uiram comeccaram de se ajũtar de todallas aldeas p̃a uirem sobre os noſsos q̃ leuauão iiij. bois q̃ tomarão a hum mouro q̃ leuaua p̃a laurar com elles e os noſsos como os sentiram começarão de se

recolher e poer rosto pa ceita mostrandose muy temerosos do danno que podiam receber. Os mouros pouco cautellosos do q̃ lhe estaua aparelhado, comecarão de os seguir e os nossos pollos tirarem mais longe hyanse detendo e hum fazia q̃ lhe cahia a capa, outro q̃ a besta nõ podia mais andar e assy foram tirando ataa q̃ passaram a cillada onde dom Duarte jazia com. xxv. de cauallo e .ij. de pee o qual tanto que uio seus contrairos passados fez dar aas trombetas e começou de seguir apos os mouros e os q̃ hiam diante ouuindo aquelle soom fezeram a uolta e ganharão os contrairos no meyo, os quaes uendosse assy cercados pensarão de guarecerem hum outeiro e colheranse a elle onde trabalharão pa se deffender com toda sua força e como quer que o outeiro fosse agro e mao dentrar a quem o tam de necessaira uontade o deffendia ouueram porem de serem emtrados, onde morreram .130. afora. xxv. que prenderam, antre os quaes morreo hum ualente mancebo mouro q̃ hera filho de Aabu aquelle nobre Mary que fora snõr de Megoquiçe e foram ally mortos. xiij. cauallos dos xp̃aos pero não morreo algum dos snõres q̃ nelles heram e assy tornou dom Duarte allegre com os açcimentos bemauenturados que lhe o snõr d̃s emcaminhaua ẽ começo de sua florecente mançebia .//

Capitulo. xxx. de como dom Duarte foy tomar o gado dalfageja.

COMO AAQVELLES QVE ham os animos grandes e altos o pensamento nunca daa lugar que possa uagar e outras cuidações

cuidações quanto pera receberem comprida de folgança specialmente os que se acham em ello como obriguados per diuidas dos padres ou auoos, ou p uentura de todo assy como fazia a este nobre mancebo quanto mais enchendolhe a fortuna as uellas de bemauenturança. e assy trazia os adaiis e Almocadees ajuntados assy p beneficios e fauor que nunca pensauam se não como lhe buscariam cousa de sua folgança e tanto andarão per suas enculcas que uieram a saber como os mouros dalfageja faziam hũa uoda em que entendiam de fazer grande festa, porque assy o noyuo como a esposa heram filhos de mouros que hauiam boas fazendas e muitos parentes e soube ainda como todo seu gado andaua fora da Aldea e a mayor parte hera no campo este segredo callou dom Duarte q o não disse a nenhũa pessoa e hum domingo como ouuio missa mandou fazer sinal de caualgar e sahio fora da cidade auisando todos q não leuassem nenhum homem de pee saluo as escuitas que mandou que o seguissem e sem comer se foy ao castellejo omde disse a todos como sua tençam hera de hir tomar aquellas uacas e como quer disse elle que eu penso que nos não hauremos nenhũa torua, assy se pode seguir pello contrairo e porem eu uos rogo que aquelle amor e boa uontade que o snor Conde meu padre sempre em uos achou pera o uos ajudardes e empararardes nos grandes trabalhos e duuidosos perigos não falleça agora em my pois elle com tal fiuza me deixou antre uos, que fazendoo uos assy não soomente fazeis bem a my mas acrecentais em uossas honras mesmas paraq̃ he snor disserão aquelles fidalgos specialmente Affomso da cunha fallardes em semelhante

pois uos sabeis que estais antre gentes de uoſsa pro=
pria nacão & que não estam a qui senão pa siruir
& merecer honrra, & ou de parentes de uoſso padre
ou de criados & seruidores não uos escapam a quy
nenhũs. Bem he que uos digais as cousas que quereis
fazer porque as saibamos primeiro porque posto que
sejais quem sois a ydade he noua & podera ser q̃
uos enganareis algũa uez não hauendo boa
consiraçam & maduro conselho aas cousas que
quiserdes fazer & se nos uirmos que sam tais
que com uoſsa honrra & noſsa podereis dellas sa=
hir de nos uos não haueis porque duuidar, ho=
ra isto que de presente quereis cometter he cousa
rezoada uamos com dS & não cureys doutras
amoestacões. Dom Duarte comeccou logo seu caminho
& todollos outros apos elle & quando a troto &
quando a gallope chegarão ao meo dia sobre
o lugar onde as uacas estauão que hera dentro em
hũa matta acerca de hũa ribeira hora diſse dõ
Duarte a algũus daquelles escudeiros he bem que
uos deçais a pee & q̃ façais sahir esse gado fora dantre
essas aruores & tanto que foram mandou a .xv. de ca=
uallo que se foſsem com ellas o mais q̃ podeſsẽ siguir
Os primeiros enderencarão sua caualgada & començarã
de a tanger & Dom duarte esteue ally hũa grande
peça ata q̃ entendeo q̃ os outros hiriam ja afastados
dally & deſsy uendo como os mouros não uinhão, come
çou de se hir pera a cidade & em chegando aa torre
do negrão uiram estar bem .ij. mouros de pee q̃ se forão
ally pa uer se poderiam atalhar aos xp̃aos. & Dom
Duarte fez tanger a caualgada & deteuese ally cuidado
q̃ os mouros quiseſsem decer a elle pa pelejar & despois q̃ uio
q̃ se fazia tarde & q̃ os contrairos tinham mais cuidado
de se defender q̃ fazer outro cometimento seguio p seu ca=
minho auante & chegou aa cidade allegre com sua ui=
toria & não

toria e não menos todollos q̃ o seguiam specialmente
os que amauão seu padre e foy o conto daquellas
uacas e bois. 340. e foy esto no anno do naci-
mento de xpo de. 1433. no qual anno se foy deste
mundo o muy excellente principe el Rey dom Joam
Rey magnanimo e de grande uirtude o qual se fi-
nou na cidade de lixboa a. xiiij. dias do mes dago-
sto em uespora da uirgem Maria em tal dia como
elle nacera e em tal dia como ouuera o uencimẽto
da quella grande batalha q̃ se fez em Algibarrota
antre elle e el Rey dom Joam de castella foy
sepultado no mostryro de santa Maria da uito
ria em hũa capella que elle mandou fazer junto
com a porta principal que janda comuinha a sua
grande magnanymidade e foy trazido de lixboa
com muy grande honrra a aquelle mostryro acom-
panhado de cinquo filhos lidimos e hum natural
e dous netos e de muytos sñores e fidalgos e
outra nobre gente a mayor parte de sua criação
e lhe foy fryto hum muy honrrado sahimento. //

Capitulo. XXXI. de como dõ Duarte foy sobre hũa aldea que chamam Belnaazem & do roubo que trouue. //

ESTE MESMO ANNO POU-
cos dias despois que dom Duarte trouxe nouas
dalfageje lhe trouxeram as escuytas recado como
em outro aduar que se chamaua Belnaazem
estaua hum mouro honrrado que se chamaua
Cegamuci irmão que fora de Aabu com peça

de boos mouros homees pera feyto e fez prestes . lx.
de cauallo e . 260 . de pee antre beestreiros e outra
gente e como foy o sol de todo afastado deste nos=
so hemisperio partiram da cidade e porque o caminy=
nho hera muito carrado do matto como cousa q̃
não hera husada detruesse Dom Duarte emquãto
a gente de pee andou fazendo . e esto hera em hũa
ribeyra que se chamã a Ribeira dalfagesa e asy
foram per ella abaixo ata que chegaram ao lugar
em amanhecendo onde acharam o lugar apallan=
cado de muy grandes uallos e madeyra sobre
elles os quaes heram muy bem deffesos aos nossos
que os mouros heram homees husados nas pellejas
assy em contendas que hauiam antre sy como
em uindas que faziam aa cidade Perto toda a
sua principal sperança hera em deterem os nossos
porque as mouras ouuessem rezam de se recolher
aa serra com os filhos e criaturas piquenas e
outras fracas per longa ydade que bem conhe-
ciam no cometimento que lhe os nossos faziam
que se não podiam manter longamente Porem
os xp̃aos uendo como se os mouros queriam teer
com elles , começarão de os combater muyto
mais rijo ata que lhe fizeram deixar o lugar
a tempo porem que as mouras e gente que não
hera de pelleja estauão postos em saluo , soomen=
te o gado que não poderam leuar todo porque
ainda acharão . 150 . uacas e outros cousas
muitas nas casas assy como Roupa e outras
Alfayas de que a gente de pee leuou o q̃ pode
e as outras cousas queimarão destruindo no=
bres casas e lançando muytos uinhos pello
chão de que a quelle lugar auondaua e
tanto que todo foy destruido mandou Dom
Duarte tanger a caualgada e os mouros co=
meçarão de se

meçarão de se ajuntar & pensando o Capitam que queriam pellejar começou de leuar sua gēte em ordenança, mas os mouros receando a perda que podiam receber deram lugar aa primeyra por escusar a segunda & assy se tornarão os xpãos pera sua cidade allegres po não de todo porq̃ se os mouros não combatterão com elles.//

Capitulo.xxxii. de como dõ Duarte foy a outra Aldea q̃ se chama Bobmy. & o que fez.//

COMEÇOVSE O ANNO DE 1434. Reynando nestes Reynos el Rey dõ Duarte durando ainda o conde dom Pedro nelles, porque aallem das outras cousas que se lhe seguirã pera fazer, acertouse de casar com hũa filha do Almirante mice Manoel & detreuese por acertar seus feitos. & entretanto ouue Dom Duarte seu filho nouas como em hum Aduar que se chamaua Bobmy, hauia boa pouoracão & por se certificar milhor do que poderia fazer mandou la suas escuitas os quaes tornados de sua uiagem lhe disseram, Sñor a pouoracão boa he & tal com que uos bem podereis seguindo a boa gente que tendes pero a entrada do lugar he aspera & duuidosa porque he por hũa quebrada da serra muito apertada lugar que se pode empachar com poucos a muytos mais, soomente se uos ouuesseis hum pedaço de caminho feito, seria o negocio mais seguro & mais sem periguo.

Dom Duarte mandou aaquelles que lhe contassem
a quelle feito perante Affonso da cunha & presete
seu Irmão & assy perante todollos outros caualei-
ros & escudeiros que hy heram pera lhe dizerem
o que lhe parecia todos se acordarão que o feito
hera pera acometer sem algum receo & que o ca-
minho se fizesse a despeito dos mouros & aly acor-
darão logo o dia em que hauiam de partir, auι
sando Martim de camera & outro que se chamaua
uicente que leuassem certos homees de seu officio
& que fossem diante fazendo o caminho naquel-
les lugares onde sentissem que compria, cujo em-
carrego tomarão com boa uontade poendoo per
obra como elles sentiram que compria Indo do
Duarte com a outra gente nas costas pera os em-
parar dos contrairos se lhe uiessem ao emcontro
& antre a detença do fazer do caminho & o
espaço que hera grande da cidade aaquelle lu-
gar que sam legoas, despenderão toda A
noite em aquelle trabalho & chegando sobre a
aldea acharão grandes uallos, porque os mou-
ros ouuindo a uisinhança que os nossos fasião
aos outros seus comarcãos, auisauanse do que
lhe podia acontecer & em começando os nossos
de desfazer aquellas carraduras foram senti-
dos dos contrairos os quaes certamente não
uieram ally como gente temerosa nem espan-
tada mas com muy grandes uozes & allaridos
acudirão ally começando de deffender sua ter-
ra, Dom Duarte mandou aos Beesteyros que
se posessem diante, os quaes ferirão logo dos pri-
meyros tiros pera da quelles mouros, que como
elles sam gente desarmada polla mayor parte
& estauão bastos & a pequeno espaço, não des-
fechaua beesta que não empregasse a ceeta

& como do duarte

SEGUNDO

& como dom Duarte uio que elles començarão de to-
mar recêo de se chegar fez dar aas trombetas pa
fazer sinal aa gente que se chegasse o que não foy
graue de comprir que em breue saltarão com os
mouros dentro da quelles uallos derribandoos
per muytas partes & os mouros colheranse a
Aldea onde os nossos foram logo sobrelles ajun-
tando muyto em breue lenha com que poserain
fogo ao lugar & os mouros sentindosse apressa-
dos de tantas partes huũs se cruzauão queren-
do antes soportar o catiueiro que a morte ha-
uendo por milhor conselho dar lugar aa uida
algum mais espaço que morrer logo outros que-
rendo abreuiar os dias & hauendo por desomra
deixaranse assy prender usauão de mais fortes
animos & pellejauão com aquelles que achauão
antesy ate que acabauam porem muitos herão
fora do lugar que andauam fazendo suas fu-
madas com que auisauão seus uisinhos do
trabalho em que estauam & Dom duarte uen-
do que o dia crecia ja mandou apanhar esse
gado que achou & legar os presos & ordenou
como sahissem com todo alguũs de cauallo &
de pee mandando que os beestreiros ficassem com
elle & os mouros sintindo como tinham a pas-
sagem estreita rodearão diante pensando de
embargar ou dannar os contrairos & bem he q
em huum daquelles passos perigosos ferirã hũ
beestreiro que se chamaua Joam Abril pero de
ferida leue tal de que em breue guareçeo
& assy se ueo Dom Duarte com sua gente
bem acaudellada pera a cidade onde acha-
rão. xxvij. catiuos & . 210. uacas & 180. ca-
bras & . viij. asnos afora Roupa feyta & al-
fayas de casas de que cadahuum se trabalhaua

de trazer mais do que podiam porque engannados da cobiça se carregauão tanto que despois o hiam deixando pellos caminhos specialmente gente popular cuja cobiça em tais lugares he mtas uezes causa de seu danno. // E logo nestes dias o Conde dom Pedro foy do Reyno com sua molher e porque a quelles dous Irmãos. ss. Affonso da cunha e Ayres da cunha, hauia tempo que ally estauam mandou el Rey que se uiesse pera o Reyno pera lhe com gallardoar seus seruiços como elle bem sabia que lho tinhão merecido, e o conde os enuiou com suas cartas em que recontaua seus grandes merecimentos, partindo com elles do seu de que foram muyto contentes e posto que a muitos o conde fizesse merçe, a estes muito mais assy pellos seruiços que fizeram a el Rey na quella cidade e porque sempre lhe mostrarão amor, specialmente na quelles dias que ficaram sob capitania de Dom Duarte seu filho, como quer que todo o bem deste mundo durou pouco a estes fidalguos porque ambos falleçeram em poucos annos. //

Capitulo. XXXIII. de como o capitam Aluoro uazquez dalmadaa chegou a ceita & do que se siguio estando elle na quella cidade./

JA OUUISTES NAS OUTRAS estoreas do Reyno como foy em lixboa hum notauel caualleiro que se chamaua Joam

uazquez dalmadaa, e como ouue tres filhos. ſſ. dous lidimos e hum bastardo, o primeyro dos lidimos ouue nome Pero uazquez e o, segundo Aluoro uazquez e o bastardo Joam uazquez. falleçeo Pero uazquez e ficou Aluoro uazquez o qual foy capitam como o fora seu padre e despois seu Jrmão caualleiro nobre e de grande ualor, o qual sendo casado em lixboa, ordenou de armar sobre os genoeses por causa de certos dannos que delles recebera seus nauios no mar. e como elle hera homem natural da quella cidade e poderoso nella hauia muita gente de sua criação que se acolhiam a elle e assy destes como de seus parentes e amigos ajuntou hũa boa parte com q̃ armou tres nauios e foy andar pello mar dalleuãte ataa que filhou hũa grande e pederosa caraca de genoa e outros nauios pequenos de mouros, e andando assy o capitam nauegãdo per aquelle mar, chegou per auiamento a ceita, e conhecendo o, conde sua ualia reçebeoo com muita homra e o fez sahir em terra pera lhe mostrar sua boa uontade per obra e acertousse que tendo o conde conuidado o, capitam e assy a quelles fidalgos que hiam com elle começarão de repicar, Sñor disse hum escudeiro seu pareçem que estimão mouros ataa iij. ou. iiij. de cauallo e. 1500. ou. 2000. de pee, Vos sejais bem uindo disse o conde cõ tall fruyta como essa que esta he a milhor com q̃ eu possa conuidar ao capitam que aqui estaa e a esta boa gente que o segue, Booffe sñor (disse Aluoro uazquez) eu não sey fruyta mais allegre pera mym que esta pollo presente e creo que ẽs uendo a uossa boa uontade co

que uos prouue de me receber e agasalhar quis que me acabasseis a honra de todo, Ally mandou o conde trazer cauallos assy pera o capitam como pera todollos fidalguos e boos homẽes q̃ ally heram e sahio o conde com elles e com alguũs que ainda achou na cidade porq̃ todollos outros heram ja fora. e os mouros estauão junto da atalaya e parte dos xpãos q̃ sahirã primeyro heram ja junto com elles e começauão de trauar escaramuca e os mouros uendosse muytos pareceolhe escarneo estarem estes em pontos com seus contrairos e fizerã hũa sahyda muy rija contra os xpãos, na qual deram hũa muy grande ferida a hum fidalgo da casa do Infante dom Joam que se chamaua tristam do ualle e se não fora bem acorrido não passara per a quella soo, Mas o conde como uio os mouros que uinham assy mãdou fazer aas trombetas sinal de sahyda e foy dar onde os mouros uinham a pollos xpãos, os quaes teueram rosto como homẽes que emtendiam de mostrar a seus imigos q̃ não heram pera se arrancarem do campo assy de ligeyro e emuolueranse todos não mostrando huũs aos outros sinal de temor O capitam como sempre fora homem de honroso coração mettrose tanto auante que se não fora uisto do conde sua uida ficara na quelle dia duuidosa o qual acudio muy rijamente sobre elle e fiz afastar os contrairos que o cercauam de todallas partes, e durou esta pelleja algum espaco, mas despois que os mouros uiram andar os cauallos dos seus sem snores emtenderão que herão mais do que elles sentiam, e temendosse que a

sorte daquelles não cabisse sobre elles começarã de fugir & os nossos de os seguir e assy foram mattando & ferindo nelles ataa que foram onde se chama o Romal, & bem quiseram os nossos seguir seus contrairos mais adiamte mas o conde não quis porque em tais feytos sempre se cautellaua do que lhe poderia acon=tecer pensando que poderiam teer algũa cilla=da de que se lhe podesse seguir trabalho & acabi=ram na quelle dia no campo de mouros de ca=uallo. xxxv. afora os que foram feridos que morrerão ao despois segundo foy ditto ao diã=te pello Alfaqueque os de pee não se chegarão ally ante estiueram afastados & como uirão os seus mettidos em fugida forão ally elles diã=te lançandose per essa serra por onde lhe auẽ=tura ministraua saluação & cremos que esta foy a derradeira pelleja em que o conde Dom Pedro foy pessoalmente.//

Capitulo. xxxiiii. de como dom duarte foy correr terra de mouros omde se chama cemcem,

LOGO APOS ESTAS COVSAS chegaram a ceita dous fidalgos manç=bos & homẽes que desejauam fazer auã=tagẽ aos de sua ydade, dos quaes hum hera Ruy dias de sousa filho do mestre de xpus dom lopo dias & o outro hera gonçallo ro=driguez de sousa filho da quelle Ruy de

sousa que no começo ficara na cidade, de que a
quelle postigo que estaa contra o mar ainda oje
leua o nome e como a quelle Ruy dias hera
filho do mestre em cuja casa o conde dom Pedro
em começo de sua uida ouuera tanta criaçam
e bemfeitoria, a qual certamente lhe o Conde
nunca desconheceo em todos seus dias e assy
fazia aaquelle seu filho muita honrra e fa-
uor e porque Ruy dias desejaua de acrecẽtar
em sy pedio ao conde que lhe aazasse como po-
desse executar o que tanto desejaua o qual
foy muy ledo de lhe comprir a quelle desejo
e porem auisou logo Martim de camora e ou-
tro que se chamaua uicente, cremos que fora
mouro que fossem escuytar hũa Aldea q̃ se
chamaua Cemecem, a qual hera apar de tutuã
emcarregandoos que teuessem bom cuidado
em se certificar de que a elles prazia saber
, Os escuitas partiram de ceita e andarom la
oito dias ata que se auisaram de todo, o q̃
lhe compria. Snõr disseram elles a terra,
toda estaa segura e não nos parece que
os mouros tem nenhum temor O conde foy,
muy allegre com semelhantes nouas e mã-
dou logo a seu filho que se fizesse prestes cõ
todollos de cauallo de maneira que ao do-
mingo seguinte entrasse em terra de mou-
ros e mandou que a gente de pe fosse
nas barcas ata o castello dalminhacar
chegou o dia em que dom Duarte hauia
de partir . e o conde fallou a todos que se
auisassem que cattassem a seu filho aq̃lla
obediencia que deuiam a seu uerdadeiro
capitam todos disseram que heram muito

ledos de comprirem seu mandado e seguindo per seu caminho adiante chegarão ao castello onde ja estaua a gente de pee toda fora das barcas e partiram logo todos andando tanto ataa que os escuitas disseram que serião mea legoa do lugar. e porque não heram ajnda mais que duas horas despois de mea noyte disseram os escuitas que se sostiuessem ally e que não fossem mais diante ata que fosse mais perto da menhaã, e elles foranse em tanto auante por sentir alguã cousa se hy ouuesse que a seu officio touuesse saber e hyndo assy per acertamento foram darem huã milharada de milho zaburro e hum mouro cujo aquelle milho hera jazia acerca delle pollo guardar dos porcos mõteses que lho estragauam e quando sentio os passos dos escuitas e o Remalhar q̃ faziam pello milho cuidou que heram os porcos q̃ uinham comer e com entenção de os espantar começou de lhes bradar e os nossos não o cuidarão assy, ante pensarão q̃ herão descubertos e foranse chegando pera o mouro por uerem se o poderiam tomar e o mouro quando os conheceo pollos passos começou de bradar per seu arauigo xp̃aos xp̃aos e como hera perto do lugar foram as uozes tamanhas que huũs dauão aos outros q̃ em breue foram todos fora da casas e porq̃ hera de noyte em que todallas cousas estam assossegadas e Dom Duarte com a outra gente estaua perto ouuirão o arroydo e emtenderam o que hera e foram logo trigosamente sobre a Aldea porem os mouros herã ja sobre huã passagem estreita que ally estaa

& foram logo trigosamente mas como quer quelles
fossem muytos & sobre deffensam de cousa sua ouue-
ram porem de deixar lugar pera os nossos entrarem
tornandose a seu lugar onde os nossos saltarão com
elles nas casas mattando & prendendo quantos acha-
uão pero porque hera de noite não faziam tanto
como fezeram de dia porque a escuridade os salua-
ua tiraram as uacas & cabras & outro gado q
acharam nos curraes ainda que hy ouue mouros
auisados que como sentiram o Rumor dos xpãos
abriram as cancellas ao gado & lançarão per
essas ortas & uinhas pollo qual a presa não foy
a quella que fora se ouueram aazo desperar a
menhãa & taes horas foy isto começado & acaba-
do que Ja se Dom Duarte tornaua pera a cidade
& seria hũa grande legoa de tornada quando
começou damanhecer. & Dom Duarte como hera
auisado mandou diante tomar o porto porque
lho seus imigos não tomassem primeiro & tan-
to que a manhãa foy de todo descuberta & cla-
ra uiram os nossos acerca de sy de .lx. ataa
.lxx. de cauallo & muitos mouros de pee os quães
lhe parecia que seriam ataa mil. Dom Duarte
& a quelles que com elle heram sempre faziam
mostrança aos mouros que hauiam delles pou-
co temor tirandoos assy pouco & pouco ataa q
chegarão ao porto dalminhacar onde se os mou-
ros chegauão mais aos xpãos & Dom Duarte
mandou tanger a caualgada o mais que podes-
sem pera hauerem o porto passado aallem &
tanto que Dom Duarte sintio a caualgada
da parte da allem fez ajuntar todollos que aly
heram & fizeram todos juntamente hũa uolta
muy rija sobre os mouros os quaes começarão
logo de fogir & cahio todo a quelle dano sobre
os de pee porque

os de pee porque mattarão delles. lxxxxv. e se dom Duarte não temera de se desordenar receando de poer o feito em uentura duuidosa que os quisera siguir poucos lhe poderam escapar na quelle dia. Pero segundo alguũs disseram que a principal cousa porque os Dom Duarte não quis siguir foy porque as bestas heram trabalhadas da longa Jornada que trouuerão e podera ser que se tornara atras que cansarão os cauallos tanto que despois não poderam tornar pa a cidade e seguindo Dom Duarte com sua presa os mouros fezeram auolta com entenção de os siguir mas quando chegarão ao lugar onde Jaziam os mortos tomarão muy grande espanto e não ousarão mais seguir auante e Dom Duarte foy seu caminho ata o castello dalminhacar onde mandou a todos dar de beber em uista dos cõtrairos onde heram bem. 2000. que se ajuntauam cadauez mais e quando Dom Duarte sentio que os mouros não queriam decer afundo nem fazia mostrança de pelleja fez tanger sua caualgada onde foram achados. xx. presos antre grandes e pequenos e 320. cabeças de gado grande e 210. cabeças de gado pequeno O conde sahio fora receber seu filho e os outros que o seguiam a hũa legoa da cidade allegrandosse muito com as cousas q̃ uia na quelle seu filho por quanto se uia Ja posto na derradeira ydade e comfortauasse sperando que quando fallecesse ficcaria outro elle nos autos da cauallaria.//

Capitulo. xxxv. de como dom Sãcho foy a ceita & como forão a tutuam & foy feyto caualleyro.//

ENTRE OS SENHORES, E fidalguos de grande ualler que heram nestes

Reynos em a quellæ tempo, hera Dom Sancho de noronha neto de dom Anrryque Rey de castella & del Rey dom fernando de Portugual, Pero o padre & madre não fossem de legitimo matrimonio este hera o mais pequeno filho que seu padre ouuera, o qual este Rey criara quasy de berço. & porque se ainda não aazara no Reyno cousa em que podesse mostrar sua nobreza nem per que mostrasse a el Rey sinal de conhecimento de quanta mercee lhe tinha feita. Em este anno que hera do nacimento de xpo de. 1435. pedio licença a el Rey & foisse a çeita & com elle aallem dos proprios seus que heram. xxxxx. de cauallo porque hera muyto amado de todollos bõos da corte, q̃ hera homem gracioso & de grande gasalhado & prestança do que seu poder abrangia, se forão alguũs fidalguos & gentishomẽes da corte os quaes requereram licença a el Rey pera o hir seruir aaquella cidade assy que antre os que foram do Reyno & os que la estauão heram na cidade. 200. de cauallo. & sendo assy a quelle sñor peralguũs dias na cidade, consirou que esperando a uinda dos mouros que hera incerta & dessy hera de fazer caualgadas sobre aldeas que pera elle hera cousa de pouca homrra uendo como os outros de menos uallor as fezerão ja tais que seria a elle trabalho de as sobrepojar quanto mais estando sob a capitania alhea & porem ouue conselho de hir sobre tituam porque hera lugar cercado de muros & torres & em que hauia castello de menajẽ & fronteiros & porem requereo ao conde que ouuesse por bem de lhe dar lugar pera ello, Sñor (disse o conde) a myim praz dello muyto somẽte disse elle uos compre ser auisado no prosseguimento deste feito, que sois homem mancebo & q̃ não haueis

pratica destes

pratica destes homẽes a qual he gente em que ha mtas
artirices & sagezas na guerra, & se o todos tem p.
nacam, porque decendem da quella antiga linha=
gem dos numydianos que foy gente artiyra & sa=
gaz como ja lericys nas estorias dos Romãos, que
deuem fazer a questes que o tanto praticão agora
com nosco, hora antresy mesmos & porem eu man=
darey meu filho com a gente da cidade & minha
pera ter o carrego de ordenar, o feito como sentir q̃
compre assy como eu faria se presente fosse & assy
partiram a quelles snõres da cidade com .150. de
cauallo & 300. de pee os quaes, o conde mandou
nas barcas ataa o castello dalminhacar pollo q̃ ja
dissemos no passado capitulo & partindo ao sera
feram logo dar ceuada ao castello & despois anda=
rão tanto ata que chegarão a Alminhacar onde a
gente de pee sahira das barcas & ally repousarão
hũa peça por dar descanso a seus cauallos & elles
comerem & repousarem & aquelles que saibão conhe=
cer pella estrella acharão que hera mea noite, ou pou
co mais & em estando assy filhando seu repouso co=
meçarão de parecer fogos em muytas partes & hũas
animallias que haa na quella terra a q̃ chamão
adibes começarão de huyuar cujas uozes parece q̃
se comformão com as uozes da gente da terra &
muitas uezes não sabem as gentes dar deferen=
ça de seus huyuos aos apellydos dos mouros co=
mo fezeram na quella hora que se ajuntaram
todos pensando que heram os imigos, Hora disse=
ram alguũs Jsto que sera que estes fogos assy pa
recem per tantas partes. Certamente disseram
a quelles que hauiam mayor pratica na quella
terra Jsto não sam se não mouros que estão fa=
zendo arrobe, outros disseram que heram pasto=
res. & a uos disse Dom Sancho contra es escuitas

que nos parece destes fogos que assy parecem, sam pastores ou moros que fazem arrobe ou se soem asy de fazer & per esta maneira em tal tempo que hera esto no mes meado doutubro quando na quella clima as uuas acabam toda sua madureza & os uinhos estam em seu principal feruor. Não nos diga nynguem (disse hum daquelles a que se em todallas cousas da quelle officio daua mayor autoridade) que sam pastores nem mouros que fazem arrobe porque a uerdade he que nos somos sintidos & estes mouros auisanse huus aos outros como gente que se quer ajuntar pera nos teer, o caminho, ou nos dar pelleja se se acertarem com nosco em lugar que o possam fazer. & ede sor que o haueis de hauer com muyta gente porque esta terra he bem pouorada & estam escarmentados do danno que cada dia recebem de nosoutros & tem suas fallas antre sy & seus sinais comcertados perque se ajuntem em breue quando tal cousa sobreuier & parece que tinham suas guardas sobre a cidade & ouueram uista de nos & hora fazem isto que uedes porem compre que ajais bom conselho & praza a ds que nollo dee bom, qua boo offre em perigo somos. Dom Duarte comecou de se Rir & disse que se callassem q posto que assy fosse como elles diziam tudo hera nada porque todollos mouros que se podessem ajuntar na quella terra não poderiã empachar sua uiagem como quer que elle tinha o contrairo do que elles deziam & se affirmauão que heram pastores ou outros que faziao arroue. Antre as pessoa notaueis que aly herão estaua dom Nuno & goncallo Roiz de sousa & Ruy dias & goncallo uelho commendador dalmourol & dom Sancho chamou dom Duarte

& se apartarão

SEGVNDO

& se apartarão todos em falla sobressy perguntãdolhes que hera o que lhe parecia daquelle feyto. que nos ha de parecer (disseram alguũs) senão q̃ o caso he duuidoso & que sera bem que nos tornemos em paz se podermos porque os portos são periguosos & esta terra he fraguosa onde ainda que queiramos não podemos fazer muyto nossa auantagem estes mouros sam ja auisados como uezes & de sua nação he gente percebida & usada em pellejas assy huũs como os outros, hora antre sy mesmos hora com os xpãos & não nos ham daguardar se não onde sentão sua auantagem, Snõr (disse Dom Duarte) este não he meu conselho, ante he que todauia nos acabemos nossa uiagem, por muitas rezões huã porque se nos assy tornassemos. a estes mouros ficaria estranho ousio, & muyto mayor quando soubessem que heramos tanta gente & tal & a outra porque os nossos homẽes de pee não hauião poder dandar se não muyto passo & nos lugares estreitos não hauia de fazer mayor pejo q̃ ajuda nem proueito & com isto os mouros sempre diante porque se sentidos somos, elles serão sobre os portos per onde hauemos de passar, & ds nam querera que eu assy torne pera a cidade se não com toda honrra & uittoria como atee quy sempre torney nem uos snõr de uossa parte não deueis querer que o eu fizesse, posto que a mym assy parecesse. Snõr disse gonçallo uelho contra dom Sancho. eu creo que uos não quereis outra cousa se não esta porque o contrairo he grande uosso abattimento quanto mais ser esta a primeira em que uos acertastes de ser em começo de uossa honrra Dom Sancho disse que o agradecia muito asy a dõ Duarte

como a elle & porem determinou de fazer aquello
que Dom Duarte ordenasse, uos disse elle sois ca=
pitam & podereis mandar o que sintirdes que he
milhor, & eu todauia me affirmo que uamos adiã=
te seja o que ds quiser, Hora sñor (disse Dõ duar=
te) todos sejam logo postos a cauallo & em hindo
assy caminho de tutuam comeceou a menhãa de
uir de maneyra que ja quando chegarão acer=
ca das uinhas hera o sol .x. ou .xij. graos sobre
a terra & haa entrada das uinhas & ortas daq̃l=
le lugar herom ja muitos mouros que lhe derão
assaz trabalho porque hera antre uallados & es=
pessura de aruores onde se os cauallos não po=
diam reuoluer tam ligeiramente como pera tal
auto pertencia & foy ally logo morto hum escu=
deiro de Dom Sancho que se chamaua Joam glz
homem pa muito & assy disseram que acabara
como homem de nobre coração & assy foram ca=
minho da uilla + não sem grande trabalho &
pelleja & tam acerca chegaram das portas que
deram nellas com o conto das lanças Sñor dis=
seram alguũs não temos artefícios pera agora
nem temos aquy mais de fazer a gente da
comarca pode acudir, specialmente sobre o pa=
ul onde se aagoa for em crecimento teremos
assaz trabalho, Dom Duarte disse que lhe pa=
recia bom conselho specialmente porque se não
podia ajudar de seus imigos como elle desejaua
& fallou a Dom Sancho que se lhe parecia
que seria bem, Duas rezões (disse dom Sancho)
tendes pera uossa determinação ser executa=
da a primeyra seraqui a ordenança & mãdouos=
so & outra por saberdes mais deste feito que eu
pollo terdes mais praticado Dom Duarte deu lo=
go auisamento aa gente como fosse ordenadamẽ=
te por não serem

te por não serem engannados dos imigos. ❧ he este
lugar. x. legoas de ceita ❧ assy foram sem pejo
nem torua. ij. legoas que sam dally ao paul onde
Ja estauam todollos mouros da quella terra tãtos
que cobriam os montes ❧ ualles muy allegres pol=
lo mar que hera acerca cheo ❧ elles sabiam como
a passagem ainda per a quelles que a sabiam he=
ra duuidosa porque não podiam os cauallos pas=
sar se não nadassem hum pouco. Os allaridos ❧ uo=
zes dos mouros heram tam grandes que parecia
que se queriam hir ao ceo como gente allegre que ti=
nham que a uitoria hera Ja certa ❧ que não ha=
uia cousa que a desuiasse. Sñor disse Dom Duar=
te contra dom Sancho pois que a qui temos as bar=
cas uos fazey recolher esta gente de pee ❧ eu hirey
com os de cauallo contra o porto porque os mouros
não tenham que lhe temos temor ❧ porque atras
elles uinham alguũs outros mouros que os hião
ladrando, fez dom Sancho uolta sobre elles de
maneyra que os fez afastar longe dessy, a pas=
sagem da quelle lugar do paul como dissemos
he muy trabalhosa, porque afora hum sẽo porto
que ally ha, o al he tudo area cega misturada
com lama, da qual poucas animallias podem
sahir. Dom duarte como uio a gente de pee
recolhida ordenou alguũs da quelles que ty=
nham milhores cauallos que tomassem a dian=
teyra, vos disse elle leuay uossas lanças certas
nas mãos ❧ porque ante que sayais de todo fo=
ra da agoa os cauallos ham de achar onde
firmem os pees ❧ ainda que lhe não dara mais
do giolho, assy como fordes, assy hirey de rosto
aos mouros ❧ começay de os tirar dapar da
agoa quanto poderdes. ❧ he na quelle lugar hũa
fralda da serra que chega ataa o mar, ❧ antre

ella & o paul se faz hum pedaço de chão perq̃ a agoa
se estende quando as chuuias sam grandes & q̃
se apanham as agoas da quellas montanhas & de=
cem ao mar & os mouros quando uiram que os
primeyros mettiam assy os cauallo ousadamente
a nado & que traziam as lanças enderenca das
pera os pritos delles afastaranse da borda daagoa
porque ante que as bestas sahissem fora cessauão
de nadar algum espaço de maneyra que os mouros
ou entrarião na agoa ou sofrerião que os nossos sahis
sem fora, porque elles como polla mayor parte he=
ram de pee não lhe parecia que podiam aproueyt=
tar estando aborda daagoa pois os pees dos caual=
los se podiam firmar no chão & a agoa hera cada=
uez menos, em tanto que os xp̃aos se poderiam bẽ
ajudar de suas armas & os de cauallo ouuerão
lugar de se sahir huũs & huũs & assy como hião
sahindo assy hiam de rosto aos contrairos & co=
meçauão de pellejar com elles de maneyra q̃
os segundos & terceiros & assy os outros sahião
ja mais desprjadamente & como uiam os primei=
ros na pelleja assy se trigauão pera os ajudar
& como quer que os mouros fossem tantos & tam
cheos de sprrança de uitoria ouuerão em breue
de conhecer a milhoria que os nossos tinham so=
bre elles porque os corpos daquelles começarão de
cahir per ferro no campo huũs sem almas & ou=
tros que as tinham ainda. & ou por feridas serem
tais que os faziam logo acabar ou uinhão outros
xp̃aos tras aquelles que os acabauam de mattar.
Dom Duarte aallem da gouernança da gente de q̃
tinha cuidado, elle mesmo feria p̃ sua parte como ua=
lente caualleiro & tanto mais de uontade quãto se uia
capitão de mais & milhor gẽte. Dom sancho achou na
quelle dia o comprimento do que desejaua, & quãto

seu sangue hera

seu sangue hera mais nobre que os outros tanto se
esforçaua mais pera o fazer milhor. Assy durou a
quella pelleja hũa peça que os mouros como quer
que tamanha perda uissem feita nos seus não dei=
xauão porem o campo porque heram muitos e muy
desejosos de uinganças, pero despois que uirão o dã=
no tanto os uiuos temiam de seer da companhia
dos mortos e afastauanse afora poucos e poucos
ataa que deixarão o campo de todo e se poserão em
segurança per esses outeiros e brenhas de que ally
ha assaz. O campo hera estreito e os corpos dos mou
ros muitos não se podiam os de cauallo bem re=
uoluer. Dos fidalgos que ally heram não poderia=
mos nomear hum acerca de seu bem fazer que não
fizessemos Injuria aos outros que assy como herão
de linhagem assy fizerão muyto por suas honras e
assy toda a outra gente que ally hera fez o que
a boos compria fazer sem se poder de nenhum
dizer cousa uerdadeira perque sua honra min=
goasse obrando cadahum mais e menos segundo
lhe a fortuna apresentaua o aazo. Hora disserão
a quelles fidalgos contra Dom Sancho, Sñor a
qui não ha mais mester pois que a ds prouue
de uos dar tam bom começo, logo recebey ordem
de caualleiria, porque com ella façais ainda m^to:
seruiço a ds e a el Rey nosso sñor e acrecẽta=
mento em uossa honra. A qui estaa dom Duarte
que he nosso capitam e tem assaz de grandes me=
recimentos na parte da honra, elle uos faça ca=
ualleiro. Dom Sancho disse que lho agradecia
muito de o assy conselharem e que assy o enten=
dia de fazer porque ao diante ficasse obrigado a
seruiço de ds e del Rey seu sñor e entam re=
quereo a Dom Duarte que o fizesse caualleyro
Sñor (disse elle) eu farey uosso mandado, pero

eu quisera que uos, o foreis ante per mão do conde meu snõr & padre que he tam honrrado commo V. M. sabe & como he sabido per muytas partes do mundo, Dom Sancho disse que o tempo & lugar he= ra pera se fazer assy & que posto que seu padre tevesse ganhada muita honrra aallem da quella que trazia de seu nacimento que elle afora ser seu filho, tinha per sy merecido em poucos dias quanto outros maiores que elle não ganharão em muitos & Dom Duarte alleuantou a mão com sua espada & fez dom Sancho cauallerio. Oo quão allegremẽ= te ouuia o, conde Dom Pedro as nouas daquelle aquecimento. No outro dia ueo o Alfaquequé a acidade & disse como dos mouros foram mortos .282. & xxV. foram cattiuos & dos xp̃aos foy hum fallecido, que se chamaua Joam garcia & per alcunha Bullibullibu. //.

Capitulo. xxxvi. de como dom Duarte foy a Benagara & da caualgada que trouue. //.

ESTA SAHIDA QVE ASSY dom Sancho fez a tutuam & da uittoria que lhe d̃s deu naceo emueja a alguũs hauendo huũs que o fizeram milhor que os outros, Espeçialmẽte pesaua aalguũs de uerem assy a quelle filho do conde auantejar nos feitos da cauallaria antre todollos que ally heram & como diz Sam gry= sostomo que não ha hy cousa tam santa em q̃ o mallicioso entrepetrador não ache que trauar murmurauão deste caualleyro mancebo, que=

rendo fazer menos de seus grandes feitos pero fal-
samente, pollo qual tinham vontade de não hirem
fora em nenhũa cousa em que elle fosse & com esta
tenção esteueram ally dous meses despois deste aco-
tecimento & vendo dom Duarte sua tenção quis
obrar por sy o que a elle pertencia. & mandou vicen-
te piriz que lhe fosse escuitar hũa Aldea q̃ estaa
junto com tutuam que se chama a Aldea de Be-
nagara Partio vicente da cidade & foyse lançar
sobre á Aldea dous dias & vio como estaua pouo-
rada sabio que tinham escuitas ao porto ataa cer-
ca da menhãa & q̃ desally por diante hiam faser
seu proueito. Hora disse dom Duarte vos hy agora
dous & ponhauos á barca ao ditto porto & tende
hy o dia & eu hirey de qua a tal lugar q̃ despois
que o sol for alto sobre a terra possamos sahyr
sem perigo fazer danno a nosses contrairos As
escuytas partidas Dom Duarte mandou reque-
rer a Dom Sancho se lhe prazia ser na quelle
feyto onde o elle seruiria como ante fezera
& faria ao diante quanto comprisse Dom Sancho
mais por comprazer aos outros que por não teer
vontade de sahir escusouse da hyda dizendo
que não tinha assy sua gente desposta pa sahir
& Dom Duarte conhecendo donde o feito proce-
dia tomou cimquoenta escudeiros de seu padre
& seus todos homees escolheitos pera darem con-
ta de sy onde quer que fossem & bem he que al-
gũus daquelles que emuejauam Dom Duarte
escarneciam da hyda trazendo por Riffram
antre sy que as vacas da quelle lugar tinham
mais cornos que as outras, sahyo Dom Duarte
ao serão & andou assy com a quelles peça da
noyte ata que entendeo que hera acerca do lu-
gar onde as guardas hauiam destar Entam

desuiosse do caminho & foysse lançar em hum
monte omde fez dar de comer a suas bestas & asy
mesmos Jazendo ally atee que seriam . x . horas
do dia em que emtendeo que os mouros estariam
seguros de seus contrairos & que os gados andariã
pacendo pella terra com segurança & ally sahyo
donde estaua passando o paul & poendo a mayor
triganca que pode em sua hyda & passando o por=
to acharão seus escuitas quẽ os estauão Ja sperãn=
do auisandoos que tinham segurança de seus cõ=
trairos porque Ja todos heram espalhados cada huũ
pera onde entendião sua prol & assy se apressarão
os de cauallo muito mais & foram dar na aldea
na qual não acharão nenhum embarguo & corre=
rãna toda prendendo essas molheres & moços que
hy achauão & emquanto huũs attauão a questes
andauão outros rodeando o gado que achauão
per hy acerca de maneira que tirarão . iij . & tan=
tas cabeças de gado grande & . xv . almas antre
as quaes hera quattro homẽes de perfeita hyda=
de & outras molheres & moços & querendo Dom
Duarte partir parreceram ata . xxv . de cauallo
da quelles que estauam por fromteyros em tutuão
com muita gente de pee asy da q̃ estaua no lugar
como doutros darredor que se ajuntarão a elles
hy disse Dom Duarte a . iiij . daquelles que herão
a cauallo & a . ij . de pee & tangey essa caualgada
por diante o mais que poderdes porq̃ eu quero
sperar estes mouros & emtão se foy chegando cõ=
tra as uinhas da uilla onde os outros uinhão
& trauou escaramuça com elles porem os de ca=
uallo não se ousauam afastar dos de pee por
hauerem delles ajuda & os nossos fezeram
huã hyda com elles na qual feriam mẽz
de uasconcellos neto que hera do mestre de

santiaguo dom Mem roiz, mattou hũ mouro de cauallo daquelles que ally estauão na frõteria e teueram alguũs que hera o capitam delles, pollamorte do qual todollos outros tomaram tal temor que nunca mais ousarão chegar aos nossos, tirouse ainda Dom Duarte afora por uer se os poderia outra uez trazer a pelleja e nunca mais seguiram auamte antre se tornarão cadahuũs pera sua parte, Aly fez Dom Duarte a fernam, mĩz caualleyro e a gill uazquez da costa que hera Jrmão deuasqueanes cortereal. e uendo como lhe seus imigos deixauam a praça foyse caminho da cidade de cuja chegada a ledice não hera igueal antre todos. Em este anno quisera el Rey dom Duarte fazer huãs grandes festas em lixboa pera mandar poer o olleo a seus filhos e sobrechegaram nouas de como el Rey daragão e el Rey de nauara e o Jmffante dom Anrique heram presos em poder de Phelippe maria Duque de Mylam e cessaram as festas de maneyra que nunca se mais fizeram e tal uentura ouue a quelle bom Rey que em cimquo annos e tantos dias que reynou quasy sempre trouxe doo. Outro sy nestes mesmos dias emuiarão os mouros de Alegequecy e os de tutuam e os de Benammadem Requerer ao Conde per seus embaixadores que lhe desse treguoas e que lhe fariam por ello tributo assinando logo decraradamente o que lhe dariam cada anno por cada cabeça pollos deixar assesegadamente laurar e criar e o Conde pareçe que lhe demandaua o quinto

& não foram auimdos na auemca e assy ficaram na Imizade primeyra. //

Capitulo .xxxvii. de como dom Duarte foy correr o campo de Benamadem & como foy sobre as casas de caudil & das cousas que fez.

COMO A NATUREZA PER hum Intrinseco desejo sobre todas as cousas deseja duraçam, a qual não podendo ser e nos mesmos pello peccado do primeyro padre, buscaua os homees per outras cousas de fora e esta he hua das rezoes que os Philosophos poem porq os homees amam os filhos. Este natural desejo tanto he mayor, quanto as pessoas são mais nobres e de mais excellente geração ou que auondam em grandeza de corações. Hora uendosse o conde dom Pedro chegado aa derradeyra hydade e uendo assy aquelle filho desejoso de o siguir em suas obras hauia grande prazer em tanto que todo seu cuidado hera de lhe aazar cousas em que cobrasse nome de bõo caualleiro e seguiosse no anno seguinte de .1436. que tirou hu xpão de catiuo que se chamaua o magiço per alcunha e uindolhe o outro render suas graças por tanto beneficio como lhe fizera em o tirar de cattiueiro tam fero e tam aspero como aquelle em que estiuera, o apartou o conde dime (disse elle) que lugar he aquelle onde Jazias catiuo

SEGVNDO

& que percebimento tem la os mouros acerca de nos eu hera cattiuo disse aquelle homem em casa de hum muy honrado mouro antre os seus q̃ se chama Bucar caudil cujas casas sam sobre a serra a hũa parte do campo de Benamadem este mouro he m^to^ afazendado & tem hũas nobres casas afortalezadas & assy elle como todollos outros daquella terra tem & estam dassesego como gente segura & sem temor & parecete (disse o conde) que se gente dos nossos la fosse que se poderiam delles aproueitar. Nao ha hy mais que hum pejo disse o magico, o qual he, o, Ryo que uay per meo do campo porem se uos la mandardes alguem & uos prouuer que la uaa por uos faser seruiço, eu lhe mostrarey, o uaao & hirey em caminho per as casas daquelle mouro que uos disse. O conde fez logo chamar seu filho & fallou com elle acerca daquelle feito & concertarão q̃ todauia fosse correr aquella terra. Hera emtam naquella cidade Ruy de mello que despois foy almirante & Joam dalbuquerque snõr dangeja & de terra de figueireido & Ruy da cunha que despois foy prior de guimarães & fallou com elles rogandoos que lhes prouuesse seer em aquelle feito os quaes foram muy ledos de semelhante trabalho ordenando logo como ao domingo seguinte partissem porque parece que aquelle dia achauam por milhor pera tais partidas & mandarão 300. homees de pee nas barcas ao castello dalminhacar & esto faziam porque a gente de pee não poderia soportar tanto caminho per terra. Partio dom Duarte & 210. de cauallo com elle & ja quando chegarão ao porto do mar acharam a gente de pee ja fora das barcas que lhe foy grande auiamento pera fazerem milhor seus feitos & se não deterem, Chamou dom Duarte os escuitas & o magico

e perguntoulhe se se affirmaua bem no que disse-
ra ao conde seu Padre e disse aos outros que ou-
uissem o que aquelle homem dizia, Snõr disse
o primeiro, eu o que disse a uosso padre isso di-
go a uos que quando eu daqui party a qui
não hauia nenhum rumor e que a gente toda
uiuia segura e que laurauão e criauão co-
mo homẽes que não tinham nenhum temor e
disselhe mais que uos saberey mostrar o uao
deste Rio e o caminho pera as casas daquelle
mouro que se chama Caudil, e isto he o que eu
disse a uosso padre e o que digo agora a uos
e uos outros disse Dom Duarte contra os escu-
tas que dizeis aisto, Que hauemos nos de dizer
disseram elles certo he que a terra assessegada
estaa e o que o magiço diz he pera crer porq̃
o não pode nenhum milhor saber que elle que
o uio pollo olho, Hora pois (disse dom Duarte)
uamos com ds̃ e no seu nome faremos oje m̃to
de nossa homra e ainda não hera manhaã
quando chegaram ao uao e o magico passou
logo primeyro que todos e tornou a guiar
os outros e deulhes ds̃ tambom auiamento
que em Rompendo a alua chegaram sobre as
casas de caudil e como quer que aquelle mou-
ro hera hum dos mais homrados e mais rico
que hauia naquella terra e hauia as ca-
sas bem fortalesadas, elle porem como nobre
homem, como ouuio o rumor dos contrayros
logo foy posto a cauallo e fez fazer suas
fumaças pellas quaes a gente de rrador
conheceo seu trabalho e assy acudirão muy
trigosamente e os nossos quiseram logo espalhar-
se pera queimar as Aldeas e roubar. Mas
dom Duarte mandou que não andassem se-
não muy regradam̃te:

não muy regradamente & com grande tento
apartando certos pera rodear o gado & outros que
ficassem com elle & outros que fossem poer o fo=
go aas Aldeas poendo primeyro suas atalayas
como homem muy auisado naquelle mester, &
tanto que todo esteue ordenado disse contra aq̃l=
les fidalguos. A my parece que aquelle deue ser
Bucar caudil que colhe aquella gente assy porq̃
aquy não ha outro capitam nesta terra se não
elle. & elle não uem a nos porque tem ja aterra
afumada & spera polla gente a qual lhe não po=
de muyto tardar segundo a grande pouoração
desta terra, se auos bem parecer eu diria que se
ria muito bem que nos fossemos a elle Ante que
lhe mais gente recrecesse, os outros disserão que
seu conselho lhe parecia muito bom & que fossem
logo dar nos mouros & emtam mouerão todos
juntamente leuando seu auisamento como sen=
tiam que o tempo & lugar requeria, O mouro
como os uio, disse contra os outros, pareceme
que estes descridos comnosco o querem hauer
por uentura os chama o Juizo de ds & emtam
corregeo bem as redeas na mão & alleuantou
sua azagaya & fez hũa sahida dantre os
seus & dessy tornou a auisar a gente da ma=
neyra que ouuesse de ter, porque a mais della
hera de pee Vos disse elle não cureis de uos
hir de rosto a elles, mas sempre anday de
traues & não firais se não os cauallos
porque tanto que elles ficarem a pee bem nos
auyremos. & uede se podereis conhecer o capy=
tam & a elle siguy principalmente porq̃ morto
este todollos outros sam desbaratados & ally
ferio o mouro outra uez o cauallo das esporas
& com muy auiuada contenença foy ferir os nos=

sos & como os de cauallo que o seguiam heram
poucos & os de pee com quanta ligeyrice tem não
podiam assy fazer a quellas uoltas que os nossos
faziam, conhecerom os nossos que a quelle hera
o principal capitam, specialmente Dom Duarte
que ja uinha auisado pello que o magiço dissera
& como o uio de geito metteo a lança sob o braço
& Rompendolhe hũa cota que o mouro trasia lhe
deu hũa ferida com que o fez emballecar & reco=
lheo a lança a sy & tornou outra uez a elle
de mão tenente & acertou ho per hũa abertura
que a cota tinha diante & metteo a lança toda
nelle, de maneyra que ao cahir do mouro não
a pode tirar & dentro lhe ficou o ferro com hum
terço da aste. & como os outros mouros uiram
seu capitam morto perderam toda a esperança
da uittoria & os nossos começarão de os siguir
per hum azambujal basto de maneyra que asy
ante da morte de caudil como despois morrerão
lxxxiiij. Em este feito hera Dioguo da cunha
& Aluoro da cunha seu Irmão, o qual mattou
ally hum mouro soo por soo, ao qual deu com
hũa espada per meo da cabeça, que lha frendeo,
ata a cerca da boca. & sobre este passo disserão
alguũs que Caudil não hera a quelle que dom
Duarte mattou, mas que hera outro mouro
nobre da terra, que caudil hera ja muyto ue=
lho, Mas que o mattou hum escudeiro do Al=
mirante Pero como quer que seja. Caudil foy
morto & aquelle mouro que acaudellaua os
outros & antre os que ally pellejaram dos mou
ros em a quelle dia, heram huũs. x. mancebos
que heram escolares & aprendiam de hũ mouro
sabedor que ally moraua, & assy, o mestre como
os discipulos todos na quelle dia fizeram fim,

Joam frz da arca

SEGVNDO

Joam frz da arca, mattou aquelle grande douttor na leenda dos mouros & como quer que o seu exercicio mais fosse leer que pellejar, certamente elle morreo a guisa de nobre homem, Dom Duarte fez trigar os que corriam a terra que fossem recolhido seu gado porque não achassem embargo no porto & foram arrancadas do campo. 920. cabeças de gado grande & . xxxx . asnos & . cinquo bestas cauallares & . lij . almas & porque Dom Duarte vio como se os mouros todos hiam ao porto fez trigar os diantryros que se fossem ao vaao & fez passar a caualgada com muy boa ordenança & foy assy hindo ataa cerca do porto onde os mouros estauão os quaes vendo tanta & tam boa gemte de cauallo & de pee, que heram . 210 . encaualgados & . 300 . apee, entenderam que se os quisessem cometer que fariam mayor danno a sy mesmos que aos contrairos & sobiranse per lugares onde os nossos não podessem chegar, bem he que se tremetteram huus . xxxxx . antre de cauallos & egoas & fezeram mostrança que se queriã hir a embargar o porto, Mas como Dom Duarte teue toda sua gente no soueral, mandou a Ruy de mello que escolhesse cimquoenta de cauallo dos milhores & que se adiantasse antre a caualgada & que fosse tomar o porto ante que os mouros fossem. o que Ruy de mello fez com boa vontade & andando quanto os cauallos podiam agallopar ouueram a diantrira aos mouros & tomarão o porto os quaes vendo como os nossos ja estauão apoderados da quelle prigoso passo, afroxaram seu andar & mais por olhar como se hiam que por entenderem que lhe hauiam de fazer algum embargo foram assy de tras os xpãos ata que viram que o porto hera passado que se poserão sobre elle

olhando se per uentura escaparia algum gado da quelle que lhe os contrairos leuanão & tanto que o porto foy passado entendeo Dom Duarte que o perigo hera por emtão afastado, & mandou trigar a caualgada porque chegasse com hora saa cidade como de feyto fez, O conde dom Pedro estaua hũa legoa da cidade com sua gente sperando a uinda de seu filho o qual uendo a quella tam fermosa caualgada dando grandes graças a ds por lhe mostrar em seus dias que dando filho que nestes gre hauia de deixar despois de seus dias começou de chorar tanto foy seu prazer & assy começarão de hir todos juntamente contando o feito como passara. & louuando o bom siso & ardideza da quelle nobre fidalgo ata que chegaram acerca da cidade que se deceram todos a pee & forão com a pricissam que os estaua esperando aa porta, & os mouros tornarão a chorar sua grande perda, specialmente da quella sua cabeceira que ficara morto no campo o qual foy muito acompanhado em sua sepultura assy dos parentes e amigos como de toda a outra gente da terra. //

Capitulo. xxxviii. de como uieram da casa de feez mil mouros de cauallo & como Mateus foy morto./

A FAMA QVE CORRE COMO uento chegou aa casa de fez do grande estrago que Dom Duarte fazia nas comarquas derredor de ceita, & alleuantouse hum Marym

que hera da

que hera da linhagem dos Reys homem mancebo e esperto & estando hum dia no paço em presença de ds disse se hauia hy alguũs gentishomees que o quisessem seguir, que elle queria hir uer dom Duarte a ceita que isto hera grande desprezo de quanta nobreza hauia na corte de hum tam alto principe como hera el Rey de frez, & ouuindo a outra gente manceba a quellas pallauras, não ouue hy tal que se não offrecesse pera aquella hyda. Mulleybucar hauia nome a quelle Marin que primeyro espertou este feito. & ajuntou assy mil mouros a cauallo antre marijs & outros que seruiam a quelle & que hauiam fama de prez e de homra antre os mouros & não quiseram leuar nenhũa gente de pee soomente aquelles que lhe abastasse pera os seruir, Hora (disse Mulleybucar) o feito seja assy nos uamos a nosso uagar porque as bestas não ajam rezam de ser trabalhadas ao tempo da nossa chegada. & não curemos de nenhum dos da terra nem saibam o que queremos fazer porque como ja antre elles andam alguũs tornadiços logo os xpãos sam auisados, mas façamos que hymos folgar a monte aaquella serra pa uermos os liões & sem outra detrença daremos sobre a cidade, Pero ante que cheguemos aas comarcas della repousaremos dous ou tres dias porque as bestas ajam forças pera o tempo da necessidade os outros disseram que elle ordenasse como entendesse que elles o hauiam de seguir & que pois ds espirara nelle de os fazer mouer pera a quelle feito, que não hauiam mester outro capitam, quãto mais que elle assy per linhagem como per ualor hera bem digno da quelle emcarrego q onde seus bisauoos teuerão siso & força pa gouernar tãtos milhares de mouros & de mouras como ouuera

em seus dias na casa de feez que bem terria elle
saber pera gouernar tam poucos como elles hiam
Partiram assy a quellas companhas muy desejo-
sos de tomar uinganca de seus contrairos & como
foram acerca de ceita disse Mulleybucar contra
os outros. Amigos nos somos chegados acerca de cei-
ta segundo me estes nossos guiadores tem ditto, eu
não hey pera que uos dizer a fim pera que a quy
sois uindos pois que com este cuidado uos mouestes
a partir, nem pera que uos amoestar que sejais for-
tes & firmes no que haueis de fazer por saluacão
de nossas almas & honrra de uosso rey & nossa
soomente uos direy o que penso de fazer, Mas
nos que uamos tomar nossas cilladas de noyte
& como for manhãa mandaremos alguũs pou
cos de cauallo que uão correr os campos dacer-
ca da cidade. & como aquelle mancebo estaa ar-
gulhoso logo he no campo & os que assy forem hirão
a modo de Aldeãos & elle cuidara que he gente
desta serra & comecara de os siguir ataa que ca-
ya antre as cilladas & se nolla ally ds traz, com-
pre ao uelho de seu pay que busque outro filho
todos ouuceram aquelle por bom conselho & to-
marão em hũas Aldeas mouros que sabiam bẽ
a terra & encaminharanos como entrassem de
noyte & os lugares mais aasados pera poer ascel-
ladas & hũa dellas lancarão ao porto do lião
& a outra na allagoa & como foy manhãa es
colheram cento de cauallo aos quaes manda-
rão que tomassem as uistiduras de seus serui-
dores & que tirassem os arreos aas bestas & que
se fossem contra a cidade com as redeas atten-
tadas & que andassem pello campo como gẽte
temerosa que uinha mais por uer que por pele-
jar pero que se uissem que os xpãos nãouinha

aelles q̃ fossem

SEGVNDO

a elles que foſſem contra a cidade com as redeas
attentadas na mão pera tornarem como viſſem
tempo. Os mouros compriram o mandado de seu
capitam & pareceram acerca da Alja̕zira ſacer=
touſſe que elles começarão dapareçer ao tempo q
os noſsos estauam priſtes pera hir atalhar a ter=
ra & como sentiram os contrairos começarão de
trauar escaramuca com elles, mas aos mouros
não esqueceo a fim pera que ally vieram &
começaram logo de se hir recolhendo como gete
receosa & pouco ousada & foranse assy sahindo
ataa praya do canaueal começarão de repicar
& Dom Duarte foy logo priste & Ruy da cunha
& Ruy de sousa, & o Almirante & Diogo da cu=
nha & Aluoro da cunha seus Jrmãos & gonçallo
de sousa & Joam frz da arca com todollos ou=
tros fidalgos & boõs homees que ally heram
& foram tanto que chegarão onde os descubry=
dores andauão escaramuçando com os mouros
& fezeram hũa hyda com elles ataa fonte dos
namorados onde se descubrio a primeyra cy=
lada em que heram bem . 400. de cauallo &
começarão de enderençar muy rijamente contra
os xpãos. Dom Duarte vio como herão homees
bem corregidos & que traziam os cauallos bem
arrayados disse contra os outros fidalgos certa=
mente esta gente cortesaã he & esta ousança q
mostrão sinal he que ham ousio doutra mui=
ta mais & entam começou de recolher os xpãos
assaz com grande trabalho fez porem alguãs
voltas com os imiguos de maneyra que lhe
fez perder a praya & fugir caminho da alla=
goa, Ally mattou Ruy da cunha hum nobre
marim homem mancebo & abastado de muy=
ta fermosura corporal & no choro que os com=

panheyros por elle faziam foy conhecido seu grande
uallor aallem do que per seu ardimento e nobre=
za de corregimentos parecia e afora este morrerão
alli dos outros. xvj. o seu capitam que hera Mul=
ley bucar andaua em hum cauallo anazão com
hua barreta guarnida douro na cabeca e hum
pelotte de uelludo azeitony com hua agomya
alta na mão auiuando os seus com uozes altas
e de grande esforço e Ruy fernandez escudei=
ro do Almirante foy a elle dencontro e quis a
boa ditta do mouro que escapou da lança porque
se abaixou, más não quis elle com toda sua no=
breza sprrar outra uez a quella sorte e em
este lugar foram feitos caualleiros o Almirãte
e Dioguo da cunha seu Jrmão que tantos e tam
nobres feitos darmas fizeram per suas mãos ante
e despois. e dom Duarte e a quelles que com
elle heram começarão de os seguir ferindo e
mattando e ferindo nelles ata Junto com o
porto do liam onde Jazia a outra cillada sem
hauendo Dom Duarte nem outro nenhũ xpão
della sabedoria nem sospeicam e ante que os
nossos chegassem a ella foy ouuida hũa uoz
da qual nenhum autor foy presente que a
dizia, Volta Volta não uades mais auãte.
que sereis em muy grande perigo e nesto
sobreueo do ceo hũa neuoa muy espessa
que cobrio huns e os outros de maneyra q
os mouros que sabiam da cillada não ui=
am nenhũa cousa e Dom Duarte se sahio
em tanto. Hum caualleiro hera ally na=
tural de pellonia o qual uinia com o Jm
fante Dom pedro que o trouuera quando
uiera de Allemanha, e chamauanlhe
Matteus, o qual na quella hyda que Dom
Duarte foy

Duarte foy com os mouros tomou tanto a dianteira que ficou antre elles & mattaranno ally, empero ante que elle morresse fez o que diuia de fazer bom homem, que segundo disseram despois os mouros da terra que ouuiram a quelles cortesãos que bem parecera a quelle caualleyro em sua deffensam homem de nobre sangue que pero fosse soo em meo de tantos contrairos nunca deixou de pellejar não sem grande danno da quelles que o combattiam ataa que lhe a força de todo falleceo assy do cansaço como do muito sangue que lhe sahia das chagas. & assy deu a alma nas mãos da quelle que a criou, & Dom Duarte veo trazendo sua gente o milhor que pode ataa cerca da cidade omde huũs começarão de olhar pellos outros & acharam a quelle caualleyro menos & ante que entrassem na cidade perguntou Dom Duarte a todos quem dera a quella uoz & todos affirmaram com juramento que nenhum a dera & dezião muito certa rezam pera serem cridos, Como daria nenhum de nos outros semelhante uoz, se nos não sabiamos parte da outra cillada, que com temor da quelles que ante nos heram, nam hauiamos porque a dar, pois que uiam os que nos elles assy fugiam pollo qual parece que foy uoz diuinal que se quis alembrar de nos pera lhe fazermos ainda seruiço & specialmente deuemos esto crer polla outra marauilha que logo mostrou na neuoa que ueo do ceo sendo o dia tam claro & tam limpo Dom Duarte se deceo a pee & pos os giolhos no chão & alleuantando as mãos pera o çeo lhe deu muytos lou=

uores. e per semelhante fezeram todollos outros e fez logo uir a priciſſam e foram a pee descalsos aa Igreja, debruçandoſſe todos em ella, com muytas lagrimas deram graças a ds q os de tamanho perigo liurara per tam manifesto millagre.//.

Capitulo. xxxix. de como dom Duarte foy a tutuão & como se apoderou delle

EM ESTE PRESENTE ANNO ordenou el Rey de emuiar seus Irmãos os Iffantes Dom Amrique e dom fernando e o conde darrayolos sobre tanger as quaes nouas sabidas pello conde dom Pedro mandou logo perceber toda sua gente que tinha nestes Reynos, e escreueo a el Rey que se offerecia de o seruir na quella guerra com .400. homees de cauallo e com mill besteyros e homees de pee emuiandolhe dizer que esta hera hũa grande merce que lhe ds queria fazer. ante a fim de seus dias hauello de seruir e cousa tam ordenada per elle, porque todollos outros seruiços que ante fezera atribuhya a seu padre pois per seu mandado os fasia mas a quelle tinha que pertencia a elle que não tinha Ja outro soperior senão ds. el Rey folgou muyto com a quelle offerecimento e diſse que por quanto elle bem sabia como o conde hera adoorado e Ja carregaua a ydade nelle que lhe prazia que ficaſse guardado

a cidade soomente

a cidade soomente seu filho Dom Duarte que
fosse com seus Irmãos & leuasse a bandeyra em
seu lugar O conde todauia aporfiaua que queria
hir ataa que lhe el Rey escreueo determinadamē
te que lhe não prazia porque sentia que cousa he=
raam trabalhos de guerra dos quaes se elle não ha=
uia descusar se la fosse segundo seu bom coração
& que o não queria perder ainda que soubesse
que per sua uida poderia cobra a cidade. O conde
uendo a uontade del Rey não aporfiou mais em
lho requerer pero ouue dello grande desprazer, q̄
como lhe a uida ja desfallecia, desejaua a natu=
reza de fazer a quello que sempre fizera, asy co=
mo diz o Philosopho que sempre o desejo he da cou=
sa que mais desfallece alguũs dos seus teuerão q̄
este fora o principal aazo de sua morte o que foy
como he na morte de todollos homẽes que sempre
lhe acham achaque Começouse o anno do naci=
mento de xp̄o de. 1437. & a gente que hera
ordenada pera hir a tanger começou de passar
a ceita. & assy outra que o conde tinha nestes
Reynos assy de criados como de outros homẽes
que uiuiam com elle em tanto que seriam ja com
huũs & com os outros passante de. 500. decaual
lo na cidade a fora a gente de pe, O conde co=
mo desejaua de metter a quelle filho adiante
& o honrar em quanto elle podesse, specialmente
pollas grandes bondades que uia nelle chamo=
uho hum dia & disselhe filho, porque a ds asy
prouue que tu não ouuesses a principal parte
de minha herança patrimonial nem do que
tenho da coroa do Reyno, queria que ouuesses
a herança da honra & do ualor & daquelles
donde eu uenho assy da parte deste Reyno,
como de castella & que se esta teueres, não

te falleceria em que viuas que os beñs da fortuna asinha se ganham quando os homẽes se despoem aos trabalhos cada hũus em sua maneyra e louuo eu muyto ds porque uejo sinais em ty per que a mynha alma hira folgada deste mundo por deixar nelle quem me faça lembrar ante a uista dos uiuos e praza a ds que te ajude sempre e emcaminhe como faças seu seruiço e te guie perque ajas honra neste mundo e bemauenturança no outro e te dee filhos de bemçaõ que te pareçam despois de teus dias e que fiquem em teu lugar e emcomendote que sempre sejas temente a ds e que guardes seus mandados porque sempre andes em sua graça. Hora filho os Inffantes ham de passar a esta cidade neste ueram, a quy he ja boa peça de gente assy de cauallo como de pee parceme que sera bem que ante que elles uenhã que tu faças algũa cousa per ty perque cobres alguũ louuor. e os meus dias sam ja poucos que eu me sento cada dia pejorar e posto q̃ de fora não mostro tanto dentro he muito mais podera ser que cobrando os Inffantes a cidade de tanger que te emcarreguaraõ della ou desta cidade por meu fallecimento, A qui derrador naõ ha cousa pera cometter se naõ o castello de tutuam, Vay sobre elle e creo que o tomaras e poras nelle algũa gente que o defenda ataa que os Inffantes uenham ou o destruyras porque de qualquer dellas que facas de todo te uem honra, Dom Duarte bejou muitas uezes as mãos a seu Padre chorando muito com as pallauras que lhe dizia assy por entender que lhe procediam de grande amor que lhe tinha como por sentir que sua uida hera breue e porem comprio logo seu

mandado e fez prestes a gente que hauia de leuar e hum dia do corpo de ds aa noite partyo da cidade com a gente de cauallo porque a de pee mãdou que fosse nas fustas ataa Alminhaçar e andarão assy os de cauallo ata q chegarão aaquelle porto onde a gente de pee hauia de sahir a qual ja estaua prestes acerca do porto sperando a uinda da quelle q os hauia de mandar chegou Dom Duarte e fez logo sahir todos e mettendo as guias, ordenou como seguissem sua uiagem Mas os mouros ouuindo ja a fama da passagem dos Iffantes e como a gente ja começaua de passar sperauão o que lhe podia acotecer e traziam sempre suas escuitas da parte de ceita, specialmente acodiam sempre sobre a quelle porto dalminhaçar porque bem sabiam que ally hauiam todos dacudir, e como sentirão as barcas no porto e o rumor da gente entenderão que todo o feito hera sobre elles e porem auisarom logo os fronteyros do castello ficando ainda dous pera se certificar milhor e como Dom Duarte chegou e elles conhecerão a soma da gente acabaram de creer que hera sobre o seu lugar. e ally se trigarão muito mais pera auisar os fronteyros que a outra gẽte não estaua ja hy, que toda se partira do lugar temendo a uinda dos xpãos, que pois hera certo q passauão bem hera de presumir que aomais perto hauiam de dannar primeyro, os quaes ouuindo a quellas nouas tomarão esse pobre fato que tinhão e forão esconder per esses mattos e deixarão dous homẽes de pee dentro que fechassem as portas e foranse poer em saluo. e estes dous ficauam assy pa lhe fazer sinal se por uentura os xpãos não fosse sobre a quelle lugar Chegou Dom Duarte acerca do castello e os dous que estauam dentro sahiranse pcordas e deixarão as portas fechadas e os nossos como

chegaram aſſy correram hus a quebrar aquellas carraduras e outros punham escadas de mão sobre os muros e como não tinham contrairos ligeyramente entraram o lugar. e destruhindo eſſe pouco que acharam e queimando casas e portas e uendo que não tinham açalmo pera teer ally aquella fortaleza ouueram acordo de derribar os portais e destruir todo o que podeſſem e que se tornaſſem pera a cidade como de feito fizerão e Ally mandou Dom Duarte a seu primo Dom fernando de meneses que ally hera que tomaſſe 200. de cauallo e que se foſse pello campo afundo porque se alguũs mouros de Benamadem acudiſsem que os empachaſſe. e elle com a outra gente emcaminhou pera o porto. e despois que o deixou guardado foise ao mar onde ficauam as fustas e barcas e fez embarcar a gente de pe e sperou dom fernando e como quer que se os mouros ajuntaſsem pellas serras tam atemoryzados estauam ja dos dannos que cadadia recebiam que não ousaram decer afundo e a nossa gente sem nenhum contrayro se tornou pera a cidade de ceita. //.

Capitulo. XL. & final deſte liuro de como o conde dõ pedro acabou ſeus dias.

NO MES DAGOSTO DESTA Era paſſaram os Inffantes em Ceita pa hir sobre tanger como de feito foram segundo podeis uer na cronica geral do Reyno

SEGUNDO

& o conde Dom Pedro hera ja muyto doente & foy
seu filho Dom Duarte por Alferez da bandeira
del Rey em lugar de seu padre. & estando sobre
o cerco acoorteouse a infirmydade do conde & man
dou chamar seu filho & partio com elle desse mo-
ual que tinha & recebendo os santos sacramentos
muy arrependido de seus peccados satisfazendo
todo o que a sua lembrança pode uir que a sua
alma podia trazer algum trabalho deu a alma
nas mãos de ds deixando sua filha donna lia
nor por herdeira em todollos bẽs do patrimonio
porque o al pertencia aa condessa donna Brea-
tiz molher do conde dom fernando com special
encarrego de ordenar sua sepultura & satisfa-
zer em todo aas cousas que a sua alma ptẽcia
o que certamente ella fez como molher uirtuosa
& digna de grande louuor que deixando as exe
quias que lhe mandou fazer aa enterraçam
despois fez trazer sua ossada com grande hon-
ra & poer no mosteiro de santo Agostinho de
Santarem que fez o conde dourem seu auoo
& lhe cantar certas capellas segundo seu pa-
dre deixara ordenadas em seu testamento. &
ao tempo que ally foy trazido fallecera ja el
Rey dom Duarte & Reynaua este Rey dom
Affomso moço de pequena ydade Regendo
por elle seu tio o Inffante dom Pedro homem
por certo digno de grande louuor como per seus
feitos podeis saber. & este Rey com seu Irmão
& com este seu tio fizeram muyta honra ao
corpo daquelle conde ao tempo de sua trellada-
çam & assy que haueis de saber que o conde
dom Pedro manteue ceita .xxij. annos & pou-
cos dias mais gouernandoa como caualleyro
em que hauia grande prudencia & não menos

ardideza, Nunca sendo vencido nem desbaratado Esta sua filha donna lianor esteue assy solteyra despois da morte de seu padre viuendo muy honestamente, & emtam casou com Dom fernando filho primeyro do conde darrayolos como no prollogo deste liuro tendes ouuido & esteue casada quattro annos & finousse em Santarem em hum mes de mayo anno do nacimẽto de xpo de. 1452. não deixando neste mũdo nenhum filho nem filha deixando o carrego de sua alma a Aluoro piz vieira que emtam hera corregedor da corte & a Joam de lixboa que foy secretario do Iffante dom Pedro & lopo gonçalez & gonçalo machado & Joam da costa criados de seu pay & por gouernador das capellas dom Affonso bisneto do Iffante dom Joam & neto de dom Affonso snõr que foy de cascais & eu poendo a naue do meu fraco emtender que per batimento de contrairas ondas jaz muito fraca e grande cansaço, faço termo em este capitulo & lanço ancora sobre porto com entençaõ de lhe dar assessego per alguũs dias que me não feyram tais tempestades & rogo a todos a quelles que esta estorea leerem ou lhe prouuer ouuir q̃ lembrandosse do que a santa scriptura diz. ss. que quem por outrem roga por sy roga, que lhes praza rogar a ds primeyramente polla alma deste conde Dom Pedro que tanto trabalhou por acreçentamento da santa fee & por honrra da casa de Portugal & de seu filho Dom Duarte que morreo conde de viana de caminha capitaõ dalcaçer em deffensaõ del Rey dom Affonso em este anno que este liuro foy acabado & por este Rey cujo mandado principalmente foy aazo de se este liuro ajuntar & escreuer

SEGUNDO

e polla alma do Iffante dom Amrique filho que foy terceyro del Rey dom Joam e por donna Lianor cujo requerimento foy aazo de se esto milhor escreuer. e assy por todollos xpãos que morreram em deffensam da quella cidade e se por suas bondades lhes prouuer de me metter neste conto pollo trabalho que tomey em ajuntar e escreuer esta estorea, ouça ds suas petições. E foy acabado de ajuntar neste uollume uespora de Sam Joam bautista. xxiij. de Junho na minha commenda do pinheyro grande que he apar de Santarem quando andaua o anno do nacimento de xpo em. 1463. A ds sejam dadas muytas graças. Amen.

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

REGISTO

A. B. C. D. E. F. G. H. J. K.
L. M. N. O. P. Q. R. S
T. V. X. Y. Z. AA. BB.
CC. DD. EE. FF. GG. HH.
JJ.

Omnes sunt quaterni nisi. JJ. q est quintus.

258

259